



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DO PLANO E FINANÇAS



Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2010

Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira

Edição 2011

Catálogo Recomendada

ANUÁRIO ESTATÍSTICO DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA.

Funchal, 2000-

Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira / ed. Direcção Regional de Estatística. - 1998- . - Funchal, D.R.E., 2000- . - 30 cm

Anual. - Continuação de : Anuário Estatístico : Madeira

ISSN 1645-2275

ISBN 978-989-97012-1-2

Director

Director da Direcção Regional de Estatística da Madeira
Dr. Carlos Estudante

Editor

Direcção Regional de Estatística
Calçada de Santa Clara, 38-1º
9004-545 FUNCHAL
Telefone: 291 720060
Fax: 291 741909

Capa

Instituto Nacional de Estatística
DDP - Dep. Difusão e Promoção

Composição

Direcção Regional de Estatística

Impressão

Direcção Regional de Estatística

Tiragem: 100 exemplares

Depósito legal nº 167898/01

Preço: 35,00 € (IVA incluído)

O INE na Internet

www.ine.pt



ÍNDICE - CONTENTS

Pág.

Nota introdutória**Introductory note**

Nota introdutória – Introductory note	19
Glossário - Glossary	
Sinais convencionais – Conventional Signs	27
Unidades de medida – Units of measure	27
Siglas e abreviaturas – Acronyms and abbreviations	28

Capítulo I - O Território**Chapter I - The Territory**

Mapas - Maps	35
--------------------	----

Subcapítulo 1 - Território**Subchapter 1 - Territory**

I.1.1 – Pontos extremos de posição geográfica por NUTS II, 2010	
Extreme points of the geographic position by NUTS II, 2010	39
I.1.2 – Área, perímetro, extensão máxima e altimetria por NUTS II, 2010	
Area, perimeter, maximum extension and altimetry by NUTS II, 2010	40
I.1.3 – Área, perímetro, extensão máxima e altimetria por município, 2010	
Area, perimeter, maximum extension and altimetry by municipality, 2010	41
I.1.4 – Principais sistemas montanhosos por NUTS II	
Major mountain systems by NUTS II	42
I.1.5 – Temperatura média do ar por NUTS II e por estação meteorológica, 2010	
Average air temperature by NUTS II and meteorological station, 2010	43
I.1.6 – Precipitação média por NUTS II e por estação meteorológica, 2010	
Average precipitation by NUTS II and meteorological station, 2010	44
I.1.7 – Lugares censitários por município, segundo os escalões de dimensão populacional, 2001	
Census localities by municipality, according to population dimensions, 2001	45
I.1.8 – Estrutura territorial por município, 2001 e 2010	
Territorial structure by municipality, 2001 and 2010	46
I.1.9 – Aeroportos e aeródromos por NUTS II, 2010	
Airports and aerodromes by NUTS II, 2010	47

Subcapítulo 2 - Ambiente**Subchapter 2 - Environment**

I.2.1 – Indicadores de ambiente por município, 2009	
Environmental indicators by municipality, 2009	51
I.2.2 – Águas balneares por município, segundo o tipo e a categoria de qualidade, 2010	
Bathing waters by municipality, according to the type and quality classification, 2010	52



I.2.3 – Resíduos urbanos recolhidos por tipo de recolha e tipo de destino por município, 2009 Urban waste collected by kind of collection and kind of destination by municipality, 2009	53
I.2.4 – Receitas e despesas dos municípios, segundo os domínios de gestão e protecção do ambiente, 2009 Receipts and expenditures of municipalities, according to domains of environmental management and protection, 2009.....	54
I.2.5 – Investimentos, custos e proveitos das entidades gestoras com o serviço de abastecimento de água por NUTS III, 2009 Investments, costs and income by management operators of water supply service by NUTS III, 2009.....	55
I.2.6 – Investimentos, custos e proveitos das entidades gestoras com o serviço de drenagem e tratamento de águas residuais por NUTS III, 2009 Investments, costs and income by management operators with drainage and wastewater treatment service by NUTS III, 2009	56
I.2.7 – Receitas e despesas dos Corpos de Bombeiros, segundo os agregados económicos por NUTS III, 2009 Receipts and expenditure of Firemen Corps by NUTS III, according to economic aggregates, 2009	57

Capítulo II - As Pessoas

Chapter II - The Peoples

Subcapítulo 1 - População

Subchapter 1 - Population

II.1.1 – Indicadores de população por município, 2010 Population indicators by municipality, 2010.....	63
II.1.2 – População residente por município, segundo os grandes grupos etários e o sexo em 31/12/2010 Resident population by municipality, according to age groups and sex on 31/12/2010.....	65
II.1.3 – Movimento da população e população estrangeira por município, 2010 Population changes and foreign population by municipality, 2010	67
II.1.4 – População estrangeira com estatuto legal de residente, segundo as principais nacionalidades por município, 2010 Foreign population with legal status of residence, according main nationalities by municipality, 2010.....	69

Subcapítulo 2 - Educação

Subchapter 2 – Education

II.2.1 – Indicadores de educação por município, 2009/2010 Education indicators by municipality, 2009/2010	73
II.2.2 – Indicadores de educação por município, 2009/2010 e 2010/2011 Education indicators by municipality, 2009/2010 and 2010/2011	75
II.2.3 – Estabelecimentos de educação/ensino por município, segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional, 2009/2010 Educational institutions by municipality, according to level of education provided and nature of institution, 2009/2010	76
II.2.4 – Estabelecimentos privados de educação/ensino por município, segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional, 2009/2010 Private educational institutions by municipality, according to level of education provided and nature of institution, 2009/2010	77



II.2.5 – Alunos matriculados por município, segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento, 2009/2010 Students enrolled (in institutions) by municipality, according to level of education provided and nature of the institution, 2009/2010.....	78
II.2.6 – Alunos matriculados no ensino privado por município, segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento, 2009/2010 Students enrolled in private education by municipality, according to level of education provided and nature of the institution, 2009/2010.....	80
II.2.7 – Alunos matriculados em modalidades de educação/formação orientadas para jovens por município, segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento, 2009/2010 Students enrolled in youth oriented education/training modalities by municipality, according to level of education provided and the nature of the institution, 2009/2010	81
II.2.8 – Alunos matriculados em modalidades de educação/formação orientadas para adultos por município, segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento, 2009/2010 Students enrolled in adult oriented education/training modalities by municipality, according to level of education provided and the nature of the institution, 2009/2010	83
II.2.9 – Alunos matriculados no ensino básico em modalidades de educação/formação orientadas para jovens por município, segundo a modalidade, 2009/2010 Students enrolled in youth oriented basic education/training modalities by municipality, according to the modality of education, 2009/2010	84
II.2.10 – Alunos matriculados no ensino básico público em modalidades de educação/formação orientadas para jovens por município, segundo a modalidade, 2009/2010 Students enrolled in youth oriented public basic education/training modalities by municipality, according to the modality of education, 2009/2010.....	85
II.2.11 – Alunos matriculados no ensino secundário em modalidades de educação/formação orientadas para jovens por município, segundo a modalidade, 2009/2010 Students enrolled in youth oriented secondary education/training modalities by municipality, according to the modality of education, 2009/2010.....	86
II.2.12 – Alunos matriculados no ensino secundário público em modalidades de educação/formação orientadas para jovens por município, segundo a modalidade, 2009/2010 Students enrolled in youth oriented public secondary education/training modalities by municipality, according to the modality of education, 2009/2010.....	87
II.2.13 – Alunos matriculados em modalidades de educação/formação orientadas para adultos por município, segundo o nível de ensino ministrado e a modalidade, 2009/2010 Students enrolled in adult oriented education/training modalities by municipality, according to level of education provided and modality of education, 2009/2010.....	88
II.2.14 – Alunos matriculados no ensino público em modalidades de educação/formação orientadas para adultos por município, segundo o nível de ensino ministrado e a modalidade, 2009/2010 Students enrolled in adult oriented public education/training modalities by municipality, according to level of education provided and modality of education, 2009/2010	90
II.2.15 – Pessoal docente e não docente por município, segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento, 2009/2010 Teaching staff and other staff by municipality, according to level of education provided and nature of institution, 2009/2010	92
II.2.16 – Estabelecimentos, alunos inscritos e docentes no ensino superior por município, segundo a natureza institucional do estabelecimento, 2010/2011 Educational institutions, students enrolled and teaching staff in the tertiary education by municipality, according to the nature of institution, 2010/2011	94
II.2.17 – Alunos inscritos no ensino superior por área de estudo e sexo, segundo a NUTS III, 2010/2011 Students enrolled in tertiary education institutions by field of study and sex, according to NUTS III, 2010/2011.....	95



II.2.18 – Diplomados no ensino superior por área de estudo e sexo, segundo a NUTS III, 2009/2010	
Students graduated at tertiary education institutions by field of study and sex, according to NUTS III, 2009/2010	97
II.2.19 – Vagas no ensino superior por área de estudo, segundo a NUTS III, 2010/2011	
Vacancies at tertiary education institutions by field of study, according to NUTS III, 2010/2011	99

Subcapítulo 3 - Cultura e Desporto

Subchapter 3 - Culture and Sports

II.3.1 – Indicadores da cultura e desporto por município, 2010	
Culture and sports indicators by municipality, 2010	103
II.3.2 – Publicações periódicas por município, 2010	
Periodical publications by municipality, 2010.....	105
II.3.3 – Caracterização e exibição do cinema por NUTS III, 2010	
Characterization and exhibition of cinema by NUTS III, 2010.....	106
II.3.4 – Recintos de espectáculos e espectáculos ao vivo por município, 2010	
Art facilities and live performances by municipality, 2010.....	107
II.3.5 – Bens imóveis culturais por município, 2010	
Cultural properties by municipality, 2010.....	108
II.3.6 – Museus e galerias de arte por município, 2010	
Museums and art galleries by municipality, 2010	109
II.3.7 – Despesas das câmaras municipais em actividades culturais e de desporto por município, 2010	
Local administration expenditures on cultural and sports activities by municipality, 2010.....	110

Subcapítulo 4 - Saúde

Subchapter 4 - Health

II.4.1 – Indicadores de saúde por município, 2009 e 2010	
Health indicators by municipality, 2009 and 2010	115
II.4.2 – Hospitais por município, 2009	
Hospitals by municipality, 2009.....	117
II.4.3 – Consultas externas nos hospitais, segundo a especialidade por município, 2009	
External appointments in hospitals by municipality, according to the specialty, 2009	118
II.4.4 – Centros de saúde e suas extensões por município, 2009	
Official clinics and extensions by municipality, 2009.....	119
II.4.5 – Consultas médicas nos centros de saúde, segundo a especialidade por município, 2009	
Medical appointments in official clinics by municipality, according to the specialty, 2009.....	120
II.4.6 – Farmácias e postos farmacêuticos móveis por município, 2010	
Pharmacies and mobile medicine depots by municipality, 2010.....	121
II.4.7 – Médicos por município de residência, segundo a especialidade por município, 2010	
Physicians by municipality of residence, according to the specialty, 2010	122

Subcapítulo 5 – Mercado de Trabalho

Subchapter 5 – Labour Market

II.5.1 – Indicadores do mercado de trabalho por NUTS II, 2010	
Labour market indicators by NUTS II, 2010	125



II.5.2 – Indicadores do mercado de trabalho por município, 2009	
Labour market indicators by municipality, 2009	127
II.5.3 – Taxa de actividade por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2010	
Activity rate by NUTS II, according to age group and sex, 2010	128
II.5.4 – Taxa de emprego por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2010	
Employment rate by NUTS II, according to age group and sex, 2010.....	129
II.5.5 – População activa por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2010	
Active population by NUTS II, according to age group and sex, 2010	130
II.5.6 – População empregada por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2010	
Employed population by NUTS II, according to age group and sex, 2010.....	131
II.5.7 – População desempregada por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2010	
Unemployed population by NUTS II, according to age group and sex, 2010	132
II.5.8 – População inactiva por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2010	
Inactive population by NUTS II, according to age group and sex, 2010	133
II.5.9 – População activa por NUTS II, segundo o nível de escolaridade completo e o sexo, 2010	
Active population by NUTS II, according to educational level completed and sex, 2010	134
II.5.10 – População empregada por NUTS II, segundo a profissão principal, 2010	
Employed population by NUTS II, according to main occupation, 2010.....	135
II.5.11 – População empregada por NUTS II, segundo a situação na profissão principal, a duração do trabalho e o sexo, 2010	
Employed population by NUTS II, according to occupational status, work duration and sex, 2010	136
II.5.12 – População empregada por NUTS II, segundo o sector de actividade principal (CAE-Rev. 3) e o sexo, 2010	
Employed population by NUTS II, according to sector of main activity (CAE-Rev. 3) and sex, 2010	137
II.5.13 – População empregada no sector secundário por NUTS II, segundo o ramo de actividade económica (CAE-Rev. 3), 2010	
Employed population in secondary sector by NUTS II, according to branch of economic activity (CAE-Rev. 3), 2010.....	138
II.5.14 – População empregada no sector terciário por NUTS II, segundo o ramo de actividade económica (CAE-Rev. 3), 2010	
Employed population in tertiary sector by NUTS II, according to branch of economic activity (CAE-Rev.3), 2010.....	139
II.5.15 – População inactiva por NUTS II, segundo a categoria e o sexo, 2010	
Inactive population by NUTS II, according to main status and sex, 2010.....	140
II.5.16 – População desempregada por NUTS II, segundo os tipos de desemprego, 2010	
Unemployed population by NUTS II, according to types of unemployment, 2010	141
II.5.17 – Variação média anual do índice de custo do trabalho por NUTS II, segundo a actividade económica (CAE-Rev.3), 2010 (corrigido dos dias úteis) Po	
Annual average variation in labour cost index by NUTS II, according to economic activity (CAE-Rev. 3), 2010 (working day adjusted) Po.....	142
II.5.18 – Trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o sector de actividade (CAE-Rev.3) e o sexo, 2009	
Employees in establishments by municipality, according to sector of main activity (CAE-Rev. 3) and sex, 2009	143
II.5.19 – Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o sector de actividade (CAE-Rev. 3) e o sexo, 2009	
Mean monthly earning of employees in establishment by municipality, according to sector of main activity (CAE-Rev. 3) and sex, 2009	144
II.5.20 – Trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o escalão de pessoal da empresa, 2009	
Employees in establishments by municipality, according to employees size class, 2009.....	145



II.5.21 – Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o escalão de pessoal da empresa, 2009 Mean monthly earning of employees in establishments by municipality, according to employees size class, 2009	146
II.5.22 – Trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o nível de habilitações, 2009 Employees in establishments by municipality, according to education level, 2009.....	147
II.5.23 – Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o nível de habilitações, 2009 Mean monthly earning of employees in establishments by municipality, according to education level, 2009.....	148

Subcapítulo 6 - Protecção Social

Subchapter 6 - Social Protection

II.6.1 – Indicadores de prestações sociais da Segurança Social por município, 2010 Social benefits of Social Security indicators by municipality, 2010	151
II.6.2 – Pensionistas da Segurança Social por município, segundo o tipo de pensão, 2010 Social Security pensioners by municipality, according to the type of pension, 2010.....	152
II.6.3 – Pensões da Segurança Social por município, segundo o tipo de pensão, 2010 Social Security pensions by municipality, according to the type of pension, 2010.....	153
II.6.4 – Beneficiários de subsídios de desemprego da Segurança Social por município, segundo o sexo e a idade, 2010 Recipients of unemployment benefits of Social Security by municipality, according to sex and age, 2010.....	154
II.6.5 – Valor e número de dias de subsídios de desemprego da Segurança Social por município, segundo o sexo, 2010 Value and number of days of unemployment benefits of Social Security by municipality, according to sex, 2010	155
II.6.6 – Principais prestações familiares da Segurança Social por município, 2010 Main family allowances of Social Security by municipality, 2010.....	156
II.6.7 – Subsídios por doença da Segurança Social por município, segundo o sexo, 2010 Sickness benefits of Social Security by municipality, according to sex, 2010	157
II.6.8 – Subsídio parental inicial da Segurança Social por município, segundo o sexo, 2010 Initial parental benefit of Social Security by municipality, according to sex, 2010	158
II.6.9 – Beneficiários do rendimento social de inserção por município, segundo o sexo e a idade, 2010 Recipients of social integration income by municipality, according to sex and age, 2010	159

Capítulo III - A Actividade Económica

Chapter III - The Economic Activity

Subcapítulo 1 - Contas Regionais

Subchapter 1 - Regional Accounts

III.1.1 – Indicadores de contas regionais por NUTS III, 2008 Regional accounts indicators by NUTS III, 2008.....	165
III.1.2 – Indicadores de contas regionais por NUTS II e actividade económica, 2008 Regional accounts indicators by NUTS II and economic activity, 2008	166
III.1.3 – Principais agregados de contas regionais por NUTS III, 2008 Main regional accounts aggregates by NUTS III, 2008	167



III.1.4 – Valor acrescentado bruto e emprego total por NUTS II e actividade económica, 2008 Gross value added and total employment by NUTS II and economic activity, 2008.....	168
III.1.5 – Valor acrescentado bruto e emprego total por NUTS III e actividade económica, 2008 Gross value added and total employment by NUTS III and economic activity, 2008	169

Subcapítulo 2 - Preços

Subchapter 2 - Prices

III.2.1 – Variação média anual do índice de preços no consumidor por NUTS II, segundo a classe de despesa (COICOP), 2010 Annual average rate in the consumer price index by NUTS II, according to division (COICOP), 2010	173
--	-----

Subcapítulo 3 – Empresas

Subchapter 3 - Enterprises

III.3.1 – Indicadores das empresas por município, 2009 Indicators of enterprises by municipality, 2009	177
III.3.2 – Indicadores de empresas por NUTS III, 2009 Indicators of enterprises by NUTS III, 2009	178
III.3.3 – Indicadores demográficos das empresas por NUTS III, 2009 Business demographic indicators by NUTS III, 2009.....	179
III.3.4 – Rácios económico-financeiros das empresas por NUTS III, 2009 Economic-financial ratios of enterprises by NUTS III, 2009.....	180
III.3.5 – Empresas por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2009 Enterprises by head office municipality, according to CAE-Rev.3, 2009.....	182
III.3.6 – Empresas das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2009 Manufacturing enterprises by head office municipality, according to CAE-Rev.3, 2009	184
III.3.7 – Sociedades por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2009 Companies by head office municipality, according to CAE-Rev.3, 2009.....	186
III.3.8 – Sociedades das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2009 Manufacturing companies by head office municipality, according to CAE-Rev.3, 2009.....	188
III.3.9 – Empresas por município da sede, segundo o escalão de pessoal ao serviço, 2009 Enterprises by head office municipality, according to employment size class, 2009	190
III.3.10 – Pessoal ao serviço nas empresas por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2009 Persons employed in enterprises by head office municipality, according to CAE-Rev.3, 2009.....	191
III.3.11 – Pessoal ao serviço nas empresas das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2009 Persons employed in manufacturing enterprises by head office municipality, according to CAE-Rev.3, 2009	193
III.3.12 – Volume de negócios nas empresas por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2009 Turnover in enterprises by head office municipality, according to CAE-Rev.3, 2009	195
III.3.13 – Volume de negócios nas empresas das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2009 Turnover in manufacturing enterprises by head office municipality, according to CAE-Rev.3, 2009.....	197
III.3.14 – Valor acrescentado bruto nas empresas por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2009 Gross value added in enterprises by head office municipality, according to CAE-Rev.3, 2009	199
III.3.15 – Valor acrescentado bruto nas empresas das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2009 Gross value added in manufacturing enterprises by head office municipality, according to CAE-Rev3, 2009.....	201



III.3.16 – Principais variáveis das empresas com sede na região e em Portugal, por secção e divisão da CAE-Rev.3, 2009 Main variables of enterprises with head office in the region and Portugal, by section and division of CAE-Rev.3, 2009	203
III.3.17 – Variáveis das empresas do sector das tecnologias da informação e da comunicação (TIC) por NUTS III, 2009 Variables of information and communication technology (ICT) sector by NUTS III, 2009	205

Subcapítulo 4 - Comércio Internacional

Subchapter 4 - International Trade

III.4.1 – Indicadores do comércio internacional por NUTS III, 2008 e 2010 Pe Indicators of international trade by NUTS III, 2008 and 2010 Pe	211
III.4.2 – Comércio internacional declarado de mercadorias de operadores com sede na região por secções da Nomenclatura Combinada, 2010 Pe International trade declared of goods of operators with the headquarters in the region by sections of Combined Nomenclature, 2010 Pe	212
III.4.3 – Comércio internacional declarado de mercadorias de operadores com sede na região por classificação por grandes categorias económicas, 2010 Pe International trade declared of goods of operators with the headquarters in the region classified by broad economic categories, 2010 Pe	213
III.4.4 – Comércio internacional declarado de mercadorias de operadores com sede na região por país de destino ou origem, 2010 Pe International trade declared of goods of operators with the headquarters in the region by country of destination or origin, 2010 Pe	214
III.4.5 – Comércio internacional declarado de mercadorias por município de sede dos operadores, 2010 Pe International trade declared of goods by municipality of headquarters, 2010 Pe	215

Subcapítulo 5 - Agricultura e Floresta

Subchapter 5 - Agriculture and Forestry

III.5.1 – Indicadores da agricultura e floresta por município, 2009 Indicators of agriculture and forestry by municipality, 2009	219
III.5.2 – Explorações e superfície agrícola utilizada (SAU) por município, segundo as classes de SAU, 2009 Holdings and utilised agricultural area (UAA) by municipality, according to size classes of UAA, 2009	222
III.5.3 – Explorações por município, segundo a utilização da SAU, 2009 Holdings by municipality, according to UAA, 2009	223
III.5.4 – Explorações por NUTS III, segundo a dimensão económica, 2009 Holdings by NUTS III, according to economic size, 2009	224
III.5.5 – Explorações agrícolas por município, segundo a natureza jurídica e a forma de exploração, 2009 Agricultural holdings by municipality, according to legal nature and form of exploitation, 2009	225
III.5.6 – Mão-de-obra agrícola por município, 2009 Agricultural labour force by municipality, 2009	226
III.5.7 – Produção das principais culturas por NUTS II, 2010 Main crops production by NUTS II, 2010	227
III.5.8 – Produção vinícola declarada expressa em mosto por município, 2010 Po Wine production declared (in grape must form) by municipality, 2010 Po	228
III.5.9 – Árvores de fruto e oliveiras vendidas pelos viveiros por município de destino, 2010 Fruit and olive trees sold by nursery gardens by destination municipality, 2010	229



III.5.10 – Gado abatido e aprovado para consumo, por espécie, segundo a NUTS II, 2010	
Livestock slaughtering approved for consumption, by species, according to NUTS II, 2010	231
III.5.11 – Efectivos animais por espécie, segundo a NUTS II, 2010	
Livestock by species, according to NUTS II, 2010	232

Subcapítulo 6 - Pescas

Subchapter 6 - Fishery

III.6.1 – Indicadores da pesca por NUTS II e porto, 2010	
Fishery indicators by NUTS II and seaport, 2010	235
III.6.2 – Pescadores matriculados e embarcações de pesca por NUTS II e porto, 2010	
Registered fishermen and fishing vessels by NUTS II and seaport, 2010	236
III.6.3 – Capturas nominais de pescado na região pelas principais espécies, segundo o porto, 2010	
Nominal catch landed in the region by main species, according to the seaport, 2010	237
III.6.4 – Produção de aquicultura na região, por tipo de água e regime de exploração, 2009	
Production of aquaculture by region, type of water and production system, 2009	238

Subcapítulo 7 - Energia

Subchapter 7 - Energy

III.7.1 – Indicadores de energia por município, 2009	
Energy indicators by municipality, 2009	241
III.7.2 – Consumo de energia eléctrica por município, segundo o tipo de consumo, 2009	
Consumption of electric energy by municipality, according to consumption type, 2009	242
III.7.3 – Consumidores de energia eléctrica por município, segundo o tipo de consumo, 2009	
Consumers of electric energy by municipality, according to consumption type, 2009	243
III.7.4 – Vendas de combustíveis para consumo por município, 2009	
Sales of liquid and gaseous fuels (distribution companies) by municipality, 2009	244
III.7.5 – Produção bruta de electricidade por NUTS III, 2009	
Gross production electricity by NUTS III, 2009	245

Subcapítulo 8 - Construção e Habitação

Subchapter 8 - Construction and Housing

III.8.1 – Indicadores da construção e da habitação por município, 2010	
Construction and housing indicators by municipality, 2010	249
III.8.2 – Edifícios licenciados pelas câmaras municipais para construção por município, segundo o tipo de obra, 2010	
Building permits issued by local administration by municipality, according to type of project, 2010	251
III.8.3 – Fogos licenciados pelas câmaras municipais em construções novas para habitação familiar por município, segundo a entidade promotora e a tipologia, 2010	
Dwellings licensed by local administration in new building for family housing by municipality, according to investing entity and typology, 2010	252
III.8.4 – Edifícios concluídos por município, segundo o tipo de obra, 2010	
Construction works completed by municipality, according to type of project, 2010	253



III.8.5 – Fogos concluídos em construções novas para habitação familiar por município, segundo a entidade promotora e a tipologia, 2010 Dwellings completed in new building for family housing by municipality, according to investing entity and typology, 2010	254
III.8.6 – Estimativas do parque habitacional por município, 2005-2010 Estimates of housing stock by municipality, 2005-2010.....	255
III.8.7 – Habitação social por município, 31/12/2009 Social housing by municipality, 31/12/2009	256
III.8.8 – Contratos de compra e venda de prédios por município, segundo a natureza, 2010 Purchase and sale contracts of real estate by municipality, according to nature, 2010	257
III.8.9 – Contratos de mútuo com hipoteca voluntária por município, segundo a natureza, 2010 Loan agreements with conventional mortgage by municipality, according to nature, 2010.....	258
III.8.10 – Crédito hipotecário concedido por contratos de mútuo com hipoteca voluntária por município, segundo a natureza, 2010 Mortgage credit granted by loan agreements with conventional mortgage by municipality, according to nature, 2010	259
III.8.11 – Valores médios de avaliação bancária dos alojamentos por município, segundo o tipo de construção e a tipologia, 2010 Average value of bank evaluation of living quarters by municipality, according to the type of construction and typology, 2010	260

Subcapítulo 9 - Transportes

Subchapter 9 - Transport

III.9.1 – Indicadores de transportes por município, 2010 Transport indicators by municipality, 2010.....	263
III.9.2 – Veículos automóveis novos vendidos e registados por município, 2010 New vehicles sold and registered by municipality, 2010.....	264
III.9.3 – Acidentes de viação e vítimas por município, 2010 Road accidents and victims by municipality, 2010	265
III.9.4 – Movimento dos portos, 2010 Seaport traffic, 2010	266
III.9.5 – Movimento dos aeroportos por NUTS II, 2010 Airport traffic by NUTS II, 2010	267
III.9.6 – Tráfego comercial nos aeroportos por natureza do tráfego, segundo os aeroportos, 2010 Airport commercial traffic by type of traffic, according to the airports, 2010	268

Subcapítulo 10 - Comunicações

Subchapter 10 - Communications

III.10.1 – Indicadores de comunicações por município, 2010 Communication indicators by municipality, 2010	271
III.10.2 – Acessos telefónicos por município, 2010 Telephone accesses by municipality, 2010.....	272
III.10.3 – Estações e postos de correio por município, 2010 Post offices and post agencies by municipality, 2010.....	273
III.10.4 – Redes de distribuição por cabo e por satélite por NUTS III, 2010 Cable and satellite networks by NUTS III, 2010.....	274



Subcapítulo 11 - Turismo

Subchapter 11 - Tourism

III.11.1 – Indicadores de hotelaria por município, 2010	
Hotel activity indicators by municipality, 2010	277
III.11.2 – Estabelecimentos e capacidade de alojamento em 31.7.2010 e proveitos de aposento nos estabelecimentos hoteleiros por município, 2010	
Establishments and lodging capacity on 31.7.2010 and lodging income in hotel establishments by municipality, 2010	279
III.11.3 – Dormidas e hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros por município, 2010	
Nights spent and guests in hotel establishments by municipality, 2010	280
III.11.4 – Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros por município, segundo o país de residência habitual, 2010	
Nights spent in hotel establishments by municipality, according to country of usual residence, 2010	281
III.11.5 – Hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros por município, segundo o país de residência habitual, 2010	
Guests in hotel establishments by municipality, according to country of usual residence, 2010	282
III.11.6 – Estabelecimentos, quartos e capacidade de alojamento no turismo em espaço rural por NUTS II, em 31.12.2009	
Establishments, rooms and lodging capacity in rural tourism by NUTS II, on 31.12.2009	283

Subcapítulo 12 - Sector Monetário e Financeiro

Subchapter 12 - Monetary and Financial Sector

III.12.1 – Indicadores do sector monetário e financeiro por município, 2009 e 2010	
Monetary and financial sector indicators by municipality, 2009 and 2010	287
III.12.2 – Estabelecimentos de outra intermediação monetária e de empresas de seguros por município, 2009	
Establishments of other monetary intermediation and insurance enterprises by municipality, 2009	288
III.12.3 – Movimento dos estabelecimentos de outra intermediação monetária e de empresas de seguros por município, 2009	
Operations led by establishments of other monetary intermediation and insurance enterprises by municipality, 2009	289
III.12.4 – Actividade da rede nacional Multibanco por município, 2010	
National Multibanco network activity by municipality, 2010	290

Subcapítulo 13 – Serviços Prestados às Empresas

Subchapter 13 – Services Provided to Enterprises

III.13.1 – Indicadores de algumas actividades de serviços prestados às empresas por NUTS II, 2009	
Indicators of some services provided to enterprises by NUTS II, 2009	293
III.13.2 – Volume de negócios de algumas actividades de serviços prestados às empresas por NUTS II, 2009	
Turnover of some services provided to enterprises by NUTS II, 2009	294
III.13.3 – Número de pessoas ao serviço em algumas actividades de serviços prestados às empresas por NUTS II, segundo a actividade e o sexo, 2009	
Number of persons employed in some services provided to enterprises by NUTS II, according to activity and sex, 2009	295
III.13.4 – Prestação de serviços das actividades informáticas e conexas por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2009	
Provision of services of computing and related activities by NUTS II, according to type of service provided, 2009	297



III.13.5 – Prestação de serviços das actividades de contabilidade, auditoria e consultoria por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2009 Provision of services of accounting, auditing and consultancy by NUTS II, according to type of service provided, 2009	298
III.13.6 – Prestação de serviços das actividades de estudos de mercado e sondagens de opinião por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2009 Provision of services of market research and public opinion polling by NUTS II, according to type of service provided, 2009	299
III.13.7 – Prestação de serviços das actividades de arquitectura, engenharia e técnicas afins por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2009 Provision of services of architecture, engineering and related technical consultancy by NUTS II, according to type of service provided, 2009	300
III.13.8 – Prestação de serviços de publicidade por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2009 Provision of advertising services by NUTS II, according to type of service provided, 2009	301
III.13.9 – Prestação de serviços das actividades de emprego por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2009 Provision of services of personnel activities by NUTS II, according to type of service provided, 2009	302
III.13.10 – Prestação de serviços das actividades de ensaios e análises técnicas por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2009 Provision of services of technical testing and analysis activities by NUTS II, according to type of service provided, 2009	303
III.13.11 – Prestação de serviços das actividades jurídicas por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2009 Provision of services of legal activities by NUTS II, according to type of service provided, 2009	304

Subcapítulo 14 - Ciência e Tecnologia

Subchapter 14 - Science and Technology

III.14.1 – Indicadores de Investigação e Desenvolvimento (I&D) por NUTS III, 2008, 2009 e 2010 Research and Development (R&D) Indicators by NUTS III, 2008, 2009 and 2010	307
III.14.2 – Investigação e Desenvolvimento (I&D) por NUTS III, 2009 Research and Development (R&D) by NUTS III, 2009	308
III.14.3 – Despesa em Investigação e Desenvolvimento (I&D) a preços correntes, segundo a área científica ou tecnológica por NUTS III, 2009 Gross expenditure on R&D (GERD) at current prices, according to science and technology fields by NUTS III, 2009	310

Subcapítulo 15 - Sociedade da Informação

Subchapter 15 - Information Society

III.15.1 – Indicadores da sociedade da informação nas famílias por NUTS II, 2010 Information society indicators in private households by NUTS II, 2010	313
III.15.2 – Indicadores da sociedade da informação nos hospitais por NUTS II, 2010 Information society indicators in hospitals by NUTS II, 2010	314
III.15.3 – Indicadores da sociedade da informação nas câmaras municipais por NUTS III, 2010 Information society indicators in municipal councils by NUTS III, 2010	315



Capítulo IV - O Estado

Chapter IV - The State

Subcapítulo 1 - Administração Local

Subchapter 1 - Local Government

IV.1.1 – Indicadores de administração local por município, 2009 Local government indicators by municipality, 2009	321
IV.1.2 – Contas de gerência das câmaras municipais por município, 2009 Revenue and expenditure accounts of municipalities, 2009	322
IV.1.3 – Receitas correntes e de capital das câmaras municipais por município, 2009 Current and capital revenues of municipalities, 2009	323
IV.1.4 – Despesas correntes e de capital das câmaras municipais por município, 2009 Current and capital expenditures of municipalities, 2009	324

Subcapítulo 2 - Justiça

Subchapter 2 - Justice

IV.2.1 – Indicadores de justiça por município, 2010 Justice indicators by municipality, 2010.....	327
IV.2.2 – Tribunais judiciais por comarca, segundo o tipo de tribunal e o tipo de pessoal ao serviço em 31 de Dezembro, 2010 Judicial courts by district, according to type of court and type of persons employed as at 31 December, 2010.....	329
IV.2.3 – Movimento de processos nos tribunais judiciais de 1ª instância por município onde estão sedeados, segundo a espécie, 2010 Cases flow in judicial courts of 1st instance by municipality where they are seated, according to type of case, 2010	330
IV.2.4 – Principais actos notariais celebrados por escritura pública por município, 2010 Main notarial deeds performed by public deed by municipality, 2010.....	331
IV.2.5 – Crimes registados pelas autoridades policiais por município, segundo as categorias de crimes, 2010 Offences recorded by the police forces by municipality, according to type of crime, 2010	332
IV.2.6 – Arguidos em processos crime na fase de julgamento findo nos tribunais judiciais de 1ª instância, segundo o motivo determinante da extinção do procedimento criminal por município onde estão sedeados, 2010 Defendants in criminal cases at completed trial stage in judicial courts of 1 st instance, according to the determinative cause of extinction of criminal procedure by municipality where they are seated, 2010	333

Subcapítulo 3 - Participação Política

Subchapter 3 - Political Participation

IV.3.1 – Indicadores da participação política por município, 2009 Political participation indicators by municipality, 2009.....	337
IV.3.2 – Resultados e participação na eleição para a Assembleia da República por município, segundo os partidos políticos, 2009 Results and participation in the election to National Parliament by municipality, according to political parties, 2009	339



IV.3.3 – Participação na eleição para as Câmaras Municipais por município, 2009	
Participation in the election to Municipal Councils by municipality, 2009.....	340
IV.3.4 – Resultados na eleição para as Câmaras Municipais por município, segundo os partidos políticos, 2009	
Results in the election to Municipal Councils by municipality, according to political parties, 2009	341
IV.3.5 – Participação na eleição para as Assembleias Municipais por município, 2009	
Participation in the election to Municipal Assemblies by municipality, 2009	344
IV.3.6 – Resultados na eleição para as Assembleias Municipais por município, segundo os partidos políticos, 2009	
Results in the election to Municipal Assemblies by municipality, according to political parties, 2009.....	345
IV.3.7 – Participação na eleição para as Assembleias de Freguesias por município, 2009	
Participation in the election to Parish Assemblies by municipality, 2009	347
IV.3.8 – Resultados na eleição para as Assembleias de Freguesias por município, segundo os partidos políticos, 2009	
Results in the election to Parish Assemblies by municipality, according to political parties, 2009	348
IV.3.9 – Resultados e participação na eleição para o Parlamento Europeu por município, segundo os partidos políticos, 2009	
Results and participation in the election to European Parliament by municipality, according to political parties, 2009.....	350

Conceitos e Nomenclaturas

Concepts and Classifications

Alguns Conceitos Utilizados	
Some Concepts	353
Nomenclaturas	
Nomenclatures.....	417

Nota introdutória

Introductory note





NOTA INTRODUTÓRIA

Os *Anuários Estatísticos Regionais*, cuja divulgação se iniciou na primeira metade da década de 90, constituem a publicação de referência na disponibilização de informação estatística à escala regional e municipal, de apoio à leitura das trajectórias de desenvolvimento regional e ao estudo de problemáticas de base territorial. Ao longo dos anos, esta publicação tem vindo a ser objecto de melhorias, quer de conteúdo - aumentando a abrangência e pertinência da informação disponibilizada -, quer de forma - garantindo uma melhor integração e coerência da informação.

A presente publicação encontra-se organizada em 26 subcapítulos agrupados em quatro grandes capítulos: *O Território*, *As Pessoas*, *A Actividade Económica* e *O Estado*. No início de cada subcapítulo, é apresentado um conjunto de indicadores de síntese, visando permitir uma comparação mais imediata do posicionamento das diferentes unidades territoriais no contexto dos fenómenos retratados. Os quadros de informação são apresentados em formato bilingue (português e inglês).

Nesta edição, destaca-se, no capítulo *O Território*, subcapítulo *Ambiente*, a divulgação de informação relativa à qualidade das águas superficiais e à qualidade das águas balneares, com origem no Instituto da Água, IP. No capítulo *As Pessoas*, subcapítulo *População*, refere-se a divulgação de dados relativos à população estrangeira com estatuto legal de residente, segundo as principais nacionalidades, com base na informação do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras. Também nas *Pessoas*, subcapítulo da *Cultura e Desporto*, apresentam-se os dados relativos aos bens imóveis culturais por categoria, informação fornecida pelo Instituto de Gestão do Património Arquitectónico e Arqueológico, IP. Ainda nas *Pessoas*, subcapítulo da *Educação*, destaca-se a segmentação dos alunos matriculados por modalidades de educação/formação orientadas para jovens e orientadas para adultos e a ventilação da informação dos estabelecimentos de ensino privado e alunos matriculados no ensino privado, por ensino privado dependente ou independente do Estado. Na *Actividade Económica*, subcapítulo *Agricultura*, refere-se a incorporação de resultados do Recenseamento da Agricultura 2009, o que permitiu aumentar a informação estatística divulgada e o número de indicadores com desagregação ao nível do município.

O INE prossegue assim o seu objectivo de fornecer informação de base territorial pertinente e de qualidade para a análise das dinâmicas territoriais.

A apresentação de resultados segundo as actividades económicas tem por base a Classificação Portuguesa das Actividades Económicas Revisão 3 (CAE-Rev.3), versão da CAE que entrou em vigor a 1 de Janeiro de 2008, substituindo a anterior CAE-Rev.2.1. A Nomenclatura de Unidades Territoriais para fins Estatísticos (NUTS), estabelecida pelo regulamento comunitário nº 1059/2003 com as alterações introduzidas pelos regulamentos comunitários nº 105/2007 e nº 31/2011 e as alterações introduzidas pela adesão de novos Estados-Membros à União Europeia (regulamentos nº 1888/2005 e nº 176/2008), constitui a matriz territorial de referência para apresentação dos dados estatísticos. A divisão administrativa ao nível do município, que constitui a unidade de referência para a maioria da informação disponibilizada, refere-se à publicada pelo Instituto Geográfico Português na Carta Administrativa Oficial de Portugal (CAOP, versão 2010).

Dado que a informação disponibilizada nos *Anuários Estatísticos Regionais* decorre de um vasto leque de operações estatísticas e fontes administrativas, o período de referência não é homogéneo ao longo de toda a publicação. Contudo, o âmbito temporal é fundamentalmente referente a 2009 e 2010.

O Instituto Nacional de Estatística agradece às diversas entidades cuja colaboração se traduziu no fornecimento atempado de informação estatística, tornando possível a realização desta publicação.

Novembro de 2011



INTRODUCTORY NOTE

The *Regional Statistical Yearbooks*, which were launched in the early nineties, are the key publication regarding statistical data disseminated at regional and municipal levels and aim to allow the study of regional development paths and the analysis of territorial issues. Over the years, this publication has been continuously improved in terms of both, content, by extending the scope and relevance of the information included, and form, by improving the coherence and integration of that information.

The publication includes four main chapters - *The Territory*, *The People*, *The Economic Activity* and *The State* and is organised in 26 sections. Each section begins with a list of key indicators which enables the user to identify at a glance the relative position of the different territorial units on each topic. Tables are presented in a bilingual format (Portuguese and English).

This edition contains several innovations. In *The Territory* chapter, in the *Environment* section, it includes data on the quality of surface waters and the quality of bathing waters from the Institute of Water. In *The People* chapter, *Population* section, it is worthy to highlight data on foreign population with legal resident status according to the main nationalities, based on information provided by the Borders and Foreigners Service. In addition, in this chapter, in the *Culture and Sports* section, new data on cultural properties by type of cultural property is available based on information provided by the Institute for Managing Architectural and Archaeological Heritage. Also, in the *Education* section, it's worthwhile to mention the disaggregation of students enrolled in youth and adult oriented education/training modalities, as well as the private education breakdown by dependent on or independent from the State regarding private educational institutions and students enrolled in private education. In *The Economic Activity* chapter, in the *Agriculture and Forestry* section, data resulting from the Farming Census was incorporated, making it possible to widen the scope of statistical data on this topic and increasing the number of indicators by municipality.

Therefore, Statistics Portugal (INE) further pursues its goal of making available accurate and relevant territorial data for the analysis of territorial dynamics.

Results tabulation by economic activities is based upon the Portuguese Classification of Economic Activities Revision 3 (CAE-Rev.3), version in force since January the 1st of 2008 and that substitutes the former version CAE-Rev.2.1. The Nomenclature of Territorial Units for Statistics (NUTS), as set out by the regulation (EC) No 1059/2003 with the amendments introduced by the regulation (EC) No 105/2007 and No 31/2011 and the amendments introduced by new member-states accession to the European Union (regulations (EC) No 1888/2005 and No 176/2008), is the territorial matrix of reference to present statistical data. The territorial administrative division at municipality level, reflects the Official Administrative Map of Portugal (CAOP, version 2010), published by the Portuguese Geographic Institute (IGP).

The time period under analysis is not always the same throughout the entire publication since data used in the *Regional Statistical Yearbooks* comes from a large variety of sources. Nevertheless the core years correspond to 2009 and 2010.

Statistics Portugal (INE) wishes to thank all the institutions that have contributed with the timely provision of statistical data that has ensured this publication.

November, 2011



O INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA, INE

A Missão do INE, IP é produzir e colocar à disposição de toda a sociedade informação estatística oficial de qualidade reconhecida, que apoie a tomada de decisões, o debate público e a investigação. Compete também ao Instituto promover activamente a coordenação, o desenvolvimento e a divulgação da actividade estatística oficial do País.

A Visão do INE, IP é ser reconhecido, nacional e internacionalmente, como uma autoridade estatística de excelência, ao nível das melhores práticas internacionais em Sistemas Estatísticos que dispõem de condições comparáveis.

Para cumprir a sua Missão e concretizar a sua Visão, o Instituto pauta-se pelos seguintes valores:

- Independência profissional
- Imparcialidade e Objectividade
- Orientação para os clientes
- Metodologia estatística sólida
- Compromisso com a qualidade
- Respeito pelos fornecedores de informação
- Confidencialidade
- Eficiência



FORMAS DE ACESSO À INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA DO INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA, IP

Internet:

No Portal do INE – www.ine.pt – é possível consultar e importar, gratuitamente, um conjunto vasto de informação estatística, conhecer as principais actividades, encomendar produtos e fazer pedidos de esclarecimentos.

Para além de divulgar versões electrónicas das publicações em papel, com os respectivos quadros, o Portal do INE inclui uma base com mais de dois mil indicadores a partir da qual os utilizadores podem elaborar e alterar quadros à medida das suas necessidades.

Entre outras funcionalidades, é também possível:

- Visualizar informação sob a forma de cartogramas;
- Consultar os dossiês temáticos “Território”, “Género” e “Indicadores estruturais”, nos quais a informação está organizada de modo a permitir a análise de uma determinada problemática segundo diferentes perspectivas;
- Consultar a Biblioteca Digital de Estatísticas Oficiais (BDEO), que disponibiliza a imagem de todas as publicações editadas pelo Instituto (e instituições que o antecederam), desde 1864 até ao ano 2000, num total de mais de um milhão e quinhentas mil páginas.

Consulta presencial:

Nas Bibliotecas do Instituto Nacional de Estatística é possível consultar gratuitamente toda a informação publicada pelo Instituto em papel e em CD-ROM, bem como informação estatística publicada por outros organismos – nacionais, estrangeiros e internacionais – e ainda aceder ao *site* do INE e aos *sites* de estatísticas oficiais de todo o mundo (CiberINE).

Na Rede de Informação do INE em Bibliotecas do Ensino Superior, constituída por Pontos de Acesso à informação do INE em bibliotecas de estabelecimentos do ensino superior localizados em todos os distritos do Continente, também é possível consultar gratuitamente o Portal do INE e os produtos editados em papel e CD-ROM, com apoio de pessoal técnico formado para o efeito. Porém, se necessário, os utilizadores de qualquer dos Pontos de Acesso desta Rede poderão contactar o INE por telefone para esclarecimentos adicionais, também a título gratuito.

Estes espaços não se destinam exclusivamente a estudantes, pois estão acessíveis a todos os cidadãos. No final de Novembro de 2011, estavam em funcionamento 31 Pontos de Acesso.

Desde 2010, e mediante um protocolo de colaboração assinado com o Gabinete da rede de Bibliotecas Escolares (RBE), a informação do INE passou a estar presente também em cerca de 1200 bibliotecas dos ensinos básico e secundário, para as quais o Instituto disponibiliza, publicações de carácter multitemático.

Aquisição de informação:

É possível adquirir publicações do INE em papel e/ou CD-ROM na Sede do INE, em Lisboa, e nas suas Delegações Regionais (Porto, Coimbra, Évora e Faro), ou através do Portal (www.ine.pt).

Nas instalações do INE, é igualmente possível adquirir ou encomendar (mediante orçamento) informação estatística à medida das necessidades dos clientes.

Serviço de apoio ao Cliente:

Todas estas informações anteriores poderão ser detalhadas ou complementadas através do Serviço de Apoio ao Cliente do Instituto Nacional de Estatística, que está orientado para responder a questões relacionadas com a obtenção e uso da informação estatística. Este Serviço pode ser utilizado nos dias úteis, entre as 9H00 e as 17H30, através do n.º 808 201 808 (custo de chamada local), a partir da rede fixa nacional.



A DIRECÇÃO REGIONAL DE ESTATÍSTICA

A Missão da DRE é produzir e difundir informação estatística de interesse exclusivamente regional e colaborar na produção estatística de âmbito regional integrada em projectos nacionais, assegurando a informação respectiva à comunidade, decorrente da sua execução.

FORMAS DE ACESSO À INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA

Se a informação

Está publicada:

- Na Biblioteca pode adquirir ou consultar as publicações editadas pela DRE e pelo INE, em papel ou suporte magnético, ou solicitar fotocópias da informação pretendida.
- Na Internet, pode consulta-la em: <http://estatistica.gov-madeira.pt>

Não está publicada:

- Solicite pessoalmente, por fax (291 741 909) ou por e-mail (biblioteca.drem@ine.pt) um apuramento específico e a informação pretendida será fornecida à medida do seu pedido.

Nota: A informação é gratuita. Ao utilizador poderá ser solicitado o pagamento do suporte em que a informação é fornecida ou dos serviços prestados à medida, através de orçamento elaborado para o efeito.



STATISTICS PORTUGAL

The Mission of statistics Portugal is to produce and make available to the entire society statistical information of recognised quality that will support decision-making, public debate and research. The Institute is also responsible for promoting the coordination, development and dissemination of the country's official statistical activity.

The Vision of Statistics Portugal is to be perceived, nationally and internationally, as a high-quality statistical authority complying with the best international practices in Statistical Systems where conditions are comparable.

To fulfil its Mission and accomplish its Vision, Statistics Portugal operates according to the following values:

- Professional Independence
- Impartiality and Objectivity
- Customer focus
- Sound statistical methodology
- Quality control
- Respect for information sources
- Confidentiality
- Efficiency



WAYS OF ACCESSING STATISTICS PORTUGAL INFORMATION

Internet:

On the website – www.ine.pt – the user may consult and download, free of charge, a wide range of statistical data, as well as, be acquainted with main statistical activities, order products or ask questions on statistical information.

In addition to disseminating electronic versions of printed publications (with the respective tables), Statistics Portugal's website provides a statistical database with over two thousand indicators that users may customize, in table format, at their best convenience.

Among other functionalities, the website makes it possible to:

- View information in chart format;
- Consult thematic files such as "Territory", "Gender" and "Structural indicators" whose information permits analysing a particular issue from different perspectives;
- Consult the Digital Library of Official Statistics (BDEO), which supplies images of all publications issued by the institute (and predecessor institutions), from 1864 to 2000, totalling over 1,500,000 pages.

In person:

At Statistics Portugal libraries, visitors may consult, free of charge, all the information published by the Institute and other organisations – national and international – in print and CD-ROM versions, and also access other websites of official statistics all over the world (CiberINE).

The Information Network in Libraries of Higher Education Establishments is a Statistics Portugal network consisting in Access Points operating in libraries of higher education institutions, located in the Mainland districts, allowing free consultation of Statistics Portugal's website for products published in paper and CD-ROM formats with the guidance of technical staff.

All Access Points are furnished with a telephone that allows a free connection to Statistics Portugal for further information. Access Points are not only aimed at students but to all citizens in general. In later November 2011 there were 31 Access Points in activity.

After 2010, and through a cooperation protocol signed with the office for School Libraries Network (RBE), Statistics Portugal information started to be present in about 1200 libraries of primary and secondary for which the Institute offers multi-themed publications.

Purchase information:

Statistics Portugal publications on paper and/or CD-ROM versions can be purchased at the Head Office, in Lisbon, and at the Institute delegations located in Oporto, Coimbra, Évora and Faro, and also through the website (www.ine.pt). At the Statistics Portugal's premises it is also possible to purchase or order customised statistical information upon an estimate.

Customer help line:

All the above information may be complemented by the Customer Help Line, which stands ready to answer any questions related to statistical data gathering and use. This service operates every working days, between 9 a.m. and 5.30 p.m. by dialling 808 201 808 (national fixed network) or +351 226 050 748 (other networks).



DIRECTORATE OF REGIONAL STATISTICS

The Mission of DRE is to produce and disseminate statistic information of regional interest and also cooperate in the regional statistic production integrated in national projects, assuring the feedback of information to the community.

WAYS TO ACCESS STATISTIC INFORMATION

If the information is available, you can find it:

In the Library, where the information you need, can be purchased (books, CD's or photocopies) or consulted.

In the Internet: <http://estatistica.gov-madeira.pt>

If the information is not available:

It can be requested, by fax (+351 291 741 909) or email (biblioteca.drem@ine.pt) , and given according to its feasibility.

Note: The information is free, but the user can be requested to pay the cost of the paper or CD in which the information is written. For special requests there is a prior budget.



GLOSSÁRIO – GLOSSARY

Sinais convencionais

Conventional signs

Valor com coeficiente de variação elevado	§	Extremely unreliable value
Valor confidencial	...	Confidential value
Valor inferior a metade do módulo da unidade utilizada	ə	Less than half of the unit used
Valor não disponível	x	Value not available
Não aplicável	//	Not applicable
Quebra de série	⊥	Series break
Valor preliminar	Pe	Preliminary value
Valor provisório	Po	Provisory value
Valor retificado	Rc	Rectified value
Valor revisto	Rv	Revised value
Porcentagem	%	Percentage
Permilagem	‰	Permillage

Unidades de medida

PT

EN

Units of measure

Euro	€		Euro
Euro por quilograma	€/Kg		Euro by kilogram
Gramma por litro	g/l		Gramme by litre
Arqueação bruta	GT		Gross tonnage
Gigawatt hora	Gwh		Gigawatt hour
Hectare	ha		Hectare
Hectolitro	hl		Hectolitre
Quilograma	kg		Kilogram
Quilómetro	km		Kilometre
Quilómetro quadrado	km ²		Square kilometre
Quilowatt	KW		Kilowatt
Quilowatt hora	kWh		Kilowatt hour
Metro	m		Metre
Metro quadrado	m ²		Square metre
Metro cúbico	m ³		Cubic metre
Milímetro	mm		Millimetre
Número	N.º	No.	Number
Metro cúbico normal	Nm ³		Normal cubic metre
Grau centígrado	°C		Centigrade degree
Número quilómetro	N.ºkm	No.km	Number kilometre



Tonelada métrica	t		Metric tonne
Tonelada equivalente de petróleo	tep	toe	Tonne of oil equivalent
Tonelagem de porte bruto	TPB	DWT	Deadweight tonnage
Unidade de trabalho anual	UTA	AWU	Annual Work Unit
Número por quilometro quadrado	N.º/km²	No./km²	Number per square kilometre

Siglas e abreviaturas	PT	EN	Acronyms and abbreviations
Autoridade Nacional de Comunicações	ANACOM		National Communication Authority
Caixa automático	ATM		Automated Teller Machine
Bloco de Esquerda	BE		Left Block
Nomenclatura Estatística das Actividades Económicas	CAE		Portuguese Classification of Economic Activities
Centro Democrático Social – Partido Popular	CDS-PP		Democratic Social Centre – Popular Party
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	CMVMC		Cost of Goods Sold and Material Consumed
Classificação do Consumo Individual por Objectivo	COICOP		Classification of Individual Consumption by Purpose
Ciência e Tecnologia	C & T	S & T	Science and Technology
Denominação de Origem Protegida	DOP	PDO	Protected Designation of Origin
Energia de Portugal	EDP		Portugal Energy
Empresa pública	E.P.		Public enterprise
Estação de Tratamento de Águas Residuais	ETAR	WWTP	Wastewater Treatment Plants
Equivalente a tempo integral	ETI	FTE	Full time equivalent
Estados Unidos da América	EUA	USA	United States of America
Serviço de Estatística da União Europeia	Eurostat		Statistical Office of the European Union
Formação Bruta de Capital Fixo	FBCF	GFCF	Gross Fixed Capital Formation
Franco a Bordo	FOB		Free on Board
Fornecimentos e Serviços Externos	FSE		Supplies and External Services
Homem	H	M	Male
Instituto Geográfico Português	IGP		Portuguese Geographic Institute
Instituto Nacional de Estatística, I.P.	INE, I.P.		Statistics Portugal
Imposto Municipal sobre Imóveis	IMI		Municipal real estate tax
Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis	IMT		Municipal tax for onerous transfer of real estate
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares	IRS		Income Tax of Natural Persons
Instituições sem Fim Lucrativo ao Serviço das Famílias	ISFLSF	NPISH	Non-profit Institutions Serving Households



Instituto Público	I.P.		Public Institute
Investigação e Desenvolvimento	I&D	R&D	Research and Development
Mulher	M	F	Female
Margem Bruta Total	MBT	TGM	Total gross margin
Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos	NUTS		Nomenclature of Territorial Units for Statistics
Nomenclatura Combinada	NC		Combined Nomenclature
Gás de Petróleo Liquefeito	GPL	LPG	Liquefied petroleum gas
Países Africanos de Língua Portuguesa	PALP		Portuguese Speaking African Countries
Partido Comunista Português – Partido Ecologista Os Verdes	PCP-PEV		Portuguese Communist Party – Green Ecologist Party
Plano Director Municipal	PDM		Municipal Master Plan
Plano Especial do Ordenamento do Território	PEOT		Special Spatial Planning Instruments
Plano Municipal de Ordenamento do Território	PMOT		Municipal Spatial Planning Plan
Produto Interno Bruto	PIB	GDP	Gross Domestic Product
Partido Popular Democrático /Partido Social Democrata	PPD/PSD		Democratic Popular Party – Social Democratic Party
Plano Regional do Ordenamento do Território	PROT		Regional Spatial Planning Plans
Partido Socialista	PS		Socialist Party
Região Autónoma	R.A.		Autonomous Region
Rendimento Disponível Bruto	RDB	GDI	Gross Domestic Income
Superfície Agrícola Utilizada	SAU	UAA	Utilized agricultural area
Sistema Europeu de Contas	SEC	ESA	European System of Integrated
Serviços de Intermediação Financeira Indirectamente Medidos	SIFIM	FISIM	Financial Intermediation Services Indirectly Measured
Trabalhador por conta de Outrem	TCO		Employee
Tecnologias de Informação e Comunicação	TIC	ICT	Information and Communication Technologies
Unidade de Dimensão Económica	UDE	ESU	Economic Size Unit
União Europeia	UE	EU	European Union
Unidade Trabalho Ano	UTA	AWU	Annual Work Unit
Valor Acrescentado Bruto	VAB	GVA	Gross Value Added
Valor Acrescentado Bruto a preços de mercado	VABpm	GVAm	Gross Value Added at market prices



Países/Estados Membros da UE	PT	EN	Countries/Member States
Áustria	AT		Austria
Bélgica	BE		Belgium
Bulgária	BU		Bulgary
Chipre	CY		Cyprus
República Checa	CZ		Czech Republic
Alemanha	DE		Germany
Dinamarca	DK		Denmark
Estónia	EE		Estonia
Grécia	EL		Greece
Espanha	ES		Spain
Finlândia	FI		Finland
França	FR		France
Hungria	HU		Hungary
Irlanda	IE		Ireland
Itália	IT		Italy
Lituânia	LT		Lithuania
Luxemburgo	LU		Luxembourg
Letónia	LV		Latvia
Malta	MT		Malta
Países Baixos	NL		Netherlands
Noruega	NO		Norway
Polónia	PL		Poland
Portugal	PT		Portugal
Roménia	RO		Romenia
Suécia	SE		Sweden
Eslovénia	SI		Slovenia
Eslováquia	SK		Slovakia
Reino Unido	UK		United Kingdom
Estados Unidos da América	EUA	USA	United States of America
AT, BE, DE, DK, EL, ES, FI, FR, IE, IT, LU, NL, PT, SE, UK	UE-15	EU-15	AT, BE, DE, DK, EL, ES, FI, FR, IE, IT, LU, NL, PT, SE, UK
AT, BE, CY, CZ, DE, DK, EE, EL, ES, FI, FR, HU, IE, IT, LT, LU, LV, MT, NL, PL, PT, SE, SI, SK, UK	UE-25	EU-25	AT, BE, CY, CZ, DE, DK, EE, EL, ES, FI, FR, HU, IE, IT, LT, LU, LV, MT, NL, PL, PT, SE, SI, SK, UK
AT, BE, BG, CY, CZ, DE, DK, EE, EL, ES, FI, FR, HU, IE, IT, LT, LU, LV, MT, NL, PL, PT, RO, SE, SI, SK, UK	UE-27	EU-27	AT, BE, BG, CY, CZ, DE, DK, EE, EL, ES, FI, FR, HU, IE, IT, LT, LU, LV, MT, NL, PL, PT, RO, SE, SI, SK, UK



Notas Gerais/General Notes

- 1) Nesta publicação adoptou-se a Nomenclatura de Unidades Territoriais para fins Estatísticos (NUTS) estabelecida pelo regulamento comunitário nº 1059/2003, com as alterações introduzidas pelo regulamento comunitário nº 105/2007 e nº 31/2011 e as alterações introduzidas pela adesão de novos Estados-membros à União Europeia (regulamentos nº 1888/2005 e nº 176/2008).

The Nomenclature of Territorial Units for Statistics (NUTS), as set out by the EU regulation 1059/2003 with the amendments introduced by the regulation (EC) No 105/2007 and regulation (EC) No 31/2011 and the amendments introduced by new member-states accession to the European Union (regulation (EC) No 1888/2005 and No 176/2008).

- 2) Por questões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.

As numbers are rounded up or down, totals may not always correspond to the sum of the parts.

Capítulo I

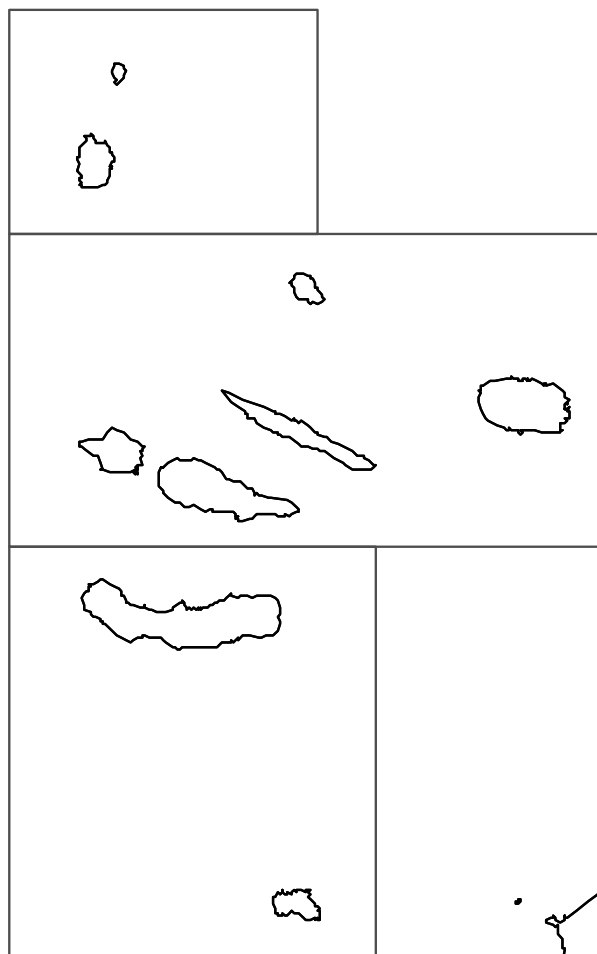
O Território

Chapter I

The Territory



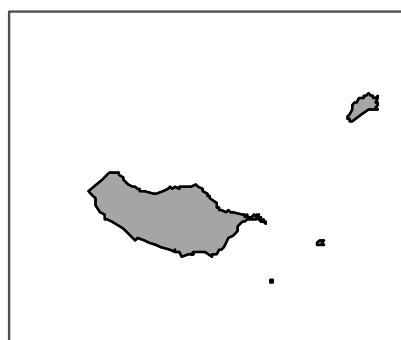
Região Autónoma dos Açores



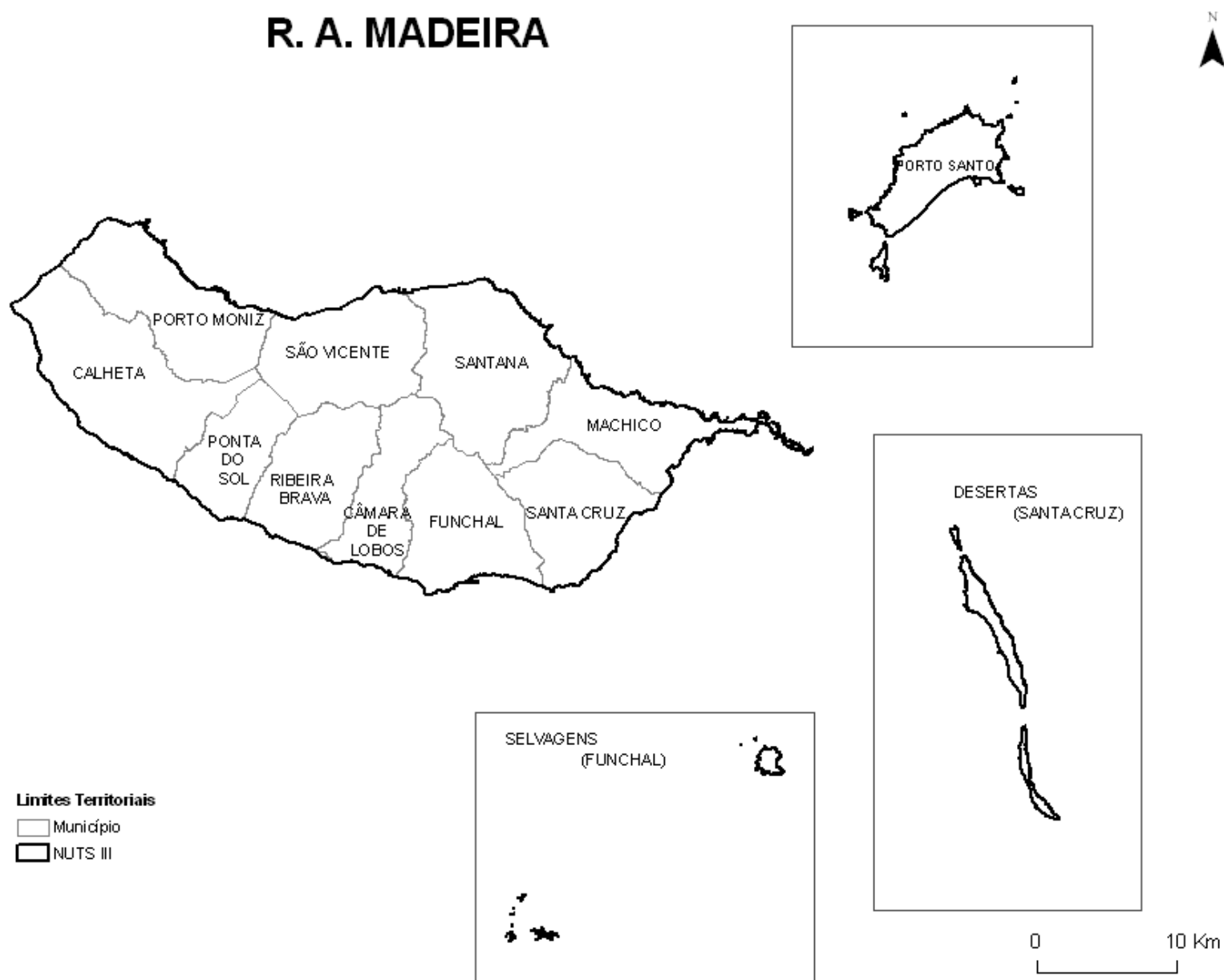
 Limites NUTS II

 NUTS II Região Autónoma da Madeira

Região Autónoma da Madeira



R. A. MADEIRA





Subcapítulo 1

Território

Subchapter 1

Territory



I.1.1 - Pontos extremos de posição geográfica por NUTS II, 2010

I.1.1 - Extreme points of the geographic position by NUTS II, 2010

Unidade: graus minutos segundos					Unit: degrees minutes seconds			
	Latitude				Longitude			
	Norte		Sul		Este		Oeste	
	Local	Coordenadas geográficas	Local	Coordenadas geográficas	Local	Coordenadas geográficas	Local	Coordenadas geográficas
Portugal	Foz do Rio Trancoso confluência com o Rio Minho	42° 09' 15"	Ponta do Sul - Ilhéu de Fora (Selvagens)	30° 01' 49"	Marco de fronteira 494 (Rio Douro)	-06° 11' 20"	Fajã Grande (Ilha das Flores)	-31° 16' 07"
Continente	Foz do Rio Trancoso confluência com o Rio Minho	42° 09' 15"	Cabo de Santa Maria	36° 57' 42"	Marco de fronteira 494 (Rio Douro)	-06° 11' 20"	Ponta da França (Berlenga, município de Peniche)	-09° 31' 01"
Norte	Foz do Rio Trancoso confluência com o Rio Minho	42° 09' 15"	Govais (freguesia de Pinheiro da Bemposta)	40° 45' 31"	Marco de fronteira 494 (Rio Douro)	-06° 11' 20"	Montedor (freguesia de Carreço)	-08° 52' 51"
Centro	Freguesia de Fonte Longa	41° 02' 14"	A Sul do Casal do Carvalhal (freguesia de Santiago dos Velhos)	38° 55' 17"	Marco de fronteira 632 (freguesia de Forcalhos)	-06° 46' 51"	Ponta da França (Berlenga, município de Peniche)	-09° 31' 01"
Lisboa	Lugar do Arneiro (freguesia de São Pedro da Cadeira)	39° 03' 52"	Este do Cabo Espichel, Chã dos Navegantes	38° 24' 32"	Gavião (freguesia de Cortiçadas do Lavre, sul do VG Vale de Dormidas)	-08° 29' 27"	Cabo da Roca (Farol e VG Roca)	-09° 30' 01"
Alentejo	Foz do Rio Sever confluência com o Rio Tejo	39° 39' 49"	Confluência de linha de água com Ribeira do Vascanto (este de Éguas)	37° 19' 08"	Marco de fronteira 958 (Ribeira de Ardila)	-06° 55' 53"	Intersecção entre municípios: Azambuja com Cadaval e Alenquer (VG Espinhaço de Cão)	-09° 00' 16"
Algarve	Ribeira do Vascão, a sul de Colgadeiros (sul do VG Aviosa)	37° 31' 44"	Cabo de Santa Maria	36° 57' 42"	Foz do Guadiana	-07° 23' 35"	Cabo de São Vicente	-08° 59' 49"
R. A. Açores	Ponta do Mar	39° 43' 34"	Ponta do Castelo	36° 55' 39"	Ponta das Eirinhas	-25° 00' 47"	Fajã Grande (Ilha das Flores)	-31° 16' 07"
Santa Maria	A norte das Lagoinhas	37° 01' 03"	Ponta do Castelo	36° 55' 39"	Ponta das Eirinhas	-25° 00' 47"	Ponta do Carneirinho	-25° 11' 08"
São Miguel	Ponta da Bretanha	37° 54' 38"	Ilhéu da Vila	37° 42' 13"	Ponta da Marquesa	-25° 08' 03"	Ponta da Ferraria	-25° 51' 17"
Terceira	Ponta dos Biscoitos	38° 48' 12"	Ponta mais a Sul do Mte. Brasil	38° 38' 20"	Ponta de S. Jorge	-27° 02' 28"	A Oeste da freg. da Serreta	-27° 22' 46"
Graciosa	A norte da povoação Achada	39° 05' 49"	A Sul do Carapacho	39° 00' 30"	Ponta da Engrade	-27° 56' 52"	A Sul do Porto Afonso	-28° 04' 20"
São Jorge	Ponta da Terra	38° 45' 21"	Ponta dos Monteiros	38° 32' 00"	Ponta do Topo	-27° 45' 08"	Ponta da Terra	-28° 19' 00"
Pico	Baixio Pequeno	38° 33' 41"	Ponta da Queimada	38° 22' 55"	Ponta dos Ouriços	-28° 01' 41"	Ponta entre o Calhau e Pocinho	-28° 32' 30"
Faial	Ponta dos Cedros	38° 38' 38"	Caldeira do Inferno	38° 30' 54"	Ponta da Ribeirinha	-28° 35' 53"	Ponta dos Capelinhos	-28° 50' 05"
Flores	Ponta Delgada	39° 31' 28"	Ponta da Rocha Alta	39° 22' 15"	Sta. Cruz das Flores	-31° 07' 27"	Fajã Grande (Ilha das Flores)	-31° 16' 07"
Corvo	Ponta do Mar	39° 43' 34"	Ilhéu a Sudoeste do Corvo	39° 40' 09"	A norte do Fojo	-31° 04' 55"	Ponta Oeste	-31° 07' 43"
R. A. Madeira	Ilhéu de Fora	33° 07' 41"	Ponta do Sul - Ilhéu de Fora (Selvagens)	30° 01' 49"	Ponta do Leste (Selvagem Grande)	-15° 51' 21"	Ponta do Pargo	-17° 15' 57"
Madeira	Ponta do Tristão	32° 52' 14"	Ponta do Sul - Ilhéu de Fora (Selvagens)	30° 01' 49"	Ponta do Leste (Selvagem Grande)	-15° 51' 21"	Ponta do Pargo	-17° 15' 57"
Porto Santo	Ilhéu de Fora	33° 07' 41"	Ponta do Ilhéu (Ilhéu de Baixo)	32° 59' 46"	Escadinha (Ilhéu de Cima)	-16° 16' 38"	Ilhéu de Ferro	-16° 24' 38"
	Latitude				Longitude			
	North		South		East		West	
	Locality	Geographic coordinates	Locality	Geographic coordinates	Locality	Geographic coordinates	Locality	Geographic coordinates

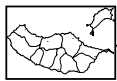
© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Instituto Geográfico Português, I.P., a partir da Carta Administrativa Oficial de Portugal - CAOP 2010.

Source: Portuguese Geographic Institute, I.P., after the Official Administrative Map of Portugal - CAOP 2010.

Nota: A informação constante da Carta Administrativa Oficial de Portugal é permanentemente atualizada, nomeadamente aquando da criação de novas unidades administrativas ou aquando da conclusão de procedimentos de delimitação administrativa. Alerta-se, por isso, para o facto de os dados poderem não coincidir com os publicados em anos anteriores. As coordenadas foram determinadas para o Continente em ETRS89; para a R. A. Açores e R. A. Madeira, em ITRF93. O critério adoptado é o da unidade territorial administrativa, incluindo os casos em que a unidade territorial é constituída por territórios descontínuos.

Note: Information included in the Official Administrative Map of Portugal is updated as often as new administrative units are established or after administrative delimitation procedures are concluded. Thus, this data may not match the figures published in previous years. The geographical coordinates were obtained in ETRS89, for Continente and in ITRF93 for R. A. Açores and R. A. Madeira. The administrative territorial unit criterion is applied, including the cases in which the territorial unit is made of non-contiguous territories.



I.1.2 - Área, perímetro, extensão máxima e altimetria por NUTS II, 2010

I.1.2 - Area, perimeter, maximum extension and altimetry by NUTS II, 2010

	Área	Perímetro				Comprimento máximo		Altitude	
		Total	Linha de costa	Fronteira terrestre		Norte-Sul	Este-Oeste	Máxima	Mínima
				Internacional	Inter-regional				
		km ²	km						m
Portugal	92 212,0	3 904	2 586	1 318	//	1 345	2 258	2 351	0
Continente	89 088,9	2 559	1 241	1 318	//	577	286	1 993	0
Norte	21 285,9	1 061	142	568	351	155	224	1 527	0
Centro	28 199,4	1 322	280	270	773	235	234	1 993	0
Lisboa	3 001,9	618	321	//	297	73	88	528	0
Alentejo	31 604,9	1 332	179	432	721	260	181	1 027	0
Algarve	4 996,8	582	318	48	216	63	143	902	0
R. A. Açores	2 322,0	943	943	//	//	311	547	2 351	0
Santa Maria	96,9	78	78	//	//	10	15	587	0
São Miguel	744,6	230	230	//	//	23	63	1 103	0
Terceira	400,3	126	126	//	//	18	29	1 021	0
Graciosa	60,7	44	44	//	//	10	11	402	0
São Jorge	243,6	139	139	//	//	25	49	1 053	0
Pico	444,8	153	153	//	//	20	45	2 351	0
Faial	173,1	80	80	//	//	14	21	1 043	0
Flores	141,0	72	72	//	//	17	12	914	0
Corvo	17,1	21	21	//	//	6	4	718	0
R. A. Madeira	801,1	402	402	//	//	343	134	1 862	0
Madeira	758,5	310	310	//	//	315	134	1 862	0
Porto Santo	42,6	92	92	//	//	15	12	517	0
	Area	Perimeter				Maximum length		Altitude	
		Total	Coastline	Land borders		North-South	East-West	Maximum	Minimum
				International	Inter-regional				
		km ²	km						m

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Instituto Geográfico Português, I.P., a partir da Série Cartográfica Nacional à escala 1:50 000 e Carta Administrativa Oficial de Portugal - CAOP 2010.

Source: Portuguese Geographic Institute, I.P., after the National Cartographic Series at 1:50 000 scale and the Official Administrative Map of Portugal - CAOP 2010.

Nota: A informação constante da Carta Administrativa Oficial de Portugal é permanentemente atualizada, nomeadamente aquando da criação de novas unidades administrativas ou aquando da conclusão de procedimentos de delimitação administrativa. Alerta-se, por isso, para o facto de os dados poderem não coincidir com os publicados em anos anteriores. Os valores das áreas e perímetros foram calculados a partir da base de dados geográfica da CAOP 2010, no Sistema de Referência PT-TM06/ETRS89 para o Continente e PT-RA08-UTM/ITRF93 para os Arquipélagos dos Açores e da Madeira. Os comprimentos máximos das unidades territoriais foram medidos sobre o elipsóide GRS80. Na direcção Norte-Sul, correspondem ao arco de meridiano entre os pontos extremos a Norte e Sul de cada unidade territorial. Na direcção Este-Oeste, correspondem ao arco de paralelo, calculado à Latitude média de cada unidade territorial, entre as Longitudes dos seus extremos a Este e Oeste. O critério adoptado é o da unidade territorial administrativa, incluindo os casos em que a unidade territorial é constituída por territórios descontínuos.

Note: Information included in the Official Administrative Map of Portugal is updated as often as new administrative units are established or after administrative delimitation procedures are concluded. Thus, this data may not match the figures published in previous years. The area and perimeter values were calculated from CAOP 2010 Geodatabase, in PT-TM06-ETRS89 Reference System for Continental Portugal and PT-RA08-UTM/ITRF93 for the Islands. The maximum lengths North-South and East-West of the territorial units were determined over the GRS80 ellipsoid. The North-South distance is the Meridian arc between the extremes of the territorial unit. The East-West distance is the arc of Parallel, at the average Latitude of the territorial unit, between the East-West Longitude extremes. The administrative territorial unit criterion is applied, including the cases in which the territorial unit is made of non-contiguous territories.



I.1.3 - Área, perímetro, extensão máxima e altimetria por município, 2010

I.1.3 - Area, perimeter, maximum extension and altimetry by municipality, 2010

	Área	Perímetro	Comprimento máximo		Altitude	
			Norte-Sul	Este-Oeste	Máxima	Mínima
	km ²	km		m		
Portugal	92 212,0	3 904	1 345	2 258	2 351	0
Continente	89 088,9	2 559	577	286	1 993	0
R. A. Madeira	801,1	402	343	134	1 862	0
Calheta	111,5	63	15	18	1 640	0
Câmara de Lobos	52,1	46	13	10	1 862	0
Funchal	76,1	84	300	106	1 818	0
Machico	68,3	107	10	23	1 480	0
Ponta do Sol	46,2	34	10	9	1 620	0
Porto Moniz	82,9	57	12	15	1 640	0
Ribeira Brava	65,4	42	11	10	1 725	0
Santa Cruz	81,5	96	37	41	1 415	0
Santana	95,6	56	13	12	1 862	0
São Vicente	78,8	41	9	12	1 725	0
Porto Santo	42,6	92	15	12	517	0
	Area	Perimeter	Maximum length		Altitude	
			North-South	East-West	Maximum	Minimum
	km ²	km		m		

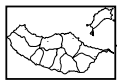
© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Instituto Geográfico Português, a partir da Série Cartográfica Nacional à escala 1:50 000 e Carta Administrativa Oficial de Portugal - CAOP 2010.

Source: Portuguese Geographic Institute, I.P., after the National Cartographic Series at 1:50 000 scale and the Official Administrative Map of Portugal - CAOP 2010.

Nota: A informação constante da Carta Administrativa Oficial de Portugal é permanentemente actualizada, nomeadamente aquando da criação de novas unidades administrativas ou aquando da conclusão de procedimentos de delimitação administrativa. Alerta-se, por isso, para o facto de os dados poderem não coincidir com os publicados em anos anteriores. Os valores das áreas e perímetros foram calculados a partir da base de dados geográfica da CAOP 2010, no Sistema de Referência PT-TM06/ETRS89 para o Continente e PTR08-UTM/ITRF93 para os Arquipélagos dos Açores e da Madeira. Os comprimentos máximos das unidades territoriais foram medidos sobre o elipsóide GRS80. Na direcção Norte-Sul, correspondem ao arco de meridiano entre os pontos extremos a Norte e Sul de cada unidade territorial. Na direcção Este-Oeste, correspondem ao arco de paralelo, calculado à Latitude média de cada unidade territorial, entre as Longitudes dos seus extremos a Este e Oeste. O critério adoptado é o da unidade territorial administrativa, incluindo os casos em que a unidade territorial é constituída por territórios descontínuos.

Note: Information included in the Official Administrative Map of Portugal is updated as often as new administrative units are established or after administrative delimitation procedures are concluded. Thus, this data may not match the figures published in previous years. The area and perimeter values were calculated from CAOP 2010 Geodatabase, in PT-TM06-ETRS89 Reference System for Continental Portugal and PTR08-UTM/ITRF93 for the Islands. The maximum lengths North-South and East-West of the territorial units were determined over the GRS80 ellipsoid. The North-South distance is the Meridian arc between the extremes of the territorial unit. The East-West distance is the arc of Parallel, at the average Latitude of the territorial unit, between the East-West Longitude extremes. The administrative territorial unit criterion is applied, including the cases in which the territorial unit is made of non-contiguous territories.



I.1.4 - Principais sistemas montanhosos por NUTS II

I.1.4 - Major mountain systems by NUTS II

	Designação	Altitude máxima		Designação	Altitude máxima
		m			m
Continente					
Norte			Graciosa		
	Gerês	1 525		Caldeira	402
	Larouco	1 527		Fontes	375
	Marão	1 416		Pico Timão	398
	Montemuro	1 382	São Jorge		
	Montesinho	1 492		Pico do Carvão	954
	Nogueira	1 320		Pico da Esperança	1 053
	Padrela	1 148		Pico das Bretanhas	803
	Peneda	1 374		Pico do Arieiro	958
	Soajo	1 416		Topo	942
Centro			Pico		
	Açor	1 342		Pico	2 351
	Caramulo	1 075	Faial		
	Estrela	1 993		Cabeço Gordo	1 043
	Gardunha	1 227		Cumieira da Caldeira	1 004
	Lousã	1 205		Feteira	931
	Montemuro	1 382	Flores		
Lisboa				Morro Alto	914
	Arrábida	501		Pico da Sé	721
	Sintra	528		Pico dos Sete Pés	849
Alentejo			Corvo		
	Ossa	653		Morro dos Homens	718
	São Mamede	1 027			
Algarve			R. A. Madeira		
	Caldeirão	577	Madeira		
	Monchique	902		Achada do Teixeira	1 592
R. A. Açores				Encumeada	1 580
				Fonte do Juncal	1 595
				Pico da Coroa	786
				Pico da Fonte do Bispo	1 297
	Santa Maria			Pico das Pedras	1 302
	Pico Alto	587		Pico do Areeiro	1 818
				Pico do Castanho	589
	Cumieira das Sete Cidades	845		Pico Queimado	1 339
	Pico da Barrosa	947		Pico Redondo	917
	Pico da Vara	1 103		Pico Ruivo de Santana	1 862
São Miguel	Pico do Ferro	544		Pico Ruivo do Paul	1 640
	Serra Gorda	485			
	Tronqueira	906	Porto Santo		
				Espigão	270
				Pico Ana Ferreira	283
	Cume	545		Pico Branco	450
	Labaçal	808		Pico Castelo	437
	Morião	632		Pico da Cabrita	440
	Santa Bárbara	1 021		Pico do Facho	517
Terceira					
	Denomination	Maximum altitude		Denomination	Maximum altitude
		m			m

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Instituto Geográfico Português, I.P., a partir da Série Cartográfica Nacional à escala 1:50 000.

Source: Portuguese Geographic Institute, after the National Cartographic Series at 1:50 000 scale.

Nota: A informação para as Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira foi cedida ao IGP, respectivamente, pela Delegação Regional do IGP e pela Direcção Regional de Geografia e Cadastro.

Note: Data on the Autonomous Regions of Açores and Madeira were provided to IGP by the IGP's Regional Delegations and by the Directorate Regional of Geography and Register.



I.1.5 - Temperatura média do ar por NUTS II e por estação meteorológica, 2010

I.1.5 - Average air temperature by NUTS II and meteorological station, 2010

	Temperatura média anual			Mês mais quente				Mês mais frio			
	Média	Mínima	Máxima	Designação	Temperatura média mensal			Designação	Temperatura média mensal		
					Média	Mínima	Máxima		Média	Mínima	Máxima
	°C				°C				°C		
Continente	15,4	10,1	20,7	Agosto	24,4	17,0	31,8	Janeiro	8,8	5,0	12,1
Norte	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Viana do Castelo	14,5	9,9	19,1	Julho/Agosto	20,8	15,6	26,0	Dezembro	9,0	5,0	12,5
Porto (P. Rubras)	15,4	11,3	19,5	Agosto	21,7	16,6	26,9	Janeiro	10,1	6,4	13,7
Vila Real	13,8	8,6	18,9	Agosto	24,1	16,5	31,7	Dezembro	5,7	2,3	9,0
Bragança	12,5	6,7	18,3	Agosto	23,5	15,5	31,6	Dezembro	4,3	0,1	7,8
Centro	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Aveiro	14,9	11,2	18,6	Agosto	20,8	16,4	25,1	Janeiro	10,3	7,1	13,5
Coimbra	15,8	11,0	20,7	Agosto	23,7	16,3	31,1	Janeiro	9,5	6,1	12,6
Viseu	13,8	9,3	18,4	Agosto	24,3	17,6	31,0	Fevereiro	6,1	2,9	9,0
Penhas Douradas	9,1	5,6	12,6	Agosto	20,9	15,9	25,9	Fevereiro	1,4	-1,4	4,0
Leiria	15,7	10,3	21,1	Agosto	22,2	15,4	29,2	Janeiro	9,6	5,4	13,5
Castelo Branco	16,0	10,6	21,3	Julho	27,3	19,6	35,1	Janeiro/Dezembro	7,9	4,1	11,3
Lisboa	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Lisboa (I. Geofísico)	17,7	13,5	21,9	Agosto	25,5	19,7	31,2	Fevereiro	11,7	8,4	14,9
Setúbal	16,7	11,2	22,2	Agosto	25,2	17,8	32,7	Fevereiro	10,3	6,1	14,4
Alentejo	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Portalegre	15,6	11,1	20,2	Agosto	27,3	20,7	33,8	Janeiro	6,7	4,1	9,3
Évora	16,7	10,7	22,6	Agosto	27,6	19,5	35,8	Janeiro	9,2	5,4	12,9
Beja	17,1	11,4	22,8	Agosto	27,3	18,7	35,8	Janeiro	9,7	6,1	13,2
Algarve	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Faro	18,6	14,8	22,3	Agosto	26,7	22,4	31,0	Janeiro	12,9	9,8	16,0
R. A. Açores	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Ponta Delgada	17,3	15,0	19,6	Agosto	22,5	19,9	25,2	Fevereiro	13,3	11,2	15,5
Angra do Heroísmo	17,0	14,7	19,3	Agosto	22,4	19,9	25,0	Fevereiro	12,7	10,4	15,1
Horta	17,5	15,1	20,0	Agosto	23,1	20,4	25,8	Fevereiro	13,1	10,6	15,6
Santa Cruz das Flores	17,4	14,9	19,8	Agosto	23,2	20,4	26,0	Fevereiro	12,9	10,2	15,6
R. A. Madeira	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Funchal	20,2	17,4	23,0	Setembro	23,7	20,8	26,6	Janeiro	17,5	14,8	20,2
Porto Santo	19,4	16,7	22,1	Agosto	23,2	20,3	26,1	Janeiro	16,0	13,6	18,3
	Annual average temperature			Warmest month				Coldest month			
	Medium	Minimum	Maximum	Denomination	Monthly average temperature			Denomination	Monthly average temperature		
					Medium	Minimum	Maximum		Medium	Minimum	Maximum
	°C				°C				°C		

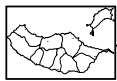
© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Instituto de Meteorologia, I.P..

Source: Institute of Meteorology.

Nota: A informação refere-se a estações meteorológicas operacionais no ano. O valor médio da temperatura do ar no Continente é calculado com base em 60 estações meteorológicas de Portugal Continental.

Note: The information refers to meteorological stations operating in the year. The average air temperature in Continente is calculated based on 60 meteorological stations in mainland Portugal.



I.1.6 - Precipitação média por NUTS II e por estação meteorológica, 2010

I.1.6 - Average precipitation by NUTS II and meteorological station, 2010

	Precipitação						
	Anual		Máxima diária	Mês com maior precipitação		Mês com menor precipitação	
	Total	Dias sem chuva		Designação	Total	Designação	Total
	mm	N.º	mm		mm		mm
Continente	1 063,1	251	185,2	Dezembro	194,5	Agosto	1,2
Norte	//	//	//	//	//	//	//
Viana do Castelo	1 447,3	209	120,9	Outubro	317,5	Agosto	7,7
Porto (P. Rubras)	1 172,4	215	45,2	Outubro	210,1	Agosto	4,1
Vila Real	1 268,9	234	74,1	Dezembro	219,5	Julho	0,0
Bragança	1 192,0	233	69,8	Dezembro	213,3	Agosto	0,6
Centro	//	//	//	//	//	//	//
Aveiro	1 179,7	253	57,9	Dezembro	239,8	Julho	1,7
Coimbra	928,0	222	44,9	Outubro	152,5	Agosto	1,4
Viseu	1 427,1	226	69,7	Dezembro	260,8	Agosto	1,1
Penhas Douradas	2 065,9	233	84,9	Fevereiro	375,2	Agosto	0,9
Castelo Branco	1 141,2	246	67,2	Dezembro	303,3	Agosto	0,0
Lisboa	//	//	//	//	//	//	//
Lisboa (I. Geofísico)	1 598,0	239	79,4	Dezembro	293,2	Julho	0,0
Setúbal	1 006,9	247	68,0	Dezembro	184,7	Julho	0,0
Alentejo	//	//	//	//	//	//	//
Portalegre	947,3	243	35,8	Dezembro	175,7	Agosto	0,0
Évora	852,2	237	32,5	Dezembro	176,9	Jul/Ago/Set	0,0
Beja	816,5	239	37,2	Dezembro	180,8	Jul/Ago	0,0
Algarve	//	//	//	//	//	//	//
Faro	717,5	263	41,3	Dezembro	196,2	Agosto	0,0
R. A. Açores	//	//	//	//	//	//	//
Ponta Delgada	1 411,9	166	68,8	Dezembro	387,2	Julho	2,5
Angra do Heroísmo	1 388,9	146	67,9	Dezembro	370,5	Julho	10,7
Horta	1 539,7	153	80,0	Dezembro	297,7	Julho	19,5
Santa Cruz das Flores	2 161,5	122	91,7	Dezembro	400,1	Julho	38,1
R. A. Madeira	//	//	//	//	//	//	//
Funchal	1 469,0	252	158,6	Fevereiro	458,7	Jun/Jul/Ago	0,0
Porto Santo	588,4	251	51,8	Fevereiro	170,3	Junho	1,4
	Precipitation						
	Annual		Daily maximum	Month of highest precipitation		Month of lowest precipitation	
	Total	Rainless days		Denomination	Total	Denomination	Total
	mm	No.	mm		mm		mm

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Instituto de Meteorologia, I.P..

Source: Institute of Meteorology.

Nota: A informação refere-se a estações meteorológicas operacionais no ano. Os valores totais para o Continente correspondem ao valor médio calculado com base em 54 estações meteorológicas de Portugal Continental. A estação meteorológica do Porto (Pedras Rubras) apresentou falhas no registo da precipitação nos meses de Junho e de Julho. Consideram-se “Dias sem chuva” aqueles em que se registou precipitação de valor inferior a 1 mm.

Note: The information refers to meteorological stations operating in the year. The totals for Continente correspond to the average value calculated based on 54 meteorological stations in mainland Portugal. The meteorological station of Porto (Pedras Rubras) failed to record all the precipitation in the months of June and July. “Rainless days” are those in which the registered rainfall was less than 1 mm.



I.1.7 - Lugares censitários por município, segundo os escalões de dimensão populacional, 2001

I.1.7 - Census localities by municipality, according to population dimensions, 2001

Unidade: N.º

Unit: No.

	População isolada	Escalões de dimensão populacional											
		Até 1 999 habitantes		Com 2 000 ou mais habitantes									
				Total		De 2 000 a 4 999		De 5 000 a 9 999		De 10 000 a 99 999		Com 100 000 ou mais	
		Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente
Portugal	280 010	26 238	4 395 396	559	5 680 711	319	976 292	114	798 786	120	2 579 700	6	1 325 933
Continente	275 963	25 170	4 138 994	531	5 454 386	298	910 649	110	772 250	118	2 549 486	5	1 222 001
R. A. Madeira	1 334	654	131 564	4	112 113	3	8 181	0	0	0	0	1	103 932
Calheta	69	72	11 877	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Câmara de Lobos	69	70	30 938	1	3 607	1	3 607	0	0	0	0	0	0
Funchal	29	0	0	1	103 932	0	0	0	0	0	0	1	103 932
Machico	271	56	18 965	1	2 511	1	2 511	0	0	0	0	0	0
Ponta do Sol	19	87	8 106	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Porto Moniz	150	26	2 777	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ribeira Brava	132	90	12 362	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz	299	91	27 359	1	2 063	1	2 063	0	0	0	0	0	0
Santana	213	85	8 591	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Vicente	47	61	6 151	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Porto Santo	36	16	4 438	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

	Isolated population	Population dimensions											
		Up to 1 999 inhabitants		2 000 and over inhabitants									
				Total		From 2 000 to 4 999		From 5 000 to 9 999		From 10 000 to 99 999		100 000 and over	
		Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population

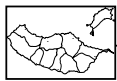
© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Censos 2001.

Source: Statistics Portugal, Census 2001.

Nota: O número de lugares por município corresponde ao número de lugares total ou parcialmente incluídos no município e, por isso, o número de lugares de uma unidade territorial de nível superior pode não corresponder ao somatório dos lugares nas unidades territoriais de nível inferior, porque são contados todos os lugares, total ou parcialmente, incluídos nestas unidades. A população residente nos lugares de uma unidade territorial corresponde à população residente nos lugares total ou parcialmente incluídos nessa unidade.

Note: The number of localities by municipality corresponds to the number of localities entirely or partially included in the municipality. Thus, the number of localities of a higher-level territorial unit may not correspond to the sum of localities of lower-level territorial units because all localities included in these units are counted, in whole or in part. The population residing in localities of a territorial unit corresponds to the population residing in localities included in that unit, wholly or partly.



I.1.8 - Estrutura territorial por município, 2001 e 2010

I.1.8 - Territorial structure by municipality, 2001 and 2010

	Lugares		Cidades estatísticas		Vilas	Freguesias	
	Total	População residente	Total	População residente		Total	Área média
	2001		2010				
	N.º					ha	
Portugal	26 797	10 076 107	156	4 142 524	577	4 260	2 165
Continente	25 701	9 593 380	144	3 922 350	547	4 050	2 200
R. A. Madeira	658	243 677	7	145 948	9	54	1 484
Calheta	72	11 877	0	0	1	8	1 394
Câmara de Lobos	71	34 545	1	13 625	1	5	1 043
Funchal	1	103 932	1	100 526	0	10	761
Machico	57	21 476	1	10 894	2	5	1 367
Ponta do Sol	87	8 106	0	0	1	3	1 540
Porto Moniz	26	2 777	0	0	1	4	2 073
Ribeira Brava	90	12 362	0	0	1	4	1 635
Santa Cruz	92	29 422	2	15 315	1	5	1 630
Santana	85	8 591	1	1 336	0	6	1 593
São Vicente	61	6 151	0	0	1	3	2 627
Porto Santo	16	4 438	1	4 252	0	1	4 259
	Localities		Statistical cities		Small towns	Parishes	
	Total	Resident population	Total	Resident population		Total	Average area
	2001		2010				
	No.					ha	

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Censos 2001 e Sistema Integrado de Nomenclaturas Estatísticas; Instituto Geográfico Português, I.P., a partir da Série Cartográfica Nacional à escala 1: 50 000 e Carta Administrativa Oficial de Portugal - CAOP 2010.

Source: Statistics Portugal, Census 2001 and Integrated System of Statistical Nomenclatures; Portuguese Geographic Institute, after the National Cartographic Series at 1: 50 000 scale and the Official Administrative Map of Portugal - CAOP 2010.

Nota: A população residente por cidade é a referente aos Censos de 2001. As alterações nos valores de população nas cidades reflectem, por isso, apenas a criação de novas cidades. O número de lugares e de vilas de uma unidade territorial de nível superior pode não corresponder ao somatório dos lugares e das vilas nas unidades territoriais de nível inferior, porque são contados todos os lugares e vilas total ou parcialmente incluídas nestas unidades. A população residente nos lugares de uma unidade territorial corresponde à população residente nos lugares total ou parcialmente incluídos nessa unidade. Na Região Autónoma dos Açores, a freguesia do Corvo é considerada para efeitos estatísticos, embora, por condicionalismos que lhe são próprios, esta freguesia não exista legalmente (artigo 136º da Lei n.º 2/2009, de 12 de Janeiro).

Note: Resident population by city is dated of Census 2001. Changes in values for population in cities reflect, therefore, the creation of new cities. The number of localities and small towns of a higher level territorial unit may not correspond to the sum of localities and small towns of lower-level territorial units, because all localities and small towns included in these units are counted, wholly or partly. The population residing in localities of a territorial unit corresponds to population residing in the localities, wholly or partly, included in that unit. In the Autonomous Region of the Azores, the parish of Corvo is considered for statistical purposes, although due to its specific conditions, this parish does not legally exist (article 136 of Law n. 2/2009, January 12th).



I.1.9 - Aeroportos e aeródromos por NUTS II, 2010

I.1.9 - Airports and aerodromes by NUTS II, 2010

Unidade: N.º				Unit: No.	
	Aeroportos			Aeródromos	
	Total	Número de pistas	Capacidade passageiros/hora	Total	Número de pistas
Portugal	14	30	12 495	21	44
Continente	3	8	8 400	21	44
Norte	1	2	2 800	9	18
Centro	0	0	0	7	14
Lisboa	1	4	3 200	2	4
Alentejo	0	0	0	2	6
Algarve	1	2	2 400	1	2
R. A. Açores	9	18	2 045	0	0
R. A. Madeira	2	4	2 050	0	0
	Airports			Aerodromes	
	Total	Number of landing runways	Passenger capacity per hour	Total	Number of landing runways

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: ANA, Aeroportos de Portugal, S.A.; ANAM, Aeroportos e Navegação Aérea da Madeira, S.A.; SATA, Serviços de Transportes Aéreos dos Açores; Instituto Nacional de Aviação Civil, I.P..

Source: Portugal Airports (ANA); Madeira Airports and Air Navigation (ANAM); Azores Air Transportation Services (SATA); Civil Aviation National Institute.

Nota: A informação referente aos aeródromos é certificada pelo Instituto Nacional de Aviação Civil, I.P..

Note: The aerodromes data is certified by Civil Aviation National Institute.



Subcapítulo 2

Ambiente

Subchapter 2

Environment



I.2.1 - Indicadores de ambiente por município, 2009

I.2.1 - Environmental indicators by municipality, 2009

	Organizações não governamentais de ambiente (ONGA) por 100 mil habitantes	Despesas dos municípios por 1 000 habitantes		Resíduos urbanos recolhidos por habitante	Proporção de resíduos urbanos recolhidos selectivamente
		Gestão de resíduos	Protecção da biodiversidade e da paisagem		
	N.º	€		kg	%
Portugal	1	45 317	12 107	517	13
Continente	1	44 317	11 637	511	13
R. A. Madeira	3	86 267	27 950	684	19
Calheta	0	31 380	0	390	11
Câmara de Lobos	0	21 545	0	438	9
Funchal	1	132 587	46 409	916	27
Machico	0	90 473	37 246	679	7
Ponta do Sol	0	83 516	10 606	423	10
Porto Moniz	0	50 172	0	454	18
Ribeira Brava	0	16 935	0	448	11
Santa Cruz	0	55 918	39 381	580	11
Santana	0	49 846	0	368	13
São Vicente	0	116 891	0	343	12
Porto Santo	0	224 512	0	1 633	17
	Non-governmental organizations (NGO) for environment per 100 thousand inhabitants	Expenditure of municipalities per 1 000 inhabitants		Urban waste collected per inhabitant	Proportion of urban waste selective collected
		Waste management	Protection of biodiversity and landscape		
	No.	€		kg	%

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito às Organizações não Governamentais de Ambiente; Inquérito aos Municípios - Protecção do Ambiente; Estatísticas dos Resíduos Municipais.

Source: Statistics Portugal, Non-governmental environment organizations survey; Survey on environmental protection by municipalities; Municipal waste statistics.



I.2.2 - Águas balneares por município, segundo o tipo e a categoria de qualidade, 2010

I.2.2 - Bathing waters by municipality, according to the type and quality classification, 2010

Unidade: N.º		Unit: No.									
	Águas balneares	Interiores					Costeiras / Transição				
		Total	por categoria de qualidade				Total	por categoria de qualidade			
			Excelente	Boa	Aceitável	Má		Excelente	Boa	Aceitável	Má
Portugal	491	75	56	15	4	0	416	395	17	3	1
Continente	411	75	56	15	4	0	336	318	15	2	1
R. A. Madeira	30	0	0	0	0	0	30	29	0	1	0
Calheta	1	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0
Câmara de Lobos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Funchal	8	0	0	0	0	0	8	8	0	0	0
Machico	3	0	0	0	0	0	3	2	0	1	0
Ponta do Sol	2	0	0	0	0	0	2	2	0	0	0
Porto Moniz	2	0	0	0	0	0	2	2	0	0	0
Ribeira Brava	1	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0
Santa Cruz	5	0	0	0	0	0	5	5	0	0	0
Santana	1	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0
São Vicente	1	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0
Porto Santo	6	0	0	0	0	0	6	6	0	0	0
	Bathing waters	Inland					Coastal / Transition				
		Total	by quality classification				Total	by quality classification			
			Excellent	Good	Acceptable	Poor		Excellent	Good	Acceptable	Poor

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Instituto da Água, I.P..

Source: Institute of Water.

Nota: As águas balneares são classificadas pelo Instituto da Água, I.P., nos termos Decreto-Lei n.º 135/2009, de 3 de Junho, que transpõe para o direito interno a Directiva n.º 2006/7/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 15 de Fevereiro. Esta classificação é efectuada em função da avaliação da qualidade das águas balneares realizada nos termos dos artigos 6.º e 7.º do referido Decreto-Lei e em conformidade com os critérios definidos no anexo III do mesmo diploma, sendo classificadas em 4 categorias: Má; Aceitável; Boa; Excelente.

Note: Bathing waters are classified by the Institute of Water, under Decree-Law No. 135/2009, of June 3, transposing into national law Directive No. 2006/7/EC of the European Parliament and Council of 15 February. This classification is made according to the evaluation of the quality of bathing water held in accordance with Articles 6 and 7 of the above-mentioned Decree-Law and in accordance with the criteria set out in Annex III of that Act, and are classified into 4 categories: Poor, Acceptable, Good, Excellent.



I.2.3 - Resíduos urbanos recolhidos por tipo de recolha e tipo de destino por município, 2009

I.2.3 - Urban waste collected by kind of collection and kind of destination by municipality, 2009

Unidade: t

Unit: t

	Tipo de recolha										
	Total	Recolha indiferenciada					Total	Recolha selectiva			
		Total	Tipo de destino					Total	Tipo de destino		
			Aterro	Valoriza- ção energética	Valoriza- ção orgânica	Reciclagem			Aterro	Valoriza- ção energética	Valoriza- ção orgânica
Portugal	5 496 267	4 779 411	3 341 707	1 082 831	354 873	0	716 856	0	0	68 641	648 214
Continente	5 185 031	4 509 890	3 200 676	958 883	350 330	0	675 142	0	0	68 073	607 068
R. A. Madeira	169 178	136 752	10 066	123 948	2 738	0	32 426	0	0	568	31 858
Calheta	4 632	4 127	94	4 033	0	0	505	0	0	0	505
Câmara de Lobos	15 867	14 376	918	13 279	179	0	1 491	0	0	0	1 491
Funchal	89 908	65 949	2 061	61 690	2 197	0	23 959	0	0	188	23 771
Machico	14 238	13 185	707	12 449	29	0	1 053	0	0	0	1 053
Ponta do Sol	3 546	3 208	9	3 177	22	0	338	0	0	0	338
Porto Moniz	1 194	982	79	903	0	0	212	0	0	0	212
Ribeira Brava	5 643	5 038	73	4 941	24	0	605	0	0	0	605
Santa Cruz	21 859	19 487	3 523	15 678	286	0	2 372	0	0	0	2 372
Santana	3 029	2 646	62	2 585	0	0	383	0	0	0	383
São Vicente	2 093	1 833	54	1 779	0	0	260	0	0	0	260
Porto Santo	7 168	5 920	2 486	3 434	0	0	1 248	0	0	380	868
	Type of collection										
	Total	Indistinct collection					Total	Selective collection			
		Total	Kind of destination					Total	Kind of destination		
			Landfill	Energy recovery	Organic recycling	Recycling			Landfill	Energy recovery	Organic recycling

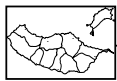
© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos resíduos municipais

Source: Statistics Portugal, Municipal waste statistics

Nota: A partir de 2007, os dados são provenientes do SIRAPA-MRRU (Sistema Integrado da Agência Portuguesa do Ambiente - Mapa Integrado de Registo de Resíduos) da Agência Portuguesa do Ambiente.

Note: Since 2007 data source is SIRAPA - MRRU (Integrated System of the Portuguese Environment Agency - Integrated Map of Registration of Waste) of the Portuguese Environment Agency.



I.2.4 - Receitas e despesas dos municípios, segundo os domínios de gestão e protecção do ambiente, 2009

I.2.4 - Receipts and expenditure of municipalities, according to domains of environmental management and protection, 2009

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Receitas				Despesas			
	Total	Gestão de resíduos	Protecção da biodiversidade e da paisagem	Outros	Total	Gestão de resíduos	Protecção da biodiversidade e da paisagem	Outros
Portugal	195 031	180 039	14 213	780	631 054	481 834	128 724	20 496
Continente	169 642	155 802	13 065	775	587 751	449 385	117 999	20 368
R. A. Madeira	10 765	10 508	257	0	28 245	21 332	6 911	2
Calheta	205	205	0	0	373	373	0	0
Câmara de Lobos	782	782	0	0	780	780	0	0
Funchal	7 680	7 505	175	0	17 575	13 018	4 557	0
Machico	350	345	5	0	2 679	1 898	781	0
Ponta do Sol	162	162	0	0	789	700	89	0
Porto Moniz	24	24	0	0	132	132	0	0
Ribeira Brava	83	83	0	0	213	213	0	0
Santa Cruz	1 113	1 037	77	0	3 592	2 108	1 484	0
Santana	37	37	0	0	411	411	0	0
São Vicente	12	12	0	0	716	714	0	2
Porto Santo	316	316	0	0	985	985	0	0
	Receipts				Expenditure			
	Total	Waste management	Protection of biodiversity and landscape	Others	Total	Waste management	Protection of biodiversity and landscape	Others

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Municípios - Protecção do Ambiente.

Source: Statistics Portugal, Survey on environmental protection by municipalities.

Nota: A rubrica "Outros" contém os domínios Protecção do ar e do clima, Protecção e recuperação de solos, de águas subterrâneas e superficiais, Protecção contra ruído e vibrações, Protecção contra radiações, I&D e Outras actividades de protecção do ambiente.

Note: The item "Others" contains Protection of ambient air and climate, Protection and remediation of soil, groundwater and surface water, Noise and vibration abatement, Protection against radiation, Research and development and Other environmental protection activities.



I.2.5 - Investimentos, custos e proveitos das entidades gestoras com o serviço de abastecimento de água por NUTS III, 2009

I.2.5 - Investments, costs and income of management operators with water supply service by NUTS III, 2009

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Investimentos	Custos			Proveitos		
		Total	Custos gerais	Custos de exploração e gestão	Total	Proveitos do tarifário	Outros proveitos
Portugal	462 911	684 148	302 954	381 193	753 147	709 806	43 341
Continente	453 721	636 551	274 161	362 390	710 465	669 223	41 242
Norte	100 099	152 148	53 183	98 965	199 723	184 783	14 940
Minho-Lima	28 026	9 878	3 025	6 853	10 181	9 221	960
Cávado	17 410	22 316	7 177	15 139	22 163	20 702	1 461
Ave	9 492	18 518	3 864	14 653	19 313	15 862	3 451
Grande Porto	24 085	60 582	25 080	35 502	105 257	100 976	4 281
Tâmega	4 388	14 762	4 909	9 853	17 842	14 586	3 257
Entre Douro e Vouga	706	3 133	554	2 580	10 136	9 489	646
Douro	15 126	16 064	6 168	9 896	9 384	8 662	722
Alto Trás-os-Montes	866	6 895	2 406	4 489	5 447	5 285	162
Centro	206 360	136 025	51 684	84 341	148 860	139 993	8 867
Baixo Vouga	2 809	14 150	3 299	10 851	19 647	18 838	808
Baixo Mondego	36 248	27 543	9 519	18 025	28 840	26 756	2 085
Pinhal Litoral	3 772	5 631	2 174	3 457	11 628	11 173	455
Pinhal Interior Norte	700	5 845	2 192	3 653	6 047	5 917	130
Dão-Lafões	4 522	9 691	3 102	6 589	13 372	12 921	451
Pinhal Interior Sul	70	2 202	673	1 529	1 071	1 009	62
Serra da Estrela	0	898	0	898	1 310	1 288	21
Beira Interior Norte	129 763	17 832	11 809	6 024	6 889	6 034	855
Beira Interior Sul	1 947	10 736	4 661	6 075	6 719	6 455	264
Cova da Beira	979	4 105	1 230	2 875	6 406	6 028	378
Oeste	21 106	25 718	10 430	15 288	30 268	28 171	2 097
Médio Tejo	4 444	11 674	2 595	9 078	16 664	15 402	1 262
Lisboa	83 427	260 802	134 870	125 932	272 250	260 105	12 145
Grande Lisboa	76 813	222 005	117 757	104 248	219 385	211 377	8 009
Península de Setúbal	6 614	38 797	17 113	21 684	52 865	48 729	4 136
Alentejo	20 173	46 488	16 947	29 540	44 017	40 475	3 542
Alentejo Litoral	904	4 929	620	4 308	8 015	6 853	1 162
Alto Alentejo	8 152	14 094	5 924	8 170	8 625	7 412	1 213
Alentejo Central	4 096	9 231	3 847	5 384	5 102	4 776	326
Baixo Alentejo	2 169	8 037	3 389	4 648	6 898	6 727	172
Lezíria do Tejo	4 852	10 197	3 167	7 030	15 377	14 708	669
Algarve	43 663	41 088	17 476	23 612	45 615	43 866	1 748
R. A. Açores	7 284	25 397	19 585	5 812	20 782	20 295	488
R. A. Madeira	1 905	22 199	9 208	12 991	21 899	20 288	1 611
	Investments	Costs			Income		
		Total	General costs	Management and exploration costs	Total	Tariff income	Other income

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais / Vertente Económico-Financeira (INSAAR / VEF).

Source: Statistics Portugal, National Inventory on Urban Water Supply and Sewerage Systems.

Nota: Dados administrativos da base de dados INSAAR (Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e Águas Residuais) administrada pelo Instituto da Água (INAG, I.P.).

Note: Administrative data from database INSAAR (portuguese acronym for National Inventory on Urban Water Supply and Sewerage Systems) provided by Instituto da Água, I.P. (Water Institute).



1.2.6 - Investimentos, custos e proveitos das entidades gestoras com o serviço de drenagem e tratamento de águas residuais por NUTS III, 2009

1.2.6 - Investments, costs and income of management operators with drainage and wastewater treatment service by NUTS III, 2009

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Investimentos	Custos			Proveitos		
		Total	Custos gerais	Custos de exploração e gestão	Total	Proveitos do tarifário	Outros proveitos
Portugal	586 304	447 229	198 451	248 778	296 034	247 931	48 103
Continente	580 298	435 608	192 750	242 859	288 501	240 845	47 656
Norte	143 851	119 059	44 905	74 154	81 351	67 356	13 995
Minho-Lima	12 158	6 934	2 249	4 685	4 777	3 780	997
Cávado	34 267	11 820	3 642	8 178	12 072	9 961	2 111
Ave	48 283	40 919	18 295	22 624	9 518	8 689	828
Grande Porto	9 104	29 481	8 269	21 211	39 268	33 686	5 582
Tâmega	5 558	10 592	4 228	6 364	8 196	4 615	3 581
Entre Douro e Vouga	1 021	1 893	279	1 614	1 873	1 475	399
Douro	32 715	13 173	5 566	7 608	4 428	4 039	389
Alto Trás-os-Montes	745	4 247	2 377	1 869	1 218	1 110	108
Centro	205 557	133 482	62 802	70 680	64 874	54 766	10 108
Baixo Vouga	14 235	21 054	5 249	15 805	13 387	11 917	1 470
Baixo Mondego	17 913	20 119	4 472	15 646	11 698	10 154	1 544
Pinhal Litoral	8 405	6 396	2 154	4 242	5 026	4 122	904
Pinhal Interior Norte	392	5 242	1 972	3 270	887	807	80
Dão-Lafões	8 369	2 439	772	1 667	2 477	1 564	914
Pinhal Interior Sul	523	365	104	260	58	38	20
Serra da Estrela	0	737	0	737	749	706	43
Beira Interior Norte	130 342	11 233	7 562	3 671	2 816	2 351	465
Beira Interior Sul	1 910	7 310	3 417	3 893	2 268	2 133	135
Cova da Beira	3 393	3 861	2 086	1 775	6 089	3 292	2 797
Oeste	18 757	45 482	31 149	14 333	12 801	11 394	1 407
Médio Tejo	1 321	9 246	3 865	5 380	6 619	6 289	329
Lisboa	157 901	129 904	69 304	60 600	101 224	86 782	14 442
Grande Lisboa	110 915	85 270	44 658	40 612	66 347	55 194	11 154
Península de Setúbal	46 986	44 634	24 646	19 988	34 877	31 589	3 289
Alentejo	29 019	26 053	7 725	18 328	13 196	11 336	1 859
Alentejo Litoral	1 302	6 361	706	5 656	4 208	4 132	76
Alto Alentejo	2 924	7 114	2 198	4 916	2 699	1 631	1 067
Alentejo Central	5 015	5 746	2 426	3 321	935	611	325
Baixo Alentejo	1 272	2 115	723	1 392	1 653	1 531	122
Lezíria do Tejo	18 505	4 717	1 673	3 044	3 701	3 432	269
Algarve	43 971	27 110	8 014	19 096	27 856	20 604	7 252
R. A. Açores	2 948	4 540	2 129	2 411	2 358	2 235	122
R. A. Madeira	3 058	7 081	3 573	3 508	5 175	4 851	324
	Investments	Costs			Income		
		Total	General costs	Management and exploration costs	Total	Tariff income	Other income

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais / Vertente Económico-Financeira (INSAAR / VEF).

Source: Statistics Portugal, National Inventory on Urban Water Supply and Sewerage Systems.

Nota: Dados administrativos da base de dados INSAAR (Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e Águas Residuais) administrada pelo Instituto da Água (INAG, I.P.).

Note: Administrative data from database INSAAR (portuguese acronym for National Inventory on Urban Water Supply and Sewerage Systems) provided by Instituto da Água, I.P. (Water Institute).



I.2.7 - Receitas e despesas dos Corpos de Bombeiros, segundo os agregados económicos por NUTS III, 2009

I.2.7 - Receipts and expenditure of Firemen Corps by NUTS III, according to economic aggregates, 2009

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Receitas				Despesas			
	Total	das quais			Total	das quais		
		Contribuições directas dos associados	Venda de bens e serviços	Transferências correntes e de capital		Despesas com o pessoal	Aquisição de bens e serviços	Investimentos
Portugal	274 866	10 645	122 358	120 691	322 855	201 565	92 192	16 757
Continente	261 255	10 400	118 385	111 994	299 427	184 409	88 562	15 581
Norte	70 912	3 220	31 001	31 112	80 054	47 653	24 949	4 941
Minho-Lima	4 968	318	2 360	1 974	6 001	3 788	1 650	424
Cávado	4 586	147	1 450	2 273	5 921	3 860	1 715	221
Ave	7 827	436	3 732	2 891	7 554	3 535	2 844	999
Grande Porto	16 366	1 140	7 050	6 366	25 448	18 590	5 490	385
Tâmega	12 638	537	6 768	4 561	11 916	5 674	4 906	1 041
Entre Douro e Vouga	4 719	249	1 658	2 491	3 960	2 162	1 533	175
Douro	9 987	232	3 734	5 535	9 246	5 101	3 365	619
Alto Trás-os-Montes	9 820	161	4 250	5 022	10 010	4 943	3 447	1 077
Centro	71 930	2 772	29 834	33 921	73 679	42 198	24 399	4 584
Baixo Vouga	10 066	484	4 935	3 708	8 651	4 839	3 320	78
Baixo Mondego	4 813	158	1 904	2 274	7 943	5 581	1 878	314
Pinhal Litoral	5 006	382	1 448	2 534	5 704	3 382	1 900	350
Pinhal Interior Norte	8 402	150	3 478	4 018	7 928	4 309	2 534	537
Dão-Lafões	7 534	262	2 497	4 284	7 873	4 156	3 018	567
Pinhal Interior Sul	3 879	79	1 330	2 327	3 422	2 529	840	36
Serra da Estrela	2 200	61	1 009	1 079	1 865	922	745	163
Beira Interior Norte	5 278	74	2 276	2 794	5 246	3 004	1 820	310
Beira Interior Sul	3 298	143	895	2 179	2 933	1 731	1 138	55
Cova da Beira	3 243	52	1 468	1 532	2 761	1 201	993	534
Oeste	11 240	677	5 163	4 611	10 131	5 890	3 732	237
Médio Tejo	6 969	248	3 429	2 579	9 223	4 654	2 481	1 403
Lisboa	61 511	2 614	27 616	25 539	85 457	60 817	18 113	4 337
Grande Lisboa	44 893	2 103	20 177	18 222	65 213	47 705	13 166	2 832
Península de Setúbal	16 618	511	7 438	7 317	20 244	13 112	4 947	1 505
Alentejo	40 111	1 487	21 210	15 151	39 243	22 503	13 328	1 482
Alentejo Litoral	8 397	246	4 818	2 768	7 343	4 568	2 493	56
Alto Alentejo	5 535	187	3 036	1 910	5 221	2 597	1 759	490
Alentejo Central	9 948	461	5 855	3 201	9 149	4 589	3 949	279
Baixo Alentejo	8 090	307	4 330	3 212	7 255	4 311	2 430	315
Lezíria do Tejo	8 141	286	3 170	4 060	10 275	6 438	2 696	343
Algarve	16 791	307	8 724	6 271	20 994	11 238	7 773	237
R. A. Açores	9 037	237	3 058	5 216	9 426	5 178	2 428	962
R. A. Madeira	4 574	9	916	3 480	14 003	11 977	1 203	213
	Receipts				Expenditure			
	Total	of which			Total	of which		
		Direct contributions of members	Current goods and services sales	Current and capital transfers		Compensation of employees	Goods and services acquisition	Investments

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Corpos de Bombeiros; Autoridade Nacional de Protecção Civil.

Source: Statistics Portugal, Firemen Corps Survey; National Authority of Civil Protection.

Capítulo II

As Pessoas

Chapter II

The Peoples





Subcapítulo 1

População

Subchapter 1

Population



II.1.1 - Indicadores de população por município, 2010 (continua)

II.1.1 - Population indicators by municipality, 2010 (to be continued)

	Densida- de popu- lacional	Taxa de cresci- mento efectivo	Taxa de cresci- mento natural	Taxa bruta de natali- dade	Taxa bruta de mortali- dade	Taxa bruta de nupcia- lidade ⊥	Taxa bruta de divórcio (Po)	Taxa de fecundi- dade geral	Índice sintético de fecundi- dade	Taxa de fecundi- dade na adoles- cência	Nados vivos fora do casa- mento	Proporção de casa- mentos entre portu- gueses e estran- geiros ⊥
	Nº/km ²	%		‰					N.º	‰	%	
Portugal	115,4	- 0,01	- 0,04	9,5	10,0	3,8	2,6	39,8	1,4	14,7	41,3	10,8
Continente	113,9	- 0,01	- 0,05	9,5	9,9	3,7	2,6	39,7	1,4	14,4	41,8	11,0
R. A. Madeira	309,0	0,07	- 0,04	10,2	10,7	4,2	2,6	37,8	1,3	16,9	37,7	8,7
Calheta	106,1	- 0,30	- 0,65	7,3	14,2	2,0	1,9	27,8	x	x	25,6	8,3
Câmara de Lobos	698,4	0,39	0,45	11,5	7,0	3,0	2,1	39,8	x	x	40,4	2,8
Funchal	1 294,2	0,76	- 0,18	10,1	11,9	5,2	2,8	37,2	x	x	43,2	10,5
Machico	304,7	- 0,48	- 0,04	8,6	9,2	4,9	2,0	31,2	x	x	27,2	4,9
Ponta do Sol	182,5	0,37	- 0,10	10,5	11,5	4,5	3,2	38,5	x	x	29,5	13,2
Porto Moniz	30,9	- 2,01	- 1,74	7,7	24,7	7,3	1,9	30,4	x	x	35,0	21,1
Ribeira Brava	191,8	- 0,29	- 0,39	8,1	12,0	6,0	2,1	29,8	x	x	34,3	8,0
Santa Cruz	464,3	- 1,14	0,52	13,0	7,9	1,8	3,1	50,5	x	x	34,1	4,3
Santana	85,0	- 0,97	- 0,89	6,4	15,2	3,7	1,3	24,7	x	x	21,2	16,7
São Vicente	77,1	- 0,41	- 0,85	5,1	13,6	3,6	2,6	20,2	x	x	22,6	4,5
Porto Santo	103,0	0,21	0,68	15,7	8,9	6,4	3,7	60,1	x	x	46,4	7,1
	Popula- tion density	Crude rate of increase	Crude rate of natural increase	Crude birth rate	Crude death rate	Crude marriage rate ⊥	Crude divorce rate (Po)	General fertility rate	Total fertility rate	Teenage fertility rate	Live births outside marriage	Proportion of marriages between Portu- guese and foreigners ⊥
	inh/km ²	%		‰					No.	‰	%	

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas, Estimativas Provisórias da População Residente.

Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics, Provisional Estimates of Resident Population.



II.1.1 - Indicadores de população por município, 2010 (continuação)

II.1.1 - Population indicators by municipality, 2010 (continued)

	Proporção de casamentos católicos	População estrangeira que solicitou estatuto legal de residente por 100 habitantes	Índice de envelhecimento	Índice de dependência de idosos	Índice de longevidade	Relação de masculinidade	Idade média da mãe ao nascimento do primeiro filho	Idade média da mulher ao primeiro casamento ⊥	Idade média do homem ao primeiro casamento ⊥	Esperança de vida à nascença da população residente	Esperança de vida aos 65 anos da população residente
	%	N.º				anos					
		2010								2008-2010	
Portugal	42,1	0,5	120,1	27,2	47,4	93,7	28,9	29,2	30,8	79,20	18,47
Continente	42,8	0,5	122,9	27,7	47,5	93,7	28,9	29,3	30,9	79,38	18,59
R. A. Madeira	37,4	0,2	75,4	18,6	45,9	89,9	28,5	28,3	30,1	74,94	15,67
Calheta	62,5	0,3	138,3	30,2	53,0	85,0	x	x	x	x	x
Câmara de Lobos	40,4	0,0	41,8	12,1	44,1	95,4	x	x	x	x	x
Funchal	40,6	0,4	82,0	18,5	42,6	86,9	x	x	x	x	x
Machico	38,8	0,1	69,6	15,3	43,5	94,9	x	x	x	x	x
Ponta do Sol	39,5	0,2	91,2	24,5	48,8	86,0	x	x	x	x	x
Porto Moniz	5,3	0,0	154,7	29,5	55,6	74,8	x	x	x	x	x
Ribeira Brava	29,7	0,1	77,8	21,4	49,9	83,9	x	x	x	x	x
Santa Cruz	25,0	0,2	57,8	17,5	46,9	94,9	x	x	x	x	x
Santana	26,7	0,1	168,9	29,7	53,2	86,1	x	x	x	x	x
São Vicente	36,4	0,1	149,5	27,7	50,2	90,5	x	x	x	x	x
Porto Santo	22,2	0,6	66,7	16,4	42,2	101,0	x	x	x	x	x
	Proportion of catholic marriages	Foreign population who have requested legal status of resident per 100 inhabitant	Ageing ratio	Old-age dependency ratio	Oldest-age ratio	Sex ratio	Mean age of women at birth of first child	Mean age of women at first marriage ⊥	Mean age of men at first marriage ⊥	Life expectancy at birth of resident population	Life expectancy at 65 years for resident population
	%	No.				years					
		2010								2008-2010	

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas, Estimativas Provisórias da População Residente, Tâbuas completas de mortalidade para Portugal; Ministério da Administração Interna - Serviço de Estrangeiros e Fronteiras.

Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics, Provisional Estimates of Resident Population, Complete life tables for Portugal; Ministry of Internal Administration - Borders and Foreigners Service.

Nota: Informação disponível até 30 de Setembro, à exceção dos indicadores “Esperança de vida à nascença” e “Esperança de vida aos 65 anos” por NUTS II, cuja data de disponibilização é 15 Novembro de 2011.

Os valores da “Esperança de vida à nascença” e “Esperança de vida aos 65 anos” resultam de tâbuas completas de mortalidade trienais, ou seja, tâbuas em que é utilizada informação demográfica de três anos consecutivos. Assim, tomando como exemplo o ano de referência 2010, a respectiva esperança de vida é derivada da tábuas 2008-2010.

Note: Information available up to 30 September. Exception for the indicators “Life expectancy at birth” and “Life expectancy at 65 years”, by NUTS 2, with data available at 15 November, 2011.

The values for “Life expectancy at birth” and “Life expectancy at 65 years” result from complete triennial life tables, that is, life tables base on three consecutive years of demographic data. Taking as example the reference year of 2010, the life expectancy is obtained from the 2008-2010 life table.



II.1.2 - População residente por município, segundo os grandes grupos etários e o sexo em 31/12/2010 (continua)

II.1.2 - Resident population by municipality, according to age groups and sex on 31/12/2010 (to be continued)

Unidade: N.º	Unit: No.								
	Total			0 a 14 anos			15 a 24 anos		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Portugal	10 636 979	5 146 643	5 490 336	1 607 734	823 336	784 398	1 162 855	593 437	569 418
Continente	10 143 600	4 907 502	5 236 098	1 520 178	778 339	741 839	1 094 523	558 285	536 238
R. A. Madeira	247 568	117 172	130 396	42 686	21 928	20 758	32 728	16 851	15 877
Calheta	11 828	5 433	6 395	1 699	885	814	1 583	822	761
Câmara de Lobos	36 419	17 783	18 636	7 484	3 889	3 595	6 127	3 166	2 961
Funchal	98 543	45 832	52 711	15 784	8 061	7 723	11 827	5 976	5 851
Machico	20 823	10 137	10 686	3 329	1 699	1 630	2 810	1 492	1 318
Ponta do Sol	8 428	3 896	4 532	1 494	777	717	1 216	631	585
Porto Moniz	2 564	1 097	1 467	329	158	171	355	182	173
Ribeira Brava	12 546	5 724	6 822	2 315	1 184	1 131	1 697	858	839
Santa Cruz	37 837	18 423	19 414	7 747	3 953	3 794	4 809	2 500	2 309
Santana	8 119	3 757	4 362	970	508	462	978	503	475
São Vicente	6 074	2 886	3 188	770	415	355	800	440	360
Porto Santo	4 387	2 204	2 183	765	399	366	526	281	245
	Total			0 - 14 years			15 - 24 years		
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas, Estimativas Provisórias da População Residente.

Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics, Provisional Estimates of Resident Population.

Nota: Esta informação tem carácter provisório até à realização de um novo recenseamento; integra e actualiza a série de estimativas pós-censitárias. Estas estimativas estão aferidas aos resultados dos Censos 2001.

Note: This information has a provisional nature up to the next census; incorporates and updates the series for post-census estimates. These estimates are benchmarked to the results of Census 2001.



II.1.2 - População residente por município, segundo os grandes grupos etários e o sexo em 31/12/2010 (continuação)

II.1.2 - Resident population by municipality, according to age groups and sex on 31/12/2010 (continued)

Unidade: N.º									Unit: No.
	25-64 anos			65 e mais anos					
	HM	H	M	Total			75 e mais anos		
				HM	H	M	HM	H	M
Portugal	5 934 933	2 924 154	3 010 779	1 931 457	805 716	1 125 741	916 033	350 856	565 177
Continente	5 660 494	2 788 615	2 871 879	1 868 405	782 263	1 086 142	887 208	341 261	545 947
R. A. Madeira	139 966	67 427	72 539	32 188	10 966	21 222	14 763	4 452	10 311
Calheta	6 196	2 928	3 268	2 350	798	1 552	1 246	422	824
Câmara de Lobos	19 680	9 651	10 029	3 128	1 077	2 051	1 378	444	934
Funchal	57 991	27 406	30 585	12 941	4 389	8 552	5 519	1 518	4 001
Machico	12 367	6 161	6 206	2 317	785	1 532	1 008	287	721
Ponta do Sol	4 355	2 053	2 302	1 363	435	928	665	197	468
Porto Moniz	1 371	617	754	509	140	369	283	85	198
Ribeira Brava	6 732	3 136	3 596	1 802	546	1 256	900	265	635
Santa Cruz	20 802	10 354	10 448	4 479	1 616	2 863	2 099	666	1 433
Santana	4 533	2 185	2 348	1 638	561	1 077	872	288	584
São Vicente	3 353	1 629	1 724	1 151	402	749	578	194	384
Porto Santo	2 586	1 307	1 279	510	217	293	215	86	129
	25 - 64 years			65 and over					
	MF	M	F	Total			75 and over		
				MF	M	F	MF	M	F

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas, Estimativas Provisórias da População Residente.

Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics, Provisional Estimates of Resident Population.

Nota: Esta informação tem carácter provisório até à realização de um novo recenseamento; integra e actualiza a série de estimativas pós-censitárias. Estas estimativas estão aferidas aos resultados dos Censos 2001.

Note: This information has a provisional nature up to the next census; incorporates and updates the series for post-census estimates. These estimates are benchmarked to the results of Census 2001.



II.1.3 - Movimento da população e população estrangeira por município, 2010 (continua)

II.1.3 - Population changes and foreign population by municipality, 2010 (to be continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

	Nados-vivos					Óbitos			
	Total			Fora do casamento		Total			Com menos de 1 ano
	HM	H	M	Total	Com coabitação dos pais	HM	H	M	
Portugal	101 381	51 535	49 846	41 844	32 471	105 954	54 219	51 734	256
Continente	96 133	48 848	47 285	40 153	31 153	100 837	51 633	49 203	236
R. A. Madeira	2 529	1 306	1 223	953	717	2 636	1 271	1 365	5
Calheta	86	43	43	22	18	168	84	84	1
Câmara de Lobos	418	225	193	169	124	253	122	131	1
Funchal	987	501	486	426	292	1 164	535	629	1
Machico	180	95	85	49	35	191	101	90	1
Ponta do Sol	88	47	41	26	21	97	51	46	0
Porto Moniz	20	10	10	7	6	64	32	32	0
Ribeira Brava	102	51	51	35	27	151	70	81	0
Santa Cruz	496	253	243	169	146	302	156	146	1
Santana	52	26	26	11	10	124	63	61	0
São Vicente	31	20	11	7	6	83	37	46	0
Porto Santo	69	35	34	32	32	39	20	19	0
	Live births					Deaths			
	Total			Outside marriage		Total			Aged under 1 year
	MF	M	F	Total	Cohabitant parents	MF	M	F	

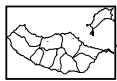
© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas.

Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics.

Nota: O valor de Portugal inclui as ocorrências de nados-vivos e óbitos relativos à população residente no país e a residência ignorada (ocorrências relativas à população que não é referenciável a um nível territorial específico, por falta de informação).

Note: The value for Portugal includes live births and deaths of resident population in the country and also those whose residence is unknown (population that is not allocated to a specific territorial level, for lack of information).



II.1.3 - Movimento da população e população estrangeira por município, 2010 (continuação)

II.1.3 - Population changes and foreign population by municipality, 2010 (continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

	Casamentos celebrados				Dissolvi- dos por morte	População estrangeira que solicitou estatuto de residente			População estrangeira com estatuto legal de residente			
	Total ⊥	Entre pessoas de sexo oposto		Total		dos quais	HM	H	M	HM	H	M
		Total										
Portugal	39 993	39 727	16 720	22 989	46 988	50 747	24 664	26 083	443 055	224 489	218 566	
Continente	37 748	37 499	16 061	21 420	44 795	49 802	24 205	25 597	432 837	219 063	213 774	
R. A. Madeira	1 031	1 022	382	640	1 158	584	285	299	6 764	3 516	3 248	
Calheta	24	24	15	9	70	37	15	22	317	179	138	
Câmara de Lobos	109	109	44	65	118	11	5	6	197	103	94	
Funchal	514	508	206	302	479	391	193	198	4 527	2 368	2 159	
Machico	103	103	40	63	83	21	10	11	201	110	91	
Ponta do Sol	38	38	15	23	56	16	7	9	85	38	47	
Porto Moniz	19	19	1	18	24	0	0	0	19	9	10	
Ribeira Brava	75	74	22	52	65	10	7	3	131	71	60	
Santa Cruz	69	68	17	51	132	59	30	29	751	360	391	
Santana	30	30	8	22	70	8	5	3	76	39	37	
São Vicente	22	22	8	14	41	6	3	3	37	17	20	
Porto Santo	28	27	6	21	20	25	10	15	423	222	201	
	Marriages contracted				Dissolved by death	Foreign population who requested resident status			Foreign population with legal resident status			
	Total ⊥	Between persons of different sex		Total		of which	MF	M	F	MF	M	F
		Total										

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas; Ministério da Administração Interna - Serviço de Estrangeiros e Fronteiras.

Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics; Ministry of Internal Administration - Borders and Foreigners Service.

Nota: Com a lei nº 9/2010 de 31 de Maio, passou a ser permitido o casamento civil entre pessoas do mesmo sexo. O valor de 2010 inclui todos os casamentos celebrados.

A rubrica "Casamentos dissolvidos por morte" é apresentada segundo a distribuição geográfica de residência dos indivíduos.

A rubrica "Casamentos celebrados" é apresentada segundo a distribuição geográfica do registo, ou seja, do local onde se situa a conservatória do registo civil onde foi lavrado o assento do casamento.

A rubrica "População estrangeira com estatuto legal de residente" compreende exclusivamente os indivíduos de nacionalidade estrangeira titulares de uma autorização de residência.

Note: With the Law No. 9 / 2010 of May 31, is now allowed civil marriage between same sex. The 2010 value includes all marriages.

The item "Marriages dissolved by death" is presented by geographical breakdown of the individual's residence.

The item "Marriages contracted" is presented by geographical breakdown of deed, this is, the location of the civil register where the marriage deed was drawn up.

The item "Foreign population with legal resident status" only includes foreigners with a valid resident permit.



II.1.4 - População estrangeira com estatuto legal de residente, segundo as principais nacionalidades por município, 2010

II.1.4 - Foreign population with legal status of residence, according main nationalities by municipality, 2010

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Brasil	Ucrânia	Cabo Verde	Roménia	Angola	Guiné Bissau	Reino Unido	Moldávia	China	São Tomé e Príncipe
Portugal	443 055	119 195	49 487	43 510	36 830	23 233	19 304	17 196	15 632	15 600	10 175
Continente	432 837	117 140	48 663	43 028	36 349	23 125	19 138	16 180	15 478	15 204	10 153
R. A. Madeira	6 764	1 220	573	101	424	48	114	909	130	222	6
Calheta	317	10	6	0	2	1	1	136	1	0	0
Câmara de Lobos	197	61	14	1	12	1	5	16	6	1	0
Funchal	4 527	818	446	73	273	37	90	502	76	166	5
Machico	201	75	19	6	2	1	1	22	0	11	0
Ponta do Sol	85	7	0	0	0	0	0	29	2	0	0
Porto Moniz	19	1	0	0	0	0	0	2	0	0	0
Ribeira Brava	131	12	4	1	0	1	0	25	0	3	0
Santa Cruz	751	136	46	11	11	4	7	122	6	29	0
Santana	76	24	4	3	0	0	0	12	0	1	0
São Vicente	37	2	1	0	0	1	0	7	0	0	0
Porto Santo	423	74	33	6	124	2	10	36	39	11	1
	Total	Brazil	Ukraine	Cape Verde	Romania	Angola	Guinea-Bissau	United Kingdom	Moldavia	China	São Tomé and Príncipe

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas; Ministério da Administração Interna - Serviço de Estrangeiros e Fronteiras.

Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics; Ministry of Internal Administration - Borders and Foreigners Service.

Nota: A população estrangeira com estatuto legal de residente compreende exclusivamente os indivíduos de nacionalidade estrangeira titulares de uma autorização de residência.

Note: Foreign population with legal resident status only includes foreigners with a valid resident permit.



Subcapítulo 2

Educação

Subchapter 2

Education



II.2.1 - Indicadores de educação por município, 2009/2010 (continua)

II.2.1 - Education indicators by municipality, 2009/2010 (to be continued)

Unidade: %

Unit: %

	Taxa bruta de pré-escolarização	Taxa bruta de escolarização		Taxa de retenção e desistência no ensino básico				Taxa de transição/conclusão no ensino secundário			Relação de feminidade no ensino secundário
		Ensino básico	Ensino secundário	Total	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Total	Cursos gerais/científico-humanísticos	Cursos vocacionais	
Portugal	85,0	127,1	146,2	7,9	3,7	7,7	13,8	80,7	78,9	83,7	51,3
Continente	84,7	127,5	148,4	7,6	3,5	7,5	13,5	81,1	79,2	84,2	51,2
R. A. Madeira	90,0	129,7	121,2	11,8	5,8	12,8	19,4	75,6	75,0	76,8	52,0
Calheta	95,2	126,7	73,8	17,8	8,7	20,8	27,6	70,4	70,6	70,2	59,5
Câmara de Lobos	76,5	106,5	20,1	15,3	7,4	20,1	24,1	70,4	70,2	72,4	60,9
Funchal	115,6	160,0	240,8	9,5	5,0	8,3	16,6	76,6	75,8	77,9	50,4
Machico	94,1	126,0	81,4	14,4	6,7	18,5	20,5	73,6	75,1	69,0	53,6
Ponta do Sol	95,0	120,4	66,8	9,1	1,7	7,3	20,7	77,7	77,7	//	54,8
Porto Moniz	98,6	124,2	58,8	17,2	10,8	19,7	22,3	64,0	64,0	//	60,0
Ribeira Brava	83,8	136,7	122,0	10,7	6,6	8,9	17,1	69,5	70,3	67,3	56,6
Santa Cruz	52,3	89,6	28,7	12,6	6,0	16,0	19,8	72,8	67,9	81,6	53,5
Santana	100,0	124,7	80,5	8,6	3,7	7,1	16,7	78,9	77,0	100,0	56,1
São Vicente	89,7	134,9	117,1	15,0	6,9	13,0	26,2	75,6	75,0	76,3	56,7
Porto Santo	89,9	151,6	105,9	12,7	5,7	10,4	24,0	75,6	77,7	68,8	55,2
	Pre-primary crude educational attainment rate	Crude educational attainment rate		Retention and desistance rate at basic education				Success rate at secondary education			Proportion of women in the secondary education
		Basic education	Secondary education	Total	1st cycle	2nd cycle	3rd cycle	Total	General courses/scientific-humanistic	Vocational courses	

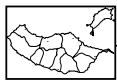
© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.

Source: Ministry of Education and Science - Office of Statistics and Planning of Education.

Nota: As rubricas "taxa de retenção e desistência no ensino básico" e "taxa de transição/conclusão no ensino secundário" incluem o ensino regular e os cursos profissionais.

Note: The items "retention and desistance rate at basic education" and "success rate at secondary education" include the regular education courses and the vocational courses.



II.2.1 - Indicadores de educação por município, 2009/2010 (continuação)

II.2.1 - Education indicators by municipality, 2009/2010 (continued)

Unidade: N.º						Unit: No.				
	Número médio de alunos por computador					Número médio de alunos por computador com Internet				
	Total	Ensino básico			Ensino secundário	Total	Ensino básico			Ensino secundário
		1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo			1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	
Portugal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Continente	2,0	1,0	3,7	3,7	3,6	2,2	1,1	4,9	4,7	4,3
R. A. Madeira	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Calheta	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Câmara de Lobos	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Funchal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Machico	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Ponta do Sol	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Porto Moniz	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Ribeira Brava	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Santa Cruz	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Santana	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
São Vicente	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Porto Santo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	Average number of students per computer					Average number of students per computer with internet				
	Total	Basic education			Secondary education	Total	Basic education			Secondary education
		1st cycle	2nd cycle	3rd cycle			1st cycle	2nd cycle	3rd cycle	

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.

Source: Ministry of Education and Science - Office of Statistics and Planning of Education.

Nota: Os rácios foram calculados com base nos alunos inscritos nos Ensinos Básico e Secundário Regular. A informação apresentada para o 1.º ciclo do ensino básico inclui os computadores portáteis distribuídos aos alunos no âmbito do programa e.escolinha, durante o ano lectivo de 2009/2010.

Note: The ratios were calculated on the number of students enrolled in the Regular Basic and Secondary Education. The data presented for the 1st cycle of basic education includes the laptops provided to the students within the programme “e.escolinha”, during the 2009/2010 academic year.



II.2.2 - Indicadores de educação por município, 2009/2010 e 2010/2011

II.2.2 - Education indicators by municipality, 2009/2010 and 2010/2011

Unidade: %

Unit: %

	Taxa de escolarização no ensino superior	Proporção de inscritos em áreas C&T no ensino superior	Proporção de inscritos via "maiores de 23 anos" no ensino superior	Relação de feminidade no ensino superior	
				Alunos inscritos	Alunos diplomados
				2010/2011	2009/2010
Portugal	31,5	28,9	12,2	53,4	60,1
Continente	32,9	29,0	12,2	53,3	60,0
R. A. Madeira	9,5	26,2	7,7	58,1	63,6
Calheta	0,0	//	//	//	//
Câmara de Lobos	0,0	//	//	//	//
Funchal	26,3	26,2	7,7	58,1	63,6
Machico	0,0	//	//	//	//
Ponta do Sol	0,0	//	//	//	//
Porto Moniz	0,0	//	//	//	//
Ribeira Brava	0,0	//	//	//	//
Santa Cruz	0,0	//	//	//	//
Santana	0,0	//	//	//	//
São Vicente	0,0	//	//	//	//
Porto Santo	0,0	//	//	//	//
	Educational attainment rate in tertiary education	Proportion of students enrolled in S&T areas of tertiary education	Proportion of students in tertiary education via "older than 23 years" regime	Proportion of women in tertiary education	
				Students enrolled	Students graduated
				2010/2011	2009/2010

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais.

Source: Ministry of Education and Science - Office for Planification, Strategy, Evaluation and International Relations.

Nota: As áreas C&T englobam as "Ciências da vida", "Ciências físicas", "Matemática e estatística", "Informática", "Engenharia e técnicas afins", "Indústrias transformadoras" e "Arquitetura e construção".

Actualmente, os alunos que não estão habilitados com um curso de nível secundário ou equivalente só podem entrar no ensino superior através do regime "Provas especialmente adequadas destinadas a avaliar a capacidade para a frequência do ensino superior dos maiores de 23 anos".

Note: The S&T areas include: "Life sciences", "Physical sciences", "Mathematics and statistics", "Computing", "Engineering and engineering trades", "Manufacturing and processing" and "Architecture and building".

At present, students who are not qualified with a secondary education level, or equivalent, may enrol in the tertiary education system only by a special regime known as "Exams specially designed and aimed at evaluating the ability of individuals aged over 23 years old to attend tertiary education".



II.2.3 - Estabelecimentos de educação/ensino por município, segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional, 2009/2010

II.2.3 - Educational institutions by municipality, according to level of education provided and nature of institution, 2009/2010

Unidade: N.º

Unit: No.

Unidade: N.

	Educação pré-escolar			Ensino básico									Ensino secundário			
				1º Ciclo			2º Ciclo			3º Ciclo						
	Total	Público	Privado	Total	Com menos de 21 alunos	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Portugal	6 979	4 525	2 454	5 711	x	5 151	560	1 171	909	262	1 524	1 181	343	937	569	368
Continente	6 571	4 234	2 337	5 402	610	4 871	531	1 108	852	256	1 452	1 121	331	862	523	339
R. A. Madeira	178	120	58	126	x	103	23	33	28	5	38	29	9	36	25	11
Calheta	10	8	2	10	x	9	1	2	2	0	2	2	0	2	2	0
Câmara de Lobos	23	18	5	17	x	17	0	4	4	0	4	4	0	2	2	0
Funchal	71	36	35	46	x	30	16	14	9	5	19	10	9	22	11	11
Machico	13	11	2	8	x	7	1	3	3	0	3	3	0	1	1	0
Ponta do Sol	9	8	1	7	x	7	0	1	1	0	1	1	0	1	1	0
Porto Moniz	2	2	0	2	x	2	0	1	1	0	1	1	0	1	1	0
Ribeira Brava	12	10	2	9	x	9	0	2	2	0	2	2	0	1	1	0
Santa Cruz	20	12	8	12	x	9	3	3	3	0	3	3	0	1	1	0
Santana	7	6	1	7	x	6	1	1	1	0	1	1	0	2	2	0
São Vicente	6	5	1	4	x	4	0	1	1	0	1	1	0	2	2	0
Porto Santo	5	4	1	4	x	3	1	1	1	0	1	1	0	1	1	0

	Pre-primary education			Basic education									Secondary education		
				1st cycle			2nd cycle			3rd cycle					
	Total	Public	Private	Total	With less than 21 students	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.

Source: Ministry of Education and Science - Office of Statistics and Planning of Education.

Nota: O mesmo estabelecimento é contado tantas vezes quantos os graus de ensino que ministra. A educação pré-escolar não inclui os Centros de Animação Infantil e Comunitários nem a Educação pré-escolar itinerante. No 2º ciclo, estão incluídos os estabelecimentos de Ensino Básico Mediatizado. Os estabelecimentos que ministram cursos de ensino qualificante (cursos de educação e formação) estão incluídos nos níveis de ensino equivalentes.

Também as escolas profissionais apresentadas individualmente (anteriormente consideradas na rubrica "Escolas profissionais", independentemente dos ensinos ministrados), passaram a ser incluídas nas outras tipologias de estabelecimento de educação e ensino, em consistência com o facto do ensino profissional/qualificante já não ser exclusivo das escolas profissionais, mas antes ser oferecido igualmente em escolas básicas e secundárias.

Este quadro contempla apenas informação relativa a estabelecimentos de educação e ensino tutelados pelo Ministério da Educação e Ciência.

Note: One institution is counted as many times as the education levels it offers. The pre-primary education does not include child and communitarian animation centers as well as the itinerant pre-primary education. The 2nd cycle includes the Mediated Basic Education institutions. The education and training courses are included in the respective level of education.

Vocational schools formerly presented separately (and previously included in the item "Vocational schools" regardless of the education levels provided) are now comprised in other typologies of education and training institutions; this results from vocational/training education no longer being exclusive of vocational schools, and may now also be provided by basic and secondary education schools.

This table only comprises data concerning educational institutions under the tutelage of the Ministry of Education and Science.



II.2.4 - Estabelecimentos privados de educação/ensino por município, segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional, 2009/2010

II.2.4 - Private educational institutions by municipality, according to level of education provided and nature of institution, 2009/2010

Unidade: N.º

Unit: No.

	Educação pré-escolar		Ensino básico						Ensino secundário	
	Dependente do Estado	Independente do Estado	1º Ciclo		2º Ciclo		3º Ciclo		Dependente do Estado	Independente do Estado
			Dependente do Estado	Independente do Estado	Dependente do Estado	Independente do Estado	Dependente do Estado	Independente do Estado		
Portugal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Continente	1 305	1 032	67	464	93	163	96	235	63	276
R. A. Madeira	57	1	22	1	5	0	6	3	3	8
Calheta	2	0	1	0	0	0	0	0	0	0
Câmara de Lobos	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Funchal	34	1	15	1	5	0	6	3	3	8
Machico	2	0	1	0	0	0	0	0	0	0
Ponta do Sol	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Porto Moniz	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ribeira Brava	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz	8	0	3	0	0	0	0	0	0	0
Santana	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0
São Vicente	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Porto Santo	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0
	Pre-primary education		Basic education						Secondary education	
	Dependent on the State	Independent from the State	1st cycle		2nd cycle		3rd cycle		Dependent on the State	Independent from the State
			Dependent on the State	Independent from the State	Dependent on the State	Independent from the State	Dependent on the State	Independent from the State		

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência- Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.

Source: Ministry of Education and Science - Office of Statistics and Planning of Education.

Nota: O mesmo estabelecimento é contado tantas vezes quantos os graus de ensino que ministra. A educação pré-escolar não inclui os Centros de Animação Infantil e Comunitários nem a Educação pré-escolar itinerante. No 2º ciclo, estão incluídos os estabelecimentos de Ensino Básico Mediatizado. Os estabelecimentos que ministram cursos de ensino qualificante (cursos de educação e formação) estão incluídos nos níveis de ensino equivalentes.

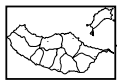
Também as escolas profissionais apresentadas individualmente (anteriormente consideradas na rubrica “Escolas profissionais”, independentemente dos ensinos ministrados), passaram a ser incluídas nas outras tipologias de estabelecimento de educação e ensino, em consistência com o facto do ensino profissional/qualificante já não ser exclusivo das escolas profissionais, mas antes ser oferecido igualmente em escolas básicas e secundárias.

Este quadro contempla apenas informação relativa a estabelecimentos de educação e ensino tutelados pelo Ministério da Educação e Ciência.

Note: One institution is counted as many times as the education levels it offers. The pre-primary education does not include child and communitarian animation centers as well as the itinerant pre-primary education. The 2nd cycle includes the Mediated Basic Education institutions. The education and training courses are included in the respective level of education.

Vocational schools formerly presented separately (and previously included in the item “Vocational schools” regardless of the education levels provided) are now comprised in other typologies of education and training institutions; this results from vocational/training education no longer being exclusive of vocational schools, and may now also be provided by basic and secondary education schools.

This table only comprises data concerning educational institutions under the supervision of the Ministry of Education and Science.



II.2.5 - Alunos matriculados por município, segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento, 2009/2010 (continua)

II.2.5 - Students enrolled (in institutions) by municipality, according to level of education provided and nature of the institution, 2009/2010 (to be continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

	Educação pré-escolar			Ensino básico								
				1º Ciclo			2º Ciclo			3º Ciclo		
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Portugal	274 387	141 044	133 343	479 519	424 587	54 932	273 248	236 023	37 225	503 695	409 416	94 279
Continente	258 598	130 592	128 006	452 236	401 005	51 231	257 464	221 014	36 450	480 298	387 528	92 770
R. A. Madeira	7 960	5 272	2 688	14 156	11 326	2 830	7 758	7 037	721	12 401	11 000	1 401
Calheta	320	270	50	601	572	29	312	312	0	459	459	0
Câmara de Lobos	1 121	871	250	2 286	2 255	31	1 246	1 246	0	1 700	1 700	0
Funchal	3 694	1 775	1 919	6 241	3 931	2 310	3 280	2 559	721	5 850	4 449	1 401
Machico	601	527	74	1 093	1 032	61	731	731	0	1 017	1 017	0
Ponta do Sol	306	290	16	468	468	0	274	274	0	395	395	0
Porto Moniz	71	71	0	102	102	0	66	66	0	94	94	0
Ribeira Brava	429	411	18	779	779	0	471	471	0	786	786	0
Santa Cruz	936	635	301	1 671	1 409	262	898	898	0	1 345	1 345	0
Santana	191	169	22	367	314	53	169	169	0	276	276	0
São Vicente	139	126	13	263	263	0	167	167	0	262	262	0
Porto Santo	152	127	25	285	201	84	144	144	0	217	217	0
	Pre-primary education			Basic education								
				1st cycle			2nd cycle			3rd cycle		
	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.

Source: Ministry of Education and Science - Office of Statistics and Planning of Education.

Nota: No que se refere às modalidades de educação/formação orientadas para adultos, os Processos de Reconhecimento de Validação de Competências (RVCC) e os Cursos de Educação e Formação de Adultos têm vindo a substituir gradualmente o ensino recorrente.

Note: Regarding adult oriented education/training modalities, the processes of Recognition, Validation and Certification of Competences (RVCC) and the Adult Education and Training Courses have been gradually replacing the recurrent education courses.



II.2.5 - Alunos matriculados por município, segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento, 2009/2010 (continuação)

II.2.5 - Students enrolled (in institutions) by municipality, according to level of education provided and nature of the institution, 2009/2010 (continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

	Ensino secundário			Ensino pós-secundário não superior ¹		
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Portugal	483 982	369 979	114 003	7 640	6 628	1 012
Continente	462 784	352 624	110 160	7 356	6 386	970
R. A. Madeira	11 134	9 388	1 746	100	58	42
Calheta	296	296	0	0	0	0
Câmara de Lobos	366	366	0	0	0	0
Funchal	8 028	6 282	1 746	100	58	42
Machico	629	629	0	0	0	0
Ponta do Sol	219	219	0	0	0	0
Porto Moniz	50	50	0	0	0	0
Ribeira Brava	572	572	0	0	0	0
Santa Cruz	400	400	0	0	0	0
Santana	198	198	0	0	0	0
São Vicente	233	233	0	0	0	0
Porto Santo	143	143	0	0	0	0
	Secondary education			Post-secondary non-tertiary education ¹		
	Total	Public	Private	Total	Public	Private

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação, Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais.

Source: Ministry of Education and Science - Office of Statistics and Planning of Education, Office for Planification, Strategy, Evaluation and International Relations.

Nota: No ano lectivo de 2009/2010, o ensino pós-secundário não superior passou a incluir os cursos de especialização tecnológica ministrados em estabelecimentos do ensino superior, para além daqueles ministrados em estabelecimentos de ensino não superior, sob a tutela do Ministério da Educação e Ciência. No que se refere às modalidades de educação/formação orientadas para adultos, os Processos de Reconhecimento de Validação de Competências (RVCC) e os Cursos de Educação e Formação de Adultos têm vindo a substituir gradualmente o ensino recorrente.

Note: In the 2009/2010 academic year, the post-secondary non-tertiary education includes the specialized technological courses provided in tertiary education institutions, besides the ones provided in non-tertiary education institutions, under the supervision of the Ministry of Education and Science. Regarding adult oriented education/training modalities, the processes of Recognition, Validation and Certification of Competences (RVCC) and the Adult Education and Training Courses have been gradually replacing the recurrent education courses.



II.2.6 - Alunos matriculados no ensino privado por município, segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento, 2009/2010

II.2.6 - Students enrolled in private education by municipality, according to level of education provided and nature of the institution, 2009/2010

Unidade: N.º

Unit: No.

	Educação pré-escolar		Ensino básico						Ensino secundário	
	Dependente do Estado	Independente do Estado	1º Ciclo		2º Ciclo		3º Ciclo		Dependente do Estado	Independente do Estado
			Dependente do Estado	Independente do Estado	Dependente do Estado	Independente do Estado	Dependente do Estado	Independente do Estado		
Portugal	85 845	47 498	10 644	44 288	18 358	18 867	30 506	63 773	23 790	90 213
Continente	80 976	47 030	7 831	43 400	17 657	18 793	29 554	63 216	22 739	87 421
R. A. Madeira	2 674	14	2 813	17	701	20	952	449	1 051	695
Calheta	50	0	29	0	0	0	0	0	0	0
Câmara de Lobos	250	0	31	0	0	0	0	0	0	0
Funchal	1 905	14	2 293	17	701	20	952	449	1 051	695
Machico	74	0	61	0	0	0	0	0	0	0
Ponta do Sol	16	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Porto Moniz	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ribeira Brava	18	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz	301	0	262	0	0	0	0	0	0	0
Santana	22	0	53	0	0	0	0	0	0	0
São Vicente	13	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Porto Santo	25	0	84	0	0	0	0	0	0	0
	Pre-primary education		Basic education						Secondary education	
	Dependent on the State	Independent from the State	1st cycle		2nd cycle		3rd cycle		Dependent on the State	Independent from the State
			Dependent on the State	Independent from the State	Dependent on the State	Independent from the State	Dependent on the State	Independent from the State		

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.

Source: Ministry of Education and Science - Office of Statistics and Planning of Education.

Nota: No que se refere às modalidades de educação/formação orientadas para adultos, os Processos de Reconhecimento de Validação de Competências (RVCC) e os Cursos de Educação e Formação de Adultos têm vindo a substituir gradualmente o ensino recorrente.

Note: Regarding adult oriented education/training modalities, the processes of Recognition, Validation and Certification of Competences (RVCC) and the Adult Education and Training Courses have been gradually replacing the recurrent education courses.



II.2.7 - Alunos matriculados em modalidades de educação/formação orientadas para jovens por município, segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento, 2009/2010 (continua)

II.2.7 - Students enrolled in youth oriented education/training modalities by municipality, according to the level of education provided and the nature of the institution, 2009/2010 (to be continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

	Educação pré-escolar			Ensino básico								
				1º Ciclo			2º Ciclo			3º Ciclo		
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Portugal	274 387	141 044	133 343	476 259	421 609	54 650	257 256	225 306	31 950	379 229	331 812	47 417
Continente	258 598	130 592	128 006	449 305	398 325	50 980	241 729	210 534	31 195	357 390	311 095	46 295
R. A. Madeira	7 960	5 272	2 688	13 855	11 056	2 799	7 507	6 806	701	10 962	9 948	1 014
Calheta	320	270	50	528	499	29	312	312	0	449	449	0
Câmara de Lobos	1 121	871	250	2 206	2 206	0	1 193	1 193	0	1 576	1 576	0
Funchal	3 694	1 775	1 919	6 228	3 918	2 310	3 158	2 457	701	4 856	3 842	1 014
Machico	601	527	74	1 075	1 014	61	707	707	0	944	944	0
Ponta do Sol	306	290	16	461	461	0	274	274	0	363	363	0
Porto Moniz	71	71	0	102	102	0	66	66	0	94	94	0
Ribeira Brava	429	411	18	768	768	0	462	462	0	714	714	0
Santa Cruz	936	635	301	1 671	1 409	262	884	884	0	1 247	1 247	0
Santana	191	169	22	324	271	53	169	169	0	266	266	0
São Vicente	139	126	13	248	248	0	138	138	0	236	236	0
Porto Santo	152	127	25	244	160	84	144	144	0	217	217	0
	Pre-primary education			Basic education								
				1st cycle			2nd cycle			3rd cycle		
	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.

Source: Ministry of Education and Science - Office of Statistics and Planning of Education.



II.2.7 - Alunos matriculados em modalidades de educação/formação orientadas para jovens por município, segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento, 2009/2010 (continuação)

II.2.7 - Students enrolled in youth oriented education/training modalities by municipality, according to the level of education provided and the nature of the institution, 2009/2010 (continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

	Ensino secundário			Ensino pós-secundário não superior ¹		
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Portugal	341 459	273 022	68 437	7 640	6 628	1 012
Continente	322 541	257 784	64 757	7 356	6 386	970
R. A. Madeira	9 499	7 916	1 583	100	58	42
Calheta	274	274	0	0	0	0
Câmara de Lobos	267	267	0	0	0	0
Funchal	6 964	5 381	1 583	100	58	42
Machico	583	583	0	0	0	0
Ponta do Sol	207	207	0	0	0	0
Porto Moniz	50	50	0	0	0	0
Ribeira Brava	437	437	0	0	0	0
Santa Cruz	213	213	0	0	0	0
Santana	190	190	0	0	0	0
São Vicente	179	179	0	0	0	0
Porto Santo	135	135	0	0	0	0
	Secondary education			Post-secondary non-tertiary education ¹		
	Total	Public	Private	Total	Public	Private

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação, Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais.

Source: Ministry of Education and Science - Office of Statistics and Planning of Education, Office for Planification, Strategy, Evaluation and International Relations.

Nota: No ano lectivo de 2009/2010, o ensino pós-secundário não superior passou a incluir os cursos de especialização tecnológica ministrados em estabelecimentos do ensino superior, para além daqueles ministrados em estabelecimentos de ensino não superior, sob a tutela do Ministério da Educação e Ciência.

Note: In the 2009/2010 academic year, the post-secondary non-tertiary education includes the specialized technological courses provided in tertiary education institutions, besides the ones provided in non-tertiary education institutions, under the supervision of the Ministry of Education and Science.



II.2.8 - Alunos matriculados em modalidades de educação/formação orientadas para adultos por município, segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento, 2009/2010

II.2.8 - Students enrolled in adult oriented education/training modalities by municipality, according to the level of education provided and the nature of the institution, 2009/2010

Unidade: N.º

Unit: No.

	Ensino básico									Ensino secundário		
	1º Ciclo			2º Ciclo			3º Ciclo					
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Portugal	3 260	2 978	282	15 992	10 717	5 275	124 466	77 604	46 862	142 523	96 957	45 566
Continente	2 931	2 680	251	15 735	10 480	5 255	122 908	76 433	46 475	140 243	94 840	45 403
R. A. Madeira	301	270	31	251	231	20	1 439	1 052	387	1 635	1 472	163
Calheta	73	73	0	0	0	0	10	10	0	22	22	0
Câmara de Lobos	80	49	31	53	53	0	124	124	0	99	99	0
Funchal	13	13	0	122	102	20	994	607	387	1 064	901	163
Machico	18	18	0	24	24	0	73	73	0	46	46	0
Ponta do Sol	7	7	0	0	0	0	32	32	0	12	12	0
Porto Moniz	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ribeira Brava	11	11	0	9	9	0	72	72	0	135	135	0
Santa Cruz	0	0	0	14	14	0	98	98	0	187	187	0
Santana	43	43	0	0	0	0	10	10	0	8	8	0
São Vicente	15	15	0	29	29	0	26	26	0	54	54	0
Porto Santo	41	41	0	0	0	0	0	0	0	8	8	0
	Basic education									Secondary education		
	1st cycle			2nd cycle			3rd cycle					
	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private

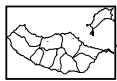
© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.

Source: Ministry of Education and Science - Office of Statistics and Planning of Education.

Nota: No que se refere às modalidades de educação/formação orientadas para adultos, os Processos de Reconhecimento de Validação de Competências (RVCC) e os Cursos de Educação e Formação de Adultos têm vindo a substituir gradualmente o ensino recorrente.

Note: Regarding adult oriented education/training modalities, the processes of Recognition, Validation and Certification of Competences (RVCC) and the Adult Education and Training Courses have been gradually replacing the recurrent education courses.



II.2.9 - Alunos matriculados no ensino básico em modalidades de educação/formação orientadas para jovens por município, segundo a modalidade, 2009/2010

II.2.9 - Students enrolled in youth oriented basic education/training modalities by municipality, according to the modality of education, 2009/2010

Unidade: N.º

Unit: No.

	Ensino básico												
	1º Ciclo			2º Ciclo				3º Ciclo					
	Total	das quais		Total	das quais			Total	das quais				
		Ensino regular	Ensino artístico		Ensino regular	Ensino artístico	Cursos de educação e formação		Ensino regular	Ensino artístico	Cursos profissionais	Cursos de aprendizagem	Cursos de educação e formação
Portugal	476 259	476 062	197	257 256	254 789	388	754	379 229	339 311	274	545	501	37 959
Continente	449 305	449 108	197	241 729	240 646	388	695	357 390	320 145	274	335	501	36 135
R. A. Madeira	13 855	13 855	0	7 507	7 494	0	13	10 962	9 839	0	0	0	1 123
Calheta	528	528	0	312	312	0	0	449	391	0	0	0	58
Câmara de Lobos	2 206	2 206	0	1 193	1 180	0	13	1 576	1 357	0	0	0	219
Funchal	6 228	6 228	0	3 158	3 158	0	0	4 856	4 441	0	0	0	415
Machico	1 075	1 075	0	707	707	0	0	944	868	0	0	0	76
Ponta do Sol	461	461	0	274	274	0	0	363	338	0	0	0	25
Porto Moniz	102	102	0	66	66	0	0	94	94	0	0	0	0
Ribeira Brava	768	768	0	462	462	0	0	714	620	0	0	0	94
Santa Cruz	1 671	1 671	0	884	884	0	0	1 247	1 122	0	0	0	125
Santana	324	324	0	169	169	0	0	266	227	0	0	0	39
São Vicente	248	248	0	138	138	0	0	236	202	0	0	0	34
Porto Santo	244	244	0	144	144	0	0	217	179	0	0	0	38
	Basic education												
	1st cycle			2nd cycle				3rd cycle					
	Total	of which		Total	of which			Total	of which				
		Regular education	Artistic education		Regular education	Artistic education	Education and training courses		Regular education	Artistic education	Vocational courses	Apprenticeship courses	Education and training courses

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.

Source: Ministry of Education and Science - Office of Statistics and Planning of Education.



II.2.11 - Alunos matriculados no ensino secundário em modalidades de educação/formação orientadas para jovens por município, segundo a modalidade, 2009/2010

II.2.11 - Students enrolled in youth oriented secondary education/training modalities by municipality, according to the modality of education, 2009/2010

Unidade: N.º

Unit: No.

	Ensino secundário							
	Total	das quais						
		Ensino regular			Ensino artístico	Cursos profissionais	Cursos de aprendizagem	Cursos de educação e formação
		Total	Cursos gerais/científico-humanísticos	Cursos vocacionais				
Portugal	341 459	212 159	197 582	14 577	2 095	107 266	17 619	2 320
Continente	322 541	198 184	186 526	11 658	2 095	103 250	17 560	1 452
R. A. Madeira	9 499	7 364	5 917	1 447	0	1 580	59	496
Calheta	274	227	153	74	0	47	0	0
Câmara de Lobos	267	238	238	0	0	29	0	0
Funchal	6 964	5 125	4 107	1 018	0	1 412	59	368
Machico	583	583	441	142	0	0	0	0
Ponta do Sol	207	193	193	0	0	0	0	14
Porto Moniz	50	50	50	0	0	0	0	0
Ribeira Brava	437	367	263	104	0	0	0	70
Santa Cruz	213	213	137	76	0	0	0	0
Santana	190	148	148	0	0	13	0	29
São Vicente	179	85	84	1	0	79	0	15
Porto Santo	135	135	103	32	0	0	0	0
	Secondary education							
	Total	of which						
		Regular education			Artistic education	Vocational courses	Apprenticeship courses	Education and training courses
		Total	General courses/scientific-humanistic	Vocational courses				

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.

Source: Ministry of Education and Science - Office of Statistics and Planning of Education.



II.2.12 - Alunos matriculados no ensino secundário público em modalidades de educação/formação orientadas para jovens por município, segundo a modalidade, 2009/2010

II.2.12 - Students enrolled in youth oriented public secondary education/training modalities by municipality, according to the modality of education, 2009/2010

Unidade: N.º

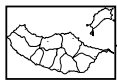
Unit: No.

	Ensino secundário							
	Total	das quais						
		Ensino regular			Ensino artístico	Cursos profissionais	Cursos de aprendizagem	Cursos de educação e formação
		Total	Cursos gerais/científico-humanísticos	Cursos vocacionais				
Portugal	273 022	185 966	175 529	10 437	1 993	65 338	17 619	2 106
Continente	257 784	172 433	164 869	7 564	1 993	64 416	17 560	1 382
R. A. Madeira	7 916	6 922	5 521	1 401	0	583	59	352
Calheta	274	227	153	74	0	47	0	0
Câmara de Lobos	267	238	238	0	0	29	0	0
Funchal	5 381	4 683	3 711	972	0	415	59	224
Machico	583	583	441	142	0	0	0	0
Ponta do Sol	207	193	193	0	0	0	0	14
Porto Moniz	50	50	50	0	0	0	0	0
Ribeira Brava	437	367	263	104	0	0	0	70
Santa Cruz	213	213	137	76	0	0	0	0
Santana	190	148	148	0	0	13	0	29
São Vicente	179	85	84	1	0	79	0	15
Porto Santo	135	135	103	32	0	0	0	0
	Secondary education							
	Total	of which						
		Regular education			Artistic education	Vocational courses	Apprenticeship courses	Education and training courses
		Total	General courses/scientific-humanistic	Vocational courses				

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.

Source: Ministry of Education and Science - Office of Statistics and Planning of Education.



II.2.13 - Alunos matriculados em modalidades de educação/formação orientadas para adultos por município, segundo o nível de ensino ministrado e a modalidade, 2009/2010 (continua)

II.2.13 - Students enrolled in adult oriented education/training modalities by municipality, according to level of education provided and modality of education, 2009/2010 (to be continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

	Ensino básico							
	1º Ciclo				2º Ciclo			
	Total	das quais			Total	das quais		
		Ensino recorrente	Cursos de educação e formação de adultos	Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências		Ensino recorrente	Cursos de educação e formação de adultos	Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências
Portugal	3 260	329	2 332	599	15 992	44	5 304	10 560
Continente	2 931	0	2 332	599	15 735	0	5 179	10 472
R. A. Madeira	301	301	0	0	251	38	125	88
Calheta	73	73	0	0	0	0	0	0
Câmara de Lobos	80	80	0	0	53	0	53	0
Funchal	13	13	0	0	122	24	14	84
Machico	18	18	0	0	24	0	24	0
Ponta do Sol	7	7	0	0	0	0	0	0
Porto Moniz	0	0	0	0	0	0	0	0
Ribeira Brava	11	11	0	0	9	0	9	0
Santa Cruz	0	0	0	0	14	14	0	0
Santana	43	43	0	0	0	0	0	0
São Vicente	15	15	0	0	29	0	25	4
Porto Santo	41	41	0	0	0	0	0	0

	Basic education							
	1st cycle				2nd cycle			
	Total	of which			Total	of which		
		Recurrent education	Adult education and training courses	Procedure of recognition, validation and certification of competences		Recurrent education	Adult education and training courses	Procedure of recognition, validation and certification of competences

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.

Source: Ministry of Education and Science - Office of Statistics and Planning of Education.

Nota: No que se refere às modalidades de educação/formação orientadas para adultos, os Processos de Reconhecimento de Validação de Competências (RVCC) e os Cursos de Educação e Formação de Adultos têm vindo a substituir gradualmente o ensino recorrente.

Note: Regarding adult oriented education/training modalities, the processes of Recognition, Validation and Certification of Competences (RVCC) and the Adult Education and Training Courses have been gradually replacing the recurrent education courses.



II.2.13 - Alunos matriculados em modalidades de educação/formação orientadas para adultos por município, segundo o nível de ensino ministrado e a modalidade, 2009/2010 (continuação)

II.2.13 - Students enrolled in adult oriented education/training modalities by municipality, according to level of education provided and modality of education, 2009/2010 (continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

	Ensino básico				Ensino secundário			
	3º Ciclo							
	Total	das quais			Total	das quais		
		Ensino recorrente	Cursos de educação e formação de adultos	Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências		Ensino recorrente	Cursos de educação e formação de adultos	Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências
Portugal	124 466	473	29 959	93 342	142 523	12 831	41 773	86 956
Continente	122 908	6	29 702	92 508	140 243	11 631	41 122	86 527
R. A. Madeira	1 439	348	257	834	1 635	555	651	429
Calheta	10	10	0	0	22	22	0	0
Câmara de Lobos	124	54	70	0	99	38	61	0
Funchal	994	119	67	808	1 064	407	228	429
Machico	73	24	49	0	46	0	46	0
Ponta do Sol	32	32	0	0	12	12	0	0
Porto Moniz	0	0	0	0	0	0	0	0
Ribeira Brava	72	22	50	0	135	0	135	0
Santa Cruz	98	77	21	0	187	60	127	0
Santana	10	10	0	0	8	8	0	0
São Vicente	26	0	0	26	54	0	54	0
Porto Santo	0	0	0	0	8	8	0	0
	Basic education				Secondary education			
	3rd cycle							
	Total	of which			Total	of which		
		Recurrent education	Adult education and training courses	Procedure of recognition, validation and certification of competences		Recurrent education	Adult education and training courses	Procedure of recognition, validation and certification of competences

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.

Source: Ministry of Education and Science - Office of Statistics and Planning of Education.

Nota: No que se refere às modalidades de educação/formação orientadas para adultos, os Processos de Reconhecimento de Validação de Competências (RVCC) e os Cursos de Educação e Formação de Adultos têm vindo a substituir gradualmente o ensino recorrente.

Note: Regarding adult oriented education/training modalities, the processes of Recognition, Validation and Certification of Competences (RVCC) and the Adult Education and Training Courses have been gradually replacing the recurrent education courses.



II.2.14 - Alunos matriculados no ensino público em modalidades de educação/formação orientadas para adultos por município, segundo o nível de ensino ministrado e a modalidade, 2009/2010 (continua)

II.2.14 - Students enrolled in adult oriented public education/training modalities by municipality, according to level of education provided and modality of education, 2009/2010 (to be continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

	Ensino básico							
	1º Ciclo				2º Ciclo			
	Total	das quais			Total	das quais		
		Ensino recorrente	Cursos de educação e formação de adultos	Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências		Ensino recorrente	Cursos de educação e formação de adultos	Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências
Portugal	2 978	298	2 235	445	10 717	44	3 479	7 119
Continente	2 680	0	2 235	445	10 480	0	3 354	7 051
R. A. Madeira	270	270	0	0	231	38	125	68
Calheta	73	73	0	0	0	0	0	0
Câmara de Lobos	49	49	0	0	53	0	53	0
Funchal	13	13	0	0	102	24	14	64
Machico	18	18	0	0	24	0	24	0
Ponta do Sol	7	7	0	0	0	0	0	0
Porto Moniz	0	0	0	0	0	0	0	0
Ribeira Brava	11	11	0	0	9	0	9	0
Santa Cruz	0	0	0	0	14	14	0	0
Santana	43	43	0	0	0	0	0	0
São Vicente	15	15	0	0	29	0	25	4
Porto Santo	41	41	0	0	0	0	0	0

	Basic education							
	1st cycle				2nd cycle			
	Total	of which			Total	of which		
		Recurrent education	Adult education and training courses	Procedure of recognition, validation and certification of competences		Recurrent education	Adult education and training courses	Procedure of recognition, validation and certification of competences

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.

Source: Ministry of Education and Science - Office of Statistics and Planning of Education.

Nota: No que se refere às modalidades de educação/formação orientadas para adultos, os Processos de Reconhecimento de Validação de Competências (RVCC) e os Cursos de Educação e Formação de Adultos têm vindo a substituir gradualmente o ensino recorrente.

Note: Regarding adult oriented education/training modalities, the processes of Recognition, Validation and Certification of Competences (RVCC) and the Adult Education and Training Courses have been gradually replacing the recurrent education courses.



II.2.14 - Alunos matriculados no ensino público em modalidades de educação/formação orientadas para adultos por município, segundo o nível de ensino ministrado e a modalidade, 2009/2010 (continuação)

II.2.14 - Students enrolled in adult oriented public education/training modalities by municipality, according to level of education provided and modality of education, 2009/2010 (continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

	Ensino básico				Ensino secundário			
	3º Ciclo							
	Total	das quais			Total	das quais		
		Ensino recorrente	Cursos de educação e formação de adultos	Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências		Ensino recorrente	Cursos de educação e formação de adultos	Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências
Portugal	77 604	473	16 905	59 819	96 957	9 540	30 602	56 020
Continente	76 433	6	16 648	59 372	94 840	8 340	29 951	55 754
R. A. Madeira	1 052	348	257	447	1 472	555	651	266
Calheta	10	10	0	0	22	22	0	0
Câmara de Lobos	124	54	70	0	99	38	61	0
Funchal	607	119	67	421	901	407	228	266
Machico	73	24	49	0	46	0	46	0
Ponta do Sol	32	32	0	0	12	12	0	0
Porto Moniz	0	0	0	0	0	0	0	0
Ribeira Brava	72	22	50	0	135	0	135	0
Santa Cruz	98	77	21	0	187	60	127	0
Santana	10	10	0	0	8	8	0	0
São Vicente	26	0	0	26	54	0	54	0
Porto Santo	0	0	0	0	8	8	0	0
	Basic education				Secondary education			
	3rd cycle							
	Total	of which			Total	of which		
		Recurrent education	Adult education and training courses	Procedure of recognition, validation and certification of competences		Recurrent education	Adult education and training courses	Procedure of recognition, validation and certification of competences

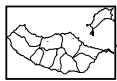
© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.

Source: Ministry of Education and Science - Office of Statistics and Planning of Education.

Nota: No que se refere às modalidades de educação/formação orientadas para adultos, os Processos de Reconhecimento de Validação de Competências (RVCC) e os Cursos de Educação e Formação de Adultos têm vindo a substituir gradualmente o ensino recorrente.

Note: Regarding adult oriented education/training modalities, the processes of Recognition, Validation and Certification of Competences (RVCC) and the Adult Education and Training Courses have been gradually replacing the recurrent education courses.



II.2.15 - Pessoal docente e não docente por município, segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento, 2009/2010 (continua)

II.2.15 - Teaching staff and other staff by municipality, according to level of education provided and nature of institution, 2009/2010 (to be continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

	Pessoal docente								
	Educação pré-escolar			1º ciclo do ensino básico			2º ciclo do ensino básico		
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Portugal	18 380	10 368	8 012	34 572	31 293	3 279	35 629	32 285	3 344
Continente	16 481	9 023	7 458	31 272	28 283	2 989	33 131	29 846	3 285
R. A. Madeira	1 212	842	370	1 872	1 620	252	1 035	986	49
Calheta	36	30	6	94	88	6	43	43	0
Câmara de Lobos	145	98	47	312	307	5	168	166	2
Funchal	567	322	245	690	509	181	422	375	47
Machico	115	96	19	163	153	10	95	95	0
Ponta do Sol	50	46	4	70	70	0	39	39	0
Porto Moniz	10	10	0	20	20	0	9	9	0
Ribeira Brava	67	62	5	129	128	1	72	72	0
Santa Cruz	134	98	36	221	192	29	118	118	0
Santana	34	32	2	76	66	10	23	23	0
São Vicente	24	20	4	51	51	0	24	24	0
Porto Santo	30	28	2	46	36	10	22	22	0
	Teaching staff								
	Pre-primary education			1st cycle of basic education			2nd cycle of basic education		
	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.

Source: Ministry of Education and Science - Office of Statistics and Planning of Education.

Nota: Os docentes com funções lectivas que leccionam simultaneamente em mais do que um ciclo de estudos são considerados, para efeitos estatísticos, como docentes do ciclo de estudos onde leccionaram o maior número de horas. Os docentes que não estão a exercer funções lectivas e ocupam outros cargos, nomeadamente de apoio educativo ou de carácter directivo, podem ser considerados, para efeitos estatísticos, como docentes do mais elevado nível de ensino para que estão habilitados a leccionar. Assim, esporadicamente, pode acontecer que alguns municípios apresentem níveis de ensino sem estabelecimentos de ensino e sem alunos, mas com pessoal docente.

Note: Teachers who give lessons to different educational cycles are considered, for statistical purposes, as teachers of the cycle for which they have taught more hours. Teachers who do not give lessons but keep other positions, namely educational support or management activities, are considered, for statistical purposes, as teachers of the highest level for which they are qualified to. Thus, some municipalities may not present data for institutions or students, in certain education levels, but present data on teaching staff.



II.2.15 - Pessoal docente e não docente por município, segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento, 2009/2010 (continuação)

II.2.15 - Teaching staff and other staff by municipality, according to level of education provided and nature of institution, 2009/2010 (continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

	Pessoal docente						Pessoal não docente do ensino não superior		
	3º Ciclo do ensino básico e ensino secundário			Formadores (escolas profissionais)					
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Portugal	91 375	82 582	8 793	9 809	1 436	8 373	x	56 006	x
Continente	85 474	76 862	8 612	8 963	1 300	7 663	77 764	50 989	26 775
R. A. Madeira	3 226	3 045	181	143	110	33	3 927	2 805	1 122
Calheta	125	125	0	0	0	x	162	141	21
Câmara de Lobos	334	334	0	0	0	x	508	401	107
Funchal	1 568	1 388	180	143	110	x	1 891	1 069	822
Machico	246	246	0	0	0	x	292	269	23
Ponta do Sol	83	83	0	0	0	x	124	114	10
Porto Moniz	32	32	0	0	0	x	48	48	0
Ribeira Brava	235	235	0	0	0	x	201	190	11
Santa Cruz	293	292	1	0	0	x	423	312	111
Santana	108	108	0	0	0	x	96	91	5
São Vicente	108	108	0	0	0	x	95	89	6
Porto Santo	94	94	0	0	0	x	87	81	6
	Teaching staff						Non teaching staff in non-tertiary education		
	3rd cycle of basic education and secondary education			Trainers (vocational schools)					
	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private

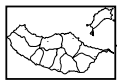
© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.

Source: Ministry of Education and Science - Office of Statistics and Planning of Education.

Nota: Os docentes com funções lectivas que leccionam simultaneamente em mais do que um ciclo de estudos são considerados, para efeitos estatísticos, como docentes do ciclo de estudos onde leccionaram o maior número de horas. Os docentes que não estão a exercer funções lectivas e ocupam outros cargos, nomeadamente de apoio educativo ou de carácter directivo, podem ser considerados, para efeitos estatísticos, como docentes do mais elevado nível de ensino para que estão habilitados a leccionar. Assim, esporadicamente, pode acontecer que alguns municípios apresentem níveis de ensino sem estabelecimentos de ensino e sem alunos, mas com pessoal docente.

Note: Teachers who give lessons to different educational cycles are considered, for statistical purposes, as teachers of the cycle for which they have taught more hours. Teachers who do not give lessons but keep other positions, namely educational support or management activities, are considered, for statistical purposes, as teachers of the highest level for which they are qualified to. Thus, some municipalities may not present data for institutions or students, in certain education levels, but present data on teaching staff.



II.2.16 - Estabelecimentos, alunos inscritos e docentes no ensino superior por município, segundo a natureza institucional do estabelecimento, 2010/2011

II.2.16 - Educational institutions, students enrolled and teaching staff in tertiary education by municipality, according to nature of institution, 2010/2011

Unidade: N.º

Unit: No.

	Estabelecimentos			Alunos inscritos			Pessoal docente		
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Portugal	300	177	123	396 268	307 978	88 290	38 064	26 410	11 654
Continente	291	170	121	388 843	300 981	87 862	37 361	25 792	11 569
R. A. Madeira	4	2	2	3 551	3 123	428	329	244	85
Calheta	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Câmara de Lobos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Funchal	4	2	2	3 551	3 123	428	329	244	85
Machico	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ponta do Sol	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Porto Moniz	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ribeira Brava	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santana	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Vicente	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Porto Santo	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Educational institutions			Students enrolled			Teaching staff		
	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais.

Source: Ministry of Education and Science - Office for Planification, Strategy, Evaluation and International Relations.



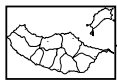
II.2.17 - Alunos inscritos no ensino superior por área de estudo e sexo, segundo a NUTS III, 2010/2011 (continua)

II.2.17 - Students enrolled in tertiary education institutions by field of study and sex, according to NUTS III, 2010/2011 (to be continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

Área de estudo	Sexo	Portugal	Região Autónoma da Madeira	Sex	Field of study
	HM	396 268	3 551	MF	
Total	H	184 627	1 488	M	Total
	M	211 641	2 063	F	
Formação de Professores/formadores e Ciências da Educação	HM	22 262	508	MF	Teacher training and education sciences
	H	4 066	70	M	
	M	18 196	438	F	
Artes	HM	22 581	170	MF	Arts
	H	10 735	79	M	
	M	11 846	91	F	
Humanidades	HM	14 208	131	MF	Humanities
	H	5 512	46	M	
	M	8 696	85	F	
Ciências Sociais e do Comportamento	HM	36 848	596	MF	Social and behavioural sciences
	H	13 757	205	M	
	M	23 091	391	F	
Informação e Jornalismo	HM	7 744	0	MF	Journalism and information
	H	2 508	0	M	
	M	5 236	0	F	
Ciências Empresarias	HM	62 310	435	MF	Business and administration
	H	29 326	185	M	
	M	32 984	250	F	
Direito	HM	19 200	0	MF	Law
	H	7 577	0	M	
	M	11 623	0	F	
Ciências da Vida	HM	11 064	121	MF	Life sciences
	H	3 824	47	M	
	M	7 240	74	F	
Ciências Físicas	HM	7 058	9	MF	Physical sciences
	H	3 917	5	M	
	M	3 141	4	F	
Matemática e Estatística	HM	2 557	35	MF	Mathematics and statistics
	H	1 197	12	M	
	M	1 360	23	F	
Informática	HM	7 978	0	MF	Computing
	H	6 408	0	M	
	M	1 570	0	F	



II.2.17 - Alunos inscritos no ensino superior por área de estudo e sexo, segundo a NUTS III, 2010/2011 (continuação)

II.2.17 - Students enrolled in tertiary education institutions by field of study and sex, according to NUTS III, 2010/2011 (continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

Área de estudo	Sexo	Portugal	Região Autónoma da Madeira	Sex	Field of study
Engenharia e Técnicas Afins	HM	54 823	548	MF	Engineering and engineering trades
	H	44 703	459	M	
	M	10 120	89	F	
Indústrias Transformadoras	HM	4 260	0	MF	Manufacturing and processing
	H	1 741	0	M	
	M	2 519	0	F	
Arquitectura e Construção	HM	26 677	219	MF	Architecture and building
	H	17 340	172	M	
	M	9 337	47	F	
Agricultura, Silvicultura e Pescas	HM	3 699	0	MF	Agriculture, forestry and fishing
	H	2 218	0	M	
	M	1 481	0	F	
Ciências Veterinárias	HM	3 541	0	MF	Veterinary
	H	1 052	0	M	
	M	2 489	0	F	
Saúde	HM	56 142	487	MF	Health
	H	13 498	84	M	
	M	42 644	403	F	
Serviços Sociais	HM	7 857	102	MF	Social services
	H	883	12	M	
	M	6 974	90	F	
Serviços Pessoais	HM	16 453	190	MF	Personal services
	H	9 383	112	M	
	M	7 070	78	F	
Serviços de Transporte	HM	484	0	MF	Transport services
	H	369	0	M	
	M	115	0	F	
Protecção do Ambiente	HM	5 162	0	MF	Environmental protection
	H	2 226	0	M	
	M	2 936	0	F	
Serviços de Segurança	HM	3 360	0	MF	Security services
	H	2 387	0	M	
	M	973	0	F	

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais.
Source: Ministry of Education and Science - Office for Planification, Strategy, Evaluation and International Relations.



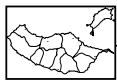
II.2.18 - Diplomados no ensino superior por área de estudo e sexo, segundo a NUTS III, 2009/2010 (continua)

II.2.18 - Students graduated at tertiary education institutions by field of study and sex, according to NUTS III, 2009/2010 (to be continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

Área de estudo	Sexo	Portugal	Região Autónoma da Madeira	Sex	Field of study
	HM	78 609	848	MF	
Total	H	31 354	309	M	Total
	M	47 255	539	F	
Formação de Professores/formadores e Ciências da Educação	HM	6 801	202	MF	Teacher training and education sciences
	H	1 039	29	M	
	M	5 762	173	F	
Artes	HM	4 173	43	MF	Arts
	H	1 763	19	M	
	M	2 410	24	F	
Humanidades	HM	2 285	17	MF	Humanities
	H	748	8	M	
	M	1 537	9	F	
Ciências Sociais e do Comportamento	HM	7 336	112	MF	Social and behavioural sciences
	H	2 213	35	M	
	M	5 123	77	F	
Informação e Jornalismo	HM	1 561	0	MF	Journalism and information
	H	488	0	M	
	M	1 073	0	F	
Ciências Empresarias	HM	10 702	129	MF	Business and administration
	H	4 652	49	M	
	M	6 050	80	F	
Direito	HM	3 413	0	MF	Law
	H	1 253	0	M	
	M	2 160	0	F	
Ciências da Vida	HM	2 377	37	MF	Life sciences
	H	722	13	M	
	M	1 655	24	F	
Ciências Físicas	HM	1 250	5	MF	Physical sciences
	H	635	2	M	
	M	615	3	F	
Matemática e Estatística	HM	435	16	MF	Mathematics and statistics
	H	173	2	M	
	M	262	14	F	
Informática	HM	1 077	6	MF	Computing
	H	822	2	M	
	M	255	4	F	



II.2.18 - Diplomados no ensino superior por área de estudo e sexo, segundo a NUTS III, 2009/2010 (continuação)

II.2.18 - Students graduated at tertiary education institutions by field of study and sex, according to NUTS III, 2009/2010 (continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

Área de estudo	Sexo	Portugal	Região Autónoma da Madeira	Sex	Field of study
Engenharia e Técnicas Afins	HM	8 329	86	MF	Engineering and engineering trades
	H	6 559	65	M	
	M	1 770	21	F	
Indústrias Transformadoras	HM	913	0	MF	Manufacturing and processing
	H	265	0	M	
	M	648	0	F	
Arquitectura e Construção	HM	5 170	50	MF	Architecture and building
	H	3 137	44	M	
	M	2 033	6	F	
Agricultura, Sivicultura e Pescas	HM	707	0	MF	Agriculture, forestry and fishing
	H	379	0	M	
	M	328	0	F	
Ciências Veterinárias	HM	552	0	MF	Veterinary
	H	150	0	M	
	M	402	0	F	
Saúde	HM	14 505	89	MF	Health
	H	3 399	16	M	
	M	11 106	73	F	
Serviços Sociais	HM	1 882	17	MF	Social services
	H	160	1	M	
	M	1 722	16	F	
Serviços Pessoais	HM	2 988	39	MF	Personal services
	H	1 651	24	M	
	M	1 337	15	F	
Serviços de Transporte	HM	69	0	MF	Transport services
	H	57	0	M	
	M	12	0	F	
Protecção do Ambiente	HM	1 095	0	MF	Environmental protection
	H	362	0	M	
	M	733	0	F	
Serviços de Segurança	HM	989	0	MF	Security services
	H	727	0	M	
	M	262	0	F	

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais.
Source: Ministry of Education and Science - Office for Planification, Strategy, Evaluation and International Relations.



II.2.19 - Vagas no ensino superior por área de estudo, segundo a NUTS III, 2010/2011

II.2.19 - Vacancies at tertiary education institutions by field of study, according to NUTS III, 2010/2011

Unidade: N.º

Unit: No.

Área de estudo	Portugal	Região Autónoma da Madeira	Field of study
Total	89 813	830	Total
Formação de Professores/formadores e Ciências da Educação	3 440	60	Teacher training and education sciences
Artes	6 887	30	Arts
Humanidades	3 197	35	Humanities
Ciências Sociais e do Comportamento	7 664	134	Social and behavioural sciences
Informação e Jornalismo	1 844	0	Journalism and information
Ciências Empresarias	15 583	204	Business and administration
Direito	4 451	0	Law
Ciências da Vida	2 351	45	Life sciences
Ciências Físicas	1 548	0	Physical sciences
Matemática e Estatística	524	0	Mathematics and statistics
Informática	2 178	0	Computing
Engenharia e Técnicas Afins	10 965	139	Engineering and engineering trades
Indústrias Transformadoras	863	0	Manufacturing and processing
Arquitectura e Construção	4 973	0	Architecture and building
Agricultura, Sivicultura e Pescas	800	0	Agriculture, forestry and fishing
Ciências Veterinárias	624	0	Veterinary
Saúde	12 115	93	Health
Serviços Sociais	2 593	20	Social services
Serviços Pessoais	5 080	70	Personal services
Serviços de Transporte	108	0	Transport services
Protecção do Ambiente	1 051	0	Environmental protection
Serviços de Segurança	974	0	Security services

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais.

Source: Ministry of Education and Science - Office for Planification, Strategy, Evaluation and International Relations.



Subcapítulo 3

Cultura e Desporto

Subchapter 3

Culture and Sport



II.3.1 - Indicadores da cultura e desporto por município, 2010 (continua)

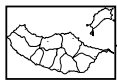
II.3.1 - Culture and Sports indicators by municipality, 2010 (to be continued)

	Cinema		Recintos de Espectáculos	Espectáculos ao vivo		Publicações periódicas
	Espectadores por habitante	Taxa de ocupação	Lotação média total das salas	Espectadores por habitante	Valor médio dos bilhetes vendidos	Proporção de exemplares distribuídos gratuitamente
	N.º	%	N.º		€	%
Portugal	1,6	12,7	463	1,0	18,4	48,7
Continente	1,6	12,9	462	1,0	18,5	49,2
R. A. Madeira	1,5	9,0	480	0,6	8,1	43,2
Calheta	x	x	200	...	...	//
Câmara de Lobos	x	x	205	...	...	94,3
Funchal	x	x	739	0,5	7,9	11,4
Machico	x	x	279	0,5	12,7	91,9
Ponta do Sol	x	x	230	...	...	//
Porto Moniz	x	x	//	0,0	//	//
Ribeira Brava	x	x	//	1,7	//	100,0
Santa Cruz	x	x	300	...	...	44,8
Santana	x	x	//	...	...	100,0
São Vicente	x	x	//	...	...	100,0
Porto Santo	x	x	274	2,4	3,0	//
	Cinema		Art facilities	Live shows		Periodical publications
	Spectators per inhabitant	Occupation rate	Rooms average total capacity	Spectators per inhabitant	Mean value of tickets sold	Ratio of copies offered
	No.	%	No.		€	%

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: Statistics Portugal, Statistics of Culture, Sports and Recreation.



II.3.1 - Indicadores da cultura e desporto por município, 2010 (continuação)

II.3.1 - Culture and Sports indicators by municipality, 2010 (continued)

	Museus, jardins zoológicos, jardins botânicos e aquários		Despesas das câmaras municipais em actividades culturais e de desporto por habitante			Despesa em cultura e desporto no total de despesas
	Visitantes por museu	Proporção de visitantes escolares	Total	Correntes	Capital	
	N.º	%	€			%
Portugal	38 444	21,2	67,8	49,4	18,4	8,9
Continente	39 430	22,0	67,6	49,6	18,0	8,9
R. A. Madeira	40 988	5,9	50,4	45,0	5,4	6,9
Calheta	//	//	36,7	35,6	1,0	4,9
Câmara de Lobos	//	//	35,5	28,5	7,0	7,0
Funchal	56 377	5,2	51,5	48,7	2,8	6,1
Machico	...	...	112,3	78,0	34,3	19,5
Ponta do Sol	//	//	49,3	48,0	1,4	6,3
Porto Moniz	...	...	59,4	59,4	0,0	2,3
Ribeira Brava	...	...	40,0	40,0	0,0	6,1
Santa Cruz	//	//	21,4	21,4	0,0	4,2
Santana	...	...	27,3	27,3	0,0	3,2
São Vicente	//	//	77,4	67,3	10,1	8,1
Porto Santo	//	//	175,3	175,3	0,0	15,3
	Museums, zoological gardens, botanical gardens and aquariums		Local administration expenditures on cultural and sports activities per inhabitant			Expenditure on culture and sports as share of total expenditures
	Visitors per museum	Ratio of school visitors	Total	Current	Capital	
	No.	%	€			%

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: Statistics Portugal, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: Os valores apresentados para museus correspondem aos que, no ano de referência, cumpriam os seguintes critérios: existência de, pelo menos, uma sala ou espaço de exposição; abertura ao público, permanente ou sazonal; existência de, pelo menos, um conservador ou técnico superior (incluindo pessoal dirigente); existência de um orçamento e existência de um inventário.

Note: Data presented on museums (reference year) fulfilled the following criteria: existence of, at least, one exhibition room or space; opening for visitors, permanently or seasonally; existence of, at least one curator or advanced technician (including management staff); and existence of budget and inventory.



II.3.2 - Publicações periódicas por município, 2010

II.3.2 - Periodical publications by municipality, 2010

Unidade: N.º

Unit: No.

	Publicações		Edições	Circulação total			Exemplares vendidos		
	Total	das quais		Total	da qual		Total	dos quais	
		Em suporte papel e electrónico simultaneamente			Jornais	Revistas		Jornais	Revistas
Portugal	1 852	489	31 910	656 742 144	512 496 910	133 137 173	336 833 874	236 059 186	97 517 659
Continente	1 766	457	28 124	631 835 878	488 570 139	132 264 415	320 901 674	220 764 219	96 890 074
R. A. Madeira	48	23	1 304	17 617 807	17 025 120	526 680	10 003 995	9 690 325	312 967
Calheta	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Câmara de Lobos	6	3	378	6 746 612	...	336 372	387 152	...	302 912
Funchal	34	17	897	10 844 067	10 648 352	179 208	9 610 491	9 605 863	3 925
Machico	2	1	...	...	...	0	...	...	0
Ponta do Sol	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Porto Moniz	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ribeira Brava	1	1	...	...	...	0	...	...	0
Santa Cruz	3	0	14	11 100	0	11 100	6 130	0	6 130
Santana	1	1	...	...	0	0	...	0	0
São Vicente	1	0	...	...	0	0	...	0	0
Porto Santo	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Publications		Editions	Total circulation			Copies sold		
	Total	of which		Total	of which		Total	of which	
		In both paper and electronic support			Newspapers	Magazines		Newspapers	Magazines

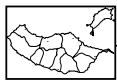
© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: Statistics Portugal, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: As publicações periódicas são afectas ao município por morada do título da publicação.

Note: Periodical publications are allocated to municipalities according to the address of the publication title.



II.3.3 - Caracterização e exibição do cinema por NUTS III, 2010

II.3.3 - Characterization and exhibition of cinema by NUTS III, 2010

	Recintos	Ecrãs	Lotação	Sessões	Espectadores	Receitas
	N.º					milhares de euros
Portugal	167	564	109 349	670 315	16 559 731	82 243
Continente	163	545	105 511	645 113	16 052 080	79 768
Norte	42	159	30 385	184 997	4 855 204	22 703
Minho-Lima	5	8	1 661	5 733	162 318	840
Cávado	5	20	4 363	22 415	588 884	2 655
Ave	5	16	3 002	14 567	283 617	1 420
Grande Porto	15	82	16 325	116 352	3 347 188	15 455
Tâmega	3	10	1 290	8 434	142 370	653
Entre Douro e Vouga	3	...	...	...	...	...
Douro	2	...	...	...	...	...
Alto Trás-os-Montes	4	6	1 321	2 260	36 061	155
Centro	53	124	25 313	112 438	2 253 223	11 692
Baixo Vouga	8	20	4 908	19 704	377 981	1 935
Baixo Mondego	5	23	4 433	28 934	594 299	3 105
Pinhal Litoral	7	19	3 976	14 946	310 145	1 719
Pinhal Interior Norte	4	4	817	544	11 208	33
Dão-Lafões	6	16	2 577	14 371	238 415	1 244
Pinhal Interior Sul	1	...	...	...	...	...
Serra da Estrela	2	...	...	...	...	...
Beira Interior Norte	3	6	871	4 240	56 246	267
Beira Interior Sul	4	7	1 578	4 927	86 570	451
Cova da Beira	1	...	...	...	...	...
Oeste	4	12	1 726	14 817	355 139	1 851
Médio Tejo	8	10	2 963	4 883	123 195	618
Lisboa	34	194	37 289	288 680	7 735 151	39 361
Grande Lisboa	24	148	26 830	228 006	6 079 681	30 976
Península de Setúbal	10	46	10 459	60 674	1 655 470	8 385
Alentejo	26	32	6 914	9 486	184 598	825
Alentejo Litoral	3	3	586	538	11 489	45
Alto Alentejo	4	4	1 021	134	6 255	14
Alentejo Central	8	9	2 055	770	18 095	48
Baixo Alentejo	7	7	2 030	364	13 743	29
Lezíria do Tejo	4	9	1 222	7 680	135 016	687
Algarve	8	36	5 610	49 512	1 023 904	5 188
R. A. Açores	2	...	...	...	...	...
R. A. Madeira	2	...	...	...	...	...
	Precincts	Screens	Capacity	Performances	Spectators	Receipts
	No.					thousand euros

Fonte: ICA - Instituto do Cinema e Audiovisual.

Source: ICA - Institute for Cinema and Audiovisuals.

Nota: A informação respeita apenas aos Recintos que enviaram informação ao ICA - Instituto do Cinema e Audiovisual, de acordo com o projecto de informatização das bilheteiras (Decreto-Lei N.º 125/2003 de 20 de Junho).

Note: Data refer only to the precincts that sent information to ICA - Institute for Cinema and Audiovisuals, in accordance to the project of box-office computerization (Decree-law No. 125/2003 of June 20).



II.3.4 - Recintos de espectáculos e Espectáculos ao vivo por município, 2010

II.3.4 - Art facilities and Live shows by municipality, 2010

	Recintos de espectáculos ⊥				Espectáculos ao vivo			
	Total	Salas ou espaços	Total de lugares	Lugares sentados	Sessões	Espectadores	Bilhetes vendidos	Receitas
	N.º							milhares de euros
Portugal	367	500	231 475	197 073	30 088	10 160 635	4 629 424	85 239
Continente	343	472	218 151	186 403	28 882	9 838 522	4 537 125	84 157
R. A. Madeira	15	17	8 166	6 701	753	153 855	22 431	182
Calheta	1	1	200	191	...	...	...	...
Câmara de Lobos	2	2	410	410	...	...	...	...
Funchal	6	8	5 914	4 628	519	52 963	20 627	162
Machico	3	3	838	838	45	10 650	1 326	17
Ponta do Sol	1	1	230	180	...	...	...	...
Porto Moniz	0	0	0	0	0	0	0	0
Ribeira Brava	0	0	0	0	38	21 090	0	0
Santa Cruz	1	1	300	180	...	...	...	...
Santana	0	0	0	0	...	...	...	...
São Vicente	0	0	0	0	...	...	...	...
Porto Santo	1	1	274	274	58	10 695	326	1
	Art facilities ⊥				Live shows			
	Number	Rooms	Capacity	Seats	Performances	Spectators	Tickets sold	Receipts
	No.							thousand euros

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: Statistics Portugal, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: Em 2010, o Inquérito aos Recintos de Espectáculos substituiu o Inquérito aos Recintos Culturais. A rubrica "Espectáculos ao vivo" compreende, não só os espectáculos que se realizam em recintos de espectáculos como os que se realizam noutros recintos.

Note: In 2010, the Art Facilities Survey has replaced the Cultural Precincts Survey. The item "Live shows" includes not only the ones that took place in art facilities, but also those that took place in other facilities.



II.3.5 - Bens imóveis culturais por município, 2010

II.3.5 - Cultural properties by municipality, 2010

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Categoria dos bens imóveis			Categoria de protecção		
		Monumentos	Conjuntos	Sítios	Monumentos nacionais	Imóveis de interesse público	Imóveis de interesse municipal
Portugal	3 845	2 897	480	468	828	2 318	699
Continente	3 402	2 465	469	468	818	2 126	458
R. A. Madeira	165	158	7	0	7	58	100
Calheta	23	23	0	0	0	3	20
Câmara de Lobos	5	5	0	0	0	1	4
Funchal	73	69	4	0	6	37	30
Machico	14	14	0	0	0	6	8
Ponta do Sol	14	13	1	0	0	3	11
Porto Moniz	2	2	0	0	0	0	2
Ribeira Brava	4	4	0	0	0	2	2
Santa Cruz	14	13	1	0	1	5	8
Santana	7	7	0	0	0	0	7
São Vicente	6	5	1	0	0	1	5
Porto Santo	3	3	0	0	0	0	3
	Total	Type of cultural property			Type of protection		
		Monuments	Sets	Sites	National monuments	Properties of public interest	Properties of municipal interest

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Instituto de Gestão do Património Arquitectónico e Arqueológico, I.P.; Direcção Regional da Cultura dos Açores; Direcção Regional dos Assuntos Culturais da Madeira.

Source: Institute for Managing Architectural and Archaeological Heritage; Açores Regional Directorate for Culture; Madeira Regional Directorate for Cultural Affairs.

Nota: Na rubrica "Categoria de protecção" são considerados vários tipos de imóveis.

Note: In the item "Type of protection" several types of cultural properties are considered.



II.3.6 - Museus e galerias de arte por município, 2010

II.3.6 - Museums and art galleries by municipality, 2010

Unidade: N.º

Unit: No.

	Museus, jardins zoológicos, jardins botânicos e aquários				Galerias de arte e outros espaços			
	Número	Objectos	Visitantes		Número	Exposições	Obras expostas	Visitantes
			Total	Visitantes Escolares				
Portugal	360	24 633 730	13 839 829	2 940 165	881	7 261	279 984	9 077 521
Continente	333	24 210 528	13 130 203	2 886 384	837	6 913	268 986	8 877 924
R. A. Madeira	15	233 602	614 822	36 075	25	192	6 670	98 769
Calheta	0	0	0	0	1	...	...	...
Câmara de Lobos	0	0	0	0	0	0	0	0
Funchal	10	224 370	563 769	29 383	13	88	2 534	65 313
Machico	1	...	...	...	0	0	0	0
Ponta do Sol	0	0	0	0	2	...	...	...
Porto Moniz	2	...	...	...	0	0	0	0
Ribeira Brava	1	...	...	...	3	31	1 149	10 397
Santa Cruz	0	0	0	0	2	...	...	...
Santana	1	...	...	...	2	...	...	...
São Vicente	0	0	0	0	1	...	...	...
Porto Santo	0	0	0	0	1	...	...	...
	Museums, zoological gardens, botanical gardens and aquariums				Art galleries and other temporary exhibition spaces			
	Number	Objects	Visitors		Number	Exhibitions	Pieces exhibited	Visitors
			Total	School visitors				

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

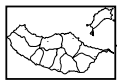
Source: Statistics Portugal, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: Os valores apresentados correspondem aos museus que, no ano de referência, cumpriam os seguintes critérios: existência de, pelo menos, uma sala ou espaço de exposição; abertura ao público, permanente ou sazonal; existência de, pelo menos, um conservador ou técnico superior (incluindo pessoal dirigente); existência de um orçamento e de um inventário.

Para as galerias de arte, que não dispõem de controlo de entradas, não se apresentam valores nos visitantes, uma vez que não lhes foi possível estimar os mesmos.

Note: Data presented on museums (reference year) fulfilled the following criteria: existence of, at least, one exhibition room or space; opening for visitors, permanently or seasonally; existence of at least one curator or advanced technician (including management staff); and existence of a budget and an inventory.

Some art galleries have no entrance control and are unable to estimate values, making results for number of visitors unavailable.



II.3.7 - Despesas das câmaras municipais em actividades culturais e de desporto por município, 2010 (continua)

II.3.7 - Local administration expenditures on cultural and sports activities by municipality, 2010 (to be continued)

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total de despesas	Despesas correntes										
		Total	das quais									
			Património		Publicações e literatura		Música	Artes cénicas	Actividades socio-culturais	Recintos culturais	Jogos e desportos	
			Total	Museus	Total	Bibliotecas					Total	Recintos
Portugal	721 091	525 805	54 794	31 790	62 744	49 135	36 266	19 356	61 478	17 914	176 859	45 964
Continente	685 883	503 029	53 016	30 389	60 915	47 719	34 023	18 082	57 268	17 343	169 719	45 368
R. A. Madeira	12 473	11 142	1 380	1 120	1 159	980	1 099	937	990	290	4 183	373
Calheta	434	422	0	0	0	0	17	0	36	0	218	0
Câmara de Lobos	1 290	1 037	0	0	260	167	80	1	69	259	349	92
Funchal	5 058	4 780	970	724	592	578	345	872	163	0	1 657	0
Machico	2 344	1 628	387	387	47	39	100	13	188	31	587	198
Ponta do Sol	415	404	0	0	9	0	62	31	150	0	148	8
Porto Moniz	154	154	0	0	35	16	21	0	34	0	62	0
Ribeira Brava	503	503	0	0	45	45	51	0	59	0	348	0
Santa Cruz	813	813	23	8	89	89	26	0	191	0	483	76
Santana	223	223	0	0	0	0	42	20	6	0	155	0
São Vicente	471	410	0	0	35	21	204	0	31	0	140	0
Porto Santo	768	768	0	0	48	26	150	1	63	0	36	0
	Total expenditures	Current expenditures										
		Total	of which									
			Cultural heritage		Books and publications		Music	Performing arts	Socio-cultural activities	Cultural precincts	Games and sports	
			Total	Museums	Total	Libraries					Total	Precincts

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: Statistics Portugal, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: A rubrica "O total das despesas" não corresponde à soma das partes, uma vez que não se publicam valores de outros domínios culturais.

Note: The item "Total expenditures" does not correspond to the sum of the parts, since information published does not cover all cultural domains.



II.3.7 - Despesas das câmaras municipais em actividades culturais e de desporto por município, 2010 (continuação)

II.3.7 - Local administration expenditures on cultural and sports activities by municipality, 2010 (continued)

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total de despesas	Despesas de capital										
		Total	das quais									
			Património		Publicações e literatura		Música	Artes cénicas	Actividades sócio-culturais	Recintos culturais	Jogos e desportos	
			Total	Museus	Total	Bibliotecas					Total	Recintos
Portugal	721 091	195 286	30 588	10 621	8 461	7 641	2 994	416	8 380	27 639	110 289	85 888
Continente	685 883	182 854	29 252	9 705	8 232	7 425	1 850	404	5 922	26 918	105 183	83 049
R. A. Madeira	12 473	1 331	715	703	196	196	25	0	0	89	190	125
Calheta	434	12	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Câmara de Lobos	1 290	253	0	0	153	153	0	0	0	1	99	99
Funchal	5 058	278	43	43	12	12	25	0	0	28	91	26
Machico	2 344	715	660	660	29	29	0	0	0	0	0	0
Ponta do Sol	415	12	12	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Porto Moniz	154	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ribeira Brava	503	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz	813	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santana	223	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Vicente	471	61	0	0	1	1	0	0	0	61	0	0
Porto Santo	768	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total expenditures	Capital expenditures										
		Total	of which									
			Cultural heritage		Books and publications		Music	Performing arts	Socio-cultural activities	Cultural precincts	Games and sports	
			Total	Museums	Total	Libraries					Total	Precincts

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: Statistics Portugal, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: A rubrica "O total das despesas" não corresponde à soma das partes, uma vez que não se publicam valores de outros domínios culturais.

Note: The item "Total expenditures" does not correspond to the sum of the parts, since information published does not cover all cultural domains.



Subcapítulo 4

Saúde

Subchapter 4

Health



II.4.1 - Indicadores de saúde por município, 2009 e 2010 (continua)

II.4.1 - Health indicators by municipality, 2009 and 2010 (to be continued)

	Enfermeiros por 1000 habitantes	Médicos por 1000 habitantes	Farmácias e postos farmacêuticos móveis por 1000 habitantes	Internamentos por 1000 habitantes	Intervenções de grande e média cirurgia por dia nos estabelecimen- tos de saúde	Consultas por habitante	Camas (lotação praticada) por 1000 habitantes nos estabelecimen- tos de saúde	Taxa de ocupação de camas nos estabelecimen- tos de saúde
	N.º							%
	2010			2009				
Portugal	5,9	3,9	0,3	113,9	2 513,6	4,0	3,4	77,5
Continente	5,8	4,0	0,3	113,6	2 448,9	4,1	3,2	77,7
R. A. Madeira	8,3	2,8	0,3	105,9	28,7	2,6	6,8	77,8
Calheta	3,6	0,5	0,3	6,7	0,0	1,0	1,7	77,2
Câmara de Lobos	2,4	0,5	0,2	0,0	0,0	1,1	0,0	0,0
Funchal	16,7	5,4	0,3	266,4	28,7	4,5	16,8	78,1
Machico	3,3	1,2	0,2	0,0	0,0	1,6	0,0	0,0
Ponta do Sol	1,3	0,1	0,2	0,0	0,0	1,3	0,0	0,0
Porto Moniz	9,0	0,4	0,4	0,0	0,0	2,7	0,0	0,0
Ribeira Brava	1,8	0,5	0,2	0,0	0,0	1,6	0,0	0,0
Santa Cruz	2,4	2,2	0,2	0,0	0,0	1,1	0,0	0,0
Santana	3,4	0,2	0,4	0,0	0,0	1,3	0,0	0,0
São Vicente	2,3	0,8	0,5	0,0	0,0	1,4	0,0	0,0
Porto Santo	2,1	0,2	0,2	14,8	0,0	3,1	2,1	24,6
	Nurses per 1000 inhabitants	Physicians per 1000 inhabitants	Pharmacies and mobile medicine depots per 1000 inhabitants	Hospitalisa- tions per 1000 inhabitants	Major and medium surgeries per day in health establishments	Medical appointments per inhabitant	Beds (practised allotment) per 1000 inhabitants at health establishments	Annual bed- occupancy rate in health establishments
	No.							%
	2010			2009				

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Pessoal de Saúde, Estatísticas das Farmácias, Estatísticas dos Estabelecimentos de Saúde, Estatísticas Demográficas, Estimativas Provisórias de População Residente aferidas dos resultados definitivos dos Censos 2001, ajustados com as taxas de cobertura.

Source: Statistics Portugal, Statistics on health establishments, Health personnel statistics, Pharmacies' statistics Demographic Statistics, Provisional Estimates of Resident Population, recomputed from the final results of the Census 2001 and adjusted to coverage ratios.

Nota: A rubrica "Médicos por 1000 habitantes" é apresentada por local de residência. A rubrica "Enfermeiros por 1000 habitantes" é apresentada por local de actividade.

A partir de 2008, as estatísticas de intervenções cirúrgicas referem-se exclusivamente a hospitais.

Note: The item "Physicians per 1000 inhabitants" considers the place of residence. The item "Nurses per 1000 inhabitants" considers the place of occupational activity.

From 2008 on, statistics on surgeries refer exclusively to hospitals.



II.4.1 - Indicadores de saúde por município, 2009 e 2010 (continuação)

II.4.1 - Health indicators by municipality, 2009 and 2010 (continued)

Unidade: ‰						Unit: ‰
	Taxa quinquenal de mortalidade infantil (2005/2009)	Taxa quinquenal de mortalidade neonatal (2005/2009)	Taxa de mortalidade por doenças do aparelho circulatório	Taxa de mortalidade por tumores malignos	Taxa de incidência de casos notificados de doenças de declaração obrigatória	
	2009					2010
Portugal	3,4	2,2	3,1	2,3	0,3	0,3
Continente	3,4	2,2	3,1	2,3	0,3	0,3
R. A. Madeira	3,4	2,0	2,9	2,0	0,2	0,1
Calheta	0,0	0,0	4,6	2,9	x	x
Câmara de Lobos	2,2	1,3	1,5	1,0	x	x
Funchal	3,5	1,5	3,1	2,4	x	x
Machico	7,1	6,1	2,8	1,6	x	x
Ponta do Sol	4,4	0,0	3,9	2,0	x	x
Porto Moniz	0,0	0,0	6,1	3,0	x	x
Ribeira Brava	4,4	2,9	3,0	2,3	x	x
Santa Cruz	2,9	2,2	2,0	1,4	x	x
Santana	3,7	3,7	4,6	2,2	x	x
São Vicente	9,0	9,0	4,1	2,6	x	x
Porto Santo	0,0	0,0	1,1	3,0	x	x
	Quinquennial infant mortality rate (2005/2009)	Quinquennial neonatal mortality rate (2005/2009)	Mortality rate due to circulatory system diseases	Mortality rate due to malignant neoplasms	Incidence rate of notifiable diseases	
	2009					2010

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Óbitos por Causas de Morte, Casos Notificados de Doenças de Declaração Obrigatória, Estatísticas Demográficas, Estimativas Provisórias de População Residente, aferidas dos resultados definitivos dos Censos 2001, ajustados com as taxas de cobertura.

Sources: Statistics Portugal, Morbidity by cause of death, Morbidity by cause of death, Demographic Statistics, Provisional Estimates of Resident Population, recomputed from the final results of the Census 2001 and adjusted to coverage ratios.

Nota: A rubrica "Taxa de incidência de casos notificados de doenças de declaração obrigatória" não inclui as notificações de infeções por VIH.

Note: The item "Incidence rate of notifiable diseases" excludes registrations of HIV infections.



II.4.2 - Hospitais por município, 2009

II.4.2 - Hospitals by municipality, 2009

Unidade: N.º

Unit: No.

	Hospitais			Equipamento		Movimento de internados		Pessoal ao serviço			
	Total	Oficiais	Privados	Camas	Salas de operação	Internamentos	Dias de internamento	Total	Médico	Enfermeiro	Outro
Portugal	186	86	100	35 635	831	1 205 841	10 123 895	123 310	21 652	37 906	63 752
Continente	171	82	89	32 484	800	1 151 432	9 228 552	116 097	20 862	35 855	59 380
R. A. Madeira	7	1	6	1 641	14	26 054	467 549	3 894	416	1 110	2 368
Calheta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Câmara de Lobos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Funchal	7	1	6	1 641	14	26 054	467 549	3 894	416	1 110	2 368
Machico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ponta do Sol	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Porto Moniz	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ribeira Brava	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santana	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Vicente	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Porto Santo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Hospitals			Equipment		In-patient flow		Personnel employed			
	Total	Official	Private	Beds	Surgery rooms	Hospitalisations	Days of hospitalisation	Total	Medical	Nurse	Other

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Hospitais.

Source: Statistics Portugal, Hospital Survey.

Nota: Os dados da rubrica "Pessoal ao serviço" são apresentados por local de actividade.

Por harmonização com a correspondente informação de centros de saúde, cujo inquérito sofreu alterações metodológicas em 2008, a rubrica "Pessoal ao serviço - De enfermagem" anteriormente divulgada, foi substituída, pela rubrica "Pessoal ao serviço - Enfermeiro" ao serviço nos hospitais.

Note: Data on the item "Personnel employed" are presented by location of activity. In line with the relevant information from official clinics, whose survey had been methodological changes in 2008, the item "Personnel employed - Nurse" previously released, has been replaced by "Personnel employed - Nurse" working in hospitals.



II.4.3 - Consultas externas nos hospitais, segundo a especialidade por município, 2009

II.4.3 - External appointments in hospitals by municipality, according to the specialty, 2009

Unidade: N.º										Unit: No.
	Total	Cirurgia Geral	Ginecologia	Medicina Interna	Oftalmologia	Ortopedia	Otorrinolaringologia	Pediatria Médica	Psiquiatria	Outras
Portugal	15 058 722	953 068	723 270	760 967	1 220 175	1 351 083	727 135	651 618	621 992	8 049 414
Continente	14 491 540	928 591	687 636	735 327	1 175 469	1 315 147	689 427	626 423	601 367	7 732 153
R. A. Madeira	321 389	12 993	24 241	17 436	28 326	24 731	20 727	12 531	6 170	174 234
Calheta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Câmara de Lobos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Funchal	321 389	12 993	24 241	17 436	28 326	24 731	20 727	12 531	6 170	174 234
Machico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ponta do Sol	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Porto Moniz	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ribeira Brava	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santana	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Vicente	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Porto Santo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	General Surgery	Gynaecology	Internal Medicine	Ophthalmology	Orthopaedics	Otorhinolaryngology	Medical Paediatrics	Psychiatry	Others

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Hospitais.

Source: Statistics Portugal, Hospital Survey.



II.4.4 - Centros de saúde e suas extensões por município, 2009

II.4.4 - Official clinics and extensions by municipality, 2009

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Com internamento	Sem internamento	Extensões	Camas	Internamentos	Dias de internamento	Pessoal ao serviço			
								Total	Médico	Enfermeiro	Outro
Portugal	375	29	346	1 318	484	5 574	96 792	29 515	7 117	8 693	13 705
Continente	345	15	330	1 180	186	1 428	39 970	26 351	6 825	7 631	11 895
R. A. Madeira	13	2	11	38	29	144	6 443	1 548	139	591	818
Calheta	1	1	0	7	20	79	5 636	145	6	54	85
Câmara de Lobos	1	0	1	5	0	0	0	154	13	71	70
Funchal	3	0	3	2	0	0	0	417	54	155	208
Machico	1	0	1	4	0	0	0	171	16	65	90
Ponta do Sol	1	0	1	2	0	0	0	47	4	21	22
Porto Moniz	1	0	1	4	0	0	0	48	1	18	29
Ribeira Brava	1	0	1	3	0	0	0	108	12	41	55
Santa Cruz	1	0	1	3	0	0	0	159	19	57	83
Santana	1	0	1	5	0	0	0	136	6	48	82
São Vicente	1	0	1	3	0	0	0	96	4	40	52
Porto Santo	1	1	0	0	9	65	807	67	4	21	42
	Total	With in-patient system	Without in-patient system	Official clinic peripheral units	Beds	Hospitalisations	Days of hospitalisation	Personnel employed			
								Total	Medical	Nurse	Other

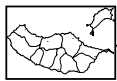
© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Centros de Saúde.

Source: Statistics Portugal, Official clinics' survey.

Nota: Os dados da rubrica "Pessoal ao serviço" são apresentados por local de actividade. A rubrica "Camas" refere-se à lotação praticada. A rubrica "Internamentos" resulta da soma entre os doentes entrados durante o ano – cada doente pode ter dado entrada no serviço de internamento do centro de saúde uma ou mais vezes durante o ano – e os doentes transitados do ano anterior.

Note: Data on the items "Personnel employed" is presented by location of activity. Data on the item "Beds" refers to the allotment practiced. Data on the item "Hospitalisations" result from adding up new arrivals of in-patients in the year – each patient may have been hospitalised more than once during the year – to in-patients carried over from the preceding year.



II.4.5 - Consultas médicas nos centros de saúde, segundo a especialidade por município, 2009

II.4.5 - Medical appointments in official clinics by municipality, according to the specialty, 2009

Unidade: N.º											Unit: No.
	Total	Medicina Geral e Familiar / Clínica Geral	Medicina Dentária / Estomatologia	Ginecologia / Obstetrícia	Oftalmologia	Otorrinolaringologia	Planeamento Familiar	Pneumologia	Saúde do Recém-Nascido, da Criança e do Adolescente	Saúde Materna	Outras especialidades
Portugal	27 742 858	22 410 401	110 013	15 203	62 523	9 828	945 860	91 102	3 318 544	571 291	208 093
Continente	27 113 562	21 995 852	75 504	10 518	58 712	6 007	918 884	90 126	3 222 124	556 938	178 897
R. A. Madeira	321 484	225 834	9 591	351	431	291	16 469	207	53 402	5 734	9 174
Calheta	12 313	8 983	0	0	0	0	904	0	1 517	224	685
Câmara de Lobos	40 036	24 813	0	0	0	0	3 323	0	9 713	1 126	1 061
Funchal	123 417	88 085	5 658	0	0	0	7 127	0	18 079	2 197	2 271
Machico	34 206	24 552	0	0	0	0	1 713	0	6 421	588	932
Ponta do Sol	10 813	8 836	0	0	0	0	217	0	1 514	217	29
Porto Moniz	7 123	4 052	2 132	0	0	0	94	0	553	70	222
Ribeira Brava	20 105	15 098	0	0	0	0	1 115	0	3 055	344	493
Santa Cruz	40 860	28 956	0	0	0	0	1 114	0	9 171	540	1 079
Santana	10 908	8 982	0	0	0	0	354	0	1 156	108	308
São Vicente	8 274	6 610	0	0	0	0	284	0	881	72	427
Porto Santo	13 429	6 867	1 801	351	431	291	224	207	1 342	248	1 667
	Total	Family and General Medicine / General Practice	Dental Medicine / Stomatology	Gynaecology / Obstetrics	Ophthalmology	Otorhinolaryngology	Family Planning	Pneumology	Health of Newborn, Child and Adolescent	Maternal Health	Other specialities

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Centros de Saúde.

Source: Statistics Portugal, Official clinics' survey.

Nota: A rubrica "Medicina Geral e Familiar / Clínica Geral" inclui as consultas complementares.

Note: The item "Family and General Medicine / General Practice" includes complementary appointments.



II.4.6 - Farmácias e postos farmacêuticos móveis por município, 2010

II.4.6 - Pharmacies and mobile medicine depots by municipality, 2010

Unidade: N.º	Unit: No.				
	Farmácias e postos farmacêuticos móveis	Farmácias	Postos farmacêuticos móveis	Farmacêuticos de oficina	Profissionais de farmácia
Portugal	3 055	2 879	176	7 671	4 887
Continente	2 922	2 768	154	7 424	4 670
R. A. Madeira	64	63	1	149	72
Calheta	4	4	0	1	2
Câmara de Lobos	8	8	0	16	6
Funchal	27	26	1	73	41
Machico	5	5	0	15	3
Ponta do Sol	2	2	0	9	2
Porto Moniz	1	1	0	2	0
Ribeira Brava	3	3	0	5	6
Santa Cruz	7	7	0	20	7
Santana	3	3	0	5	1
São Vicente	3	3	0	2	3
Porto Santo	1	1	0	1	1
	Pharmacies and mobile medicine depots	Pharmacies	Mobile medicine depots	Laboratory pharmacists	Pharmacy professionals

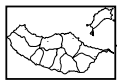
© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas das Farmácias, Estatísticas do Pessoal de Saúde.

Source: Statistics Portugal, Pharmacies Statistics, Health personnel statistics.

Nota: A rubrica "Farmacêuticos de oficina" é apresentada por local de actividade. A rubrica "Profissionais de farmácia" é apresentada por local de residência e inclui ajudantes técnicos, ajudantes e praticantes de farmácia.

Note: The item "Laboratory pharmacists" consider the place of occupational activity. The item "Pharmacy professionals" consider the place of residence and include technical assistants, pharmacy assistants and apprentices.



II.4.7 - Médicos por município de residência, segundo a especialidade por município, 2010

II.4.7 - Physicians by municipality of residence, according to the specialty, 2010

Unidade: N.º												Unit: No.
	Total	Não especialistas	Especialistas	Cirurgia Geral	Estomato- logia	Ginecologia e Obs- tetrícia	Medicina Geral e Familiar	Oftalmo- logia	Ortopedia	Pediatria	Psiquia- tria	Outras especialidades
Portugal	41 431	15 897	29 505	1 498	669	1 509	5 273	882	981	1 584	945	16 164
Continente	40 209	15 427	28 641	1 448	655	1 461	5 121	860	950	1 539	924	15 683
R. A. Madeira	683	249	506	32	5	26	94	11	20	26	10	282
Calheta	6	2	4	0	0	0	3	0	0	0	0	1
Câmara de Lobos	20	11	12	0	0	0	2	0	0	3	0	7
Funchal	532	182	408	27	4	24	63	11	18	19	8	234
Machico	25	16	10	0	0	0	4	0	0	0	0	6
Ponta do Sol	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Porto Moniz	1	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0
Ribeira Brava	6	4	2	0	0	0	1	0	0	0	0	1
Santa Cruz	84	29	64	5	1	2	19	0	2	4	2	29
Santana	2	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1
São Vicente	5	3	3	0	0	0	0	0	0	0	0	3
Porto Santo	1	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0
	Total	Non- specialists	Specialists	General surgery	Stomato- logy	Gynaeco- logy and Obste- trics	Family and general medicine	Ophthal- mology	Ortho- paedics	Paedia- trics	Psychia- try	Other special- ities

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Pessoal da Saúde.

Source: Statistics Portugal, Health Personnel Statistics.

Nota: O total de médicos não corresponde à soma dos médicos especialistas com os não especialistas porque os médicos especialistas são contados tantas vezes quantas as especialidades que exercem.

Note: The total of physicians does not correspond to the adding of specialists to non-specialists, since one single physician is counted as many times as medical specialties he/she is practicing.



Subcapítulo 5

Mercado de Trabalho

Subchapter 5

Labour Market



II.5.1 - Indicadores do mercado de trabalho por NUTS II, 2010 (continua)

II.5.1 - Labour market indicators by NUTS II, 2010 (to be continued)

Unidade: %				Unit: %		
	Taxa de desemprego			Proporção de desemprego de longa duração	Activos com pelo menos a escolaridade obrigatória no total da população	Quadros superiores e especialistas no total de empregados
	Total	Mulheres	15-24 anos			
Portugal	10,8	11,9	22,4	54,3	45,6	15,9
Continente	11,0	12,1	22,7	54,5	46,1	16,1
Norte	12,7	14,8	22,7	57,0	38,9	13,1
Centro	7,7	8,6	17,4	57,0	43,0	11,5
Lisboa	11,3	11,3	25,1	51,8	57,5	23,8
Alentejo	11,4	13,5	28,9	48,0	45,9	18,5
Algarve	13,4	13,4	28,8	48,4	50,8	17,4
R.A. Açores	6,9	7,1	17,1	41,6	31,4	11,4
R.A. Madeira	7,4	6,2	17,3	49,1	39,5	12,1
	Unemployment rate			Long-term unemployment as a share of total unemployment	Active population with at least compulsory education completed as a share of total population	Legislators, senior officials, managers and specialized professionals as a share of total employment
	Total	Female	15-24 years			

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).



II.5.1 - Indicadores do mercado de trabalho por NUTS II, 2010 (continuação)

II.5.1 - Labour market indicators by NUTS II, 2010 (continued)

	Empregados no sector terciário no total de empregados	Empregados por conta de outrem no total de empregados	Empregados por conta própria no total de empregados	Contratos sem termo nos trabalhadores por conta de outrem	Empregados a tempo completo no total de empregados	Empregados com 3 ou mais empregos significativos anteriores ao actual no total de empregados	Inactivos por 100 empregados	Duração média habitual do horário semanal
	%						N.º	hora
Portugal	61,4	77,2	21,8	77,0	88,4	34,3	101,5	39,0
Continente	61,1	77,0	22,0	76,9	88,3	35,0	101,3	39,0
Norte	52,3	75,7	23,3	79,2	89,0	30,1	101,3	39,3
Centro	50,8	68,4	30,4	78,2	81,2	34,3	83,2	37,2
Lisboa	80,0	86,6	12,9	75,1	92,6	40,5	113,8	39,9
Alentejo	65,5	80,4	18,4	74,2	93,2	34,4	116,7	39,6
Algarve	77,0	77,4	21,3	68,4	92,4	48,0	110,9	39,3
R.A. Açores	64,9	80,0	18,0	77,8	92,4	19,8	115,6	40,3
R.A. Madeira	71,1	82,4	17,2	79,2	87,6	20,4	98,7	37,3
	Population employed in tertiary sector (services) as a share of total employment	Employees as a share of total employment	Self-employed persons as a share of total employment	Employees with unlimited duration contracts as a share of total employment	Full-time employment as a share of total employment	Employed population with 3 or more significant jobs before the current one as a share of total employment	Inactive population per 100 employees	Average duration of weekly working time
	%						No.	hour

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Por emprego significativo entende-se todo aquele que teve uma duração mínima de seis meses.

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

Significant job is defined as a job with at least six months of duration.



II.5.2 - Indicadores do mercado de trabalho por município, 2009

II.5.2 - Labour market indicators by municipality, 2009

	Taxa de TCO em estabelecimentos com < 10 trabalhadores	Taxa de TCO em estabelecimentos com > 250 trabalhadores	Ganho médio mensal	Disparidade no ganho médio mensal por sexo	Disparidade no ganho médio mensal por escalão de empresa	Disparidade no ganho médio mensal por sector de actividade	Disparidade no ganho médio mensal por nível de habilitações
	%		€	%			
Portugal	24,8	24,8	1 034,2	11,5	23,8	7,5	39,5
Continente	24,9	24,9	1 036,4	11,5	23,9	7,8	39,7
R. A. Madeira	22,2	24,1	1 013,6	12,5	18,3	4,9	33,2
Calheta	20,2	39,1	1 150,0	23,1	43,7	26,4	36,0
Câmara de Lobos	25,8	19,0	928,3	10,4	25,8	14,8	26,5
Funchal	20,6	26,4	1 046,1	12,5	14,9	4,8	34,6
Machico	28,9	15,3	927,4	15,1	17,2	4,1	30,9
Ponta do Sol	35,2	12,6	824,9	11,8	24,2	10,6	17,8
Porto Moniz	36,5	15,5	787,9	13,3	39,4	13,6	22,5
Ribeira Brava	33,0	14,1	755,4	8,1	12,7	3,3	16,3
Santa Cruz	19,2	18,7	1 020,5	11,8	27,6	6,3	35,5
Santana	29,6	37,3	874,6	20,1	24,5	18,1	22,4
São Vicente	38,9	8,2	789,7	10,7	36,4	1,1	12,4
Porto Santo	22,8	20,5	999,3	18,9	33,3	11,6	17,1
	Rate of employees in establishments with < 10 workers	Rate of employees in establishments with > 250 workers	Mean monthly earning	Disparity in mean monthly earning by sex	Disparity in mean monthly earning by enterprise size class	Disparity in mean monthly earning by sector of activity	Disparity in mean monthly earning by education level
	%		€	%			

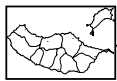
© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Solidariedade e da Segurança Social, Quadros de Pessoal.

Source: Ministry of Solidarity and Social Security, Lists of personnel.

Nota: A informação relativa a TCO e “ganho” diz respeito a TCO a tempo completo com remuneração completa.

Note: Data on “employees” and “earning” refers to full time employees with full remuneration.



II.5.3 - Taxa de actividade por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2010

II.5.3 - Activity rate by NUTS II, according to age group and sex, 2010

Unidade: %																Unit: %
	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Portugal	52,5	57,0	48,3	36,7	38,6	34,8	90,2	92,1	88,2	90,7	94,1	87,3	48,7	57,1	41,6	74,0
Continente	52,6	56,9	48,5	36,7	38,4	34,9	90,4	92,1	88,6	90,9	94,2	87,7	48,7	57,0	41,8	74,2
Norte	53,1	58,4	48,1	39,7	43,6	35,7	90,4	93,2	87,6	89,2	93,5	85,0	49,2	59,0	41,0	72,9
Centro	56,6	60,1	53,3	36,1	34,7	37,6	90,6	90,3	90,9	91,2	94,2	88,1	56,7	64,5	50,1	76,7
Lisboa	49,8	53,1	46,7	32,9	33,1	32,8	90,2	91,7	88,7	93,0	95,1	90,9	43,4	49,8	38,1	73,5
Alentejo	49,2	54,5	44,0	33,8	38,1	29,3	90,2	92,6	87,7	91,7	94,5	88,6	41,9	50,1	34,9	74,7
Algarve	51,0	56,3	45,7	37,9	41,2	34,3	90,0	93,7	85,9	90,4	93,0	87,6	46,6	55,3	38,5	75,6
R.A. Açores	48,2	57,6	38,8	40,3	46,2	34,2	85,8	92,6	78,6	84,6	96,2	72,5	43,4	60,1	28,8	68,3
R.A. Madeira	52,3	57,2	47,9	34,5	38,0	30,9	87,6	89,9	85,2	88,2	91,0	85,5	51,7	63,7	43,2	71,8
	Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).



II.5.4 - Taxa de emprego por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2010

II.5.4 - Employment rate by NUTS II, according to age group and sex, 2010

Unidade: %																Unit: %
	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Portugal	55,2	61,2	49,6	28,5	30,4	26,5	78,7	82,4	74,9	81,8	86,5	77,1	44,8	52,4	38,4	65,6
Continente	55,1	61,0	49,7	28,3	30,1	26,5	78,6	82,4	74,8	81,8	86,5	77,2	44,7	52,1	38,5	65,6
Norte	54,7	62,2	47,8	30,7	34,6	26,7	76,6	82,8	70,5	79,5	85,8	73,4	44,3	53,3	36,9	63,2
Centro	60,6	65,6	56,0	29,8	29,1	30,6	81,7	83,6	79,7	83,1	88,4	77,7	54,1	61,0	48,3	70,1
Lisboa	52,7	57,0	48,8	24,6	23,9	25,4	78,7	80,9	76,5	84,2	86,3	82,2	39,4	45,1	34,7	65,1
Alentejo	50,3	57,2	43,6	24,1	30,3	17,4	80,1	82,7	77,3	82,2	87,2	76,9	38,0	45,8	31,2	65,9
Algarve	52,4	58,2	46,6	27,0	29,4	24,4	76,2	80,8	71,2	80,1	82,2	77,8	41,7	49,1	34,8	65,2
R.A. Açores	54,9	66,4	43,8	33,4	39,1	27,5	80,3	86,0	74,3	78,9	90,7	66,7	41,8	57,6	28,0	63,5
R.A. Madeira	58,6	64,5	53,4	28,5	31,7	25,2	79,4	80,6	78,1	82,8	84,8	80,9	49,4	59,6	42,1	66,2
	Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF

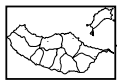
© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).



II.5.5 - População activa por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2010

II.5.5 - Active population by NUTS II, according to age group and sex, 2010

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Portugal	5 580,7	2 931,8	2 648,9	426,8	228,6	198,3	1 422,5	734,6	687,9	1 454,1	751,8	702,3	2 277,3	1 216,8	1 060,5	5 264,1
Continente	5 332,9	2 794,5	2 538,4	401,0	213,7	187,3	1 350,7	695,9	654,8	1 388,6	716,4	672,1	2 192,6	1 168,4	1 024,2	5 024,1
Norte	1 983,8	1 054,2	929,6	174,7	97,5	77,2	512,0	264,7	247,4	520,3	267,4	252,8	776,7	424,6	352,2	1 880,3
Centro	1 346,0	691,8	654,3	91,7	45,0	46,7	314,7	159,0	155,7	311,0	161,0	150,1	628,6	326,8	301,8	1 194,9
Lisboa	1 410,5	723,5	687,0	92,2	46,8	45,4	372,2	191,2	181,1	404,8	206,3	198,5	541,3	279,3	262,0	1 376,2
Alentejo	369,3	201,0	168,3	25,2	14,7	10,5	96,2	50,7	45,5	93,9	50,3	43,6	154,0	85,3	68,7	357,1
Algarve	223,3	124,0	99,3	17,1	9,7	7,4	55,6	30,4	25,2	58,6	31,4	27,2	92,0	52,5	39,5	215,6
R.A. Açores	118,4	70,4	48,0	14,3	8,4	5,9	35,7	19,8	15,9	30,2	17,5	12,7	38,2	24,7	13,5	116,2
R.A. Madeira	129,4	67,0	62,4	11,5	6,4	5,0	36,1	18,9	17,2	35,3	17,9	17,4	46,5	23,7	22,8	123,9
	Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).



II.5.6 - População empregada por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2010

II.5.6 - Employed population by NUTS II, according to age group and sex, 2010

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Portugal	4 978,2	2 644,5	2 333,6	331,4	180,1	151,3	1 241,2	657,6	583,6	1 311,3	691,1	620,2	2 094,2	1 115,7	978,5	4 663,4
Continente	4 748,1	2 517,7	2 230,5	310,0	167,6	142,4	1 175,0	622,2	552,8	1 249,9	657,9	592,0	2 013,1	1 069,8	943,2	4 441,1
Norte	1 732,9	941,2	791,7	135,1	77,4	57,6	434,0	235,0	198,9	463,6	245,4	218,2	700,2	383,3	316,9	1 629,8
Centro	1 242,8	644,9	597,9	75,8	37,8	38,0	283,8	147,1	136,6	283,5	151,1	132,3	599,8	308,9	290,9	1 092,4
Lisboa	1 251,8	642,6	609,3	69,0	33,8	35,2	324,8	168,6	156,2	366,8	187,3	179,5	491,2	252,9	238,3	1 218,0
Alentejo	327,1	181,4	145,7	17,9	11,7	6,3	85,4	45,3	40,1	84,2	46,4	37,8	139,6	78,1	61,5	315,0
Algarve	193,5	107,6	85,9	12,2	7,0	5,3	47,1	26,2	20,9	51,9	27,7	24,1	82,3	46,6	35,6	185,9
R.A. Açores	110,3	65,7	44,6	11,9	7,1	4,8	33,4	18,4	15,0	28,2	16,5	11,7	36,8	23,7	13,1	108,0
R.A. Madeira	119,8	61,2	58,5	9,5	5,4	4,1	32,7	16,9	15,8	33,2	16,7	16,5	44,4	22,2	22,1	114,3
	Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF

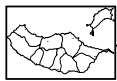
© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).



II.5.7 - População desempregada por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2010

II.5.7 - Unemployed population by NUTS II, according to age group and sex, 2010

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Portugal	602,6	287,3	315,3	95,4	48,4	47,0	181,3	77,0	104,3	142,8	60,7	82,1	183,1	101,1	81,9	600,8
Continente	584,8	276,8	308,0	91,0	46,1	44,9	175,7	73,7	102,0	138,6	58,5	80,1	179,5	98,6	81,0	583,0
Norte	250,9	113,0	137,9	39,7	20,1	19,6	78,1	29,6	48,4	56,6	22,0	34,6	76,5	41,2	35,3	250,5
Centro	103,2	46,9	56,4	15,9	7,2	8,7	30,9	11,9	19,0	27,6	9,8	17,7	28,8	17,9	10,9	102,5
Lisboa	158,7	80,9	77,7	23,2	13,0	10,2	47,4	22,6	24,9	38,0	19,1	19,0	50,1	26,4	23,7	158,1
Alentejo	42,2	19,5	22,6	7,3	3,0 §	4,3 §	10,8	5,4	5,4	9,7	3,9 §	5,8	14,4	7,2	7,2	42,1
Algarve	29,8	16,5	13,3	4,9	2,8 §	2,1 §	8,5	4,2 §	4,3 §	6,7	3,7 §	3,0 §	9,7	5,9	3,8 §	29,7
R.A. Açores	8,1	4,7	3,4	2,4 §	1,3 §	1,2 §	2,3 §	1,4 §	0,9 §	2,0 §	1,0 §	1,0 §	1,4 §	1,0 §	0,4 §	8,1
R.A. Madeira	9,6	5,7	3,9	2,0 §	1,1 §	0,9 §	3,4 §	1,9 §	1,4 §	2,2 §	1,2 §	0,9 §	2,1 §	1,5 §	0,6 §	9,6
	Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).



II.5.8 - População inactiva por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2010

II.5.8 - Inactive population by NUTS II, according to age group and sex, 2010

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total			Menos de 15 anos	15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Portugal	5 055,1	2 215,2	2 839,9	1 614,4	735,6	363,6	372,0	155,0	63,4	91,6	148,9	46,8	102,1	2 401,1	913,0	1 488,1	1 849,6
Continente	4 809,4	2 113,3	2 696,1	1 526,2	692,6	343,3	349,3	143,9	59,7	84,3	138,7	44,3	94,3	2 308,0	883,1	1 424,8	1 747,0
Norte	1 755,1	750,9	1 004,2	570,4	265,0	126,0	139,0	54,2	19,3	34,9	63,2	18,5	44,6	802,3	294,6	507,7	697,4
Centro	1 033,5	459,5	574,0	327,8	162,3	84,9	77,5	32,7	17,0	15,7	30,2	9,9	20,3	480,6	179,7	300,8	363,7
Lisboa	1 424,5	638,8	785,6	459,2	187,9	94,7	93,2	40,4	17,3	23,1	30,6	10,6	20,0	706,3	281,1	425,2	495,5
Alentejo	381,7	167,6	214,1	100,1	49,3	23,9	25,5	10,5	4,1 §	6,4	8,5	2,9 §	5,6	213,3	85,1	128,1	120,9
Algarve	214,6	96,5	118,2	68,7	28,1	13,9	14,2	6,2	2,0 §	4,1 §	6,2	2,4 §	3,8 §	105,5	42,5	62,9	69,6
R.A. Açores	127,5	51,7	75,8	45,1	21,2	9,8	11,4	5,9	1,6 §	4,3 §	5,5	0,7 §	4,8	49,8	16,4	33,4	54,0
R.A. Madeira	118,2	50,2	68,0	43,1	21,8	10,5	11,3	5,1	2,1 §	3,0 §	4,7	1,8 §	3,0 §	43,4	13,5	29,9	48,6
	Total			Under 15 years	15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years
	MF	M	F	MF	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

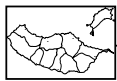
Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).



II.5.9 - População activa por NUTS II, segundo o nível de escolaridade completo e o sexo, 2010

II.5.9 - Active population by NUTS II, according to educational level completed and sex, 2010

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total			Sem instru- ção	Básico - 1º Ciclo			Básico - 2º Ciclo			Básico - 3º Ciclo			Secun- dário	Super- ior
	HM	H	M	HM	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	HM
Portugal	5 580,7	2 931,8	2 648,9	219,9	1 310,0	739,2	570,8	953,8	562,8	391,0	1 184,1	663,2	520,8	1 019,3	893,6
Continente	5 332,9	2 794,5	2 538,4	206,7	1 243,8	698,6	545,2	901,7	530,7	371,1	1 138,1	636,4	501,6	980,0	862,6
Norte	1 983,8	1 054,2	929,6	88,1	506,7	286,4	220,3	404,9	235,9	169,0	390,5	217,3	173,2	317,5	276,1
Centro	1 346,0	691,8	654,3	78,7	393,4	216,4	177,0	229,8	139,8	90,0	272,1	146,8	125,3	215,2	156,7
Lisboa	1 410,5	723,5	687,0	21,7	210,8	115,1	95,8	170,6	91,6	79,0	336,6	193,7	142,9	328,1	342,6
Alentejo	369,3	201,0	168,3	12,4	84,3	50,1	34,2	64,6	42,0	22,6	87,8	50,9	36,9	67,2	53,0
Algarve	223,3	124,0	99,3	5,8	48,5	30,6	17,9	31,8	21,3	10,5	51,1	27,7	23,5	51,9	34,1
R.A. Açores	118,4	70,4	48,0	5,3	31,4	22,1	9,3	29,1	18,4	10,7	21,3	12,5	8,8	18,3	13,0
R.A. Madeira	129,4	67,0	62,4	7,8	34,8	18,5	16,3	23,0	13,7	9,3	24,7	14,3	10,4	21,1	18,0
	Total			Unedu- cated	Basic education - 1st cycle			Basic education - 2nd cycle			Basic education - 3rd cycle			Secun- dary educa- tion	Higher educa- tion
	MF	M	F	MF	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	MF

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).



II.5.10 - População empregada por NUTS II, segundo a profissão principal, 2010

II.5.10 - Employed population by NUTS II, according to main occupation, 2010

Unidade: milhares											Unit: thousands
	Total	Quadros superiores da administração pública, dirigentes e quadros superiores de empresa	Especialistas das profissões intelectuais e científicas	Técnicos e profissionais de nível intermédio	Pessoal administrativo e similares	Pessoal dos serviços e vendedores	Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura e pescas	Operários, artífices e trabalhadores similares	Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem	Trabalhadores não qualificados	Forças armadas
Portugal	4 978,2	298,0	492,0	478,1	450,9	792,2	522,5	896,7	401,9	620,3	25,5
Continente	4 748,1	288,7	474,2	457,3	426,1	751,8	495,5	862,0	391,1	578,0	23,4
Norte	1 732,9	74,2	153,1	140,8	138,5	263,9	203,4	427,1	150,3	173,8	7,8
Centro	1 242,8	66,3	77,1	80,4	96,4	198,2	242,7	207,0	131,1	140,9	2,5 §
Lisboa	1 251,8	102,3	195,6	182,8	142,2	199,7	17,4	149,5	71,0	181,3	10,0
Alentejo	327,1	29,1	31,6	30,3	29,4	50,8	20,5	53,2	29,4	50,1	2,8 §
Algarve	193,5	16,9	16,9	22,9	19,5	39,3	11,5	25,1	9,3	31,9	0,2 §
R.A. Açores	110,3	4,5	8,0	9,9	12,3	17,0	12,4	20,4	6,2	18,2	1,4 §
R.A. Madeira	119,8	4,8	9,7	10,9	12,6	23,4	14,5	14,3	4,6	24,2	0,7 §
	Total	Legislators, senior officials and managers	Professionals	Technicians and associate professionals	Clerks	Service workers and shop and market sales workers	Skilled agricultural and fishery workers	Craft and related trades workers	Plant and machine operators and assemblers	Elementary occupations	Armed forces

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

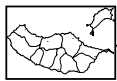
Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).



II.5.11 - População empregada por NUTS II, segundo a situação na profissão principal, a duração do trabalho e o sexo, 2010

II.5.11 - Employed population by NUTS II, according to occupational status, work duration and sex, 2010

Unidade: milhares													Unit: thousands		
	Total	Situação na profissão, dos quais							Duração de trabalho				Duração semanal habitual		
		Trabalhadores por conta de outrem				Trabalhadores por conta própria			Tempo completo			Tempo parcial	< 36 horas	36-40 horas	> 40 horas
		HM	H	M	Contrato sem termo	HM	H	M	HM	H	M	HM	HM	HM	HM
Portugal	4 978,2	3 844,9	1 981,0	1 863,9	2 961,0	1 085,0	643,7	441,3	4 400,5	2 428,5	1 972,0	577,7	1 185,3	2 826,4	823,7
Continente	4 748,1	3 658,1	1 885,4	1 772,6	2 814,2	1 044,6	614,1	430,5	4 193,7	2 311,0	1 882,7	554,4	1 109,9	2 708,7	788,7
Norte	1 732,9	1 311,1	699,8	611,3	1 038,3	404,2	232,7	171,6	1 541,5	871,2	670,3	191,4	362,4	1 015,1	328,5
Centro	1 242,8	850,4	434,0	416,4	664,9	378,1	205,9	172,2	1 009,1	552,8	456,4	233,7	341,7	638,8	166,9
Lisboa	1 251,8	1 083,8	534,9	548,9	813,5	161,0	105,8	55,2	1 159,4	612,9	546,4	92,4	283,5	735,6	220,5
Alentejo	327,1	263,1	138,3	124,8	195,3	60,1	41,3	18,8	304,9	173,9	131,0	22,2	80,1	198,2	47,3
Algarve	193,5	149,7	78,5	71,2	102,3	41,2	28,5	12,7	178,8	100,3	78,5	14,7	42,3	121,0	25,5
R.A. Açores	110,3	88,2	47,8	40,4	68,6	19,9	16,4	3,5	101,9	62,4	39,5	8,4	31,2	56,8	21,0
R.A. Madeira	119,8	98,7	47,8	50,9	78,1	20,5	13,2	7,3	104,9	55,1	49,9	14,9	44,2	60,9	14,0
	Total	Occupational status, of which							Work duration				Usual weekly hours of work		
		Employees				Self-employed			Full-time			Part-time	< 36 hours	36-40 hours	> 40 hours
		MF	M	F	Unlimited duration contract	MF	M	F	MF	M	F	MF	MF	MF	MF

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

A variável "duração semanal habitual" não inclui os indivíduos que não responderam. Por essa razão, a soma do número de desempregados por duração semanal habitual do trabalho pode ser menor do que o total de desempregados.

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

The "usual weekly hours of work" variable does not include individuals who did not answer. This is why the sum of the number of unemployed by usual weekly duration of work may be less than the total number of unemployed.



II.5.12 - População empregada por NUTS II, segundo o sector de actividade principal (CAE-Rev.3) e o sexo, 2010

II.5.12 - Employed population by NUTS II, according to sector of main activity (CAE-Rev.3) and sex, 2010

Unidade: milhares										Unit: thousands		
	Total			Primário CAE: A			Secundário CAE: B - F			Terciário CAE: G - U		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Portugal	4 978,2	2 644,5	2 333,6	542,2	293,5	248,8	1 377,5	998,8	378,6	3 058,5	1 352,3	1 706,2
Continente	4 748,1	2 517,7	2 230,5	515,5	273,7	241,8	1 330,8	960,2	370,6	2 901,7	1 283,7	1 618,0
Norte	1 732,9	941,2	791,7	201,6	103,5	98,2	625,4	430,1	195,3	905,9	407,7	498,2
Centro	1 242,8	644,9	597,9	252,6	123,8	128,8	359,1	258,2	100,8	631,1	262,8	368,3
Lisboa	1 251,8	642,6	609,3	14,5	9,9	4,6	236,0	182,4	53,6	1 001,3	450,2	551,1
Alentejo	327,1	181,4	145,7	35,7	27,9	7,7	77,1	60,4	16,7	214,4	93,1	121,3
Algarve	193,5	107,6	85,9	11,1	8,6	2,5 §	33,3	29,1	4,3 §	149,0	69,9	79,2
R.A. Açores	110,3	65,7	44,6	12,4	11,0	1,4 §	26,3	22,8	3,5 §	71,6	31,9	39,7
R.A. Madeira	119,8	61,2	58,5	14,2	8,7	5,6	20,4	15,9	4,5 §	85,2	36,7	48,5
	Total			Primary CAE: A			Secondary CAE: B - F			Tertiary CAE: G - U		
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

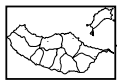
Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).



II.5.13 - População empregada no sector secundário por NUTS II, segundo o ramo de actividade económica (CAE-Rev.3), 2010

II.5.13 - Employed population in secondary sector by NUTS II, according to branch of economic activity (CAE-Rev.3), 2010

Unidade: milhares										Unit: thousands	
	Total CAE: B - F	B + E	10-12	13-15	16-18	19-23	24-25	26-28; 33	29-30	31-32	F
Portugal	1 377,5	52,7	111,5	207,0	80,0	104,8	125,4	71,2	69,9	56,7	482,4
Continente	1 330,8	51,3	104,8	204,8	77,4	103,7	123,0	70,9	69,9	56,4	454,3
Norte	625,4	18,4	27,9	178,7	34,5	29,9	54,9	34,7	23,9	37,5	180,6
Centro	359,1	13,9	36,8	22,4	18,3	43,2	44,5	15,4	22,7	10,8	127,9
Lisboa	236,0	11,7	24,8	2,8 §	18,8	23,8	17,3	15,7	20,0	5,4 §	90,3
Alentejo	77,1	5,7	12,9	0,7 §	4,2 §	5,2	5,1	4,4 §	3,1 §	2,4 §	32,2
Algarve	33,3	1,6 §	2,4 §	0,2 §	1,6 §	1,6 §	1,3 §	0,8 §	0,2 §	0,2 §	23,3
R.A. Açores	26,3	0,8 §	4,9	0,3 §	1,4 §	0,8 §	1,1 §	0,2 §	0,0	0,2 §	15,9
R.A. Madeira	20,4	0,6 §	1,8 §	2,0 §	1,2	0,3 §	1,3	0,2 §	0,0	0,1	12,2
	Total CAE: B - F	B + E	10-12	13-15	16-18	19-23	24-25	26-28; 33	29-30	31-32	F

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).



II.5.14 - População empregada no sector terciário por NUTS II, segundo o ramo de actividade económica (CAE-Rev.3), 2010

II.5.14 - Employed population in tertiary sector by NUTS II, according to branch of economic activity (CAE-Rev.3), 2010

Unidade: milhares													Unit: thousands				
	Total CAE: G U	G			H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S - U	
		45	46	47													
Portugal	3 058,5	125,7	153,7	457,3	177,0	291,5	105,5	88,0	27,6	156,4	155,7	313,3	368,4	349,5	36,9	252,2	
Continente	2 901,7	120,6	149,1	432,8	170,7	271,9	102,7	85,6	26,7	152,4	148,5	288,0	347,5	331,9	34,6	238,7	
Norte	905,9	47,1	52,5	164,7	49,2	73,3	16,3	25,9	4,5 §	48,1	44,5	58,9	123,6	108,7	10,2	78,3	
Centro	631,1	32,9	42,9	86,9	40,2	63,8	12,6	13,1	3,2 §	20,6	22,8	69,0	78,3	91,0	4,6	49,4	
Lisboa	1 001,3	29,3	36,5	125,9	66,4	81,3	68,3	39,2	15,8	69,4	61,7	110,5	103,7	92,9	14,2	86,3	
Alentejo	214,4	6,9	10,7	32,6	10,6	20,9	3,8 §	4,5 §	0,4 §	7,6	10,7	32,6	27,4	26,9	2,1 §	16,7	
Algarve	149,0	4,4 §	6,5	22,7	4,3 §	32,7	1,7 §	3,0 §	2,8 §	6,8	8,8	17,0	14,4	12,5	3,5 §	8,0	
R.A. Açores	71,6	2,8 §	2,0 §	11,5	2,7 §	6,4	0,9 §	1,3 §	0,1 §	1,6 §	2,9 §	13,5	8,4	9,0	0,7 §	7,8	
R.A. Madeira	85,2	2,2 §	2,6 §	13,0	3,6 §	13,2	1,9 §	1,1 §	0,8 §	2,4 §	4,2 §	11,7	12,6	8,5	1,6 §	5,7	
	Total CAE: G U	G			H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S - U	
		45	46	47													

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

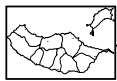
Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).



II.5.15 - População inactiva por NUTS II, segundo a categoria e o sexo, 2010

II.5.15 - Inactive population by NUTS II, according to main status and sex, 2010

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total			Domés- ticos	Estudantes			Reformados			Outros inactivos		
	HM	H	M	HM	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Portugal	5 055,1	2 215,2	2 839,9	496,0	1 732,7	878,7	853,9	1 846,4	840,3	1 006,1	980,0	493,5	486,5
Continente	4 809,4	2 113,3	2 696,1	454,9	1 639,9	833,1	806,9	1 791,5	815,2	976,2	923,1	462,5	460,6
Norte	1 755,1	750,9	1 004,2	209,4	625,3	312,9	312,3	568,2	258,7	309,5	352,2	178,1	174,2
Centro	1 033,5	459,5	574,0	99,1	378,7	195,8	182,9	371,2	167,4	203,8	184,5	95,9	88,5
Lisboa	1 424,5	638,8	785,6	105,8	458,2	234,7	223,5	576,9	266,1	310,8	283,6	137,6	146,1
Alentejo	381,7	167,6	214,1	22,6	112,9	56,1	56,8	189,8	83,4	106,5	56,4	27,9	28,5
Algarve	214,6	96,5	118,2	18,0	64,8	33,5	31,3	85,3	39,7	45,7	46,5	23,1	23,3
R.A. Açores	127,5	51,7	75,8	28,7	46,7	23,2	23,5	25,5	14,6	10,9	26,5	13,7	12,8
R.A. Madeira	118,2	50,2	68,0	12,4	46,0	22,4	23,5	29,4	10,5	18,9	30,3	17,2	13,1
	Total			Household duties	Students			Retired			Other inactive		
	MF	M	F	MF	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).



II.5.16 - População desempregada por NUTS II, segundo os tipos de desemprego, 2010

II.5.16 - Unemployed population by NUTS II, according to types of unemployment, 2010

Unidade: milhares				Unit: thousands		
	Total	Com pelo menos a escolaridade obrigatória	Desempregados à procura de primeiro emprego	Desempregados à procura de novo emprego	Desempregados há menos de 1 ano	Desempregados há 1 ano ou mais
Portugal	602,6	334,3	63,5	539,0	273,2	327,0
Continente	584,8	326,4	61,6	523,2	263,6	318,9
Norte	250,9	130,1	32,2	218,7	106,9	143,1
Centro	103,2	61,8	10,3	93,0	43,7	58,9
Lisboa	158,7	98,5	11,7	147,0	76,0	82,2
Alentejo	42,2	19,6	4,6	37,6	21,7	20,3
Algarve	29,8	16,4	2,8 §	27,0	15,3	14,4
R.A. Açores	8,1	3,5 §	1,0 §	7,1	4,7	3,4 §
R.A. Madeira	9,6	4,4 §	0,9 §	8,7	4,9	4,7
	Total	Compulsory education at least	Unemployed - seeking first job	Unemployed - seeking a new job	Short-term unemployment (less than 1 year)	Long-term unemployment (1 year or over)

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.

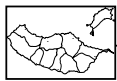
Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Nas rubricas "Desempregados há menos de 1 ano" e "Desempregados há 1 ano ou mais" não estão incluídos os indivíduos desempregados que já não procuram emprego, por já terem encontrado emprego e o qual vão iniciar nos próximos três meses. Por essa razão, a soma destas duas rubricas pode ser menor que o total de desempregados.

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

The items "Short-term unemployment (less than 1 year)" and "Long-term unemployment (1 year or over)" do not include unemployed individuals who are no longer seeking work, as they have found job and will start in the next three months. Therefore, the sum of these two items may be less than total number of unemployed individuals.



II.5.17 - Variação média anual do índice de custo do trabalho por NUTS II, segundo a actividade económica (CAE-Rev.3), 2010 (corrigido dos dias úteis) Po

II.5.17 - Annual average variation in labour cost index by NUTS II, according to economic activity (CAE-Rev.3), 2010 (working day adjusted) Po

Unidade: %												Unit: %
	Total B - S	B	C	D	E	F	G	H	I	K	P	Q
Portugal	1,3	2,0	2,3	2,9	-7,1	4,1	0,6	0,5	-1,0	1,6	-0,8	0,4
Continente	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Norte	1,3	4,4	2,2	-5,7	-19,6	4,2	-0,2	1,1	4,6	7,4	4,6	1,3
Centro	1,7	10,9	4,3	-9,9	-2,5	4,7	4,3	0,0	8,4	-13,0	-1,1	1,1
Lisboa	0,2	-23,1	2,5	8,6	2,9	0,9	0,4	-4,3	-5,4	-0,6	-2,3	-1,7
Alentejo	1,7	-1,4	1,3	27,2	-4,8	4,4	-0,9	4,2	0,1	-2,7	5,2	-0,9
Algarve	-1,3	0,2	1,4	-1,5	-9,7	0,1	-2,3	-3,6	-2,3	-12,6	-0,7	6,1
R.A. Açores	2,9	7,2	3,5	-6,4	0,0	-1,0	2,2	-8,8	1,9	5,7	-1,2	1,9
R.A. Madeira	5,0	1,7	6,3	11,9	6,1	4,7	2,4	1,4	-3,9	12,1	8,0	3,2
	Total B - S	B	C	D	E	F	G	H	I	K	P	Q

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Índice de Custo do Trabalho e Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Cost Index and Labour Force Survey.

Nota: O índice de custo do trabalho é um indicador que mede a evolução do custo médio da mão-de-obra por hora efectivamente trabalhada. Exclui as actividades: "Administração pública e defesa; segurança social obrigatória" (O) e a parte pública das actividades "Educação" (P) e "Actividades de saúde humana e apoio social" (Q).

Note: Labour Cost Index measures the changes in the average labour cost per effective hour worked. It excludes the following activities: "Public administration and defence; compulsory social security" (O) and the public component of "Education" (P) and "Human health and social work activities" (Q).



II.5.18 - Trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o sector de actividade (CAE-Rev.3) e o sexo, 2009

II.5.18 - Employees in establishments by municipality, according to sector of main activity (CAE-Rev.3) and sex, 2009

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total			Primário CAE: A			Secundário CAE: B - F			Terciário CAE: G - U		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Portugal	2 175 028	1 224 734	950 294	34 839	23 895	10 944	733 067	519 814	213 253	1 407 122	681 025	726 097
Continente	2 082 235	1 172 353	909 882	33 355	22 657	10 698	709 631	500 346	209 285	1 339 249	649 350	689 899
R. A. Madeira	51 322	28 125	23 197	335	211	124	11 943	9 980	1 963	39 044	17 934	21 110
Calheta	1 544	983	561	...	8	...	...	780	...	670	195	475
Câmara de Lobos	3 470	2 497	973	52	31	21	2 048	1 829	219	1 370	637	733
Funchal	32 857	16 844	16 013	75	45	30	4 780	3 860	920	28 002	12 939	15 063
Machico	2 427	1 486	941	...	...	...	...	...	...	1 361	577	784
Ponta do Sol	809	464	345	26	7	19	285	250	35	498	207	291
Porto Moniz	219	97	122	13	10	3	33	25	8	173	62	111
Ribeira Brava	1 459	743	716	0	0	0	401	345	56	1 058	398	660
Santa Cruz	6 014	3 646	2 368	148	102	46	1 725	1 348	377	4 141	2 196	1 945
Santana	751	429	322	...	...	0	...	248	...	455	180	275
São Vicente	511	277	234	...	0	...	...	...	...	350	139	211
Porto Santo	1 261	659	602	...	0	...	...	255	...	966	404	562
	Total			Primary CAE: A			Secondary CAE: B - F			Tertiary CAE: G - U		
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F

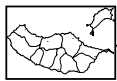
© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Solidariedade e da Segurança Social, Quadros de Pessoal.

Source: Ministry of Solidarity and Social Security, Lists of personnel.

Nota: Os dados dizem respeito a trabalhadores por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa.

Note: Data refers to full time employees with full remuneration.



II.5.19 - Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o sector de actividade (CAE-Rev.3) e o sexo, 2009

II.5.19 - Mean monthly earning of employees in establishments by municipality, according to sector of main activity (CAE-Rev.3) and sex, 2009

Unidade: €												Unit: €
	Total			Primário CAE: A			Secundário CAE: B - F			Terciário CAE: G - U		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Portugal	1 034,2	1 138,9	899,3	738,0	784,0	637,4	944,6	1 014,2	774,9	1 088,2	1 246,4	939,8
Continente	1 036,4	1 141,5	901,0	737,8	785,5	636,9	942,8	1 013,6	773,6	1 093,5	1 252,5	943,8
R. A. Madeira	1 013,6	1 128,8	873,8	660,3	712,3	571,7	1 089,3	1 128,6	889,9	993,4	1 133,9	874,1
Calheta	1 150,0	1 350,3	799,1	567,9	581,3	...	1 419,2	1 454,8	1 088,4	811,6	963,8	749,1
Câmara de Lobos	928,3	988,5	774,0	568,6	588,0	539,9	1 041,3	1 045,7	1 004,8	773,1	843,7	711,7
Funchal	1 046,1	1 173,2	912,4	661,7	705,3	596,3	1 158,8	1 216,0	918,5	1 027,9	1 162,1	912,6
Machico	927,4	1 039,1	751,1	699,5	719,5	...	969,0	1 009,3	735,7	896,5	1 089,4	754,5
Ponta do Sol	824,9	909,1	711,6	552,2	714,5	492,5	930,0	935,0	894,2	779,0	884,5	704,0
Porto Moniz	787,9	905,8	694,2	900,3	1 013,8	521,8	1 024,5	1 012,2	1 062,9	734,4	845,5	672,3
Ribeira Brava	755,4	815,2	693,4	//	//	//	795,8	811,7	698,0	740,1	818,2	693,0
Santa Cruz	1 020,5	1 117,3	871,6	694,9	734,6	607,0	968,4	1 006,9	830,5	1 053,9	1 202,8	885,8
Santana	874,6	1 027,3	671,3	...	...	//	1 071,7	1 139,0	716,5	747,5	875,8	663,6
São Vicente	789,7	867,5	697,7	...	//	...	794,7	807,3	715,3	788,0	927,2	696,2
Porto Santo	999,3	1 179,4	802,2	...	//	...	1 208,4	1 259,3	875,7	936,1	1 129,0	797,4
	Total			Primary CAE: A			Secondary CAE: B - F			Tertiary CAE: G - U		
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Solidariedade e da Segurança Social, Quadros de Pessoal.

Source: Ministry of Solidarity and Social Security, Lists of personnel.

Nota: Os dados dizem respeito a trabalhadores por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa.

Note: Data refers to full time employees with full remuneration.



II.5.20 - Trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o escalão de pessoal da empresa, 2009

II.5.20 - Employees in establishments by municipality, according to employees size class, 2009

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Escalão de pessoal						
		1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499	500 e mais
Portugal	2 175 028	538 855	269 536	344 101	231 553	251 505	139 260	400 218
Continente	2 082 235	517 909	257 167	327 413	219 520	241 693	135 434	383 099
R. A. Madeira	51 322	11 373	6 465	9 094	6 090	5 932	1 868	10 500
Calheta	1 544	312	238	130	144	116	0	604
Câmara de Lobos	3 470	894	491	642	437	348	5	653
Funchal	32 857	6 757	3 755	5 554	4 148	3 956	1 024	7 663
Machico	2 427	701	400	514	311	130	99	272
Ponta do Sol	809	285	152	124	40	106	41	61
Porto Moniz	219	80	77	21	6	...	...	21
Ribeira Brava	1 459	481	280	234	...	158	...	203
Santa Cruz	6 014	1 154	725	1 391	661	956	444	683
Santana	751	222	97	94	41	17	85	195
São Vicente	511	199	83	178	...	...	16	26
Porto Santo	1 261	288	167	212	199	137	139	119
	Total	Employees size class						
		1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499	500 and over

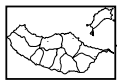
© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Solidariedade e da Segurança Social, Quadros de Pessoal.

Source: Ministry of Solidarity and Social Security, Lists of personnel.

Nota: Os dados dizem respeito a trabalhadores por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa.

Note: Data refers to full time employees with full remuneration.



II.5.21 - Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o escalão de pessoal da empresa, 2009

II.5.21 - Mean monthly earning of employees in establishments by municipality, according to employees size class, 2009

Unidade: €

Unit: €

	Total	Escalão de pessoal						
		1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499	500 e mais
Portugal	1 034,2	734,5	863,6	959,5	1 059,2	1 182,9	1 299,6	1 416,5
Continente	1 036,4	734,4	865,2	960,8	1 064,1	1 188,1	1 302,3	1 418,9
R. A. Madeira	1 013,6	776,1	856,2	983,3	1 026,9	1 112,2	1 237,8	1 290,7
Calheta	1 150,0	656,6	721,4	813,4	908,4	797,9	//	1 771,5
Câmara de Lobos	928,3	688,8	783,1	877,4	1 139,3	1 502,9	1 354,9	964,9
Funchal	1 046,1	833,7	888,5	1 024,5	1 070,0	1 126,2	1 112,8	1 263,0
Machico	927,4	706,9	983,7	1 068,3	863,5	972,0	1 091,0	1 139,1
Ponta do Sol	824,9	687,7	731,5	879,5	945,4	849,1	834,4	1 459,7
Porto Moniz	787,9	644,2	681,9	766,2	828,4	...	857,5	1 582,7
Ribeira Brava	755,4	648,6	800,4	778,2	742,6	734,4	...	943,5
Santa Cruz	1 020,5	722,4	833,4	948,3	896,3	1 078,1	1 524,4	1 582,3
Santana	874,6	656,6	705,0	780,9	794,5	1 052,0	1 128,3	1 143,3
São Vicente	789,7	666,1	753,9	759,1	...	1 010,4	796,9	2 006,5
Porto Santo	999,3	711,5	754,9	937,9	876,4	991,6	1 623,8	1 633,2
	Total	Employees size class						
		1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499	500 and over

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Solidariedade e da Segurança Social, Quadros de Pessoal.

Source: Ministry of Solidarity and Social Security, Lists of personnel.

Nota: Os dados dizem respeito a trabalhadores por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa.

Note: Data refers to full time employees with full remuneration.



II.5.22 - Trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o nível de habilitações, 2009

II.5.22 - Employees in establishments by municipality, according to education level, 2009

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Nível de habilitações								
		Inferior ao 1º ciclo do ensino básico	1º ciclo do ensino básico	2º ciclo do ensino básico	3º ciclo do ensino básico	Ensino secundário	Bacharelato	Licenciatura	Mestrado	Doutoramento
Portugal	2 175 028	23 142	389 367	401 905	513 527	498 484	47 576	268 447	16 081	3 564
Continente	2 082 235	21 656	370 929	383 378	489 924	477 571	46 677	260 229	15 756	3 516
R. A. Madeira	51 322	992	10 095	9 683	12 703	12 493	579	4 422	245	25
Calheta	1 544	14	443	353	363	262	9	89	5	0
Câmara de Lobos	3 470	109	1 008	777	805	562	27	161	10	...
Funchal	32 857	584	5 678	5 603	8 094	8 701	434	3 497	197	14
Machico	2 427	51	603	502	647	446	24	140	12	0
Ponta do Sol	809	...	230	202	177	144	...	33	0	...
Porto Moniz	219	9	44	62	61	32	3	8	0	0
Ribeira Brava	1 459	19	327	346	367	334	...	57	...	0
Santa Cruz	6 014	104	1 200	1 301	1 558	1 416	56	353	15	3
Santana	751	37	231	181	136	130	7	28	0	0
São Vicente	511	...	114	115	117	131	...	18	...	0
Porto Santo	1 261	32	217	241	378	335	9	38	...	...
	Total	Education level								
		Below basic education	Basic education - 1st cycle	Basic education - 2nd cycle	Basic education - 3rd cycle	Secondary	Baccalaureate degree	Higher education degree	Masters degree	Doctorate degree

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Solidariedade e da Segurança Social, Quadros de Pessoal.

Source: Ministry of Solidarity and Social Security, Lists of personnel.

Nota: Os dados dizem respeito a trabalhadores por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa.

O total inclui trabalhadores com nível de habilitação desconhecido.

Note: Data refers to full time employees with full remuneration.

Total includes workers with qualification of unknown level.



II.5.23 - Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o nível de habilitações, 2009

II.5.23 - Mean monthly earning of employees in establishments by municipality, according to education level, 2009

Unidade: €

Unit: €

	Total	Nível de habilitações								
		Inferior ao 1º ciclo do ensino básico	1º ciclo do ensino básico	2º ciclo do ensino básico	3º ciclo do ensino básico	Ensino secundário	Bacharelato	Licenciatura	Mestrado	Doutoramento
Portugal	1 034,2	658,0	741,4	756,7	850,5	1 093,3	1 821,9	1 950,1	2 005,9	2 227,2
Continente	1 036,4	652,3	737,6	754,9	850,4	1 094,9	1 820,1	1 952,2	2 005,9	2 228,8
R. A. Madeira	1 013,6	775,5	856,9	828,2	871,5	1 040,3	1 812,0	1 996,6	1 971,6	1 942,8
Calheta	1 150,0	892,1	1 119,6	998,6	1 017,9	1 021,8	2 073,1	2 757,7	2 049,0	//
Câmara de Lobos	928,3	840,8	873,3	847,1	825,4	965,5	1 450,6	1 983,7	1 638,4	...
Funchal	1 046,1	768,3	850,8	823,4	890,1	1 038,2	1 770,9	1 993,4	1 980,6	2 387,7
Machico	927,4	818,2	783,1	826,3	816,7	1 026,0	1 839,7	1 881,3	2 259,4	//
Ponta do Sol	824,9	832,0	779,0	794,3	732,8	903,2	...	1 482,9	//	...
Porto Moniz	787,9	733,4	772,8	726,9	660,6	976,1	1 064,4	1 519,7	//	//
Ribeira Brava	755,4	774,8	738,2	699,7	677,6	813,7	1 049,1	1 294,0	1 163,0	//
Santa Cruz	1 020,5	702,4	832,4	832,4	859,3	1 195,5	2 467,2	2 170,6	2 031,3	2 695,6
Santana	874,6	740,1	858,3	763,7	828,1	937,2	2 370,5	1 445,3	//	//
São Vicente	789,7	782,7	711,2	689,6	821,6	881,6	...	1 003,4	...	//
Porto Santo	999,3	817,8	1 099,8	966,6	893,7	990,6	1 261,1	1 845,2	...	836,5
	Total	Education level								
		Below basic education	Basic education - 1st cycle	Basic education - 2nd cycle	Basic education - 3rd cycle	Secondary	Baccalaureate degree	Higher education degree	Masters degree	Doctorate degree

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Solidariedade e da Segurança Social, Quadros de Pessoal.

Source: Ministry of Solidarity and Social Security, Lists of personnel.

Nota: Os dados dizem respeito a trabalhadores por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa.

O total inclui trabalhadores com nível de habilitação desconhecido.

Note: Data refers to full time employees with full remuneration.

Total includes workers with qualification of unknown level.



Subcapítulo 6

Protecção Social

Subchapter 6

Social Protection



II.6.1 - Indicadores de prestações sociais da Segurança Social por município, 2010

II.6.1 - Social benefits of Social Security indicators by municipality, 2010

	Valor médio anual das pensões				Valor médio de subsídios de desemprego			Valor médio de subsídios de doença	Número médio de dias de subsídios de desemprego			Número médio de dias de subsídios de doença
	Total	Invalidez	Velhice	Sobrevivência	HM	H	M		HM	H	M	
	€								dias			
Portugal	4 665	4 445	5 441	2 689	3 497	3 794	3 214	845	217	217	216	53
Continente	4 692	4 435	5 466	2 701	3 501	3 802	3 219	836	216	217	216	53
R. A. Madeira	4 092	4 560	4 825	2 393	3 751	3 979	3 409	988	238	240	234	64
Calheta	3 450	3 895	3 988	2 000	3 521	3 648	3 323	926	242	240	246	96
Câmara de Lobos	3 547	4 115	4 343	1 985	3 654	3 928	3 111	714	242	248	231	57
Funchal	4 554	4 754	5 393	2 722	3 979	4 239	3 616	995	242	246	236	54
Machico	4 299	5 353	4 970	2 459	3 355	3 436	3 204	1 333	223	217	236	80
Ponta do Sol	3 428	3 793	3 958	2 027	3 282	3 528	2 898	799	223	223	223	77
Porto Moniz	3 283	3 866	3 773	2 033	3 395	3 713	2 973	903	249	251	245	105
Ribeira Brava	3 709	4 367	4 286	2 016	3 401	3 594	3 088	886	230	228	234	78
Santa Cruz	4 051	4 696	4 803	2 315	3 958	4 255	3 610	975	239	242	236	56
Santana	3 379	3 920	3 934	1 990	3 607	4 025	2 917	1 082	250	261	232	108
São Vicente	3 332	3 929	3 845	2 017	3 320	3 436	3 171	1 099	236	232	242	107
Porto Santo	4 199	4 718	4 904	2 467	3 328	3 579	3 041	882	229	237	220	51
	Annual mean value of pensions				Mean value of unemployment benefits			Mean value of sickness benefits	Mean number of days of unemployment benefits			Mean number of days of sickness benefits
	Total	Disability	Old age	Survivors	MF	M	F		MF	M	F	
	€								days			

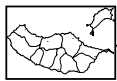
© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Solidariedade e da Segurança Social - Instituto de Informática, I.P.

Source: Ministry of Solidarity and Social Security - Institute for Informatics, I.P.

Nota: O valor médio anual das pensões inclui pensões processadas a pensionistas em 31 de Dezembro adicionado das pensões processadas aos pensionistas suspensos ao longo do ano. Os montantes processados incluem todos os valores de pensões e complementos que o pensionista auferir.

Note: The annual mean value of pensions include pensions paid to pensioners on December 31 added to the number of pensions paid to pensioners suspended during the year. The amounts include all paid values of pensions and supplements that the pensioner receive.



II.6.2 - Pensionistas da Segurança Social por município, segundo o tipo de pensão, 2010

II.6.2 - Social Security pensioners by municipality, according to the type of pension, 2010

Unidade: N.º		Unit: No.						
	Total		Invalidez		Velhice		Sobrevivência	
	Total	Pensionistas em 31 Dez.	Total	Pensionistas em 31 Dez.	Total	Pensionistas em 31 Dez.	Total	Pensionistas em 31 Dez.
Portugal	2 936 130	2 814 791	289 790	282 997	1 923 412	1 848 289	722 928	683 505
Continente	2 816 310	2 701 025	272 427	266 090	1 856 636	1 784 995	687 247	649 940
R. A. Madeira	68 341	65 055	8 445	8 213	40 225	38 287	19 671	18 555
Calheta	4 219	3 989	479	465	2 621	2 472	1 119	1 052
Câmara de Lobos	7 539	7 195	1 043	1 012	4 052	3 886	2 444	2 297
Funchal	29 620	28 211	3 530	3 430	17 623	16 781	8 467	8 000
Machico	5 726	5 474	830	814	3 239	3 090	1 657	1 570
Ponta do Sol	2 578	2 447	248	241	1 644	1 559	686	647
Porto Moniz	1 124	1 042	100	97	702	652	322	293
Ribeira Brava	4 025	3 851	539	524	2 444	2 329	1 042	998
Santa Cruz	7 501	7 154	1 010	982	4 265	4 077	2 226	2 095
Santana	2 957	2 807	347	341	1 769	1 674	841	792
São Vicente	2 042	1 920	210	203	1 249	1 176	583	541
Porto Santo	1 010	965	109	104	617	591	284	270
	Total		Disability		Old age		Survivors	
	Total	Pensioners on 31 Dec.	Total	Pensioners on 31 Dec.	Total	Pensioners on 31 Dec.	Total	Pensioners on 31 Dec.

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Solidariedade e da Segurança Social - Instituto de Informática, I.P.

Source: Ministry of Solidarity and Social Security - Institute for Informatics, I.P.

Nota: O total de pensionistas corresponde ao número de pensionistas em 31 de Dezembro adicionado do número de pensionistas suspensos ao longo do ano.

Note: The total for pensioners corresponds to number of pensioners on December 31 added to the number of suspended pensioners, during the year.



II.6.3 - Pensões da Segurança Social por município, segundo o tipo de pensão, 2010

II.6.3 - Social Security pensions by municipality, according to the type of pension, 2010

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total		Invalidez		Velhice		Sobrevivência	
	Total	Pensões em 31 Dez.	Total	Pensões em 31 Dez.	Total	Pensões em 31 Dez.	Total	Pensões em 31 Dez.
Portugal	13 697 307	13 488 980	1 287 988	1 274 445	10 465 117	10 310 265	1 944 202	1 904 271
Continente	13 213 070	13 014 373	1 208 228	1 195 578	10 148 507	10 000 388	1 856 335	1 818 407
R. A. Madeira	279 666	274 272	38 506	37 969	194 097	190 189	47 064	46 114
Calheta	14 557	14 188	1 866	1 836	10 453	10 175	2 238	2 178
Câmara de Lobos	26 740	26 286	4 292	4 219	17 596	17 316	4 852	4 751
Funchal	134 877	132 402	16 781	16 574	95 047	93 225	23 049	22 603
Machico	24 615	24 167	4 443	4 394	16 097	15 769	4 075	4 004
Ponta do Sol	8 839	8 660	941	933	6 508	6 372	1 390	1 355
Porto Moniz	3 690	3 569	387	383	2 649	2 552	655	634
Ribeira Brava	14 930	14 645	2 354	2 329	10 475	10 250	2 101	2 065
Santa Cruz	30 383	29 807	4 743	4 667	20 486	20 088	5 154	5 052
Santana	9 992	9 749	1 360	1 339	6 958	6 771	1 673	1 639
São Vicente	6 804	6 637	825	807	4 802	4 685	1 176	1 146
Porto Santo	4 241	4 163	514	489	3 026	2 986	701	688
	Total		Disability		Old age		Survivors	
	Total	Pensions on 31 Dec.	Total	Pensions on 31 Dec.	Total	Pensions on 31 Dec.	Total	Pensions on 31 Dec.

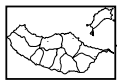
© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Solidariedade e da Segurança Social - Instituto de Informática, I.P.

Source: Ministry of Solidarity and Social Security - Institute for Informatics, I.P.

Nota: O total de pensões corresponde às pensões processadas a pensionistas em 31 de Dezembro adicionado das pensões processadas aos pensionistas suspensos ao longo do ano. Os montantes processados incluem todos os valores de pensões e complementos que o pensionista aufera.

Note: The total of pensions corresponds to the number of pensions paid to pensioners on December 31 added to the number of pensions paid to pensioners suspended during the year. The amounts include all paid values of pensions and supplements that the pensioner receive.



II.6.4 - Beneficiários de subsídios de desemprego da Segurança Social por município, segundo o sexo e a idade, 2010

II.6.4 - Recipients of unemployment benefits of Social Security by municipality, according to sex and age, 2010

Unidade: N.º

	Total	Sexo				Idade					
		H		M		Menos de 25 anos	25-29 anos	30-39 anos	40-49 anos	50-54 anos	55 e mais anos
		Total	Novos beneficiários	Total	Novos beneficiários						
Portugal	582 607	284 432	105 105	298 175	103 015	41 995	71 846	161 699	133 978	65 513	107 576
Continente	558 807	270 751	99 855	288 056	99 055	39 161	67 941	154 853	128 590	63 350	104 912
R. A. Madeira	14 730	8 827	3 005	5 903	2 116	1 565	2 199	4 088	3 523	1 462	1 893
Calheta	359	218	76	141	45	30	48	107	97	40	37
Câmara de Lobos	2 279	1 515	554	764	294	353	333	670	547	163	213
Funchal	5 794	3 380	1 162	2 414	872	601	881	1 456	1 341	595	920
Machico	1 831	1 194	357	637	189	148	224	483	491	241	244
Ponta do Sol	371	226	84	145	57	39	58	107	87	35	45
Porto Moniz	98	56	17	42	11	7	18	20	22	12	19
Ribeira Brava	634	392	135	242	81	65	87	187	166	66	63
Santa Cruz	2 314	1 249	391	1 065	410	221	370	777	519	199	228
Santana	342	213	69	129	49	25	55	88	88	38	48
São Vicente	224	126	44	98	22	19	29	50	50	30	46
Porto Santo	484	258	116	226	86	57	96	143	115	43	30
	Total	Sex				Age					
		M		F		Under 25 years	25-29 years	30-39 years	40-49 years	50-54 years	55 years and over
		Total	New recipients	Total	New recipients						

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Solidariedade e da Segurança Social - Instituto de Informática, I.P.

Source: Ministry of Solidarity and Social Security - Institute for Informatics, I.P.

Nota: Inclui beneficiários de subsídio de desemprego, subsídio social de desemprego inicial, subsídio social de desemprego subsequente e prolongamento de subsídio social de desemprego.

O total de Portugal inclui beneficiários de prestações de desemprego com residência não determinada.

Informação disponível à data de 02-05-2011.

Note: Data include unemployment benefit, initial unemployment social benefit, unemployment social benefit following the unemployment benefit and extension of unemployment social benefit.

Total for Portugal includes recipients of unemployment benefit whose residence is unknown.

Information available on 02-05-2011.



II.6.5 - Valor e número de dias de subsídios de desemprego da Segurança Social por município, segundo o sexo, 2010

II.6.5 - Value and number of days of unemployment benefits of Social Security by municipality, according to sex, 2010

	Valores processados			Dias processados		
	HM	H	M	HM	H	M
	milhares de euros			N.º		
Portugal	2 037 429	1 079 157	958 272	126 264 606	61 779 554	64 485 052
Continente	1 956 494	1 029 263	927 231	120 962 378	58 666 009	62 296 369
R. A. Madeira	55 245	35 119	20 126	3 505 012	2 121 594	1 383 418
Calheta	1 264	795	469	86 975	52 334	34 641
Câmara de Lobos	8 327	5 950	2 377	552 224	376 102	176 122
Funchal	23 057	14 328	8 729	1 401 041	832 393	568 648
Machico	6 144	4 103	2 041	408 917	258 507	150 410
Ponta do Sol	1 218	797	420	82 666	50 291	32 375
Porto Moniz	333	208	125	24 369	14 074	10 295
Ribeira Brava	2 156	1 409	747	146 038	89 524	56 514
Santa Cruz	9 159	5 315	3 844	553 388	302 311	251 077
Santana	1 234	857	376	85 533	55 621	29 912
São Vicente	744	433	311	52 960	29 210	23 750
Porto Santo	1 611	923	687	110 901	61 227	49 674
	Values paid			Days subsidized		
	MF	M	F	MF	M	F
	thousand euros			No.		

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Solidariedade e da Segurança Social - Instituto de Informática, I.P.

Source: Ministry of Solidarity and Social Security - Institute for Informatics, I.P.

Nota: Inclui beneficiários de subsídio de desemprego, subsídio social de desemprego inicial, subsídio social de desemprego subsequente e prolongamento de subsídio social de desemprego.

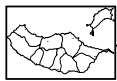
O total de Portugal inclui beneficiários de prestações de desemprego com residência não determinada.

Informação disponível à data de 02-05-2011.

Note: Data include unemployment benefit, initial unemployment social benefit, unemployment social benefit following the unemployment benefit and extension of unemployment social benefit.

Total for Portugal includes recipients of unemployment benefit whose residence is unknown.

Information available on 02-05-2011.



II.6.6 - Principais prestações familiares da Segurança Social por município, 2010

II.6.6 - Main family allowances of Social Security by municipality, 2010

	Abono de família para crianças e jovens			Subsídio por assistência de 3ª pessoa			Subsídio mensal vitalício			Subsídio de funeral	
	Beneficiários	Descendentes ou equiparados	Valor processado	Beneficiários	Descendentes ou equiparados	Valor processado	Beneficiários	Descendentes ou equiparados	Valor processado	Beneficiários	Valor processado
	N.º		milhares de euros	N.º		milhares de euros	N.º		milhares de euros	N.º	milhares de euros
Portugal	1 248 177	1 831 800	886 652	12 961	13 228	13 318	12 134	12 675	28 763	16 111	3 480
Continente	1 182 109	1 719 494	829 141	11 876	12 067	12 123	11 191	11 601	26 308	15 267	3 279
R. A. Madeira	29 905	46 116	23 030	499	510	528	497	524	1 214	206	45
Calheta	1 211	1 982	1 056	21	21	21	15	16	38	26	6
Câmara de Lobos	5 347	9 080	4 910	106	111	114	76	88	198	12	3
Funchal	10 975	16 202	7 805	181	185	189	233	243	564	87	19
Machico	2 582	3 841	1 864	62	64	68	36	36	84	9	2
Ponta do Sol	1 031	1 766	991	14	14	15	16	17	40	8	2
Porto Moniz	235	351	180	...	...	...	4	4	9	6	1
Ribeira Brava	1 636	2 633	1 341	37	37	38	47	47	109	15	3
Santa Cruz	5 038	7 464	3 446	50	49	53	46	47	110	28	6
Santana	709	1 097	593	11	12	12	14	16	39	8	2
São Vicente	551	881	457	10	10	10	10	10	23	4	1
Porto Santo	590	819	388	...	...	...	0	0	0	3	1
	Family or child allowance			Tertiary care allowance			Monthly living allowance			Funeral grant	
	Recipients	Descendants or equal status	Value paid	Recipients	Descendants or equal status	Value paid	Recipients	Descendants or equal status	Value paid	Recipients	Value paid
	No.		thousand euros	No.		thousand euros	No.		thousand euros	No.	thousand euros

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Solidariedade e da Segurança Social - Instituto de Informática, I.P.

Source: Ministry of Solidarity and Social Security - Institute for Informatics, I.P.

Nota: O total de Portugal inclui beneficiários de prestações familiares com residência não determinada.

Informação disponível à data de 08-04-2011.

Note: Total for Portugal includes recipients of family allowances whose residence is unknown.

Information available on 08-04-2011.



II.6.7 - Subsídios por doença da Segurança Social por município, segundo o sexo, 2010

II.6.7 - Sickness benefits of Social Security by municipality, according to sex, 2010

	Beneficiários			Dias processados			Valor processado		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
	N.º						milhares de euros		
Portugal	546 042	220 227	325 815	29 183 588	12 155 738	17 027 850	461 164	227 465	233 700
Continente	522 716	209 384	313 332	27 623 898	11 449 230	16 174 668	437 043	213 865	223 178
R. A. Madeira	11 205	5 186	6 019	715 948	333 211	382 737	11 067	6 539	4 528
Calheta	373	144	229	35 717	10 952	24 765	346	143	202
Câmara de Lobos	1 376	707	669	79 113	42 228	36 885	983	664	319
Funchal	4 528	2 010	2 518	244 666	116 422	128 244	4 507	2 523	1 984
Machico	1 378	767	611	109 776	55 950	53 826	1 836	1 280	557
Ponta do Sol	289	126	163	22 310	10 658	11 652	231	135	96
Porto Moniz	97	27	70	10 167	2 002	8 165	88	22	65
Ribeira Brava	524	276	248	41 067	20 831	20 236	464	321	143
Santa Cruz	1 930	837	1 093	108 600	50 974	57 626	1 881	1 069	812
Santana	244	90	154	26 301	7 928	18 373	264	111	153
São Vicente	259	104	155	27 754	9 646	18 108	285	159	126
Porto Santo	207	98	109	10 477	5 620	4 857	182	113	70
	Recipients			Days subsidized			Value paid		
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F
	No.						thousand euros		

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Solidariedade e da Segurança Social - Instituto de Informática, I.P.

Source: Ministry of Solidarity and Social Security - Institute for Informatics, I.P.

Nota: Inclui subsídio de doença, concessão provisória de subsídio de doença, subsídio de tuberculose e subsídio de doença profissional.

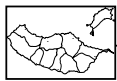
O total de Portugal inclui beneficiários de subsídios de doença com residência não determinada.

Informação disponível à data de 02-05-2011.

Note: Data include sickness benefit, temporary sickness benefit, tuberculosis benefit and occupational disease benefit.

Total for Portugal includes recipients of sickness benefits whose residence is unknown.

Information available on 02-05-2011



II.6.8 - Subsídio parental inicial da Segurança Social por município, segundo o sexo, 2010

II.6.8 - Initial parental benefit of Social Security by municipality, according to sex, 2010

	Total		H		M	
	Beneficiários	Valor processado	Beneficiários	Valor processado	Beneficiários	Valor processado
	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros
Portugal	177 461	328 224	75 001	63 079	102 460	265 145
Continente	168 304	313 436	71 049	60 174	97 255	253 262
R. A. Madeira	4 149	7 313	1 862	1 510	2 287	5 803
Calheta	150	234	67	43	83	191
Câmara de Lobos	754	1 011	333	201	421	809
Funchal	1 495	2 922	678	601	817	2 321
Machico	292	504	128	108	164	396
Ponta do Sol	136	196	59	31	77	165
Porto Moniz	19	32	8	4	11	28
Ribeira Brava	189	241	87	43	102	198
Santa Cruz	875	1 784	389	387	486	1 397
Santana	92	117	47	29	45	88
São Vicente	55	91	24	18	31	73
Porto Santo	92	182	42	44	50	137
	Total		M		F	
	Recipients	Value paid	Recipients	Value paid	Recipients	Value paid
	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Solidariedade e da Segurança Social - Instituto de Informática, I.P.

Source: Ministry of Solidarity and Social Security - Institute for Informatics, I.P.

Nota: O total de Portugal inclui beneficiários com residência não determinada.

Em Maio de 2009, pelo Dec-Lei n.º 91/2009 de 09/04/2009, entrou em vigor o novo subsídio parental que inclui o subsídio parental inicial (mãe e pai) e o subsídio social parental inicial (mãe e pai).

Informação disponível à data de 02-05-2011.

Note: Total for Portugal includes recipients whose residence is unknown.

From May 2009, a new parental benefit including the initial parental benefit (mother and father) and initial parental social benefit (mother and father), was established by Decree-Law n.º 91/2009 from 09/04/2009.

Information available on 02-05-2011.



II.6.9 - Beneficiários do rendimento social de inserção por município, segundo o sexo e a idade, 2010

II.6.9 - Recipients of social integration income by municipality, according to sex and age, 2010

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Sexo		Idade			
		H	M	Menos de 25 anos	25-39 anos	40-54 anos	55 e mais anos
Portugal	527 167	250 117	277 050	247 254	104 851	114 606	60 456
Continente	488 747	231 399	257 348	226 970	97 244	107 439	57 094
R. A. Madeira	11 252	5 278	5 974	5 604	1 918	2 460	1 270
Calheta	451	195	256	211	71	100	69
Câmara de Lobos	2 166	1 025	1 141	1 208	407	375	176
Funchal	4 806	2 289	2 517	2 410	856	1 034	506
Machico	900	424	476	399	142	245	114
Ponta do Sol	373	164	209	181	57	83	52
Porto Moniz	83	47	36	28	9	24	22
Ribeira Brava	364	164	200	152	54	95	63
Santa Cruz	1 432	654	778	730	229	314	159
Santana	433	210	223	185	63	117	68
São Vicente	162	70	92	66	10	52	34
Porto Santo	82	36	46	34	20	21	7
	Total	Sex		Age			
		M	F	Under 25 years	25-39 years	40-54 years	55 years and over

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Solidariedade e da Segurança Social - Instituto de Informática, I.P.

Source: Ministry of Solidarity and Social Security - Institute for Informatics, I.P.

Nota: O total de Portugal inclui beneficiários com residência não determinada.

Informação disponível à data de 02-05-2011

Note: Total for Portugal includes recipients whose residence is unknown.

Information available on 02-05-2011.

Capítulo III

A Actividade Económica

Chapter III

The Economic Activity





Subcapítulo 1

Contas Regionais

Subchapter 1

Regional Accounts



III.1.1 - Indicadores de contas regionais por NUTS III, 2008

III.1.1 - Regional accounts indicators by NUTS III, 2008

	PIB			Produtividade (VAB/Emprego)	Remuneração média	RDB das famílias <i>per capita</i>	FBCF no total do VAB
	Em % do total de Portugal	<i>per capita</i>					
		Em valor	Índice de disparidade (Portugal=100)				
	%	milhares de euros	%				
Portugal	100,0	16,2	100	29,0	19,5	11 304,0	25,9
Continente	94,7	16,1	99	28,8	19,5	11 271,3	25,8
Norte	28,2	13,0	80	24,5	17,0	9 626,3	26,9
Minho-Lima	1,5	10,5	65	21,1	15,9	x	x
Cávado	3,0	12,5	77	22,4	15,9	x	x
Ave	3,6	11,7	72	22,4	14,7	x	x
Grande Porto	12,5	16,7	103	31,8	19,8	x	x
Tâmega	2,9	8,8	54	18,0	13,3	x	x
Entre Douro e Vouga	2,2	12,9	79	22,7	15,7	x	x
Douro	1,3	10,2	63	19,3	16,9	x	x
Alto Trás-os-Montes	1,3	10,8	66	18,3	18,1	x	x
Centro	18,4	13,3	82	23,2	17,6	10 092,5	27,9
Baixo Vouga	3,4	14,6	90	23,5	17,9	x	x
Baixo Mondego	3,0	15,6	96	27,0	20,3	x	x
Pinhal Litoral	2,5	16,1	99	27,6	18,0	x	x
Pinhal Interior Norte	0,8	9,9	61	20,6	14,8	x	x
Dão-Lafões	2,0	11,6	71	20,9	17,4	x	x
Pinhal Interior Sul	0,3	11,4	71	19,4	14,9	x	x
Serra da Estrela	0,2	8,4	52	18,7	15,3	x	x
Beira Interior Norte	0,7	10,7	66	17,1	17,4	x	x
Beira Interior Sul	0,6	13,6	84	18,4	18,0	x	x
Cova da Beira	0,6	10,6	66	16,9	16,0	x	x
Oeste	2,8	13,1	81	23,3	16,1	x	x
Médio Tejo	1,7	12,4	77	25,8	17,6	x	x
Lisboa	37,1	22,7	140	37,3	23,7	14 539,3	22,8
Grande Lisboa	31,7	26,9	166	38,5	24,6	x	x
Península de Setúbal	5,4	11,9	73	31,5	19,5	x	x
Alentejo	6,5	14,8	92	31,4	18,2	10 515,2	25,9
Alentejo Litoral	1,3	23,2	143	48,4	19,8	x	x
Alto Alentejo	0,9	12,8	79	26,8	18,1	x	x
Alentejo Central	1,3	13,6	84	27,8	17,9	x	x
Baixo Alentejo	1,0	14,1	87	31,3	18,7	x	x
Lezíria do Tejo	2,0	13,8	85	29,4	17,6	x	x
Algarve	4,4	17,9	110	30,6	17,6	12 088,1	35,1
R. A. Açores	2,1	15,1	93	29,8	19,4	11 345,0	32,0
R. A. Madeira	3,1	21,4	132	37,7	19,8	12 438,9	24,2
Extra-regio	3	//	//	37,4	34,2	//	6,2
	GDP			Productivity (GVA/ Employment)	Average compensation of employees	Households GDI per capita	GFCF within the total of GVA
	As % of total Portugal	<i>per capita</i>					
		As value	Disparity index (Portugal=100)				
	%	thousand euros	%	thousand euros		€	%

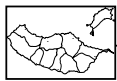
© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Contas regionais.

Source: Statistics Portugal, Regional accounts.

Nota: A informação deste quadro refere-se à base 2006.

Note: Data presented refers to 2006 base.



III.1.2 - Indicadores de contas regionais por NUTS II e actividade económica, 2008

III.1.2 - Regional accounts indicators by NUTS II and economic activity, 2008

	VAB em % do total da região	Produtividade (VAB/ Emprego)	Remuneração média	Remunerações no total do VAB	FBCF no total do VAB	
	%	milhares de euros		%		
Portugal	100,0	29,0	19,5	57,4	25,9	Portugal
1 - Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	2,4	6,2	10,3	29,7	27,1	1 - Agriculture, livestock production, hunting, forestry and fishing
2 - Indústrias extractivas; indústrias transformadoras; produção e distribuição de electricidade, gás, vapor e ar frio; captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	17,3	28,9	16,5	54,8	32,7	2 - Mining and quarrying; manufacturing; electricity, gas, steam and air conditioning supply; water abstraction, purification and supply; sewerage, waste management and remediation activities
3 - Construção	7,3	20,4	14,7	66,3	13,1	3 - Construction
4 - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos; transportes e armazenagem; actividades de alojamento e restauração	23,0	26,7	17,0	59,4	20,5	4 - Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles and motorcycles; transportation and storages; accommodation and food service activities
5 - Actividades de informação e comunicação	3,8	77,1	35,9	43,7	35,2	5 - Information and communication activities
6 - Actividades financeiras e de seguros	7,7	111,4	51,3	39,9	12,5	6- Financial and insurance activities
7 - Actividades imobiliárias	8,3	311,2	16,8	4,4	73,1	7 - Real estate activities
8 - Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares; actividades administrativas e dos serviços de apoio	6,6	26,3	16,9	57,9	18,6	8 - Professional, scientific technical and similar activities; administrative and support service activities
9 - Administração pública e defesa; segurança social obrigatória; educação; saúde humana e acção social	21,0	31,8	27,6	84,1	17,7	9 - Public administration and defence; compulsory social security; education; human health and social work activities
10 - Actividades artísticas e de espectáculos; reparação de bens de uso doméstico e outro serviços	2,7	14,1	12,2	79,7	23,5	10 - Arts, entertainment and recreation, repair of household goods and other services
R. A. Madeira	100,0	37,7	19,8	46,3	24,2	R. A. Madeira
1 - Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	1,8	7,7	9,2	14,3	5,7	1 - Agriculture, livestock production, hunting, forestry and fishing
2 - Indústrias extractivas; indústrias transformadoras; produção e distribuição de electricidade, gás, vapor e ar frio; captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	6,5	28,9	18,3	57,2	32,4	2 - Mining and quarrying; manufacturing; electricity, gas, steam and air conditioning supply; water abstraction, purification and supply; sewerage, waste management and remediation activities
3 - Construção	8,3	23,1	15,8	66,0	16,5	3 - Construction
4 - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos; transportes e armazenagem; actividades de alojamento e restauração	29,8	35,7	16,3	43,7	18,9	4 - Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles and motorcycles; transportation and storages; accommodation and food service activities
5 - Actividades de informação e comunicação	2,0	88,1	33,6	34,9	39,4	5 - Information and communication activities
6 - Actividades financeiras e de seguros	5,9	168,4	46,6	24,9	4,9	6- Financial and insurance activities
7 - Actividades imobiliárias	7,0	277,2	14,5	4,3	39,5	7 - Real estate activities
8 - Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares; actividades administrativas e dos serviços de apoio	15,6	107,7	15,4	12,6	2,2	8 - Professional, scientific technical and similar activities; administrative and support service activities
9 - Administração pública e defesa; segurança social obrigatória; educação; saúde humana e acção social	20,8	33,0	28,4	84,6	49,5	9 - Public administration and defence; compulsory social security; education; human health and social work activities
10 - Actividades artísticas e de espectáculos; reparação de bens de uso doméstico e outros serviços	2,3	15,1	12,5	76,8	24,1	10 - Arts, entertainment and recreation, repair of household goods and other services
	GVA as % of total of the region	Productivity (GVA Employment)	Average compensation of employees	Compensation of employees within the total of GVA	GFCF within the total of GVA	
	%	thousand euros		%		

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Contas regionais.

Source: Statistics Portugal, Regional accounts.

Nota: A informação deste quadro refere-se à base 2006 e é apresentada de acordo com a Nomenclatura de ramos de contas nacionais (base 2006).

Note: Data presented refers to 2006 base according to the Classification of branches of the national accounts.



III.1.3 - Principais agregados de contas regionais por NUTS III, 2008

III.1.3 - Main regional accounts aggregates by NUTS III, 2008

	PIB	VAB	Remunerações	Emprego total	RDB das famílias	FBCF
	milhões de euros			milhares de pessoas	milhões de euros	
Portugal	171 983,1	149 311,1	85 692,4	5 147,1	120 075,7	38 634,7
Continente	162 952,8	141 471,3	81 695,4	4 916,6	114 190,7	36 493,5
Norte	48 488,5	42 096,4	24 471,3	1 717,9	36 053,9	11 313,3
Minho-Lima	2 637,4	2 289,7	1 318,3	108,6	x	x
Cávado	5 151,4	4 472,3	2 675,7	199,4	x	x
Ave	6 137,0	5 328,0	3 115,3	238,1	x	x
Grande Porto	21 453,3	18 625,2	10 873,3	586,1	x	x
Tâmega	4 932,7	4 282,4	2 647,3	237,3	x	x
Entre Douro e Vouga	3 704,3	3 216,0	1 869,4	141,4	x	x
Douro	2 157,0	1 872,7	989,1	97,0	x	x
Alto Trás-os-Montes	2 315,4	2 010,2	982,9	110,1	x	x
Centro	31 677,1	27 501,2	15 428,4	1 183,6	24 066,6	7 672,5
Baixo Vouga	5 835,9	5 066,5	2 875,2	215,2	x	x
Baixo Mondego	5 170,2	4 488,6	2 706,6	166,3	x	x
Pinhal Litoral	4 308,1	3 740,2	2 076,9	135,3	x	x
Pinhal Interior Norte	1 354,4	1 175,8	609,7	57,2	x	x
Dão-Lafões	3 370,6	2 926,2	1 644,2	139,8	x	x
Pinhal Interior Sul	465,8	404,4	171,6	20,9	x	x
Serra da Estrela	399,6	347,0	190,5	18,6	x	x
Beira Interior Norte	1 172,9	1 018,3	577,9	59,6	x	x
Beira Interior Sul	1 000,3	868,4	466,4	47,3	x	x
Cova da Beira	968,9	841,2	470,7	49,7	x	x
Oeste	4 762,3	4 134,5	2 222,6	177,4	x	x
Médio Tejo	2 868,1	2 490,0	1 416,0	96,4	x	x
Lisboa	63 880,3	55 459,2	33 326,1	1 486,2	40 912,5	12 648,2
Grande Lisboa	54 541,8	47 351,7	28 697,3	1 228,8	x	x
Península de Setúbal	9 338,6	8 107,5	4 628,8	257,4	x	x
Alentejo	11 264,8	9 779,8	5 050,9	311,8	7 981,1	2 532,6
Alentejo Litoral	2 224,4	1 931,2	690,7	39,9	x	x
Alto Alentejo	1 506,6	1 308,0	760,6	48,9	x	x
Alentejo Central	2 302,3	1 998,8	1 177,7	71,8	x	x
Baixo Alentejo	1 785,9	1 550,4	780,7	49,6	x	x
Lezíria do Tejo	3 445,6	2 991,4	1 641,3	101,7	x	x
Algarve	7 642,0	6 634,6	3 418,7	217,1	5 176,6	2 326,9
R. A. Açores	3 688,9	3 202,6	1 827,9	107,4	2 772,6	1 026,2
R. A. Madeira	5 280,3	4 584,2	2 120,7	121,7	3 071,5	1 111,7
Extra-regio	61,1	53,0	48,4	1,4	40,9	3,3
	GDP	GVA	Compensation of employees	Total employment	Households GDI	GFCF
	million euros			thousand persons	million euros	

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Contas regionais.

Source: Statistics Portugal, Regional accounts.

Nota: A informação deste quadro refere-se à base 2006.

Note: Data presented refers to 2006 base.



III.1.4 - Valor acrescentado bruto e emprego total por NUTS II e actividade económica, 2008

III.1.4 - Gross value added and total employment by NUTS II and economic activity, 2008

	VAB	Emprego total	
	milhões de euros	milhares de pessoas	
Portugal	149 311,1	5 147,1	Portugal
A - Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	3 517,9	568,6	A - Agriculture, livestock production, hunting, forestry and fishing
B - Indústrias extractivas	597,0	16,9	B - Mining and quarrying
C - Indústrias transformadoras	20 456,1	831,8	C - Manufacturing
D - Electricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	3 396,5	9,9	D - Electricity, gas, steam and air conditioning supply
E - Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	1 448,0	38,2	E - Water abstraction, purification and supply; sewerage, waste management and remediation activities
F - Construção	10 887,6	533,7	F - Construction
G - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	20 077,0	815,0	G - Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles and motorcycles
H - Transportes e armazenagem	7 171,9	176,5	H - Transportation and storage
I - Alojamento, restauração e similares	7 068,5	294,3	I - Accommodation and food service activities
J - Actividades de informação e de comunicação	5 675,1	73,6	J - Information and communication activities
K - Actividades financeiras e de seguros	11 503,4	103,2	K - Financial and insurance activities
L - Actividades imobiliárias	12 325,4	39,6	L - Real estate activities
M - Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	6 115,7	159,3	M - Professional, scientific, technical and similar activities
N - Actividades administrativas e dos serviços de apoio	3 713,7	213,8	N - Administrative and support service activities
O - Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória	12 739,9	326,0	O - Public administration and defence; compulsory social security
P - Educação	9 781,8	315,1	P - Education
Q - Actividades de saúde humana e apoio social	8 766,5	343,1	Q - Human health and social work activities
R - Actividades artísticas, de espectáculos, desportistas e recreativas	1 143,4	42,8	R - Arts, entertainment and recreation activities
S - Outras actividades de serviços	1 531,9	101,9	S - Other service activities
T - Actividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico e actividades de produção das famílias para uso próprio	1 393,8	143,7	T - Activities of households as employers; undifferentiated goods- and services-producing activities of households for own use
U - Actividades dos organismos internacionais e outras instituições extra-territoriais	0,0	0,0	U - Activities of international bodies and other extra-territorial organisations
R. A. Madeira	4 584,2	121,7	R. A. Madeira
A - Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	80,5	10,4	A - Agriculture, livestock production, hunting, forestry and fishing
B - Indústrias extractivas	9,4	0,2	B - Mining and quarrying
C - Indústrias transformadoras	135,3	7,5	C - Manufacturing
D - Electricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	85,3	0,9	D - Electricity, gas, steam and air conditioning supply
E - Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	67,6	1,7	E - Water abstraction, purification and supply; sewerage, waste management and remediation activities
F - Construção	381,1	16,5	F - Construction
G - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	699,6	18,0	G - Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles and motorcycles
H - Transportes e armazenagem	273,0	5,0	H - Transportation and storage
I - Alojamento, restauração e similares	394,0	15,2	I - Accommodation and food service activities
J - Actividades de informação e de comunicação	93,7	1,1	J - Information and communication activities
K - Actividades financeiras e de seguros	271,6	1,6	K - Financial and insurance activities
L - Actividades imobiliárias	322,9	1,2	L - Real estate activities
M - Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	625,0	2,5	M - Professional, scientific, technical and similar activities
N - Actividades administrativas e dos serviços de apoio	89,3	4,1	N - Administrative and support service activities
O - Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória	492,8	13,6	O - Public administration and defence; compulsory social security
P - Educação	231,2	7,6	P - Education
Q - Actividades de saúde humana e apoio social	227,8	7,7	Q - Human health and social work activities
R - Actividades artísticas, de espectáculos, desportistas e recreativas	39,7	1,4	R - Arts, entertainment and recreation activities
S - Outras actividades de serviços	30,0	2,0	S - Other service activities
T - Actividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico e actividades de produção das famílias para uso próprio	34,3	3,5	T - Activities of households as employers; undifferentiated goods and services producing activities of households for own use
U - Actividades dos organismos internacionais e outras instituições extra-territoriais	0,0	0,0	U - Activities of international bodies and other extra-territorial organisations
	GVA	Total employment	
	million euros	thousand persons	

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Contas regionais.

Source: Statistics Portugal, Regional accounts.

Nota: A informação deste quadro refere-se à base 2006 e é apresentada de acordo com a Nomenclatura de ramos de contas nacionais (base 2006).

Note: Data presented refers to 2006 base according to the Classification of branches of the national accounts.



III.1.5 - Valor acrescentado bruto e emprego total por NUTS III e actividade económica, 2008

III.1.5 - Gross value added and total employment by NUTS III and economic activity, 2008

	VAB	Emprego total	
	milhões de euros	milhares de pessoas	
Portugal	149 311,1	5 147,1	Portugal
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	3 517,9	568,6	Agriculture, livestock production, hunting, forestry and fishing
Indústrias extractivas; indústrias transformadoras; produção e distribuição de electricidade, gás, vapor e ar frio; captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição; construção	36 785,2	1 430,5	Mining and quarrying; manufacturing; electricity, gas, steam and air conditioning supply; water abstraction, purification and supply; sewerage, waste management and remediation activities; construction
Serviços	109 008,0	3 148,0	Services
R. A. Madeira	4 584,2	121,7	R. A. Madeira
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	80,5	10,4	Agriculture, livestock production, hunting, forestry and fishing
Indústrias extractivas; indústrias transformadoras; produção e distribuição de electricidade, gás, vapor e ar frio; captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição; construção	678,7	26,8	Mining and quarrying; manufacturing; electricity, gas, steam and air conditioning supply; water abstraction, purification and supply; sewerage, waste management and remediation activities; construction
Serviços	3 825,0	84,5	Services
	GVA	Total employment	
	million euros	thousand persons	

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Contas regionais.

Source: Statistics Portugal, Regional accounts.

Nota: A informação deste quadro refere-se à base 2006 e é apresentada de acordo com a Nomenclatura de ramos de contas nacionais (base 2006).

Note: Data presented refers to 2006 base according to the Classification of branches of the national accounts.



Subcapítulo 2

Preços

Subchapter 2

Prices



III.2.1 - Variação média anual do índice de preços no consumidor por NUTS II, segundo a classe de despesa (COICOP), 2010

III.2.1 - Annual average rate in the consumer price index by NUTS II, according to division (COICOP), 2010

Unidade: %								Unit: %						
	Total	Total excepto Habitação	Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	Bebidas alcoólicas e tabaco	Vestuário e calçado	Habituação, água, electricidade, gás e outros combustíveis	Acessórios para o lar, equipamento doméstico e manutenção corrente da habitação	Saúde	Transportes	Comunicações	Lazer, recreação e cultura	Educação	Restaurantes e Hotéis	Bens e serviços diversos
Portugal	1,4	1,4	-0,2	4,4	-1,7	4,4	1,6	-1,3	4,6	-1,9	-0,2	2,8	1,2	0,5
Continente	1,4	1,3	-0,2	4,3	-1,8	4,5	1,6	-1,4	4,6	-2,0	-0,2	2,8	1,2	0,5
Norte	1,2	1,3	-0,7	4,2	-1,5	4,4	1,5	-2,0	4,9	-1,7	-0,8	1,9	1,3	0,2
Centro	1,5	1,4	-0,3	4,7	0,1	6,3	0,6	-1,8	4,2	-2,0	0,2	1,2	0,9	0,1
Lisboa	1,3	1,3	0,1	4,2	-4,2	3,3	2,3	-0,9	4,3	-2,0	-0,3	4,0	1,4	0,7
Alentejo	1,9	2,0	0,1	4,5	2,1	5,4	1,5	-0,4	5,2	-2,8	1,3	1,8	1,1	1,5
Algarve	1,9	1,9	0,9	4,3	1,2	4,1	2,5	-1,5	4,8	-2,3	1,4	2,6	0,8	1,6
R. A. Açores	1,3	1,3	-0,1	3,4	0,6	2,9	1,4	0,9	3,3	-1,1	0,5	2,3	0,7	0,9
R. A. Madeira	2,0	2,1	-0,3	9,3	3,2	4,6	1,7	1,0	4,5	-0,7	0,3	1,2	1,2	1,0
	All items	All items excluding housing	Food and non-alcoholic beverages	Alcoholic beverages and tobacco	Clothing and footwear	Housing, water, electricity, gas and other fuels	Furnishings, household equipment and routine maintenance of the house	Health	Transport	Communication	Recreation and culture	Education	Restaurants and hotels	Miscellaneous goods and services

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Índice de Preços no Consumidor (Base 2008=100).

Source: Statistics Portugal, Consumer Price Index (Base 2008=100).



Subcapítulo 3

Empresas

Subchapter 3

Enterprises



III.3.1 - Indicadores de empresas por município, 2009

III.3.1 - Indicators of enterprises by municipality, 2009

	Densidade de empresas	Proporção de empresas individuais	Proporção de empresas com menos de 250 pessoas ao serviço	Proporção de empresas com menos de 10 pessoas ao serviço	Pessoal ao serviço por empresa	Volume de negócios por empresa	Indicador de concentração do volume de negócios das 4 maiores empresas	Indicador de concentração do valor acrescentado bruto das 4 maiores empresas
	N.º/km²	%			N.º	milhares de euros	%	
Portugal	11,5	67,05	99,9	95,6	3,5	316,6	5,1	4,1
Continente	11,4	67,07	99,9	95,6	3,5	318,0	5,2	4,3
R. A. Madeira	27,3	54,75	99,9	94,6	3,7	306,5	16,8	19,9
Calheta	5,3	64,09	99,8	94,5	3,7	369,4	76,8	78,6
Câmara de Lobos	29,1	56,00	99,9	92,2	3,8	203,7	30,2	48,0
Funchal	168,1	48,91	99,9	94,5	4,2	404,6	21,8	25,8
Machico	20,5	63,35	100,0	94,0	2,8	156,1	25,9	22,3
Ponta do Sol	10,7	57,98	100,0	94,3	2,9	116,3	24,8	27,6
Porto Moniz	1,8	70,95	100,0	94,6	2,3	70,0	24,7	31,6
Ribeira Brava	10,7	51,93	100,0	94,4	2,8	145,5	30,1	16,1
Santa Cruz	35,8	67,65	99,9	96,0	2,8	168,0	24,1	37,3
Santana	4,3	65,94	100,0	96,8	2,2	90,5	23,5	22,3
São Vicente	4,4	62,21	100,0	95,9	2,4	99,9	21,7	29,1
Porto Santo	12,6	70,26	100,0	95,5	2,3	85,2	30,1	34,6
	Density of enterprises	Proportion of individual enterprises	Proportion of enterprises with less than 250 persons employed	Proportion of enterprises with less than 10 persons employed	Persons employed per enterprise	Turnover per enterprise	Turnover concentration index of the 4 largest enterprises	Gross value added concentration index of the 4 largest enterprises
	No./km²	%			No.	thousand euros	%	

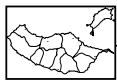
© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: O âmbito da informação do SCIE exclui as divisões 01 e 02 da secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 divisions 01 and 02 of section A as well as sections K, O, T and U.



III.3.2 - Indicadores de empresas por NUTS III, 2009

III.3.2 - Indicators of enterprises by NUTS III, 2009

Unidade: %

Unit: %

	Proporção do VAB das empresas em sectores de alta e média-alta tecnologia	Proporção dos nascimentos de empresas em sectores de alta e média-alta tecnologia	Proporção de pessoal ao serviço em actividades de tecnologias da informação e da comunicação (TIC)	Proporção de pessoal ao serviço das empresas maioritariamente estrangeiras	Indicador de concentração do volume de negócios dos municípios	Indicador de concentração do valor acrescentado bruto dos municípios
Portugal	10,62	1,96	2,02	8,03	64,0	63,3
Continente	10,95	1,98	2,07	8,28	63,5	62,7
Norte	7,13	1,58	1,34	4,12	59,2	57,0
Minho-Lima	11,99	1,51	0,29	7,45	48,2	46,5
Cávado	...	1,70	2,35	2,04	49,0	45,3
Ave	6,11	1,31	0,39	4,28	38,7	39,4
Grande Porto	...	1,95	2,19	4,88	37,8	38,1
Tâmega	2,56	0,92	0,23	1,67	42,8	41,0
Entre Douro e Vouga	11,09	1,06	0,53	7,12	33,0	31,3
Douro	1,82	1,29	0,90	0,96	40,8	45,9
Alto Trás-os-Montes	2,46	1,43	0,36	0,46	39,0	45,2
Centro	8,09	1,59	0,94	4,07	47,2	47,1
Baixo Vouga	19,18	1,75	1,70	6,96	29,8	30,6
Baixo Mondego	5,04	1,93	1,39	2,65	50,5	54,1
Pinhal Litoral	3,31	1,85	0,72	3,17	35,8	32,1
Pinhal Interior Norte	3,76	0,97	0,30	2,65	30,2	27,3
Dão-Lafões	9,35	1,09	0,48	5,55	46,7	46,7
Pinhal Interior Sul	1,48	0,91	0,04	2,17	22,1	26,5
Serra da Estrela	0,31	0,45	0,55	0,00	41,5	37,7
Beira Interior Norte	5,03	0,99	0,42	3,20	47,7	49,8
Beira Interior Sul	5,58	1,66	0,62	1,27	51,0	54,7
Cova da Beira	1,45	1,69	0,48	3,03	23,6	31,9
Oeste	4,14	1,70	0,95	2,93	37,5	37,9
Médio Tejo	8,07	1,45	0,37	4,85	39,7	35,7
Lisboa	15,34	2,75	...	15,19	58,5	57,0
Grande Lisboa	15,34	3,01	...	16,55	53,1	51,1
Península de Setúbal	15,35	1,88	2,29	7,01	31,4	29,8
Alentejo	3,79	1,42	0,68	5,60	46,6	48,4
Alentejo Litoral	-1,77	0,94	0,18	3,87	26,9	21,8
Alto Alentejo	1,19	1,38	0,32	3,29	52,5	54,5
Alentejo Central	9,52	1,43	1,50	6,50	40,5	42,3
Baixo Alentejo	0,81	1,60	0,23	5,09	44,6	58,6
Lezíria do Tejo	5,21	1,53	0,66	6,70	34,0	35,2
Algarve	0,71	1,29	...	2,62	41,2	42,8
R. A. Açores	1,36	1,83	0,62	1,08	63,7	62,8
R. A. Madeira	2,19	1,57	0,79	2,83	68,2	66,5
	Proportion of GVA of enterprises in high and medium-high-technology sectors	Proportion of births of enterprises in high and medium-high technology sectors	Proportion of persons employed in information and communication technology activities (ICT)	Proportion of persons employed of enterprises with mostly foreign capital	Turnover concentration index of municipalities	Gross value added concentration index of municipalities

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas, Estatísticas das Filiais de Empresas Estrangeiras, Demografia das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System, Foreign Affiliates Statistics, Business Demography.

Nota: O âmbito da informação do SCIE exclui as divisões 01 e 02 da secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 divisions 01 and 02 of section A as well as sections K, O, T and U.



III.3.3 - Indicadores demográficos das empresas por NUTS III, 2009

III.3.3 - Business demographic indicators by NUTS III, 2009

	Taxa de natalidade	Taxa de natalidade nas indústrias transformadoras	Taxa de natalidade na construção	Taxa de natalidade nos serviços	Taxa de sobrevivência (a dois anos)	Número médio de pessoal ao serviço nos nascimentos de empresas
	%					N.º
Portugal	15,09	7,67	10,54	16,33	49,36	1,28
Continente	14,99	7,63	10,27	16,24	49,35	1,28
Norte	14,04	7,65	8,86	15,51	52,65	1,36
Minho-Lima	13,13	8	8,81	14,69	55,63	1,31
Cávado	14,27	8,31	8,84	16,06	55,39	1,47
Ave	13,64	8,06	9,20	15,41	54,61	1,49
Grande Porto	14,75	7,36	9,05	15,77	50,09	1,28
Tâmega	13,27	7,69	9,43	15,21	54,90	1,54
Entre Douro e Vouga	12,72	6,76	7,37	14,79	52,98	1,34
Douro	14,48	7,50	8,65	15,86	52,16	1,31
Alto Trás-os-Montes	13,46	7,55	8,32	14,66	55,42	1,24
Centro	13,50	6,42	8,39	15,14	52,48	1,26
Baixo Vouga	13,99	6,33	9,44	15,76	50,64	1,25
Baixo Mondego	14,55	7,88	8,71	15,76	51,72	1,17
Pinhal Litoral	12,41	5,29	7,48	14,42	53,77	1,30
Pinhal Interior Norte	12,45	4,49	8,13	14,46	56,57	1,30
Dão-Lafões	13,20	6,63	8,22	14,71	54,37	1,30
Pinhal Interior Sul	10,38	5,37	7,74	11,96	51,99	1,40
Serra da Estrela	12,91	7,14	7,05	14,59	57,08	1,22
Beira Interior Norte	12,47	5,21	6,85	14,16	55,41	1,22
Beira Interior Sul	13,18	7,66	7,05	14,56	52,84	1,22
Cova da Beira	14,11	7,05	7,24	15,71	54,96	1,25
Oeste	13,64	7,32	9,37	15,10	49,14	1,28
Médio Tejo	13,89	6,43	8,00	15,62	55,57	1,28
Lisboa	16,88	9,02	12,61	17,62	44,96	1,24
Grande Lisboa	16,68	8,65	12,29	17,38	45,47	1,25
Península de Setúbal	17,58	10,11	13,47	18,48	43,35	1,23
Alentejo	14,95	7,54	11,11	16,07	49,52	1,22
Alentejo Litoral	14,80	7,61	11,69	15,90	45,47	1,20
Alto Alentejo	14,03	7,36	10,05	15,02	50,91	1,17
Alentejo Central	15,02	7,33	11,02	16,20	49,05	1,22
Baixo Alentejo	15,10	8,84	11,48	16,00	46,70	1,24
Lezíria do Tejo	15,28	7,15	11,15	16,54	52,10	1,25
Algarve	15,92	9,70	15,23	16,50	47,60	1,29
R. A. Açores	19,04	9,99	20,46	19,72	46,06	1,23
R. A. Madeira	16,30	7,44	9,82	17,47	53,01	1,28
	Birth rate	Birth rate in manufacturing	Birth rate in construction	Birth rate in services	Survival rate (two years)	Average number of persons employed in enterprise births
	%					No.

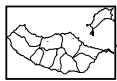
© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Demografia das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Business Demography.

Nota: O âmbito da informação do SCIE exclui as divisões 01 e 02 da secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3. Indústrias transformadoras - secção C da CAE-Rev.3; Construção - secção F da CAE-Rev.3; Serviços - secções G, H, I, J, L, M, N, P, Q, R e S da CAE-Rev.3.

Note: The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 divisions 01 and 02 of section A as well as sections K, O, T and U. Manufacturing - CAE-Rev.3 section C; Construction - CAE-Rev.3 section F; Services - CAE-Rev.3 sections G, H, I, J, L, M, N, P, Q, R and S.



III.3.4 - Rádios económico-financeiros das empresas por NUTS III, 2009 (continua)

III.3.4 - Economic-financial ratios of enterprises by NUTS III, 2009 (to be continued)

	Produtividade do capital fixo	Produtividade aparente do trabalho	Custos com o pessoal <i>per capita</i>	Peso dos custos com o pessoal no VAB	Taxa de investimento	Taxa de valor acrescentado bruto	Rendibilidade operacional das vendas
	N.º	milhares de euros			%		
Portugal	0,24	22,20	13,77	61,89	27,14	36,45	3,99
Continente	0,24	22,25	13,80	61,85	26,71	36,33	4,02
Norte	0,29	18,39	11,98	65,10	23,34	36,54	3,58
Minho-Lima	0,31	16,83	11,02	66,16	18,08	30,76	3,21
Cávado	0,37	16,78	11,20	67,01	21,55	35,00	4,03
Ave	0,30	16,38	11,32	69,55	14,25	35,74	3,45
Grande Porto	0,27	21,92	13,75	62,46	27,23	36,71	3,53
Tâmega	0,37	13,62	9,71	71,34	25,19	41,02	3,36
Entre Douro e Vouga	0,30	17,26	12,04	69,37	10,93	33,98	2,52
Douro	0,25	15,33	9,40	61,50	34,78	44,56	4,82
Alto Trás-os-Montes	0,24	17,02	8,41	49,70	34,12	45,15	7,00
Centro	0,27	19,00	11,85	62,32	23,91	38,03	4,12
Baixo Vouga	0,27	20,13	12,71	62,81	21,57	36,17	3,30
Baixo Mondego	0,27	20,42	12,80	63,08	29,11	40,84	5,37
Pinhal Litoral	0,30	20,44	13,07	64,35	22,07	38,20	4,13
Pinhal Interior Norte	0,30	16,34	9,36	56,87	40,93	42,61	5,50
Dão-Lafões	0,27	20,47	11,60	56,54	23,67	35,46	5,67
Pinhal Interior Sul	0,26	17,25	8,76	50,82	39,43	44,11	6,79
Serra da Estrela	0,33	13,75	8,79	63,99	11,96	35,39	3,15
Beira Interior Norte	0,26	16,08	10,86	68,06	28,10	38,51	3,01
Beira Interior Sul	0,17	14,18	9,34	65,17	38,52	37,31	1,95
Cova da Beira	0,27	14,58	10,47	72,29	27,44	43,12	2,90
Oeste	0,28	17,17	10,91	63,19	19,86	39,09	3,74
Médio Tejo	0,24	19,58	12,05	60,85	17,47	36,32	3,22
Lisboa	0,22	28,75	17,12	59,33	28,46	35,21	4,34
Grande Lisboa	0,22	30,47	17,89	58,49	28,73	35,61	4,61
Península de Setúbal	0,20	18,36	12,47	67,78	25,78	31,61	1,84
Alentejo	0,21	18,70	11,54	61,88	40,50	39,21	3,77
Alentejo Litoral	0,14	20,12	12,65	64,69	51,37	32,38	1,81
Alto Alentejo	0,25	17,82	11,74	65,60	57,49	43,29	3,22
Alentejo Central	0,25	14,93	10,34	68,94	26,05	41,49	2,15
Baixo Alentejo	0,14	22,88	11,60	50,67	56,18	46,14	8,77
Lezíria do Tejo	0,29	19,28	11,79	61,22	30,71	37,29	3,75
Algarve	0,26	14,71	10,47	69,64	26,94	41,43	2,29
R. A. Açores	0,22	18,29	12,49	70,66	38,76	37,51	2,11
R. A. Madeira	0,21	23,32	13,65	58,27	37,96	41,44	4,38
	Capital productivity	Apparent labour productivity	Personnel costs <i>per capita</i>	Weight of personnel expenditures in GVA	Investment rate	Gross value added rate	Operating return on sales
	No.	thousand euros			%		

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: O âmbito da informação do SCIE exclui as divisões 01 e 02 da secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3. No caso dos rácios económico-financeiros, os valores apresentados correspondem ao rácio dos valores médios.

Note: The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 divisions 01 and 02 of section A as well as sections K, O, T and U. Regarding the economic-financial ratios, the values published correspond to ratios of average values.



III.3.4 - Rácios económico-financeiros das empresas por NUTS III, 2009 (continuação)

III.3.4 - Economic-financial ratios of enterprises by NUTS III, 2009 (continued)

	Coeficiente capital-emprego	Rentabilidade dos capitais próprios	Cobertura do imobilizado	Autonomia financeira	Solvabilidade	Endividamento	Liquidez reduzida	Liquidez imediata
	milhares de euros	%	N.º					
Portugal	48,48	4,00	1,39	0,28	0,40	0,72	0,87	0,20
Continente	47,98	4,74	1,37	0,27	0,37	0,73	0,85	0,19
Norte	33,67	3,72	1,38	0,27	0,38	0,73	0,89	0,20
Minho-Lima	27,91	5,57	1,21	0,27	0,38	0,73	0,72	0,18
Cávado	23,37	5,44	1,53	0,24	0,32	0,76	0,87	0,18
Ave	21,32	3,96	1,45	0,33	0,48	0,67	1,01	0,29
Grande Porto	48,35	3,27	1,35	0,26	0,35	0,74	0,86	0,18
Tâmega	19,19	3,13	1,39	0,28	0,40	0,72	0,90	0,21
Entre Douro e Vouga	20,45	1,51	1,63	0,35	0,53	0,65	0,99	0,20
Douro	35,49	7,36	1,12	0,27	0,38	0,73	0,83	0,22
Alto Trás-os-Montes	46,38	9,68	1,11	0,22	0,28	0,78	0,92	0,27
Centro	33,39	5,00	1,35	0,30	0,43	0,70	0,92	0,21
Baixo Vouga	32,85	3,26	1,33	0,33	0,49	0,67	0,94	0,19
Baixo Mondego	31,26	7,61	1,32	0,34	0,51	0,66	0,98	0,24
Pinhal Litoral	29,64	3,69	1,44	0,31	0,44	0,69	0,94	0,19
Pinhal Interior Norte	28,40	6,26	1,35	0,29	0,41	0,71	0,78	0,19
Dão-Lafões	43,02	9,69	1,42	0,29	0,41	0,71	0,95	0,23
Pinhal Interior Sul	37,17	7,81	1,30	0,25	0,34	0,75	0,89	0,20
Serra da Estrela	16,78	9,53	1,38	0,29	0,41	0,71	0,88	0,19
Beira Interior Norte	34,62	2,97	1,17	0,29	0,40	0,71	0,83	0,20
Beira Interior Sul	51,62	1,03	1,18	0,26	0,35	0,74	0,78	0,16
Cova da Beira	27,15	2,46	1,33	0,36	0,57	0,64	0,89	0,28
Oeste	29,78	3,22	1,34	0,28	0,38	0,72	0,86	0,19
Médio Tejo	40,87	4,31	1,33	0,24	0,32	0,76	0,94	0,21
Lisboa	69,77	5,67	1,38	0,26	0,36	0,74	0,83	0,19
Grande Lisboa	74,55	6,25	1,39	0,26	0,35	0,74	0,83	0,19
Península de Setúbal	40,87	1,12	1,36	0,32	0,48	0,68	0,80	0,19
Alentejo	49,82	3,91	1,10	0,27	0,37	0,73	0,78	0,19
Alentejo Litoral	78,03	1,05	1,08	0,28	0,38	0,72	0,72	0,22
Alto Alentejo	46,21	4,72	1,09	0,25	0,33	0,75	0,81	0,22
Alentejo Central	29,00	1,80	1,25	0,32	0,48	0,68	0,91	0,28
Baixo Alentejo	111,91	5,05	0,90	0,26	0,35	0,74	0,76	0,23
Lezíria do Tejo	31,09	5,79	1,22	0,25	0,34	0,75	0,76	0,14
Algarve	34,47	-2,98	1,41	0,24	0,31	0,76	0,57	0,14
R. A. Açores	50,07	2,03	1,21	0,30	0,43	0,70	0,90	0,17
R. A. Madeira	69,11	-2,61	2,51	0,52	1,10	0,48	1,58	0,26
	Capital intensity coefficient	Return on equity	Coverage of fixed assets	Financial autonomy	Solvency	Indebtedness	Reduced liquidity	Quick liquidity
	thousand euros	%	No.					

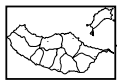
© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: O âmbito da informação do SCIE exclui as divisões 01 e 02 da secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3. No caso dos rácios económico-financeiros, os valores apresentados correspondem ao rácio dos valores médios.

Note: The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 divisions 01 and 02 of section A as well as sections K, O, T and U. Regarding the economic-financial ratios, the values published correspond to ratios of average values.



III.3.5 - Empresas por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2009 (continua)

III.3.5 - Enterprises by head office municipality, according to CAE-Rev.3, 2009 (to be continued)

Unidade: N.º									Unit: No.
	Total	A03	B	C	D	E	F	G	H
Portugal	1 060 906	4 460	1 361	74 234	681	1 059	107 536	250 552	24 141
Continente	1 019 248	3 909	1 315	72 202	665	1 003	102 638	242 114	22 422
R. A. Madeira	21 855	65	28	901	10	37	1 966	4 515	1 056
Calheta	596	3	0	28	1	0	69	131	30
Câmara de Lobos	1 516	19	2	91	0	2	266	362	107
Funchal	12 790	5	13	413	8	28	828	2 590	510
Machico	1 397	27	1	79	1	3	217	292	79
Ponta do Sol	495	2	1	37	0	1	72	120	29
Porto Moniz	148	0	0	8	0	0	14	34	9
Ribeira Brava	699	1	1	46	0	1	112	159	66
Santa Cruz	2 921	2	0	145	0	1	232	534	148
Santana	411	0	5	25	0	0	48	112	27
São Vicente	344	0	1	16	0	1	52	84	18
Porto Santo	538	6	4	13	0	0	56	97	33
	Total	A03	B	C	D	E	F	G	H

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: O âmbito da informação do SCIE exclui as divisões 01 e 02 da secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 divisions 01 and 02 of section A as well as sections K, O, T and U.



III.3.5 - Empresas por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2009 (continuação)

III.3.5 - Enterprises by head office municipality, according to CAE-Rev.3, 2009 (continued)

Unidade: N.º	Unit: No.								
	I	J	L	M	N	P	Q	R	S
Portugal	81 341	14 208	28 391	115 693	41 307	61 558	76 670	27 714	150 000
Continente	77 806	13 737	27 375	111 199	39 583	59 159	74 099	26 205	143 817
R. A. Madeira	2 089	241	749	2 786	973	1 123	1 450	828	3 038
Calheta	98	1	16	33	23	32	27	19	85
Câmara de Lobos	132	12	29	54	40	49	65	62	224
Funchal	994	167	577	2 137	664	690	966	492	1 708
Machico	192	8	21	83	30	44	64	37	219
Ponta do Sol	62	6	11	38	14	23	12	14	53
Porto Moniz	43	2	2	6	3	2	7	4	14
Ribeira Brava	67	5	29	40	33	36	30	17	56
Santa Cruz	263	34	44	309	118	187	217	142	545
Santana	80	1	2	10	11	27	17	4	42
São Vicente	80	1	4	25	13	10	10	4	25
Porto Santo	78	4	14	51	24	23	35	33	67
	I	J	L	M	N	P	Q	R	S

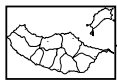
© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: O âmbito da informação do SCIE exclui as divisões 01 e 02 da secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 divisions 01 and 02 of section A as well as sections K, O, T and U.



III.3.6 - Empresas das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2009 (continua)

III.3.6 - Manufacturing enterprises by head office municipality, according to CAE-Rev.3, 2009 (to be continued)

Unidade: N.º												Unit: No.
	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Portugal	74 234	9 426	1 035	4	3 620	10 050	2 813	6 679	522	3 262	1	834
Continente	72 202	8 984	981	2	3 526	9 965	2 808	6 265	518	3 184	1	829
R. A. Madeira	901	170	24	1	45	49	4	161	1	36	0	4
Calheta	28	6	1	0	0	0	1	7	0	0	0	0
Câmara de Lobos	91	11	5	0	2	3	0	24	0	4	0	0
Funchal	413	79	12	1	30	33	3	42	0	26	0	3
Machico	79	20	2	0	2	2	0	17	0	0	0	1
Ponta do Sol	37	4	0	0	1	1	0	6	0	0	0	0
Porto Moniz	8	1	2	0	0	0	0	3	0	0	0	0
Ribeira Brava	46	7	0	0	3	2	0	8	0	1	0	0
Santa Cruz	145	28	2	0	6	5	0	43	1	5	0	0
Santana	25	7	0	0	1	1	0	6	0	0	0	0
São Vicente	16	5	0	0	0	0	0	4	0	0	0	0
Porto Santo	13	2	0	0	0	2	0	1	0	0	0	0
	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.



III.3.6 - Empresas das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2009 (continuação)

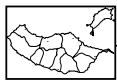
III.3.6 - Manufacturing enterprises by head office municipality, according to CAE-Rev.3, 2009 (continued)

Unidade: N.º	Unit: No.												
	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33
Portugal	143	1 142	4 778	392	13 589	355	806	1 740	540	238	5 719	3 372	3 174
Continente	143	1 137	4 653	387	13 230	351	797	1 721	533	217	5 636	3 267	3 067
R. A. Madeira	0	3	56	4	181	2	6	10	3	6	48	31	56
Calheta	0	0	4	0	8	0	0	0	0	0	0	0	1
Câmara de Lobos	0	1	2	2	24	0	0	1	1	2	2	1	6
Funchal	0	2	17	1	63	1	5	7	1	1	28	24	34
Machico	0	0	11	0	16	0	0	0	0	3	1	1	3
Ponta do Sol	0	0	6	0	15	0	0	0	0	0	2	1	1
Porto Moniz	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Ribeira Brava	0	0	4	0	15	0	0	0	1	0	3	0	2
Santa Cruz	0	0	3	1	28	1	1	2	0	0	8	3	8
Santana	0	0	2	0	4	0	0	0	0	0	3	1	0
São Vicente	0	0	2	0	4	0	0	0	0	0	1	0	0
Porto Santo	0	0	4	0	3	0	0	0	0	0	0	0	1
	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.



III.3.7 - Sociedades por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2009 (continua)

III.3.7 - Companies by head office municipality, according to CAE-Rev.3, 2009 (to be continued)

Unidade: N.º									Unit: No.
	Total	A03	B	C	D	E	F	G	H
Portugal	349 611	525	929	40 305	678	910	47 637	98 087	19 335
Continente	335 638	472	893	39 410	662	864	45 803	94 220	18 235
R. A. Madeira	9 889	24	22	550	10	31	1 374	2 476	908
Calheta	214	0	0	20	1	0	48	35	19
Câmara de Lobos	667	5	2	58	0	2	195	149	90
Funchal	6 534	4	13	262	8	25	629	1 729	470
Machico	512	13	1	48	1	3	137	111	55
Ponta do Sol	208	0	1	21	0	1	48	52	22
Porto Moniz	43	0	0	5	0	0	6	5	4
Ribeira Brava	336	0	0	33	0	0	77	74	59
Santa Cruz	945	1	0	77	0	0	148	230	131
Santana	140	0	4	12	0	0	34	24	20
São Vicente	130	0	0	8	0	0	31	29	13
Porto Santo	160	1	1	6	0	0	21	38	25
	Total	A03	B	C	D	E	F	G	H

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: O âmbito da informação do SCIE exclui as divisões 01 e 02 da secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 divisions 01 and 02 of section A as well as sections K, O, T and U.



III.3.7 - Sociedades por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2009 (continuação)

III.3.7 - Companies by head office municipality, according to CAE-Rev.3, 2009 (continued)

Unidade: N.º	Unit: No.								
	I	J	L	M	N	P	Q	R	S
Portugal	31 787	7 408	24 362	32 634	11 667	4 657	16 567	4 111	8 012
Continente	30 078	7 213	23 509	31 053	11 152	4 538	16 043	3 834	7 659
R. A. Madeira	1 249	116	675	1 271	355	83	327	165	253
Calheta	47	1	13	9	6	2	3	7	3
Câmara de Lobos	70	5	27	15	15	3	6	6	19
Funchal	727	98	534	1 135	279	56	286	112	167
Machico	70	2	15	17	12	3	6	4	14
Ponta do Sol	28	3	9	14	4	2	0	0	3
Porto Moniz	20	0	1	1	0	0	0	1	0
Ribeira Brava	34	0	28	11	4	5	4	1	6
Santa Cruz	151	6	32	59	24	10	17	27	32
Santana	30	0	2	2	4	1	2	1	4
São Vicente	36	0	2	5	1	1	1	1	2
Porto Santo	36	1	12	3	6	0	2	5	3
	I	J	L	M	N	P	Q	R	S

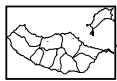
© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: O âmbito da informação do SCIE exclui as divisões 01 e 02 da secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 divisions 01 and 02 of section A as well as sections K, O, T and U.



III.3.8 - Sociedades das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2009 (continua)

III.3.8 - Manufacturing companies by head office municipality, according to CAE-Rev.3, 2009 (to be continued)

Unidade: N.º												Unit: No.
	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Portugal	40 305	5 462	754	4	2 112	4 759	1 799	2 944	432	2 196	1	707
Continente	39 410	5 223	719	2	2 076	4 747	1 798	2 836	431	2 142	1	703
R. A. Madeira	550	126	23	1	31	10	1	72	1	27	0	3
Calheta	20	4	1	0	0	0	1	5	0	0	0	0
Câmara de Lobos	58	7	5	0	0	1	0	10	0	4	0	0
Funchal	262	62	11	1	27	7	0	19	0	19	0	2
Machico	48	14	2	0	2	0	0	9	0	0	0	1
Ponta do Sol	21	4	0	0	0	0	0	5	0	0	0	0
Porto Moniz	5	1	2	0	0	0	0	1	0	0	0	0
Ribeira Brava	33	6	0	0	1	1	0	5	0	1	0	0
Santa Cruz	77	23	2	0	1	1	0	12	1	3	0	0
Santana	12	2	0	0	0	0	0	4	0	0	0	0
São Vicente	8	3	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
Porto Santo	6	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.



III.3.8 - Sociedades das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2009 (continuação)

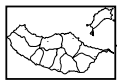
III.3.8 - Manufacturing companies by head office municipality, according to CAE-Rev.3, 2009 (continued)

Unidade: N.º	Unit: No.												
	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33
Portugal	140	972	2 862	285	6 569	233	542	1 249	457	175	2 552	1 403	1 696
Continente	140	967	2 783	282	6 378	233	535	1 241	451	168	2 523	1 382	1 649
R. A. Madeira	0	3	43	3	120	0	5	5	3	2	20	17	34
Calheta	0	0	2	0	6	0	0	0	0	0	0	0	1
Câmara de Lobos	0	1	2	1	21	0	0	1	1	1	0	0	3
Funchal	0	2	15	1	40	0	4	3	1	1	11	14	22
Machico	0	0	9	0	8	0	0	0	0	0	1	0	2
Ponta do Sol	0	0	4	0	7	0	0	0	0	0	1	0	0
Porto Moniz	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ribeira Brava	0	0	3	0	11	0	0	0	1	0	3	0	1
Santa Cruz	0	0	3	1	19	0	1	1	0	0	2	3	4
Santana	0	0	2	0	3	0	0	0	0	0	1	0	0
São Vicente	0	0	1	0	2	0	0	0	0	0	1	0	0
Porto Santo	0	0	1	0	3	0	0	0	0	0	0	0	1
	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.



III.3.9 - Empresas por município da sede, segundo o escalão de pessoal ao serviço, 2009

III.3.9 - Enterprises by head office municipality, according to employment size class, 2009

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	0 - 249				250 ou mais
		Total	Menos de 10	10 - 49	50 - 249	
Portugal	1 060 906	1 060 018	1 014 103	40 135	5 780	888
Continente	1 019 248	1 018 396	974 543	38 317	5 536	852
R. A. Madeira	21 855	21 837	20 667	1 040	130	18
Calheta	596	595	563	30	2	1
Câmara de Lobos	1 516	1 515	1 397	111	7	1
Funchal	12 790	12 776	12 081	596	99	14
Machico	1 397	1 397	1 313	80	4	0
Ponta do Sol	495	495	467	26	2	0
Porto Moniz	148	148	140	8	0	0
Ribeira Brava	699	699	660	39	0	0
Santa Cruz	2 921	2 919	2 804	100	15	2
Santana	411	411	398	13	0	0
São Vicente	344	344	330	14	0	0
Porto Santo	538	538	514	23	1	0
	Total	0 - 249				250 or more
		Total	Less than 10	10 - 49	50 - 249	

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: O âmbito da informação do SCIE exclui as divisões 01 e 02 da secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 divisions 01 and 02 of section A as well as sections K, O, T and U.



III.3.10 - Pessoal ao serviço nas empresas por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2009 (continua)

III.3.10 - Persons employed in enterprises by head office municipality, according to CAE-Rev.3, 2009
(to be continued)

Unidade: N.º	Unit: No.								
	Total	A03	B	C	D	E	F	G	H
Portugal	3 717 920	12 810	12 611	718 507	10 024	26 344	472 730	802 114	168 749
Continente	3 572 620	10 841	12 209	704 685	8 399	25 341	447 260	769 765	160 996
R. A. Madeira	80 504	462	141	5 933	889	563	13 076	16 531	4 033
Calheta	2 214	3	0	188	...	0	1 089	251	34
Câmara de Lobos	5 757	186	...	893	0	...	2 267	907	178
Funchal	53 773	7	...	2 835	...	507	5 202	11 862	2 788
Machico	3 858	232	...	435	...	41	1 167	699	101
Ponta do Sol	1 409	...	...	204	0	...	420	272	60
Porto Moniz	344	0	0	22	0	0	42	57	9
Ribeira Brava	1 947	...	...	236	0	...	496	455	133
Santa Cruz	8 250	...	0	938	0	...	1 736	1 483	611
Santana	900	0	16	76	0	0	216	179	41
São Vicente	839	0	...	76	0	...	246	147	25
Porto Santo	1 213	26	4	30	0	0	195	219	53
	Total	A03	B	C	D	E	F	G	H

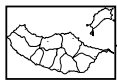
© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: O âmbito da informação do SCIE exclui as divisões 01 e 02 da secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 divisions 01 and 02 of section A as well as sections K, O, T and U.



III.3.10 - Pessoal ao serviço nas empresas por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2009 (continuação)

III.3.10 - Persons employed in enterprises by head office municipality, according to CAE-Rev.3, 2009
(continued)

Unidade: N.º	Unit: No.								
	I	J	L	M	N	P	Q	R	S
Portugal	277 645	76 760	50 367	221 294	317 445	99 111	233 707	42 521	175 181
Continente	258 712	75 416	48 628	213 980	311 473	95 726	221 471	40 115	167 603
R. A. Madeira	13 400	807	1 303	4 536	3 659	1 924	7 618	1 573	4 056
Calheta	348	...	18	49	41	...	37	23	96
Câmara de Lobos	521	14	61	71	87	72	89	72	304
Funchal	9 367	721	1 029	3 651	3 053	1 244	7 035	1 157	2 394
Machico	426	13	...	125	42	77	79	42	322
Ponta do Sol	175	6	11	60	36	38	12	14	69
Porto Moniz	168	...	...	10	3	...	8	5	14
Ribeira Brava	222	5	44	62	92	69	35	20	75
Santa Cruz	1 353	...	83	397	227	326	256	161	637
Santana	246	...	...	13	12	...	18	8	44
São Vicente	215	...	10	32	14	11	11	22	27
Porto Santo	359	5	20	66	52	23	38	49	74
	I	J	L	M	N	P	Q	R	S

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: O âmbito da informação do SCIE exclui as divisões 01 e 02 da secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 divisions 01 and 02 of section A as well as sections K, O, T and U.



III.3.11 - Pessoal ao serviço nas empresas das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2009 (continua)

III.3.11 - Persons employed in manufacturing enterprises by head office municipality, according to CAE-Rev.3, 2009 (to be continued)

Unidade: N.º

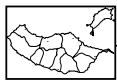
Unit: No.

	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Portugal	718 507	95 139	13 901	...	48 217	99 430	43 366	35 031	11 680	20 413	...	13 079
Continente	704 685	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
R. A. Madeira	5 933	...	...	...	...	...	...	...	...	...	0	...
Calheta	188	48	...	0	0	0	...	86	0	0	0	0
Câmara de Lobos	893	139	289	0	...	4	0	97	0	36	0	0
Funchal	2 835	1 060	124	...	305	138	3	104	0	105	0	5
Machico	435	167	...	0	...	...	0	81	0	0	0	...
Ponta do Sol	204	20	0	0	...	...	0	99	0	0	0	0
Porto Moniz	22	...	...	0	0	0	0	4	0	0	0	0
Ribeira Brava	236	69	0	0	8	...	0	46	0	...	0	0
Santa Cruz	938	515	...	0	9	13	0	65	...	63	0	0
Santana	76	13	0	0	...	...	0	23	0	0	0	0
São Vicente	76	27	0	0	0	0	0	...	0	0	0	0
Porto Santo	30	...	0	0	0	...	0	...	0	0	0	0
	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.



III.3.11 - Pessoal ao serviço nas empresas das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2009 (continuação)

III.3.11 - Persons employed in manufacturing enterprises by head office municipality, according to CAE-Rev.3, 2009 (continued)

Unidade: N.º													Unit: No.
	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33
Portugal	...	23 194	50 482	8 830	89 977	10 245	18 884	21 193	31 452	6 375	36 605	14 329	17 620
Continente	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
R. A. Madeira	0	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Calheta	0	0	14	0	19	0	0	0	0	0	0	0	...
Câmara de Lobos	0	...	...	...	179	0	0	...	...	...	...	...	49
Funchal	0	...	184	...	393	...	8	48	...	...	39	58	110
Machico	0	0	38	0	84	0	0	0	0	4	...	...	7
Ponta do Sol	0	0	20	0	58	0	0	0	0	0	...	...	...
Porto Moniz	0	0	...	0	...	0	0	0	0	0	0	0	0
Ribeira Brava	0	0	14	0	65	0	0	0	...	0	28	0	...
Santa Cruz	0	0	92	...	88	...	...	...	0	0	14	5	34
Santana	0	0	...	0	18	0	0	0	0	0	10	...	0
São Vicente	0	0	...	0	8	0	0	0	0	0	...	0	0
Porto Santo	0	0	11	0	7	0	0	0	0	0	0	0	...
	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.



III.3.12 - Volume de negócios nas empresas por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2009 (continua)

III.3.12 - Turnover in enterprises by head office municipality, according to CAE-Rev.3, 2009 (to be continued)

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total	A03	B	C	D	E	F	G	H
Portugal	335 887 312	369 639	1 132 610	70 629 521	16 374 371	2 492 033	34 581 352	127 481 380	16 567 938
Continente	324 090 013	328 210	1 099 555	69 521 827	16 035 376	2 427 086	32 990 007	122 403 146	15 826 086
R. A. Madeira	6 699 530	9 142	15 312	367 532	174 719	48 792	877 606	2 778 834	350 948
Calheta	220 174	14	0	6 478	...	0	175 711	18 904	707
Câmara de Lobos	308 775	3 875	...	64 289	0	...	96 132	76 099	22 387
Funchal	5 174 686	1 104	...	167 169	...	44 298	392 475	2 306 330	269 783
Machico	218 120	4 006	...	33 817	...	4 067	44 808	84 039	3 184
Ponta do Sol	57 547	...	...	10 701	0	...	9 086	20 593	1 688
Porto Moniz	10 364	0	0	515	0	0	731	3 165	50
Ribeira Brava	101 670	...	...	8 960	0	...	17 006	50 246	3 861
Santa Cruz	490 792	...	0	68 753	0	...	118 270	170 846	46 168
Santana	37 196	0	816	2 518	0	0	7 251	16 677	1 548
São Vicente	34 378	0	...	3 210	0	...	7 104	14 667	609
Porto Santo	45 829	99	165	1 122	0	0	9 032	17 268	964
	Total	A03	B	C	D	E	F	G	H

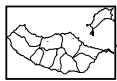
© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: O âmbito da informação do SCIE exclui as divisões 01 e 02 da secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 divisions 01 and 02 of section A as well as sections K, O, T and U.



III.3.12 - Volume de negócios nas empresas por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2009 (continuação)

III.3.12 - Turnover in enterprises by head office municipality, according to CAE-Rev.3, 2009 (continued)

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	I	J	L	M	N	P	Q	R	S
Portugal	9 542 590	13 668 455	6 067 777	11 756 904	9 976 855	1 501 542	10 288 230	1 686 247	1 769 867
Continente	8 851 304	13 541 358	5 861 811	11 008 287	9 665 936	1 471 726	9 733 935	1 631 481	1 692 881
R. A. Madeira	510 987	83 086	136 714	646 359	236 956	16 872	355 982	41 766	47 923
Calheta	12 896	...	1 534	684	1 732	...	309	239	690
Câmara de Lobos	19 058	161	15 216	1 091	1 934	670	911	589	4 909
Funchal	366 065	81 809	113 549	631 647	211 900	13 046	346 856	36 601	29 421
Machico	12 061	460	...	1 760	2 737	352	1 228	694	4 728
Ponta do Sol	6 057	27	1 375	1 121	542	128	123	75	653
Porto Moniz	5 176	...	...	577	16	...	18	14	83
Ribeira Brava	8 420	16	1 671	1 134	8 522	405	530	150	730
Santa Cruz	55 235	...	2 458	6 635	7 631	1 671	4 828	2 496	5 373
Santana	6 936	...	...	119	107	...	274	297	467
São Vicente	6 901	...	188	434	156	110	288	326	248
Porto Santo	12 183	89	408	1 155	1 679	141	616	286	621
	I	J	L	M	N	P	Q	R	S

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: O âmbito da informação do SCIE exclui as divisões 01 e 02 da secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 divisions 01 and 02 of section A as well as sections K, O, T and U.



III.3.13 - Volume de negócios nas empresas das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2009 (continua)

III.3.13 - Turnover in manufacturing enterprises by head office municipality, according to CAE-Rev.3, 2009 (to be continued)

Unidade: milhares de euros

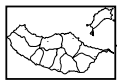
Unit: thousand euros

	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Portugal	70 629 521	11 084 551	2 907 214	...	2 518 087	2 798 083	1 899 301	2 675 496	2 644 507	1 258 467	...	3 289 569
Continente	69 521 827	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
R. A. Madeira	367 532	...	...	...	...	...	...	...	...	...	0	...
Calheta	6 478	1 173	...	0	0	0	...	2 140	0	0	0	0
Câmara de Lobos	64 289	3 721	36 442	0	...	16	0	5 283	0	1 911	0	0
Funchal	167 169	40 677	10 992	...	4 967	3 448	28	1 871	0	4 246	0	22
Machico	33 817	13 723	...	0	...	...	0	2 426	0	0	0	...
Ponta do Sol	10 701	870	0	0	...	...	0	6 242	0	0	0	0
Porto Moniz	515	...	...	0	0	0	0	72	0	0	0	0
Ribeira Brava	8 960	2 128	0	0	89	...	0	2 107	0	...	0	0
Santa Cruz	68 753	42 042	...	0	82	256	0	907	...	3 107	0	0
Santana	2 518	484	0	0	...	...	0	557	0	0	0	0
São Vicente	3 210	999	0	0	0	0	0	...	0	0	0	0
Porto Santo	1 122	...	0	0	0	...	0	...	0	0	0	0
	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.



III.3.13 - Volume de negócios nas empresas das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2009 (continuação)

III.3.13 - Turnover in manufacturing enterprises by head office municipality, according to CAE-Rev.3, 2009 (continued)

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33
Portugal	...	2 742 159	4 683 670	1 762 294	5 850 612	1 824 679	3 446 893	1 870 588	4 777 688	377 456	1 444 075	866 510	1 892 109
Continente	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
R. A. Madeira	0	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Calheta	0	0	591	0	570	0	0	0	0	0	0	0	...
Câmara de Lobos	0	...	...	...	7 766	0	0	...	...	...	...	...	1 688
Funchal	0	...	33 371	...	14 248	...	203	3 483	...	...	946	3 309	5 201
Machico	0	0	7 954	0	7 670	0	0	0	0	44	...	...	175
Ponta do Sol	0	0	1 440	0	2 067	0	0	0	0	0	...	...	...
Porto Moniz	0	0	...	0	...	0	0	0	0	0	0	0	0
Ribeira Brava	0	0	830	0	2 581	0	0	0	...	0	989	0	...
Santa Cruz	0	0	12 816	...	2 463	...	...	...	0	0	328	63	712
Santana	0	0	...	0	492	0	0	0	0	0	497	...	0
São Vicente	0	0	...	0	341	0	0	0	0	0	...	0	0
Porto Santo	0	0	340	0	484	0	0	0	0	0	0	0	...
	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.



III.3.14 - Valor acrescentado bruto nas empresas por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2009 (continua)

III.3.14 - Gross value added in enterprises by head office municipality, according to CAE-Rev.3, 2009 (to be continued)

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total	A03	B	C	D	E	F	G	H
Portugal	82 736 082	180 951	538 615	16 714 644	3 635 738	1 136 324	9 500 759	16 817 984	6 457 574
Continente	79 705 035	157 805	526 823	16 434 326	3 471 047	1 107 062	9 018 317	16 153 704	6 129 796
R. A. Madeira	1 885 455	5 224	4 668	136 438	84 570	18 575	279 855	373 750	213 233
Calheta	68 788	6	0	2 338	...	0	55 121	3 606	68
Câmara de Lobos	107 518	2 503	...	24 242	0	...	18 154	10 846	37 394
Funchal	1 426 067	158	...	75 225	...	17 530	129 561	312 013	139 209
Machico	57 832	2 634	...	9 482	...	638	19 090	9 175	1 420
Ponta do Sol	14 921	...	...	3 030	0	...	3 778	2 462	578
Porto Moniz	2 999	0	0	191	0	0	297	477	- 13
Ribeira Brava	23 041	...	...	3 290	0	...	6 497	5 617	1 951
Santa Cruz	150 436	...	0	16 208	0	...	38 149	22 785	31 545
Santana	9 274	0	437	867	0	0	2 452	1 763	394
São Vicente	9 151	0	...	1 216	0	...	2 533	1 333	217
Porto Santo	15 429	- 104	14	351	0	0	4 224	3 674	470
	Total	A03	B	C	D	E	F	G	H

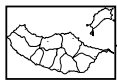
© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: O âmbito da informação do SCIE exclui as divisões 01 e 02 da secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 divisions 01 and 02 of section A as well as sections K, O, T and U.



III.3.14 - Valor acrescentado bruto nas empresas por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2009 (continuação)

III.3.14 - Gross value added in enterprises by head office municipality, according to CAE-Rev.3, 2009 (continued)

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	I	J	L	M	N	P	Q	R	S
Portugal	3 389 019	5 461 929	2 017 982	4 819 595	4 456 869	773 281	5 205 525	827 607	801 686
Continente	3 092 542	5 406 661	1 958 864	4 680 990	4 340 402	761 768	4 904 238	797 987	762 704
R. A. Madeira	232 676	39 654	40 493	92 186	83 373	5 237	225 286	24 802	25 433
Calheta	5 726	...	290	470	462	...	177	21	367
Câmara de Lobos	6 473	81	1 540	723	997	364	461	361	2 409
Funchal	173 025	38 923	37 396	84 891	75 385	3 397	220 708	23 033	15 551
Machico	3 326	316	...	918	382	120	613	143	2 681
Ponta do Sol	2 308	9	163	527	325	36	44	56	308
Porto Moniz	1 716	...	...	267	8	...	8	3	52
Ribeira Brava	2 585	9	321	625	1 311	174	222	53	377
Santa Cruz	27 143	...	444	3 036	3 766	815	2 485	969	2 903
Santana	2 692	...	...	70	48	...	83	103	253
São Vicente	2 876	...	127	- 17	66	62	225	286	124
Porto Santo	4 806	66	116	676	622	72	261	- 227	408
	I	J	L	M	N	P	Q	R	S

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: O âmbito da informação do SCIE exclui as divisões 01 e 02 da secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 divisions 01 and 02 of section A as well as sections K, O, T and U.



III.3.15 - Valor acrescentado bruto nas empresas das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2009 (continua)

III.3.15 - Gross value added in manufacturing enterprises by head office municipality, according to CAE-Rev.3, 2009 (to be continued)

Unidade: milhares de euros

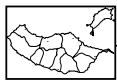
Unit: thousand euros

	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Portugal	16 714 644	2 182 956	691 678	...	735 260	1 006 594	583 514	611 535	644 667	525 369	...	601 040
Continente	16 434 326	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
R. A. Madeira	136 438	...	...	...	...	...	...	...	...	...	0	...
Calheta	2 338	435	...	0	0	0	...	678	0	0	0	0
Câmara de Lobos	24 242	1 507	13 427	0	...	...	0	1 901	0	791	0	0
Funchal	75 225	16 229	4 311	...	2 387	1 447	13	820	0	2 199	0	2
Machico	9 482	3 525	...	0	...	...	0	1 041	0	0	0	...
Ponta do Sol	3 030	239	0	0	...	...	0	1 554	0	0	0	0
Porto Moniz	191	...	...	0	0	0	0	35	0	0	0	0
Ribeira Brava	3 290	848	0	0	79	...	0	744	0	...	0	0
Santa Cruz	16 208	7 794	...	0	26	91	0	266	...	1 419	0	0
Santana	867	227	0	0	...	...	0	172	0	0	0	0
São Vicente	1 216	336	0	0	0	0	0	...	0	0	0	0
Porto Santo	351	...	0	0	0	...	0	...	0	0	0	0
	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.



III.3.15 - Valor acrescentado bruto nas empresas das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2009 (continuação)

III.3.15 - Gross value added in manufacturing enterprises by head office municipality, according to CAE-Rev.3, 2009 (continued)

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33
Portugal	...	814 921	1 483 801	169 998	2 006 887	279 787	721 855	561 836	931 069	149 509	495 484	268 929	543 908
Continente	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
R. A. Madeira	0	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Calheta	0	0	317	0	151	0	0	0	0	0	0	0	...
Câmara de Lobos	0	...	...	...	3 223	0	0	...	...	...	...	...	903
Funchal	0	...	5 959	...	5 133	...	30	1 077	...	...	364	1 144	1 876
Machico	0	0	2 971	0	1 397	0	0	0	0	24	...	...	77
Ponta do Sol	0	0	487	0	702	0	0	0	0	0	...	...	...
Porto Moniz	0	0	...	0	...	0	0	0	0	0	0	0	0
Ribeira Brava	0	0	207	0	936	0	0	0	...	0	380	0	...
Santa Cruz	0	0	3 662	...	950	...	...	...	0	0	116	30	363
Santana	0	0	...	0	147	0	0	0	0	0	110	...	0
São Vicente	0	0	...	0	129	0	0	0	0	0	...	0	0
Porto Santo	0	0	173	0	111	0	0	0	0	0	0	0	...
	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.



III.3.16 - Principais variáveis das empresas com sede na região e em Portugal, por secção e divisão da CAE-Rev.3, 2009 (continua)

III.3.16 - Main variables of enterprises with head office in the region and Portugal, by section and division of CAE-Rev.3, 2009 (to be continued)

	Empresas	Pessoal ao serviço	Custos e perdas				Proveitos e ganhos		Formação bruta de capital fixo	VABpm
			Total	dos quais			Total	Volume de negócios		
				CMVMC	FSE	Custos com pessoal				
		N.º		milhares de euros						
Portugal	1 060 906	3 717 920	351 635 278	173 636 383	84 405 238	51 206 423	361 192 185	335 887 312	22 403 176	82 736 082
A	4 460	12 810	415 781	51 439	137 958	147 616	416 774	369 639	40 196	180 951
03	4 460	12 810	415 781	51 439	137 958	147 616	416 774	369 639	40 196	180 951
B	1 361	12 611	1 150 655	221 584	414 643	226 829	1 245 765	1 132 610	155 768	538 615
C	74 234	718 507	73 049 589	40 686 485	13 678 553	11 139 867	74 441 685	70 629 521	3 778 197	16 714 644
10	9 426	95 139	11 196 407	7 338 898	1 661 192	1 332 455	11 470 902	11 084 551	535 020	2 182 956
11	1 035	13 901	3 053 542	1 455 121	787 305	303 285	3 091 213	2 907 214	129 270	691 678
12	4	...	...	...	...	...	...	...	...	...
13	3 620	48 217	2 757 064	1 208 619	601 979	604 576	2 713 907	2 518 087	46 509	735 260
14	10 050	99 430	2 950 879	934 226	867 506	929 159	2 883 903	2 798 083	18 175	1 006 594
15	2 813	43 366	1 933 339	963 738	365 943	458 897	1 955 165	1 899 301	25 677	583 514
16	6 679	35 031	2 853 605	1 610 821	420 071	456 976	2 759 285	2 675 496	111 001	611 535
17	522	11 680	2 827 279	1 388 424	737 931	296 150	3 052 650	2 644 507	437 240	644 667
18	3 262	20 413	1 302 569	437 673	306 871	341 807	1 316 741	1 258 467	93 469	525 369
19	1	...	...	...	...	...	...	...	...	...
20	834	13 079	3 453 680	2 064 307	645 781	370 382	3 476 897	3 289 569	409 204	601 040
21	143	...	...	...	...	...	...	...	...	...
22	1 142	23 194	2 679 797	1 494 941	452 407	432 668	2 856 334	2 742 159	185 379	814 921
23	4 778	50 482	4 876 454	2 007 681	1 188 530	881 074	5 088 010	4 683 670	335 697	1 483 801
24	392	8 830	1 817 260	1 255 391	253 858	181 678	1 777 997	1 762 294	45 995	169 998
25	13 589	89 977	5 819 026	2 450 436	1 404 588	1 391 303	6 012 511	5 850 612	336 186	2 006 887
26	355	10 245	2 098 888	1 364 441	161 814	223 110	1 876 557	1 824 679	10 280	279 787
27	806	18 884	3 516 461	2 188 149	694 174	406 232	3 708 851	3 446 893	107 293	721 855
28	1 740	21 193	1 882 199	879 519	439 655	393 688	1 941 191	1 870 588	47 879	561 836
29	540	31 452	4 992 484	3 394 897	508 978	641 879	4 983 616	4 777 688	155 620	931 069
30	238	6 375	439 478	143 729	98 208	132 936	416 773	377 456	16 057	149 509
31	5 719	36 605	1 540 987	704 960	260 771	397 238	1 527 028	1 444 075	90 622	495 484
32	3 372	14 329	853 040	446 384	156 117	176 238	887 583	866 510	41 890	268 929
33	3 174	17 620	1 855 609	487 868	861 067	374 266	1 953 009	1 892 109	44 327	543 908
D	681	10 024	18 341 971	11 152 354	1 517 255	664 925	20 306 421	16 374 371	3 408 172	3 635 738
E	1 059	26 344	2 670 827	570 665	877 209	526 173	2 865 039	2 492 033	1 060 336	1 136 324
F	107 536	472 730	35 502 332	8 951 753	16 002 408	6 267 125	36 042 466	34 581 352	1 624 139	9 500 759
G	250 552	802 114	132 158 019	98 980 285	13 721 717	10 843 428	133 302 919	127 481 380	2 693 233	16 817 984
45	30 067	103 913	18 604 530	14 657 432	1 497 883	1 462 861	18 649 436	17 732 949	146 990	1 939 179
46	67 184	256 678	66 580 373	49 309 698	7 255 660	4 723 673	67 008 258	63 987 315	771 354	8 117 099
47	153 301	441 523	46 973 116	35 013 156	4 968 174	4 656 894	47 645 225	45 761 115	1 774 888	6 761 707
H	24 141	168 749	18 623 629	731 640	9 865 598	3 993 563	18 519 965	16 567 938	2 172 061	6 457 574
I	81 341	277 645	10 281 934	3 907 854	2 481 112	2 605 386	10 097 206	9 542 590	1 288 100	3 389 019
J	14 208	76 760	13 710 268	1 812 155	6 875 599	2 426 223	15 117 870	13 668 455	1 706 276	5 461 929
L	28 391	50 367	7 387 615	1 969 554	2 382 901	518 012	7 485 553	6 067 777	1 677 371	2 017 982
M	115 693	221 294	12 159 971	961 661	6 407 672	2 917 206	13 964 339	11 756 904	1 161 668	4 819 595
N	41 307	317 445	10 412 418	1 046 251	4 651 473	3 252 024	10 782 285	9 976 855	340 641	4 456 869
P	61 558	99 111	1 745 769	57 389	673 505	770 293	1 902 635	1 501 542	133 751	773 281
Q	76 670	233 707	10 373 571	1 967 611	3 344 826	3 986 620	10 889 947	10 288 230	872 183	5 205 525
R	27 714	42 521	1 980 628	177 886	773 595	433 034	1 956 672	1 686 247	217 632	827 607
S	150 000	175 181	1 670 300	389 819	599 214	488 099	1 854 645	1 769 867	73 451	801 686
	Enterprises	Persons employed	Costs and losses				Incomes and gains		Gross fixed capital formation	GVAmP
Total			of which			Total	Turnover			
			CMVMC	FSE	Personnel costs					
	No.		thousand euros							

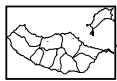
© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: O âmbito da informação do SCIE exclui as divisões 01 e 02 da secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 divisions 01 and 02 of section A as well as sections K, O, T and U.



III.3.16 - Principais variáveis das empresas com sede na região e em Portugal, por secção e divisão da CAE-Rev.3, 2009 (continuação)

III.3.16 - Main variables of enterprises with head office in the region and Portugal, by section and division of CAE-Rev.3, 2009 (continued)

	Empresas	Pessoal ao serviço	Custos e perdas				Proveitos e ganhos		Formação bruta de capital fixo	VABpm
			Total	dos quais			Total	Volume de negócios		
				CMVMC	FSE	Custos com pessoal				
		N.º		milhares de euros						
R. A. Madeira	21 855	80 504	8 863 828	3 023 193	2 030 190	1 098 662	8 540 486	6 699 530	712 651	1 885 455
A	65	462	9 890	1 101	2 750	4 324	9 990	9 142	3 445	5 224
03	65	462	9 890	1 101	2 750	4 324	9 990	9 142	3 445	5 224
B	28	141	17 113	5 111	5 623	3 101	17 293	15 312	1 179	4 668
C	901	5 933	389 095	174 977	59 194	80 355	392 621	367 532	6 619	136 438
10	170	...	...	...	...	...	...	...	...	...
11	24	...	...	...	...	...	...	...	...	...
12	1	...	...	...	...	...	...	...	...	...
13	45	...	...	...	...	...	...	...	...	...
14	49	...	...	...	...	...	...	...	...	...
15	4	...	...	...	...	...	...	...	...	...
16	161	...	...	...	...	...	...	...	...	...
17	1	...	...	...	...	...	...	...	...	...
18	36	...	...	...	...	...	...	...	...	...
19	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
20	4	...	...	...	...	...	...	...	...	...
21	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
22	3	...	...	...	...	...	...	...	...	...
23	56	...	...	...	...	...	...	...	...	...
24	4	...	...	...	...	...	...	...	...	...
25	181	...	...	...	...	...	...	...	...	...
26	2	...	...	...	...	...	...	...	...	...
27	6	...	...	...	...	...	...	...	...	...
28	10	...	...	...	...	...	...	...	...	...
29	3	...	...	...	...	...	...	...	...	...
30	6	...	...	...	...	...	...	...	...	...
31	48	...	...	...	...	...	...	...	...	...
32	31	...	...	...	...	...	...	...	...	...
33	56	...	...	...	...	...	...	...	...	...
D	10	889	204 543	87 611	17 636	36 001	214 275	174 719	74 117	84 570
E	37	563	69 335	7 562	28 546	10 393	71 568	48 792	7 023	18 575
F	1 966	13 076	962 511	232 647	407 064	190 288	986 929	877 606	70 720	279 855
G	4 515	16 531	4 360 225	2 023 585	430 133	196 500	3 389 369	2 778 834	62 940	373 750
45	534	2 258	348 547	270 213	23 681	31 556	355 311	333 140	10 603	45 245
46	1 412	4 507	3 015 952	1 016 991	301 626	58 420	2 045 088	1 493 965	5 454	198 556
47	2 569	9 766	995 727	736 381	104 826	106 523	988 970	951 729	46 883	129 949
H	1 056	4 033	403 767	20 711	149 340	76 579	435 384	350 948	160 107	213 233
I	2 089	13 400	582 718	143 725	153 230	169 965	558 841	510 987	105 462	232 676
J	241	807	76 391	6 211	37 892	18 535	88 147	83 086	15 742	39 654
L	749	1 303	199 576	57 455	55 382	11 110	188 896	136 714	30 873	40 493
M	2 786	4 536	831 691	188 766	409 635	40 343	1 271 951	646 359	155 879	92 186
N	973	3 659	263 538	5 981	150 596	45 350	406 865	236 956	- 338	83 373
P	1 123	1 924	28 852	1 269	10 522	12 992	31 247	16 872	3 317	5 237
Q	1 450	7 618	362 676	54 574	78 731	171 937	369 334	355 982	10 096	225 286
R	828	1 573	56 698	3 875	19 129	15 857	57 784	41 766	3 435	24 802
S	3 038	4 056	45 208	8 032	14 789	15 032	49 991	47 923	2 035	25 433
	Enterprises	Persons employed	Costs and losses				Incomes and gains		Gross fixed capital formation	GVAmP
			Total	of which:			Total	Turnover		
	CMVMC	FSE		Personnel costs						
	No.		thousand euros							

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: O âmbito da informação do SCIE exclui as divisões 01 e 02 da secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 divisions 01 and 02 of section A as well as sections K, O, T and U.



III.3.17 - Variáveis das empresas do sector das tecnologias da informação e da comunicação (TIC) por NUTS III, 2009

III.3.17 - Variables of information and communication technology (ICT) sector by NUTS III, 2009

	Empresas	Pessoal ao serviço	Volume de negócios	Valor acrescentado bruto
	N.º		milhares de euros	
Portugal	11 387	75 054	16 086 002	5 359 769
Continente	11 024	74 019	15 959 882	5 310 719
Norte	2 807	16 379	2 802 901	548 379
Minho-Lima	92	188	12 318	2 960
Cávado	335	3 234	490 611	92 111
Ave	264	723	32 553	12 067
Grande Porto	1 673	10 835	2 141 344	415 220
Tâmega	129	364	32 760	5 223
Entre Douro e Vouga	167	560	66 172	12 900
Douro	79	345	22 094	6 567
Alto Trás-os-Montes	68	130	5 049	1 332
Centro	1 711	6 377	548 409	173 786
Baixo Vouga	355	2 233	313 709	83 593
Baixo Mondego	334	1 363	61 228	32 941
Pinhal Litoral	265	734	41 193	14 531
Pinhal Interior Norte	65	95	2 152	452
Dão-Lafões	111	339	34 188	7 116
Pinhal Interior Sul	3	3	16	- 6
Serra da Estrela	19	46	3 882	875
Beira Interior Norte	44	95	7 527	1 745
Beira Interior Sul	33	93	3 086	993
Cova da Beira	52	107	2 572	1 423
Oeste	305	1 033	67 744	26 089
Médio Tejo	125	236	11 111	4 035
Lisboa	5 791	...	...	...
Grande Lisboa	4 869	...	...	...
Península de Setúbal	922	4 366	563 664	184 408
Alentejo	375	1 165	77 860	28 316
Alentejo Litoral	32	39	1 053	372
Alto Alentejo	43	75	2 326	560
Alentejo Central	93	581	53 025	18 969
Baixo Alentejo	44	54	1 002	251
Lezíria do Tejo	163	416	20 454	8 165
Algarve	340	...	...	...
R. A. Açores	171	401	39 385	13 559
R. A. Madeira	192	634	86 735	35 491
	Enterprises	Persons employed	Turnover	Gross value added
	No.		thousand euros	

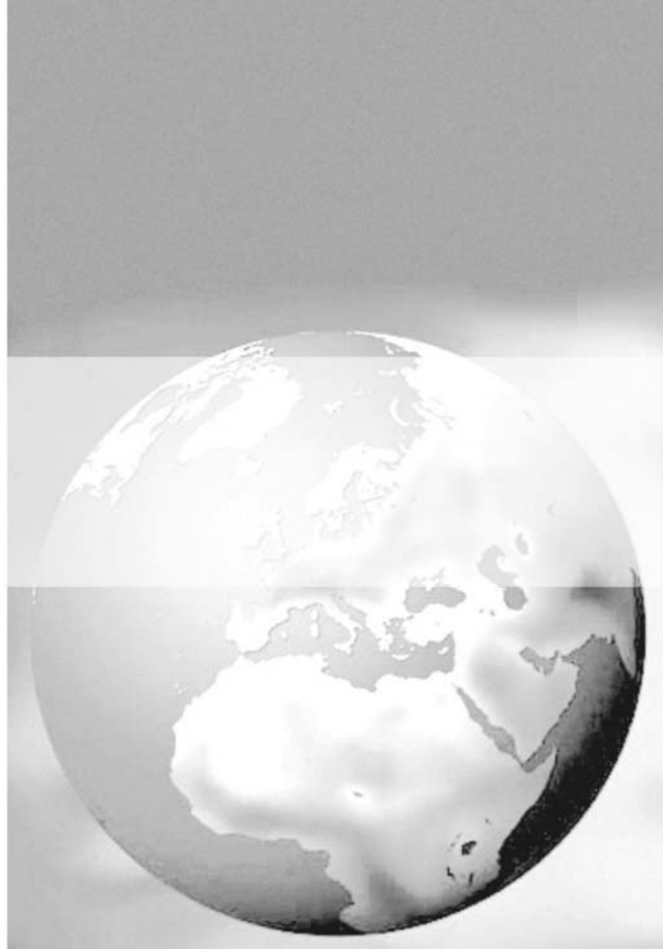
© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: O sector TIC é definido pelos seguintes grupos da CAE-Rev.3: 261, 262, 263, 264, 268, 465, 582, 61, 62, 631 e 951.

Note: ICT sector is defined by CAE-Rev.3 groups: 261, 262, 263, 264, 268, 465, 582, 61, 62, 631 and 951.



Subcapítulo 4

Comércio Internacional

Subchapter 4

International Trade



NOTA EXPLICATIVA

Na presente edição do subcapítulo **III.4 – Comércio Internacional**, é apresentada **informação regional** sobre as trocas comerciais de bens com a União Europeia e os Países Terceiros, a partir exclusivamente dos **dados** declarados pelas empresas e com base no **local da sede** do operador.

No que se refere aos dados para Portugal, as Estatísticas do Comércio Internacional produzem, desde 2005 e para o comércio intracomunitário, **estimativas para as não respostas** e para as **empresas que se encontram abaixo dos limiares de assimilação** (que isentam da obrigatoriedade de prestação de informação um conjunto significativo de empresas). Assim, os dados divulgados para Portugal têm por base estes valores estimados. Qualquer informação de carácter regional publicada na presente edição respeita exclusivamente a dados declarados.



EXPLANATORY NOTE

In this edition of the sub-chapter **III.4 – International Trade**, **regional information** is provided on the commercial exchanges of goods with the European Union and with the Third Countries exclusively based on **data declared** by the enterprises referring to the **location of operators' headquarters**.

As regards data for Portugal, the International Trade Statistics provide, since 2005 and for intra-community trade, **adjustments for non-responses** and for **transactions below the assimilation thresholds** (which exempt a large number of enterprises from the requirement to provide information). So, data for Portugal are based on these estimated data. All the regional information in this edition is based exclusively on declared values.



III.4.1 - Indicadores do comércio internacional por NUTS III, 2008 e 2010 Pe

III.4.1 - Indicators of international trade by NUTS III, 2008 and 2010 Pe

Unidade: %

Unit: %

	Taxa de cobertura das importações pelas exportações	Proporção das exportações para os 4 principais mercados no total das exportações	Proporção das exportações intracomunitárias (UE27) no total das exportações	Proporção das exportações para Espanha no total das exportações	Proporção das importações dos 4 principais mercados no total das importações	Proporção das importações intracomunitárias (UE27) no total das importações	Proporção das importações provenientes de Espanha no total das importações	Proporção das exportações de bens de alta tecnologia no total das exportações	Intensidade exportadora	Grau de abertura
	2010 Pe								2008	
Portugal	64	57	75	27	58	76	31	2,95	23	60
Continente	66	57	75	26	56	74	30	2,76	22	59
Norte	122	63	81	27	63	81	35	1,64	30	58
Minho-Lima	117	72	87	37	86	94	39	4,43	36	73
Cávado	165	72	91	20	70	80	37	0,43	26	42
Ave	165	62	84	24	52	68	27	0,94	52	83
Grande Porto	72	59	72	28	61	83	37	3,28	25	61
Tâmega	220	65	86	24	69	81	36	0,09	22	34
Entre Douro e Vouga	220	64	78	29	68	86	39	0,28	65	100
Douro	81	51	56	11	86	94	62	0,28	3	6
Alto Trás-os-Montes	185	92	94	43	88	98	32	0,36	9	17
Centro	124	58	77	26	67	82	38	2,02	24	46
Baixo Vouga	126	59	79	25	63	81	29	4,30	44	83
Baixo Mondego	200	59	82	23	64	79	40	0,36	21	36
Pinhal Litoral	126	68	76	31	62	78	35	0,28	21	41
Pinhal Interior Norte	146	71	78	44	77	85	51	0,26	11	20
Dão-Lafões	126	55	68	24	82	93	48	2,44	37	67
Pinhal Interior Sul	149	85	81	49	94	97	28	0,04	6	9
Serra da Estrela	150	66	55	5	84	76	58	0,29	5	8
Beira Interior Norte	90	71	77	18	93	98	67	0,07	12	23
Beira Interior Sul	268	59	66	21	86	99	39	0,90	10	16
Cova da Beira	265	69	83	30	73	90	42	0,15	16	24
Oeste	78	63	70	22	66	79	43	1,16	14	36
Médio Tejo	82	64	82	33	70	79	35	0,39	19	43
Lisboa	34	52	66	23	52	69	27	4,26	18	75
Grande Lisboa	26	47	56	25	51	68	27	4,88	15	76
Península de Setúbal	111	76	87	20	62	81	24	2,83	38	71
Alentejo	108	55	81	27	69	82	32	4,44	19	38
Alentejo Litoral	176	74	84	35	83	71	41	0,01	28	42
Alto Alentejo	96	81	95	40	69	64	43	17,60	10	21
Alentejo Central	187	44	59	7	67	83	22	17,91	17	27
Baixo Alentejo	671	83	94	22	85	91	72	0,04	24	29
Lezíria do Tejo	45	62	77	31	79	87	27	0,33	17	54
Algarve	48	68	76	44	76	91	54	3,20	1	5
R. A. Açores	50	68	58	29	75	31	17	9,72	2	4
R. A. Madeira	40	64	42	15	71	85	27	16,25	1	5
	2010 Pe								2008	
	Coverage rate of imports by exports	Rate of exports to 4 main markets as a proportion of total exports	Rate of intra-EU (EU27) exports as a proportion of total exports	Rate of exports to Spain as a proportion of total exports	Rate of imports from 4 main markets as a proportion of total imports	Rate of intra-EU (EU27) imports as a proportion of total imports	Rate of imports from Spain as a proportion of total imports	Proportion of exports of high technology goods	Export intensity	Degree of openness

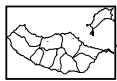
© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens e Contas Regionais (Base 2006).

Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods and Regional Accounts (2006 Base).

Nota: Os valores para Portugal incluem as estimativas de não respostas e das transacções abaixo dos limiares de assimilação. Ao nível regional, incluem-se apenas os valores declarados. A localização geográfica corresponde à localização da sede do operador.

Note: Values for Portugal include adjustments for non-responses and for transactions below the assimilation thresholds. At the regional level only declared values were considered. Geographic localization concerns operators' headquarters.



III.4.2 - Comércio internacional declarado de mercadorias de operadores com sede na região por secção da Nomenclatura Combinada, 2010 Pe

III.4.2 - International trade declared of goods of operators with the headquarters in the region by sections of Combined Nomenclature, 2010 Pe

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total		Comércio intracomunitário		Comércio extracomunitário		
	Exportações	Importações	Exportações	Importações	Exportações	Importações	
R. A. Madeira	55 010	136 309	23 155	115 893	31 855	20 416	R. A. Madeira
Secção I	7 822	29 556	7 535	18 578	287	10 979	Section I
Secção II	814	5 015	257	3 791	557	1 224	Section II
Secção III	187	234	185	234	2	0	Section III
Secção IV	12 576	8 731	8 536	6 659	4 039	2 072	Section IV
Secção V	475	665	3	522	475	143	Section V
Secção VI	9 465	4 503	744	4 270	8 721	233	Section VI
Secção VII	3 689	2 575	1	2 455	3 688	120	Section VII
Secção VIII	122	695	0	671	122	24	Section VIII
Secção IX	151	534	59	493	92	42	Section IX
Secção X	380	1 989	8	1 790	372	199	Section X
Secção XI	1 609	5 724	635	4 906	974	818	Section XI
Secção XII	378	1 827	140	1 766	239	61	Section XII
Secção XIII	362	4 016	11	3 509	351	507	Section XIII
Secção XIV	368	402	367	377	1	25	Section XIV
Secção XV	2 883	7 115	3	6 011	2 880	1 103	Section XV
Secção XVI	9 938	46 285	3 220	44 831	6 717	1 454	Section XVI
Secção XVII	587	11 389	2	11 217	585	172	Section XVII
Secção XVIII	1 619	2 232	1 334	1 300	285	931	Section XVIII
Secção XIX	0	0	0	0	0	0	Section XIX
Secção XX	1 384	2 754	3	2 488	1 384	267	Section XX
Secção XXI	203	67	117	25	86	42	Section XXI
	Total		Intra-EU trade		Extra-EU trade		
	Exports	Imports	Exports	Imports	Exports	Imports	

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.

Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Nota: A localização geográfica corresponde à localização da sede do operador. Valores declarados.

Note: Geographic localization concerns operators' headquarters. Declared values.



III.4.3 - Comércio internacional declarado de mercadorias de operadores com sede na região por Classificação por Grandes Categorias Económicas, 2010 Pe

III.4.3 - International trade declared of goods of operators with the headquarters in the region classified by Broad Economic Categories, 2010 Pe

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total		Comércio intracomunitário		Comércio extracomunitário		
	Exportações	Importações	Exportações	Importações	Exportações	Importações	
R. A. Madeira	55 010	136 309	23 155	115 893	31 855	20 416	R. A. Madeira
Produtos alimentares e bebidas	20 351	39 948	15 777	26 703	4 574	13 245	Food and Beverages
Fornecimentos industriais não especificados noutras categorias	16 998	20 626	1 472	17 307	15 525	3 319	Industrial goods not specified elsewhere
Combustíveis e lubrificantes	222	90	9	79	222	11	Fuels and oils
Máquinas, outros bens de capital (excepto material de transporte) e seus acessórios	11 162	46 218	3 808	44 459	7 354	1 759	Machines, other capital goods (except transport material) and accessories
Material de transporte e acessórios	1 139	12 859	58	12 658	1 081	201	Transport material and accessories
Bens de consumo não especificados noutras categorias	4 941	16 557	1 922	14 678	3 019	1 879	Consumer goods not specified elsewhere
Bens não especificados noutras categorias	196	8	117	7	79	2	Goods not specified elsewhere
	Total		Intra-EU trade		Extra-EU trade		
	Exports	Imports	Exports	Imports	Exports	Imports	

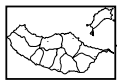
© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.

Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Nota: A nomenclatura CGCE (Classificação por Grandes Categorias Económicas) não inclui os produtos 71082000 – “Ouro para uso monetário” e 71189000 – “Moedas, incluídas as moedas com curso legal (excepto medalhas, moedas montadas em objectos de adorno pessoal, moedas com carácter de objectos de colecção, com valor numismático, desperdícios e resíduos)”. O somatório das várias categorias da CGCE pode não corresponder ao total do comércio, por questões de confidencialidade. A localização geográfica corresponde à localização da sede do operador. Valores declarados.

Note: The BEC (Broad Economic Categories) classification does not include the products 71082000 – “Gold for monetary use” and 71189000 – “Coin (excl. coin being legal tender, gold and silver coin, medals, jewellery of coins, collectors coins, waste and scrap)”. The total may not match the sum of its parts, for confidentiality issues. Geographic localization concerns operators' headquarters. Declared values.



III.4.4 - Comércio internacional declarado de mercadorias de operadores com sede na região por país de destino ou origem, 2010 Pe

III.4.4 - International trade declared of goods of operators with the headquarters in the region by country of destination or origin, 2010 Pe

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Região Autónoma da Madeira		Portugal		
	Exportações	Importações	Exportações	Importações	
Comércio intracomunitário UE27	23 155	115 893	27 573 243	43 204 547	Intra-EU27 trade
Alemanha	1 733	14 525	4 785 454	7 913 420	Germany
Áustria	167	653	205 686	291 624	Austria
Bélgica	696	2 331	1 055 762	1 626 441	Belgium
Bulgária	2	4	63 010	26 212	Bulgaria
Chipre	1	0	48 255	1 287	Cyprus
Dinamarca	201	1 030	258 591	314 621	Denmark
Eslováquia	0	20	73 712	107 989	Slovakia
Eslovénia	0	3	22 259	34 937	Slovenia
Espanha	8 239	37 362	9 760 710	17 808 554	Spain
Estónia	1	25	15 043	8 815	Estonia
Finlândia	205	77	240 563	158 872	Finland
França	3 617	10 251	4 338 416	4 138 028	France
Grécia	15	379	107 700	108 095	Greece
Hungria	64	24	106 042	266 853	Hungary
Irlanda	29	1 270	105 999	547 762	Ireland
Itália	1 807	18 365	1 393 950	3 244 804	Italy
Letónia	1	0	9 266	3 484	Latvia
Lituânia	3	56	19 847	26 555	Lithuania
Luxemburgo	16	22	53 458	49 765	Luxemburg
Malta	6	0	17 254	22 544	Malta
Países Baixos	3 649	27 052	1 403 774	2 932 135	Netherlands
Polónia	44	15	317 321	353 417	Poland
Reino Unido	2 057	2 026	2 014 033	2 152 560	United Kingdom
República Checa	43	252	243 234	356 077	Czech Republic
Roménia	0	0	197 894	120 947	Romania
Suécia	427	152	374 483	588 670	Sweden
Comércio extracomunitário	31 855	20 416	9 188 996	13 848 568	Extra-EU trade
Do qual					Of which
Países Africanos de Língua Portuguesa	25 551	134	2 414 689	600 796	Portuguese-speaking African countries
Angola	18 764	0	1 914 833	563 452	Angola
Cabo Verde	4 543	0	263 408	7 476	Cape Verde
Guiné-Bissau	4	0	42 838	389	Guinea-Bissau
Moçambique	1 956	134	150 939	29 184	Mozambique
São Tomé e Príncipe	285	0	42 671	295	São Tomé and Príncipe
Países mais importantes no comércio externo de Portugal					Portugal's most important external trading partners
Arábia Saudita	0	0	72 829	527 409	Saudi Arabia
Brasil	77	6 033	440 171	1 046 500	Brazil
Cazaquistão	0	0	1 648	640 251	Kazakhstan
China	39	1 464	235 109	1 576 303	China
EUA	1 387	1 759	1 326 946	843 348	USA
Líbia	0	0	42 950	737 820	Libya
México	5	51	404 746	176 162	Mexico
Nigéria	0	0	44 951	1 377 419	Nigeria
Noruega	105	6	82 639	529 759	Norway
Rússia	143	0	120 048	413 407	Russia
Suíça	523	625	333 473	370 217	Switzerland
Turquia	1	1 145	267 139	321 445	Turkey
Outros países importantes no comércio externo da região					Other region's important external trading partners
Japão	1 174	15	127 837	362 768	Japan
Nova Zelândia	10	1 849	7 587	18 382	New Zealand
Tanzânia	0	784	539	11 485	Tanzania
Uruguai	0	3 739	6 987	81 912	Uruguay
Venezuela	1 307	148	160 157	147 043	Venezuela
	Região Autónoma da Madeira		Portugal		
	Exports	Imports	Exports	Imports	

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.

Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Nota: A soma das NUTS poderá não corresponder ao total de Portugal pelo desconhecimento da região de origem/destino de algumas mercadorias. Os totais do comércio intracomunitário podem não ser iguais à soma dos países devido à existência de comércio com países de destino ou origem desconhecidos e pela não inclusão dos abastecimentos e provisões a bordo. Os valores para Portugal incluem as estimativas de não respostas e das transacções abaixo dos limiares de assimilação. Ao nível regional, incluem-se apenas os valores declarados por sede do operador.

Note: Total for Portugal may not match the sum of NUTS regions, due to the existence of unspecified origin or destination for merchandise. The totals for intra-EU trade may not match the sum of the countries, because trade with countries of unspecified destination or origin was included, and also because the non- inclusion of goods delivered to vessels and aircrafts. Values for Portugal include adjustments for non-responses and for transactions below the assimilation thresholds. At the regional level only declared values by operators' headquarters were considered.



III.4.5 - Comércio internacional declarado de mercadorias por município de sede dos operadores, 2010 Pe

III.4.5 - International trade declared of goods by municipality of headquarters, 2010 Pe

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Exportações			Importações		
	Total	Comércio intracomunitário	Comércio extracomunitário	Total	Comércio intracomunitário	Comércio extracomunitário
Portugal	36 762 238	27 573 243	9 188 996	57 053 115	43 204 547	13 848 568
Continente	33 833 804	25 320 149	8 513 655	51 046 764	37 662 365	13 384 399
R. A. Madeira	55 010	23 155	31 855	136 309	115 893	20 416
Calheta	2 359	0	2 359	773	529	244
Câmara de Lobos	4 015	1 874	2 141	3 688	3 657	31
Funchal	22 165	9 876	12 289	115 718	97 725	17 994
Machico	21 147	7 568	13 578	6 335	5 070	1 265
Ponta do Sol	196	194	2	311	311	ə
Porto Moniz	0	0	0	39	39	0
Ribeira Brava	42	42	0	382	368	14
Santa Cruz	5 085	3 600	1 485	7 846	6 979	867
Santana	0	0	0	512	512	0
São Vicente	1	0	1	315	314	1
Porto Santo	0	0	0	390	390	ə
	Exports			Imports		
	Total	Intra-EU trade	Extra-EU trade	Total	Intra-EU trade	Extra-EU trade

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.

Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Nota: O valor de Portugal poderá não corresponder à soma das regiões, pelo desconhecimento da sede de alguns operadores económicos ou por se encontrarem sediados em território estrangeiro. Por questões de tratamento de segredo estatístico, o total por NUTS poderá não corresponder à soma dos municípios. Os valores para Portugal incluem as estimativas de não respostas e das transacções abaixo dos limiares de assimilação. Ao nível regional, incluem-se apenas os valores declarados por sede de operador.

Note: The value for Portugal may not match the sum of the regions, seeing that head offices of some economic operators are not identified or are located abroad. Due to the confidentiality treatment, the total by region may be different from the sum of the municipalities. Values for Portugal include adjustments for non-responses and for transactions below the assimilation thresholds. At the regional level only declared values by operators' headquarters were considered.



Subcapítulo 5

Agricultura e Floresta

Subchapter 5

Agriculture and Forestry



III.5.1 - Indicadores da agricultura e floresta por município, 2009 (continua)

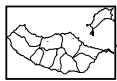
III.5.1 - Indicators of agriculture and forestry by municipality, 2009 (to be continued)

	Superfície agrícola utilizada (SAU) por exploração	SAU por unidade trabalho ano (UTA)	Blocos por exploração	Unidade trabalho ano por exploração	Valor da produção padrão total por exploração	Valor da produção padrão total por hectare de superfície agrícola utilizada	Valor da produção padrão total por unidade trabalho ano	Explorações com rendimento do produtor agrícola singular exclusivamente da exploração	Superfície agrícola utilizada em conta própria
	ha		N.º	UTA		€		%	
Portugal	12,0	10,0	5,89	1,2	15 199,0	1 264,9	12 628,8	5,8	72
Continente	12,7	10,4	5,98	1,2	15 131,6	1 188,0	12 323,0	5,6	73
R. A. Madeira	0,4	0,4	3,76	1,1	5 914,0	14 828,5	5 605,5	3,7	91
Calheta	0,4	0,4	5,69	0,9	4 192,6	11 895,3	4 656,0	6,0	92
Câmara de Lobos	0,3	0,3	3,05	1,0	4 306,1	13 050,7	4 177,0	3,2	95
Funchal	0,3	0,3	1,62	1,0	5 514,9	17 090,6	5 759,7	1,3	93
Machico	0,4	0,3	3,09	1,2	5 008,6	13 351,1	4 296,7	2,2	97
Ponta do Sol	0,3	0,3	4,04	1,1	5 834,5	16 877,3	5 342,8	6,8	93
Porto Moniz	0,6	0,6	9,21	1,0	5 705,3	9 669,6	5 947,7	6,3	97
Ribeira Brava	0,3	0,3	4,24	1,0	4 524,9	14 413,4	4 445,0	0,5	95
Santa Cruz	0,4	0,3	2,27	1,3	15 431,2	37 018,4	11 520,8	3,8	96
Santana	0,5	0,5	4,13	1,0	6 605,3	12 806,2	6 511,9	5,6	95
São Vicente	0,4	0,3	3,48	1,1	4 460,7	12 218,4	3 947,8	3,3	96
Porto Santo	2,3	3,1	2,77	0,7	7 561,1	3 275,3	10 236,9	0,0	30
	Utilised agricultural area (UAA) per holding	UAA per annual work unit (AWU)	Block of agricultural land per holding	AWU per holding	Total standard production value per holding	Total standard production value per hectare of utilised agricultural area (UAA)	Total standard production value per annual work unit (AWU)	Holdings whose sole holder's income derives exclusively from the holding	UAA in owner-manager regime
	ha		No.	AWU	€			%	

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Recenseamento Agrícola.

Source: Statistics Portugal, Agricultural Census.



III.5.1 - Indicadores da agricultura e floresta por município, 2009 (continuação)

III.5.1 - Indicators of agriculture and forestry by municipality, 2009 (continued)

	Explorações		Tractores por 100 hectares da superfície agrícola utilizada	Bovinos por exploração	Vacas leiteiras por exploração	Suínos por exploração	Ovinos por exploração	Caprinos por exploração	Cabeças normais por SAU
	Com sistema de rega	Com tractor							
	%								
Portugal	53,66	47,7	5,0	28,6	26,7	38,2	42,9	12,9	0,60
Continente	54,00	51,3	5,1	28,5	26,3	41,5	44,0	14,2	0,56
R. A. Madeira	96,91	1,5	4,1	4,6	3,6	7,8	4,8	3,1	2,44
Calheta	97,06	2,2	7,2	3,9	1,8	1,6	3,1	2,6	1,95
Câmara de Lobos	93,30	0,1	0,6	6,9	0,0	1,6	3,5	2,8	2,47
Funchal	98,71	0,7	2,7	3,2	4,5	7,4	6,2	3,6	0,79
Machico	98,43	0,5	1,3	3,6	8,9	2,0	3,9	3,0	1,04
Ponta do Sol	99,59	5,4	15,6	3,1	2,0	1,3	3,1	2,7	1,34
Porto Moniz	97,64	3,6	6,9	3,4	2,8	2,0	5,2	2,1	1,30
Ribeira Brava	95,96	0,2	0,6	3,4	1,5	1,4	3,9	3,4	1,31
Santa Cruz	97,67	1,8	5,5	19,0	10,4	72,3	8,3	3,1	15,17
Santana	99,15	2,3	4,8	2,1	1,3	1,8	6,3	3,1	0,88
São Vicente	96,25	0,4	1,1	3,7	1,0	1,4	5,0	3,7	0,62
Porto Santo	74,63	2,2	1,6	8,9	0,0	5,6	12,4	6,7	0,54
	Holdings		Tractors per 100 hectares of utilised agricultural area (UAA)	Cattle per holding	Dairy cows per holding	Pigs per holding	Sheeps per holding	Goats per holding	Livestock units per UAA
	With system of irrigation	With tractor							
	%								

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Recenseamento Agrícola.

Source: Statistics Portugal, Agricultural Census.

Nota: Os indicadores relativos ao número médio de cada tipo de animais por exploração referem-se a explorações com esse tipo de animais.

Note: Indicators for average number of each animal species per holding concerns to holdings owning that particular species.



III.5.1 - Indicadores da agricultura e floresta por município, 2009 (continuação)

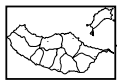
III.5.1 - Indicators of agriculture and forestry by municipality, 2009 (continued)

	Produtores agrícolas singulares com actividade a tempo completo na exploração	Produtores agrícolas singulares mulheres	Produtores agrícolas singulares com formação profissional agrícola	Produtores agrícolas singulares com formação secundária ou superior	Idade média do produtor agrícola singular	População agrícola familiar por 100 habitantes	Idade média da mão-de-obra agrícola familiar
	%				Anos	Nº.	Anos
Portugal	21,23	31,23	10,85	8,59	63	7,5	56
Continente	21,61	31,17	11,17	8,76	63	7,0	57
R. A. Madeira	11,25	47,33	3,51	6,26	60	16,5	52
Calheta	6,24	53,50	2,06	4,25	60	34,7	54
Câmara de Lobos	9,94	36,51	8,59	4,20	59	20,3	50
Funchal	12,18	31,90	2,37	11,39	64	3,6	57
Machico	9,88	55,11	1,17	6,04	60	20,5	52
Ponta do Sol	21,51	48,77	2,55	6,08	59	44,5	52
Porto Moniz	0,43	51,62	1,94	6,91	59	47,7	57
Ribeira Brava	8,09	58,60	0,47	5,19	59	35,8	50
Santa Cruz	22,82	35,40	4,32	11,74	59	9,5	51
Santana	8,87	50,88	2,33	4,43	60	55,0	53
São Vicente	12,03	57,48	6,60	6,85	60	53,5	52
Porto Santo	4,58	3,82	3,05	6,11	59	13,3	53
	Sole holders working full-time in the holding	Female sole holders	Sole holders with training on agriculture	Sole holders with medium or higher qualifications	Average age of sole holders	Family agricultural population per 100 inhabitants	Average age of family agricultural labour force
	%				Years	No.	Years

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Recenseamento Agrícola.

Source: Statistics Portugal, Agricultural Census.



III.5.2 - Explorações e Superfície Agrícola Utilizada (SAU) por município, segundo as classes de SAU, 2009

III.5.2 - Holdings and utilised agricultural area (UAA) by municipality, according to size classes of UAA, 2009

	Explorações								SAU					
	Área	Total	Sem SAU	Inferior a 1 ha	1 ha a < 5 ha	5 ha a < 20 ha	20 ha a < 50 ha	Superior ou igual 50 ha	Total	Inferior a 1 ha	1 ha a < 5 ha	5 ha a < 20 ha	20 ha a < 50 ha	Superior ou igual 50 ha
	ha	N.º							ha					
Portugal	4 709 131	305 266	1 399	64 627	164 899	52 146	11 735	10 460	3 668 145	35 047	361 980	492 467	357 894	2 420 757
Continente	4 571 531	278 114	1 338	46 160	160 902	49 311	10 356	10 047	3 542 305	29 334	353 007	461 345	316 160	2 382 459
R. A. Madeira	7 138	13 611	31	12 700	845	30	4	1	5 428	3 663	1 327	258	119	61
Calheta	619	1 466	2	1 390	72	2	0	0	517	401	105	10	0	0
Câmara de Lobos	907	2 153	4	2 037	108	4	0	0	710	519	158	34	0	0
Funchal	560	1 164	4	1 102	54	4	0	0	376	241	92	43	0	0
Machico	681	1 462	1	1 381	79	0	1	0	548	413	110	0	26	0
Ponta do Sol	484	1 226	1	1 171	54	0	0	0	424	343	80	0	0	0
Porto Moniz	303	466	0	412	52	1	1	0	275	154	83	7	30	0
Ribeira Brava	579	1 485	0	1 434	50	1	0	0	466	374	85	7	0	0
Santa Cruz	641	1 086	15	995	72	4	0	0	453	301	117	34	0	0
Santana	1 351	1 767	2	1 544	218	3	0	0	911	535	355	22	0	0
São Vicente	646	1 202	2	1 141	58	1	0	0	439	349	84	6	0	0
Porto Santo	369	134	0	93	28	10	2	1	309	33	58	94	63	61
	Holdings								UAA					
	Area	Total	With-out UAA	Under 1 ha	1 ha to < 5 ha	5 ha to < 20 ha	20 ha to < 50 ha	Greater than or equal to 50 ha	Total	Under 1 ha	1 ha to < 5 ha	5 ha to < 20 ha	20 ha to < 50 ha	Greater than or equal to 50 ha
	ha	No.							ha					

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Recenseamento Agrícola.

Source: Statistics Portugal, Agricultural Census.



III.5.3 - Explorações por município, segundo a utilização da SAU, 2009

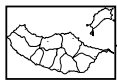
III.5.3 - Holdings by municipality, according to UAA, 2009

	Superfície agrícola utilizada		Terra arável		Horta familiar		Culturas permanentes		Prados e pastagens permanentes	
	Explorações	Área	Explorações	Área	Explorações	Área	Explorações	Área	Explorações	Área
	N.º	ha	N.º	ha	N.º	ha	N.º	ha	N.º	ha
Portugal	303 867	3 668 145	202 371	1 173 127	199 378	19 695	242 400	690 725	85 093	1 784 598
Continente	276 776	3 542 305	185 798	1 158 805	186 989	18 991	225 806	686 221	75 029	1 678 288
R. A. Madeira	13 580	5 428	9 546	2 242	5 246	183	10 619	2 482	928	521
Calheta	1 464	517	1 030	217	869	34	1 058	191	236	75
Câmara de Lobos	2 149	710	1 075	199	446	10	1 903	496	25	5
Funchal	1 160	376	309	74	393	15	1 067	268	25	19
Machico	1 461	548	1 311	275	650	25	1 098	216	73	33
Ponta do Sol	1 225	424	840	213	360	11	791	186	42	15
Porto Moniz	466	275	415	111	285	4	379	95	187	65
Ribeira Brava	1 485	466	1 260	259	750	22	1 143	172	90	13
Santa Cruz	1 071	453	903	264	253	12	780	156	56	20
Santana	1 765	911	1 558	477	594	19	1 281	360	146	55
São Vicente	1 200	439	802	114	632	31	1 008	282	17	12
Porto Santo	134	309	43	39	14	1	111	60	31	210
	Utilised agriculture area		Arable land		Kitchen garden		Permanent crops		Meadows and permanent grassland	
	Holdings	Area	Holdings	Area	Holdings	Area	Holdings	Area	Holdings	Area
	No.	ha	No.	ha	No.	ha	No.	ha	No.	ha

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Recenseamento Agrícola.

Source: Statistics Portugal, Agricultural Census.



III.5.4 - Explorações por NUTS III, segundo a dimensão económica, 2009

III.5.4 - Holdings by NUTS III, according to economic size, 2009

	Valor da produção padrão total	Classes de dimensão económica				
		Total	Menos de 8 000 €	De 8 000 € a menos de 25 000 €	De 25 000 € a menos de 100 000 €	100 000 € ou mais
	milhares de euros	N.º				
Portugal	4 639 739	305 266	239 639	37 732	19 494	8 401
Continente	4 208 311	278 114	220 136	33 721	16 801	7 456
Norte	927 684	110 841	92 231	12 902	4 218	1 490
Minho-Lima	68 962	12 757	11 712	726	240	79
Cávado	138 161	7 886	5 724	1 170	657	335
Ave	90 796	6 217	4 828	835	332	222
Grande Porto	134 537	3 542	1 826	767	503	446
Tâmega	86 554	15 682	13 691	1 574	358	59
Entre Douro e Vouga	30 372	2 953	2 495	239	154	65
Douro	189 357	26 068	21 444	3 421	1 042	161
Alto Trás-os-Montes	188 945	35 736	30 511	4 170	932	123
Centro	1 378 347	105 092	85 684	11 243	5 945	2 220
Baixo Vouga	123 441	8 701	6 922	1 063	437	279
Baixo Mondego	131 522	10 689	8 710	1 226	576	177
Pinhal Litoral	128 167	5 988	5 014	525	251	198
Pinhal Interior Norte	36 660	7 033	6 575	307	112	39
Dão-Lafões	149 257	17 013	15 079	1 156	534	244
Pinhal Interior Sul	14 272	4 994	4 762	197	27	8
Serra da Estrela	19 641	3 637	3 168	304	150	15
Beira Interior Norte	98 597	11 985	9 293	1 865	739	88
Beira Interior Sul	80 657	7 225	6 126	525	387	187
Cova da Beira	74 376	5 922	4 500	814	466	142
Oeste	415 604	12 304	6 819	2 690	2 063	732
Médio Tejo	106 153	9 601	8 716	571	203	111
Lisboa	307 607	7 602	4 416	1 747	972	467
Grande Lisboa	130 794	3 873	2 267	880	500	226
Península de Setúbal	176 813	3 729	2 149	867	472	241
Alentejo	1 473 054	42 196	28 126	5 991	4 964	3 115
Alentejo Litoral	203 742	4 195	2 240	871	690	394
Alto Alentejo	201 995	9 505	7 048	1 086	880	491
Alentejo Central	323 299	8 393	5 430	1 174	1 046	743
Baixo Alentejo	310 806	9 735	5 907	1 624	1 519	685
Lezíria do Tejo	433 212	10 368	7 501	1 236	829	802
Algarve	121 618	12 383	9 679	1 838	702	164
R. A. Açores	350 933	13 541	7 911	2 254	2 483	893
R. A. Madeira	80 495	13 611	11 592	1 757	210	52
	Total standard production value	Economic size classes				
		Total	Less than 8 000 €	From 8 000 € to less than 25 000 €	From 25 000 to less than 100 000 €	100 000 € or more
	thousand euros	No.				

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Recenseamento Agrícola.

Source: Statistics Portugal, Agricultural Census.

Nota: Os valores apresentados segundo a dimensão económica das explorações excluem as explorações com 0 euros.

Note: Data presented according to economic size classes exclude holdings with 0 euros.



III.5.5 - Explorações agrícolas por município, segundo a natureza jurídica e a forma de exploração, 2009

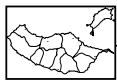
III.5.5 - Agricultural holdings by municipality, according to legal nature and form of exploitation, 2009

	Total		Natureza Jurídica				Forma de exploração da superfície agrícola utilizada					
			das quais				Total		das quais			
			Produtor singular		Sociedade				Conta própria		Arrendamento	
	N.º	ha	N.º	ha	N.º	ha	N.º	ha	N.º	ha	N.º	ha
Portugal	305 266	4 709 131	297 381	3 218 332	6 776	1 221 813	303 867	3 668 145	287 010	2 641 916	33 953	824 855
Continente	278 114	4 571 531	270 507	3 094 770	6 580	1 216 565	276 776	3 542 305	262 468	2 581 758	27 706	767 262
R. A. Madeira	13 611	7 138	13 514	6 807	63	161	13 580	5 428	13 231	4 953	197	193
Calheta	1 466	619	1 458	615	7	4	1 464	517	1 421	475	32	5
Câmara de Lobos	2 153	907	2 142	868	8	35	2 149	710	2 099	676	35	10
Funchal	1 164	560	1 141	447	9	20	1 160	376	1 134	349	8	2
Machico	1 462	681	1 457	667	5	13	1 461	548	1 447	534	5	6
Ponta do Sol	1 226	484	1 218	463	5	18	1 225	424	1 195	393	37	10
Porto Moniz	466	303	463	268	2	4	466	275	464	267	8	7
Ribeira Brava	1 485	579	1 483	577	2	2	1 485	466	1 450	445	17	5
Santa Cruz	1 086	641	1 065	580	16	48	1 071	453	1 052	435	15	5
Santana	1 767	1 351	1 759	1 324	4	13	1 765	911	1 727	865	22	7
São Vicente	1 202	646	1 197	641	4	4	1 200	439	1 180	421	3	1
Porto Santo	134	369	131	357	1	0	134	309	62	93	15	135
	Total		Legal Nature				Type of tenure of utilised agriculture area					
			of which				Total		of which			
			Sole Holder		Company				On Their Own		Leasing	
	No.	ha	No.	ha	No.	ha	No.	ha	No.	ha	No.	ha

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Recenseamento Agrícola.

Source: Statistics Portugal, Agricultural Census.



III.5.6 - Mão-de-obra agrícola por município, 2009

III.5.6 - Agricultural labour force by municipality, 2009

Unid: N.º UTA

Unit: No. of AWU

	Total				Mão-de-obra agrícola familiar			Mão-de-obra agrícola não familiar		
	Total	Homens	Mulheres	Com 55 ou mais anos	Produtor	Cônjuge	Outros membros da família	Permanente	Eventual	Mão-de-obra não contratada directamente pelo produtor
Portugal	367 393	199 272	150 610	200 776	160 354	90 170	43 891	41 369	27 621	3 989
Continente	341 502	182 960	142 869	190 272	147 342	85 775	39 666	38 960	26 000	3 759
R. A. Madeira	14 360	7 761	5 778	7 026	6 913	2 968	2 564	773	1 032	110
Calheta	1 320	643	618	707	726	298	209	30	57	1
Câmara de Lobos	2 220	1 384	629	892	959	346	453	132	262	68
Funchal	1 115	780	249	561	500	111	185	211	86	22
Machico	1 704	875	748	948	854	419	332	20	78	1
Ponta do Sol	1 339	687	588	634	663	266	189	96	113	12
Porto Moniz	447	198	238	267	244	124	42	23	14	0
Ribeira Brava	1 512	754	665	707	712	323	333	19	124	1
Santa Cruz	1 455	834	514	654	614	253	333	153	100	2
Santana	1 792	898	834	906	906	486	264	47	89	1
São Vicente	1 358	623	683	705	685	337	215	13	107	1
Porto Santo	99	84	12	45	50	7	8	31	2	0
	Total				Family labour force			Non-family labour force		
	Total	Men	Women	55 years and over	Holder	Spouse	Other family members	Regular	Non-regular	Workers not employed directly by the holder

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Recenseamento Agrícola.

Source: Statistics Portugal, Agricultural Census.

Nota: O inquérito não recolhe informação relativamente à idade da mão-de-obra agrícola eventual e à idade e sexo no caso da não contratada pelo produtor. Por isso, o somatório da mão-de-obra agrícola por sexo e por idade não corresponde ao total. Em 2009, a UTA passou a considerar 225 dias ao ano.

Note: The survey did not collect information by sex and age of non-regular agricultural labour force and workers not employed by the holder. Therefore, the sum of the agricultural labour force by sex and age does not match the total. In 2009, the annual work unit has considered 225 days per year.



III.5.7 - Produção das principais culturas por NUTS II, 2010

III.5.7 - Main crops production by NUTS II, 2010

	Região Autónoma da Madeira			Portugal			
	Superfície	Produção	Produção por hectare	Superfície	Produção	Produção por hectare	
	ha	t		ha	t		
Culturas Temporárias							Temporary Crops
Cereais							Cereals
Trigo	29	37	1,3	57 727	82 577	1,4	Wheat
Milho	48	180	3,8	90 371	626 222	6,9	Maize
Aveia	0	0	//	61 748	66 145	1,1	Oats
Centeio	1	1	0,7	20 441	17 553	0,9	Rye
Cevada	1	1	0,9	20 224	30 620	1,5	Barley
Outras							Others
Batata	1 500	45 000	30,0	25 531	383 835	15,0	Potatoes
Feijão	0	0	//	3 510	2 015	0,6	Beans
Culturas Permanentes							Permanent Crops
Citrinos							Citrus Fruits
Laranja	24	121	5,0	16 303	193 885	11,9	Orange
Tangerina	12	96	8,0	2 231	33 068	14,8	Tangerine
Frutos Frescos							Fresh Fruits
Maçã	100	1 700	17,0	12 450	212 930	17,1	Apple
Pêra	24	310	12,9	10 954	176 764	16,1	Pear
Figo	15	120	8,0	4 245	2 957	0,7	Fig
Pêssego	6	29	4,8	3 711	33 000	8,9	Peach
Cereja	61	225	3,7	5 611	9 836	1,8	Cherry
Frutos Secos							Nut Fruits
Amêndoa	0	0	//	26 842	7 012	0,3	Almond
Castanha	94	63	0,7	34 616	22 350	0,6	Chestnut
Outros							Others
Azeitona de mesa	0	0	//	7 633	10 292	1,3	Table olive
Uva de mesa	5	40	7,9	2 364	18 871	8,0	Dessert grapes
Outras Culturas Regionais							Other Crops in the Region
Banana	708	15 804	22,3	1 005	20 944	20,8	Banana
	Autonomous Region of Madeira			Portugal			
	Area	Production	Production per hectare	Area	Production	Production per hectare	
	ha	t		ha	t		

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Produção Vegetal.

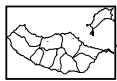
Source: Statistics Portugal, Vegetable Production Statistics.

Nota: A produção de citrinos corresponde à colheita iniciada no ano agrícola e continuada nos primeiros meses do ano seguinte.

A superfície ocupada pelas árvores de fruto engloba os pomares e povoamento regular, assim como a correspondente a pés diversos.

Note: The citrus production corresponds to the harvest started in the agricultural year and continued in the first months of the following year.

Area used for fruit trees includes kitchen gardens and regular density planting as well as varied seedlings.



III.5.8 - Produção vinícola declarada expressa em mosto por município, 2010 Po

III.5.8 - Wine production declared (in grape must form) by municipality, 2010 Po

Unidade: hl

Unit: hl

	Total	Produção de vinho por qualidade						
		Vinho licoroso com DOP	Vinho com denominação de origem protegida		Vinho com indicação geográfica protegida		Vinhos sem certificação	
			Branco	Tinto/Rosado	Branco	Tinto/Rosado	Branco	Tinto/Rosado
Portugal	6 946 118	682 729	913 368	1 540 579	366 237	1 325 097	573 576	1 544 532
Continente	6 909 191	655 062	912 989	1 539 780	366 072	1 324 650	573 068	1 537 571
R. A. Madeira	32 195	27 256	314	800	0	12	368	3 445
Calheta	198	22	0	0	0	0	26	150
Câmara de Lobos	10 285	9 096	0	0	0	0	28	1 161
Funchal	9 384	9 000	0	355	0	0	2	27
Machico	50	3	0	0	0	0	0	47
Ponta do Sol	40	6	0	0	0	0	6	27
Porto Moniz	480	31	0	0	0	0	45	405
Ribeira Brava	151	42	0	0	0	0	22	86
Santa Cruz	9 024	8 877	38	106	0	0	1	2
Santana	677	42	0	0	0	0	48	586
São Vicente	1 527	127	277	338	0	12	7	766
Porto Santo	380	11	0	0	0	0	183	187
	Total	Wine production by quality						
		PDO liqueur wine	Wine by protected designation of origin		Wine by protected geographical indication		Wines without certification	
			White	Red / Rose	White	Red / Rose	White	Red / Rose

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Instituto da Vinha e do Vinho, I.P..

Source: Institute of Vineyard and Wine.

Nota: A produção é considerada segundo o local de vinificação. Os «vinhos de casta» sem denominação de origem protegida/indicação geográfica protegida estão incluídos nos vinhos sem certificação.

Note: The production is considered according to the wine-growing location. «Varietal wines» without protected designation of origin or protected geographical indication are included in wines without certification.



III.5.9 Árvores de fruto e oliveiras vendidas pelos viveiros por município de destino, 2010 (continua)

III.5.9 Fruit and olive trees sold by nursery gardens by destination municipality, 2010 (to be continued)

Unidade: N.º de pés

Unit: No. of seedlings

	Total	Do qual						
		Ameixeiras	Amendoeiras	Castanheiros	Cerejeiras	Damasqueiros	Diospireiros	Kiwi
Portugal	2 152 912	86 378	60 922	63 029	105 133	43 212	38 438	49 018
Continente	2 151 493	86 223	60 892	62 986	105 110	43 177	38 297	48 958
R. A. Madeira	158	10	10	13	3	4	10	10
Calheta	0	0	0	0	0	0	0	0
Câmara de Lobos	0	0	0	0	0	0	0	0
Funchal	158	10	10	13	3	4	10	10
Machico	0	0	0	0	0	0	0	0
Ponta do Sol	0	0	0	0	0	0	0	0
Porto Moniz	0	0	0	0	0	0	0	0
Ribeira Brava	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz	0	0	0	0	0	0	0	0
Santana	0	0	0	0	0	0	0	0
São Vicente	0	0	0	0	0	0	0	0
Porto Santo	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	Of which						
		Plum trees	Almond trees	Chestnut trees	Cherry trees	Apricot trees	Dyospyrus trees	Kiwi trees

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Venda de Árvores de Fruto e Oliveiras.

Source: Statistics Portugal, Survey on Fruit and Olive Trees Sold by Nurseries Owners.

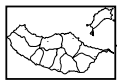
Nota: A informação deste quadro diz respeito aos viveiros sediados no Continente.

A campanha inicia-se a 1 de Novembro do ano anterior e termina a 1 de Agosto do ano de referência.

A rubrica "Total" inclui também, entre outras, as seguintes espécies: alfarrobeiras, aveleiras, figueiras, ginjeiras, marmeleiros, nespereiras, romanzeiras, tangereiras, toranjeiras.

Note: This information concerns to nursery gardens established in Continente. The agricultural season starts at November 1st of the last year and ends at August 1st of the reference year.

The item "Total" also includes, among others, the following species: carob trees, hazel trees, fig trees, morello trees, quince trees, loquat trees, pomegranate trees, pomelo trees, grapefruit trees.



III.5.9 Árvores de fruto e oliveiras vendidas pelos viveiros por município de destino, 2010 (continuação)

III.5.9 Fruit and olive trees sold by nursery gardens by destination municipality, 2010 (continued)

Unidade: N.º de pés

Unit: No. of seedlings

	Do qual							
	Laranjeiras	Limoeiros	Macieiras	Nogueiras	Pereiras	Pessegueiros	Tangerineiras	Oliveiras
Portugal	137 010	49 689	452 851	15 371	316 390	155 362	48 893	414 338
Continente	136 885	49 627	452 716	15 308	316 288	155 212	48 793	414 318
R. A. Madeira	20	12	22	13	0	4	0	0
Calheta	0	0	0	0	0	0	0	0
Câmara de Lobos	0	0	0	0	0	0	0	0
Funchal	20	12	22	13	0	4	0	0
Machico	0	0	0	0	0	0	0	0
Ponta do Sol	0	0	0	0	0	0	0	0
Porto Moniz	0	0	0	0	0	0	0	0
Ribeira Brava	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz	0	0	0	0	0	0	0	0
Santana	0	0	0	0	0	0	0	0
São Vicente	0	0	0	0	0	0	0	0
Porto Santo	0	0	0	0	0	0	0	0
	Of which							
	Orange trees	Lemon trees	Apple trees	Walnut trees	Pear trees	Peach trees	Tangerine trees	Olive trees

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Venda de Árvores de Fruto e Oliveiras.

Source: Statistics Portugal, Survey on Fruit and Olive Trees Sold by Nurseries Owners.

Nota: A informação deste quadro diz respeito aos viveiros sediados no Continente.

A campanha inicia-se a 1 de Novembro e termina a 1 de Agosto do ano seguinte.

Note: This information concerns to nursery gardens established in Continente.

The agricultural season starts at November 1st and ends at August 1st of the following year.



III.5.10 - Gado abatido e aprovado para consumo, por espécie, segundo a NUTS II, 2010

III.5.10 - Livestock slaughtering approved for consumption, by species, according to NUTS II, 2010

	Unidades	Portugal	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	Região Autónoma dos Açores	Região Autónoma da Madeira	Units	
Total do peso limpo	t	488 999	170 018	99 183	138 650	61 933	0	16 491	2 725	t	Total of net stripped weight
Bovina											Cattle
Vitelos											Calves
Cabeças	N.º	131 487	72 878	23 967	11 521	11 417	0	11 566	138	No.	Heads
Peso limpo	t	20 299	10 623	4 015	1 826	1 883	0	1 924	28	t	Net stripped weight
Adultos											Adults
Cabeças	N.º	270 810	99 843	55 413	47 388	24 516	0	38 462	5 188	No.	Heads
Peso limpo	t	72 860	26 150	15 020	13 556	7 196	0	9 721	1 217	t	Net stripped weight
Suína											Pigs
Leitões											Piglets
Cabeças	N.º	1 204 994	137 656	856 393	184 942	22 138	0	2 967	898	No.	Heads
Peso limpo	t	8 754	950	6 247	1 334	196	0	20	6	t	Net stripped weight
Adultos											Adults
Cabeças	N.º	4 760 607	1 672 055	888 527	1 540 745	576 676	0	63 603	19 001	No.	Heads
Peso limpo	t	375 969	129 415	70 129	121 255	48 891	0	4 807	1 470	t	Net stripped weight
Ovina											Sheep
Borregos											Lambs
Cabeças	N.º	886 281	280 159	281 270	49 950	274 525	0	307	70	No.	Heads
Peso limpo	t	8 586	2 080	2 575	573	3 353	0	4	1	t	Net stripped weight
Adultos											Adults
Cabeças	N.º	75 807	22 357	44 312	2 782	6 258	0	76	22	No.	Heads
Peso limpo	t	1 512	476	851	51	131	0	2	1	t	Net stripped weight
Caprina											Goats
Cabritos											Kids
Cabeças	N.º	139 627	46 726	42 701	8 002	41 363	0	733	102	No.	Heads
Peso limpo	t	778	260	234	46	231	0	7	1	t	Net stripped weight
Adultos											Adults
Cabeças	N.º	6 407	1 070	4 587	56	394	0	287	13	No.	Heads
Peso limpo	t	114	18	82	1	7	0	5	0	t	Net stripped weight
Equídea											Equidae
Cabeças	N.º	774	314	157	46	257	0	0	0	No.	Heads
Peso limpo	t	126	46	29	9	43	0	0	0	t	Net stripped weight

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Gado Abatido e Aprovado para Consumo.

Source: Statistics Portugal, Livestock slaughtering approved for consumption cattle.

Nota: Os dados referem-se a abates submetidos à inspecção sanitária.

Note: The information is referred to slaughtering under control of the public health inspection.



III.5.11 - Efectivos animais por espécie, segundo a NUTS II, 2010

III.5.11 - Livestock by species, according to NUTS II, 2010

Unidade: milhares de cabeças

Unit: thousand heads

	Portugal	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	Região Autónoma dos Açores	Região Autónoma da Madeira	
Total de Bovinos	1 503	333	191	48	653	9	264	5	Total cattle
Vitelos com menos de 1 ano	437	98	64	16	178	2	77	1	Calves under 1 year
Vacas	686	141	73	10	337	4	119	1	Cows
Leiteiras	243	83	37	6	25	2	91	2	Dairy cows
Outras	442	58	35	5	312	4	28	1	Other cows
Total de Suínos	1 917	79	760	145	851	24	42	17	Total pigs
Leitões com peso vivo inferior a 20 Kg	588	18	247	42	257	10	11	5	Piglets with live weight under 20 Kg
Porcos de engorda com peso superior a 50 Kg	642	33	232	50	301	6	16	5	Fattening pigs weighing over 50 Kg
Porcas reprodutoras	241	10	103	23	94	4	5	2	Sows
Total de Ovinos	2 226	401	565	61	1 148	42	4	4	Total sheep
Ovelhas e Borregas Cobertas	1 791	318	482	51	897	36	3	3	Female sheep for breeding
Outros Ovinos	435	83	82	10	251	6	1	1	Other sheeps
Total de Caprinos	419	108	157	9	115	15	8	7	Total goats
Cabras e Chibas Cobertas	355	90	133	8	100	13	6	5	Female goats for breeding
Outros Caprinos	64	18	24	1	15	2	2	2	Other goats

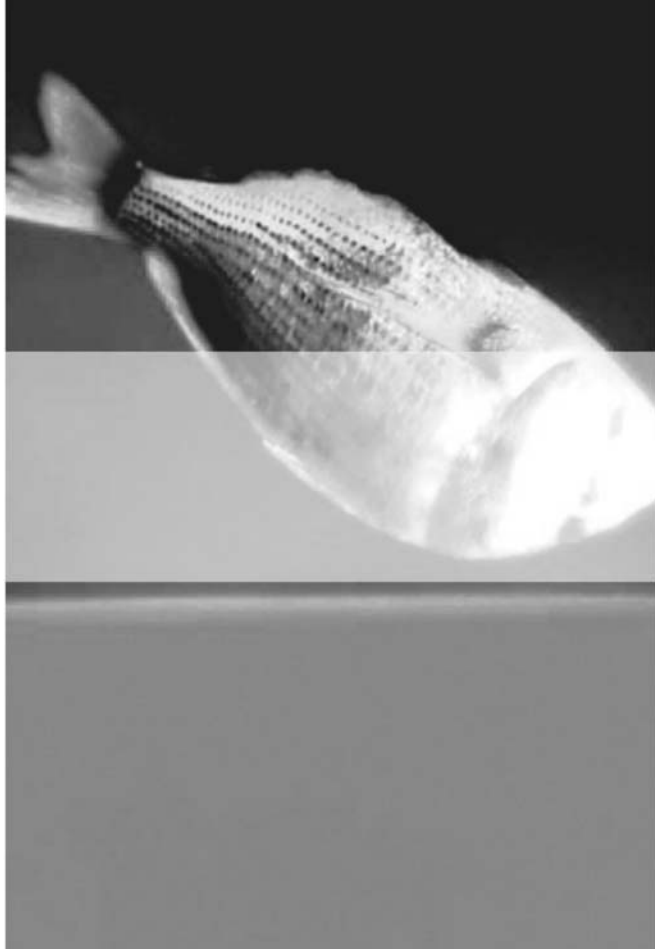
© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Efectivos Animais.

Source: Statistics Portugal, Survey on livestock.

Nota: Os totais de bovinos e de suínos não correspondem à soma das partes em virtude de não se publicarem todos os tipos de efectivos nestas espécies.

Note: Totals for cattle and pigs may not sum since not all species of these animal categories have results published.



Subcapítulo 6

Pescas

Subchapter 6

Fishery



III.6.1 - Indicadores da pesca por NUTS II e porto, 2010

III.6.1 - Fishery indicators by NUTS II and seaport, 2010

Unidade: €/Kg

Unit: €/Kg

	Preços médios anuais da pesca descarregada				
	Total	Em águas salobra e doce	Peixes marinhos	Crustáceos	Moluscos
Portugal	1,6	11,9	1,3	10,9	3,1
Continente	1,5	11,9	1,2	10,9	3,0
Norte	1,0	13,4	0,8	5,9	3,0
Viana do Castelo	2,5	14,3	2,0	3,7	2,9
Póvoa do Varzim	1,8	3,5	1,5	8,1	2,6
Matosinhos	0,9	8,9	0,8	5,6	3,1
Centro	1,5	8,9	1,3	2,1	2,7
Aveiro	1,5	7,9	1,3	0,3	2,0
Figueira da Foz	0,9	11,1	0,7	4,1	3,6
Nazaré	2,4	1,8	2,0	12,2	4,1
Peniche	2,0	9,7	1,8	13,4	4,1
Lisboa	1,8	9,4	1,6	5,1	3,2
Cascais	5,0	10,5	5,2	16,2	3,7
Sesimbra	1,8	8,8	1,6	3,3	3,9
Setúbal	1,5	6,7	1,2	0,5	2,2
Alentejo	1,0	0,5	0,9	13,3	3,7
Sines	1,0	0,5	0,9	13,3	3,7
Algarve	2,0	7,9	1,1	14,6	3,5
Lagos	3,2	0,5	3,0	14,3	3,8
Portimão	1,2	0,4	1,0	8,8	3,8
Olhão	1,1	10,5	0,8	7,2	3,1
Tavira	4,2	//	4,9	7,0	4,0
Vila Real de Santo António	10,3	//	2,5	14,6	3,9
Região Autónoma dos Açores	2,1	//	2,0	13,8	4,5
Região Autónoma da Madeira	2,4	//	2,3	3,2	4,6
	Annual mean prices of fish landed				
	Total	Diadromous and freshwater fish	Sea fish	Crustaceans	Molluscs

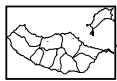
© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P. e Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território - Direcção-Geral das Pescas e Aquicultura, Estatísticas da Pesca.

Source: Statistics Portugal and Ministry of Agriculture, Sea, Environment and Regional Planning - Directorate-General of Fisheries and Aquaculture, Fishery Statistics.

Nota: O valor médio da pesca descarregada não inclui congelados, salgados e aquicultura.

Note: The mean value of fish landed doesn't include frozen and dried fish, as well as aquaculture.



III.6.2 - Pescadores matriculados e embarcações de pesca por NUTS II e porto, 2010

III.6.2 - Registered fishermen and fishing vessels by NUTS II and seaport, 2010

	Pescadores matriculados em 31 de Dezembro				Embarcações com motor			Embarcações sem motor	
	Águas interiores não marítimas	Águas marítimas							
		Pesca do arrasto	Pesca do cerco	Pesca polivalente	Total	Capacidade	Potência do motor	Total	Capacidade
Portugal	1 936	1 242	1 908	11 834	6 948	100 648	372 364	1 544	953
Continente	1 936	1 242	1 803	8 843	5 887	86 204	300 661	1 296	836
Norte	861	203	737	2 729	1 342	21 726	81 154	100	79
Viana do Castelo	861	11	31	435	761	8 251	29 533	43	31
Póvoa do Varzim	0	147	570	1 745	246	6 871	30 074	25	20
Matosinhos	0	45	136	549	335	6 604	21 546	32	29
Centro	877	581	456	1 619	1 540	39 607	88 824	463	293
Aveiro	722	466	23	285	826	32 424	52 843	74	41
Figueira da Foz	15	107	182	311	185	1 931	9 673	11	72
Nazaré	0	0	136	208	124	517	5 358	14	4
Peniche	140	8	115	815	405	4 735	20 950	364	175
Lisboa	143	82	202	1 414	1 201	9 613	47 605	473	269
Cascais	46	0	0	166	154	441	5 334	5	3
Lisboa	0	0	0	98	56	4 147	7 548	63	29
Sesimbra	97	0	64	805	539	3 361	21 901	139	63
Setúbal	0	82	138	345	452	1 664	12 821	266	174
Alentejo	0	45	15	632	180	2 310	11 830	38	16
Sines	0	45	15	632	180	2 310	11 830	38	16
Algarve	55	331	393	2 449	1 624	12 947	71 248	222	179
Lagos	0	0	81	618	303	1 786	12 122	87	38
Portimão	0	122	139	782	315	3 174	14 408	19	56
Olhão	14	119	141	774	612	4 626	25 819	53	36
Tavira	0	0	0	131	210	857	7 412	46	40
Vila Real de Santo António	41	90	32	144	184	2 504	11 487	17	9
Região Autónoma dos Açores	0	0	0	2 697	854	10 576	55 371	6	4
Região Autónoma da Madeira	0	0	105	294	207	3 869	16 332	242	113
	Fishermen registered at 31 December				Motor vessels			Motorless vessels	
	Non-sea inland waters	Seawaters							
		Trawl fishing	Seine fishing	Polyvalent fishing	Total	Capacity	Power	Total	Capacity

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P. e Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território - Direcção-Geral das Pescas e Aquicultura, Estatísticas da Pesca.

Source: Statistics Portugal and Ministry of Agriculture, Sea, Environment and Regional Planning - Directorate-General of Fisheries and Aquaculture, Fishery Statistics.

Nota: Não inclui embarcações de apoio à aquicultura.

Em Viana do Castelo estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Caminha, Esposende, Viana do Castelo e Vila Praia de Âncora.

Na Póvoa do Varzim estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Póvoa do Varzim e Vila do Conde.

Em Matosinhos estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas do Douro e Leixões.

Na Nazaré estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Nazaré e S. Martinho do Porto.

Em Cascais estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Cascais, Ericeira e Vila Franca de Xira.

Em Sesimbra estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Sesimbra, Trafaria e Barreiro.

Em Lagos estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Lagos e Sagres.

Em Portimão estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Portimão e Albufeira.

Em Olhão estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Olhão, Fuzeta, Quarteira e Faro.

Note: Supporting vessels to aquaculture are not included.

Viana do Castelo includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Caminha, Esposende, Viana do Castelo and Vila Praia de Âncora.

Póvoa do Varzim includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Póvoa do Varzim and Vila do Conde.

Matosinhos includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Douro and Leixões.

Nazaré includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Nazaré and S. Martinho do Porto.

Cascais includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Cascais, Ericeira and Vila Franca de Xira.

Sesimbra includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Sesimbra, Trafaria and Barreiro.

Lagos includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Lagos and Sagres.

Portimão includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Portimão and Albufeira.

Olhão includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Olhão, Fuzeta, Quarteira and Faro.



III.6.3 - Capturas nominais de pescado na região pelas principais espécies, segundo o porto, 2010

III.6.3 - Nominal catch landed in the region by main species, according to the seaport, 2010

	Região Autónoma da Madeira		Portugal		
	t	milhares de euros	t	milhares de euros	
TOTAL	4 683	11 063	166 304	271 972	TOTAL
Águas salobra e doce	0	0	74	896	Diadromous and freshwater fish
Peixes marinhos	4 562	10 509	145 693	196 350	Sea fish
Atum e similares	1 860	4 200	18 332	29 564	Tuna and similar
Carapau negrão	378	412	3 106	3 032	Blue jack mackerel
Cavala	172	164	22 570	5 743	Chub mackerel
Congro ou safio	3	4	1 635	3 900	Conger
Peixe espada preto	1 860	5 314	5 354	15 051	Black scabbardfish
Sardinha	6	2	58 121	37 262	Sardine
Crustáceos	0	0	1 649	16 867	Crustaceans
Moluscos	121	553	18 885	57 858	Molluscs
Lulas	1	2	828	4 426	Common squids
Animais aquáticos diversos	0	0	3	2	Other aquatic animals
Outros produtos	0	0	0	0	Other products
	Região Autónoma da Madeira		Portugal		
	t	thousand euros	t	thousand euros	

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P. e Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território - Direcção-Geral das Pescas e Aquicultura, Estatísticas da Pesca.

Source: Statistics Portugal and Ministry of Agriculture, Sea, Environment and Regional Planning - Directorate-General of Fisheries and Aquaculture, Fishery Statistics.

Nota: As capturas nominais não incluem congelados, salgados e aquicultura.

Note: Nominal catch do not include frozen and dried fish, as well as aquaculture.



III.6.4 - Produção na aquicultura na região, por tipo de água e regime de exploração, 2009

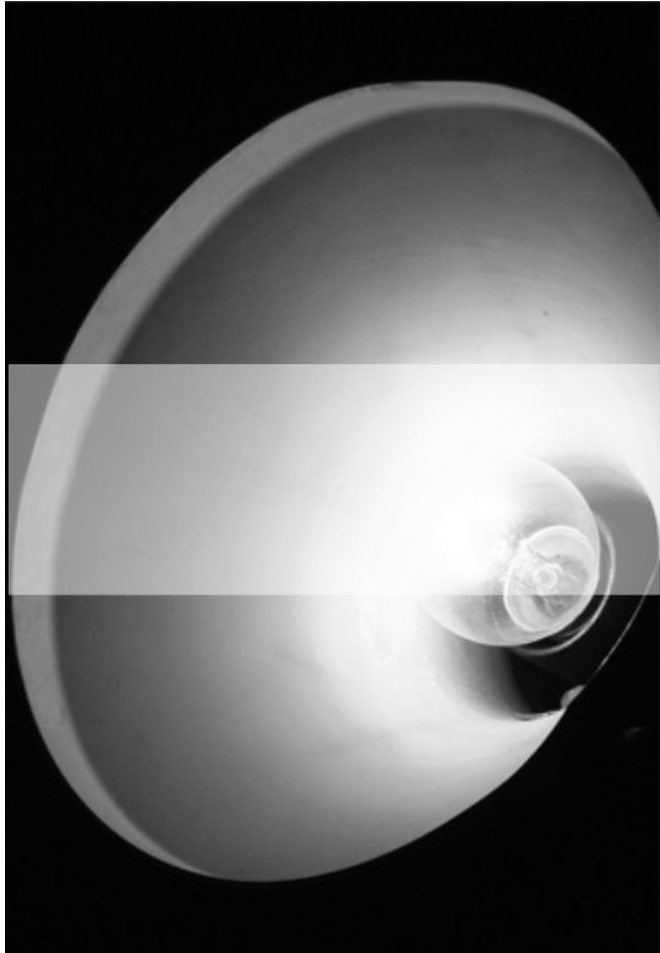
III.6.4 - Production of aquaculture by region, type of water and production system, 2009

	Madeira		Portugal		
	t	milhares de euros	t	milhares de euros	
TOTAL	448	2 064	7 979	44 127	TOTAL
Águas doces	0	0	936	2 077	Fresh water
Extensivo	0	0	0	0	Extensive
Intensivo	0	0	936	2 077	Intensive
Semi-intensivo	0	0	0	0	Semi-intensive
Águas salobras e marinhas	448	2 064	7 043	42 051	Marine and brackish waters
Extensivo	0	0	3 747	23 805	Extensive
Intensivo	448	2 064	1 636	9 820	Intensive
Semi-intensivo	0	0	1 660	8 426	Semi-intensive
	Madeira		Portugal		
	t	thousand euros	t	thousand euros	

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P. e Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território - Direcção-Geral das Pescas e Aquicultura, Estatísticas da Pesca.

Source: Statistics Portugal and Ministry of Agriculture, Sea, Environment and Regional Planning - Directorate-General of Fisheries and Aquaculture, Fishery Statistics.



Subcapítulo 7

Energia

Subchapter7

Energy



III.7.1 - Indicadores de energia por município, 2009

III.7.1 - Energy indicators by municipality, 2009

	Consumo de energia eléctrica por consumidor				Consumo doméstico de energia eléctrica por habitante	Consumo de combustível automóvel por habitante	Quota da produção de electricidade em centrais de cogeração	Consumo de gás natural por 1 000 habitantes
	Total	Doméstico	Agricultura	Indústria				
	kWh					tep	%	milhares de Nm ³
Portugal	7 668,1	2 629,3	6 240,1	166 316,3	1 334,4	0,6	12,2	420,0
Continente	7 714,9	2 636,4	6 209,3	169 251,6	1 347,6	0,6	12,3	440,4
R. A. Madeira	6 586,9	2 366,2	5 295,5	59 601,6	1 078,6	0,6	19,1	0,0
Calheta	4 409,5	2 064,1	9 929,0	15 144,5	1 116,3	0,2	x	0,0
Câmara de Lobos	5 101,8	2 538,4	1 582,8	72 179,5	830,5	0,2	x	0,0
Funchal	7 544,8	2 423,3	5 086,7	37 390,4	1 125,7	0,7	x	0,0
Machico	6 879,5	2 632,5	9 516,9	92 508,8	1 063,4	0,4	x	0,0
Ponta do Sol	4 528,6	2 102,5	7 979,1	38 416,5	1 064,6	0,7	x	0,0
Porto Moniz	6 927,9	3 730,0	5 170,5	12 560,8	2 318,4	0,3	x	0,0
Ribeira Brava	4 832,0	2 086,8	1 622,1	23 340,8	984,4	1,5	x	0,0
Santa Cruz	7 139,6	2 384,4	12 594,0	102 387,2	1 105,1	0,4	x	0,0
Santana	4 653,1	1 917,6	2 943,3	44 837,3	989,4	0,7	x	0,0
São Vicente	5 147,9	1 935,7	572,3	67 207,0	961,8	1,0	x	0,0
Porto Santo	7 665,1	1 964,5	3 605,9	74 130,2	1 694,8	0,7	x	0,0
	Consumption of electric energy per consumer				Household consumption of electric energy per inhabitant	Consumption of motor car fuel per inhabitant	Quota of production of electricity in cogeneration plants	Consumption of natural gas per 1 000 inhabitants
	Total	Household	Agriculture	Industry				
	kWh					toe	%	thousands Nm ³

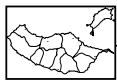
© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Economia e do Emprego - Direcção-Geral de Energia e Geologia (DGEG).

Source: Ministry of Economy and Employment - Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

Nota: O combustível automóvel inclui o gás auto, a gasolina aditivada, a gasolina sem chumbo 95, a gasolina sem chumbo 98 e o gasóleo rodoviário.

Note: Motor car fuel comprises auto gas, petrol with additives, unleaded gasoline 95, unleaded gasoline 98 and diesel oil.



III.7.2 - Consumo de energia eléctrica por município, segundo o tipo de consumo, 2009

III.7.2 - Consumption of electric energy by municipality, according to consumption type, 2009

Unidade: kWh								Unit: kWh
	Total	Doméstico	Não doméstico	Indústria	Agricultura	Iluminação das vias públicas	Iluminação interior de edifícios do Estado	Outros
Portugal	48 772 938 876	14 187 915 617	11 563 937 534	17 142 716 312	986 292 984	1 673 479 059	2 729 258 677	489 338 693
Continente	47 118 947 128	13 664 738 986	10 941 044 851	16 912 632 356	969 899 072	1 556 245 073	2 585 048 097	489 338 693
R. A. Madeira	891 513 203	266 704 867	364 627 648	106 567 594	6 052 735	83 230 490	64 329 869	0
Calheta	32 722 604	13 268 163	8 232 948	2 105 091	665 242	7 055 309	1 395 851	0
Câmara de Lobos	70 512 357	30 062 290	14 192 949	12 631 417	324 471	10 705 569	2 595 661	0
Funchal	426 166 984	110 533 401	243 139 554	19 555 189	503 584	18 251 512	34 183 744	0
Machico	69 386 227	22 308 027	16 280 127	15 911 512	1 018 308	10 707 423	3 160 830	0
Ponta do Sol	22 208 449	8 918 842	4 274 911	3 188 570	590 452	3 788 140	1 447 534	0
Porto Moniz	14 430 826	6 098 520	3 058 184	364 264	398 132	3 699 606	812 120	0
Ribeira Brava	33 161 728	12 395 644	10 849 760	2 147 355	74 616	6 151 733	1 542 620	0
Santa Cruz	145 362 797	41 655 978	40 918 010	36 347 445	1 939 481	11 155 517	13 346 366	0
Santana	23 535 436	8 149 811	5 965 061	2 466 050	373 794	5 181 274	1 399 446	0
São Vicente	19 072 790	5 874 715	4 358 623	3 696 384	96 142	4 120 524	926 402	0
Porto Santo	34 953 005	7 439 476	13 357 521	8 154 317	68 513	2 413 883	3 519 295	0
	Total	Household	Non-household	Industry	Agriculture	Lighting of the public roads	Inner lighting of State/public buildings	Others

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Economia e do Emprego - Direcção-Geral de Energia e Geologia (DGEG).

Source: Ministry of Economy and Employment - Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

Nota: Os valores apresentados para o consumo e para o número de consumidores de energia eléctrica dizem respeito ao universo das empresas de produção/distribuição do país (e não apenas aos fornecimentos da EDP) e incluem o autoconsumo e a cogeração.

Na categoria "Não doméstico", está incluído o consumo de electricidade em todos os sectores económicos, excepto o consumo efectuado por particulares, indústria, agricultura, transportes, aquecimento com contador próprio, iluminação dos edifícios do Estado e iluminação de vias públicas.

Na categoria "Outros", está incluído o consumo no sector dos transportes (identificado pela DGEG como "tracção") e o consumo de "aquecimento com contador próprio".

Note: The figures for consumption and consumers of electric energy regard all production/distribution companies (and not only to EDP supply), comprising self-consumption and cogeneration.

Non-household category includes electric energy consumption of all economic branches, except household, industry, agriculture, transports, heating with electric meter, inner lighting of State/public and lighting of the public roads.

Others category includes transports energy consumption (identified by DGEG as electric traction) and heating with electric meter.



III.7.3 - Consumidores de energia eléctrica por município, segundo o tipo de consumo, 2009

III.7.3 - Consumers of electric energy by municipality, according to consumption type, 2009

Unidade: N.º	Unit: No.					
	Total	Doméstico	Não doméstico	Indústria	Agricultura	Outros
Portugal	6 360 520	5 396 061	703 291	103 073	158 056	39
Continente	6 107 507	5 183 022	668 318	99 926	156 202	39
R. A. Madeira	135 346	112 716	19 699	1 788	1 143	0
Calheta	7 421	6 428	787	139	67	0
Câmara de Lobos	13 821	11 843	1 598	175	205	0
Funchal	56 485	45 612	10 251	523	99	0
Machico	10 086	8 474	1 333	172	107	0
Ponta do Sol	4 904	4 242	505	83	74	0
Porto Moniz	2 083	1 635	342	29	77	0
Ribeira Brava	6 863	5 940	785	92	46	0
Santa Cruz	20 360	17 470	2 381	355	154	0
Santana	5 058	4 250	626	55	127	0
São Vicente	3 705	3 035	447	55	168	0
Porto Santo	4 560	3 787	644	110	19	0
	Total	Household	Non-household	Industry	Agriculture	Others

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Economia e do Emprego - Direcção-Geral de Energia e Geologia (DGEG).

Source: Ministry of Economy and Employment - Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

Nota: Os valores apresentados para o consumo e para o número de consumidores de energia eléctrica dizem respeito ao universo das empresas de produção/distribuição do país (e não apenas aos fornecimentos da EDP) e incluem o autoconsumo e a cogeração.

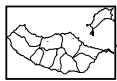
Na categoria "Não doméstico", estão incluídos os consumidores de electricidade em todos os sectores económicos, excepto os consumidores particulares e os consumidores da indústria, agricultura e transportes.

Na categoria "Outros", consideram-se os consumidores do sector dos transportes (identificado pela DGEG como "tracção").

Note: The figures for consumption and consumers of electric energy regard all production/distribution companies (and not only to EDP supply), comprising self consumption and cogeneration.

Non-household category includes electric energy consumers of all economic branches, except household, industry, agriculture and transports consumers.

Others category includes the transports energy consumers (identified by DGEG as electric traction).



III.7.4 - Vendas de combustíveis para consumo por município, 2009

III.7.4 - Sales of liquid and gaseous fuels (distribution companies) by municipality, 2009

Unidade: t											Unit: t
	Gás			Gasolina			Petróleo	Gasóleo rodoviário	Gasóleo colorido	Gasóleo para aquecimento	Fuel
	Butano	Propano	Gás auto (GPL)	Aditivada	Sem chumbo 95	Sem chumbo 98					
Portugal	283 536	424 678	27 128	0	1 308 280	152 476	1 710	4 661 989	267 629	205 466	1 055 023
Continente	248 597	407 543	27 128	0	1 249 975	138 978	1 666	4 438 544	266 621	205 207	754 883
R. A. Madeira	9 244	17 097	0	0	29 557	11 287	25	97 813	1 008	259	162 405
Calheta	0	282	0	0	524	303	0	1 481	0	82	0
Câmara de Lobos	1 033	538	0	0	2 014	868	0	5 644	0	0	112 110
Funchal	3 411	9 195	0	0	15 095	4 541	24	45 355	1 000	52	4 709
Machico	0	224	0	0	1 810	838	0	4 839	0	0	39 934
Ponta do Sol	0	201	0	0	1 602	562	0	3 770	0	0	0
Porto Moniz	0	73	0	0	206	74	0	533	0	0	0
Ribeira Brava	837	401	0	0	2 599	1 162	0	14 133	0	0	0
Santa Cruz	3 758	5 726	0	0	4 082	1 193	1	11 136	0	0	349
Santana	0	189	0	0	878	426	0	3 882	0	0	0
São Vicente	0	163	0	0	744	396	0	4 914	0	0	0
Porto Santo	204	106	0	0	4	924	0	2 126	8	125	5 302
	Fuel gas			Gasoline			Fuel oil	Diesel oil	Coloured diesel	Heating oil	Fuel
	Butane	Propane	Auto gas (LPG)	With additives	Unleaded 95	Unleaded 98					

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Economia e do Emprego - Direcção-Geral de Energia e Geologia (DGEG).

Source: Ministry of Economy and Employment - Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

Nota: A gasolina aditivada resulta do recurso a um aditivo próprio, para os veículos que não estão preparados para consumir gasolina sem chumbo.

Note: Gasoline with additives has in its composition a special additive, being used in vehicles which are not equipped for consuming unleaded petrol.



III.7.5 - Produção bruta de electricidade por NUTS III, 2009

III.7.5 - Gross production of electricity by NUTS III, 2009

Unidade: kWh						Unit: kWh	
	Total	Eólica	Geotérmica	Hídrica	Fotovoltaica	Térmica	
						Total	Em centrais de cogeração
Portugal	50 186 612 851	7 576 963 054	183 937 129	9 009 267 117	139 052 329	33 277 393 222	6 132 957 081
Continente	48 337 688 562	7 505 921 610	0	8 846 708 833	139 052 329	31 846 005 790	5 940 148 661
Norte	16 382 467 333	2 608 835 797	0	6 904 421 237	193 014	6 869 017 285	1 767 591 678
Minho-Lima	1 951 564 374	704 322 524	0	812 262 528	505	434 978 817	434 971 025
Cávado	561 157 799	0	0	443 611 484	11 330	117 534 985	117 532 680
Ave	1 549 679 115	258 841 472	0	557 729 989	0	733 107 654	733 104 617
Grande Porto	5 761 911 143	0	0	276 497 130	28 664	5 485 385 349	390 242 610
Tâmega	1 795 323 010	769 434 442	0	990 509 090	0	35 379 478	29 131 516
Entre Douro e Vouga	168 949 105	95 693 064	0	11 783 033	0	61 473 008	61 469 482
Douro	1 677 484 735	356 579 824	0	1 320 889 748	0	15 163	12 951
Alto Trás-os-Montes	2 916 398 052	423 964 471	0	2 491 138 235	152 515	1 142 831	1 126 797
Centro	18 263 374 235	3 998 945 803	0	1 425 818 863	53 268	12 838 556 301	2 129 416 105
Baixo Vouga	428 448 076	1 259 733	0	25 289 680	13 759	401 884 904	394 794 080
Baixo Mondego	2 488 691 558	53 798 327	0	391 782 226	0	2 043 111 005	975 389 104
Pinhal Litoral	528 321 176	213 106 334	0	0	0	315 214 842	309 102 842
Pinhal Interior Norte	1 169 313 932	998 837 730	0	147 423 664	0	23 052 538	23 050 162
Dão-Lafões	980 035 397	656 867 394	0	127 967 874	6 101	195 194 028	128 829 663
Pinhal Interior Sul	862 199 245	584 779 999	0	277 419 246	0	0	0
Serra da Estrela	278 114 101	94 648 612	0	183 465 489	0	0	0
Beira Interior Norte	338 772 444	276 679 145	0	62 092 364	0	935	0
Beira Interior Sul	435 147 767	243 749 098	0	1 312 045	0	190 086 624	76 847 846
Cova da Beira	323 033 938	299 398 320	0	23 601 919	33 408	291	0
Oeste	6 584 990 965	562 158 874	0	0	0	6 022 832 091	49 301 965
Médio Tejo	3 846 305 636	13 662 237	0	185 464 356	0	3 647 179 043	172 100 443
Lisboa	2 250 365 679	248 762 076	0	0	2 019 086	1 999 584 517	1 411 981 360
Grande Lisboa	1 117 813 514	248 762 076	0	0	2 019 086	867 032 352	504 029 854
Península de Setúbal	1 132 552 165	0	0	0	0	1 132 552 165	907 951 506
Alentejo	11 195 835 830	409 264 772	0	516 328 471	136 734 161	10 133 508 426	631 159 518
Alentejo Litoral	10 111 353 903	35 844 663	0	19 727 557	0	10 055 781 683	553 471 077
Alto Alentejo	190 650 207	0	0	143 675 751	0	46 974 456	46 974 456
Alentejo Central	65 529	0	0	0	31 903	33 626	0
Baixo Alentejo	542 095 428	52 713 579	0	352 925 163	136 452 081	4 605	0
Lezíria do Tejo	351 670 763	320 706 530	0	0	250 177	30 714 056	30 713 985
Algarve	245 645 485	240 113 162	0	140 262	52 800	5 339 261	0
R. A. Açores	853 189 177	31 123 310	183 937 129	22 423 093	0	615 705 645	2 261 420
R. A. Madeira	995 735 112	39 918 134	0	140 135 191	0	815 681 787	190 547 000
	Total	Wind power	Geothermal power	Hydropower	Photovoltaics	Total	In central cogeneration
						Thermal power	

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Economia e do Emprego - Direcção-Geral de Energia e Geologia (DGEG).

Source: Ministry of Economy and Employment - Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).



Subcapítulo 8

Construção e Habitação

Subchapter 8

Construction and Housing



III.8.1 - Indicadores da construção e da habitação por município, 2010 (continua)

III.8.1 - Construction and housing indicators by municipality, 2010 (to be continued)

	Licenciamento de construções novas para habitação familiar					Conclusão de construções novas para habitação familiar				
	Pavimentos por edifício	Fogos por pavimento	Divisões por fogo	Superfície média habitável das divisões	Reconstruções licenciadas por 100 construções novas licenciadas	Pavimentos por edifício	Fogos por pavimento	Divisões por fogo	Superfície média habitável das divisões	Reconstruções concluídas por 100 construções novas concluídas
	N.º			m²	N.º	N.º			m²	N.º
	2010				2008-2010	2010				2008-2010
Portugal	2,2	0,8	5,0	21,3	4,2	2,4	0,9	4,9	20,0	3,8
Continente	2,2	0,8	5,0	21,5	4,3	2,4	0,9	4,9	20,2	4,0
R. A. Madeira	2,4	0,6	4,8	16,5	0,1	2,5	1,2	4,3	16,2	0,3
Calheta	2,2	0,6	5,0	16,8	0,0	2,2	0,5	4,8	16,8	0,0
Câmara de Lobos	2,9	0,5	4,9	16,9	0,0	2,5	1,2	4,5	15,5	0,4
Funchal	2,7	1,0	4,5	16,2	0,0	3,1	2,3	4,1	16,3	0,7
Machico	2,4	0,5	4,9	16,9	0,0	2,6	0,6	5,1	17,4	0,0
Ponta do Sol	2,3	0,4	5,6	14,4	0,0	2,3	0,5	5,4	15,0	0,0
Porto Moniz	1,5	0,7	5,5	16,5	0,0	2,0	0,8	3,3	50,6	0,0
Ribeira Brava	2,3	0,6	4,8	16,9	0,0	2,4	0,5	4,8	16,8	0,0
Santa Cruz	2,5	0,5	4,9	16,6	0,0	2,6	1,1	4,3	16,0	0,3
Santana	1,9	0,5	4,6	17,7	0,0	1,9	0,6	5,5	15,6	0,0
São Vicente	1,9	0,6	4,9	17,5	2,2	2,1	0,5	4,9	16,8	1,9
Porto Santo	1,8	0,7	4,7	15,5	0,0	1,9	0,9	4,4	14,8	0,0
	Permits of new buildings for family housing					Completed new buildings for family housing				
	Floors per building	Dwellings per floor	Rooms per dwelling	Average utility area of rooms	Reconstructions permitted per 100 new buildings	Floors per building	Dwellings per floor	Rooms per dwelling	Average utility area of rooms	Reconstructions completed per 100 new buildings
	No.			m²	No.	No.			m²	No.
	2010				2008-2010	2010				2008-2010

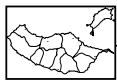
© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Projectos de Obras de Edifícios e de Demolição de Edifícios e Estatísticas das Obras Concluídas.

Source: Statistics Portugal, Projects of Building Constructions and Demolitions Survey and Statistics on Construction Works Completed.

Nota: As rubricas "Conclusão de construções novas para habitação familiar" baseiam-se nas Estimativas das Obras Concluídas.

Note: The items "Completed new buildings for family housing" are based on Completed Works Estimations.



III.8.1 - Indicadores da construção e da habitação por município, 2010 (continuação)

III.8.1 - Construction and housing indicators by municipality, 2010 (continued)

Unidade: €

Unit: €

	Valor médio dos prédios								Crédito hipotecário concedido a pessoas singulares por habitante
	Transaccionados				Hipotecados				
	Total	dos quais			Total	dos quais			
		Urbanos		Rústicos		Urbanos		Rústicos	
		Total	Em propriedade horizontal			Total	Em propriedade horizontal		
Portugal	91 490	118 345	107 360	14 749	126 587	126 004	113 672	103 404	1 056
Continente	92 909	118 755	106 760	15 003	125 855	125 244	112 969	100 267	1 017
R. A. Madeira	87 235	124 043	135 263	15 910	131 777	131 805	137 705	147 165	1 216
Calheta	21 591	65 146	105 871	11 556	89 499	103 094	97 669	41 605	1 470
Câmara de Lobos	66 892	98 451	119 695	12 603	100 439	101 278	108 222	87 770	652
Funchal	136 282	141 644	146 614	56 168	158 056	159 535	166 159	65 190	1 639
Machico	66 044	116 135	134 659	9 475	101 817	108 975	125 389	72 514	809
Ponta do Sol	54 270	124 361	122 071	10 897	80 726	90 552	94 922	27 600	514
Porto Moniz	23 680	40 248	77 500	5 959	65 609	67 158	38 500	30 000	649
Ribeira Brava	21 236	53 707	114 996	5 921	84 609	85 277	102 461	9	611
Santa Cruz	105 546	127 791	118 392	30 192	107 143	108 621	104 186	70 380	1 320
Santana	26 096	82 463	113 000	5 272	105 456	94 811	96 050	135 636	669
São Vicente	36 924	65 831	133 750	9 506	122 481	118 807	95 000	89 004	663
Porto Santo	79 572	87 883	95 475	47 249	199 661	117 353	102 340	1 194 841	1 945
	Mean value of real estates								Mortgage credit granted to singular persons per inhabitant
	Traded				Mortgaged				
	Total	of which			Total	of which			
		Urban		Rural		Urban		Rural	
		Total	Split property regime			Total	Split property regime		

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Justiça - Direcção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: O valor para Portugal da rubrica "Crédito hipotecário concedido a pessoas singulares por habitante" exclui devedores domiciliados fora do território nacional.

Note: The figure for Portugal concerning the item "Mortgage credit granted to singular persons per inhabitant" excludes debtors domiciled abroad.



III.8.2 - Edifícios licenciados pelas câmaras municipais para construção por município, segundo o tipo de obra, 2010

III.8.2 - Building permits issued by local administration by municipality, according to type of project, 2010

Unidade: N.º

Unit: No.

Unidade: N.

Unitt. No.

	Edifícios		Construções novas					Ampliações, alterações e reconstruções	
	Total	Para habitação familiar	Edifícios				Fogos para habitação familiar	Edifícios	
			Total	Para habitação familiar				Total	Para habitação familiar
				Total	dos quais				
					Apartamentos	Moradias			
Portugal	27 775	19 544	19 270	14 797	1 127	13 660	24 710	6 909	4 747
Continente	26 142	18 275	18 059	13 829	1 066	12 754	23 283	6 506	4 446
R. A. Madeira	537	461	380	331	12	319	508	154	130
Calheta	42	41	39	38	2	36	48	3	3
Câmara de Lobos	77	65	57	48	1	47	70	20	17
Funchal	127	113	74	69	4	65	184	52	44
Machico	50	40	32	27	1	26	29	18	13
Ponta do Sol	57	48	26	21	0	21	21	29	27
Porto Moniz	2	2	2	2	0	2	2	0	0
Ribeira Brava	34	32	33	31	1	30	44	1	1
Santa Cruz	85	72	58	51	2	49	60	27	21
Santana	11	10	9	8	0	8	8	2	2
São Vicente	19	16	19	16	0	16	17	0	0
Porto Santo	33	22	31	20	1	19	25	2	2

	Buildings		New constructions				Enlargements, alterations and reconstructions		
	Total	For family housing	Buildings			Dwellings for family housing	Buildings		
			Total	For family housing			Total	For family housing	
				Total	of wich				
					Apartments				Row houses

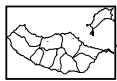
© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Projectos de Obras de Edifícios e de Demolição de Edifícios.

Source: Statistics Portugal, Projects of Building Constructions and Demolitions Survey.

Nota: A rubrica "Total" de edifícios inclui construções novas, ampliações, alterações, reconstruções e demolições.

Note: The item "Total" for buildings includes new constructions, enlargements, alterations, reconstructions and demolitions.



III.8.3 - Fogos licenciados pelas câmaras municipais em construções novas para habitação familiar por município, segundo a entidade promotora e a tipologia, 2010

III.8.3 - Dwellings licensed by local administration in new building for family housing by municipality, according to investing entity and typology, 2010

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Entidade promotora			Tipologia			
		Pessoa singular	Empresa privada	Outras entidades	T0 ou T1	T2	T3	T4 ou mais
Portugal	24 710	14 637	9 719	354	2 039	5 469	11 710	5 492
Continente	23 283	13 748	9 181	354	1 930	5 058	11 010	5 285
R. A. Madeira	508	327	181	0	25	149	286	48
Calheta	48	37	11	0	8	5	25	10
Câmara de Lobos	70	66	4	0	1	11	55	3
Funchal	184	77	107	0	11	87	72	14
Machico	29	29	0	0	0	6	20	3
Ponta do Sol	21	20	1	0	2	3	10	6
Porto Moniz	2	2	0	0	0	0	1	1
Ribeira Brava	44	28	16	0	0	10	33	1
Santa Cruz	60	30	30	0	0	15	38	7
Santana	8	8	0	0	1	2	3	2
São Vicente	17	15	2	0	1	3	13	0
Porto Santo	25	15	10	0	1	7	16	1
	Total	Investing entity			Typology			
		Singular person	Private company	Other entities	0 or 1 bedrooms	2 bedrooms	3 bedrooms	4 or more bedrooms

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Projectos de Obras de Edifícios e de Demolição de Edifícios.

Source: Statistics Portugal, Projects of Building Constructions and Demolitions Survey.

Nota: A rubrica "Outras entidades" inclui Administração Central, Regional e Local, Empresas de Serviço Público, Cooperativas de Habitação e Instituições Sem Fins Lucrativos.

Note: The item "Other entities" includes the central, regional and local administrations, public companies, housing cooperatives and non-profit institutions.



III.8.4 - Edifícios concluídos por município, segundo o tipo de obra, 2010

III.8.4 - Construction works completed by municipality, according to type of project, 2010

Unidade: N.º

Unit: No.

Unidade: N.º

	Edifícios		Construções novas					Ampliações, alterações e reconstruções	
	Total	Para habitação familiar	Edifícios				Fogos para habitação familiar	Edifícios	
			Total	Para habitação familiar				Total	Para habitação familiar
				Total	dos quais				
					Apartamentos	Moradias			
Portugal	31 887	25 249	24 515	20 082	2 214	17 860	43 309	7 372	5 167
Continente	30 253	23 908	23 282	19 048	2 117	16 924	40 806	6 971	4 860
R. A. Madeira	830	748	648	594	52	541	1 811	182	154
Calheta	75	73	68	67	1	66	80	7	6
Câmara de Lobos	104	89	81	71	3	68	206	23	18
Funchal	205	186	142	131	21	110	943	63	55
Machico	78	62	54	44	2	41	66	24	18
Ponta do Sol	60	54	40	37	0	37	39	20	17
Porto Moniz	2	2	2	2	0	2	3	0	0
Ribeira Brava	49	46	42	39	1	38	43	7	7
Santa Cruz	136	126	109	103	8	95	286	27	23
Santana	23	20	19	17	1	16	20	4	3
São Vicente	25	18	23	16	0	16	16	2	2
Porto Santo	73	72	68	67	15	52	109	5	5
	Buildings		New constructions					Enlargements, alterations and reconstructions	
	Total	For family housing	Buildings				Dwellings for family housing	Buildings	
			Total	For family housing				Total	For family housing
				Total	of wich				
					Apartments	Row houses			

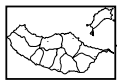
© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas das Obras Concluídas.

Source: Statistics Portugal, Statistics on Construction Works Completed.

Nota: A informação baseia-se nas Estimativas das Obras Concluídas e não inclui demolições. O total de edifícios em construções novas para habitação familiar corresponde a edifícios de apartamentos, edifícios de convivência, edifícios principalmente não residenciais e moradias.

Note: Data is based on Completed Works Estimations and do not include demolitions. The new construction buildings for family housing include apartment buildings, communal buildings, mainly non-residential buildings and housings.



III.8.5 - Fogos concluídos em construções novas para habitação familiar por município, segundo a entidade promotora e a tipologia, 2010

III.8.5 - Dwellings completed in new building for family housing by municipality, according to investing entity and typology, 2010

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Entidade promotora			Tipologia			
		Pessoa singular	Empresa privada	Outras entidades	T0 ou T1	T2	T3	T4 ou mais
Portugal	43 309	20 621	21 726	962	4 346	11 033	19 818	8 112
Continente	40 806	19 431	20 426	949	3 920	10 070	18 906	7 910
R. A. Madeira	1 811	748	1 059	4	337	722	658	94
Calheta	80	55	25	0	13	18	35	14
Câmara de Lobos	206	90	116	0	10	100	86	10
Funchal	943	302	641	0	239	398	285	21
Machico	66	61	5	0	0	21	40	5
Ponta do Sol	39	35	4	0	3	9	16	11
Porto Moniz	3	3	0	0	0	2	1	0
Ribeira Brava	43	35	8	0	1	9	31	2
Santa Cruz	286	90	192	4	65	104	97	20
Santana	20	20	0	0	1	3	9	7
São Vicente	16	16	0	0	1	2	11	2
Porto Santo	109	41	68	0	4	56	47	2

	Total	Investing entity			Typology			
		Singular person	Private company	Other entities	0 or 1 bedrooms	2 bedrooms	3 bedrooms	4 or more bedrooms

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas das Obras Concluídas.

Source: Statistics Portugal, Statistics on Construction Works Completed.

Nota: A rubrica "Outras entidades" inclui Administração Central, Regional e Local, Empresas de Serviço Público, Cooperativas de Habitação e Instituições Sem Fins Lucrativos. A informação relativa a obras concluídas baseia-se nas Estimativas das Obras Concluídas.

Note: The item "Other entities" includes the central, regional and local administrations, public companies, housing cooperatives and non-profit institutions. Data on completed works is based on Completed Works Estimations.



III.8.6 - Estimativas do parque habitacional por município, 2005-2010

III.8.6 - Estimates of housing stock by municipality, 2005-2010

Unidade: N.º

Unit: No.

	Edifícios de habitação familiar clássica						Alojamentos familiares clássicos					
	2005 Rv	2006 Rv	2007 Rv	2008 Rv	2009 Rv	2010	2005 Rv	2006 Rv	2007 Rv	2008 Rv	2009 Rv	2010
Portugal	3 342 545	3 371 708	3 399 438	3 424 568	3 446 031	3 465 754	5 473 204	5 538 909	5 602 980	5 659 148	5 708 164	5 750 755
Continente	3 170 127	3 197 297	3 223 277	3 246 741	3 266 940	3 285 623	5 261 987	5 322 728	5 381 900	5 434 722	5 480 644	5 520 681
R. A. Madeira	80 006	80 975	81 860	82 595	83 249	83 848	110 985	114 403	117 703	119 249	120 976	122 832
Calheta	6 633	6 735	6 814	6 906	6 962	7 029	6 992	7 120	7 236	7 338	7 401	7 481
Câmara de Lobos	9 334	9 420	9 506	9 599	9 658	9 731	11 954	12 334	12 615	12 764	12 922	13 130
Funchal	25 992	26 191	26 363	26 521	26 680	26 812	44 719	46 139	47 425	47 943	48 655	49 602
Machico	7 135	7 242	7 351	7 408	7 473	7 519	8 210	8 397	8 706	8 797	8 985	9 088
Ponta do Sol	3 951	3 996	4 040	4 079	4 132	4 168	4 226	4 287	4 331	4 392	4 449	4 487
Porto Moniz	1 487	1 501	1 510	1 518	1 525	1 527	1 541	1 563	1 574	1 603	1 611	1 614
Ribeira Brava	5 512	5 581	5 627	5 665	5 694	5 733	6 103	6 177	6 225	6 264	6 293	6 336
Santa Cruz	10 202	10 378	10 517	10 628	10 736	10 839	16 226	17 148	18 053	18 436	18 800	19 086
Santana	4 147	4 191	4 228	4 255	4 279	4 296	4 417	4 461	4 524	4 559	4 585	4 605
São Vicente	3 145	3 188	3 219	3 237	3 257	3 274	3 229	3 276	3 314	3 334	3 356	3 375
Porto Santo	2 468	2 552	2 685	2 779	2 853	2 920	3 368	3 501	3 700	3 819	3 919	4 028
	Buildings for conventional family housing						Conventional family dwellings					
	2005 Rv	2006 Rv	2007 Rv	2008 Rv	2009 Rv	2010	2005 Rv	2006 Rv	2007 Rv	2008 Rv	2009 Rv	2010

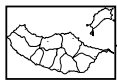
© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas das Obras Concluídas.

Source: Statistics Portugal, Statistics on Construction Works Completed.

Nota: Os dados relativos aos municípios de Lisboa e Seia, de 2005, encontram-se subavaliados por apenas incluírem informação dos proprietários das obras, o que se traduz na subavaliação dos valores das unidades territoriais de nível superior. A informação para os anos de 2009 e 2010 baseia-se nas Estimativas das Obras Concluídas.

Note: Data for 2005 regarding the municipalities of Lisboa and Seia are underestimated since only information given by construction owners was taken into account, leading to the underestimation of high level territorial units. Data for 2009 and 2010 are based on Completed Works Estimations.



III.8.7 - Habitação social por município, 31/12/2009

III.8.7 - Social housing by municipality, 31/12/2009

	Bairros sociais	Edifícios de habitação social				Fogos de habitação social					Contra- tos de arrendamento efectuados no último ano	Casos (agrega- dos familiares) registados de pedidos de habitação no último ano	Valor médio das rendas dos contratos de arrendamento
		Total	Propriedade total do município	Objecto de obras de conservação no último ano	Com certificação energética	Total	Arrendados	Disponíveis para venda	Disponíveis para arrendamento	Objecto de obras de reabilitação no último ano			
		N.º											€
Portugal	1 983	26 936	20 817	2 775	760	116 386	110 520	825	3 640	7 361	3 000	39 331	57
Continente	1 804	24 336	18 559	2 290	760	109 573	103 887	764	3 539	6 847	2 782	32 974	56
R. A. Madeira	97	1 055	818	175	0	5 207	5 100	0	90	429	119	5 150	85
Calheta	1	13	13	13	0	56	56	0	0	56	0	41	27
Câmara de Lobos	21	258	243	18	0	912	907	0	5	20	19	1 290	98
Funchal	51	474	281	99	0	3 324	3 286	0	35	296	88	2 894	80
Machico	8	141	118	6	0	251	242	0	9	8	3	281	86
Ponta do Sol	0	0	0	0	0	2	2	0	0	0	0	43	45
Porto Moniz	2	23	22	7	0	35	35	0	0	7	1	31	58
Ribeira Brava	1	12	12	0	0	16	13	0	3	0	0	77	86
Santa Cruz	1	2	2	0	0	29	28	0	1	0	1	110	123
Santana	6	82	77	30	0	496	477	0	5	40	7	286	96
São Vicente	5	38	38	1	0	42	42	0	0	1	0	43	76
Porto Santo	1	12	12	1	0	44	12	0	32	1	0	54	43

	Social housing councils	Social housing buildings				Social housing dwellings					Tenancy agreements carried out in the last year	Recorded cases (households) of housing requests in the last year	Value of the average rent for social housing
		Total	Property of the municipality	With conservation works in the last year	With energy certification	Total	Rented	Available to sale	Available to rent	With rehabilitation works in the last year			
		No.											€

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Caracterização de Habitação Social.

Source: Statistics Portugal, Social Housing Survey.

Nota: Os dados incluem informação proveniente dos municípios do país e de entidades detentoras e promotoras de edifícios e fogos destinados à habitação social.

Note: Data includes information from municipalities and from other entities owners of social housing buildings and dwellings.



III.8.8 - Contratos de compra e venda de prédios por município, segundo a natureza, 2010

III.8.8 - Purchase and sale contracts of real estate by municipality, according to nature, 2010

	Total de prédios		Prédios urbanos				Prédios rústicos		Prédios mistos	
			Total		Em propriedade horizontal					
	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros
Portugal	209 323	19 150 951	151 957	17 983 402	86 869	9 326 286	55 027	811 609	2 339	355 940
Continente	198 191	18 413 728	145 913	17 327 870	84 291	8 998 916	50 121	751 949	2 157	333 909
R. A. Madeira	4 652	405 818	2 996	371 634	1 793	242 527	1 524	24 247	132	9 937
Calheta	667	14 401	122	7 948	22	2 329	537	6 206	8	248
Câmara de Lobos	373	24 951	223	21 955	143	17 116	133	1 676	17	1 320
Funchal	1 732	236 040	1 599	226 489	1 080	158 343	102	5 729	31	3 822
Machico	232	15 322	114	13 239	67	9 022	103	976	15	1 107
Ponta do Sol	169	9 172	62	7 710	7	855	97	1 057	10	404
Porto Moniz	50	1 184	26	1 046	2	155	23	137	1	1
Ribeira Brava	323	6 859	95	5 102	20	2 300	221	1 309	7	449
Santa Cruz	744	78 526	567	72 458	394	46 647	160	4 831	17	1 238
Santana	100	2 610	24	1 979	4	452	68	359	8	272
São Vicente	96	3 545	32	2 107	4	535	48	456	16	982
Porto Santo	166	13 209	132	11 601	50	4 774	32	1 512	2	96
	Total estates		Urban estates				Rural estates		Mixed estates	
			Total		Split property regime					
	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros

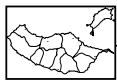
© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Justiça - Direcção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os valores são apresentados segundo o local do imóvel. O valor de Portugal inclui apenas os contratos de compra e venda celebrados em Portugal e referentes a prédios localizados em território nacional.

Note: The figures are given according to the location of the real estate. The figures for Portugal include only contracts for the purchase and sale agreements in Portugal and for real estates located in national territory.



III.8.9 - Contratos de mútuo com hipoteca voluntária por município, segundo a natureza, 2010

III.8.9 - Loan agreements with conventional mortgage by municipality, according to nature, 2010

	Total de prédios		Prédios urbanos				Prédios rústicos		Prédios mistos	
			Total		Em propriedade horizontal					
	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros
Portugal	139 328	17 637 072	132 340	16 675 330	77 636	8 825 053	4 177	431 917	2 811	529 825
Continente	132 255	16 644 919	125 799	15 755 544	75 264	8 502 468	3 831	384 125	2 625	505 250
R. A. Madeira	3 331	438 950	3 053	402 401	1 794	247 043	155	22 811	123	13 739
Calheta	123	11 008	92	9 485	11	1 074	24	999	7	525
Câmara de Lobos	278	27 922	247	25 016	170	18 398	16	1 404	15	1 502
Funchal	1 548	244 671	1 504	239 941	943	156 688	19	1 239	25	3 492
Machico	194	19 753	147	16 019	76	9 530	35	2 538	12	1 195
Ponta do Sol	79	6 377	56	5 071	22	2 088	10	276	13	1 031
Porto Moniz	24	1 575	23	1 545	2	77	1	30	0	0
Ribeira Brava	109	9 222	99	8 442	31	3 176	2	30	8	780
Santa Cruz	731	78 322	679	73 754	490	51 051	21	1 478	31	3 090
Santana	60	6 327	48	4 551	5	480	6	814	6	963
São Vicente	41	5 022	25	2 970	3	285	10	890	6	1 162
Porto Santo	144	28 751	133	15 608	41	4 196	11	13 143	0	0
	Total estates		Urban estates				Rural estates		Mixed estates	
			Total		Split property regime					
	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Justiça - Direcção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os valores são apresentados segundo o local do imóvel. O valor de Portugal inclui contratos de hipotecas celebrados em Portugal e referentes a prédios localizados no território nacional.

Note: The figures are given according to the location of the real estate. The figures for Portugal include mortgage contracts celebrated in Portugal and concerning real estates located in national territory.



III.8.10 - Crédito hipotecário concedido por contratos de mútuo com hipoteca voluntária por município, segundo a natureza, 2010

III.8.10 - Mortgage credit granted by loan agreements with conventional mortgage by municipality, according to nature, 2010

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Credores				Devedores		
	Total	Pessoa singular	Instituição de crédito	Outra pessoa colectiva	Total	Pessoa singular	Outra pessoa colectiva
Portugal	12 994 565	191 230	11 216 457	1 586 879	12 994 565	11 234 810	1 759 755
Continente	12 301 682	173 219	10 620 697	1 507 766	12 010 475	10 312 124	1 698 351
R. A. Madeira	269 140	4 647	229 107	35 385	321 558	301 083	20 475
Calheta	137	11	65	62	17 416	17 385	31
Câmara de Lobos	3 477	175	1 277	2 025	24 153	23 742	411
Funchal	257 866	3 531	224 654	29 680	177 543	161 493	16 050
Machico	545	50	495	0	16 904	16 854	50
Ponta do Sol	287	107	97	83	4 456	4 331	125
Porto Moniz	0	0	0	0	1 665	1 665	0
Ribeira Brava	4 834	279	1 019	3 537	8 074	7 670	404
Santa Cruz	1 097	215	882	0	53 161	49 957	3 204
Santana	425	250	175	0	5 629	5 429	200
São Vicente	30	30	0	0	4 026	4 026	0
Porto Santo	443	0	443	0	8 532	8 532	0
	Creditors				Debtors		
	Total	Singular person	Credit institution	Other legal person	Total	Singular person	Other legal person

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Justiça - Direcção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os valores são apresentados segundo o domicílio do credor/devedor. O valor de Portugal inclui credores ou devedores domiciliados fora do território nacional.

Note: Values are given according to the creditor/debtor's domicile. Values for Portugal includes creditors/debtors domiciled abroad.



III.8.11 - Valores médios de avaliação bancária dos alojamentos por município, segundo o tipo de construção e a tipologia, 2010

III.8.11 - Average value of bank evaluation of living quarters by municipality, according to the type of construction and typology, 2010

Unidade: € / m²

Unit: € / m²

	Média global							Média 50% (observações interquartis)						
	Total	Apartamentos			Moradias			Total	Apartamentos			Moradias		
		Total	dos quais		Total	das quais			Total	dos quais		Total	das quais	
			T2	T3		T3	T4			T2	T3		T3	T4
Portugal	1 223	1 285	1 283	1 225	1 117	1 106	1 114	1 220	1 277	1 273	1 215	1 111	1 105	1 102
Continente	1 219	1 282	1 280	1 223	1 108	1 096	1 109	1 214	1 273	1 268	1 213	1 101	1 093	1 097
R. A. Madeira	1 592	1 607	1 597	1 557	1 578	1 563	1 649	1 605	1 602	1 586	1 552	1 607	1 604	1 668
Calheta	1 621	...	...	...	1 616	1 618	...	1 612	...	...	x	1 590	1 585	x
Câmara de Lobos	1 504	1 442	1 488	1 410	1 557	1 557	...	1 521	1 438	...	1 391	1 605	1 600	x
Funchal	1 742	1 767	1 786	1 676	1 705	1 694	1 715	1 776	1 782	1 784	1 684	1 760	1 741	1 758
Machico	1 508	1 613	1 539	...	1 468	1 474	...	1 547	...	...	...	1 504	1 530	x
Ponta do Sol	1 742	...	...	...	1 773	...	x	...	...	...	x	...	...	x
Porto Moniz	...	x	x	x	...	...	...	...	x	x	x	...	...	x
Ribeira Brava	1 400	1 345	...	...	1 417	1 441	...	1 345	...	...	...	1 357	1 371	x
Santa Cruz	1 463	1 411	1 431	1 309	1 548	1 538	1 737	1 447	1 403	1 421	1 251	1 526	1 523	...
Santana	1 270	...	...	x	1 290	1 359	...	1 273	x	x	x	...	...	...
São Vicente	1 605	...	x	x	1 631	1 575	x	...	...	x	x	...	...	x
Porto Santo	1 601	1 753	...	x	1 552	1 384	...	1 770	...	...	x	1 774	1 605	x
	Global average							50% average (interquartile observations)						
	Total	Flats			Villas			Total	Flats			Villas		
		Total	of which		Total	of which			Total	of which		Total	of which	
			2	3		3	4			2	3		3	4

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Avaliação Bancária na Habitação.

Source: Statistics Portugal, Survey on Bank Evaluation on Housing.



Subcapítulo 9

Transportes

Subchapter 9

Transports



III.9.1 - Indicadores de transportes por município, 2010

III.9.1 - Transport indicators by municipality, 2010

	Veículos automóveis novos vendidos e registados por 1 000 habitantes	Índice de gravidade dos acidentes de viação com vítimas	Proporção de acidentes de viação com vítimas nas auto-estradas
	N.º		%
Portugal	22,84	x	8,3
Continente	22,99	2,64	8,3
R. A. Madeira	18,08	2,13	//
Calheta	12,34	0,00	//
Câmara de Lobos	8,76	2,41	//
Funchal	23,34	1,07	//
Machico	12,25	6,38	//
Ponta do Sol	13,64	0,00	//
Porto Moniz	12,87	100,00	//
Ribeira Brava	14,03	2,44	//
Santa Cruz	24,55	5,32	//
Santana	10,10	0,00	//
São Vicente	10,70	7,69	//
Porto Santo	12,76	0,00	//
	New vehicles sold and registered per 1000 inhabitants	Gravity index of road accidents with victims	Proportion of road accidents with victims on highways
	No.		%

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Conservatórias do Registo Automóvel; INE, I.P.; Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR); Polícia de Segurança Pública - Comando Regional da Madeira.

Source: Vehicle Registration Offices; Statistics Portugal; National Authority for Road Safety (NARS); Policy of Public Security - Regional Command of Madeira.

Nota: As vendas de veículos automóveis são afectadas aos municípios segundo o local de residência do proprietário. Os acidentes e as vítimas são afectados aos municípios segundo o local do acidente. Em 2010, as vítimas de acidentes de viação passaram a ser contabilizadas até 30 dias após o acidente de viação.

Note: Sales of vehicles are attributed to municipalities according to the owner's place of residence. Road accidents and victims are attributed to municipalities according to the place of accident. In 2010, the victims of road accidents were counted within 30 days after the date of the road accident.



III.9.2 - Veículos automóveis novos vendidos e registados por município, 2010

III.9.2 - New vehicles sold and registered by municipality, 2010

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Ligeiros		Pesados			Tractores agrícolas
		Passageiros	Mercadorias	Passageiros	Mercadorias	Tractores de espécie diversa	
Portugal	242 946	191 978	41 978	473	1 453	1 780	5 284
Continente	233 228	184 088	40 471	428	1 386	1 771	5 084
R. A. Madeira	4 476	3 972	451	23	28	1	1
Calheta	146	111	32	1	1	1	0
Câmara de Lobos	319	249	60	2	8	0	0
Funchal	2 300	2 087	187	19	7	0	0
Machico	255	226	27	0	1	0	1
Ponta do Sol	115	91	24	0	0	0	0
Porto Moniz	33	29	3	0	1	0	0
Ribeira Brava	176	146	27	1	2	0	0
Santa Cruz	929	863	60	0	6	0	0
Santana	82	63	17	0	2	0	0
São Vicente	65	52	13	0	0	0	0
Porto Santo	56	55	1	0	0	0	0
	Total	Light		Heavy			Agricultural tractors
		Passengers	Cargo	Passengers	Cargo	Miscellaneous tractors	

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Conservatórias do Registo Automóvel.

Source: Vehicle Registration Offices.

Nota: As vendas de veículos automóveis são afectadas aos municípios segundo o local de residência do proprietário.

Note: Sales of vehicles are attributed to municipalities according to the owner's place of residence.



III.9.3 - Acidentes de viação e vítimas por município, 2010

III.9.3 - Road accidents and victims by municipality, 2010

Unidade: N.º

Unit: No.

	Acidentes de viação com vítimas						Vítimas					
	Total	dos quais		Mortais	dos quais		Total	das quais		Mortos	Feridos graves	Feridos ligeiros
		em auto-estradas	em estradas nacionais		em auto-estradas	em estradas nacionais		em auto-estradas	em estradas nacionais			
Portugal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Continente	35 426	2 934	8 191	424	88	336	47 302	4 443	11 833	937	2 475	43 890
R. A. Madeira	845	//	845	14	//	14	1 131	//	1 131	18	79	1 034
Calheta	30	//	30	0	//	0	39	//	39	0	2	37
Câmara de Lobos	83	//	83	1	//	1	110	//	110	2	8	100
Funchal	469	//	469	4	//	4	604	//	604	5	29	570
Machico	47	//	47	2	//	2	63	//	63	3	3	57
Ponta do Sol	20	//	20	0	//	0	27	//	27	0	6	21
Porto Moniz	1	//	1	1	//	1	3	//	3	1	1	1
Ribeira Brava	41	//	41	1	//	1	68	//	68	1	10	57
Santa Cruz	94	//	94	4	//	4	136	//	136	5	7	124
Santana	26	//	26	0	//	0	35	//	35	0	1	34
São Vicente	13	//	13	1	//	1	19	//	19	1	2	16
Porto Santo	21	//	21	0	//	0	27	//	27	0	10	17
	Road accidents with victims						Victims					
	Total	of which		Fatal	of which		Total	of which		Deaths	Severely injured	Slightly injured
		in highways	in national roads		in highways	in national roads		in highways	in national roads			

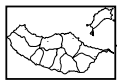
© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR); Polícia de Segurança Pública - Comando Regional da Madeira.

Source: National Authority for Road Safety (NARS); Policy of Public Security - Regional Command of Madeira.

Nota: Os acidentes e as vítimas são afectados aos municípios segundo o local do acidente. Em 2010, as vítimas de acidentes de viação passaram a ser contabilizadas até 30 dias após o acidente de viação.

Note: Road accidents and victims are attributed to municipalities according to the place of accident. In 2010, the victims of road accidents were counted within 30 days after the date of the road accident.



III.9.4 - Movimento dos portos, 2010

III.9.4 - Seaport traffic, 2010

	Embarcações de comércio entradas		Passageiros		Contentores		Mercadorias	
			Embarcados	Desembar- cados	Carregados	Descar- regados	Carregadas	Descar- regadas
	N.º	TPB	N.º				t	
Portugal	14 665	159 682 827	830 765	831 643	555 200	549 973	23 103 122	42 867 712
Continente	10 215	136 975 618	26 388	26 589	464 529	459 890	22 356 359	39 644 091
Aveiro	958	5 036 384	0	0	0	1	1 605 495	2 126 703
Faro	21	65 339	0	0	0	0	52 499	0
Figueira da Foz	463	1 837 687	0	0	908	357	784 294	715 357
Leixões	2 542	29 834 763	140	224	147 451	156 775	3 981 786	9 583 020
Lisboa	2 884	33 625 570	26 248	26 365	171 610	165 668	3 630 355	7 319 929
Portimão	111	377 798	0	0	0	0	47 981	20634
Setúbal	1 432	14 502 449	0	0	18 541	12 502	3 899 102	2 980 313
Sines	1 606	50 497 303	0	0	125 914	124 517	8 176 939	16 551 525
Viana do Castelo	198	1 198 325	0	0	105	70	177 908	346610
Outros portos/Other seaports	0	0	0	0	0	0	0	0
R. A. Açores	2 918	12 972 760	480 921	480 921	58 334	58 526	592 354	1 998 646
Angra do Heroísmo	0	0	0	0	0	0	0	0
Cais do Pico	278	1 116 505	191 384	192 028	3 419	3 504	14 197	88 613
Horta	325	1 352 381	183 351	183 225	3 755	3 705	10 305	104 991
Lajes das Flores	77	268 891	2 564	2 748	1 397	1 899	2 777	33 394
Ponta Delgada	813	7 404 113	24 622	23 130	32 511	32 173	395 242	1 139 304
Praia da Graciosa	264	324 112	6 074	6 329	794	744	3 047	31 110
Praia da Vitória	728	2 087 327	25 383	25 340	12 943	12 914	155 718	488 584
Velas	196	168 659	32 579	32 825	2 556	2 456	6 642	64 101
Vila do Porto	237	250 772	12 943	13 444	959	1 131	4 426	48 549
Outros portos/Other seaports	0	0	2 021	1 852	0	0	0	0
R. A. Madeira	1 532	9 734 449	323 456	324 133	32 337	31 557	154 409	1 224 975
Funchal	766	6 291 486	168 112	168 232	248	245	21 056	255 924
Porto Santo	375	789 613	155 344	155 901	660	657	2 341	29 190
Canical	391	2 653 350	0	0	31 429	30 655	131 012	939 861
	Incoming commercial vessels		Passengers		Containers		Goods	
			Embarked	Disembarked	Loaded	Unloaded	Loaded	Unloaded
	No.	DWT	No.				t	

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos Transportes.

Source: Statistics Portugal, Transport Statistics.



III.9.5 - Movimento dos aeroportos por NUTS II, 2010

III.9.5 - Airport traffic by NUTS II, 2010

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Movimentos nacionais			Movimentos internacionais							
		Total	Tráfego interior	Tráfego territorial	Total	Europa		Américas		África		Ásia
						UE27	Outros	América do Norte	América do Sul	PALP	Outros	
Portugal	144 440	42 173	25 170	17 003	102 267	84 138	6 997	2 187	4 009	2 530	2 310	96
Continente	115 403	18 893	10 770	8 123	96 510	79 451	6 784	1 705	3 732	2 527	2 252	59
Norte	27 446	5 673	4 224	1 449	21 773	18 866	2 089	305	302	38	168	5
Centro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lisboa	68 406	11 554	4 906	6 648	56 852	43 094	4 381	1 363	3 423	2 479	2 064	48
Alentejo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Algarve	19 551	1 666	1 640	26	17 885	17 491	314	37	7	10	20	6
R. A. Açores	16 545	14 958	12 022	2 936	1 587	794	61	480	163	1	51	37
Santa Maria	1 168	586	503	83	582	244	31	109	121	1	40	36
São Miguel	5 718	4 908	3 267	1 641	810	463	27	299	16	0	4	1
Terceira	4 851	4 658	3 898	760	193	86	3	72	25	0	7	0
Graciosa	501	501	501	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Jorge	568	568	568	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Pico	698	698	629	69	0	0	0	0	0	0	0	0
Faial	2 121	2 119	1 736	383	2	1	0	0	1	0	0	0
Flores	656	656	656	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Corvo	264	264	264	0	0	0	0	0	0	0	0	0
R. A. Madeira	12 492	8 322	2 378	5 944	4 170	3 893	152	2	114	2	7	0
Madeira	10 994	6 907	1 198	5 709	4 087	3 812	151	2	114	1	7	0
Porto Santo	1 498	1 415	1 180	235	83	81	1	0	0	1	0	0
	Total	National traffic			International traffic							
		Total	Interior flights	Territorial flights	Total	Europe		America		Africa		Asia
						EU27	Others	North America	South America	PALP	Others	

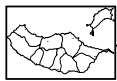
© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos Transportes.

Source: Statistics Portugal, Transport Statistics.

Nota: No número de movimentos adoptou-se o critério das aeronaves aterradas registadas nos aeroportos nacionais.

Note: Figures on airport traffic were based on landings registered at national airports.



III.9.6 - Tráfego comercial nos aeroportos por natureza do tráfego, segundo os aeroportos, 2010

III.9.6 - Airport commercial traffic by type of traffic, according to the airports, 2010

	Total	Internacional	Nacional			
			Total	Territorial	Interior	
Portugal						
Aeronaves (aterradas) (N.º)	144 440	102 267	42 173	17 003	25 170	Aircraft (landed) (No.)
Passageiros (N.º)	28 817 341	22 721 259	6 096 082	3 691 974	2 404 108	Passengers (No.)
Embarcados	14 300 265	11 297 569	3 002 696	1 832 302	1 170 394	Embarked
Desembarcados	14 233 648	11 257 106	2 976 542	1 820 314	1 156 228	Disembarked
Em trânsito directo	283 428	166 584	116 844	39 358	77 486	In direct transit
Carga (t)	138 152	108 892	29 260	23 175	6 085	Cargo (t)
Embarcada	74 345	58 978	15 368	12 400	2 967	Loaded
Desembarcada	63 807	49 914	13 892	10 775	3 117	Unloaded
Correio (t)	18 049	7 929	10 120	8 070	2 050	Mail (t)
Embarcado	9 217	4 175	5 042	4 204	838	Loaded
Desembarcado	8 833	3 755	5 078	3 866	1 213	Unloaded
Madeira						
Aeronaves (aterradas) (N.º)	10 994	4 087	6 907	5 709	1 198	Aircraft (landed) (No.)
Passageiros (N.º)	2 234 046	1 073 689	1 160 357	1 111 627	48 730	Passengers (No.)
Embarcados	1 115 410	534 987	580 423	557 620	22 803	Embarked
Desembarcados	1 103 147	528 712	574 435	549 093	25 342	Disembarked
Em trânsito directo	15 489	9 990	5 499	4 914	585	In direct transit
Carga (t)	5 789	146	5 643	5 523	120	Cargo (t)
Embarcada	968	22	946	838	108	Loaded
Desembarcada	4 821	124	4 697	4 685	12	Unloaded
Correio (t)	2 367	3	2 364	2 268	97	Mail (t)
Embarcado	618	2	616	541	75	Loaded
Desembarcado	1 749	1	1 748	1 727	22	Unloaded
Porto Santo						
Aeronaves (aterradas) (N.º)	1 498	83	1 415	235	1 180	Aircraft (landed) (No.)
Passageiros (N.º)	103 528	14 911	88 617	40 588	48 029	Passengers (No.)
Embarcados	48 708	4 875	43 833	18 547	25 286	Embarked
Desembarcados	49 162	6 644	42 518	19 798	22 720	Disembarked
Em trânsito directo	5 658	3 392	2 266	2 243	23	In direct transit
Carga (t)	143	0	143	33	110	Cargo (t)
Embarcada	8	0	8	4	4	Loaded
Desembarcada	135	0	135	29	106	Unloaded
Correio (t)	109	0	109	17	91	Mail (t)
Embarcado	19	0	19	3	16	Loaded
Desembarcado	89	0	89	14	75	Unloaded
	Total	International	Domestic			
			Total	Territorial	Interior	

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos Transportes.

Source: Statistics Portugal, Transport Statistics.



Subcapítulo 10

Comunicações

Subchapter 10

Communications



III.10.1 - Indicadores de comunicações por município, 2010

III.10.1 - Communication indicators by municipality, 2010

	Acessos telefónicos por 100 habitantes	Postos telefónicos residenciais por 100 habitantes	Postos telefónicos públicos por 1 000 habitantes	Estações de correio por 100 000 habitantes	Postos de correio por 100 000 habitantes	Proporção de alojamentos cablados com distribuição de televisão por cabo
	N.º					%
Portugal	25,02	14,77	2,95	8,31	18,92	35,47
Continente	24,93	14,67	3,00	8,09	19,40	34,30
R. A. Madeira	24,89	14,15	2,34	11,31	9,69	68,14
Calheta	31,20	24,70	2,20	16,91	33,82	x
Câmara de Lobos	13,00	9,87	0,52	5,49	8,24	x
Funchal	29,80	11,93	3,22	10,15	2,03	x
Machico	18,71	13,63	1,15	14,41	9,60	x
Ponta do Sol	26,82	21,32	1,54	11,87	23,73	x
Porto Moniz	40,56	29,41	4,68	39,00	78,00	x
Ribeira Brava	22,84	17,54	1,83	7,97	15,94	x
Santa Cruz	19,21	11,85	2,17	10,57	5,29	x
Santana	29,26	23,22	2,96	12,32	61,58	x
São Vicente	31,64	24,32	2,30	32,93	0,00	x
Porto Santo	49,94	29,91	5,70	22,79	0,00	x
	Telephone accesses per 100 inhabitants	Residential telephone stations per 100 inhabitants	Public telephone stations per 1 000 inhabitants	Post offices per 100 000 inhabitants	Post agencies per 100 000 inhabitants	Proportion of cabled households with television distribution service
	No.					%

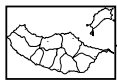
© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Portugal Telecom; Correios, Telégrafos e Telecomunicações (CTT); Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM).

Source: Portugal Telecom (telecommunication operator); CTT (postal operator); National Authority of Communications (ANACOM).

Nota: Os dados respeitantes a acessos e postos telefónicos são referentes apenas ao Grupo Portugal Telecom.

Note: Data for accesses and telephone stations concern the Portugal Telecom Group only.



III.10.2 - Acessos telefónicos por município, 2010

III.10.2 - Telephone accesses by municipality, 2010

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Analógicos				Digitais
		Total	Públicos	Principais		
				Residenciais	Profissionais	
Portugal	2 661 747	2 025 680	31 366	1 570 685	423 629	636 067
Continente	2 529 048	1 920 401	30 388	1 487 917	402 096	608 647
R. A. Madeira	61 613	46 936	579	35 021	11 336	14 677
Calheta	3 690	3 336	26	2 922	388	354
Câmara de Lobos	4 736	4 220	19	3 593	608	516
Funchal	29 367	18 752	317	11 759	6 676	10 615
Machico	3 896	3 424	24	2 838	562	472
Ponta do Sol	2 260	2 064	13	1 797	254	196
Porto Moniz	1 040	920	12	754	154	120
Ribeira Brava	2 866	2 588	23	2 201	364	278
Santa Cruz	7 269	5 959	82	4 483	1 394	1 310
Santana	2 376	2 190	24	1 885	281	186
São Vicente	1 922	1 736	14	1 477	245	186
Porto Santo	2 191	1 747	25	1 312	410	444
	Total	Analogue				Digital
		Total	Public	Main lines		
				Residential	Professional	

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Portugal Telecom; Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM).

Source: Portugal Telecom (telecommunication operator); National Authority of Communications (ANACOM).

Nota: Os dados são referentes apenas ao Grupo Portugal Telecom.

Note: Data concern the Portugal Telecom Group only.



III.10.3 - Estações e postos de correio por município, 2010

III.10.3 - Post offices and post agencies by municipality, 2010

Unidade: N.º

Unit: No.

	Estações de correio			Postos de correio
	Total	Estações fixas	Estações móveis	
Portugal	884	873	11	2013
Continente	821	812	9	1968
R. A. Madeira	28	28	0	24
Calheta	2	2	0	4
Câmara de Lobos	2	2	0	3
Funchal	10	10	0	2
Machico	3	3	0	2
Ponta do Sol	1	1	0	2
Porto Moniz	1	1	0	2
Ribeira Brava	1	1	0	2
Santa Cruz	4	4	0	2
Santana	1	1	0	5
São Vicente	2	2	0	0
Porto Santo	1	1	0	0
	Post offices			Post agencies
	Total	Permanent post offices	Mobile post offices	

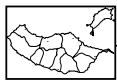
© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Correios, Telégrafos e Telecomunicações (CTT).

Source: CTT (postal operator).

Nota: Os dados são referentes apenas aos Serviços Postais Nacionais.

Note: Data concern only the National Postal Services.



III.10.4 - Redes de distribuição por cabo e por satélite por NUTS III, 2010

III.10.4 - Cable and satellite networks by NUTS III, 2010

Unidade: milhares				Unit: thousands	
	Televisão por cabo			Outras tecnologias	Televisão por satélite (DTH)
	Alojamentos cablados	Assinantes cabo	Assinantes fibra óptica	Assinantes	Assinantes
Portugal	4 055,6	1 438,3	143,4	522,5	670,4
Continente	3 888,4	1 333,9	139,9	492,2	601,2
Norte	1 081,8	376,8	48,8	130,9	229,9
Minho-Lima	25,2	6,9	0,0	12,8	22,9
Cávado	129,7	31,8	4,2	16,9	26,8
Ave	87,3	26,1	0,0	22,6	37,8
Grande Porto	618,6	253,2	44,5	39,5	34,4
Tâmega	41,4	8,7	0,0	15,0	48,9
Entre Douro e Vouga	122,9	40,8	ª	6,2	14,7
Douro	21,8	4,8	0,0	8,7	23,9
Alto Trás-os-Montes	35,0	4,6	0,0	9,2	20,6
Centro	596,4	173,5	12,1	108,2	203,9
Baixo Vouga	133,7	47,7	0,1	17,9	26,2
Baixo Mondego	116,8	30,1	5,7	17,8	26,9
Pinhal Litoral	70,2	15,5	1,9	15,4	20,7
Pinhal Interior Norte	9,3	2,1	0,0	4,9	15,1
Dão-Lafões	63,5	16,5	0,8	8,1	29,9
Pinhal Interior Sul	0,0	0,0	0,0	1,0	5,3
Serra da Estrela	7,7	2,4	0,0	1,0	4,9
Beira Interior Norte	10,8	4,4	0,0	3,8	8,6
Beira Interior Sul	18,9	6,3	3,6	2,1	4,8
Cova da Beira	23,2	8,3	ª	4,5	6,5
Oeste	103,9	31,5	ª	19,9	33,7
Médio Tejo	38,4	8,7	0,0	11,6	21,4
Lisboa	1 829,4	687,2	76,1	155,8	73,3
Grande Lisboa	1 151,0	485,0	67,8	123,9	50,4
Península de Setúbal	678,4	202,2	8,3	31,9	22,9
Alentejo	158,9	43,7	0,0	61,2	64,6
Alentejo Litoral	16,4	6,7	0,0	8,4	8,7
Alto Alentejo	18,9	5,6	0,0	9,6	12,3
Alentejo Central	41,8	13,4	0,0	14,6	13,2
Baixo Alentejo	18,3	5,6	0,0	12,2	9,2
Lezíria do Tejo	63,4	12,3	0,0	16,3	21,3
Algarve	222,0	52,7	2,9	36,3	29,6
R. A. Açores	76,4	42,7	1,1	17,8	42,1
R. A. Madeira	90,7	61,8	2,5	12,5	27,1
	Cable television			Other technologies	Satellite television (DTH)
	Cabled households	Cable subscribers	Optical fibre subscribers	Subscribers	Subscribers

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM).

Source: National Authority of Communications (ANACOM).

Nota: Os dados referem-se a 31 de Dezembro e ao serviço de televisão por subscrição. A oferta do serviço por mais do que um operador na mesma região implica a possibilidade de múltipla cablagem de um mesmo alojamento. Isto significa que na soma dos alojamentos cablados por todos os operadores, onde estão agregados os valores reportados por cada um deles, pode existir dupla contagem.

DTH - Direct to home.

Note: Data refer to December 31 and to television service by subscription. The provision of this service by more than one operator in the same area implies that one household can be cabled by more than one operator (multiple cabling). So, in the sum of households cabled by all operators (value based on figures reported by every and each operator), households may have been counted more than once.

DTH - Direct to home.



Subcapítulo 11

Turismo

Subchapter 11

Tourism



III.11.1 - Indicadores de hotelaria por município, 2010 (continua)

III.11.1 - Hotel activity indicators by municipality, 2010 (to be continued)

	Estada média de hóspedes estrangeiros	Capacidade de alojamento por 1000 habitantes	Hóspedes por habitante	Proporção de hóspedes estrangeiros	Proporção de dormidas entre Julho-Setembro	Dormidas em estab. hoteleiros por 100 habitantes	Proveitos de aposento por capacidade de alojamento
	N.º de noites	N.º		%		N.º	milhares de euros
Portugal	3,5	26,3	1,3	50,5	39,0	351,5	4,4
Continente	3,2	23,9	1,2	49,1	39,9	309,2	4,4
R. A. Madeira	5,9	116,6	3,9	71,3	32,3	2 017,0	4,7
Calheta	6,3	75,8	2,7	79,7	32,4	1 463,2	4,3
Câmara de Lobos	5,7	18,8	0,5	84,2	30,6	237,5	2,8
Funchal	6,1	189,0	6,5	72,0	30,4	3 411,3	5,2
Machico	4,2	38,2	1,4	73,3	35,9	564,9	2,6
Ponta do Sol	6,8	36,0	1,5	83,9	33,4	909,2	5,7
Porto Moniz	2,7	101,4	5,0	59,1	36,5	1 101,3	2,2
Ribeira Brava	3,4	31,4	0,9	71,6	25,3	292,3	1,7
Santa Cruz	6,3	103,8	3,7	83,7	31,9	2 093,5	4,9
Santana	2,5	33,0	1,0	85,4	23,1	243,3	1,3
São Vicente	5,5	105,7	3,4	57,6	35,1	1 384,9	3,1
Porto Santo	4,6	472,1	12,3	24,1	61,5	4 951,2	3,5
	Average stay of foreign guests	Lodging capacity per 1000 inhabitants	Guests per inhabitant	Proportion of foreign guests	Proportion of nights between July-September	Nights in hotel establishments per 100 inhabitants	Lodging income per lodging capacity
	No. of nights	No.		%		No.	thousand euros

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.

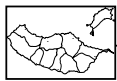
Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados no Turismo de Portugal, I.P. (Continente) e Direcções Regionais de Turismo nas Regiões Autónomas.

O desfasamento temporal existente entre os dados da capacidade de alojamento e os da permanência nos estabelecimentos hoteleiros permite a existência de casos em que a unidade territorial não apresenta valores de capacidade (estabelecimentos e capacidade de alojamento) e apresenta valores de permanência (dormidas, hóspedes e proveitos).

Note: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal (for Mainland) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the Autonomous Regions (Açores and Madeira).

Due to the difference in time for the availability of data, there are cases where figures for establishments and lodging capacity are unavailable but available for number of nights, guests and lodging income.



III.11.1 - Indicadores de hotelaria por município, 2010 (continuação)

III.11.1 - Hotel activity indicators by municipality, 2010 (continued)

	Estada média no estabelecimento				Taxa de ocupação-cama (líquida)			
	Total	Hotéis	Pensões	Outros estabelecimentos	Total	Hotéis	Pensões	Outros estabelecimentos
	N.º de noites				%			
Portugal	2,8	2,4	2,2	4,2	38,7	41,4	26,7	38,8
Continente	2,6	2,2	2,1	4,0	37,7	40,7	26,2	37,3
R. A. Madeira	5,1	4,8	4,3	5,8	48,2	49,3	32,9	49,9
Calheta	5,5	...	...	5,4	55,5	...	...	48,0
Câmara de Lobos	5,1	//	//	5,1	34,6	//	//	34,6
Funchal	5,3	4,8	4,7	6,1	49,6	48,9	38,4	52,5
Machico	3,9	...	2,7	...	40,8	...	20,1	...
Ponta do Sol	6,1	...	//	...	79,3	...	//	...
Porto Moniz	2,2	...	...	//	30,1	...	...	//
Ribeira Brava	3,3	...	...	...	25,5	...	...	...
Santa Cruz	5,7	5,7	6,4	5,7	55,0	60,7	49,9	47,5
Santana	2,4	...	...	//	17,6	...	...	//
São Vicente	4,1	...	...	3,3	36,5	...	...	33,7
Porto Santo	4,0	4,1	2,8	3,9	35,3	36,0	9,5	56,2
	Average stay on the establishment				Net Bed-occupation rate			
	Total	Hotels	Boarding houses	Other establishments	Total	Hotels	Boarding houses	Other establishments
	No. of nights				%			

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.

Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados no Turismo de Portugal, I.P. (Continente) e Direcções Regionais de Turismo nas Regiões Autónomas.

Os Outros estabelecimentos hoteleiros englobam os hotéis-apartamentos, os apartamentos turísticos, os aldeamentos turísticos, os motéis, as pousadas e as estalagens.

O desfaseamento temporal existente entre os dados da capacidade de alojamento e os da permanência nos estabelecimentos hoteleiros permite a existência de casos em que a unidade territorial não apresenta valores de capacidade (estabelecimentos e capacidade de alojamento) e apresenta valores de permanência (dormidas, hóspedes e proveitos).

Note: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal (for Mainland) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the Autonomous Regions (Açores and Madeira).

Other establishments include the apartment-hotels, tourist apartments, tourist villages, motels, inns and lodging-houses.

Due to the difference in time for the availability of data, there are cases where figures for establishments and lodging capacity are unavailable but available for number of nights, guests and lodging income.



III.11.2 - Estabelecimentos e capacidade de alojamento em 31.7.2010 e proveitos de aposento nos estabelecimentos hoteleiros por município, 2010

III.11.2 - Establishments and lodging capacity on 31.7.2010 and lodging income in hotel establishments by municipality, 2010

	Estabelecimentos				Capacidade de alojamento				Proveitos de aposento			
	Total	Hotéis	Pensões	Outros	Total	Hotéis	Pensões	Outros	Total	Hotéis	Pensões	Outros
	N.º								milhares de euros			
Portugal	2 011	771	737	503	279 506	149 347	34 533	95 626	1 225 511	839 705	77 026	308 780
Continente	1 741	673	665	403	241 941	127 156	31 384	83 401	1 053 115	728 312	68 327	256 475
R. A. Madeira	188	59	48	81	28 866	15 524	2 298	11 044	137 049	81 714	6 812	48 523
Calheta	12	2	3	7	896	365	96	435	3 823	...	...	1 483
Câmara de Lobos	4	0	0	4	684	0	0	684	1 929	0	0	1 929
Funchal	100	34	22	44	18 626	9 842	1 255	7 529	97 578	56 612	4 453	36 513
Machico	10	2	6	2	795	479	170	146	2 030	...	304	...
Ponta do Sol	3	2	0	1	303	195	0	108	1 721	...	0	...
Porto Moniz	6	2	4	0	260	160	100	0	566	...	...	0
Ribeira Brava	5	2	1	2	394	220	92	82	670	...	...	...
Santa Cruz	24	6	5	13	3 927	2 166	237	1 524	19 159	12 970	870	5 319
Santana	4	2	2	0	268	168	100	0	360	...	...	0
São Vicente	7	1	2	4	642	224	104	314	1 972	...	...	810
Porto Santo	13	6	3	4	2 071	1 705	144	222	7 239	6 283	137	819
	Establishments				Lodging capacity				Lodging income			
	Total	Hotels	Boarding houses	Others	Total	Hotels	Boarding houses	Others	Total	Hotels	Boarding houses	Others
	No.								thousand euros			

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.

Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados no Turismo de Portugal, I.P. (Continente) e Direcções Regionais de Turismo nas Regiões Autónomas.

A rubrica Outros engloba os hotéis-apartamentos, os apartamentos turísticos, os aldeamentos turísticos, os motéis, as pousadas e as estalagens.

O desfazamento temporal existente entre os dados da capacidade de alojamento e os da permanência nos estabelecimentos hoteleiros permite a existência de casos em que a unidade territorial não apresenta valores de capacidade (estabelecimentos e capacidade de alojamento) e apresenta valores de permanência (dormidas, hóspedes e proveitos).

Note: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal (for Mainland) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the Autonomous Regions (Açores and Madeira).

The item Others include the apartment-hotels, tourist apartments, tourist villages, motels, inns and lodging-houses.

Due to the difference in time for the availability of data, there are cases where figures for establishments and lodging capacity are unavailable but available for number of nights, guests and lodging income.



III.11.3 - Dormidas e hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros por município, 2010

III.11.3 - Nights spent and guests in hotel establishments by municipality, 2010

Unidade: N.º	Dormidas				Hóspedes				Unit: No.
	Total	Hotéis	Pensões	Outros	Total	Hotéis	Pensões	Outros	
Portugal	37 391 291	21 846 374	3 153 703	12 391 214	13 537 040	9 178 195	1 406 321	2 952 524	
Continente	31 362 735	18 272 564	2 805 998	10 284 173	12 212 779	8 317 973	1 316 219	2 578 587	
R. A. Madeira	4 993 525	2 733 423	275 117	1 984 985	976 359	567 350	63 821	345 188	
Calheta	173 069	...	...	74 435	31 708	...	...	13 789	
Câmara de Lobos	86 494	0	0	86 494	16 971	0	0	16 971	
Funchal	3 361 613	1 755 135	173 491	1 432 987	639 811	367 480	36 630	235 701	
Machico	117 631	...	12 491	...	30 061	...	4 602	...	
Ponta do Sol	76 627	...	0	...	12 656	...	0	...	
Porto Moniz	28 237	...	...	0	12 721	...	...	0	
Ribeira Brava	36 672	...	...	...	11 155	...	...	...	
Santa Cruz	792 100	484 466	43 132	264 502	138 240	85 358	6 724	46 158	
Santana	19 752	...	...	0	8 241	...	...	0	
São Vicente	84 120	...	...	37 442	20 699	...	...	11 433	
Porto Santo	217 210	181 833	5 389	29 988	54 096	44 538	1 954	7 604	
	Nights				Guests				
	Total	Hotels	Boarding houses	Other	Total	Hotels	Boarding houses	Other	

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.

Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados no Turismo de Portugal, I.P. (Continente) e Direcções Regionais de Turismo nas Regiões Autónomas.

A rubrica Outros engloba os hotéis-apartamentos, os apartamentos turísticos, os aldeamentos turísticos, os motéis, as pousadas e as estalagens.

O desfasamento temporal existente entre os dados da capacidade de alojamento e os da permanência nos estabelecimentos hoteleiros permite a existência de casos em que a unidade territorial não apresenta valores de capacidade (estabelecimentos e capacidade de alojamento) e apresenta valores de permanência (dormidas, hóspedes e proveitos).

Note: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal (for Mainland) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the Autonomous Regions (Azores and Madeira).

The item Others include the apartment-hotels, tourist apartments, tourist villages, motels, inns and lodging-houses.

Due to the difference in time for the availability of data, there are cases where figures for establishments and lodging capacity are unavailable but available for number of nights, guests and lodging income.



III.11.4 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros por município, segundo o país de residência habitual, 2010

III.11.4 - Nights spent in hotel establishments by municipality, according to country of usual residence, 2010

Unidade: N.º												Unit: No.
	Total	UE27	UE25	UE15								E.U.A.
				Total	dos quais							
					Portugal	Alemanha	Espanha	França	Itália	Países Baixos	Reino Unido	
Portugal	37 391 291	33 778 067	33 691 946	33 089 429	13 783 084	3 279 012	3 277 782	1 619 416	869 313	1 843 369	5 494 953	576 819
Continente	31 362 735	28 147 438	28 068 497	27 652 831	12 406 731	2 103 587	3 097 300	1 284 166	797 365	1 596 490	4 308 516	528 297
R. A. Madeira	4 993 525	4 684 528	4 678 423	4 499 281	867 689	1 088 714	148 041	317 650	58 300	206 612	1 156 133	19 006
Calheta	173 069	165 313	165 226	162 696	14 922	92 213	1 517	14 900	613	18 879	9 230	676
Câmara de Lobos	86 494	84 582	84 572	84 043	5 143	11 270	724	2 572	268	3 243	56 475	148
Funchal	3 361 613	3 115 544	3 111 109	3 017 081	558 707	495 819	119 202	214 395	22 565	119 072	933 978	15 901
Machico	117 631	114 089	113 387	97 659	24 149	22 618	6 155	10 614	2 032	2 313	21 640	304
Ponta do Sol	76 627	73 411	73 379	72 676	4 178	32 519	1 120	5 406	236	6 752	14 932	270
Porto Moniz	28 237	26 777	26 754	26 131	8 082	4 651	542	4 547	293	5 728	877	123
Ribeira Brava	36 672	35 827	35 827	34 693	9 244	13 536	932	3 504	242	1 427	3 243	69
Santa Cruz	792 100	754 508	753 886	694 938	65 732	380 327	14 235	41 225	3 942	40 804	88 952	1 213
Santana	19 752	19 130	19 109	18 692	2 104	6 162	287	3 553	185	3 378	862	36
São Vicente	84 120	82 080	82 010	78 140	18 353	19 259	1 794	15 257	271	4 161	14 253	112
Porto Santo	217 210	213 267	213 164	212 532	157 075	10 340	1 533	1 677	27 653	855	11 691	154
	Total	EU27	EU25	EU15								USA
				Total	of which							
					Portugal	Germany	Spain	France	Italy	The Netherlands	United Kingdom	

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.

Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados no Turismo de Portugal, I.P. (Continente) e Direcções Regionais de Turismo nas Regiões Autónomas.

O desfasamento temporal existente entre os dados da capacidade de alojamento e os da permanência nos estabelecimentos hoteleiros permite a existência de casos em que a unidade territorial não apresenta valores de capacidade (estabelecimentos e capacidade de alojamento) e apresenta valores de permanência (dormidas, hóspedes e proveitos).

Note: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal (for Mainland) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the Autonomous Regions (Açores and Madeira).

Due to the difference in time for the availability of data, there are cases where figures for establishments and lodging capacity are unavailable but available for number of nights, guests and lodging income.



III.11.5 - Hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros por município, segundo o país de residência habitual, 2010

III.11.5 - Guests in hotel establishments by municipality, according to country of usual residence, 2010

Unidade: N.º												Unit: No.
	Total	UE27	UE25	UE15								E.U.A.
				Total	dos quais							
					Portugal	Alemanha	Espanha	França	Itália	Países Baixos	Reino Unido	
Portugal	13 537 040	12 112 682	12 082 202	11 910 059	6 705 460	728 784	1 375 842	574 828	365 368	351 635	1 111 197	266 248
Continente	12 212 779	10 874 094	10 845 341	10 705 371	6 211 495	539 937	1 335 680	497 004	349 217	307 093	921 853	251 224
R. A. Madeira	976 359	918 027	916 622	886 568	280 146	166 793	30 612	71 368	11 419	35 414	179 931	4 673
Calheta	31 708	30 136	30 127	29 613	6 439	12 890	288	3 385	131	2 690	1 742	138
Câmara de Lobos	16 971	16 363	16 361	16 255	2 678	2 121	162	1 037	71	482	8 012	40
Funchal	639 811	595 605	594 568	578 306	179 068	76 179	24 342	42 551	4 709	18 981	142 968	3 622
Machico	30 061	29 010	28 844	26 300	8 026	4 377	1 351	4 478	472	1 165	4 467	83
Ponta do Sol	12 656	11 981	11 971	11 841	2 037	4 465	216	1 225	65	958	1 551	78
Porto Moniz	12 721	11 990	11 985	11 731	5 203	1 318	270	2 182	140	1 672	335	88
Ribeira Brava	11 155	10 835	10 835	10 592	3 167	2 350	293	2 240	65	642	992	36
Santa Cruz	138 240	131 309	131 182	122 148	22 476	56 061	2 727	8 410	828	6 352	14 956	490
Santana	8 241	7 966	7 957	7 817	1 200	1 746	131	1 813	89	1 504	430	24
São Vicente	20 699	19 869	19 855	19 265	8 776	3 041	378	3 393	92	718	1 754	15
Porto Santo	54 096	52 963	52 937	52 700	41 076	2 245	454	654	4 757	250	2 724	59
	Total	EU27	EU25	EU15								USA
				Total	of which							
					Portugal	Germany	Spain	France	Italy	The Netherlands	United Kingdom	

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.

Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados no Turismo de Portugal, I.P. (Continente) e Direcções Regionais de Turismo nas Regiões Autónomas.

O desfasamento temporal existente entre os dados da capacidade de alojamento e os da permanência nos estabelecimentos hoteleiros permite a existência de casos em que a unidade territorial não apresenta valores de capacidade (estabelecimentos e capacidade de alojamento) e apresenta valores de permanência (dormidas, hóspedes e proveitos).

Note: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal (for Mainland) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the Autonomous Regions (Açores and Madeira).

Due to the difference in time for the availability of data, there are cases where figures for establishments and lodging capacity are unavailable but available for number of nights, guests and lodging income.



III.11.6 - Estabelecimentos, quartos e capacidade de alojamento no turismo em espaço rural por NUTS II, em 31.12.2009

III.11.6 - Establishments, rooms and lodging capacity in rural tourism by NUTS II, on 31.12.2009

Unidade: N.º								Unit: No.	
	Estabelecimentos							Total de quartos	Capacidade de alojamento total
	Total	Turismo rural	Turismo de habitação	Agroturismo	Casas de campo	Turismo de aldeia	Hotel rural		
Portugal	1 186	402	242	144	325	9	64	6 714	13 232
Continente	1 025	398	221	139	218	8	41	6 011	11 822
Norte	493	205	122	54	95	3	14	2 724	5 274
Centro	264	91	58	33	67	3	12	1 524	3 014
Lisboa	26	11	12	1	0	0	2	163	320
Alentejo	204	71	24	46	50	2	11	1 339	2 697
Algarve	38	20	5	5	6	0	2	261	517
R. A. Açores	112	0	13	3	73	1	22	428	841
R. A. Madeira	49	4	8	2	34	0	1	275	569
	Establishments							Total of rooms	Total lodging capacity
	Total	Rural tourism	Lodging tourism	Agrotourism	Country houses	Village tourism	Rural hotel		

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Turismo de Portugal, I.P.

Source: Tourism of Portugal.

Nota: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados no Turismo de Portugal, I.P. (Continente) e Direcções Regionais de Turismo nas Regiões Autónomas.

Note: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal (for Mainland) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the Autonomous Regions (Açores and Madeira).



Subcapítulo 12

Sector Monetário e Financeiro

Subchapter 12

Monetary and Financial Sector



III.12.1 - Indicadores do sector monetário e financeiro por município, 2009 e 2010

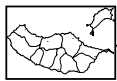
III.12.1 - Monetary and financial sector indicators by municipality, 2009 and 2010

	Estabelecimentos de bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo por 10 000 habitantes	Taxa de depósitos de emigrantes	Taxa de crédito à habitação	Crédito à habitação por habitante	Prémios brutos emitidos pelas empresas de seguros, por habitante	Rede nacional Multibanco			
						Caixas automáticas por 10 000 habitantes	Operações por habitante	Levantamentos nacionais por habitante	Compras através de terminais de pagamento automático por habitante
N.º	%	€		N.º		€			
2009					2010				
Portugal	6,2	3,6	35,9	9 947	819	13,4	83	2 466	2 812
Continente	6,2	2,7	36,5	10 039	846	13,4	83	2 475	2 815
R. A. Madeira	7,4	15,7	18,8	8 832	260	14,0	86	2 512	2 824
Calheta	8,4	13,0	52,5	4 183	0	11,8	39	1 300	837
Câmara de Lobos	3,0	12,4	64,7	2 820	0	5,8	34	1 026	499
Funchal	10,5	16,3	14,2	15 060	656	19,3	130	3 715	5 212
Machico	5,2	10,4	55,9	4 906	0	12,5	72	2 281	1 398
Ponta do Sol	7,2	12,6	59,3	2 552	0	10,7	41	1 350	545
Porto Moniz	11,4	11,0	48,3	2 360	0	23,4	53	1 662	720
Ribeira Brava	6,4	13,8	66,2	7 505	0	10,4	61	1 950	1 582
Santa Cruz	3,7	6,5	59,4	3 958	0	11,4	73	2 086	1 980
Santana	3,6	9,5	62,0	3 542	0	8,6	35	1 148	1 004
São Vicente	14,7	12,9	59,6	17 653	0	11,5	44	1 437	722
Porto Santo	9,1	2,3	59,8	9 641	0	25,1	158	4 312	3 588
	Banks and saving banks per 10 000 inhabitants	Rate on emigrant deposits	Rate on housing credit	Housing credit per inhabitant	Gross premiums issued by insurance enterprises per inhabitant	National Multibanco network			
						ATM per 10 000 inhabitants	Operations per inhabitant	National withdrawals per inhabitant	Purchases through automatic payment terminals per inhabitant
	No.	%	€		No.		€		
2009					2010				

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Monetárias e Financeiras.

Source: Statistics Portugal, Monetary and Financial Statistics.



III.12.2 - Estabelecimentos de outra intermediação monetária e de empresas de seguros por município, 2009

III.12.2 - Establishments of other monetary intermediation and insurance enterprises by municipality, 2009

	Outra intermediação monetária (bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo)						Empresas de seguros		
	Bancos e caixas económicas			Caixas de crédito agrícola mútuo					
	Estabele- cimentos	Pessoal ao serviço	Custos com o pessoal	Estabele- cimentos	Pessoal ao serviço	Custos com o pessoal	Estabele- cimentos	Pessoal ao serviço	Custos com o pessoal
	N.º		milhares de euros	N.º		milhares de euros	N.º		milhares de euros
Portugal	5 877	56 698	3 035 789	732	4 342	164 515	853	10 935	498 603
Continente	5 533	54 637	2 943 161	714	4 227	159 913	802	10 709	491 165
R. A. Madeira	182	1 072	51 097	0	0	0	16	77	2 776
Calheta	10	40	1 189	0	0	0	0	0	0
Câmara de Lobos	11	46	1 633	0	0	0	0	0	0
Funchal	103	724	39 390	0	0	0	16	77	2 776
Machico	11	53	1 886	0	0	0	0	0	0
Ponta do Sol	6	21	739	0	0	0	0	0	0
Porto Moniz	3	9	234	0	0	0	0	0	0
Ribeira Brava	8	44	1 364	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz	14	62	2 067	0	0	0	0	0	0
Santana	3	12	509	0	0	0	0	0	0
São Vicente	9	44	1 454	0	0	0	0	0	0
Porto Santo	4	17	631	0	0	0	0	0	0

	Other monetary intermediation (banks, saving banks and agricultural credit cooperatives)						Insurance enterprises		
	Banks and saving banks			Agricultural credit cooperatives					
	Establish- ments	Persons employed	Personnel costs	Establish- ments	Persons employed	Personnel costs	Establish- ments	Persons employed	Personnel costs
	No.		thousand euros	No.		thousand euros	No.		thousand euros

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Monetárias e Financeiras.

Source: Statistics Portugal, Monetary and Financial Statistics.

Nota: A informação apresentada exclui o Banco de Portugal.

Note: Data do not include the Central Bank of Portugal.



III.12.3 - Movimento dos estabelecimentos de outra intermediação monetária e de empresas de seguros por município, 2009

III.12.3 - Operations led by establishments of other monetary intermediation and insurance enterprises by municipality, 2009

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Outra intermediação monetária (bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo)									Empresas de seguros
	Juros e custos equipa- rados	Juros e proveitos equipa- rados	Comissões (recebidas)	Depósitos de clientes		Juros de depósitos	Total	Crédito concedido		Prémios brutos emitidos
				Depósitos				A clientes		
				Total	De emigrantes			Total	Para habitação	
Portugal	13 792 036	19 849 764	3 166 030	176 219 057	6 417 129	3 393 241	364 963 637	294 913 692	105 765 421	8 705 384
Continente	13 230 938	18 933 320	3 061 484	161 897 038	4 404 423	3 108 124	340 116 444	278 913 600	101 793 878	8 578 431
R. A. Madeira	439 790	696 829	76 339	11 541 271	1 806 381	228 172	20 321 253	11 602 301	2 184 028	64 406
Calheta	4 661	3 728	812	180 660	23 510	4 033	94 661	94 661	49 715	0
Câmara de Lobos	4 805	5 883	1 224	196 880	24 354	4 241	157 846	157 846	102 064	0
Funchal	406 212	655 115	67 757	10 149 039	1 650 822	199 129	19 143 297	10 424 366	1 478 752	64 406
Machico	4 872	6 687	1 367	198 266	20 641	4 031	183 956	183 956	102 906	0
Ponta do Sol	1 897	1 607	300	75 330	9 509	1 705	36 062	36 062	21 383	0
Porto Moniz	832	787	208	26 330	2 893	686	12 852	12 852	6 207	0
Ribeira Brava	5 050	4 991	1 368	231 109	31 908	4 754	142 694	142 694	94 495	0
Santa Cruz	4 747	8 611	1 698	181 439	11 796	3 653	251 107	251 107	149 185	0
Santana	1 886	2 172	266	92 522	8 803	1 764	47 074	47 074	29 176	0
São Vicente	3 704	3 761	881	162 799	21 067	3 298	180 896	180 896	107 826	0
Porto Santo	1 125	3 488	457	46 895	1 080	878	70 809	70 787	42 319	0
	Other monetary intermediation (banks, saving banks and agriculture credit cooperatives)									Insurance enterprises
	Interests and similar costs	Interests and similar profits	Commis- sions (received)	Customer deposits		Deposit interests	Credit conceded			Gross premiums issued ¹
				Deposits			To customers			
				Total	Of emigrants		Total	For housing		

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Monetárias e Financeiras.

Source: Statistics Portugal, Monetary and Financial Statistics.

Nota: A informação apresentada exclui o Banco de Portugal.

Nas variáveis referentes aos Depósitos de clientes e ao Crédito concedido, estão contabilizados os saldos registados no fim do ano, uma vez que se trata de valores extraídos do balanço dos bancos. Nas restantes variáveis, estão contabilizados os fluxos ocorridos durante o ano, uma vez que se trata de valores extraídos da demonstração de resultados dos bancos.

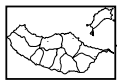
O valor da diferença entre o Total de crédito concedido e o Crédito concedido a clientes corresponde a outros créditos sobre instituições de crédito.

Note: Data do not include the Central Bank of Portugal.

Variables for Deposits of clients and Credit conceded took into account the end-of-year balances since the values were extracted from the banks balance sheet.

The other variables took into account the flows during the year since these values are extracted from the demonstration of the banks results.

The difference between Total of credit conceded and Credit conceded to customers corresponds to other credits on credit institutions.



III.12.4 - Actividade da rede nacional Multibanco por município, 2010

III.12.4 - National Multibanco network activity by municipality, 2010

	Rede caixa automático Multibanco									Compras através de terminais de pagamento automático		
	Terminais de Caixa automático Multi-banco	Operações										
		Total	das quais:						Pagamentos			
			Consultas	Levantamentos								
				Nacionais		Internacionais						
N.º	milhares			milhares de euros	milhares	milhares de euros	milhares	milhares de euros	milhares	milhares de euros		
Portugal	14 318	883 356	280 123	418 618	26 236 254	11 552	1 469 732	126 667	6 511 471	720 655	29 913 408	
Continente	13 583	843 285	266 189	399 592	25 106 497	10 937	1 391 603	121 685	6 292 464	687 188	28 553 005	
R. A. Madeira	347	21 251	7 082	10 311	621 573	408	52 985	2 596	118 759	16 567	698 843	
Calheta	14	463	138	214	15 405	14	2 086	81	3 089	214	9 916	
Câmara de Lobos	21	1 222	461	575	37 305	11	1 336	140	5 306	439	18 148	
Funchal	190	12 779	4 304	6 193	364 706	270	35 122	1 462	74 200	11 965	511 625	
Machico	26	1 507	481	757	47 601	16	2 032	206	7 466	708	29 178	
Ponta do Sol	9	348	112	165	11 356	6	771	54	2 113	87	4 581	
Porto Moniz	6	136	35	65	4 305	6	799	25	772	40	1 864	
Ribeira Brava	13	766	261	373	24 500	14	1 755	97	3 478	495	19 875	
Santa Cruz	43	2 784	906	1 364	79 385	52	6 556	358	15 593	1 997	75 340	
Santana	7	288	86	144	9 363	6	807	42	1 502	182	8 193	
São Vicente	7	267	72	135	8 749	6	793	43	1 490	95	4 397	
Porto Santo	11	691	226	326	18 899	7	928	90	3 749	345	15 725	
	Automatic Teller Machines (ATM) network									Purchases through automatic payment terminals		
	ATM	Operations										
		Total	of which:						Payments			
			Consulta-tions	Withdrawals								
				National		International						
No.	thousand			thousand euros	thousand	thousand euros	thousand	thousand euros	thousand	thousand euros		

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Sociedade Interbancária de Serviços (SIBS)

Source: Interbank Services Society (SIBS).

Nota: O número de terminais de caixa automático multibanco corresponde ao total de caixas com operações registadas durante o ano de referência.

Note: Figure for ATM correspond to the total number of ATM with operations registered in the reference year.



Subcapítulo 13

Serviços Prestados às Empresas

Subchapter 13

Services Provided to Enterprises



III.13.1 - Indicadores de algumas actividades de serviços prestados às empresas por NUTS II, 2009

III.13.1 - Indicators of some services provided to enterprises by NUTS II, 2009

	Volume de negócios por pessoa empregada	Custos com o pessoal por pessoa empregada	Proporção de emprego feminino
	milhares de euros		%
Portugal	56,1	17,7	45,1
Continente	53,9	17,8	45,0
Norte	46,1	15,8	45,2
Centro	35,2	13,5	47,5
Lisboa	60,4	19,3	44,1
Alentejo	30,1	13,3	48,8
Algarve	21,4	9,2	54,9
R.A. Açores	59,3	17,9	39,9
R.A. Madeira	218,8	15,2	52,8
	Turnover by person employed	Staffing costs by person employed	Proportion of female employment
	thousand euros		%

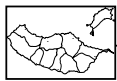
© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas e Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Survey of Services Provided to Enterprises and Integrated Business Account System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a versão preliminar do Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Note: Data presented according to the preliminary version of the Integrated Business Account System.



III.13.2 - Volume de negócios de algumas actividades de serviços prestados às empresas por NUTS II, 2009

III.13.2 - Turnover of some services provided to enterprises by NUTS II, 2009

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total	Actividades informáticas e conexas	Actividades de contabilidade, auditoria e consultoria	Actividades de estudos de mercado e sondagens de opinião	Actividades de arquitectura, engenharia e técnicas afins	Serviços de publicidade	Actividades de emprego	Actividades de ensaios e análises técnicas	Actividades jurídicas
Portugal	14 403 433	3 534 899	4 233 724	110 551	2 399 671	2 164 053	1 179 058	274 404	507 073
Continente	13 560 734	3 483 550	3 573 461	110 352	2 295 471	2 153 242	1 174 924	268 949	500 785
Norte	2 026 277	475 706	600 713	13 752	543 118	149 539	103 193	78 640	61 616
Centro	764 444	136 922	265 604	1 831	191 473	61 224	29 269	59 070	19 051
Lisboa	10 434 390	2 844 925	2 569 172	93 431	1 480 531	1 916 438	1 005 576	114 850	409 467
Alentejo	173 284	14 367	77 863	750	37 017	5 996	21 415	12 795	3 081
Algarve	162 339	11 630	60 109	588	43 332	20 045	15 471	3 594	7 570
R.A. Açores	87 911	7 690	24 022	...	46 745	4 781	...	1 724	2 157
R.A. Madeira	754 788	43 659	636 241	...	57 455	6 030	...	3 731	4 131
	Total	Computing and related activities	Accounting, auditing and consultancy activities	Market research and public opinion polling activities	Architecture, engineering activities and related technical consultancy	Advertising services	Personnel activities	Technical testing and analysis activities	Legal activities

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas e Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Survey of Services Provided to Enterprises and Integrated Business Account System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a versão preliminar do Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Note: Data presented according to the preliminary version of the Integrated Business Account System.



III.13.3 - Número de pessoas ao serviço em algumas actividades de serviços prestados às empresas por NUTS II, segundo a actividade e o sexo, 2009 (continua)

III.13.3 - Number of persons employed in some services provided to enterprises by NUTS II, according to activity and sex, 2009 (to be continued)

Unidade: N°.

Unit: No.

	Total			Actividades informáticas e conexas			Actividades de contabilidade, auditoria e consultoria			Actividades de estudos de mercado e sondagens de opinião			Actividades de arquitectura, engenharia e técnicas afins		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Portugal	256 747	140 913	115 834	38 943	27 592	11 351	69 235	27 442	41 793	2 077	769	1 308	30 861	21 333	9 528
Continente	251 816	138 393	113 423	38 397	27 194	11 203	66 491	26 402	40 089	2 067	764	1 303	29 935	20 698	9 237
Norte	43 921	24 050	19 871	7 510	5 188	2 322	16 381	5 919	10 462	654	260	394	8 497	6 050	2 447
Centro	21 711	11 407	10 304	3 584	2 581	1 003	9 196	3 047	6 149	51	29	22	4 040	2 851	1 189
Lisboa	172 855	96 571	76 284	26 457	18 811	7 646	35 838	15 943	19 895	1 320	460	860	15 672	10 717	4 955
Alentejo	5 754	2 946	2 808	466	334	132	2 806	853	1 953	29	6	23	770	542	228
Algarve	7 575	3 419	4 156	380	280	100	2 270	640	1 630	13	9	4	956	538	418
R.A. Açores	1 482	891	591	161	128	33	650	304	346	...	...	...	440	307	133
R.A. Madeira	3 449	1 629	1 820	385	270	115	2 094	736	1 358	...	...	...	486	328	158
	Total			Computing and related activities			Accounting, auditing and consultancy activities			Market research and public opinion polling activities			Architecture, engineering activities and related technical consultancy		
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F

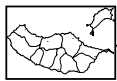
© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas e Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Survey of Services Provided to Enterprises and Integrated Business Account System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a versão preliminar do Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Note: Data presented according to the preliminary version of the Integrated Business Account System.



III.13.3 - Número de pessoas ao serviço em algumas actividades de serviços prestados às empresas por NUTS II, segundo a actividade e o sexo, 2009 (continuação)

III.13.3 - Number of persons employed in some services provided to enterprises by NUTS II, according to activity and sex, 2009 (continued)

Unidade: N.º.

Unit: No.

	Serviços de publicidade			Actividades de emprego			Actividades de ensaios e análises técnicas			Actividades jurídicas		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Portugal	13 279	6 862	6 417	93 971	53 012	40 959	4 291	2 786	1 505	4 090	1 117	2 973
Continente	13 037	6 718	6 319	93 757	52 828	40 929	4 204	2 728	1 476	3 928	1 061	2 867
Norte	2 484	1 315	1 169	6 182	4 138	2 044	1 209	845	364	1 004	335	669
Centro	1 114	679	435	2 296	1 411	885	992	677	315	438	132	306
Lisboa	8 695	4 352	4 343	80 912	44 754	36 158	1 710	1 010	700	2 251	524	1 727
Alentejo	196	98	98	1 195	929	266	204	151	53	88	33	55
Algarve	548	274	274	3 172	1 596	1 576	89	45	44	147	37	110
R.A. Açores	112	67	45	...	...	...	33	24	9	30	12	18
R.A. Madeira	130	77	53	...	...	...	54	34	20	132	44	88
	Advertising services			Personnel activities			Technical testing and analysis activities			Legal activities		
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas e Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Survey of Services Provided to Enterprises and Integrated Business Account System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a versão preliminar do Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Note: Data presented according to the preliminary version of the Integrated Business Account System.



III.13.4 - Prestação de serviços das actividades informáticas e conexas por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2009

III.13.4 - Provision of services of computing and related activities by NUTS II, according to type of service provided, 2009

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total	Edição de jogos de computador	Outra edição de programas informáticos (software)	Serviços de programação informática	Serviços de consultoria informática	Serviços de gestão e exploração de equipamento informático	Outros serviços relacionados com tecnologias de informação e informática	Serviços de processamento de dados, domiciliação de informação e serviços relacionados	Conteúdos de portais Web	Serviços de reparação de computadores e equipamento periférico	Outros serviços
Portugal	2 750 892	8 406	198 291	663 231	848 272	284 501	323 361	154 526	17 643	112 226	140 435
Continente	2 706 065	8 395	198 149	645 500	841 519	275 636	321 428	148 239	17 315	110 678	139 206
Norte	309 348	5 587	41 216	100 629	112 968	8 375	12 352	3 221	4 179	5 611	15 210
Centro	102 120	1 507	7 237	41 490	23 723	4 956	3 534	11 953	3 908	1 438	2 374
Lisboa	2 275 666	498	148 892	500 923	696 804	261 682	304 495	131 175	8 188	103 344	119 665
Alentejo	10 369	784	416	662	6 123	445	629	278	118	140	774
Algarve	8 562	19	388	1 796	1 901	178	418	1 612	922	145	1 183
R.A. Açores	4 927	0	22	458	1 900	306	252	62	165	1 460	302
R.A. Madeira	39 900	11	120	17 273	4 853	8 559	1 681	6 225	163	88	927
	Total	Publishing of computer games	Other software publishing	Computer programming services	Computer consultancy services	Computer facilities management services	Other information technology services	Data processing, hosting and related services	Web portal content	Repair services of computers and peripheral equipment	Other services

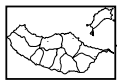
© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: Statistics Portugal, Survey of Services Provided to Enterprises.

Nota: Dados divulgados de acordo com a versão preliminar do Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Note: Data presented according to the preliminary version of the Integrated Business Account System.



III.13.5 - Prestação de serviços das actividades de contabilidade, auditoria e consultoria por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2009

III.13.5 - Provision of services of accounting, auditing and consultancy by NUTS II, according to type of service provided, 2009

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total	Serviços de auditoria financeira	Serviços de contabilidade	Serviços de consultoria fiscal	Serviços de insolvência e administração judicial	Serviços de consultoria em relações públicas e comunicação	Serviços de consultoria em gestão de empresas	Outros serviços de gestão de projectos, excepto construção	Outros serviços de consultoria para os negócios	Marcas comerciais e franquias (franchises)	Outros serviços
Portugal	3 884 319	351 801	1 001 872	90 911	291	76 489	1 536 366	124 149	41 064	352 262	309 114
Continente	3 417 647	342 589	798 358	86 683	203	72 546	1 462 157	120 770	21 930	260 233	252 178
Norte	572 170	63 387	217 673	8 533	53	12 211	160 594	9 722	2 767	46 857	50 373
Centro	253 473	20 157	128 233	1 877	12	2 200	54 548	5 619	87	26 995	13 745
Lisboa	2 458 020	256 636	361 929	72 530	134	57 649	1 238 990	103 181	19 076	165 689	182 206
Alentejo	75 729	701	59 695	667	4	172	5 272	1 929	0	2 601	4 688
Algarve	58 255	1 708	30 828	3 076	0	314	2 753	319	0	18 091	1 166
R.A. Açores	21 729	2 551	14 114	449	88	35	854	271	83	569	2 715
R.A. Madeira	444 942	6 661	189 400	3 779	0	3 908	73 355	3 108	19 051	91 460	54 220
	Total	Financial auditing services	Accounting services	Tax consultancy services	Insolvency and receivership services	Public relations and communication consultancy services	Business and management consultancy services	Other project management services (excluding construction)	Other business consultancy services	Trademarks and franchises	Other services

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: Statistics Portugal, Survey of Services Provided to Enterprises.

Nota: Dados divulgados de acordo com a versão preliminar do Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Note: Data presented according to the preliminary version of the Integrated Business Account System.



III.13.6 - Prestação de serviços das actividades de estudos de mercado e sondagens de opinião por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2009

III.13.6 - Provision of services of market research and public opinion polling by NUTS II, according to type of service provided, 2009

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total	Serviços de estudos de mercado						Serviços de sondagens de opinião	Outros serviços
		Total	Inquéritos qualitativos	Inquéritos ad-hoc quantitativos	Inquéritos quantitativos contínuos e regulares	Serviços de estudos de mercado, excepto inquéritos	Outros serviços de estudos de mercado		
Portugal	108 365	93 279	7 887	15 122	34 493	27 570	8 207	7 283	7 803
Continente	108 199	93 117	7 885	15 122	34 493	27 570	8 047	7 283	7 799
Norte	13 529	9 422	676	342	322	6 412	1 670	1 947	2 160
Centro	1 703	291	94	20	0	162	15	547	865
Lisboa	91 927	82 817	7 085	14 741	34 147	20 878	5 966	4 494	4 616
Alentejo	594	587	30	19	24	118	396	6	1
Algarve	446	0	0	0	0	0	0	289	157
R.A. Açores	...	...	...	...	...	...	...	...	...
R.A. Madeira	...	...	...	...	...	...	...	...	...
	Total	Market research services						Public opinion polling services	Other services
		Total	Quality surveys (regular and non-regular)	Quantitative ad-hoc surveys	Quantitative continuous and regular surveys	Market research services, except surveys	Other market research services		

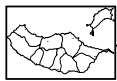
© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: Statistics Portugal, Survey of Services Provided to Enterprises.

Nota: Dados divulgados de acordo com a versão preliminar do Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Note: Data presented according to the preliminary version of the Integrated Business Account System.



III.13.7 - Prestação de serviços das actividades de arquitectura, engenharia e técnicas afins por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2009

III.13.7 - Provision of services of architecture, engineering and related technical consultancy by NUTS II, according to the type of service provided, 2009

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total	Serviços de preparação de planos e de desenhos de arquitectura	Serviços de arquitectura para edifícios	Serviços de urbanismo	Serviços de arquitectura paisagística (inclui consultoria)	Outros serviços de arquitectura	Serviços de engenharia	Serviços de gestão de projectos de construção	Serviços de consultoria e prospecção geológica, geofísica e similares	Outros serviços
Portugal	2 048 964	41 479	229 188	22 974	12 095	7 301	1 205 481	258 888	137 182	134 376
Continente	1 985 265	39 565	223 283	22 799	12 039	7 201	1 170 883	241 276	136 551	131 668
Norte	502 982	13 844	75 215	1 648	283	1 922	274 682	74 681	29 376	31 331
Centro	155 017	7 074	35 452	2 287	1 199	1 107	61 953	14 571	9 404	21 970
Lisboa	1 255 167	14 767	103 791	18 588	9 809	3 916	822 905	144 384	74 408	62 599
Alentejo	32 780	1 183	1 750	43	689	27	1 921	795	21 765	4 607
Algarve	39 319	2 697	7 075	233	59	229	9 422	6 845	1 598	11 161
R.A. Açores	44 694	1 385	4 284	167	50	98	18 936	16 553	627	2 594
R.A. Madeira	19 005	529	1 621	8	6	2	15 662	1 059	4	114
	Total	Plans and drawing for architectural purposes	Architectural services for buildings	Urban services	Landscape architectural services	Other architectural services	Engineering services	Project management services for construction projects	Geological, geophysical and related prospecting and consulting services	Other services

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: Statistics Portugal, Survey of Services Provided to Enterprises.

Nota: Dados divulgados de acordo com a versão preliminar do Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Note: Data presented according to the preliminary version of the Integrated Business Account System.



III.13.8 - Prestação de serviços de publicidade por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2009

III.13.8 - Provision of advertising services by NUTS II, according to type of service provided, 2009

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total	Serviços fornecidos por agências de publicidade				Venda de espaço ou tempo publicitário por conta terceiros, por tipo de suporte publicitário						Outros serviços
		Total	Serviços completos de publicidade	Serviços de design publicitário e desenvolvimento de conceitos	Outros serviços de publicidade	Total	Imprensa escrita	Televisão	Rádio	Outdoors	Outros	
Portugal	2 050 406	504 537	351 111	77 211	76 215	1 492 907	216 122	748 379	92 400	229 866	206 140	52 962
Continente	2 042 379	498 264	348 152	75 569	74 543	1 491 418	216 116	748 328	92 399	228 835	205 740	52 697
Norte	120 397	70 060	38 908	8 751	22 401	41 730	7 376	2 095	2 376	11 959	17 924	8607
Centro	43 917	25 486	13 172	7 148	5 166	6 942	2 149	0	0	4 611	182	11489
Lisboa	1 856 147	387 558	288 726	56 566	42 266	1 436 360	206 393	746 229	90 023	208 181	185 534	32229
Alentejo	3 598	3 216	1 520	1 011	685	32	7	4	0	8	13	350
Algarve	18 320	11 944	5 826	2 093	4 025	6 354	191	0	0	4 076	2 087	22
R.A. Açores	3 535	2 587	985	427	1 175	709	6	51	1	259	392	239
R.A. Madeira	4 491	3 686	1 974	1 215	497	780	0	0	0	772	8	26
	Total	Services provided by advertising agencies				Sale of advertising time or space on a fee or contract basis						Other services
		Total	Full service advertising services	Advertising design and concept development services	Other advertising services	Total	Press	TV	Radio	Outdoors	Others	

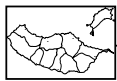
© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: Statistics Portugal, Survey of Services Provided to Enterprises.

Nota: Dados divulgados de acordo com a versão preliminar do Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Note: Data presented according to the preliminary version of the Integrated Business Account System.



III.13.9 - Prestação de serviços das actividades de emprego por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2009

III.13.9 - Provision of services of personnel activities by NUTS II, according to type of service provided, 2009

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total	Serviços das empresas de trabalho temporário							Serviços fornecidos pelas agências de selecção e colocação de pessoal	Serviços de outro fornecimento de recursos humanos	Outros serviços
		Total	Fornecimento de pessoal da informática e telecomunicações	Fornecimento de pessoal auxiliar de escritório	Fornecimento de pessoal dos transportes, armazenagem, logística e industrial	Fornecimento de pessoal de hotelaria e restauração	Fornecimento de pessoal da área da construção	Fornecimento de outro pessoal			
Portugal	1 173 962	930 396	188 507	109 217	232 535	83 055	199 946	117 136	32 013	202 067	9 486
Continente	1 169 875	928 091	188 507	109 213	232 535	83 055	199 913	114 868	31 244	202 067	8 473
Norte	98 876	90 354	418	2 162	40 541	5 719	22 467	19 047	6 627	744	1 151
Centro	29 253	25 739	69	474	14 237	163	9 115	1 681	2 037	1 163	314
Lisboa	1 004 869	780 572	188 020	106 447	172 201	64 501	158 502	90 901	21 298	196 346	6 652
Alentejo	21 415	16 778	0	130	5 553	186	7 819	3 090	1 111	3 527	0
Algarve	15 462	14 648	0	0	3	12 486	2 010	149	171	287	356
R.A. Açores	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
R.A. Madeira	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
	Total	Temporary employment agencies services							Services provided by employment placement agencies	Other services of human resources placement	Other services
		Total	Supply of computer and telecommunications personnel	Supply of other office support personnel	Supply of transport, warehousing, logistics and industrial workers	Supply of hotel and restaurants personnel	Supply of construction-related personnel	Supply of other personnel			

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: Statistics Portugal, Survey of Services Provided to Enterprises.

Nota: Dados divulgados de acordo com a versão preliminar do Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Note: Data presented according to the preliminary version of the Integrated Business Account System.



III.13.10 - Prestação de serviços das actividades de ensaios e análises técnicas por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2009

III.13.10 - Provision of services of technical testing and analysis activities by NUTS II, according to type of service provided, 2009

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total	Serviços de ensaios e análises técnicas							Outros serviços
		Total	Ensaaios e análises químicas e biológicas	Ensaaios e análises físicas	Ensaaios e análises de sistemas mecânicos e eléctricos integrados	Serviços técnicos de inspecção automóvel	Serviços de certificação	Outros serviços de inspecção técnica, ensaios e análises	
Portugal	267 193	264 458	52 103	19 227	7 806	130 695	17 367	37 260	2 735
Continente	262 029	259 343	51 767	19 000	7 806	126 223	17 367	37 180	2 686
Norte	73 584	73 388	25 806	8 245	0	30 978	0	8 359	196
Centro	58 545	58 545	6 307	4 557	0	45 723	0	1 958	0
Lisboa	113 873	112 179	15 298	5 754	7 806	43 109	15 549	24 663	1 694
Alentejo	12 709	12 042	4 289	322	0	6 413	954	64	667
Algarve	3 318	3 189	67	122	0	0	864	2 136	129
R.A. Açores	1 724	1 724	26	0	0	1 683	0	15	0
R.A. Madeira	3 440	3 391	310	227	0	2 789	0	65	49
	Total	Technical testing and analysis services							Other services
		Total	Composition and purity testing and analysis services	Testing and analysis services of physical properties	Testing and analysis services of integrated mechanical and electrical systems	Technical testing services for road transport vehicles	Certification services	Other technical testing and analysis services	

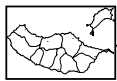
© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: Statistics Portugal, Survey of Services Provided to Enterprises.

Nota: Dados divulgados de acordo com a versão preliminar do Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Note: Data presented according to the preliminary version of the Integrated Business Account System.



III.13.11 - Prestação de serviços das actividades jurídicas por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2009

III.13.11 - Provision of services of legal activities by NUTS II, according to type of service provided, 2009

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total	Serviços jurídicos e dos cartórios notariais										Outros serviços
		Total	Em direito criminal	Em direito comercial	Em direito do trabalho	Em direito civil	Sobre marcas, patentes e propriedade intelectual	Serviços notariais	Serviços de arbitragem e conciliação	Em matéria de leilões	Outros serviços jurídicos	
Portugal	506 985	505 494	21 959	161 504	44 388	67 919	32 565	13 221	26 442	4 173	133 323	1 491
Continente	500 732	499 472	21 403	160 215	43 382	66 371	32 461	12 441	26 349	4 110	132 740	1 260
Norte	61 596	61 595	3 200	16 907	7 620	14 014	3 769	1 772	1 764	647	11 902	2
Centro	19 047	18 312	1 616	7 784	1 907	3 800	163	1 246	44	0	1 752	735
Lisboa	409 453	409 058	15 886	133 389	33 103	46 825	28 457	6 631	24 490	3 463	116 814	395
Alentejo	3 075	3 075	399	1 026	268	656	10	589	6	0	121	0
Algarve	7 561	7 433	302	1 109	484	1 076	62	2 203	45	0	2 152	128
R.A. Açores	2 122	2 122	127	366	431	540	59	251	57	63	228	0
R.A. Madeira	4 130	3 899	429	923	575	1 008	45	529	36	0	354	231
	Total	Legal advisory and representation services in										Other services
		Total	In criminal law	In judicial procedures concerning business and commercial law	In judicial procedures concerning labour law	In judicial procedures concerning civil law	Legal services concerning patents, copyrights and other intellectual property rights	Notarial services	Arbitration and conciliation services	Auction legal services	Other legal services	

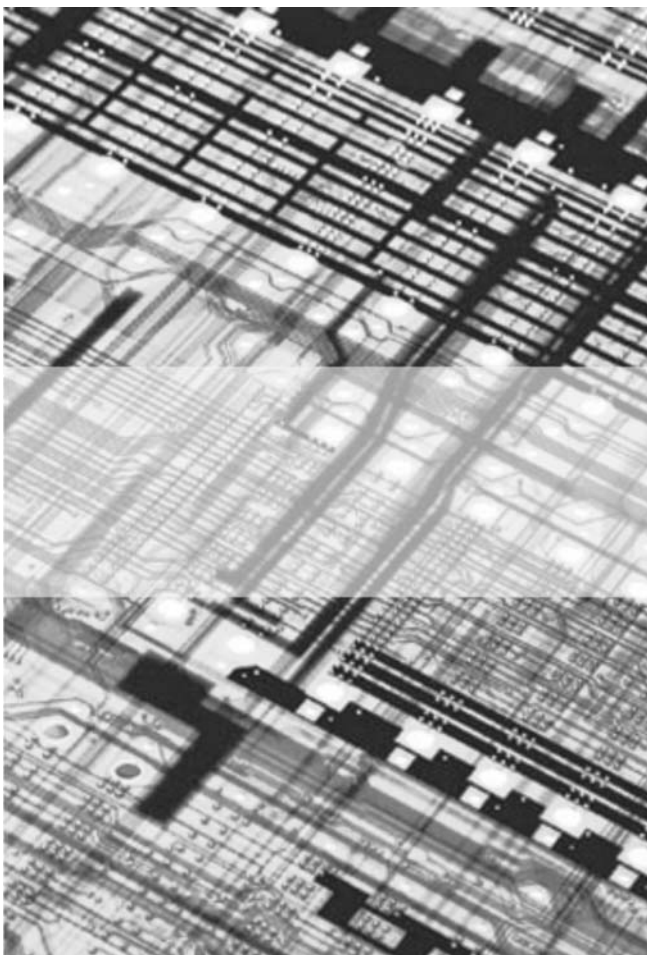
© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: Statistics Portugal, Survey of Services Provided to Enterprises.

Nota: Dados divulgados de acordo com a versão preliminar do Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Note: Data presented according to the preliminary version of the Integrated Business Account System.



Subcapítulo 14

Ciência e Tecnologia

Subchapter 14

Science and Technology



III.14.1 - Indicadores de Investigação e Desenvolvimento (I&D) por NUTS III, 2008, 2009 e 2010

III.14.1 - Research and Development (R&D) Indicators by NUTS III, 2008, 2009 and 2010

	Despesa em I&D no PIB	Repartição da despesa total em I&D				Pessoal em I&D na população activa	Investigadores (ETI) em I&D na população activa	Despesa média em I&D por unidade	Doutorados do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes	Diplomados do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes
		Empresas	Estado	Ensino Superior	Instituições privadas sem fins lucrativos					
	%							milhares de euros	Nº	
	2008 Rv	2009								
Portugal	1,50	47,4	7,3	36,4	8,8	0,9	0,8	853,4	0,46	14,4
Continente	1,56	48,0	7,1	36,1	8,9	0,9	0,8	856,2	0,49	15,0
Norte	1,22	43,6	6,5	41,6	8,3	0,7	0,6	620,7	0,37	13,0
Minho-Lima	0,65	74,7	2,8	22,6	0,0	x	x	413,9	0,00	4,7
Cávado	1,34	16,3	28,4	55,2	0,1	x	x	799,4	0,74	25,1
Ave	1,76	75,9	0,7	21,0	2,4	x	x	677,0	0,00	3,7
Grande Porto	1,52	39,8	3,2	43,5	13,6	x	x	689,1	0,82	24,5
Tâmega	0,20	62,4	0,7	36,9	0,0	x	x	165,0	0,00	0,2
Entre Douro e Vouga	0,86	98,1	0,9	1,0	0,0	x	x	301,3	0,00	0,9
Douro	0,87	4,7	2,1	92,3	0,8	x	x	691,9	0,44	15,0
Alto Trás-os-Montes	0,39	15,8	0,0	84,2	0,0	x	x	413,8	0,00	9,9
Centro	1,23	38,6	3,8	50,2	7,4	0,7	0,6	493,2	0,45	15,7
Baixo Vouga	2,13	50,3	2,6	47,1	0,0	x	x	590,0	1,30	22,1
Baixo Mondego	2,59	16,1	6,3	57,9	19,6	x	x	591,9	1,47	55,0
Pinhal Litoral	0,76	52,6	1,0	46,4	0,0	x	x	312,6	0,00	10,5
Pinhal Interior Norte	0,10	62,7	0,0	37,3	0,0	x	x	127,3	0,00	0,9
Dão-Lafões	1,11	72,1	2,2	25,6	0,0	x	x	467,4	0,00	3,7
Pinhal Interior Sul	...	...	...	...	...	x	x	...	0,00	0,0
Serra da Estrela	...	...	...	...	...	x	x	...	0,00	1,1
Beira Interior Norte	0,53	...	0,0	57,5	...	x	x	450,9	0,00	4,2
Beira Interior Sul	0,60	...	...	82,1	0,0	x	x	539,5	0,00	22,0
Cova da Beira	1,57	8,5	0,7	90,9	0,0	x	x	451,8	0,72	42,3
Oeste	0,48	91,6	5,9	2,5	0,0	x	x	305,6	0,00	2,1
Médio Tejo	0,32	50,4	0,0	49,6	0,0	x	x	256,3	0,00	4,2
Lisboa	2,25	53,8	8,5	27,5	10,2	1,7	1,4	1 433,0	0,80	21,3
Grande Lisboa	2,36	53,4	9,2	26,4	10,9	x	x	1 468,0	1,00	25,2
Península de Setúbal	1,61	57,2	1,2	39,0	2,6	x	x	1 149,3	0,30	11,7
Alentejo	0,91	32,3	1,9	65,2	0,6	0,6	0,6	585,6	0,19	5,3
Alentejo Litoral	2,19	64,0	5,1	30,9	0,0	x	x	150,3	0,00	0,0
Alto Alentejo	0,44	44,0	3,1	53,0	0,0	x	x	431,8	0,00	3,5
Alentejo Central	1,00	2,7	0,7	96,6	0,0	x	x	886,5	0,88	11,5
Baixo Alentejo	0,36	40,1	8,2	45,6	6,2	x	x	622,0	0,00	6,2
Lezíria do Tejo	0,52	83,5	1,4	15,1	0,0	x	x	397,4	0,00	3,5
Algarve	0,37	15,9	3,7	79,3	1,0	0,4	0,4	394,8	0,23	8,8
R. A. Açores	0,42	15,9	8,0	69,3	6,8	0,3	0,3	869,6	0,12	2,4
R. A. Madeira	0,38	10,8	53,7	33,6	1,9	0,3	0,2	518,3	0,00	5,3
	GERD as percentage of GDP	Repartition of R&D expenditure				R&D personnel in active population	R&D researchers (FTE) in active population	Average expenditure on R&D per unit	PhD in S&T areas per 1 000 inhabitants	Tertiary graduates in S&T areas per 1 000 inhabitants
		Enterprises	Government	Higher education	Private non-profit institutions					
	%							thousand euros	Nº	
	2008 Rv	2009								

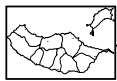
© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais.

Source: Ministry of Education and Science - Office for Planification, Strategy, Evaluation and International Relations.

Nota: A rubrica "Diplomados do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes" é calculada com base na população residente em 31/12/2010 com idades de 20 a 29 anos. A rubrica "Doutorados do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes" é calculada com base na população residente em 31/12/2009 com idades de 25 a 34 anos.

Note: The item "Tertiary graduates in S&T areas per 1 000 inhabitants" is based on the resident population on 31/12/2010 aged 20 to 29 years. The item "PhD in S&T areas per 1 000 inhabitants" is based on the resident population on 31/12/2009 aged 25 to 34 years.



III.14.2 - Investigação e Desenvolvimento (I&D) por NUTS III, 2009 (continua)

III.14.2 - Research and Development (R&D) by NUTS III, 2009 (to be continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

	Unidades de investigação	Pessoal em I&D (ETI)				
		Total	Por sector de execução			
			Empresas	Estado	Ensino superior	Instituições privadas sem fins lucrativos
Portugal	3 239	51 347,3	13 921,6	3 873,9	29 216,0	4 335,9
Continente	3 178	50 542,6	13 849,9	3 610,3	28 814,1	4 268,3
Norte	1 083	14 586,8	4 214,8	285,0	8 734,3	1 352,7
Minho-Lima	31	277,7	156,1	9,9	111,7	0,0
Cávado	129	1 970,2	370,1	54,5	1 543,5	2,0
Ave	134	1 177,5	634,1	7,4	496,6	39,5
Grande Porto	567	9 384,0	2 327,8	189,9	5 560,6	1 305,7
Tâmega	51	255,1	134,0	0,6	120,5	0,0
Entre Douro e Vouga	118	582,5	562,8	8,0	11,7	0,0
Douro	32	575,4	12,7	14,8	542,4	5,6
Alto Trás-os-Montes	21	364,4	17,2	0,0	347,2	0,0
Centro	792	8 925,7	2 748,0	273,3	5 251,4	653,0
Baixo Vouga	225	2 643,5	1 118,7	6,8	1 518,0	0,0
Baixo Mondego	249	3 521,4	559,5	195,2	2 125,0	641,6
Pinhal Litoral	101	802,8	336,8	4,8	461,3	0,0
Pinhal Interior Norte	9	42,7	30,5	0,0	12,2	0,0
Dão-Lafões	45	431,2	209,9	15,3	206,0	0,0
Pinhal Interior Sul	...	...	...	...	...	...
Serra da Estrela	...	...	...	...	...	...
Beira Interior Norte	10	151,7	...	0,0	119,7	...
Beira Interior Sul	14	220,6	...	...	192,9	0,0
Cova da Beira	33	445,5	29,9	2,4	413,2	0,0
Oeste	67	409,0	344,7	46,6	17,7	0,0
Médio Tejo	35	249,2	69,6	0,0	179,7	0,0
Lisboa	1 075	23 658,9	6 527,6	2 993,6	11 910,1	2 227,6
Grande Lisboa	957	21 378,8	5 685,3	2 964,1	10 581,2	2 148,3
Península de Setúbal	118	2 280,0	842,3	29,6	1 328,8	79,3
Alentejo	145	2 388,5	262,1	33,9	2 068,9	23,7
Alentejo Litoral	7	26,2	12,9	0,5	12,8	0,0
Alto Alentejo	13	145,4	51,1	4,7	89,6	0,0
Alentejo Central	52	1 822,1	47,7	14,4	1 760,1	0,0
Baixo Alentejo	14	150,8	14,9	10,7	101,5	23,7
Lezíria do Tejo	59	244,0	135,4	3,7	104,9	0,0
Algarve	83	982,8	97,5	24,5	849,5	11,3
R. A. Açores	33	405,8	19,5	79,1	246,3	61,1
R. A. Madeira	28	398,8	52,2	184,5	155,6	6,5
	R&D units	R&D personnel (FTE)				
		Total	By sector of performance			
			Enterprises	Government	Higher education	Private non-profit institutions

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais, Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional.

Source: Ministry of Education and Science - Office for Planification, Strategy, Evaluation and International Relations, R&D Survey.

Nota: As unidades de investigação foram contadas na região de localização da sede social da empresa.

Note: The R&D units were counted according to the location of the head office of the enterprise.



III.14.2 - Investigação e Desenvolvimento (I&D) por NUTS III, 2009 (continuação)

III.14.2 - Research and Development (R&D) by NUTS III, 2009 (continued)

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Despesa em I&D									
	Total	Por sector de execução				Por fonte de financiamento				
		Empresas	Estado	Ensino superior	Instituições privadas sem fins lucrativos	Empresas	Estado	Ensino superior	Instituições privadas sem fins lucrativos	Estrangeiro
Portugal	2 764 194,7	1 311 069,6	202 527,9	1 006 331,9	244 265,3	1 215 781,6	1 252 528,7	78 984,6	103 468,2	113 431,6
Continente	2 720 983,2	1 304 946,7	192 434,4	981 551,9	242 050,3	1 209 722,0	1 225 498,4	78 494,5	102 844,7	104 423,5
Norte	672 189,4	293 173,4	43 569,5	279 903,8	55 542,6	250 470,0	354 466,1	26 576,5	14 366,0	26 310,8
Minho-Lima	12 832,2	9 579,7	357,6	2 894,9	0,0	8 919,0	3 464,5	392,0	7,9	48,8
Cávado	103 121,8	16 817,7	29 245,5	56 954,3	104,3	15 793,3	72 355,5	1 150,8	223,9	13 598,3
Ave	90 723,5	68 901,5	621,1	19 031,9	2 169,1	44 183,9	41 880,2	1 770,8	1 405,0	1 483,7
Grande Porto	390 711,8	155 328,0	12 517,0	169 784,4	53 082,4	140 376,9	207 877,1	19 237,6	12 417,7	10 802,4
Tâmega	8 413,1	5 249,3	60,0	3 103,8	0,0	5 255,6	310,1	2 715,4	33,7	98,3
Entre Douro e Vouga	35 557,1	34 875,0	308,7	373,3	0,0	34 053,2	1 247,6	250,8	5,5	0,0
Douro	22 140,2	1 048,7	459,6	20 445,1	186,8	990,2	20 684,2	118,1	128,2	219,5
Alto Trás-os-Montes	8 689,6	1 373,6	0,0	7 316,0	0,0	897,9	6 646,9	941,0	144,0	59,7
Centro	390 611,1	150 606,5	14 956,0	195 949,6	29 098,9	137 654,0	221 639,9	8 278,7	9 089,0	13 949,5
Baixo Vouga	132 760,8	66 774,0	3 441,1	62 545,7	0,0	64 695,8	58 805,7	2 564,3	1 020,4	5 674,6
Baixo Mondego	147 389,7	23 802,1	9 348,1	85 391,4	28 848,2	20 349,4	109 985,6	2 257,2	7 548,7	7 248,7
Pinhal Litoral	31 576,1	16 618,9	303,6	14 653,6	0,0	14 996,5	14 388,7	1 849,7	0,0	341,2
Pinhal Interior Norte	1 145,8	717,9	0,0	427,8	0,0	535,7	577,8	32,3	0,0	0,0
Dão-Lafões	21 035,2	15 176,8	465,4	5 393,0	0,0	12 202,4	7 458,4	1 142,1	232,3	0,0
Pinhal Interior Sul	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Serra da Estrela	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Beira Interior Norte	4 508,7	...	0,0	2 592,3	...	1 669,1	2 586,3	...	...	0,0
Beira Interior Sul	7 552,9	...	...	6 198,9	0,0	1 263,0	6 232,9	54,7	2,3	0,0
Cova da Beira	14 909,6	1 260,2	102,9	13 546,5	0,0	1 164,5	13 662,6	38,5	...	...
Oeste	20 471,9	18 749,3	1 204,1	518,6	0,0	17 109,3	2 646,4	234,7	0,0	481,6
Médio Tejo	8 969,4	4 521,1	0,0	4 448,2	0,0	3 608,4	5 064,5	102,6	11,9	182,0
Lisboa	1 540 500,0	828 503,1	131 097,7	424 369,7	156 529,5	790 852,0	570 885,2	38 544,3	79 051,8	61 166,7
Grande Lisboa	1 404 881,6	750 867,2	129 522,6	371 510,9	152 980,9	715 325,5	525 941,3	35 809,1	69 359,7	58 446,0
Península de Setúbal	135 618,5	77 635,9	1 575,1	52 858,8	3 548,7	75 526,5	44 943,9	2 735,2	9 692,1	2 720,8
Alentejo	84 914,1	27 439,2	1 585,0	55 354,1	535,7	25 477,8	56 016,2	928,1	193,9	2 298,0
Alentejo Litoral	1 052,0	673,2	53,3	325,5	0,0	485,7	323,5	90,8	50,8	101,2
Alto Alentejo	5 613,2	2 468,0	171,8	2 973,3	0,0	2 487,7	3 121,3	4,1	0,0	0,0
Alentejo Central	46 096,7	1 228,3	326,6	44 541,8	0,0	919,2	42 993,5	254,1	22,7	1 907,2
Baixo Alentejo	8 707,7	3 489,0	711,4	3 971,6	535,7	3 067,0	5 270,2	51,7	107,1	211,8
Lezíria do Tejo	23 444,5	19 580,7	322,0	3 541,9	0,0	18 518,2	4 307,7	527,4	13,3	77,9
Algarve	32 768,6	5 224,4	1 226,1	25 974,6	343,6	5 268,2	22 491,0	4 166,9	144,1	698,4
R. A. Açores	28 698,0	4 559,3	2 300,3	19 898,8	1 939,6	4 425,9	15 825,0	0,0	464,9	7 982,1
R. A. Madeira	14 513,6	1 563,7	7 793,2	4 881,2	275,4	1 633,6	11 205,2	490,1	158,6	1 026,1

	R&D expenditure									
	Total	By sector of performance				By financing source				
		Enterprises	Government	Higher education	Private non-profit institutions	Enterprises	Government	Higher education	Private non-profit institutions	Foreign funds

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais, Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional.

Source: Ministry of Education and Science - Office for Planification, Strategy, Evaluation and International Relations, R&D Survey.

Nota: A despesa em I&D é avaliada a preços correntes.

Note: R&D expenditure is presented in current prices.



III.14.3 - Despesa em Investigação e Desenvolvimento (I&D) a preços correntes, segundo a área científica ou tecnológica por NUTS III, 2009

III.14.3 - Gross expenditure on R&D (GERD) at current prices, according to science and technology fields by NUTS III, 2009

Unidade: milhares de euros						Unit: thousand euros
	Ciências exactas	Ciências naturais	Ciências de engenharia e tecnologia	Ciências da saúde	Ciências agrárias e veterinárias	Ciências sociais e humanas
Portugal	171 234,8	190 272,0	387 819,3	206 261,3	80 486,2	417 051,5
Continente	169 222,6	183 711,5	385 139,7	205 040,1	72 332,5	400 590,2
Norte	41 286,0	30 640,2	132 584,1	64 661,6	16 523,7	93 320,5
Minho-Lima	330,4	67,5	865,6	220,8	549,5	1 218,7
Cávado	8 002,8	3 930,4	39 272,5	6 409,1	1 176,9	27 512,4
Ave	2 580,3	374,9	16 121,0	1 382,9	0,0	1 363,0
Grande Porto	27 225,5	22 495,8	70 898,1	52 115,1	7 490,0	55 159,4
Tâmega	127,6	455,1	213,7	1 727,3	63,0	577,1
Entre Douro e Vouga	17,8	4,2	116,2	336,5	0,0	207,3
Douro	2 586,7	3 190,5	3 496,8	1 220,4	5 682,0	4 915,2
Alto Trás-os-Montes	414,8	121,8	1 600,3	1 249,5	1 562,4	2 367,3
Centro	30 789,3	24 371,5	52 470,0	44 028,8	3 457,3	84 887,6
Baixo Vouga	11 439,6	10 360,1	19 535,4	938,3	193,3	23 520,0
Baixo Mondego	14 404,3	12 197,5	20 568,8	30 543,6	1 669,3	44 204,2
Pinhal Litoral	1 377,2	612,7	5 953,3	735,2	0,0	6 278,8
Pinhal Interior Norte	70,2	18,3	...	0,0	14,6	...
Dão-Lafões	398,8	250,8	1 204,0	1 219,2	808,0	1 977,5
Pinhal Interior Sul	...	...	...	...	...	...
Serra da Estrela	...	...	...	...	...	...
Beira Interior Norte	243,7	189,1	709,6	416,0	19,2	1 265,3
Beira Interior Sul	91,2	70,9	189,8	4 308,7	360,5	1 268,7
Cova da Beira	2 223,3	125,6	2 106,4	5 582,2	...	3 601,6
Oeste	...	313,0	229,4	...	382,2	498,4
Médio Tejo	526,8	0,0	1 843,9	0,0	0,0	2 077,6
Lisboa	85 499,3	113 781,3	193 301,8	90 545,4	42 094,8	186 774,2
Grande Lisboa	68 372,7	110 435,0	174 560,3	80 659,7	39 518,4	180 468,3
Península de Setúbal	17 126,7	3 346,3	18 741,5	9 885,7	2 576,4	6 305,9
Alentejo	10 256,1	8 327,0	4 144,9	2 895,4	8 591,1	23 260,5
Alentejo Litoral	0,0	165,6	106,2	35,5	18,4	53,1
Alto Alentejo	296,6	166,1	427,7	120,5	858,6	1 275,7
Alentejo Central	9 635,9	6 332,7	2 711,2	685,0	7 118,6	18 385,0
Baixo Alentejo	0,0	1 588,6	714,9	637,3	510,9	1 766,9
Lezíria do Tejo	323,6	73,9	184,9	1 417,1	84,6	1 779,7
Algarve	1 391,8	6 591,5	2 638,9	2 909,1	1 665,6	12 347,4
R. A. Açores	601,6	5 458,5	1 566,1	605,6	2 164,2	13 742,6
R. A. Madeira	1 410,5	1 102,0	1 113,5	615,5	5 989,4	2 718,8
	Exact sciences	Natural sciences	Engineering and technology sciences	Health sciences	Agricultural and veterinary sciences	Social sciences and humanities

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais, Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional.

Source: Ministry of Education and Science - Office for Planification, Strategy, Evaluation and International Relations, R&D Survey.

Nota: Os valores apresentados incluem apenas os sectores Estado, Ensino Superior e Instituições Privadas sem Fins Lucrativos, não sendo possível este apuramento para o sector Empresas.

Note: Values presented only include the sectors Government, Higher education and Private non-profit institutions, not being possible to present the calculation for the sector of Business enterprises.



Subcapítulo 15

Sociedade da Informação

Subchapter 15

Information Society



III.15.1 - Indicadores da sociedade da informação nas famílias por NUTS II, 2010

III.15.1 - Information society indicators in private households by NUTS II, 2010

Unidade: %

Unit: %

Unidade: %

	Agregados domésticos			Indivíduos											
	Acesso a compu- tador (inclui compu- tador de bolso)	Ligação à Internet	Ligação à Internet através de banda larga	Utilização de computador				Utilização de Internet				Utiliza- ção de tele- móvel	Utilização de caixa automático Multibanco		
				Total	dos quais			Total	dos quais				Total	dos quais	
					Em casa	No local de trabalho	Na escola ou Univer- sidade		Em casa	No local de trabalho	Na escola ou Univer- sidade			Para carrega- mentos de tele- móveis	Para paga- mentos
Portugal	59,5	53,7	50,3	55,4	91,0	43,6	16,3	51,1	89,0	40,2	16,5	89,7	73,6	74,6	70,5
Continente	59,4	53,7	50,3	55,7	90,9	43,8	16,4	51,3	89,0	40,4	16,6	89,6	74	74,8	70,9
Norte	58,4	51,3	47,7	51,3	88,8	43,2	20,9	47,5	87,2	38,7	20,4	86,9	68,3	73,0	68,5
Centro	53,8	49,4	45,2	50,1	91,4	40,1	19,9	45,5	89,4	37,4	20,9	88,6	71,8	71,7	67,5
Lisboa	67,7	62,1	58,5	67,6	92,7	45,8	11,3	62,5	90,5	43,6	11,8	94,8	83,9	78,0	77,7
Alentejo	47,1	43,7	41,7	49	90,3	45,3	13,1	44,2	91,3	40,5	13,9	87,6	73,1	80,6	63,2
Algarve	61,7	55,5	55,4	59,2	92,1	47,9	8,5	56	86,5	42,2	8,5	92,5	72,9	71,7	71,4
R. A. Açores	61,2	54	51,1	48,7	91,5	38,1	12,7	44,6	88,9	35,6	12,6	87,7	71,7	77,6	64,4
R. A. Madeira	59,9	54	50,9	49,5	92,7	40,0	15,7	47,3	88,9	37,8	15,4	88,3	58	62,2	57,4
	Households			Individuals											
	Compu- ter access (includes palmtop compu- ter)	Internet access	Broad- band access	Computer usage				Internet usage				Mobile phone usage	ATM usage		
				Total	of which			Total	of which				Total	of which	
					At home	At work place	At school or uni- versity		At home	At work place	At school or uni- versity			To refill mobile phone card	For pay- ments

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação pelas Famílias.

Source: Statistics Portugal, Survey on Information and Communication Technologies Usage in Private Households.

Nota: A partir de 2010 a informação sobre a utilização de telemóvel e a utilização de caixa automático Multibanco diz respeito aos primeiros três meses do ano.

Note: From 2010 onwards data on Mobile phone usage and ATM usage refer to the first three months of the year.



III.15.2 - Indicadores da sociedade da informação nos hospitais por NUTS II, 2010

III.15.2 - Information society indicators in hospitals by NUTS II, 2010

Unidade: %							Unit: %
	Hospitais						
	Utilização de computador	Ligação à Internet	Ligação à internet através de banda larga	Posse de <i>website</i>	Utilização de videoconferência	Actividades de telemedicina	
Portugal	100,0	98,7	96,1	88,1	21,7	21,1	
Continente	100,0	98,6	96,3	88,6	7,7	21,7	
Norte	100,0	98,7	97,3	86,8	22,4	25,3	
Centro	100,0	98,3	96,5	87,9	17,2	17,5	
Lisboa	100,0	100,0	95,6	94,1	22,1	14,7	
Alentejo	100,0	100,0	90,0	70,0	40,0	50,0	
Algarve	100,0	87,5	100,0	87,5	37,5	42,9	
R. A. Açores	100,0	100,0	87,5	75,0	12,5	12,5	
R. A. Madeira	100,0	100,0	100,0	85,7	14,3	14,3	
	Hospitals						
	Computer usage	Internet access	Broadband access	<i>Website</i> possession	Video-conference usage	Telemedicine activities	

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nos Hospitais.

Source: Statistics Portugal, Survey on Information and Communication Technologies Usage in Hospitals.

Nota: O indicador "Actividades de telemedicina" é calculado para o total de hospitais com ligação à Internet.

Note: The indicator for "Telemedicine activities" is calculated for the total of hospitals with Internet access.



III.15.3 - Indicadores da sociedade da informação nas câmaras municipais por NUTS III, 2010

III.15.3 - Information society indicators in municipal councils by NUTS III, 2010

Unidade: %						Unit: %
	Ligação à Internet	Ligação à internet através de banda larga	Presença na Internet	Utilização de comércio electrónico	Processos de consulta pública disponibilizados no sítio da Internet	
Portugal	100,0	99,3	100,0	47,9	70,6	
Continente	100,0	99,2	100,0	48,6	70,6	
Norte	100,0	100,0	100,0	39,7	60,3	
Minho-Lima	100,0	100,0	100,0	33,3	88,9	
Cávado	100,0	100,0	100,0	33,3	66,7	
Ave	100,0	100,0	100,0	25,0	75,0	
Grande Porto	100,0	100,0	100,0	66,7	55,6	
Tâmega	100,0	100,0	100,0	40,0	40,0	
Entre Douro e Vouga	100,0	100,0	100,0	0,0	80,0	
Douro	100,0	100,0	100,0	52,9	47,1	
Alto Trás-os-Montes	100,0	100,0	100,0	35,7	57,1	
Centro	100,0	98,9	100,0	51,6	73,7	
Baixo Vouga	100,0	100,0	100,0	72,7	81,8	
Baixo Mondego	100,0	100,0	100,0	37,5	87,5	
Pinhal Litoral	100,0	100,0	100,0	20,0	60,0	
Pinhal Interior Norte	100,0	100,0	100,0	58,3	66,7	
Dão-Lafões	100,0	93,3	100,0	60,0	60,0	
Pinhal Interior Sul	100,0	100,0	100,0	40,0	80,0	
Serra da Estrela	100,0	100,0	100,0	0,0	100,0	
Beira Interior Norte	100,0	100,0	100,0	33,3	77,8	
Beira Interior Sul	100,0	100,0	100,0	75,0	75,0	
Cova da Beira	100,0	100,0	100,0	66,7	33,3	
Oeste	100,0	100,0	100,0	50,0	83,3	
Médio Tejo	100,0	100,0	100,0	50,0	80,0	
Lisboa	100,0	100,0	100,0	68,8	87,5	
Grande Lisboa	100,0	100,0	100,0	100,0	77,8	
Península de Setúbal	100,0	100,0	100,0	28,6	100,0	
Alentejo	100,0	98,1	100,0	46,2	76,9	
Alentejo Litoral	100,0	100,0	100,0	50,0	100,0	
Alto Alentejo	100,0	100,0	100,0	50,0	85,7	
Alentejo Central	100,0	100,0	100,0	41,7	66,7	
Baixo Alentejo	100,0	91,7	100,0	41,7	66,7	
Lezíria do Tejo	100,0	100,0	100,0	50,0	80,0	
Algarve	100,0	100,0	100,0	64,3	64,3	
R. A. Açores	100,0	100,0	100,0	47,1	76,5	
R. A. Madeira	100,0	100,0	100,0	30,0	60,0	
	Internet access	Broadband access	Web presence	Electronic commerce usage	Processes of public consultation in the website	

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - UMIC (Agência para a Sociedade do Conhecimento), Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Câmaras Municipais.

Source: Ministry of Education and Science - UMIC (Knowledge Society Agency), Survey on Information and Communication Technologies Usage in Municipal Councils.

Nota: Na rubrica "Processos de consulta pública disponibilizados no sítio da Internet" consideram-se apenas as câmaras municipais com presença na Internet.

Note: The item "Processes of public consultation in the website" only includes municipal councils with web presence.

Capítulo IV

O Estado

Chapter IV

The State





Subcapítulo 1

Administração Local

Subchapter 1

Local Government



IV.1.1 - Indicadores de administração local por município, 2009

IV.1.1 - Local government indicators by municipality, 2009

	Relação entre receitas e despesas	Receitas por habitante	Endividamento anual por habitante	Relação entre receitas e despesas correntes	Impostos no total de receitas	Índice de carência fiscal	Fundos municipais no total de receitas	Despesas com pessoal no total de despesas	Aquisição de bens de capital no total de despesas
	%	€		%		€ por hab.		%	
Portugal	91,6	677	46,4	109,3	35,0	0	29,4	30,5	26,3
Continente	91,6	675	46,3	109,7	35,9	- 3	28,7	30,6	25,8
R. A. Madeira	91,1	669	64,0	99,9	22,0	29	36,9	32,1	29,2
Calheta	109,0	721	- 59,2	96,9	13,9	73	76,2	27,5	20,7
Câmara de Lobos	104,7	483	- 23,4	112,2	13,1	109	43,8	27,5	39,0
Funchal	92,2	683	56,2	110,0	32,4	- 41	16,1	43,1	21,0
Machico	104,0	598	- 26,9	100,1	12,3	100	48,4	33,2	26,7
Ponta do Sol	103,4	803	- 37,2	97,4	10,2	91	56,3	26,0	35,5
Porto Moniz	107,1	2 016	- 14,8	100,6	2,3	127	73,3	25,3	37,9
Ribeira Brava	59,8	748	497,2	69,7	8,9	107	50,9	11,6	52,6
Santa Cruz	109,9	517	- 32,8	113,5	26,9	37	27,5	37,3	28,4
Santana	62,3	904	541,8	58,1	6,8	111	76,8	15,2	36,2
São Vicente	62,8	1 001	582,6	61,2	5,2	121	72,5	14,2	35,1
Porto Santo	91,1	1 240	- 46,8	87,0	36,3	- 264	37,0	28,6	20,1
	Ratio between receipts and expenditures	Receipts per inhabitant	Annual indebtedness per inhabitant	Ratio between current receipts and expenditures	Taxes in the total receipts	Index of fiscal need	Local funds in the total receipts	Compensation of employees in the total expenditure	Acquisition of capital goods in the total expenditure
	%	€		%		€ per inh.		%	

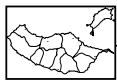
© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério das Finanças - Direcção-Geral do Orçamento, Base de dados Domus.

Source: Ministry of Finance - Budget General Directorate, Domus database.

Nota: A lógica inerente aos apuramentos dos quadros deste subcapítulo é uma lógica de tesouraria e não uma lógica estritamente financeira, daí que as "Receitas" e "Despesas" possam ser entendidas como entradas/origens de fundos e saídas/aplicações de fundos.

Note: The underlying logic of data provided in this sub chapter follows an accounting logic rather than a financial one and terms such as "Receipts" and "Expenditures" should be assumed as revenue/source of funds and expenditure/application of funds.



IV.1.2 - Contas de gerência das câmaras municipais por município, 2009

IV.1.2 - Revenue and expenditure accounts of municipalities, 2009

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Operações não financeiras						Operações financeiras			
	Receitas			Despesas			Activo	Passivo		
	Total	Correntes	Capital	Total	Correntes	Capital		Total	das quais	
									Amortiza- ções	Emprês- timos
Portugal	7 202 793	5 752 592	1 450 201	7 859 472	5 260 870	2 598 602	11 121	177 264	459 546	953 045
Continente	6 845 037	5 521 661	1 323 376	7 476 371	5 034 741	2 441 630	11 158	134 699	428 253	897 510
R. A. Madeira	165 542	125 523	40 019	181 789	125 651	56 138	231	31 069	12 874	28 697
Calheta	8 550	6 023	2 527	7 842	6 219	1 623	0	5 664	703	0
Câmara de Lobos	17 532	11 312	6 220	16 743	10 082	6 661	0	3 322	1 599	750
Funchal	66 769	60 768	6 001	72 406	55 235	17 171	0	10 373	6 386	11 882
Machico	12 521	8 759	3 762	12 036	8 753	3 283	0	6 983	563	0
Ponta do Sol	6 741	3 915	2 827	6 520	4 017	2 503	0	- 132	492	180
Porto Moniz	5 273	3 075	2 198	4 925	3 058	1 867	0	188	209	170
Ribeira Brava	9 415	5 197	4 218	15 739	7 462	8 277	0	414	467	6 724
Santa Cruz	19 795	14 343	5 452	18 008	12 632	5 376	131	5 111	1 344	90
Santana	7 411	4 407	3 004	11 888	7 581	4 306	100	- 696	458	4 900
São Vicente	6 104	3 578	2 526	9 718	5 848	3 870	0	27	447	4 000
Porto Santo	5 431	4 146	1 285	5 964	4 763	1 201	0	- 184	205	0
	Non financial transactions						Financial transactions			
	Receipts			Expenditures			Assets	Liabilities		
	Total	Current	Capital	Total	Current	Capital		Total	of which	
									Amortiza- tions	Loans

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério das Finanças - Direcção-Geral do Orçamento, Base de dados Domus.

Source: Ministry of Finance - Budget General Directorate, Domus database.

Nota: A lógica inerente aos apuramentos dos quadros deste subcapítulo é uma lógica de tesouraria e não uma lógica estritamente financeira, daí que as "Receitas" e "Despesas" possam ser entendidas como entradas/origens de fundos e saídas/aplicações de fundos. Do mapa de controlo orçamental das câmaras municipais não foram consideradas as rubricas relativas às operações extra-orçamentais e ao saldo da gerência anterior. As rubricas "Activo" e "Passivo" correspondem aos saldos entre receitas e despesas.

Note: The underlying logic of data provided in this sub chapter follows an accounting logic rather than a financial one and terms such as "Receipts" and "Expenditures" should be assumed as revenue/source of funds and expenditure/application of funds. The budgetary control map of municipalities did not consider the items on extra-budgetary operations and balance of previous year. The items "Assets" and "Liabilities" correspond to the balance of receipts and expenditure.



IV.1.3 - Receitas correntes e de capital das câmaras municipais por município, 2009

IV.1.3 - Current and capital revenues of municipalities, 2009

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Receitas correntes							Receitas de capital			
	Total	das quais						Total	das quais		
		Imposto único de circulação	IMT	IMI	IRS	Fundos municipais	Venda de bens e serviços		Vendas de bens de investimento	Transferências de capital	
										Fundos municipais	Outras
Portugal	5 752 592	160 857	609 737	1 049 669	380 300	1 349 076	709 652	1 450 201	92 022	770 890	553 833
Continente	5 521 661	154 500	588 614	1 020 446	377 911	1 250 807	660 709	1 323 376	85 137	713 190	491 841
R. A. Madeira	125 523	3 647	11 487	19 904	1 386	38 996	35 384	40 019	205	22 060	17 645
Calheta	6 023	138	536	487	31	4 016	545	2 527	0	2 498	29
Câmara de Lobos	11 312	317	430	1 500	49	4 975	2 751	6 220	0	2 709	3 511
Funchal	60 768	1 787	7 025	11 901	914	7 273	22 860	6 001	121	3 510	2 370
Machico	8 759	248	230	1 013	54	3 853	2 101	3 762	1	2 206	1 468
Ponta do Sol	3 915	100	245	325	18	2 369	557	2 827	0	1 425	1 402
Porto Moniz	3 075	23	27	65	6	2 532	336	2 198	9	1 331	859
Ribeira Brava	5 197	144	258	406	28	3 027	1 039	4 218	0	1 764	2 453
Santa Cruz	14 343	627	1 983	2 524	198	3 525	4 141	5 452	55	1 920	3 454
Santana	4 407	86	110	295	13	3 474	322	3 004	6	2 220	777
São Vicente	3 578	61	68	176	12	2 708	103	2 526	0	1 716	810
Porto Santo	4 146	117	575	1 212	65	1 245	630	1 285	12	762	511
	Current receipts							Capital receipts			
	Total	of which						Total	of which		
		Single circulation tax	Local tax for onerous transfer of real estate	Local tax on real estate	Individual income tax	Local funds	Sales of goods and services		Sales of investment assets	Capital transfers	
										Local funds	Others

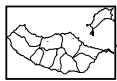
© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério das Finanças - Direcção-Geral do Orçamento, Base de dados Domus.

Source: Ministry of Finance - Budget General Directorate, Domus database.

Nota: A lógica inerente aos apuramentos dos quadros deste capítulo é uma lógica de tesouraria e não uma lógica estritamente financeira, daí que as "Receitas" e "Despesas" possam ser entendidas como entradas/origens de fundos e saídas/aplicações de fundos.

Note: The underlying logic of data provided in this sub chapter follows an accounting logic rather than a financial one and terms such as "Receipts" and "Expenditures" should be assumed as revenue/source of funds and expenditure/application of funds.



IV.1.4 - Despesas correntes e de capital das câmaras municipais por município, 2009

IV.1.4 - Current and capital expenditures of municipalities, 2009

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Despesas correntes					Despesas de capital			
	Total	das quais				Total	das quais		
		Despesas com pessoal	Aquisição de bens e serviços	Juros e outros encargos	Transferências para freguesias		Aquisição de bens de capital	Para freguesias	Outras
Portugal	5 260 870	2 397 839	1 859 620	189 195	135 397	2 598 602	2 065 336	182 872	250 408
Continente	5 034 741	2 288 883	1 790 299	173 183	132 327	2 441 630	1 928 149	177 373	238 444
R. A. Madeira	125 651	58 363	42 001	9 996	2 046	56 138	53 044	395	2 383
Calheta	6 219	2 155	1 676	255	28	1 623	1 623	0	0
Câmara de Lobos	10 082	4 604	3 725	288	292	6 661	6 532	0	18
Funchal	55 235	31 231	18 041	1 289	1 500	17 171	15 181	0	1 933
Machico	8 753	3 994	3 600	496	2	3 283	3 219	64	0
Ponta do Sol	4 017	1 694	1 641	138	0	2 503	2 316	135	44
Porto Moniz	3 058	1 248	1 186	126	0	1 867	1 866	0	0
Ribeira Brava	7 462	1 833	2 655	1 978	0	8 277	8 277	0	0
Santa Cruz	12 632	6 711	4 161	690	0	5 376	5 110	196	70
Santana	7 581	1 810	2 357	2 787	31	4 306	4 306	0	0
São Vicente	5 848	1 378	2 061	1 910	194	3 870	3 412	0	318
Porto Santo	4 763	1 705	898	38	0	1 201	1 201	0	0
	Current expenditures					Capital expenditures			
	Total	of which				Total	of which		
		Compensation of employees	Acquisition of goods and services	Interests and other charges	Transfers to parishes		Acquisition of capital goods	Capital transfers	
								To parishes	Others

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério das Finanças - Direcção-Geral do Orçamento, Base de dados Domus.

Source: Ministry of Finance - Budget General Directorate, Domus database.

Nota: A lógica inerente aos apuramentos dos quadros deste subcapítulo é uma lógica de tesouraria e não uma lógica estritamente financeira, daí que as "Receitas" e "Despesas" possam ser entendidas como entradas/origens de fundos e saídas/aplicações de fundos.

Note: The underlying logic of data provided in this sub chapter follows an accounting logic rather than a financial one and terms such as "Receipts" and "Expenditures" should be assumed as revenue/source of funds and expenditure/application of funds.



Subcapítulo 2

Justiça

Subchapter 2

Justice



IV.2.1 - Indicadores de justiça por município, 2010 (continua)

IV.2.1 - Justice indicators by municipality, 2010 (to be continued)

	Evolução anual dos processos nos tribunais judiciais de 1ª instância	Duração média dos processos findos nos tribunais judiciais de 1ª instância		
		Cíveis	Penais	Trabalho
	%	Meses		
Portugal	4,0	29	9	11
Continente	3,8	30	10	12
R. A. Madeira	17,2	21	9	11
Calheta	0,0	0	0	0
Câmara de Lobos	0,0	0	0	0
Funchal	24,5	18	5	11
Machico	0,0	0	0	0
Ponta do Sol	- 2,1	31	13	0
Porto Moniz	0,0	0	0	0
Ribeira Brava	0,0	0	0	0
Santa Cruz	12,1	28	18	0
Santana	0,0	0	0	0
São Vicente	10,5	26	14	0
Porto Santo	2,6	18	3	0
	Annual flow of cases in judicial courts of 1st instance	Average duration of cases concluded at 1st instance judicial courts		
		Civil	Criminal	Labour
	%	Months		

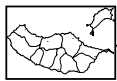
© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Justiça - Direcção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: A duração média dos processos findos corresponde ao tempo que medeia entre a data da entrada do processo e a data da decisão final (acórdão, sentença ou despacho) na instância respectiva, independentemente do trânsito em julgado. Na área da Justiça Penal não estão a ser consideradas as durações dos processos crime em fase de instrução e as durações dos processos crime em fase de inquérito. Os valores para o ano de 2010 repercutem a extinção das comarcas de Águeda, Albergaria-a-Velha, Alcácer do Sal, Amadora, Anadia, Aveiro, Estarreja, Grândola, Ílhavo, Mafra, Odemira, Oliveira do Bairro, Ovar, Santiago do Cacém, Sever do Vouga, Sintra e Vagos.

Note: The average duration of completed cases corresponds to the time that elapses between the day the case enters the court and the day a final decision is reached (judgment, sentence or decision). In the justice criminal area, the duration of criminal cases in the fact-finding phase and the duration of criminal cases within the inquiry phase are not considered. Data for 2010 reflect the extinction of the district courts of Águeda, Albergaria-a-Velha, Alcácer do Sal, Amadora, Anadia, Aveiro, Estarreja, Grândola, Ílhavo, Mafra, Odemira, Oliveira do Bairro, Ovar, Santiago do Cacém, Sever do Vouga, Sintra and Vagos.



IV.2.1 - Indicadores de justiça por município, 2010 (continuação)

IV.2.1 - Justice indicators by municipality, 2010 (continued)

	Proporção de arguidos condenados nos tribunais de 1ª instância	Proporção de não condenados por desistência de queixa	Proporção de não condenados por absolvição/carência de prova	Taxa de criminalidade por categoria de crimes					
				Total	Crimes contra a integridade física	Furto/roubo por esticção e na via pública	Furto de veículo e em veículo motorizado	Condução de veículo com taxa de álcool igual ou superior a 1,2g/l	Condução sem habilitação legal
				‰					
Portugal	60,5	33,0	45,9	39,9	6,0	1,5	5,8	2,1	1,8
Continente	60,2	33,2	45,5	38,3	5,8	1,5	5,9	1,7	1,6
R. A. Madeira	62,6	32,8	52,9	31,4	7,2	0,8	2,3	2,6	0,8
Calheta	//	//	//	13,7	4,0	0,2	0,3	1,4	0,1
Câmara de Lobos	//	//	//	24,2	5,7	1,3	2,0	3,0	1,1
Funchal	64,4	31,5	52,2	38,5	8,1	1,3	3,1	3,0	1,2
Machico	//	//	//	35,0	8,9	0,1	2,6	2,0	0,5
Ponta do Sol	74,0	29,4	51,5	22,3	5,7	0,0	1,7	1,8	0,7
Porto Moniz	//	//	//	33,5	10,9	0,0	0,4	2,0	0,0
Ribeira Brava	//	//	//	35,9	9,8	0,2	0,9	2,8	0,2
Santa Cruz	51,0	36,6	54,5	24,8	5,0	0,3	2,0	2,2	0,4
Santana	//	//	//	27,2	8,1	0,0	0,7	2,1	0,7
São Vicente	74,2	8,7	56,5	32,4	7,7	0,2	1,0	4,8	1,8
Porto Santo	69,0	47,4	47,4	28,3	8,0	0,2	1,1	1,6	0,2
	Proportion of defendants convicted by courts of 1st instance	Proportion of non convicted by withdrawal of complaint	Proportion of non convicted by acquittal/lack of evidence	Crime rate by type of offense					
				Total	Crimes of assault	Theft/purse snatching and robbery in public	Theft of/in motor vehicles	Driving a motor vehicle with a blood alcohol equal or higher than 1,2g/l	Driving without legal requirements
				‰					

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Justiça - Direcção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os valores para o ano de 2010 repercutem a extinção das comarcas de Águeda, Albergaria-a-Velha, Alcácer do Sal, Amadora, Anadia, Aveiro, Estarreja, Grândola, Ílhavo, Mafra, Odemira, Oliveira do Bairro, Ovar, Santiago do Cacém, Sever do Vouga, Sintra e Vagos.

Note: Data for 2010 reflect the extinction of the district courts of Águeda, Albergaria-a-Velha, Alcácer do Sal, Amadora, Anadia, Aveiro, Estarreja, Grândola, Ílhavo, Mafra, Odemira, Oliveira do Bairro, Ovar, Santiago do Cacém, Sever do Vouga, Sintra and Vagos.



IV.2.2 - Tribunais judiciais por comarca, segundo o tipo de tribunal e o tipo de pessoal ao serviço em 31 de Dezembro, 2010

IV.2.2 - Judicial courts by district, according to type of court and type of persons employed as at 31 December, 2010

Unidade: N.º

Unit: No.

	Tribunais					Pessoal ao serviço em 31 de Dezembro					
	Total	1ª instância			Superiores	Total	Magistrados		Asses- sores	Funcioná- rios da justiça	Outras categorias
		Total	Competên- cia genérica	Competên- cia especia- lizada/ específica			Judiciais	Ministério público			
Portugal	327	321	181	140	6	11 449	1 777	1 395	12	8 231	34
Continente	303	297	164	133	6	8 294	1 118	936	0	6 222	18
R. A. Madeira	9	9	4	5	0	185	20	26	0	139	0
Calheta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Câmara de Lobos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Funchal	5	5	0	5	0	123	13	18	0	92	0
Machico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ponta do Sol	1	1	1	0	0	17	2	2	0	13	0
Porto Moniz	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ribeira Brava	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz	1	1	1	0	0	29	3	4	0	22	0
Santana	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Vicente	1	1	1	0	0	7	1	1	0	5	0
Porto Santo	1	1	1	0	0	9	1	1	0	7	0
	Courts					Persons employed at 31 December					
	Total				High courts	Total	Judges		Assessors	Court personnel	Other categories
		Total	General jurisdiction	Specialised/ specific jurisdiction			Judicial courts	Public prosecu- tion			

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Justiça - Direcção-Geral da Política de Justiça.

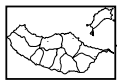
Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os tribunais judiciais são divulgados por comarca e não por município, uma vez que as circunscrições judiciais não são coincidentes com as circunscrições territoriais. Os oficiais de justiça estão incluídos nos funcionários de justiça.

O pessoal ao serviço inclui o pessoal do Supremo Tribunal de Justiça, dos Tribunais da Relação, do Tribunal Central de Instrução Criminal, dos Tribunais de Instrução Criminal, dos Tribunais de Execução de Penas, dos Tribunais de Trabalho, dos Tribunais de Comércio, do Tribunal Marítimo, dos Tribunais de Família e de Menores, do Balcão Nacional de Injunções, do Departamento Central de Investigação e Acção Penal, do Departamento de Investigação e Acção Penal, do Ministério Público - Família e Menores de Lisboa e do Porto, da Secretaria-Geral do Tribunal de Família e de Menores de Lisboa e do Porto, da Secretaria-Geral das Varas Criminais de Lisboa e do Porto, da Secretaria-Geral do Tribunal Central de Instrução Criminal, do Tribunal de Instrução Criminal de Lisboa, da Secretaria-Geral das Varas e Juízos Cíveis, do Tribunal Plenário de Instrução Criminal de Lisboa, da Secretaria-Geral do Tribunal do Trabalho de Lisboa, do Ministério Público - Varas Criminais de Lisboa e da Secretaria-Geral das Varas e Juízos Criminais do Porto. Para algumas regiões nem sempre é possível desagregar a informação por município.

Note: Judicial courts are presented by district instead of municipality because judicial and territorial constituencies do not match. Court clerks are included in Court personnel.

Court personnel include personnel from the Supreme Court of Justice, High Court, Criminal Investigative Central Court, Criminal Investigative Court, Enforcement of Sanctions Court, Labour Court, Court of Commerce, Maritime Court, Family and Minors Court of Lisbon and Oporto, National Payment Orders Office, Investigation and Criminal Action Central Department, Investigation and Criminal Action Department, Public Prosecution - Family and Minors of Lisbon and Oporto, Court Registry of the Family and Minors Court of Lisbon and Oporto, Court Registry of Lisbon and Oporto Criminal Divisions, Court Registry of the Criminal Investigative Central Court, Court Registry of the Divisions and Benches, Criminal Investigative Plenary Court of Lisbon, Court Registry of the Lisbon Labour Court, Public Prosecution - Lisbon Criminal Divisions and Court Registry of the Oporto Criminal Divisions and Benches. For some regions it is not possible to breakdown information by municipality.



IV.2.3 - Movimento de processos nos tribunais judiciais de 1ª instância por município onde estão sedeados, segundo a espécie, 2010

IV.2.3 - Cases flow in judicial courts of 1st instance by municipality where they are seated, according to type of case, 2010

Unidade: N.º

Unit: No.

	Processos Cíveis			Processos Penais			Processos Tutelares		
	Pendentes a 31 de Dezembro	Entrados	Findos	Pendentes a 31 de Dezembro	Entrados	Findos	Pendentes a 31 de Dezembro	Entrados	Findos
Portugal	1 450 331	480 690	408 361	105 342	123 973	129 065	56 565	50 174	51 880
Continente	1 366 015	434 363	374 596	101 549	116 738	122 081	22 347	23 914	24 454
R. A. Madeira	25 159	10 938	6 863	2 146	2 958	2 889	600	336	386
Calheta	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Câmara de Lobos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Funchal	15 288	7 675	4 759	1 015	2 075	1 783	0	0	0
Machico	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ponta do Sol	2 143	742	726	261	298	337	151	91	122
Porto Moniz	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ribeira Brava	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz	6 837	2 143	1 058	756	405	597	389	190	219
Santana	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Vicente	558	133	103	91	123	103	55	44	27
Porto Santo	333	245	217	23	57	69	5	11	18
	Civil cases			Criminal cases			Juvenile cases		
	Pending at 31 December	Incoming	Completed	Pending at 31 December	Incoming	Completed	Pending at 31 December	Incoming	Completed

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Justiça - Direcção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os dados incluem os processos entrados e findos por transferência entre unidades orgânicas extintas e criadas aquando da alteração à Lei Orgânica dos Tribunais Judiciais. Não se encontra incluído o movimento de processos de inquérito, de instrução criminal e de execução de penas. O total de Portugal inclui o movimento de processos no Tribunal Central de Instrução Criminal, nos Tribunais de Instrução Criminal, nos Tribunais de Comércio, no Tribunal Marítimo de Lisboa, nos Tribunais de Trabalho e nos Tribunais de Família e Menores. Para algumas regiões nem sempre é possível desagregar a informação por município.

Os valores para o ano de 2010 repercutem a extinção das comarcas de Águeda, Albergaria-a-Velha, Alcácer do Sal, Amadora, Anadia, Aveiro, Estarreja, Grândola, Ílhavo, Mafra, Odemira, Oliveira do Bairro, Ovar, Santiago do Cacém, Sever do Vouga, Sintra e Vagos.

Note: Data include incoming and completed cases by transfer between organisational units that have been extinct and created at the time of the amendment of the Organic Law of Judicial Courts. The cases flow of the inquiry cases, of the criminal cases at the fact-finding phase and of the cases related to the enforcement of sentences are not included. The total for Portugal comprises cases flow from: Criminal Investigative Central Court, Criminal Investigative Court, Court of Commerce, Lisbon Maritime Court, Labour Court and Family and Minors Court. For some regions it is not possible to breakdown information by municipality.

Data for 2010 reflect the extinction of the district courts of Águeda, Albergaria-a-Velha, Alcácer do Sal, Amadora, Anadia, Aveiro, Estarreja, Grândola, Ílhavo, Mafra, Odemira, Oliveira do Bairro, Ovar, Santiago do Cacém, Sever do Vouga, Sintra and Vagos.



IV.2.4 - Principais actos notariais celebrados por escritura pública por município, 2010

IV.2.4 - Main notarial deeds performed by public deed by municipality, 2010

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total de escrituras	Compra e venda de imóveis	Constituição de propriedade horizontal	Constituição de sociedades comerciais/civis forma comercial	Doação	Habilitação	Hipoteca	Justificação	Mútuo	Partilha
Portugal	261 063	94 927	4 490	1 033	20 850	35 822	8 856	19 757	43 940	15 319
Continente	247 240	89 768	4 302	975	19 884	34 137	7 890	17 997	41 494	14 612
R. A. Madeira	7 600	2 541	133	51	485	1 222	424	1 212	1 288	393
Calheta	308	127	0	0	20	75	0	85	5	10
Câmara de Lobos	393	136	15	0	45	59	8	63	16	32
Funchal	4 059	1 446	50	43	200	441	385	343	1 014	178
Machico	393	94	23	0	41	91	4	69	38	25
Ponta do Sol	527	189	7	...	45	97	0	195	...	31
Porto Moniz	58	12	...	0	...	18	0	19	...	7
Ribeira Brava	816	268	9	3	54	118	14	215	126	32
Santa Cruz	436	113	10	...	27	171	7	54	35	31
Santana	238	55	6	0	26	82	...	58	...	22
São Vicente	234	60	...	...	18	49	3	105	0	16
Porto Santo	138	41	8	...	...	21	...	6	43	9
	Total of deeds	Buying and selling of real estate	Constitution of horizontal property	Forming of commercial and civil companies under commercial form	Donation	Entitlement	Mortgage	Justification	Loan	Partition

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Justiça - Direcção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: A rubrica "Total de escrituras" pode ser menor que a soma dos actos devido ao facto de uma escritura poder conter mais que um acto. A rubrica "Mútuo" inclui o mútuo com abertura de crédito e o mútuo com hipoteca voluntária. As rubricas "Constituição de sociedades comerciais/civis forma comercial" e "Total de escrituras" incluem a zona franca da Madeira, para o município do Funchal. O valor de Portugal pode não corresponder à soma das regiões por desconhecimento do município em que foram celebradas as escrituras.

Note: The item "Total of deeds" may be lower than the sum of the acts separately, since a deed may comprise more than one single act. The item "Loan" includes credit loan facility and loan with voluntary mortgage. The items "Forming of commercial and civil companies under commercial form" and "Total of deeds" for the municipality of Funchal includes the free tax zone of Madeira. The value for Portugal may not match the sum of the regions by ignorance of the municipality in which the deeds were held.



IV.2.5 - Crimes registados pelas autoridades policiais por município, segundo as categorias de crimes, 2010

IV.2.5 - Offences recorded by the police forces by municipality, according to type of crime, 2010

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Contra as pessoas		Contra o património			Contra a vida em sociedade		Contra o Estado	Legislação avulsa	
		Total	Contra a integridade física	Total	dos quais		Total	Condução de veículo com taxa de álcool igual ou superior a 1,2g/l		Total	Condução sem habilitação legal
					Furto/roubo por esticção e na via pública	Furto de veículo e em veículo motorizado					
Portugal	424 150	96 729	63 847	224 752	16 016	61 428	50 700	22 067	6 212	45 741	18 886
Continente	388 006	88 806	58 654	215 598	15 708	60 124	44 662	17 737	5 391	33 533	16 473
R. A. Madeira	7 773	2 700	1 777	3 255	194	559	1 341	650	103	374	210
Calheta	162	71	47	37	...	...	44	16	...	...	...
Câmara de Lobos	883	302	208	340	49	72	159	108	18	64	41
Funchal	3 793	1 183	801	1 765	127	308	617	291	31	197	115
Machico	729	293	186	292	...	55	106	42	9	29	10
Ponta do Sol	188	75	48	55	0	14	47	15	4	7	6
Porto Moniz	86	39	28	31	0	...	11	5	...	...	0
Ribeira Brava	450	193	123	142	...	11	99	35	9	7	...
Santa Cruz	940	354	188	386	10	77	162	85	9	29	16
Santana	221	86	66	88	0	6	31	17	3	13	6
São Vicente	197	66	47	55	...	6	52	29	6	18	11
Porto Santo	124	38	35	64	...	5	13	7	3	6	...
	Total	Against persons		Against patrimony			Against life in society		Against the State	Sundry legislation	
		Total	Assault	Total	of which		Total	Driving a motor vehicle with a blood alcohol equal or higher than 1,2g/l		Total	Driving without legal requirements
					Theft/purse snatching and robbery in public	Theft of/ in motor vehicles					

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Justiça - Direcção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: O total contempla os dados da Polícia Judiciária, da Polícia de Segurança Pública, da Guarda Nacional Republicana, Direcção-geral das Alfândegas, Direcções Distritais de Finanças, Inspeção-geral de Jogos Polícia Marítima, Polícia Judiciária Militar, Serviço de Estrangeiros e Fronteiras e Autoridade de Segurança Alimentar e Económica. O total de Portugal inclui crimes contra a identidade cultural e integridade pessoal e crimes de localização desconhecida ou não classificável, registados por entidades que operam a nível nacional - Polícia Judiciária, Autoridade de Segurança Alimentar e Económica, Direcções Distritais de Finanças, Direcção Serviços Antifraude da Direcção-geral das Alfândegas, Serviço de Estrangeiros e Fronteiras, Comando Regional dos Açores, Direcção Nacional e Unidade Nacional de Polícia da Polícia de Segurança Pública, Destacamentos de Acção e Conjunto, Destacamentos de Trânsito, Unidade de Controlo Costeiro, Unidade de Acção Fiscal da Guarda Nacional Republicana e Inspeção-Geral de Jogos.

Note: The overall total comprises data from the Criminal Police, the Public Security Police, the National Republican Guard, the Directorate General for Customs, the District Financial Directorates, the Gaming Control Board, the Maritime Police, the Military Judicial Police, the Aliens and Borders Service and from the Economic and Food Safety Authority. The total for Portugal includes crimes against cultural identity and personal integrity and crimes of an unknown or not classifiable location registered by entities that operate nationwide - Criminal Police, Economic and Food Safety Authority, District Financial Directorates, Antifraud Department of the Directorate General for Customs, the Aliens and Borders Service, Azores Regional Authority, National Department and National Unit of the Public Security Police, Action and Joint Brigades, Traffic Units, Coastal Control Unit, Fiscal Action Unit of the National Republican Guard and Gaming Control Board.



IV.2.6 - Arguidos em processos crime na fase de julgamento findo nos tribunais judiciais de 1ª instância, segundo o motivo determinante da extinção do procedimento criminal por município onde estão sedeados, 2010

IV.2.6 - Defendants in criminal cases at completed trial stage in judicial courts of 1st instance, according to the determinative cause of extinction of criminal procedure by municipality where they are seated, 2010

Unidade: N.º

Unit: No.

	Arguidos	Motivo determinante de extinção do procedimento criminal										
		Condenação	Absolvição/ carência de prova	Arquivado	Desistência da queixa	Amnistia	Inimputabilidade	Prescrição	Rejeição	Despenalização	Outro motivo	Não especificado
Portugal	126 940	76 823	22 513	3 496	16 201	36	53	1 116	409	340	4 863	1 090
Continente	121 258	73 014	21 473	3 414	15 657	36	50	1 086	396	337	4 766	1 029
R. A. Madeira	2 604	1 630	495	53	307	0	0	24	6	3	48	38
Calheta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Câmara de Lobos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Funchal	1 554	1 001	273	41	165	0	0	5	3	3	33	30
Machico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ponta do Sol	262	194	35	3	20	0	0	7	...	0	...	0
Porto Moniz	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ribeira Brava	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz	628	320	165	6	111	0	0	9	0	0	12	5
Santana	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Vicente	89	66	13	3	...	0	0	...	...	0	...	0
Porto Santo	71	49	9	0	...	0	0	...	0	0	0	3
	Defendants	Determinative cause of extinction of criminal procedure										
		Convicted	Acquittal/ lack of evidence	Archived	Withdrawal of complaint	Amnesty	Non-imputability	Expiry	Rejection	Decriminalization	Other	Non specified

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Justiça - Direcção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: A contabilização dos arguidos tem em conta o crime mais grave pelo qual uma pessoa foi acusada. Para algumas regiões nem sempre é possível desagregar a informação por município.

Note: The counting of defendants takes into consideration the most severe offense for which the defendant is charged. For some regions it is not possible to breakdown information by municipality.



Subcapítulo 3

Participação Política

Subchapter 3

Political Participation



IV.3.1 - Indicadores da participação política por município, 2009 (continua)

IV.3.1 - Political participation indicators by municipality, 2009 (to be continued)

Unidade: %

Unit: %

	Eleição para a Assembleia da República				Eleição para o Parlamento Europeu			
	Taxa de abstenção	Proporção de votos brancos	Proporção de votos nulos	Proporção de votos do partido/coligação mais votado	Taxa de abstenção	Proporção de votos brancos	Proporção de votos nulos	Proporção de votos do partido/coligação mais votado
Portugal	40,3	1,7	1,4	36,6	63,2	4,6	2,0	31,7
Continente	38,9	1,8	1,3	36,9	62,2	4,7	2,0	30,9
R. A. Madeira	45,5	1,1	1,7	48,2	59,8	2,4	2,8	52,5
Calheta	46,5	1,0	1,6	63,1	58,3	1,9	2,5	68,3
Câmara de Lobos	49,2	0,9	1,8	53,6	62,5	1,6	2,7	59,0
Funchal	44,9	1,1	1,5	43,7	59,0	2,6	2,7	46,4
Machico	47,8	0,9	1,7	42,8	66,1	2,0	2,4	49,9
Ponta do Sol	47,7	0,8	1,3	59,9	63,4	1,6	2,2	66,7
Porto Moniz	41,0	0,6	1,6	53,3	51,7	2,7	3,0	60,9
Ribeira Brava	47,9	1,1	2,2	59,5	58,9	1,9	2,6	65,4
Santa Cruz	40,4	1,5	1,9	43,2	55,8	3,2	3,1	47,3
Santana	46,0	0,8	2,4	58,4	59,9	1,9	3,8	63,0
São Vicente	48,7	1,0	1,4	53,9	61,6	1,7	3,0	61,6
Porto Santo	44,8	2,2	1,5	54,3	63,7	4,8	3,0	53,8
	Election to National Parliament				Election to European Parliament			
	Abstention rate	Proportion of blank votes	Proportion of invalid votes	Proportion of votes of the most voted party/coalition	Abstention rate	Proportion of blank votes	Proportion of invalid votes	Proportion of votes of the most voted party/coalition

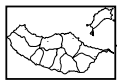
© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direcção-Geral da Administração Interna.

Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições para a Assembleia da República realizadas a 27 de Setembro de 2009 e das eleições para o Parlamento Europeu realizadas a 7 de Junho de 2009. Os valores para Portugal incluem a participação eleitoral de portugueses residentes no estrangeiro.

Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the National Parliament elections that took place on September 27, 2009 and of the European Parliament elections that took place on June 7, 2009. The values presented for Portugal include the electoral participation of the Portuguese resident population in foreign countries.



IV.3.1 - Indicadores da participação política por município, 2009 (continuação)

IV.3.1 - Political participation indicators by municipality, 2009 (continued)

Unidade: %

Unit: %

	Eleição para as Câmaras Municipais					Eleição para as Assembleias Municipais				Eleição para as Assembleias de Freguesia			
	Taxa de abstenção	Proporção de votos brancos	Proporção de votos nulos	Proporção de votos do partido/coligação mais votado	Partido/coligação mais votado	Taxa de abstenção	Proporção de votos brancos	Proporção de votos nulos	Proporção de votos do partido/coligação mais votado	Taxa de abstenção	Proporção de votos brancos	Proporção de votos nulos	Proporção de votos do partido/coligação mais votado
Portugal	41,0	1,7	1,2	37,7	PS	41,0	2,0	1,3	36,7	41,0	2,1	1,5	36,3
Continente	40,8	1,7	1,2	38,0	PS	40,8	2,0	1,3	36,9	40,8	2,1	1,5	36,5
R. A. Madeira	45,0	1,1	1,6	51,9	PPD/PSD	45,0	1,1	1,7	50,3	45,0	1,1	1,8	53,5
Calheta	42,7	0,9	1,7	64,1	PPD/PSD	42,7	1,0	1,7	62,4	42,7	0,9	1,9	63,8
Câmara de Lobos	48,3	1,2	2,1	45,8	PPD/PSD	48,3	1,1	2,2	47,0	48,3	1,1	2,0	50,0
Funchal	47,3	1,1	1,4	52,2	PPD/PSD	47,3	1,1	1,4	49,3	47,2	1,2	1,6	53,5
Machico	41,1	1,1	1,1	50,1	PPD/PSD	41,1	1,1	1,2	48,0	41,1	0,8	1,2	49,9
Ponta do Sol	44,2	0,6	1,4	71,6	PPD/PSD	44,2	0,7	1,5	66,9	44,1	0,7	1,4	65,7
Porto Moniz	34,5	0,8	1,1	51,0	PPD/PSD	34,5	0,8	0,9	49,8	34,5	0,8	1,1	48,3
Ribeira Brava	46,1	1,0	2,5	57,7	PPD/PSD	46,1	1,0	2,5	56,7	46,1	1,1	2,6	57,2
Santa Cruz	41,1	1,3	2,0	41,9	PPD/PSD	41,1	1,3	1,9	43,1	41,1	1,2	1,9	48,8
Santana	41,6	1,0	2,1	58,5	PPD/PSD	41,6	1,2	2,4	53,4	41,6	1,3	2,4	55,4
São Vicente	44,0	1,6	2,0	48,8	PPD/PSD	44,0	1,7	1,6	48,5	44,0	1,3	1,8	50,2
Porto Santo	37,9	1,2	1,2	68,6	PPD/PSD	37,9	1,3	1,3	66,1	37,9	1,3	1,1	68,9
	Election to Municipal Councils					Election to Municipal Assemblies				Election to Parish Assemblies			
	Abstention rate	Proportion of blank votes	Proportion of invalid votes	Proportion of votes of the most voted party/coalition	Party/coalition most voted	Abstention rate	Proportion of blank votes	Proportion of invalid votes	Proportion of votes of the most voted party/coalition	Abstention rate	Proportion of blank votes	Proportion of invalid votes	Proportion of votes of the most voted party/coalition

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direcção-Geral da Administração Interna.

Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 11 de Outubro de 2009.

Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on October 11, 2009.



IV.3.2 - Resultados e participação na eleição para a Assembleia da República por município, segundo os partidos políticos, 2009

IV.3.2 - Results and participation in the election to National Parliament by municipality, according to political parties, 2009

Unidade: N.º

Unit: No.

	Inscritos	Abstenção	Votos								
			Total	Branco	Nulos	Partidos / Coligações					
						PS	PPD/PSD	CDS-PP	BE	PCP-PEV	Outros Partidos / Coligações
Portugal	9 514 322	3 830 355	5 683 967	99 161	78 023	2 077 695	1 654 777	592 997	558 062	446 994	176 258
Continente	8 878 457	3 452 657	5 425 800	95 657	71 053	2 003 908	1 545 847	566 896	541 680	438 399	162 360
R. A. Madeira	252 099	114 653	137 446	1 554	2 314	26 822	66 194	15 244	8 446	5 701	11 171
Calheta	12 550	5 834	6 716	67	106	579	4 237	1 184	202	70	271
Câmara de Lobos	31 186	15 347	15 839	143	293	2 097	8 482	1 706	768	673	1 677
Funchal	105 932	47 522	58 410	662	888	11 969	25 511	6 402	4 280	3 407	5 291
Machico	20 917	9 993	10 924	103	183	3 571	4 678	851	643	257	638
Ponta do Sol	9 363	4 469	4 894	41	66	749	2 931	560	197	70	280
Porto Moniz	3 440	1 410	2 030	13	32	665	1 081	120	30	22	67
Ribeira Brava	13 618	6 528	7 090	77	154	863	4 218	808	274	219	477
Santa Cruz	34 055	13 760	20 295	310	384	4 007	8 763	2 454	1 623	810	1 944
Santana	9 068	4 169	4 899	41	116	762	2 860	535	201	102	282
São Vicente	6 746	3 283	3 463	34	48	867	1 866	395	100	27	126
Porto Santo	5 224	2 338	2 886	63	44	693	1 567	229	128	44	118
	Electors	Abstention	Votes								
			Total	Blank	Invalid	Political Parties / Coalitions					
						PS	PPD/PSD	CDS-PP	BE	PCP-PEV	Other Political Parties / Coalitions

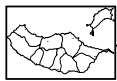
© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direcção-Geral da Administração Interna.

Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições para a Assembleia da República realizadas a 27 de Setembro de 2009. Os valores para Portugal da eleição para a Assembleia da República incluem a participação eleitoral de portugueses residentes no estrangeiro.

Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the National Parliament elections that took place on September 27, 2009. The values presented for Portugal include the electoral participation of the Portuguese resident population in foreign countries.



IV.3.3 - Participação na eleição para as Câmaras Municipais por município, 2009

IV.3.3 - Participation in the election to Municipal Councils by municipality, 2009

Unidade: N.º				Unit: No.			
	Inscritos	Mandatos	Abstenção	Votos			
				Total	Válidos	Branco	Nulos
Portugal	9 377 343	2 078	3 843 519	5 533 824	5 369 721	94 983	69 120
Continente	8 907 306	1 898	3 635 893	5 271 413	5 113 837	91 933	65 643
R. A. Madeira	252 634	71	113 624	139 010	135 196	1 521	2 293
Calheta	12 580	7	5 371	7 209	7 025	62	122
Câmara de Lobos	31 222	7	15 093	16 129	15 609	189	331
Funchal	106 155	11	50 163	55 992	54 610	595	787
Machico	20 947	7	8 609	12 338	12 065	137	136
Ponta do Sol	9 373	5	4 142	5 231	5 125	34	72
Porto Moniz	3 443	5	1 188	2 255	2 213	18	24
Ribeira Brava	13 647	7	6 288	7 359	7 101	75	183
Santa Cruz	34 167	7	14 030	20 137	19 472	256	409
Santana	9 080	5	3 775	5 305	5 137	55	113
São Vicente	6 751	5	2 969	3 782	3 646	60	76
Porto Santo	5 269	5	1 996	3 273	3 193	40	40
	Electors	Mandates	Abstention	Votes			
				Total	Valid	Blank	Invalid

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direcção-Geral da Administração Interna.

Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 11 de Outubro de 2009.

Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on October 11, 2009.



IV.3.4 - Resultados na eleição para as Câmaras Municipais por município, segundo os partidos políticos, 2009 (continua)

IV.3.4 - Results in the election to Municipal Councils by municipality, according to political parties, 2009 (to be continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

	PS				PPD/PSD				PCP-PEV			
	Votos	Man-datos	Presidências de Câmaras Municipais	Maiorias absolutas	Votos	Man-datos	Presidências de Câmaras Municipais	Maiorias absolutas	Votos	Man-datos	Presidências de Câmaras Municipais	Maiorias absolutas
Portugal	2 084 382	921	132	119	1 270 137	666	117	112	539 694	174	28	24
Continente	2 001 956	849	120	108	1 144 038	569	99	95	531 210	173	28	24
R. A. Madeira	24 512	14	0	0	72 188	47	11	10	6 369	1	0	0
Calheta	763	0	0	0	4 623	6	1	1	74	0	0	0
Câmara de Lobos	2 249	1	0	0	7 391	4	1	1	850	0	0	0
Funchal	7 584	1	0	0	29 227	7	1	1	3 846	1	0	0
Machico	4 879	3	0	0	6 185	4	1	1	180	0	0	0
Ponta do Sol	796	1	0	0	3 743	4	1	1	91	0	0	0
Porto Moniz	1 024	2	0	0	1 149	3	1	1	8	0	0	0
Ribeira Brava	1 381	1	0	0	4 245	5	1	1	177	0	0	0
Santa Cruz	2 625	1	0	0	8 434	3	1	0	1 014	0	0	0
Santana	1 188	1	0	0	3 101	4	1	1	83	0	0	0
São Vicente	1 273	2	0	0	1 845	3	1	1	28	0	0	0
Porto Santo	750	1	0	0	2 245	4	1	1	18	0	0	0
	PS				PPD/PSD				PCP-PEV			
	Votes	Man-dates	Presi-dency of Municipal Councils	Absolute majority	Votes	Man-dates	Presi-dency of Municipal Councils	Absolute majority	Votes	Man-dates	Presi-dency of Municipal Councils	Absolute majority

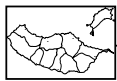
© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direcção-Geral da Administração Interna.

Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 11 de Outubro de 2009.

Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on October 11, 2009.



**IV.3.4 - Resultados na eleição para as Câmaras Municipais por município, segundo os partidos políticos, 2009
(continuação)**

**IV.3.4 - Results in the election to Municipal Councils by municipality, according to political parties, 2009
(continued)**

Unidade: N.º

Unit: No.

	PPD/PSD, CDS-PP				GRUPOS CIDADÃOS				CDS-PP			
	Votos	Man-datos	Presidên-cias de Câmaras Muni-cipais	Maiorias absolutas	Votos	Man-datos	Presidên-cias de Câmaras Muni-cipais	Maiorias absolutas	Votos	Man-datos	Presidên-cias de Câmaras Muni-cipais	Maiorias absolutas
Portugal	537 247	157	19	17	225 379	67	7	3	171 049	31	1	1
Continente	537 247	157	19	17	218 930	64	7	3	154 318	26	1	1
R. A. Madeira	//	//	//	//	6 449	3	0	0	11 588	4	0	0
Calheta	//	//	//	//	//	//	//	//	1 442	1	0	0
Câmara de Lobos	//	//	//	//	//	//	//	//	1 618	1	0	0
Funchal	//	//	//	//	//	//	//	//	5 617	1	0	0
Machico	//	//	//	//	//	//	//	//	377	0	0	0
Ponta do Sol	//	//	//	//	//	//	//	//	337	0	0	0
Porto Moniz	//	//	//	//	//	//	//	//	32	0	0	0
Ribeira Brava	//	//	//	//	//	//	//	//	949	1	0	0
Santa Cruz	//	//	//	//	6 449	3	0	0	//	//	//	//
Santana	//	//	//	//	//	//	//	//	638	0	0	0
São Vicente	//	//	//	//	//	//	//	//	476	0	0	0
Porto Santo	//	//	//	//	//	//	//	//	102	0	0	0
	PPD/PSD, CDS-PP				CITIZEN GROUPS				CDS-PP			
	Votes	Man-dates	Presi-dency of Municipal Councils	Absolute majority	Votes	Man-dates	Presi-dency of Municipal Councils	Absolute majority	Votes	Man-dates	Presi-dency of Municipal Councils	Absolute majority

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direcção-Geral da Administração Interna.

Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 11 de Outubro de 2009.

Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on October 11, 2009.



IV.3.4 - Resultados na eleição para as Câmaras Municipais por município, segundo os partidos políticos, 2009 (continuação)

IV.3.4 - Results in the election to Municipal Councils by municipality, according to political parties, 2009 (continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

	BE				Outros Partidos / Coligações			
	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Maiorias absolutas	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Maiorias absolutas
Portugal	167 101	9	1	1	374 732	53	3	3
Continente	161 900	9	1	1	364 238	51	3	3
R. A. Madeira	3 596	0	0	0	10 494	2	0	0
Calheta	67	0	0	0	56	0	0	0
Câmara de Lobos	471	0	0	0	3 030	1	0	0
Funchal	2 433	0	0	0	5 903	1	0	0
Machico	220	0	0	0	224	0	0	0
Ponta do Sol	98	0	0	0	60	0	0	0
Porto Moniz	//	//	//	//	//	//	//	//
Ribeira Brava	150	0	0	0	199	0	0	0
Santa Cruz	//	//	//	//	950	0	0	0
Santana	85	0	0	0	42	0	0	0
São Vicente	24	0	0	0	//	//	//	//
Porto Santo	48	0	0	0	30	0	0	0
	BE				Other Political Parties / Coalitions			
	Votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority	Votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority

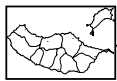
© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direcção-Geral da Administração Interna.

Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 11 de Outubro de 2009.

Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on October 11, 2009.



IV.3.5 - Participação na eleição para as Assembleias Municipais por município, 2009

IV.3.5 - Participation in the election to Municipal Assemblies by municipality, 2009

Unidade: N.º				Unit: No.			
	Inscritos	Mandatos	Abstenção	Votos			
				Total	Válidos	Branco	Nulos
Portugal	9 377 343	6 946	3 844 504	5 532 839	5 351 865	110 169	70 805
Continente	8 907 306	6 406	3 636 861	5 270 445	5 096 312	106 830	67 303
R. A. Madeira	252 634	213	113 651	138 983	135 107	1 567	2 309
Calheta	12 580	21	5 371	7 209	7 014	74	121
Câmara de Lobos	31 222	21	15 093	16 129	15 598	179	352
Funchal	106 155	33	50 192	55 963	54 551	614	798
Machico	20 947	21	8 609	12 338	12 065	130	143
Ponta do Sol	9 373	15	4 140	5 233	5 116	37	80
Porto Moniz	3 443	15	1 188	2 255	2 217	17	21
Ribeira Brava	13 647	21	6 288	7 359	7 098	77	184
Santa Cruz	34 167	21	14 030	20 137	19 489	266	382
Santana	9 080	15	3 775	5 305	5 114	66	125
São Vicente	6 751	15	2 969	3 782	3 657	63	62
Porto Santo	5 269	15	1 996	3 273	3 188	44	41
	Electors	Mandates	Abstention	Votes			
				Total	Valid	Blank	Invalid

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direcção-Geral da Administração Interna.

Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 11 de Outubro de 2009.

Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on October 11, 2009.



IV.3.6 - Resultados na eleição para as Assembleias Municipais por município, segundo os partidos políticos, 2009 (continua)

IV.3.6 - Results in the election to Municipal Assemblies by municipality, according to political parties, 2009 (to be continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

	PS		PPD/PSD		PCP/PEV		PPD/PSD, CDS-PP	
	Votos	Mandatos	Votos	Mandatos	Votos	Mandatos	Votos	Mandatos
Portugal	2 028 681	2 855	1 226 283	2 124	588 011	651	515 145	522
Continente	1 947 279	2 638	1 104 056	1 860	578 328	643	515 145	522
R. A. Madeira	24 986	50	69 904	125	6 954	4	//	//
Calheta	689	2	4 496	14	95	0	//	//
Câmara de Lobos	2 136	3	7 574	11	871	1	//	//
Funchal	7 721	5	27 607	18	4 194	2	//	//
Machico	4 947	10	5 920	11	214	0	//	//
Ponta do Sol	929	3	3 502	11	94	0	//	//
Porto Moniz	1 044	7	1 122	8	12	0	//	//
Ribeira Brava	1 365	4	4 176	14	196	0	//	//
Santa Cruz	2 799	3	8 676	10	1 132	1	//	//
Santana	1 323	4	2 835	9	95	0	//	//
São Vicente	1 230	5	1 833	8	34	0	//	//
Porto Santo	803	4	2 163	11	17	0	//	//
	PS		PPD/PSD		PCP/PEV		PPD/PSD, CDS-PP	
	Votos	Mandates	Votes	Mandates	Votes	Mandates	Votes	Mandates

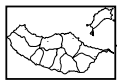
© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direcção-Geral da Administração Interna.

Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 11 de Outubro de 2009.

Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on October 11, 2009.



**IV.3.6 - Resultados na eleição para as Assembleias Municipais por município, segundo os partidos políticos, 2009
(continuação)**

**IV.3.6 - Results in the election to Municipal Assemblies by municipality, according to political parties, 2009
(continued)**

Unidade: N.º		Unit: No.						
	GRUPOS CIDADÃOS		CDS-PP		BE		Outros Partidos / Coligações	
	Votos	Mandatos	Votos	Mandatos	Votos	Mandatos	Votos	Mandatos
Portugal	204 491	224	195 635	253	231 089	139	362 530	178
Continente	198 625	218	176 638	223	224 606	136	351 635	166
R. A. Madeira	5 866	6	12 554	19	4 028	1	10 815	8
Calheta	//	//	1 623	5	111	0	//	//
Câmara de Lobos	//	//	1 651	2	486	0	2 880	4
Funchal	//	//	6 059	4	2 694	1	6 276	3
Machico	//	//	482	0	251	0	251	0
Ponta do Sol	//	//	395	1	124	0	72	0
Porto Moniz	//	//	39	0	//	//	//	//
Ribeira Brava	//	//	978	3	162	0	221	0
Santa Cruz	5 866	6	//	//	//	//	1 016	1
Santana	//	//	691	2	115	0	55	0
São Vicente	//	//	529	2	31	0	//	//
Porto Santo	//	//	107	0	54	0	44	0
	CITIZEN GROUPS		CDS-PP		BE		Other Political Parties/Coalitions	
	Votes	Mandates	Votes	Mandates	Votes	Mandates	Votes	Mandates

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direcção-Geral da Administração Interna.

Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 11 de Outubro de 2009.

Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on October 11, 2009.



IV.3.7 - Participação na eleição para as Assembleias de Freguesias por município, 2009

IV.3.7 - Participation in the election to Parish Assemblies by municipality, 2009

Unidade: N.º

Unit: No.

	Inscritos	Mandatos	Abstenção	Votos			
				Total	Válidos	Branco	Nulos
Portugal	9 360 830	34 745	3 838 470	5 522 360	5 323 645	116 240	82 475
Continente	8 891 551	32 981	3 630 674	5 260 877	5 069 402	112 804	78 671
R. A. Madeira	252 634	544	113 596	139 038	135 078	1 526	2 434
Calheta	12 580	66	5 370	7 210	7 009	65	136
Câmara de Lobos	31 222	53	15 093	16 129	15 634	171	324
Funchal	106 155	138	50 140	56 015	54 441	659	915
Machico	20 947	49	8 610	12 337	12 087	100	150
Ponta do Sol	9 373	25	4 137	5 236	5 122	39	75
Porto Moniz	3 443	30	1 188	2 255	2 212	19	24
Ribeira Brava	13 647	40	6 288	7 359	7 089	81	189
Santa Cruz	34 167	55	14 030	20 137	19 512	235	390
Santana	9 080	48	3 775	5 305	5 113	67	125
São Vicente	6 751	27	2 969	3 782	3 665	48	69
Porto Santo	5 269	13	1 996	3 273	3 194	42	37
	Electors	Mandates	Abstention	Votes			
				Total	Valid	Blank	Invalid

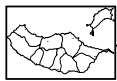
© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direcção-Geral da Administração Interna.

Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 11 de Outubro de 2009. Os valores referentes aos mandatos incluem 73 mandatos por atribuir aos partidos políticos/coligações.

Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on October 11, 2009. The values presented for mandates include 73 mandates not allocated to political parties/coalitions.



**IV.3.8 - Resultados na eleição para as Assembleias de Freguesias por município, segundo os partidos políticos, 2009
(continua)**

**IV.3.8 - Results in the election to Parish Assemblies by municipality, according to political parties, 2009
(to be continued)**

Unidade: N.º

Unit: No.

	PS			PPD/PSD			PCP/PEV			PPD/PSD, CDS-PP		
	Votos	Man-datos	Presidên-cias de Juntas de Fregue-sias	Votos	Man-datos	Presidên-cias de Juntas de Fregue-sias	Votos	Man-datos	Presidên-cias de Juntas de Fregue-sias	Votos	Man-datos	Presidên-cias de Juntas de Fregue-sias
Portugal	2 002 955	13 736	1 577	1 237 322	11 113	1 530	606 004	2 266	213	508 264	2 911	312
Continente	1 920 379	13 025	1 495	1 109 399	10 199	1 414	597 202	2 251	213	508 044	2 908	312
R. A. Madeira	25 625	105	3	74 424	345	49	7 113	11	0	//	//	//
Calheta	400	3	0	4 602	46	8	180	0	0	//	//	//
Câmara de Lobos	2 169	7	0	8 061	34	5	855	1	0	//	//	//
Funchal	8 834	20	0	29 958	87	10	4 368	9	0	//	//	//
Machico	5 013	22	1	6 157	27	4	174	0	0	//	//	//
Ponta do Sol	1 061	4	0	3 438	19	3	110	0	0	//	//	//
Porto Moniz	1 062	15	2	1 090	15	2	15	0	0	//	//	//
Ribeira Brava	1 425	9	0	4 206	26	4	195	0	0	//	//	//
Santa Cruz	2 582	6	0	9 820	31	4	1 030	1	0	//	//	//
Santana	1 141	8	0	2 938	34	5	119	0	0	//	//	//
São Vicente	1 211	8	0	1 900	16	3	42	0	0	//	//	//
Porto Santo	727	3	0	2 254	10	1	25	0	0	//	//	//
	PS			PPD/PSD			PCP/PEV			PPD/PSD, CDS-PP		
	Votes	Man-dates	Presi-dency of Parish Councils	Votes	Man-dates	Presi-dency of Parish Councils	Votes	Man-dates	Presi-dency of Parish Councils	Votes	Man-dates	Presi-dency of Parish Councils

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direcção-Geral da Administração Interna.

Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 11 de Outubro de 2009.

Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on October 11, 2009.



IV.3.8 - Resultados na eleição para as Assembleias de Freguesias por município, segundo os partidos políticos, 2009 (continuação)

IV.3.8 - Results in the election to Parish Assemblies by municipality, according to political parties, 2009 (continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

	GRUPOS CIDADÃOS			CDS-PP			BE			Outros Partidos / Coligações		
	Votos	Man-datos	Presidên-cias de Juntas de Fregue-sias	Votos	Man-datos	Presidên-cias de Juntas de Fregue-sias	Votos	Man-datos	Presidên-cias de Juntas de Fregue-sias	Votos	Man-datos	Presidên-cias de Juntas de Fregue-sias
Portugal	337 613	2 673	332	128 947	693	53	163 252	235	4	339 288	1 045	86
Continente	330 779	2 640	328	111 503	618	51	158 173	229	4	333 923	1 038	86
R. A. Madeira	5 184	17	1	13 028	54	1	4 339	5	0	5 365	7	0
Calheta	//	//	//	1 802	17	0	25	0	0	//	//	//
Câmara de Lobos	//	//	//	1 623	4	0	495	0	0	2 431	7	0
Funchal	//	//	//	6 455	17	0	3 192	5	0	1 634	0	0
Machico	//	//	//	344	0	0	200	0	0	199	0	0
Ponta do Sol	//	//	//	366	2	0	114	0	0	33	0	0
Porto Moniz	//	//	//	45	0	0	//	//	//	//	//	//
Ribeira Brava	//	//	//	969	5	0	182	0	0	112	0	0
Santa Cruz	5 184	17	1	//	//	//	//	//	//	896	0	0
Santana	//	//	//	837	6	1	54	0	0	24	0	0
São Vicente	//	//	//	485	3	0	27	0	0	//	//	//
Porto Santo	//	//	//	102	0	0	50	0	0	36	0	0
	CITIZEN GROUPS			CDS-PP			BE			Other Political Parties / Coalitions		
	Votes	Man-dates	Presi-dency of Parish Councils	Votes	Man-dates	Presi-dency of Parish Councils	Votes	Man-dates	Presi-dency of Parish Councils	Votes	Man-dates	Presi-dency of Parish Councils

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direcção-Geral da Administração Interna.

Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 11 de Outubro de 2009.

Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on October 11, 2009.



IV.3.9 - Resultados e participação na eleição para o Parlamento Europeu por município, segundo os partidos políticos, 2009

IV.3.9 - Results and participation in the election to European Parliament by municipality, according to political parties, 2009

Unidade: N.º

Unit: No.

	Inscritos	Absten- ção	Votos									
			Total	Válidos	Branco	Nulos	Partidos / Coligações					
							PPD/PSD	PS	BE	PCP-PEV	CDS-PP	Outros Partidos / Coligações
Portugal	9 684 714	6 123 212	3 561 502	3 325 427	164 917	71 158	1 129 243	946 475	382 011	379 707	298 057	189 934
Continente	9 005 817	5 603 338	3 402 479	3 175 055	159 785	67 639	1 051 906	913 759	372 864	370 723	285 268	180 535
R. A. Madeira	260 223	155 696	104 527	99 110	2 521	2 896	54 909	15 360	5 683	6 955	8 715	7 488
Calheta	13 166	7 671	5 495	5 255	104	136	3 755	335	133	153	659	220
Câmara de Lobos	32 340	20 222	12 118	11 594	194	330	7 149	1 112	452	688	848	1 345
Funchal	108 669	64 132	44 537	42 158	1 162	1 217	20 659	7 061	3 055	4 233	3 914	3 236
Machico	21 711	14 352	7 359	7 033	149	177	3 671	1 917	366	300	391	388
Ponta do Sol	9 760	6 191	3 569	3 434	57	78	2 382	409	118	91	254	180
Porto Moniz	3 666	1 894	1 772	1 672	47	53	1 080	402	31	27	88	44
Ribeira Brava	14 257	8 404	5 853	5 589	112	152	3 826	530	203	199	475	356
Santa Cruz	34 669	19 345	15 324	14 368	487	469	7 244	2 183	1 030	1 051	1 562	1 298
Santana	9 634	5 769	3 865	3 648	72	145	2 436	534	131	97	238	212
São Vicente	7 180	4 422	2 758	2 629	47	82	1 698	491	91	62	179	108
Porto Santo	5 171	3 294	1 877	1 730	90	57	1 009	386	73	54	107	101
	Electors	Absten- tion	Votes									
			Total	Valid	Blank	Invalid	Political Parties / Coalitions					
							PPD/PSD	PS	BE	PCP-PEV	CDS-PP	Other Political Parties / Coalitions

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direcção-Geral da Administração Interna.

Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições para o Parlamento Europeu realizadas a 7 de Junho de 2009. Os valores para Portugal da eleição para o Parlamento Europeu incluem a participação eleitoral de portugueses residentes no estrangeiro.

Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the European Parliament elections that took place on June 7, 2009. The values of the European Parliament election presented for Portugal include the electoral participation of the Portuguese resident population in foreign countries.

***Conceitos e
Nomenclaturas***

***Concepts and
Classifications***



CONCEITOS

ALGUNS CONCEITOS UTILIZADOS

CAPÍTULO I - O TERRITÓRIO

Subcapítulo 1 - Território

Aeroporto

Qualquer área disponível para a aterragem e descolagem de operações comerciais de transporte aéreo.

Altitude

Altura em relação ao nível médio das águas do mar.

Cidade

Aglomerado populacional contínuo, com um número de eleitores superior a 8 000, possuindo pelo menos, metade dos seguintes equipamentos colectivos: instalações hospitalares com serviço de permanência; farmácias; corporação de bombeiros; casa de espectáculos e centro cultural; museu e biblioteca; instalações de hotelaria; estabelecimentos de ensino preparatório e secundário; estabelecimentos de ensino pré-primário e infantários; transportes públicos, urbanos e suburbanos; parques ou jardins públicos.

Cidade estatística

Corresponde, na maioria dos casos, ao ajustamento do perímetro urbano consagrado nos instrumentos jurídicos de ocupação de solos, às subsecções estatísticas utilizadas pelo INE na BGRI (Base Geográfica de Referenciação da Informação).

Freguesia

Circunscrição administrativa em que se subdivide o Concelho.

Isolado

Unidade Estatística - família, indivíduo, edifício, alojamento ou empresa - que geograficamente não pertence à área de qualquer lugar.

Latitude

Coordenada geográfica definida na esfera, no elipsóide de referência ou na superfície terrestre, que é o ângulo entre o plano do equador e a normal à superfície de referência (a vertical do lugar, no caso de ser definida na superfície da Terra).

Longitude

Coordenada geográfica definida na esfera, no elipsóide de referência à superfície da Terra, que é o ângulo diedro entre o plano do meridiano do lugar e o plano de um meridiano tomado como referência, o meridiano de Greenwich.

Lugar

Aglomerado populacional com dez ou mais alojamentos destinados à habitação de pessoas e com uma designação própria, independentemente de pertencer a uma ou mais freguesias.

Monumento natural

Ocorrência natural contendo um ou mais aspectos que, pela sua singularidade, raridade ou representatividade em termos ecológicos, estéticos, científicos e culturais, exigem a conservação e a manutenção da respectiva integridade.

Ordenamento do território

Resultado da implementação espacial coordenada das políticas económica, social, cultural e ecológica da sociedade. É simultaneamente uma disciplina científica, uma técnica administrativa e uma política que se desenvolve numa perspectiva interdisciplinar e integrada tendente ao desenvolvimento equilibrado das regiões e à organização física do espaço segundo uma estratégia de conjunto. Deve articular múltiplos poderes de decisão, individuais e institucionais e dentro destes, garantir a articulação e coordenação horizontal e vertical dos vários sectores e níveis da administração com competências



no território. Deve também, ter em atenção a especificidade dos territórios, a diversidade das suas condições socioeconómicas, ambientais, dos seus mercados conciliando todos os factores intervenientes da forma mais racional e harmoniosa possível.

Passageiro

Toda a pessoa que é transportada por avião à excepção de criança com idade inferior a 2 anos não ocupando um lugar sentado e os membros da tripulação.

Pista de aterragem

Área rectangular definida num aeródromo terrestre, devidamente preparada para a aterragem e descolagem de aeronaves.

Plano director municipal

Plano municipal de ordenamento do território, que abrange todo o território municipal e que, com base na estratégia de desenvolvimento local, estabelece a estrutura espacial, a classificação básica do solo, bem como parâmetros de ocupação, considerando a implantação dos equipamentos sociais e desenvolve a qualificação dos solos urbano e rural.

Plano especial de ordenamento do território (PEOT)

“O PEOT é um instrumento de natureza regulamentar elaborado pela administração central. Constitui um meio supletivo de intervenção do Governo, tendo em vista a prossecução de objectivos de interesse nacional com repercussão espacial, estabelecendo regimes de salvaguarda de recursos e valores naturais e assegurando a permanência dos sistemas indispensáveis à utilização sustentável do território. PEOT é o plano de ordenamento de áreas protegidas, o plano de ordenamento de albufeiras de águas públicas bem como de ordenamento da orla costeira. O PEOT visa a salvaguarda de objectivos de interesse nacional com incidência territorial delimitada bem como a tutela de princípios fundamentais consagrados no programa nacional da política de ordenamento do território não asseguradas por plano municipal de ordenamento do território eficaz”.

Plano municipal de ordenamento do território (PMOT)

Instrumento de planeamento territorial, de natureza regulamentar, aprovados pelos municípios, que estabelecem o regime de uso do solo, definindo modelos de evolução da ocupação humana e da organização de redes e sistemas urbanos e, na escala adequada, parâmetros de aproveitamento do solo. Os planos municipais de ordenamento do território compreendem os planos directores municipais, os planos de urbanização e os planos de pormenor.

Plano regional de ordenamento do território (PROT)

Os Planos Regionais de Ordenamento do Território, adiante designados por PROT, são instrumentos de carácter programático e normativo visando o correcto ordenamento do território através do desenvolvimento harmonioso das suas diferentes parcelas pela optimização das implantações humanas e do uso do espaço e pelo aproveitamento racional dos seus recursos. Os PROT abrangem áreas pertencentes a mais de um município, definidas quer pela sua homogeneidade em termos económicos, ecológicos ou outros, quer por representarem interesses ou preocupações que pela sua interdependência, necessitam de consideração integrada.

População residente

Pessoas que, independentemente de no momento de observação - zero horas do dia de referência - estarem presentes ou ausentes numa determinada unidade de alojamento, aí habitam a maior parte do ano com a família ou detêm a totalidade ou a maior parte dos seus haveres.

Posição de estacionamento de aeronaves

Área destinada ao estacionamento das aeronaves.

Uso do solo. Equipamentos e parques urbanos

Classe de espaço que abrange as zonas designadas nos PMOTS como equipamento, equipamento existente, equipamento proposto.

Uso do solo. Indústria

Classe de espaço que abrange as zonas designadas nos PMOTS como indústria, indústria existente, indústria proposta, indústria extractiva.

Uso do solo. Turismo

Classe de espaço que abrange as zonas designadas nos PMOTS como turismo, turismo existente, turismo proposto.

Uso do solo. Urbano

Classe de espaço que abrange as zonas designadas nos PMOTS como urbano, urbano e urbanizável, urbanizável, comércio e serviços, comércio e serviços existentes, comércio e serviços propostos, edificação dispersa.

**Vila**

Aglomerado populacional contínuo, com um número de eleitores superior a 3000, possuindo pelo menos, metade dos seguintes equipamentos colectivos: a) Posto de assistência médica; b) Farmácia; c) Casa do Povo, dos Pescadores, de espectáculos, centro cultural ou outras colectividades; d) Transportes públicos colectivos; e) Estação dos CTT; f) Estabelecimentos comerciais e de hotelaria; g) Estabelecimento que ministre escolaridade obrigatória; h) Agência bancária.

Subcapítulo 2 – Ambiente**Abastecimento de água**

Conjunto coerente de órgãos interligados que, no seu todo, tem como função fornecer água para consumo humano, em quantidade e qualidade adequadas. Consideram-se quantidade e qualidade adequadas aquelas que satisfazem as exigências quantitativas que são estabelecidas na normativa local e na legislação nacional aplicável. Na sua forma completa, um sistema de abastecimento de água é composto pelos seguintes órgãos: captação, estação elevatória, adutora, reservatório, rede de distribuição.

Actividades de gestão e protecção do ambiente

Qualquer actividade que vise manter ou restabelecer pela prevenção, a limpeza do meio ambiente. Incluem-se igualmente, as actividades visando a conservação das espécies selvagens e do seu “habitat”, a conservação dos “sítios”, assim como, as actividades de investigação e desenvolvimento, de controle e análise das condições ecológicas.

Águas balneares

As águas superficiais, quer sejam interiores, costeiras ou de transição, tal como definidas na Lei da Água, aprovada pela Lei n.º 58/2005, de 29 de Dezembro, em que se preveja que um grande número de pessoas se banhe e onde a prática banhear não tenha sido interdita ou desaconselhada de modo permanente. O número de pessoas que se banha considera-se grande, com base nomeadamente em tendências passadas ou na presença de quaisquer infra – estruturas ou instalações disponíveis, ou em outras medidas tomadas para promover os banhos (Fonte: Instituto da Água, I.P., adaptado do Decreto-Lei n.º 135/2009 de 3 de Junho).

Águas de origem subterrânea

Águas obtidas em nascentes, galerias de minas, poços ou furos, ou seja, águas retidas que podem se recuperadas, através de uma formação geológica. Todos os depósitos de água permanentes, temporários, recarregados natural ou artificialmente no subsolo, tendo qualidade suficiente para garantir pelo menos uma utilização sazonal. Esta categoria inclui as camadas freáticas, bem como as camadas profundas sob pressão ou difusas, que podem estar submersas. Excluem-se os bancos de filtração (cobertos por águas de superfície).

Águas de origem superficial

Águas obtidas da água que escorre, ou estagna, à superfície do solo: em cursos de água naturais, tais como rios, ribeiros, regatos, etc., e cursos de águas artificiais tais como canais para rega, uso industrial, navegação, sistemas de drenagem, aluviões (águas sub-superficiais) e reservatórios naturais e artificiais. Excluem-se a água do mar, massas de águas estagnadas permanentes, naturais e artificiais, e as águas das zonas de transição tais como pântanos salobros, lagoas e estuários.

Águas residuais

Águas usadas e que podem conter quantidades importantes de produtos em suspensão ou dissolvidos, com acção perniciosa para o ambiente. Não se consideram as águas de arrefecimento.

Águas residuais tratadas

Águas residuais cujo tratamento é efectuado nas ETAR e nas fossas sépticas municipais.

Águas superficiais

As águas interiores, com excepção das águas subterrâneas, águas de transição, águas costeiras, incluindo-se nesta categoria as águas territoriais (Fonte: Instituto da Água, I.P.).

Captação de águas

Entende-se por captação de águas a utilização de volumes de água, superficiais ou subterrâneas, por qualquer forma subtraídos ao meio hídrico, independentemente da finalidade a que se destina. A captação de água pode ter as seguintes finalidades, com ou sem retenção: a) Consumo humano; b) Rega; c) Actividade industrial; d) Produção de energia; e) Actividades recreativas ou de lazer.



Caudais captados

Quantidades de água obtida através dos pontos de captação de águas superficiais ou subterrâneas efectivamente utilizados. O caudal de exploração considerado dever ser o caudal máximo que em cada momento garanta as boas condições de funcionamento dos equipamentos e a disponibilidade continuada dos recursos hídricos onde se processa a captação.

Caudais efluentes produzidos

Volume de águas usadas e poluídas que são descarregadas por um centro urbano ou industrial.

Caudais fornecidos

Quantidade de água fornecida aos utilizadores (consumos) e, eventualmente, outras entidades gestoras de sistemas de abastecimento de água.

Compras de bens e serviços

Compras que incluem o valor de todos os bens e serviços adquiridos durante o exercício e que se destinem a revenda, com ou sem nova transformação, ou a consumo no âmbito do processo de produção, podendo ser integralmente consumidos ou armazenados. As compras de bens e serviços são avaliados ao preço de compra, excluindo o IVA dedutível e outros impostos dedutíveis directamente relacionados com o volume de negócios. Todos os restantes impostos e direitos sobre os produtos não são deduzidos da avaliação das compras de bens e serviços. O tratamento dos impostos sobre a produção não é relevante para a avaliação das referidas compras. Incluem-se: os materiais que entram directamente para os bens produzidos (matérias-primas, produtos intermédios, componentes, entre outros); as pequenas ferramentas e o equipamento não classificados como activos; o valor respeitante a materiais auxiliares (lubrificantes, água, embalagens, materiais de conservação e reparação, material de escritório); os produtos energéticos; as aquisições de materiais destinados à produção de bens de investimento pela unidade; os serviços pagos durante o período de referência, quer sejam ou não industriais (como honorários referentes a serviços prestados nos domínios jurídico e contabilístico, taxas de licenças e patentes - quando não forem levadas ao activo -, prémio de seguro, despesas com as reuniões de accionistas e corpos gerentes, contribuições para associações empresariais e profissionais, despesas de correio, telefone, comunicações electrónicas, telégrafo e fax, serviços de transporte de bens e pessoal, publicidade, comissões - quando não se encontrarem incluídas nos salários e vencimentos -, rendas, despesas bancárias - excluindo pagamento de juros -); pagamentos de todos os trabalhos realizados por terceiros a favor da unidade, contando com a manutenção e reparações correntes, os trabalhos de instalação e os estudos técnicos; serviços transformados e reconhecidos ou contabilizados como activos, tal como a produção levada ao activo; Excluem-se: os bens de investimento cujo consumo seja registado como consumo de capital fixo; as quantias pagas pela instalação de bens de investimento e o valor correspondente aos bens convertidos em capital; os encargos classificados como encargos financeiros ou excepcionais nas contas das empresas.

Consumo de água do sector doméstico por habitante

Consumo de água residencial e dos serviços ($1\ 000\ m^3$) / População média x 1 000

Corpo de bombeiro

Unidade operacional tecnicamente organizada, preparada e equipada para o cabal exercício das missões. Não são considerados corpos de bombeiros as entidades que não tenham por missão o combate e a prevenção contra incêndios.

Custos de exploração e gestão

Custos com a operação e manutenção das infra-estruturas associadas aos serviços de abastecimento de água ou de drenagem e tratamento de águas residuais, incluindo ainda custos com facturação, leitura de contadores, atendimento ao cliente, contribuições e taxas, entre outros. Não se incluem nos custos directos de exploração e gestão custos com amortizações e reintegrações de infra-estruturas ou custos com a aquisição de água a outras entidades gestoras/descarga de águas residuais em outras entidades gestoras.

Custos gerais

Custos não imputáveis directamente aos serviços de abastecimento de água ou de drenagem e tratamento de águas residuais associados, nomeadamente, a órgãos de gestão ou departamentos administrativos e financeiros, incluindo custos com telefones, gastos de secretaria, pessoal, limpeza, amortizações de equipamentos, edifícios ou automóveis, entre outros.

Despesas dos municípios em gestão de águas residuais por 1 000 habitantes

Despesas dos municípios em gestão de águas residuais / População média x 1 000

Despesas dos municípios em gestão de resíduos por 1 000 habitantes

Despesas dos municípios em gestão de resíduos / População média x 1 000

Despesas dos municípios em gestão e protecção da biodiversidade e da paisagem por 1 000 habitantes

Despesas dos municípios em gestão e protecção da biodiversidade e da paisagem / População média x 1 000

**Drenagem de águas residuais**

Sistema constituído por um conjunto de órgãos cuja função é a colecta das águas residuais e o seu encaminhamento e, por vezes, tratamento em dispositivo adequado, de forma a que a sua deposição no meio receptor (solo de água), não altere as condições ambientais existentes para além dos valores estabelecidos como admissíveis na normativa local e na legislação nacional aplicável. Deste modo na sua forma completa, um sistema de drenagem de águas residuais é constituído pelos seguintes órgãos principais: rede de drenagem, emissário, estação elevatória, interceptor, estação de tratamento e emissário final.

Efluente doméstico

É considerado efluente doméstico, todo aquele que não pertença ao efluente industrial.

Efluente industrial

É considerado efluente industrial, todo aquele que é produzido em actividades ou processos industriais.

Entidade gestora

Entidade responsável pela exploração, pelo funcionamento e eventualmente pela concepção, construção e manutenção dos sistemas de abastecimento público de água, de águas residuais urbanas e/ou de resíduos urbanos (ou parte deles).

Estação de tratamento de águas residuais (ETAR)

Instalação que permita a reciclagem e a reutilização das águas residuais de acordo com parâmetros ambientais aplicáveis ou outras normas de qualidade. São os locais em que se sujeitam as águas residuais a processos que as tornam aptas, de acordo com as normas de qualidade em vigor ou outras aplicáveis, para fins de reciclagem ou reutilização.

Gestão de águas residuais

Domínio de ambiente que compreende as modificações nos processos de produção, adaptação de instalações ou de processos, destinados a reduzir a poluição de água. Incluem-se as fossas sépticas, assim como os respectivos serviços de manutenção e produtos utilizados como os activadores biológicos. Incluem-se igualmente, os sistemas de colectores, canalizações, condutas e bombas destinadas a evacuar residuais desde o seu ponto de produção até à estação de tratamento, ou até ao ponto onde são evacuadas, assim como, o tratamento das águas de arrefecimento.

Gestão de resíduos

Operações de recolha, transporte, armazenagem, tratamento, valorização e eliminação de resíduos, incluindo a monitorização dos locais de descarga após o encerramento das respectivas instalações, bem como o planeamento dessas operações. A gestão de resíduos visa, preferencialmente, a prevenção ou redução da produção ou nocividade dos resíduos, nomeadamente através da reutilização e da alteração dos processos produtivos, por via da adopção de tecnologias mais limpas, bem como da sensibilização dos agentes económicos e dos consumidores. Subsidiariamente, a gestão de resíduos visa assegurar a sua valorização, nomeadamente através da reciclagem, ou a sua eliminação adequada.

Investimentos

Conjunto de importâncias despendidas com a aquisição de imobilizado que a unidade estatística de observação utiliza como meio de realização dos seus objectivos.

Organizações não governamentais de ambiente - ONGA

Associações dotadas de personalidade jurídica e constituídas nos termos da lei geral, que não prossigam fins lucrativos, para si ou para os seus associados, e visem, exclusivamente, a defesa e valorização do ambiente ou do património natural e construído, bem como a conservação da natureza.

Organizações não governamentais de ambiente (ONGA) por 100 000 habitantes

Número de Organizações Não Governamentais de Ambiente e Equiparadas / População média x 100 000.

Outros proveitos

Proveitos resultantes da prestação de serviços associados ao abastecimento de água e à drenagem e tratamento de águas residuais não considerados nos proveitos do tarifário do serviço a sectores e nos proveitos resultantes do serviço entre entidades gestoras. Os serviços considerados na rubrica outros proveitos são, nomeadamente, colocação, transferência e reaferição de medidores de caudal, vistorias e ensaios, limpeza de fossas sépticas individuais, juros de mora, taxas de relaxe.

População servida

Pessoas habitualmente residentes na área geográfica que usufruem de serviços públicos de saneamento básico (abastecimento de água, drenagem de águas residuais e recolha de resíduos).

População servida por estações de tratamento de águas residuais (ETAR)

População servida por estações de tratamento de águas residuais / População residente média x 100.

**População servida por sistemas de drenagem de águas residuais**

População servida por sistemas de drenagem de águas residuais / População residente média x 100.

População servida por sistemas de abastecimento de água

População servida por sistemas de abastecimento de água / População residente média x 100.

Posto de cloragem (PC)

Instalação ou dispositivo destinado a fazer a adição de cloro à água de abastecimento para desinfecção da mesma, podendo fazer também correcção do pH ou a correcção dos valores de agressividade da água, por processos físico-químicos, através da adição à água a tratar de hidróxido de cálcio, carbonato de sódio, óxido de cálcio, hidróxido de sódio, dióxido de carbono e outro reagente.

Proporção de resíduos urbanos recolhidos selectivamente

Resíduos urbanos recolhidos com recolha selectiva / Resíduos urbanos recolhidos x 100.

Protecção da biodiversidade e da paisagem

Domínio de ambiente que compreende as actividades relativas à protecção dos ecossistemas e do “habitat”, essenciais ao bem estar da fauna e da flora, a protecção das paisagens pelo seu valor estético, assim como, a preservação dos sítios naturais protegidos por lei. Incluem-se igualmente, as actividades de protecção e gestão visando a conservação das espécies ameaçadas da fauna e flora, assim como, as actividades de protecção e gestão da floresta, actividades visando introduzir espécies da fauna e flora em vias de extinção ou renovação de espécies ameaçadas de extinção, remodelação de paisagens afectadas, para reforçar as suas funções naturais ou acrescentar o seu valor estético.

Proveitos do tarifário

Proveitos resultantes da aplicação das componentes variável e fixa da estrutura tarifária.

Reciclagem de resíduos

Qualquer operação de valorização através da qual os materiais constituintes dos resíduos são novamente transformados em produtos, materiais ou substâncias para o seu fim original ou para outros fins. Inclui-se o reprocessamento de materiais orgânicos, mas não inclui a valorização energética nem o reprocessamento em materiais que devam ser utilizados como combustível ou em operações de enchimento.

Recolha de resíduos

Operação de apanha, triagem e/ou mistura de resíduos, com vista aos seu transporte.

Recolha selectiva de resíduos

Recolha especial de resíduos que são objecto de deposição separada por parte do detentor, com a finalidade de serem reciclados (Ex.: os vidrões e os denominados “ecopontos”).

Resíduo

Qualquer substância ou objecto de que o detentor se desfaz ou tem a intenção ou obrigação de se desfazer, de acordo com as indicações constantes na legislação em vigor.

Resíduo urbano

Resíduo proveniente das habitações privadas bem como outros resíduos que, pela sua natureza ou composição, sejam semelhantes aos resíduos provenientes das habitações.

Resíduos urbanos recolhido por habitante

Resíduos urbanos recolhidos / População média x 1 000.

Sistema de abastecimento de água

Conjunto de órgãos interligados que, no seu todo, têm como função colocar água em casa do consumidor, em boa quantidade e boa qualidade. Na sua forma completa, um sistema de abastecimento de água é composto pelos seguintes órgãos: captação, estação elevatória, adutora, reservatório, adutora para a distribuição e rede de distribuição.

Sistemas de drenagem

Actividades relacionadas com a construção, manutenção e reparação dos sistemas de drenagem de águas residuais.

Sistemas de tratamento de águas residuais

Actividades relacionadas com a construção, manutenção, reparação ou substituição das estações de tratamento de águas residuais, qualquer que seja o tipo de tratamento (ETAR convencional, lagoa de estabilização ou fossas sépticas municipais).

**Tratamento de água para abastecimento**

Também designado por tratamento de água destinada a consumo humano, é aquele que obrigatoriamente tem que cumprir as normas de qualidade contidas no DL 236/98, de 1 de Agosto, que transpõe para o direito interno as directivas comunitárias relativas à qualidade da água e à protecção das águas superficiais e subterrâneas contra a poluição provocada por certas substâncias perigosas, estabelecendo normas, critérios e objectivos de qualidade da água em função dos seus principais usos.

Tratamento de águas residuais

Processo que torna as águas residuais aptas, de acordo com as normas de qualidade em vigor ou outras aplicáveis para fins de reciclagem ou reutilização. Considera-se apenas o tratamento efectuado nas Estações de Tratamento de Águas Residuais (ETAR).

Tratamento de resíduos

Qualquer operação de valorização ou de eliminação, incluindo a preparação prévia à valorização ou eliminação.

Valorização de resíduos

Qualquer operação cujo resultado principal seja: 1) a transformação dos resíduos de modo a servirem um fim útil, substituindo outros materiais que, caso contrário, teriam sido utilizados para um fim específico; 2) a preparação dos resíduos para esse fim, na instalação ou no conjunto da economia.

CAPÍTULO II - AS PESSOAS

Subcapítulo 1 – População

Casamento

Contrato celebrado entre duas pessoas de sexo diferente que pretendem constituir família, mediante uma comunhão de vida.

Densidade populacional

Intensidade do povoamento expressa pela relação entre o número de habitantes de uma área territorial determinada e a superfície desse território (expressa em número de habitantes por quilómetro quadrado).

Esperança de vida à nascença

Número médio de anos que uma pessoa à nascença pode esperar viver, mantendo-se as taxas de mortalidade por idades observadas no momento.

Esperança de vida aos 65 anos da população residente

Número médio de anos que uma pessoa que atinja a idade exacta x (65 anos) pode esperar ainda viver, mantendo-se as taxas de mortalidade por idades observadas no momento.

Grupo etário

Intervalo de idade, em anos, no qual o indivíduo se enquadra, de acordo com o momento de referência.

Idade

Intervalo de tempo que decorre entre a data do nascimento (dia, mês e ano) e as 0 horas da data de referência. A idade é expressa em anos completos, salvo se tratar de crianças com menos de 1 ano, devendo nestes casos ser expressa em meses, semanas ou dias completos.

Idade média ao nascimento do primeiro filho

Idade média das mães ao nascimento do primeiro filho, num determinado período de tempo, habitualmente o ano civil.

Idade média ao primeiro casamento

Idade média das pessoas (nubentes) ao primeiro casamento, num determinado período de tempo, habitualmente o ano civil.

Índice de dependência de idosos

Relação entre a população idosa e a população em idade activa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos (expressa habitualmente por 100 pessoas com 15-64 anos).



Índice de envelhecimento

Relação entre a população idosa e a população jovem, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos (expressa habitualmente por 100 pessoas dos 0 aos 14 anos).

Índice de longevidade

Relação entre a população mais idosa e a população idosa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 75 ou mais anos e o número de pessoas com 65 ou mais anos (expressa habitualmente por 100 (10^2) pessoas com 65 ou mais anos).

Índice sintético de fecundidade

Número médio de crianças vivas nascidas por mulher em idade fértil (dos 15 aos 49 anos de idade), admitindo que as mulheres estariam submetidas às taxas de fecundidade observadas no momento. Valor resultante da soma das taxas de fecundidade por idades, ano a ano ou grupos quinquenais, entre os 15 e os 49 anos, observadas num determinado período (habitualmente um ano civil).

Nados-vivos fora do casamento

Número de nados-vivos que não pertencem ao casamento, no caso de valores absolutos. Relação entre esse número e o total de nados-vivos, no caso de valores percentuais.

Nado-vivo

O produto do nascimento vivo.

Óbito

Cessação irreversível das funções do tronco cerebral.

População estrangeira com estatuto legal de residente

Conjunto de pessoas de nacionalidade não portuguesa com autorização ou cartão de residência, em conformidade com a legislação de estrangeiros em vigor. Não inclui os estrangeiros com situação regular ao abrigo da concessão de autorizações de permanência, de vistos de curta duração, de estudo, de trabalho ou de estada temporária, bem como os estrangeiros com situação irregular. Na publicação Estatísticas Demográficas, os dados publicados referem-se, na generalidade, aos pedidos e não às concessões, devido ao facto de os dados sobre pedidos estarem mais actualizados do que os referentes às concessões. O movimento do ano refere-se apenas às pessoas que solicitaram, pela 1ª vez, uma autorização ou título de residência.

População estrangeira que solicitou estatuto de residente

Conjunto de pessoas de nacionalidade não portuguesa que num determinado ano solicitaram um título de residência ao abrigo da legislação em vigor, que regula a entrada, permanência, saída e afastamento de estrangeiros em território nacional.

População estrangeira que solicitou estatuto legal de residente por 1000 habitante

(Estrangeiros com residência legalizada / População residente) x100.

Proporção de casamentos católicos

Casamentos católicos / Total de casamentos x 100.

Proporção de casamentos entre portugueses e estrangeiros

Casamentos entre portugueses e estrangeiros / Total de casamentos x 100.

Relação de masculinidade

Quociente entre os efectivos populacionais do sexo masculino e os do sexo feminino (habitualmente expresso por 100 mulheres).

Taxa bruta de divórcio

Número de divórcios observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa pelo número de divórcios por 1 000 habitantes).

Taxa bruta de mortalidade

Número de óbitos observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa em número de óbitos por 1 000 (10^3) habitantes).

**Taxa bruta de natalidade**

Número de nados vivos ocorridos durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa em número de nados vivos por 1 000 habitantes).

Taxa bruta de nupcialidade

Número de casamentos observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa em número de casamentos por 1 000 habitantes).

Taxa de crescimento efectivo

Variação populacional observada durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa por 100 ou 1 000 habitantes).

Taxa de crescimento natural

Saldo natural observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa por 100 ou 1 000 habitantes).

Taxa de fecundidade geral

Número de nados vivos observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido ao efectivo médio de mulheres em idade fértil (entre os 15 e os 49 anos) desse período (habitualmente expressa em número de nados vivos por 1 000 mulheres em idade fértil).

Taxa de fecundidade na adolescência

Número de nados-vivos ocorridos durante o ano de mulheres com idade <19 anos, referido ao efectivo médio de mulheres no grupo etário dos 15 aos 19 anos desse ano (número de nados-vivos por 1 000 mulheres dos 15 aos 19 anos).

Subcapítulo 2 – Educação

Aluno

Indivíduo que frequenta o sistema formal de ensino após o acto de registo designado como matrícula.

Aluno inscrito

Indivíduo inscrito em ano escolar ou em uma ou mais disciplinas de um curso.

Aluno Matriculado

Ver “Aluno”

Ano de escolaridade

Ano de estudos completo legalmente instituído.

Ano lectivo

Período de tempo compreendido entre o início e o fim das actividades lectivas que no ensino não superior corresponde a um mínimo de 180 dias efectivos de actividades escolares e no ensino superior deverá corresponder a um período entre 36 e 40 semanas.

Aprovação

Situação do aluno que no final do ciclo de estudos que frequentava, lhe permite prosseguir os estudos no ciclo seguinte.

Área de educação e formação

Conjunto de programas de educação e formação, agrupados em função da semelhança dos seus conteúdos principais, não se atribuindo relevância ao nível de educação ou formação ou à complexidade das aprendizagens.

Ciclo de estudos

Etapla definida na estrutura do sistema educativo, com determinado tempo de duração e com uma identidade própria, a nível de objectivos, finalidades, organização curricular, tipo de docência e programas.

Classificação ou qualificação final de curso de ensino superior

'Avaliação, atribuída aos graus académicos e aos cursos não conferentes de grau, expressa no intervalo de 10-20 da escala numérica inteira de 0 a 20 à qual pode ser associada uma menção qualitativa de Suficiente, Bom, Muito Bom ou Excelente.



Curso científico-humanístico

Curso do ensino secundário, com a duração de três anos lectivos (10.º, 11.º e 12.º anos), tendo em vista o prosseguimento de estudos no ensino superior.

Curso do ensino superior

Conjunto organizado de unidades curriculares que integram as diversas áreas científicas de um determinado plano de estudos.

Curso geral do ensino secundário

Curso com a duração de três anos lectivos (10.º, 11.º e 12.º anos), estruturado em componentes (conjuntos de disciplinas) de formação geral, específica e técnica/artística, tendo em vista o prosseguimento de estudos no ensino superior.

Curso profissional

Curso de ensino secundário com um referencial temporal de três anos lectivos, vocacionado para a qualificação inicial dos jovens, privilegiando a sua inserção no mundo do trabalho e permitindo o prosseguimento de estudos. Confere diploma de conclusão do ensino secundário e certificado de qualificação profissional de nível 3.

Curso tecnológico

Curso do ensino secundário com a duração de três anos lectivos - 10.º, 11.º e 12.º anos de escolaridade. Destina-se preferencialmente aos jovens que desejam ingressar no mundo do trabalho após o 12.º ano de escolaridade tendo, no entanto, a possibilidade de ingresso no ensino superior. Confere um diploma de estudos secundários e um certificado de qualificação profissional de nível 3.

Cursos de aprendizagem

Curso destinado a jovens, preferencialmente com idades compreendidas entre 15 e 25 anos, candidatos ao 1.º emprego, sem a escolaridade obrigatória, para o desempenho de profissões qualificadas, por forma a favorecer a entrada na vida activa. Estes cursos desenvolvem-se em alternância, entre um Centro de Formação Profissional e uma empresa, onde se realizam, respectivamente, a formação teórico-prática e a formação prática em contexto real de trabalho. Os cursos de Aprendizagem são homologados conjuntamente pelos Ministros que tutelam as áreas do Trabalho e da Educação, sob proposta da Comissão Nacional de Aprendizagem. Conferem um certificado de formação profissional de nível 1, 2, 3 ou 4, bem como a equivalência ao 6.º, 9.º ou 12.º anos de escolaridade.

Cursos de educação e formação

Oferta integrada de educação e formação destinada preferencialmente a jovens com idades iguais ou superiores a 15 anos, em risco de abandono escolar ou que já abandonaram o sistema educativo antes da conclusão da escolaridade de 12 anos, bem como àqueles que, após a conclusão de 12 anos de escolaridade, não possuindo uma qualificação profissional, pretendam adquiri-la para ingresso no mercado de trabalho. Confere qualificação de nível 1, 2 ou 3 e certificação de conclusão dos 6.º, 9.º ou 12.º anos de escolaridade, respectivamente.

Cursos de educação e formação de adultos

Oferta integrada de educação e formação, com dupla certificação escolar e profissional, destinada a adultos, maiores de 18 anos, que não possuam a escolaridade básica de 9 anos, sem qualificação profissional, empregados ou desempregados, inscritos nos Centros de Emprego do IEFP, ou indicados por outras entidades, como empresas, ministérios, sindicatos e outros. Conferem certificação escolar equivalente ao 1.º, 2.º ou 3.º ciclos do ensino básico e certificação profissional de nível 1 ou 2.

Cursos de especialização tecnológica

Oferta formativa pós secundária, não superior, que prepara jovens e adultos para o desempenho de profissões qualificadas, por forma a favorecer a entrada na vida activa. A organização do curso tem componentes de formação em contexto escolar e em contexto de trabalho. Confere um diploma de especialização tecnológica e qualificação profissional de nível 4.

Desistência

Situação do aluno que no final do ano lectivo não se encontrava em condições de se inscrever no ano de escolaridade seguinte, por não ter frequentado até ao final o ano de escolaridade em que se encontrava inscrito.

Diploma

Documento oficial comprovativo da atribuição de um nível, de um grau académico ou da conclusão de um curso não conferente de grau emitido por um estabelecimento de ensino.

Diplomado

Aluno que concluiu com aproveitamento o nível/curso em que estava matriculado, tendo requerido o respectivo diploma.

**Educação pré-escolar**

Subsistema de educação, de frequência facultativa, destinado a crianças com idades compreendidas entre os três anos e a idade de ingresso no ensino básico. Realiza-se em estabelecimentos próprios, designados por jardins-de-infância, ou incluídos em unidades escolares em que é também ministrado o ensino básico. A educação pré-escolar, no seu aspecto formativo, é complementar e/ou supletiva da acção educativa da família, com a qual estabelece estreita cooperação.

Ensino artístico especializado

Tipo de ensino de nível secundário que proporciona uma formação especializada, dirigida a indivíduos que revelem potencialidades para ingresso e progressão numa via de estudos artísticos, permitindo a entrada no mercado de trabalho ou o prosseguimento de estudos. Existe nas seguintes áreas: artes visuais, dança e música.

Ensino básico

Nível de ensino que se inicia cerca da idade de seis anos, com a duração de nove anos, cujo programa visa assegurar uma preparação geral comum a todos os indivíduos, permitindo o prosseguimento posterior de estudos ou a inserção na vida activa. Compreende três ciclos sequenciais, sendo o 1.º de quatro anos, o 2.º de dois anos e o 3.º de três anos. É universal, obrigatório e gratuito.

Ensino pós-secundário

Ver “Curso de especialização tecnológica”.

Ensino privado

Ensino promovido sob iniciativa e responsabilidade de gestão de entidade privada com tutela pedagógica e científica do Ministério da Educação ou do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Ensino privado dependente do Estado

Corresponde a uma instituição em que mais de 50% dos seus fundos regulares de funcionamento provém de organismos estatais / administração pública (de qualquer nível). As instituições de ensino devem ser classificadas como instituições de ensino privado dependente do Estado se o seu pessoal docente for pago por um organismo governamental, quer directamente ou através da administração directa.

Ensino privado independente do Estado

Corresponde a uma instituição em que menos de 50% dos seus fundos regulares de funcionamento provém de organismos estatais / administração pública (de qualquer nível).

Ensino profissional

Ensino que tem por objectivo imediato a preparação científica e técnica para o exercício de uma profissão ou ofício, privilegiando assim a qualificação inicial para entrada no mundo do trabalho e permitindo ainda o prosseguimento de estudos.

Ensino público

Ensino que funciona na directa dependência da administração central, das regiões autónomas e das autarquias.

Ensino recorrente

Modalidade de educação escolar a que têm acesso todos os indivíduos que ultrapassaram a idade normal de frequência do ensino básico e do ensino secundário. Constitui uma segunda oportunidade para os que abandonaram precocemente o sistema educativo e os que o procuram por razões de promoção cultural ou profissional e uma primeira oportunidade para os que nunca frequentaram a escola, atenuando, assim, os desequilíbrios existentes entre os diversos grupos etários, no que respeita aos níveis educativos. Com organização curricular, metodologias e avaliação específicas, atribui diplomas e certificados equivalentes aos do ensino regular.

Ensino regular

Conjunto de actividades de ensino ministradas no âmbito da estrutura educativa estabelecida pela Lei de Bases do Sistema Educativo e que se destinam à maioria dos alunos que frequentam o sistema de ensino dentro dos limites etários previstos na lei.

Ensino secundário

Nível de ensino que corresponde a um ciclo de três anos (10.º, 11.º e 12.º anos de escolaridade), que se segue ao ensino básico e que visa aprofundar a formação do aluno para o prosseguimento de estudos ou para o ingresso no mundo do trabalho. Está organizado em cursos predominantemente orientados para o prosseguimento de estudos e cursos predominantemente orientados para a vida activa.

Ensino secundário profissional

Ensino que tem por objectivo imediato a preparação técnica para o exercício de uma profissão ou de um ofício. Confere um diploma de qualificação profissional do nível III e um diploma de estudos secundários.



Ensino secundário profissional

Ensino que tem por objectivo imediato a preparação técnica para o exercício de uma profissão ou de um ofício. Confere um diploma de qualificação profissional do nível III e um diploma de estudos secundários.

Ensino superior

Nível de ensino que compreende os ensinos universitário e politécnico, aos quais têm acesso indivíduos habilitados com um curso secundário ou equivalente e indivíduos maiores de 23 anos que, não possuindo a referida habilitação, revelem qualificação para a sua frequência através de prestação de provas.

Ensino superior não público

Ensino ministrado em estabelecimentos de ensino superior particular e cooperativo de reconhecido interesse público e na Universidade Católica Portuguesa, criada ao abrigo do artigo XX da Concordata entre Portugal e a Santa Sé, de 7 de Maio de 1940.

Ensino superior público

Ensino ministrado em estabelecimento de ensino superior tutelado pelo Estado, e que abrange os ensinos universitário e politécnico. A tutela do Estado pode ser partilhada por mais do que um Ministério possuindo assim o estabelecimento dupla tutela.

Estabelecimento de ensino não superior

Cada unidade organizacional em que, sob a responsabilidade de um Conselho Executivo ou de um Director (Director Pedagógico ou Encarregado de Direcção), é ministrado o ensino de um ou mais graus.

Estabelecimento de ensino superior

Instituição de ensino onde são ministrados cursos e atribuídos graus e/ou diplomas de ensino superior. Podem ainda realizar cursos de ensino pós-secundário não superior visando a formação profissional especializada.

Formador

Profissional qualificado, cujo perfil funcional integra competências técnico-científicas e pedagógicas-didácticas adequadas à formação que ministra, e cuja intervenção facilita ao formando a aquisição de conhecimentos e/ou o desenvolvimento de capacidades, atitudes e formas de comportamento.

Inscrição

Acto administrativo que faculta, depois de efectivada a matrícula, a frequência de um determinado ano escolar, disciplina ou curso.

Internet (acesso www)

Ligação ao conjunto de redes informáticas mundiais interligadas pelo protocolo TCP/IP - Transmission Control Protocol/Internet Protocol, onde se localizam servidores de informação e serviços (FTP, WWW, E-mail, etc.).

Nível de ensino

Refere-se a cada um dos três níveis sequenciais que constituem o sistema de ensino: ensino básico, ensino secundário e ensino superior.

Nível de escolaridade

Nível ou grau de ensino mais elevado que o indivíduo concluiu ou para o qual obteve equivalência, e em relação ao qual tem direito ao respectivo certificado ou diploma.

Número médio de alunos por computador

Relação percentual entre o número de alunos dos ensinos básico e secundário regular e o número de computadores existente em cada escola.

Número médio de alunos por computador com internet

Relação percentual entre o número de alunos dos ensinos básico e secundário regular e o número de computadores com ligação à Internet existente em cada escola.

Pessoal docente

Conjunto dos educadores de infância e/ou professores, de um estabelecimento de educação/ensino ou de uma entidade.

Pessoal não docente

Conjunto de profissionais pertencentes a carreiras específicas que, em colaboração com o pessoal docente, contribui para o desenrolar do processo educativo num estabelecimento de ensino.

**Proporção de inscritos em áreas C&T**

Relação percentual entre o número de alunos inscritos no ensino superior em áreas C&T (engloba “Ciências da vida”, “Ciências físicas”, “Matemática e estatística”, “Informática”, “Engenharia e técnicas afins”, “Indústrias transformadoras”, “Arquitectura e construção”) e o total de alunos inscritos no ensino superior.

Proporção de inscritos via “maiores de 23 anos” no ensino superior

Relação percentual entre os alunos inscritos no ensino superior no 1.º ano pela 1.ª vez que ingressaram via “maiores de 23 anos” e o total de alunos inscritos no ensino superior no 1.º ano pela 1.ª vez em cursos de formação inicial (com acesso pelo regime geral).

Reconhecimento, validação e certificação de competências

Processo que dá oportunidade a todos os jovens e adultos, maiores de 18 anos, empregados e desempregados, sem a escolaridade básica de 9 anos ou sem a escolaridade de 12 anos, de verem reconhecidas, validadas e certificadas as competências e conhecimentos que, nos mais variados contextos, foram adquirindo e desenvolvendo ao longo da vida. A todos os que concluem o processo de reconhecimento, validação e certificação de competências é atribuído um certificado equivalente, para todos os efeitos legais, aos diplomas dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico ou ao ensino secundário.

Relação de feminidade dos alunos diplomados do ensino superior

Relação percentual entre o número de alunos do sexo feminino diplomados no ensino superior e o total de alunos diplomados no ensino superior.

Relação de feminidade dos alunos inscritos no ensino superior

Relação percentual entre o número de alunos do sexo feminino inscritos no ensino superior e o total de alunos inscritos do ensino superior.

Relação de feminidade no ensino secundário

Relação percentual entre o número de alunos do sexo feminino no ensino secundário e o total de alunos do ensino secundário.

Retenção

Consiste na manutenção do aluno abrangido pela escolaridade obrigatória, no ano lectivo seguinte, no mesmo ano de escolaridade que frequenta, por razões de insucesso ou por ter ultrapassado o limite de faltas injustificadas.

Sistema de aprendizagem

Sistema de formação inicial de jovens que tenham ultrapassado a idade limite de escolaridade obrigatória e que preferencialmente não tenham mais de 25 anos, candidatos ao 1.º emprego, que tenham concluído o 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico ou o ensino secundário. Visa assegurar o desenvolvimento de capacidades e competências, bem como a aquisição de conhecimentos, em regime de alternância em empresas e centros de formação, necessários ao exercício de uma profissão. Confere uma certificação escolar com equivalência ao 2.º e 3.º ciclos do ensino básico ou ao ensino secundário e uma qualificação profissional de nível 1, 2, 3 e 4, permitindo ainda o prosseguimento de estudos de nível pós-secundário não superior e superior.

Taxa bruta de escolarização - Ensino básico

Relação percentual entre o número de alunos matriculados no ensino básico e a população total residente dos 6 aos 14 anos.

Taxa bruta de escolarização - Ensino secundário

Relação percentual entre o número de alunos matriculados no ensino secundário e a população total residente dos 15 aos 17 anos.

Taxa de escolarização do ensino superior

Relação percentual entre os alunos inscritos em cursos de formação inicial no ensino superior (entre os 18 e os 22 anos) e a população total residente dos 18 aos 22 anos.

Taxa de pré-escolarização

Relação percentual entre o número de alunos matriculados no ensino pré-escolar e a população total residente dos 3 aos 5 anos

Taxa de retenção e desistência no ensino básico (1º ciclo)

Percentagem dos efectivos escolares que permanecem, por razões de insucesso ou de tentativa voluntária de melhoria de qualificações, no ensino básico (1º ciclo), em relação à totalidade de alunos que iniciaram esse mesmo ensino.



Taxa de retenção e desistência no ensino básico (2º ciclo)

Percentagem dos efectivos escolares que permanecem, por razões de insucesso ou de tentativa voluntária de melhoria de qualificações, no ensino básico (2º ciclo), em relação à totalidade de alunos que iniciaram esse mesmo ensino.

Taxa de retenção e desistência no ensino básico (3º ciclo)

Percentagem dos efectivos escolares que permanecem, por razões de insucesso ou de tentativa voluntária de melhoria de qualificações, no ensino básico (3º ciclo), em relação à totalidade de alunos que iniciaram esse mesmo ensino.

Taxa de retenção e desistência no ensino básico (total do básico)

Percentagem dos efectivos escolares que permanecem, por razões de insucesso ou de tentativa voluntária de melhoria de qualificações, no ensino básico (1º, 2º e 3º ciclos), em relação à totalidade de alunos que iniciaram esse mesmo ensino.

Taxa de transição/conclusão no ensino secundário (cursos gerais/científico-humanísticos)

Este indicador incide sobre os alunos que nos 10º e 11º anos obtêm classificação igual ou superior a 10 valores em todas as disciplinas correspondentes ao curso frequentado ou em todas menos duas e os que concluem o 12º ano. (geral)

Taxa de transição/conclusão no ensino secundário (cursos tecnológicos)

Este indicador incide sobre os alunos que nos 10º e 11º anos obtêm classificação igual ou superior a 10 valores em todas as disciplinas correspondentes ao curso frequentado ou em todas menos duas e os que concluem o 12º ano. (tecnológico)

Taxa de transição/conclusão no ensino secundário (total)

Este indicador incide sobre os alunos que nos 10º e 11º anos obtêm classificação igual ou superior a 10 valores em todas as disciplinas correspondentes ao curso frequentado ou em todas menos duas e os que concluem o 12º ano. (total)

Vagas

Número fixado, anualmente, por portaria do ministro da tutela, para matrícula/inscrição de novos alunos em cada curso conferente de grau, sob proposta dos órgãos legal e estatutariamente competentes dos estabelecimentos de ensino superior.

Subcapítulo 3 - Cultura e lazer

Bens imóveis do património cultural

Os bens imóveis que integram o património cultural podem pertencer às categorias de monumentos, conjuntos ou sítios, nos termos em que tais categorias se encontram definidas no direito internacional.

Biblioteca

Conjunto organizado de informação em todo o tipo de suporte, bem como de estruturas e serviços que permitam o tratamento, conservação e divulgação dos mesmos, visando a satisfação das necessidades dos utilizadores no que respeita a informação, investigação, educação e recreio.

Circulação

Número de exemplares efectivamente colocados no mercado, isto é, corresponde à soma das vendas, assinaturas e ofertas.

Despesa total das câmaras municipais em actividades culturais e de desporto por habitante

Despesas das câmaras municipais em actividades culturais e de desporto / População média.

Despesas correntes das câmaras municipais em actividades culturais e de desporto por habitante

Despesas correntes das câmaras municipais em actividades culturais e de desporto / População média.

Despesas de capital das câmaras municipais em actividades culturais e de desporto por habitante

Despesas de capital das câmaras municipais em actividades culturais e de desporto / População média.

Despesas em cultura e desporto no total de despesas

Despesas em cultura e desporto / Total de despesas.

Ecrã

Superfície ou quadro, geralmente rectangular sobre o qual se projectam imagens luminosas, fixas ou em movimento.

Edição

Conjunto de todos os exemplares impressos e publicados na mesma data, sob o mesmo número.



Espaço de exposição

Local vocacionado para o acolhimento de exposições temporárias, abertas ao público em geral, sem fins lucrativos.

Espectador

Indivíduo que possui direito de ingresso, pago ou gratuito, para uma sessão de espectáculo.

Espectadores (cinema) por habitante

Total de espectadores (cinema) / População média.

Espectadores (espectáculos ao vivo) por habitante

Total de espectadores (espectáculos ao vivo) / População média.

Exposição colectiva

Exposição que contempla obras de dois ou mais autores.

Exposição individual

Exposição que contempla obras de um único autor.

Galeria de arte

Local de exposição e simultaneamente de venda de obras de artes plásticas com calendarização e temporada definidos, com fins lucrativos.

Imóveis classificados

Todos os monumentos de património cultural edificado, cuja classificação foi feita por lei, enquadrados nas seguintes categorias: monumentos nacionais, imóvel de interesse público, valor concelhio, valor concelhio regional e valor local.

Jardim zoológico, botânico e aquário

Entidades cujo carácter específico é a apresentação de espécies vivas. Excluem-se os parques naturais.

Jornal

Publicação periódica destinada ao público em geral tendo por objectivo principal constituir uma fonte primária de informação escrita sobre acontecimentos correntes relacionados com assuntos públicos, questões internacionais, política, entre outros.

Lotação

Número total de lugares de uma sala, incluindo os reservados.

Lotação média total das salas (recintos de espectáculos)

Total de lugares (recintos de espectáculos) / Total de salas ou espaços (recintos de espectáculos).

Museu

Instituição permanente, sem fins lucrativos, ao serviço da sociedade e do seu desenvolvimento, aberta ao público, que promove pesquisas relativas aos testemunhos materiais do homem e do seu meio ambiente, adquire-os, conserva-os, comunica-os e expõe-nos para estudo, educação e lazer.

Obra

Trabalho, documento, ou objecto resultado da criação, produção literária, científica ou artística.

Proporção de exemplares distribuídos gratuitamente

Exemplares distribuídos gratuitamente (publicações periódicas) / Total de exemplares (publicações periódicas) x 100.

Proporção de visitantes escolares

Total de visitantes escolares (museus) / Total de visitantes (museus) x 100.

Publicação periódica

Publicação editada em série contínua com o mesmo título, a intervalos regulares ou irregulares, durante um período indeterminado, sendo os diferentes elementos da série numerados consecutivamente ou cada um deles datado.

Receita de bilheteira

Receita proveniente da venda dos bilhetes de ingresso, sendo igual ao número de bilhetes vendidos vezes o preço unitário.

**Recinto de cinema**

Espaço próprio para a apresentação de obras cinematográficas. As instalações dos recintos podem ter uma ou mais salas e localizarem-se num edifício próprio destinado exclusivamente ao cinema, salas em Centro Comercial (Multiplex), ao ar livre ou em salas polivalentes.

Recinto de espectáculos

Recinto cujo espaço se destina especificamente à apresentação específica de espectáculos ao vivo. O recinto pode ter espaços fixos para uso permanente ou espaços que são improvisados para uso temporário.

Revista

Publicação periódica em série que trata, geralmente, de um ou vários domínios especializados, podendo também fornecer informação geral.

Sessão

Apresentação pública concreta de um espectáculo com hora de início predefinida.

Taxa de ocupação das salas de cinema

Rácio (em %) entre a média de espectadores por sessão e a lotação média das salas de cinema.

Teatro

Arte de representar uma peça ou obra, podendo incluir vários géneros, como por exemplo: drama, comédia, marionetas, mímicas, revista, declamação, musical, etc.

Valor médio dos bilhetes vendidos (espectáculos ao vivo)

Receitas de espectáculos ao vivo / número de bilhetes de espectáculos ao vivo vendidos.

Visitante de museu

Pessoa que visita as exposições, utiliza os serviços disponíveis (bibliotecas, centro de documentação, reservas, entre outros), e/ou frequenta as actividades realizadas no museu (concertos e conferências, entre outros). Excluem-se as entradas para o restaurante, a cafetaria, a loja e outros equipamentos, quando independentes, assim como as revistas ao site do museu.

Visitantes por museu

Total de visitantes de museus / número de museus.

Subcapítulo 4 – Saúde

Camas (lotação praticada) por 1 000 habitantes

Número de camas (lotação praticada) de hospitais e de centros de saúde no ano / população média x 1 000.

Centro de saúde

Estabelecimento público de saúde, que visa a promoção da saúde, prevenção da doença e a prestação de cuidados, quer intervindo na primeira linha de actuação do Serviço Nacional de Saúde, quer garantindo a continuidade de cuidados, sempre que houver necessidade de recurso a outros serviços e cuidados especializados. Dirige a sua acção tanto à saúde individual e familiar como à saúde de grupos e da comunidade, através dos cuidados que, ao seu nível, sejam apropriados, tendo em conta as práticas recomendadas pelas orientações técnicas em vigor, o diagnóstico e o tratamento da doença, dirigindo globalmente a sua acção ao indivíduo, à família e à comunidade. Pode ser dotado de internamento.

Cirurgia

Vide “Intervenção Cirúrgica”

Consulta de especialidade

Consulta médica em Centros de Saúde e Hospitais prestada no âmbito de uma especialidade ou subespecialidade de base hospitalar, que deve decorrer de referência ou encaminhamento por médico de outra especialidade.

Consulta de medicina geral e familiar

Consulta médica, prestada em Centros de Saúde, no âmbito da especialidade que, de forma continuada se ocupa dos problemas de saúde dos indivíduos e das famílias, no contexto da comunidade.

**Consulta de planeamento familiar**

Consulta médica, em Centros de Saúde, realizada no âmbito da Medicina Geral e Familiar ou de outra especialidade, em que haja resposta por parte do médico a uma solicitação sobre contraceção, pré-concepção, infertilidade ou fertilidade.

Consulta de saúde infantil e juvenil

Consulta de medicina geral e familiar, em Centros de Saúde, prestada a menores de 19 anos de idade (exceptuam-se as consultas de Saúde Materna, Planeamento familiar e Saúde Pública).

Consulta de saúde materna

Consulta médica prestada, em Centros de Saúde, a uma mulher grávida ou no período pós-parto, em consequência de uma gravidez.

Consulta externa

Unidade orgânico-funcional de um hospital onde os doentes, com previa marcação, são atendidos para observação, diagnóstico, terapêutica e acompanhamento, assim como para pequenos tratamentos cirúrgicos ou exames similares.

Consulta médica

Acto de assistência prestado por um médico a um indivíduo, podendo consistir em observação clínica, diagnóstico, prescrição terapêutica, aconselhamento ou verificação da evolução do seu estado de saúde.

Consultas por habitante

Número de consultas médicas realizadas nos hospitais e centros de saúde durante o ano / população média.

Dias de internamento/Tempo de internamento num período

Total de dias utilizados por todos os doentes internados, nos diversos serviços de um estabelecimento de saúde com internamento, num período, exceptuando os dias das altas dos mesmos doentes nesse estabelecimento de saúde. Não são incluídos os dias de estada em berçário ou em serviço de observação de serviço de urgência.

Doença de declaração obrigatória

Doença, constante de lista periodicamente revista e aprovada por diploma legal, que deve ser notificada à entidade competente por qualquer médico que a diagnostique, tanto em caso de doença como em caso de óbito.

Enfermeiro

Profissional de saúde que programa, executa e avalia cuidados gerais de enfermagem, requeridos pelo estado de saúde do indivíduo, família e comunidade, no âmbito da patologia, prevenção, tratamento e reabilitação da doença e do tipo de intervenção do serviço.

Enfermeiros por 1 000 habitantes

Número total de enfermeiros inscritos no final do ano / população residente estimada para o final do ano x 1 000.

Especialidade médica

Título que reconhece uma diferenciação a que corresponde um conjunto de saberes específicos em medicina.

Estabelecimento de saúde

Serviço ou conjunto de serviços prestados de cuidados de saúde, dotados de direcção técnica, de administração e instalações próprias. Pode ter ou não internamento.

Extensão de centro de saúde

Unidade periférica dos Centros de Saúde, situada em local da sua área de influência, tendo em vista proporcionar uma maior proximidade e acessibilidade dos utentes aos cuidados de saúde.

Farmácia

Estabelecimento de saúde, licenciado por alvará concedido pelo Instituto Nacional da Farmácia e do Medicamento (INFARMED), através de concurso público, apenas a farmacêuticos. O exercício da sua actividade está devidamente regulamentado, competindo aos farmacêuticos, ou aos seus colaboradores, sob a sua responsabilidade, a função de preparar, controlar, conservar e dispensar medicamentos ao público. Pode ter, em condições devidamente regulamentadas, dois postos farmacêuticos novos.

Farmácias e postos de medicamentos por 1 000 habitantes

Número total de farmácias e postos de medicamentos existentes no final do ano / população residente estimada para o final do ano x 1 000.

Grande cirurgia

Intervenção cirúrgica com valor de K superior ou igual a 110 K conforme a tabela da Ordem dos Médicos.



Hospital

Estabelecimento de saúde dotado de internamento, ambulatório e meios de diagnóstico e terapêutica, com o objectivo de prestar à população assistência médica curativa e de reabilitação, competindo-lhe também colaborar na prevenção da doença, no ensino e na investigação científica.

Hospital oficial

Hospital que é tutelado administrativamente pelo Estado, independentemente da propriedade das instalações. Pode ser: Público - tutelado pelo Ministério da Saúde ou Secretarias Regionais de Saúde, cujo acesso é universal; Militar - tutelado pelo Ministério da Defesa Nacional; Paramilitar - tutelado pelo Ministério da Administração Interna; Prisional - tutelado pelo Ministério da Justiça.

Hospital privado

Hospital cujas propriedade e administração são pertença de instituição privada, com ou sem fins lucrativos.

Internamento

Conjunto de serviços que prestam cuidados de saúde a indivíduos que, após serem admitidos, ocupam cama (ou berço de neonatologia ou pediatria), para diagnóstico, tratamento ou cuidados paliativos, com permanência de, pelo menos, 24 horas.

Internamentos por 1 000 habitantes

Número total de internamentos durante o ano em hospitais e centros de saúde / população residente estimada para o meio do ano x 1 000.

Intervenção cirúrgica

Um ou mais actos operatórios com o mesmo objectivo terapêutico e ou diagnóstico, realizado (s) por cirurgião (ões) em sala operatória, na mesma sessão, sob anestesia geral, locorregional ou local, com ou sem presença de anestesista.

Intervenções de grande e média cirúrgica por dia nos estabelecimentos de saúde

Número de intervenções cirúrgicas efectuadas durante o ano em hospitais e centros de saúde / número de dias do ano.

K

Designação do índice de ponderação relativo ao custo do acto médico, constante da tabela de códigos de nomenclatura e valor relativo dos actos médicos, definida pela Ordem dos Médicos.

Média cirurgia

Intervenção cirúrgica com valor de K inferior a 110 K e igual ou superior a 50 K conforme a tabela da Ordem dos Médicos.

Médico

Profissional qualificado com educação médica e autorizado legalmente a exercer medicina.

Médicos por 1 000 habitantes

Número total de médicos inscritos no final do ano / população residente estimada para o final do ano x 1 000.

Mortalidade infantil

Óbitos de crianças nascidas vivas, que faleceram com menos de um ano de idade.

Mortalidade neonatal

Óbitos de crianças nascidas vivas que faleceram com menos de 28 dias de idade.

Posto farmacêutico móvel

Estabelecimento destinado à dispensa de medicamentos ao público, a cargo de um farmacêutico e dependente duma farmácia em cujo alvará se encontra averbado. Tem condições especiais devidamente regulamentadas, de instalação e funcionamento.

Sala de operações

Vide “Sala Operatória”.

Taxa de incidência de DDO

Número anual de doenças notificadas de declaração obrigatória / População média x 1 000.

**Taxa de mortalidade (doenças do aparelho circulatório)**

Número anual de óbitos causados por doenças do aparelho circulatório / população média x 1 000.

Taxa de mortalidade infantil

Número de óbitos de crianças com menos de 1 ano de idade observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido ao número de nados vivos do mesmo período (habitualmente expressa em número de óbitos de crianças com menos de 1 ano por 1 000 nados vivos).

Taxa de mortalidade neonatal

Número de óbitos de crianças com menos de 28 dias de idade observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido ao número de nados vivos do mesmo período (habitualmente expressa em número de óbitos de crianças com menos de 28 dias de idade por 1 000 nados vivos).

Taxa de ocupação (camas)

Dias de internamento nos hospitais e centros de saúde / número de camas x 365 dias x 100.

Total de consultas no ano

Número total das primeiras consultas e das subsequentes prestadas durante um ano, nos serviços de especialidade/valência dum estabelecimento de saúde.

Subcapítulo 5 – Trabalho**Actividade principal do indivíduo**

Considera-se como actividade principal do indivíduo aquela em que habitualmente trabalha mais horas no período de referência, sendo o ramo de actividade aquele que ocupar maior número de pessoas no estabelecimento onde trabalha.

Activos com pelo menos a escolaridade obrigatória no total da população

População activa dos 25 aos 64 anos com pelo o menos 3º ciclo completo / População total dos 25 aos 64 anos x 100.

Condição perante o trabalho

Situação do indivíduo perante a actividade económica no período de referência podendo ser considerado activo ou inactivo.

Contratos sem termo nos trabalhadores por conta de outrem

População empregada por conta de outrem com contratos sem termo / População empregada por conta de outrem x 100.

Custo da mão-de-obra

Despesas suportadas exclusivamente pela entidade empregadora com o emprego da mão-de-obra. Dividem-se em custos directos e custos indirectos. Os subsídios para compensação das remunerações directas deduzem-se ao custo total.

Desempregado

Indivíduo, com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, se encontrava simultaneamente nas situações seguintes: a) não tinha trabalho remunerado nem qualquer outro; b) estava disponível para trabalhar num trabalho remunerado ou não; c) tinha procurado um trabalho, isto é, tinha feito diligências no período especificado (período de referência ou nas três semanas anteriores) para encontrar um emprego remunerado ou não. Consideram-se como diligências: a) contacto com um centro de emprego público ou agências privadas de colocações; b) contacto com empregadores; c) contactos pessoais ou com associações sindicais; d) colocação, resposta ou análise de anúncios; e) realização de provas ou entrevistas para selecção; f) procura de terrenos, imóveis ou equipamentos; g) solicitação de licenças ou recursos financeiros para a criação de empresa própria. O critério de disponibilidade para aceitar um emprego é fundamentado no seguinte: a) no desejo de trabalhar; b) na vontade de ter actualmente um emprego remunerado ou uma actividade por conta própria caso consiga obter os recursos necessários; c) na possibilidade de começar a trabalhar no período de referência ou pelo menos nas duas semanas seguintes. Inclui o indivíduo que, embora tendo um emprego, só vai começar a trabalhar em data posterior à do período de referência (nos próximos três meses).

Desempregado à procura de novo emprego

Indivíduo desempregado que já teve um emprego.

Desempregado à procura do primeiro emprego

Indivíduo desempregado que nunca teve emprego.



Desempregado com declaração para subsídio de desemprego

Desempregado inscrito nos Centros de Emprego a quem é passada declaração para solicitação do subsídio de desemprego junto dos Centros Regionais de Segurança Social. A organização e deferimento do processo é da competência da Segurança Social.

Desempregado de longa duração

Trabalhador sem emprego, disponível para o trabalho e à procura de emprego há 12 meses ou mais. Nos casos dos desempregados inscritos nos Centros de Emprego, a contagem do período de tempo de procura de emprego (12 meses ou mais) é feita a partir da data de inscrição no Centros de Emprego.

Disparidade no ganho médio mensal por escalão de empresa

Coeficiente de variação do ganho médio mensal ponderado pelo peso do emprego dos diversos escalões de dimensão das empresas no total do emprego da respectiva unidade territorial.

Disparidade no ganho médio mensal por nível de habilitação

Coeficiente de variação do ganho médio mensal ponderado pelo peso do emprego dos diversos níveis de habilitação no total do emprego da respectiva unidade territorial.

Disparidade no ganho médio mensal por sector de actividade

Coeficiente de variação do ganho médio mensal ponderado pelo peso do emprego em cada sector de actividade no total do emprego da respectiva unidade territorial.

Disparidade no ganho médio mensal por sexo

Coeficiente de variação do ganho médio mensal ponderado pelo peso do emprego em cada sexo no total do emprego da respectiva unidade territorial.

Doméstico

Indivíduo que, não tendo um emprego nem estando desempregado, se ocupa principalmente das tarefas domésticas no seu próprio lar.

Duração habitual de trabalho

Número de horas executadas com carácter habitual, mesmo que não realizadas no período de referência. Inclui as horas extraordinárias desde que a sua prestação tenha carácter regular.

Empregado

Indivíduo com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, se encontrava numa das seguintes situações: a) tinha efectuado trabalho de pelo menos uma hora, mediante pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar em dinheiro ou em géneros; b) tinha um emprego, não estava ao serviço, mas tinha uma ligação formal com o seu emprego; c) tinha uma empresa, mas não estava temporariamente ao trabalho por uma razão específica; d) estava em situação de pré-reforma, mas encontrava-se a trabalhar no período de referência.

Empregados a tempo completo no total de empregados

População empregada a tempo completo / População empregada x 100.

Empregados no sector terciário no total de empregados

População empregada do sector terciário / População empregada x 100.

Empregados por conta de outrem no total de empregados

População empregada por conta de outrem / População empregada x 100.

Empregados por conta própria no total de empregados

População empregada por conta própria / População empregada x 100.

Estabelecimento

Empresa ou parte de uma empresa (fábrica, oficina, mina, armazém, loja, entreposto, etc.) situada num local topograficamente identificado. Nesse local ou a partir dele exercem-se actividades económicas para as quais, regra geral, uma ou várias pessoas trabalham (eventualmente a tempo parcial), por conta de uma mesma empresa.

Ganho

Montante ilíquido em dinheiro e/ou géneros, pago ao trabalhador, com carácter regular em relação ao período de referência, por tempo trabalhado ou trabalho fornecido no período normal e extraordinário. Inclui, ainda, o pagamento de horas remuneradas mas não efectuadas (férias, feriados e outras ausências pagas).

**Horas efectivamente trabalhadas**

Número total de horas que o pessoal ao serviço efectivamente consagrou ao trabalho. Inclui as horas extraordinárias. Inclui ainda o tempo passado no local de trabalho na execução de trabalhos tais como a preparação dos instrumentos de trabalho, preparação e manutenção de ferramentas, os tempos de trabalhos mortos mas pagos, devidos a ausências ocasionais de trabalho, paragem de máquinas ou acidentes e pequenas pausas para café. Exclui as horas de ausências independentemente de terem sido remuneradas ou não.

Horas extraordinárias remuneradas

Horas efectuadas para além da duração normal de trabalho e que são remuneradas a taxas majoradas em relação à remuneração das horas normais.

Inactivos por 100 empregados

População inactiva / População empregada x 100.

Nível de escolaridade

Nível ou grau de ensino mais elevado que o indivíduo concluiu ou para o qual obteve equivalência, e em relação ao qual tem direito ao respectivo certificado ou diploma.

Nível de habilitação

Grau completo de habilitação académica mais elevado do trabalhador. Inferior ao 1º ciclo (inclui: não sabe ler nem escrever e sabe ler e escrever sem possuir o 1º ciclo do ensino básico); 1º ciclo (inclui: o ensino primário até ao 4º ano e o ensino básico com cursos de índole profissional); 2º ciclo (inclui ensino preparatório, telescola ou antigo 2º ano do liceu, 2º ciclo do ensino básico com cursos de índole profissional); 3º ciclo (inclui: ensino até 9º ano ou antigo 5º ano do liceu, ensino técnico - curso geral comercial, curso geral industrial e curso geral de artes visuais, 3º ciclo do ensino básico com cursos de índole profissional e cursos das escolas profissionais nível II); ensino secundário (inclui: ensino até ao 12º ano ou equivalente com cursos de índole profissional, ensino secundário liceal complementar; ensino secundário técnico-profissional e cursos das escolas profissionais nível III); bacharelato e licenciatura (inclui mestrado ou doutoramento).

População activa

Conjunto de indivíduos com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, constituíam a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (empregados e desempregados).

População inactiva

Conjunto de indivíduos, qualquer que seja a sua idade que, no período de referência, não podiam ser considerados economicamente activos, isto é, não estavam empregados, nem desempregados, nem a cumprir o Serviço Militar Obrigatório.

Profissão principal

Profissão que o indivíduo ocupou mais tempo no período de referência.

Proporção de desemprego de longa duração

População desempregada há 1 ano ou mais / População desempregada x 100.

Quadros e técnicos superiores

Quadros e técnicos da área administrativa, comercial ou de produção da empresa com funções de coordenação nessas áreas de acordo com planificação estabelecida superiormente, bem como funções de responsabilidade, ambas requerendo conhecimentos técnico-científicos de nível superior.

Quadros superiores e especialistas no total de empregados

População empregada como quadros superiores da administração pública, dirigentes e quadros superiores de empresa ou especialistas das profissões intelectuais e científicas / População empregada x 100.

Reformado

Indivíduo que, tendo cessado o exercício de uma profissão, por decurso de tempo regulamentar, por limite de idade, por incapacidade ou por razões disciplinares, beneficia de uma pensão de reforma.

Remuneração de base

Montante ilíquido (antes da dedução de quaisquer descontos) em dinheiro e/ou géneros, pago com carácter regular e garantido ao trabalhador no período de referência e correspondente ao período normal de trabalho.

Salário base

Vide "Remuneração de Base".



Situação na profissão

Relação de dependência ou independência de um indivíduo activo no exercício da profissão, em função dos riscos económicos em que incorre e da natureza do controlo que exerce na empresa.

Taxa de actividade (15 e mais anos)

Taxa que permite definir a relação entre a população activa e a população em idade activa (população com 15 e mais anos de idade).

Taxa de actividade de um grupo etário específico

População activa desse grupo etário / População residente desse grupo etário x 100.

Taxa de actividade feminina

População activado sexo feminino / População residente do sexo feminino x 100.

Taxa de actividade total

Taxa que permite definir o peso da população activa sobre o total da população.

Taxa de desemprego

Taxa que permite definir o peso da população desempregada sobre o total da população activa.

Taxa de desemprego 15-24 anos

População desempregada dos 15 aos 24 anos / População activa dos 15 aos 24 anos x 100.

Taxa de desemprego feminino

População desempregada do sexo feminino / População activa do sexo feminino x 100.

Taxa de emprego (15 e mais anos)

Taxa que permite definir a relação entre a população empregada e a população em idade activa (população com 15 e mais anos de idade).

Taxa de emprego de um grupo etário específico

População empregada desse grupo etário / População residente desse grupo etário x 100.

Taxa de TCO (trabalhadores por conta de outrem) em estabelecimentos com <10 trabalhadores

TCO em estabelecimentos com menos do que 10 trabalhadores / Total de TCO.

Taxa de TCO (trabalhadores por conta de outrem) em estabelecimentos com > 250 trabalhadores

TCO em estabelecimentos com mais do que 250 trabalhadores / Total de TCO.

Trabalhador a tempo completo

Trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração igual ou superior à duração normal de trabalho em vigor na empresa/instituição, para a respectiva categoria profissional ou na respectiva profissão.

Trabalhador a tempo parcial

Trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração inferior à duração normal de trabalho em vigor na empresa/instituição, para a respectiva categoria profissional ou na respectiva profissão.

Trabalhador com contrato a termo

Indivíduo ligado à empresa/instituição por um contrato reduzido a escrito com fixação do seu termo e com menção concretizada de modo justificativo: a) a termo certo: quando no contrato escrito conste expressamente a estipulação do prazo de duração do contrato e a indicação do seu termo; b) a termo incerto: quando o contrato de trabalho dure por todo o tempo necessário à substituição do trabalhador ausente ou à conclusão da actividade, tarefa ou obra cuja execução justifica a sua celebração.

Trabalhador com contrato permanente

Indivíduo ligado à empresa/instituição por um contrato de trabalho sem termo ou de duração indeterminada.

Trabalhador permanente

Ver “Trabalhador com Contrato Permanente”.

Trabalhador por conta de outrem

Indivíduo que exerce uma actividade sob a autoridade e direcção de outrem, nos termos de um contrato de trabalho, sujeito ou não a forma escrita, e que lhe confere o direito a uma remuneração, a qual não depende dos resultados da unidade económica para a qual trabalha.

**Trabalhador por conta própria**

Indivíduo que exerce uma actividade independente, com associados ou não, obtendo uma remuneração que está directamente dependente dos lucros (realizados ou potenciais) provenientes de bens ou serviços produzidos. Os associados podem ser, ou não, membros do agregado familiar. Um trabalhador por conta própria pode ser classificado como trabalhador por conta própria como isolado ou como empregador.

Subcapítulo 6 - Protecção Social**Abono de família para crianças e jovens**

Prestação pecuniária mensal, de montante variável em função do nível de rendimentos, da composição do agregado familiar e da idade do respectivo titular, visando compensar os encargos familiares respeitantes ao sustento e educação das crianças e jovens. O direito ao abono de família é reconhecido a crianças e jovens inseridos em agregados familiares cujos rendimentos de referencia, agrupados em escalões, podem variar entre os 0.5 e um máximo de 5 vezes o indexante dos apoios sociais (IAS), e às crianças e jovens considerados pessoas isoladas. Esta prestação é atribuída em função do nascimentos com vida, do não exercício de actividade laboral e de limites de idade que podem ir dos 16 aos 24 anos consoante os níveis de escolaridade seguidos. O valor desta prestação é acrescido sempre que estejam reunidas as condições para atribuição da majoração e do montante adicional do abono de família para crianças e jovens.

Beneficiário

Pessoa inscrita como titular do direito a protecção social no âmbito dos Regimes da Segurança Social, contributivos e não contributivos.

Descendentes

Descendentes do 1º grau do beneficiário ou do cônjuge e os descendentes além do 1º grau (netos, bisnetos), desde que sejam órfãos de pai e mãe ou que tenham direitos através dos pais.

Doença

Estado do organismo em que existem alterações anatómicas ou perturbações funcionais que o afastam das condições normais.

Equiparados a descendentes

Os tutelados, adoptados e menores confiados ao beneficiário ou respectivo cônjuge por decisão dos tribunais ou dos serviços tutelares de menores, bem como os menores que, mediante confiança judicial ou administrativa se encontram a seu cargo com vista a futura adopção.

Número médio de dias de subsídio de doença

Dias processados de subsídio de doença / Número de beneficiários de subsídio de doença.

Número médio de dias de subsídios de desemprego processados

Dias processados de subsídios de desemprego / Número de beneficiários de subsídios de desemprego.

Pensão

Prestação pecuniária mensal de atribuição continuada nas eventualidades: morte (pensão de sobrevivência), invalidez, doença profissional e velhice.

Pensão de invalidez

Prestação pecuniária mensal concedida em vida dos beneficiários que havendo completado um prazo de garantia de 60 meses de registo de remunerações (para todos os regimes excluindo o regime de seguro social voluntário em que o prazo é de 72 meses com entrada de contribuições) e antes de atingirem a idade de reforma por velhice, se encontrem, por motivo de doença ou acidente definitivamente incapacitados de trabalhar na sua profissão.

Pensão de sobrevivência

Regime Geral de Segurança Social, Regime Especial de Segurança Social de Actividades Agrícolas e Regime Seguro Social Voluntário: prestação pecuniária mensal concedida a familiares dos beneficiários cônjuges, ex-cônjuges, descendentes ou equiparados, ascendentes que à data da morte tenham completado 36 meses de contribuições, pertencentes aos regimes acima referidos, excluindo o regime de seguro social voluntário em que o prazo é de 72 meses com entrada de contribuições.



Pensão de velhice

Prestação pecuniária mensal, concedida em vida dos beneficiários que, tenham completado 15 anos civis com entrada de contribuições, com uma densidade contributiva de, pelo menos, 120 dias de registo de remunerações por ano (excluindo o regime de seguro social voluntário em que o prazo é de 144 meses com entrada de contribuições) e com idade mínima de 65 anos, para o sexo masculino. Para o sexo feminino a idade estava fixada em 62 anos até 1993 e, a partir de 1994, irá evoluir de 62 para 65 com um aumento de 6 meses por ano civil.

Pensionista

Titular de uma prestação pecuniária nas eventualidades de: invalidez, velhice, doença profissional ou morte.

Prestações familiares

Pagamentos às famílias que beneficiam dos Regimes de Segurança Social, (com excepção de alguns grupos do R.S.S.V. e do R.T.I.) que são assegurados pelas Instituições Gestoras daqueles regimes e que se detenham a compensar os encargos familiares decorrentes de situações geradoras de agravamento de despesas das famílias.

Rendimento social de inserção (RSI)

Prestação incluída no subsistema de solidariedade e num programa de inserção, de modo a conferir às pessoas e aos seus agregados familiares apoios adaptados à sua situação pessoal, que contribuam para a satisfação das suas necessidades essenciais e que favoreçam a progressiva inserção laboral, social e comunitária.

Segurança social

Conjunto de sistemas e subsistemas de direito exercido nos termos estabelecidos na Constituição, nos instrumentos internacionais aplicáveis e na Lei de Bases da Segurança Social.

Subsídio de desemprego

Prestação pecuniária concedida aos trabalhadores que reúnam, na generalidade, as seguintes condições: terem sido trabalhadores por conta de outrem, durante, pelo menos, 540 dias de trabalho com o correspondente registo de remuneração num período de 24 meses imediatamente anterior à data de desemprego; tenham capacidade e disponibilidade para o trabalho; estejam em situação de desemprego involuntário; estejam inscritos nos centros de emprego; contribuam sobre salários reais.

Subsídio de doença

Prestação pecuniária concedida aos trabalhadores em caso de doença. É atribuída nos termos da pensão de invalidez (ver pensão de invalidez).

Subsídio de funeral

Prestação pecuniária única de montante fixo concedida ao beneficiário, que visa compensar despesas de funeral, pelo falecimento de familiares – cônjuge, descendentes ou equiparados e ascendentes a cargo ou descendentes que confiram direito ao Subsídio Mensal Vitalício e nas situações relativas a fetos ou nados-mortos. É atribuído aos beneficiários de todos os regimes, excepto do Regime Não Contributivo ou Equiparados o beneficiários do esquema obrigatório do Regime Geral dos Trabalhadores Independentes.

Subsídio mensal vitalício

Prestação pecuniária mensal atribuída aos descendentes ou equiparados dos beneficiários ou do cônjuge, com idade superior a 24 anos e que se encontrem nalguma das situações condicionantes da bonificação do subsídio familiar a crianças e jovens deficientes, não podendo, contudo, beneficiar da pensão social de invalidez. O montante é igual ao da pensão social do regime não contributivo.

Subsídio parental inicial

Prestação pecuniária concedida à mãe e ao pai trabalhadores por um período até 120 ou 150 dias consecutivos, consoante a opção dos progenitores, e cujo gozo pode ser partilhado após o parto. Aos períodos indicados são acrescidos 30 dias consecutivos nas situações de partilha da licença, no caso de cada um dos progenitores gozar, em exclusivo, um período de 30 dias consecutivos, ou dois períodos de 15 dias consecutivos, após o período de gozo de licença parental inicial exclusiva da mãe. No caso de nascimentos múltiplos, aos períodos previstos acrescem 30 dias por cada gémeo além do primeiro.

Subsídio por assistência de terceira pessoa

Prestação pecuniária mensal que visa compensar o acréscimo de encargos familiares e é atribuída: a) aos beneficiários com descendentes ou equiparados com direito a subsídio familiar, a crianças e jovens com bonificação por deficiência ou ao subsídio mensal vitalício, que se encontrem numa situação de dependência por causas exclusivamente imputáveis à deficiência (sem usufruírem do subsídio de educação especial); b) aos pensionistas de sobrevivência, invalidez ou velhice do regime geral da Segurança Social que se encontrem em situação de dependência.

**Valor médio anual das pensões**

Valor das pensões processadas dos regimes de velhice, invalidez e sobrevivência / Número de beneficiários (pensionistas).

Valor médio anual das pensões de invalidez

Valor das pensões processadas dos regimes de invalidez / Número de beneficiários (pensionistas).

Valor médio anual das pensões de sobrevivência

Valor das pensões processadas dos regimes de sobrevivência / Número de beneficiários (pensionistas).

Valor médio anual das pensões de velhice

Valor das pensões processadas dos regimes de velhice / Número de beneficiários (pensionistas).

Valor médio das prestações familiares

Montante processado de prestações familiares / Número de beneficiários de prestações familiares.

Valor médio do subsídio de desemprego

Montante processado de subsídios de desemprego / Número de beneficiários de subsídios de desemprego.

Valor médio do subsídio de doença

Montante processado de subsídio de doença e prestações compensatórias / Número de beneficiários de subsídio de doença.

CAPÍTULO III - A ACTIVIDADE ECONÓMICA

Subcapítulo 1 - Contas Regionais

Emprego

O emprego compreende todas as pessoas (tanto trabalhadores por conta de outrem como trabalhadores por conta própria) que exercem uma actividade produtiva abrangida pela definição de produção dada pelo sistema.

FBCF no total do VAB

FBCF da região/VAB da região x 100.

Formação bruta de capital fixo

A formação bruta de capital fixo engloba as aquisições líquidas de cessões, efectuadas por produtores residentes, de activos fixos durante um determinado período e determinadas mais valias dos activos não produzidos obtidas através da actividade produtiva de unidades produtivas ou institucionais. Os activos fixos são activos corpóreos ou incorpóreos resultantes de I. N. E. | Anuário Estatístico da Região Norte | 429 Conceitos e nomenclaturas processos de produção, que são por sua vez utilizados, de forma repetida ou continuada, em processos de produção por um período superior a um ano.

Índice de disparidade do PIB per capita (Portugal=100)

PIB per capita da região/PIB per capita de Portugal x 100.

PIB em % do total de Portugal

PIB da região / PIB Portugal x 100.

PIB per capita (em valor)

PIB da região / População média da região x 1 000.

Produtividade (VAB/emprego total)

VAB da região ou do ramo/Emprego total da região ou do ramo.

Produto interno bruto a preços de mercado - PIBpm

O produto interno bruto a preços de mercado representa o resultado final da actividade de produção das unidades produtivas residentes. Pode ser definido de outras três formas: 1) o PIBpm é igual à soma dos valores acrescentados brutos dos diferentes sectores institucionais ou ramos de actividade, aumentada dos impostos menos os subsídios aos produtos (que não sejam afectados aos sectores e ramos de actividade). É igualmente o saldo da conta de produção total da economia; 2) o PIBpm é igual à soma dos empregos finais internos de bens e serviços (consumo final efectivo, formação bruta de capital), mais as exportações e menos as importações de bens e serviços; 3) o PIB é igual à soma dos empregos da conta de exploração do total da economia (remunerações dos trabalhadores, impostos sobre a produção e importações



menos subsídios, excedente bruto de exploração e rendimento misto do total da economia). Deduzindo ao PIBpm o consumo de capital fixo, obtém-se o Produto Interno Líquido a preços de mercado (PILpm).

Produto interno bruto regional

Equivalente regional do PIB nacional. Avaliado a preços de mercado, adicionando-se os impostos regionalizados líquidos de subsídios, aos produtos e à importação, e aos valores acrescentados, por região, a preços de base. A soma dos PIBR a preços de mercado por região, incluindo o PIBR do território extra-regional, é igual ao PIB a preços de mercado.

Ramo de actividade

Um ramo de actividade agrupa as unidades de actividade económica ao nível local que exercem uma actividade económica idêntica ou similar. Ao nível mais pormenorizado de classificação, um ramo de actividade compreende o conjunto das UAE locais inseridas numa mesma classe (4 dígitos) da NACE Rev.1 e que exercem, por conseguinte, a mesma actividade, tal como definida na NACE Rev.1.

RDB per capita

RDB da região/População média da região x 1 000.

Remuneração média

Remunerações da região ou do ramo/Emprego remunerado da região ou do ramo.

Remunerações dos empregados

As remunerações dos empregados definem-se como o total das remunerações, em dinheiro ou em espécie, a pagar pelos empregadores aos empregados como retribuição pelo trabalho prestado por estes últimos no período de referência.

Remunerações no total do VAB

Remunerações da região ou do ramo/VAB da região ou do ramo x 100.

Rendimento disponível

Saldo da conta de distribuição secundária do rendimento, a qual traduz a forma como o saldo dos rendimentos primários de um sector institucional é afectado pela redistribuição: impostos correntes sobre o rendimento, património, entre outros; contribuições e prestações sociais (com excepção das transferências sociais em espécie) e outras transferências correntes.

Território extra-regional

O território económico de um país pode ser dividido em território regional e território extra-regional (extra-regio). O território extra-regional é composto por partes do território económico de um país que não se podem ligar directamente a uma única região. Consiste em: a) o espaço aéreo nacional, as águas territoriais e a plataforma continental situada em águas internacionais em relação à qual o país dispõe de direitos exclusivos; b) os enclaves territoriais [isto é, os territórios geográficos situados no resto do mundo e utilizados, em virtude de tratados internacionais ou de acordos entre Estados, por administrações públicas do país - (embaixadas, consulados, bases militares, bases científicas, etc.)]; c) os jazigos petrolíferos, de gás natural, etc. situados em águas internacionais, fora da plataforma continental do país, explorados por unidades residentes.

VAB em % do total da região

VAB do ramo da região / VAB da região x 100.

Valor acrescentado bruto (VAB) / Avaliação do VAB

Corresponde ao saldo da conta de produção, a qual inclui em recursos, a produção, e em empregos, o consumo intermédio, antes da dedução do consumo de capital fixo. Tem significado económico tanto para os sectores institucionais como para os ramos de actividade. O VAB é avaliado a preços de base, ou seja não inclui os impostos líquidos de subsídios sobre os produtos.

Subcapítulo 2 – Preços

Preço no consumidor

Preço suportado pelas famílias na aquisição de bens e serviços individuais baseados em transacções monetárias. Este preço, “preço de aquisição”, corresponde ao preço de mercado que o adquirente efectivamente paga no momento de aquisição e inclui todos os impostos indirectos líquidos de subsídios sobre os produtos, reduções e descontos desde que de aplicação generalizada aos consumidores, e exclui juros e outros custos associados à aquisição a crédito.

**Taxa de variação média dos últimos doze meses**

A variação média dos últimos doze meses compara o nível do índice médio de preços dos últimos doze meses com os doze meses imediatamente anteriores. Por ser uma média móvel, esta taxa de variação é menos sensível a alterações esporádicas nos preços. O valor obtido no mês de Dezembro tem sido utilizado como referência no plano da concertação social, sendo por isso associado à taxa de inflação anual.

Subcapítulo 3 – Empresas**Autonomia financeira**

Indicadores económico-financeiro que traduz o grau de financiamento das empresas, ou seja a capacidade de contrair empréstimos a médio e longo prazo, suportada pelos capitais próprios. A capacidade esgota-se quando o rácio é igual à unidade, ou seja, quando o passivo a médio e longo prazo iguala os capitais próprios.

Cobertura do imobilizado

Indicador económico-financeiro que evidencia em que medida os valores imobilizados brutos estão cobertos por recursos estáveis. Se a actividade da empresa necessitar de um fundo de maneo positivo, o rácio deve ser superior a 100%, isto é, deve existir um excedente de recursos estáveis sobre os valores imobilizados susceptível de cobrir parte daquelas necessidades de fundo de maneo.

Coeficiente capital emprego

Indicador económico-financeiro que mede o volume do imobilizado directamente afecto à exploração, por trabalhador. O seu valor depende do sector de actividade e do grau de automatização da produção.

Custos das mercadorias vendidas e matérias consumidas

Valor que representa a contrapartida das saídas das existências de mercadorias e/ou matérias-primas, subsidiárias e de consumo por venda ou integração no processo produtivo.

Custos e perdas

Aqueles que comprovadamente forem indispensáveis para a realização dos proveitos ou ganhos sujeitos a imposto ou para a manutenção da fonte produtora.

Densidade de empresas

Número de empresas / Área do município (km²).

Empresa

Entidade jurídica (pessoa singular e colectiva) correspondente a uma unidade organizacional de produção de bens e serviços, usufruindo de uma certa autonomia de decisão, nomeadamente quanto à afectação dos seus recursos correntes. Uma empresa exerce uma ou várias actividades, num ou vários locais.

Formação bruta de capital fixo

A formação bruta de capital fixo engloba as aquisições líquidas de cessões, efectuadas por produtores residentes, de activos fixos durante um determinado período e determinadas mais valias dos activos não produzidos obtidas através da actividade produtiva de unidades produtivas ou institucionais. Os activos fixos são activos corpóreos ou incorpóreos resultantes de processos de produção, que são por sua vez utilizados, de forma repetida ou continuada, em processos de produção por um período superior a um ano.

Fornecimentos e serviços externos

Todos os custos por aquisição de bens de consumo corrente que não sejam existências e de serviços prestados por entidades externas à unidade estatística de observação.

Indicador de concentração do VAB das 4 maiores empresas

VAB das 4 maiores empresas / VAB das empresas x 100.

Indicador de concentração do VAB dos municípios

Corresponde à metade da soma dos valores absolutos das diferenças entre a quota do valor acrescentado bruto de cada município e a quota do número de municípios expressa em percentagem.

Indicador de concentração do volume de negócios das 4 maiores empresas

Volume de negócios das 4 maiores empresas / Volume de negócios das empresas x 100.



Indicador de concentração do volume de negócios dos municípios

Corresponde à metade da soma dos valores absolutos das diferenças entre a quota do volume de negócios de cada município e a quota do número de municípios expressa em percentagem.

Liquidez imediata

Indicador económico-financeiro que traduz a capacidade da empresa solver os seus compromissos de curto prazo, mediante as disponibilidades existentes.

Liquidez reduzida

Indicador económico-financeiro que traduz a capacidade da empresa solver os seus compromissos de curto prazo, mediante as suas disponibilidades e créditos sobre terceiros.

Morte de empresas

Número de empresas que cessaram a actividade. Considera-se cessada a actividade, uma vez verificada a dissolução de uma combinação de factores de produção, desde que não existam quaisquer outras empresas envolvidas no processo. Neste número não se incluem as empresas que cessaram a sua actividade devida a fusão, aquisição maioritária, dissolução ou reestruturação de um conjunto de empresas. Não se incluem, igualmente, as saídas de uma subpopulação devidas apenas a uma mudança da actividade.

Nascimento de empresas

Corresponde à criação de uma combinação de factores de produção, com a restrição de que não existem outras empresas envolvidas nesse acontecimento.

Peso dos custos com o pessoal no valor acrescentado bruto

Corresponde ao quociente entre o total dos custos com pessoal e o valor acrescentado bruto (VAB).

Pessoal ao serviço

Pessoas que, no período de referência, participaram na actividade da empresa/instituição, qualquer que tenha sido a duração dessa participação, nas seguintes condições: a) pessoal ligado à empresa/instituição por um contrato de trabalho, recebendo em contrapartida uma remuneração; b) pessoal ligado à empresa/instituição, que por não estar vinculado por um contrato de trabalho, não recebe uma remuneração regular pelo tempo trabalhado ou trabalho fornecido (p. Ex.: proprietários-gerentes, familiares não remunerados, membros activos de cooperativas); c) pessoal com vínculo a outras empresas/instituições que trabalharam na empresa/instituição sendo por esta directamente remunerados; d) pessoas nas condições das alíneas anteriores, temporariamente ausentes por um período igual ou inferior a um mês por férias, conflito de trabalho, formação profissional, assim como por doença e acidente de trabalho. Não são consideradas como pessoal ao serviço as pessoas que: i) se encontram nas condições descritas nas alíneas a), b), e c) e estejam temporariamente ausentes por um período superior a um mês; ii) os trabalhadores com vínculo à empresa/instituição deslocados para outras empresas/instituições, sendo nessas directamente remunerados; iii) os trabalhadores a trabalhar na empresa/instituição e cuja remuneração é suportada por outras empresas/instituições (p. ex.: trabalhadores temporários); iv) os trabalhadores independentes (p. ex.: prestadores de serviços, também designados por “recibos verdes”).

Pessoal ao serviço por empresa

Pessoal ao serviço nas empresas / Número de empresas.

Produtividade do capital fixo

Indicador económico-financeiro que mede a contribuição produtiva do factor capital utilizado pela empresa, a qual não depende não só da utilização mais ou menos intensiva do equipamento da empresa, mas também do seu grau de modernização e automatização.

Proporção de empresas com menos de 10 pessoas ao serviço

Número de empresas com menos de 10 pessoas ao serviço / Número de empresas x 100.

Proporção de empresas com menos de 250 pessoas ao serviço

Número de empresas com mais de 9 e menos de 250 pessoas ao serviço / Número de empresas x 100.

Proporção de pessoal ao serviço das empresas maioritariamente estrangeiras

Emprego de empresas com participação de capital estrangeiro superior a 50% / Emprego das empresas x 100.

Proporção de pessoal ao serviço em actividades de tecnologias de informação e da comunicação (TIC)

VAB das CAE-Rev. 2.1: 3001 + 3002 + 3130 + 3210 + 3220 + 3230 + 3320 + 3330 + 5184 + 5186 + 6420 + 7133 + 7210 + 7221 + 7222 + 7230 + 7240 + 7250 + 7260 + / VAB das empresas x 100.

Proporção do VAB nas empresas em sectores de alta e média-alta tecnologia

VAB das CAE- Rev.2.1: 24 + 29 + 34 + 352 + 353 + 354 + 355 + 64 + 72 + 73 / VAB das empresas x 100.

**Proporção dos nascimentos de empresas em sectores de alta e média-alta tecnologia**

Número de nascimentos de empresas em sectores de alta e média-alta tecnologia (CAE- Rev.2.1: 24 + 29 a 34 + 352 + 353 + 354 + 355 + 64 + 72 + 73) / Número de nascimentos de empresas x 100.

Proveitos e ganhos

Total dos proveitos e ganhos resultantes da prática de qualquer operação, normal ou ocasional, principal ou secundária. Inclui ainda a variação da produção embora esta não faça parte dos proveitos totais.

Rendibilidade dos capitais próprios

Indicador económico-financeiro que permite avaliar se a rendibilidade do capital próprio se situa a um nível aceitável comparativamente às taxas de rendibilidade do mercado de capitais e ao custo de financiamento.

Sobrevivência da empresa

Uma empresa sobrevive se estiver em actividade em termos de volume de negócios e/ou emprego em qualquer período do ano ou se a unidade legal a que está ligada tiver cessado a actividade, mas esta tenha sido retomada por uma ou mais unidades legais novas, criadas especificamente para utilizar os factores de produção dessa empresa.

Solvabilidade

Indicador económico-financeiro que avalia a capacidade da empresa para solver as responsabilidades assumidas a médio, longo e curto prazo. Este indicador evidencia o grau de independência da empresa em relação aos credores; quando maior o seu valor, mais garantias terão os credores de receber o seu capital e maior poder de negociação terá a empresa para contrair novos financiamentos.

Taxa de investimento

O peso da formação bruta de capital fixo em relação ao valor acrescentado fixo.

Taxa de natalidade de empresas

Quociente entre o número de mortes e o número de empresas activas no período de referência.

Taxa de sobrevivência

Quociente entre o número de empresas activas em n que tendo nascido em n-1 sobreviveram 1 anos, e o número de nascimentos em n-1.

Taxa de valor acrescentado bruto

Determina a natureza da actividade da empresa através do peso do valor acrescentado bruto em cada unidade produzida.

Tecnologias da informação e comunicação (TIC)

Ramo da ciência da computação e da utilização prática que tenta classificar, conservar e disseminar a informação. É uma aplicação de sistemas de informação e de conhecimento em especial aplicados nos negócios e na aprendizagem. São os aparelhos de hardware e de software que formam a estrutura electrónica de apoio à lógica da informação.

Valor acrescentado bruto a preços de mercado - VABpm

Volume de negócios + Variação de existências + Trabalhos para a própria empresa + Proveitos suplementares - Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas - Fornecimentos e serviços externos.

Volume de negócios por empresa

Volume de negócios das empresas / Número de empresas.

Subcapítulo 4 - Comércio Internacional**Bens de alta tecnologia**

Ver “Produtos de alta tecnologia”.

Comércio extracomunitário

Exportação de mercadorias de Portugal para países terceiros e/ou importação por Portugal de mercadorias com origem em países terceiros.

Comércio internacional

Conjunto do comércio intracomunitário e do comércio extracomunitário, ou seja o conjunto das entradas e/ou saídas de mercadorias.



Comércio intracomunitário

Expedição e/ou chegada de mercadorias transaccionadas entre Portugal e os restantes Estados-membros da União Europeia.

Estado membro

Território estatístico definido por cada país pertencente à União Europeia no território estatístico comunitário.

Exportação

Envio de mercadorias comunitárias com destino a um país terceiro.

Grau de abertura

$(\text{Exportações} + \text{Importações}) / \text{PIB} \times 100$.

Importação

Recepção de mercadorias não comunitárias, exportadas de um país terceiro.

Intensidade exportadora

$\text{Exportações} / \text{PIB} \times 100$.

Intrastat

Sistema permanente de recolha estatística, instaurado com vista ao estabelecimento das estatísticas das trocas de bens entre os Estados Membros da União Europeia.

País de destino

Último país ou território estatístico conhecido, no momento da expedição/exportação, para o qual as mercadorias devem ser expedidas/exportadas.

País de origem

País ou território estatístico onde os produtos naturais foram extraídos ou produzidos ou, tratando-se de produtos em obra, onde foram fabricados.

País terceiro

Qualquer país ou território que não faça parte do território estatístico da União Europeia.

Produtos de alta tecnologia

Produtos técnicos cuja fabricação envolve uma elevada intensidade de I&D. Inclui os seguintes produtos: aeroespacial, armamento, computadores/equipamento de escritório, instrumentos científicos, máquinas eléctricas, máquinas não eléctricas, electrónicos/telecomunicações, farmacêuticos e químicos.

Proporção das exportações de bens de alta tecnologia no total das exportações

$(\text{Exportações de bens de alta tecnologia} / \text{Total de exportações}) \times 100$.

Proporção das exportações intracomunitárias (UE27) no total das exportações

$(\text{Exportações intracomunitárias} / \text{Total de exportações}) \times 100$.

Proporção das exportações para Espanha no total das exportações

$(\text{Exportações para Espanha} / \text{Total de exportações}) \times 100$.

Proporção das exportações para os 4 principais mercados no total das exportações

$(\text{Soma das exportações para os 4 principais mercados} / \text{Total de exportações}) \times 100$.

Proporção das exportações dos 4 principais mercados no total das importações

$(\text{Soma das importações dos 4 principais mercados} / \text{Total de importações}) \times 100$.

Proporção das importações intracomunitárias (UE27) no total das importações

$(\text{Importações intracomunitárias} / \text{Total de importações}) \times 100$.

Proporção das importações provenientes de Espanha no total das importações

$(\text{Importações provenientes de Espanha} / \text{Total de importações}) \times 100$.

Taxa de cobertura das importações pelas exportações

$(\text{Exportações} / \text{Importações}) \times 100$.



Transacção no comércio internacional

Qualquer operação comercial ou não, que comporte um movimento de mercadorias que seja objecto das estatísticas do comércio internacional.

Subcapítulo 5 - Agricultura e floresta

Blocos de exploração

Número de blocos / Número total explorações.

Bovinos

Animais domésticos da espécie “bos”.

Cabeça normal (CN)

Medida pecuária que relaciona os efectivos, convertidos em cabeças normais, em função das espécies e das idades, através de uma tabela de conversão, e, em que, um animal adulto da espécie bovina corresponde a 1 C.N.

Cabra

Caprino fêmea que já pariu. Inclui as cabras de refugio.

Cabrito

Macho ou fêmea em amamentação da espécie caprina com menos de 1 ano.

Caprinos

Animais domésticos da espécie “Capra”.

Carne aprovada para consumo público

Carne que tenha sido inspeccionada e aprovada sem qualquer limitação e tenha sido marcada de acordo com a legislação em vigor.

Chiba coberta

Fêmea nova coberta pela primeira vez, da espécie caprina.

Corpo de bombeiros

Unidade operacional tecnicamente organizada, preparada e equipada para o cabal exercício das missões. Não são considerados corpos de bombeiros as entidades que não tenham por missão o combate e a prevenção contra incêndios.

Culturas permanentes

Culturas que ocupam a terra durante um longo período e fornecem repetidas colheitas, não entrando em rotações culturais. Não incluem os prados e pastagens permanentes. No caso das árvores de fruto só são considerados os povoamentos regulares, com densidade mínima de 100 árvores, ou de 45 no caso de oliveiras, figueiras e frutos secos.

Culturas temporárias

Culturas cujo ciclo vegetativo não excede um ano (as anuais) e também as que são ressemeadas com intervalos que não excedem cinco anos (morangos, espargos, prados temporários, etc.).

Dimensão média do efectivo bovino

Número total de bovinos / número total de explorações com bovinos.

Dimensão média do efectivo caprino

Número total de caprinos / número total de explorações com caprinos.

Dimensão média do efectivo de vacas leiteiras

Número total de vacas leiteiras / número total de explorações com vacas leiteiras.

Dimensão média do efectivo ovino

Número total de ovinos / número total de explorações com ovinos.

Dimensão média do efectivo suíno

Número total de suínos / número total de explorações com suínos.



Efectivo animal

Animais que são propriedade de uma exploração agrícola, bem como os criados sob contrato pela exploração.

Equídeos

Animais domésticos da espécie “Equus”, mais vulgarmente designados por cavalos. Esta designação abrange também outras espécies como o burro e a zebra e cruzamentos como a “mula” ou o “macho”.

Exploração agrícola

Unidade técnico-económica que utiliza mão-de-obra e factores de produção próprios e que deve satisfazer obrigatoriamente às quatro condições seguintes: a) produzir um ou vários produtos agrícolas; b) atingir ou ultrapassar uma certa dimensão (área, número de animais, etc.); c) estar submetida a uma gestão única; d) estar localizada num lugar determinado e identificável.

Exploração com sistema de rega

Número de explorações com sistema de rega / Número total de explorações x 100.

Exploração com tractor

Número de explorações com tractor / Número total de explorações x 100.

Floresta

Terrenos dedicados à actividade florestal. Estão incluídos os povoamentos florestais, áreas ardidas de povoamentos florestais, áreas a corte raso e outras áreas arborizadas.

Forma de exploração

Forma jurídica pela qual o produtor dispõe da terra, determinando a relação existente entre o(s) proprietário(s) das superfícies de exploração e o responsável económico e jurídico de exploração (o produtor), que tem dela a fruição.

Formação agrícola exclusivamente prática

Formação resultante exclusivamente de um trabalho prático desenvolvido numa ou em mais explorações agrícolas.

Formação profissional agrícola completa

Formação adquirida através de um curso, de pelo menos 2 anos, subsequente à conclusão da escolaridade obrigatória, concluído numa escola secundária, numa escola agrícola ou numa universidade, nos domínios da agricultura, horticultura, viticultura, silvicultura, piscicultura, veterinária, tecnologia agrícola ou em domínios associados.

Formação profissional agrícola elementar

Formação obtida através de cursos de formação profissional agrícola, ministrados em Centros de Formação Profissional ou noutro local adequado para o efeito e confinados a certas áreas relativas à actividade agrícola, pecuária ou silvícola. Inclui: a) cursos básicos (cursos de longa duração) - cujo programa integra uma formação geral, completada por uma formação específica em determinadas actividades agrícolas normalmente de interesse regional; b) cursos monográficos (cursos de curta duração) - quando limitados a uma área específica; estes só são reconhecidos para atribuição deste grau de formação profissional ao dirigente da exploração se forem relativos à actividade principal ou às actividades mais importantes da mesma.

Gado

Conjunto de reses criadas para serviços agrícolas e consumo doméstico.

Gema

É um produto de secreção própria das resinosas, que serve para proteger e conservar estas árvores. O pinheiro bravo é a espécie em que normalmente, entre nós, se pratica a resinagem.

Horta familiar

Superfície normalmente inferior a 20 ares, reservada à cultura de produtos tais como hortícolas, frutos e flores destinados fundamentalmente ao autoconsumo e não para venda.

Idade média da mão-de-obra agrícola familiar

Soma das idades da mão-de-obra agrícola familiar / Mão de obra agrícola familiar.

Idade média do produtor agrícola singular

Soma das idades dos produtores agrícolas singulares / número total de produtores agrícolas singulares.

Incêndio florestal

Combustão não limitada no tempo nem no espaço e que atinge uma área florestal.

**Leitões**

Suínos machos e fêmeas com peso vivo inferior a 20kg.

Mão-de-obra familiar

Pessoas pertencentes ao agregado doméstico do produtor que trabalham na exploração, bem como os membros da família do produtor que não pertencendo ao seu agregado doméstico trabalham regularmente na exploração.

Mão-de-obra não contratada directamente pelo produtor

Pessoas não contratadas directamente pelo produtor que efectuem trabalho agrícola na exploração, fazendo-o por conta própria ou por conta de terceiros (caso de cooperativas ou empresas de trabalho à tarefa).

Mão-de-obra não familiar

Pessoas remuneradas pela exploração e ocupadas nos trabalhos agrícolas da exploração que não sejam nem o produtor nem membros da sua família.

Margem bruta

Valor da produção bruta quando são retirados os encargos variáveis referentes a essa produção.

Margem bruta Total (MBT) por exploração

MBT (euros) / número total explorações.

MBT por SAU

MBT (euros) / SAU total (ha).

Ocorrência (de incêndio florestal)

Incêndio, queimada ou falso alarme que origina a mobilização de meios dos bombeiros.

Ovelha

Ovino fêmea que já pariu pelo menos uma vez. Incluem-se as borregas destinadas à reprodução e as ovelhas de refugio.

Ovinos

Animais domésticos da espécie “Ovis”.

Pastagens permanentes

Conjunto de plantas sementeiras ou espontâneas, em geral herbáceas, destinadas a serem comidas pelo gado no local em que vegetam, mas que acessoriamente podem ser cortadas em determinados períodos do ano. Não estão incluídas numa rotação e ocupam o solo por um período superior a 5 anos.

Peso limpo da carcaça dos bovinos

Peso, a frio, do corpo do animal abatido, depois de sangrado, esfolado, eviscerado e depois da separação dos órgãos genitais externos, das extremidades dos membros ao nível do carpo e do tarso, da cabeça, da cauda, dos rins, das gorduras envolventes dos rins e do úbere, bem como dos materiais de risco específicos.

Peso limpo da carcaça dos caprinos

Peso em frio do corpo do animal abatido depois de sangrado, esfolado e eviscerado e depois de cortada a cabeça (separada ao nível das articulações occipito-atloidea), os pés (cortados ao nível das articulações carpo-metacárpicas ou tarso-metatarsais), a cauda (cortada entre a 6ª e 7ª vértebras caudais), o úbere e os órgãos genitais. Os rins e as gorduras envolventes dos rins fazem parte da carcaça.

Peso limpo da carcaça dos equídeos

Peso em frio do corpo do animal abatido depois de sangrado, esfolado e eviscerado despojado da pele e de todos os órgãos internos com excepção dos rins e gordura envolvente, depois de desprovidos da cabeça, extremidades locomotoras e cauda.

Peso limpo da carcaça dos ovinos

Peso em frio do corpo do animal abatido depois de sangrado, esfolado e eviscerado e depois de cortada a cabeça (separada ao nível da articulação occipito-atloidea), os pés (cortados ao nível das articulações carpo-metacárpicas ou tarso-metatarsais), a cauda (cortada entre a 6ª e 7ª vértebras caudais), o úbere e os órgãos genitais. Os rins e as gorduras envolventes dos rins fazem parte da carcaça.

Peso limpo da carcaça dos suínos

Peso em frio do corpo do animal abatido depois de sangrado e eviscerado e depois da separação dos órgãos genitais externos, dos rins, das gorduras envolventes dos rins e banha. O toucinho do lombo, a cabeça, os pés e a cauda fazem parte da carcaça.

**Peso limpo de carcaça**

Peso em frio do corpo do animal de abate depois de esfolado, sangrado, eviscerado e depois da ablação dos órgãos genitais externos, das extremidades dos membros ao nível do carpo e do tarso, da cabeça, da cauda, dos rins e das gorduras envolventes dos rins, assim como do úbere (ver peso limpo da carcaça de cada espécie de gado abatido).

População agrícola familiar

Conjunto de pessoas que fazem parte do agregado doméstico do produtor (singular) quer trabalhem ou não na exploração, bem como de outros membros da família que não pertencendo ao agregado doméstico, participam regularmente nos trabalhos agrícolas da exploração.

População agrícola familiar por 100 habitantes

População agrícola familiar / população residente x 100.

Porcos de engorda

Suínos machos e fêmeas não reprodutores com peso vivo igual ou superior a 20kg.

Povoamento florestal

Áreas ocupadas por um conjunto de árvores florestais crescendo num dado local, suficientemente homogéneas na composição específica, estrutura, idade, crescimento ou vigor, e cuja percentagem de coberto é no mínimo de 10%, que ocupa uma área no mínimo de 0.5 ha e largura não inferior a 20m.

Produtor agrícola

Responsável jurídico económico da exploração, isto é, a pessoa física ou moral por conta e em nome da qual a exploração produz, retira os benefícios e suporta as perdas eventuais, tomando as decisões de fundo relativas ao sistema de produção, investimentos, empréstimos, etc.

Produtor singular

Produtor agrícola enquanto pessoa física, englobando o produtor autónomo e o produtor empresário. Excluem-se as entidades colectivas tais como: sociedades, cooperativas, Estado, etc.

Proporção da SAU em conta própria

SAU em conta própria / SAU total x 100.

Proporção de explorações com contabilidade organizada

Número de explorações com contabilidade organizada / número total de explorações x 100.

Proporção de explorações com rendimento do produtor agrícola singular exclusivamente da exploração

Número de explorações agrícolas com rendimento exclusivamente da exploração / número total de explorações x 100.

Proporção de produtores agrícolas singulares com actividade a tempo completo na exploração

Número de produtores agrícolas singulares com actividade a tempo completo / Número de total de produtores agrícolas x 100.

Proporção de produtores agrícolas singulares com formação profissional agrícola

Número de produtores agrícolas singulares com formação profissional agrícola / número total de produtores agrícolas singulares x 100.

Proporção de produtores agrícolas singulares com formação secundária ou superior

Número de produtores agrícolas singulares com formação secundária ou superior / número total de produtores agrícolas singulares x 100.

Proporção de produtores agrícolas singulares mulheres

Número de produtores agrícolas singulares sexo feminino / número total de produtores agrícolas singulares x 100.

SAU por Unidade Trabalho Ano (UTA)

Total de SAU (ha) / número total de UTA.

Suínos

Animais domésticos da espécie “Sus”.

Suínos com menos de 20Kg de peso vivo

Suínos (machos ou fêmeas) com menos de 20Kg de peso vivo quer estejam ou não junto da porca mãe (a mamar ou desmamados). Normalmente são animais com menos de dois meses de idade.

**Superfície Agrícola Utilizada (SAU)**

Superfície da exploração que inclui: terras aráveis (limpa e sob-coberto de matas e florestas), horta familiar, culturas permanentes e pastagens permanentes.

Superfície Agrícola Utilizada (SAU) por exploração

Total de SAU (ha) / número total de explorações.

Superfície agrícola utilizada por conta própria

Superfície agrícola utilizada que é propriedade do produtor. Consideram-se também como exploradas por conta própria as terras cultivadas pelo produtor a título de usufrutuário, superficiário ou outros títulos equivalentes, em que: a) usufrutuário é o beneficiário de um direito denominado usufruto, que consiste no direito de converter em utilidade própria o uso ou o produto de um bem alheio, cabendo-lhe todos os frutos que o bem usufruído produzir; b) superficiário é o beneficiário de um direito de superfície, ou seja, o direito de uma pessoa ter propriedade de plantações feitas em terreno alheio, com autorização ou consentimento do proprietário.

Taxa de superfície florestal ardida

Relação percentual entre a superfície florestal ardida e a superfície florestal total.

Tempo completo de actividade na exploração

Tempo consagrado aos trabalhos de exploração que corresponde a 240 dias de trabalho por ano (equivalente a 40 ou mais horas por semana, 240 dias ou mais por ano, incluindo 1 mês de férias).

Tempo de actividade na exploração agrícola

Tempo de trabalho consagrado aos trabalhos agrícolas e para-agrícolas da exploração agrícola.

Terras aráveis

Terras cultivadas destinadas à produção vegetal, as terras retiradas da produção, ou que sejam mantidas em boas condições agrícolas e ambientais nos termos do artigo 5º do Regulamento (CE) n.º 1782/2003, e as terras ocupadas por estufas ou cobertas por estruturas fixas ou móveis.

Total de cabeças normais por SAU

Total de cabeças normais / total de SAU (ha).

Trabalhador eventual

Pessoa que prestou trabalho na exploração durante o ano agrícola de forma irregular, sem carácter de continuidade.

Trabalhador permanente

Assalariado que trabalha com regularidade na exploração ao longo do ano agrícola, isto é, todos os dias, alguns dias por semana ou alguns dias por mês.

Tractores por 100 hectares da superfície agrícola utilizada

Tractores / total de SAU (ha) x 100.

Unidade de Dimensão Europeia (UDE)

Unidade de medida europeia da dimensão económica das explorações agrícolas, equivalente a 1 200 euros. No período anterior à União Monetária, a unidade de referência foi o ECU, estabelecendo-se coeficientes de equivalência anuais e trienais entre esta e as unidades monetárias nacionais, utilizados para a expressão da dimensão económica das explorações dos diferentes Estados-membros.

Unidade de Trabalho Ano (UTA)

Unidade de medida equivalente ao trabalho de uma pessoa a tempo completo realizado num ano medido em horas (1 UTA = 240 dias de trabalho a 8 horas por dia).

UTA por exploração

UTA / número total explorações.

Vaca

Bovino fêmea que já pariu.

Vaca leiteira

Bovino fêmea que já tenha parido e cujo leite seja exclusiva ou principalmente vendido ou consumido pela família do produtor (inclui as vacas leiteiras de refugo).



Valor da produção padrão total por exploração

Valor da produção padrão total / Número total explorações.

Valor da produção padrão total por hectare de superfície agrícola utilizada

Valor da produção padrão total / SAU total (ha).

Valor da produção padrão total por unidade trabalho ano

Valor da produção padrão total / UTA.

Valor da produção padrão

Valor monetário médio da produção agrícola numa dada região, obtido a partir dos preços de venda à porta da exploração. É expresso em hectare ou cabeça de gado, conforme o sistema de produção, e corresponde à valorização mais frequente que as diferentes produções agrícolas têm em determinada região. O período de referência dos dados de base dos VPP cobriu o quinquénio 2005 a 2009.

Valor da produção padrão total

Corresponde à soma dos diferentes valores de produção padrão (VPP) obtidos para cada actividade, multiplicando os VPP pelo número de unidades (de área ou de efectivo) existentes dessa actividade na exploração.

Vinho

Produto obtido exclusivamente por fermentação alcoólica, total ou parcial, de uvas frescas esmagadas ou não, ou de mosto de uvas.

Vinho com demarcação de origem protegida (DOP)

Designação comunitária adoptada para designar os vinhos com Denominação de Origem aos quais é conferida protecção nos termos estabelecidos na regulamentação e que integram um registo comunitário único.

Vinho com identificação geográfica protegida (IGP)

Designação comunitária adoptada para designar os vinhos com Indicação Geográfica aos quais é conferida protecção nos termos estabelecidos na regulamentação e que integram um registo comunitário único.

Vinho sem certificação

Vinho destinado ao consumo humano que não se enquadra nas outras designações existentes, cumprindo com as disposições nacionais e comunitários em vigor.

Vitela

Bovino, macho ou fêmea, com idade inferior ou igual a 6 meses, considerando-se que, na falta de documento válido que ateste inequivocamente o dia do seu nascimento, a ausência de qualquer sinal da gastamento ao nível da primeira crista do dente molar indica idade inferior a 6 meses, considerados bovinos leves.

Vitelo

Bovino, macho ou fêmea de idade igual ou inferior 12 meses. Categorias V e Z da grelha comunitária de classificação de carcaças.

Subcapítulo 6 – Pesca

Água dessalinizada

Água marcadamente salina sujeita a tratamentos destinados a reduzir o seu teor de sal antes de ser utilizada.

Água doce

A água que ocorre naturalmente, com uma concentração reduzida de sais, frequentemente aceitável para efeitos de captação e tratamento com vista à produção de água potável.

Água salobra

Ver “Água Dessalinizada”.

Águas interiores

Todas as águas doces, lênticas ou correntes à superfície do solo e ainda as águas de transição não submetidas à jurisdição da autoridade marítima.



Aquicultura em água doce (Água de transição)

Cultura de organismos aquáticos em água doce, nomeadamente água de rios e outros cursos de água, lagos, tanques e albufeiras em que a água tenha uma salinidade constante insignificante.

Aquicultura em água marinha

Cultura de organismos aquáticos em água doce cujo grau de salinidade é elevado e não está sujeito a variações significativas.

Aquicultura em água salobra (Águas de transição)

Cultura de organismos aquáticos em água doce cujo grau de salinidade é significativo embora não seja constantemente elevado. A salinidade pode estar sujeita a variações consideráveis devido ao influxo de água doce ou do mar.

Arqueação Bruta (GT)

Medida do volume total de uma embarcação, determinado em conformidade com a Convenção Internacional de Arqueação de 1969 e expressa num número inteiro sem unidade.

Captura nominal

Peso vivo correspondente aproximadamente à pesca descarregada. A sua determinação faz-se normalmente pela aplicação de factores de conversão.

Embarcação de pesca

Embarcação capaz de utilizar artes de pesca.

GT

Arqueação Bruta de uma embarcação ou navio, ao abrigo da “Convenção Internacional sobre a Arqueação dos Navios de 1969”, à qual Portugal aderiu pelo Decreto do Governo nº 4/87, de 15 de Janeiro e transposta para o direito interno pelo Decreto-Lei 245/94. A Arqueação Bruta representa a medida do volume total de uma embarcação ou navio, determinada em conformidade com as disposições do D.L. 245/94. A Arqueação Bruta “GT” também vem representada, na documentação oficial nacional, sem carácter internacional, com a sigla “AB” (Arqueação Bruta, sendo a sigla GT a designação de Gross Tonnage).

Pesca descarregada

Peso do pescado e produtos de pesca descarregados. Representa o peso líquido no momento da descarga do peixe e de outros produtos da pesca (interior ou eviscerados, cortados em filetes, congelados, salgados, etc.).

Pesca polivalente

Pesca exercida utilizando artes diversificadas como por exemplo, aparelhos de anzol, armadilhas, alcatruzes, ganchorra, redes camaroeiras e do pilado, xávegas e sacadas-toneiras.

Pesca por arrasto

Pesca efectuada com estruturas rebocadas essencialmente constituídas por um corpo cónico, prolongado anteriormente por “asas” e terminando num saco onde é retida a captura. Podem actuar directamente sobre o leito do mar (arrasto pelo fundo) ou entre este e a superfície (arrasto pelágico).

Pesca por cerco

Pesca efectuada com a utilização de ampla parede de rede, sempre longa e alta, que largada de uma embarcação é manobrada de maneira a envolver o cardume e a fechar-se em forma de bolsa pela parte inferior, de modo a reduzir a capacidade de fuga.

Pescador matriculado

Profissional que exerce a actividade da pesca e se encontra inscrito numa Capitania ou Delegação Marítima.

Potência (Kw)

Potência mecânica desenvolvida pela instalação propulsora com a qual a embarcação está equipada.

Regime extensivo (Aquicultura)

Regime de aquicultura no qual a alimentação é exclusivamente natural.

Regime intensivo (Aquicultura)

Regime de aquicultura no qual a alimentação é predominantemente artificial.

Regime semi-intensivo (Aquicultura)

Regime de aquicultura no qual se associam ao alimento natural suplementos de alimento artificial.



Valor médio da pesca descarregada - crustáceos

Valor da pesca descarregada – crustáceo / Quantidade de pesca descarregada – crustáceos.

Valor médio da pesca descarregada - moluscos

Valor da pesca descarregada – moluscos / Quantidade de pesca descarregada – moluscos.

Valor médio da pesca descarregada - peixes marinhos

Valor da pesca descarregada – peixes marinhos / quantidade de pesca descarregada – peixes marinhos.

Valor médio da pesca descarregada em águas salobra e doce

Valor da pesca descarregada em águas salobra e doce / quantidade de pesca descarregada em águas salobra e doce.

Valor médio do total de pesca descarregada

Valor total da pesca descarregada / quantidade total da pesca descarregada.

Subcapítulo 7 – Energia

Cogeração

Tensão entre fases cujo valor eficaz é igual ou inferior a 1 kV.

Consumo de combustível automóvel por habitante

Consumo de combustível automóvel / população média residente.

Consumo de energia eléctrica doméstica na indústria por consumidor

Consumo na indústria / Consumidores na indústria.

Consumo de energia eléctrica doméstica por consumidor

Consumo doméstico / Consumidores domésticos.

Consumo de energia eléctrica na agricultura por consumidor

Consumo na agricultura / Consumidores na agricultura.

Consumo de energia eléctrica por consumidor

Consumo / consumidores.

Consumo de gás natural por 1 000 habitantes

Consumo de gás natural / população média residente x 1 000.

Consumo doméstico de energia eléctrica por habitante

Consumo doméstico / população média residente.

Electricidade

Ver “Energia eléctrica”

Energia eléctrica

Energia produzida por centrais hidroeléctricas, nucleares e térmicas convencionais, de ondas e marés, eólicas e solares fotovoltaicas.

Energia eólica

Energia cinética do vento explorada para a produção de electricidade em turbinas eólicas.

Energia geotérmica

Energia disponível como calor emitido do interior da crosta terrestre, geralmente sob a forma de água quente ou de vapor.

Energia hídrica

Energia renovável com fonte na energia potencial resultante dos fluxos de água nos rios.

Energia solar fotovoltaica

Luz solar convertida em electricidade pela utilização de células solares geralmente constituídas por material semiconductor que, exposto à luz, gera electricidade.

**Energia solar térmica**

Calor resultante da radiação solar, podendo vir de centrais solares termoeléctricas, de equipamento para a produção de água quente de uso doméstico ou para o aquecimento sazonal de piscinas como por exemplo colectores planos, principalmente do tipo termossifão.

Gás butano

Hidrocarboneto gasoso, formado por 4 átomos de carbono e 10 átomos de hidrogénio, que consiste num gás inodoro e extremamente inflamável, derivado do petróleo e usado na constituição de combustíveis.

Gás natural

Gás constituído essencialmente por metano, que existe no estado natural em depósitos subterrâneos, associado ao petróleo bruto ou ao gás recuperado das minas de carvão (grisu).

Gás propano

Hidrocarboneto gasoso, formado por 3 átomos de carbono e 8 átomos de hidrogénio, que consiste num gás inodoro e extremamente inflamável, derivado do petróleo e usado na constituição de combustíveis.

Gases de petróleo liquefeitos (GPL)

Hidrocarbonetos parafínicos claros obtidos dos processos de refinação e nas instalações de estabilização do petróleo bruto e de transformação de gás natural. Constituídos principalmente por propano (C₃H₈) e butano (C₄H₁₀) ou por uma combinação dos dois, podem igualmente incluir propileno, butileno, isopropileno e isobutileno e são normalmente liquefeitos sob pressão para o transporte e a armazenagem.

Gasóleo de aquecimento

Produto derivado do petróleo destinado ao aquecimento (queima), para utilização em caldeiras industriais, comerciais e domésticas.

Gasóleo/Diesel (Fuelóleo Destilado)

Destilado médio que destila entre 180°C e 380°C. Incluem-se os compostos para mistura. Estão disponíveis diversos graus, conforme as utilizações: gasóleo para motores diesel, biodiesel, gasóleo de aquecimento e matéria-prima petroquímica.

Gasolina 95

Gasolina sem chumbo com um índice de octano de 95.

Gasolina 98

Gasolina sem chumbo com um índice de octano de 98.

Proporção da produção de electricidade em centrais de congelação

Produção de electricidade em centrais de congelação / Produção de electricidade total x 100.

Subcapítulo 8 - Construção e Habitação

Alojamento familiar clássico

Alojamento familiar constituído por uma divisão ou conjunto de divisões e seus anexos num edifício de carácter permanente ou numa parte estruturalmente distinta do edifício, devendo ter uma entrada independente que dê acesso directo ou através de um jardim ou terreno e uma via ou a uma passagem comum no interior do edifício (escada, corredor ou galeria, entre outros).

Área bruta do fogo

Superfície total do fogo, medida pelo perímetro exterior ou extradorso das paredes exteriores e pelos eixos das paredes separadoras dos fogos. Inclui varandas privativas, locais acessórios e a quota-parte que lhe corresponda nas circulações comuns do edifício.

Área habitável do fogo

Valor correspondente à soma das áreas de todas as divisões ou compartimentos do alojamento (incluem-se todos os compartimentos excepto vestíbulos, circulações interiores, instalações sanitárias, arrumos e outros compartimentos de função similar e armários nas paredes). A área habitável mede-se pelo intradorso das paredes que limitam o fogo, descontando encaixos até 30 cm, paredes interiores, divisórias e condutas.

**Área útil do fogo**

Soma das áreas de todos os compartimentos da habitação, incluindo vestíbulos, circulações interiores, instalações sanitárias, arrumos, outros compartimentos de função similar e armários nas paredes. Mede-se pelo intradorso das paredes que limitam o fogo, descontando encalços até 30 cm, paredes interiores, divisórias e condutas.

Bairro social

Conjunto de edifícios ou fogos de habitação social, localizados em situação de vizinhança, cuja construção foi programada conjuntamente, podendo ter sido desenvolvida ou não por fases.

Certificado energético

Certificado que quantifica o desempenho energético e a qualidade do ar interior num edifício.

Crédito hipotecário concedido a pessoas singulares por habitante

Crédito hipotecário concedido a pessoas singulares / População média.

Divisão

Espaço num alojamento/fogo, delimitado por paredes tendo pelo menos 4 m² de área e 2 metros de altura, na sua maior parte. Embora possam satisfazer as condições de definição não são considerados como tal: corredores, varandas, marquises, casas de banho, despensas e vestíbulos e a cozinha se tiver menos de 4m².

Divisões por fogo

Quociente entre o número total de divisões e o número total de fogos.

Edifício

Construção independente, coberta, limitada por paredes exteriores ou paredes-meias que vão das fundações à cobertura, destinada a servir de habitação (com um ou mais alojamentos/fogos) ou outros fins.

Edifício de habitação em convivência

Edifício em que a maior parte da sua área se destina ou está ocupada por alojamentos em convivência.

Edifício principalmente residencial

Edifício cuja área está afectada na sua maior parte (50 a 99%) à habitação e a usos complementares, como estacionamento, arrecadação ou usos sociais.

Entidade promotora

Entidade privada ou pública por conta de quem as obras são efectuadas.

Fogo

Parte ou totalidade de um edifício dotada de acesso independente e constituída por um ou mais compartimentos destinados à habitação e por espaços privativos complementares.

Fogos por piso

Quociente entre o número total de fogos e o número total de pisos.

Habitação social

Habitação a custos controlados que se destina a agregados familiares carenciados, mediante contrato de renda apoiada ou regime de propriedade resolúvel.

Licença de operações urbanísticas

Autorização concedida pelas Câmaras Municipais e anterior à realização de um conjunto de operações urbanísticas, exceptuando aquelas cujo proprietário é uma entidade isenta.

Número de divisões por fogo

Número de divisões em construções novas para habitação / Número de fogos para construções novas de habitação.

Número de fogos por pavimentos

Número de fogos em construções novas para habitação / Número de pavimentos para construções novas de habitação.

Número de pavimentos por edifício

Número de pavimentos em construções novas para habitação / Número de edifícios para construções novas de habitação.

Obra concluída

Obra que reúne condições físicas para ser habitada ou utilizada independentemente de ter sido ou não concedida a licença ou autorização de utilização.

**Obra de alteração**

Obra de que resulte a modificação das características físicas de uma edificação existente ou sua fracção, designadamente a respectiva estrutura resistente, o número de fogos ou divisões interiores, ou a natureza e cor dos materiais de revestimento exterior, sem aumento da área de pavimento ou de implantação ou de cércea.

Obra de ampliação

Obra de que resulte o aumento da área de pavimento ou de implantação (ampliação horizontal), da cércea ou do volume de uma edificação existente (ampliação vertical).

Obra de construção nova

Obra de construção de edificação inteiramente nova.

Obra de demolição

Obra de destruição total ou parcial de uma edificação existente.

Obra de reconstrução sem preservação de fachada

Obra de construção subsequente à demolição de parte de uma edificação existente, da qual resulte a reconstituição da estrutura da fachada, da cércea e do número de pisos.

Pavimento do edifício

Ver “Piso”.

Piso

Cada um dos planos sobrepostos e cobertos nos quais se divide um edifício e que se destinam a satisfazer exigências funcionais ligadas à sua utilização.

Prédio

Parte delimitada do solo juridicamente autónoma, abrangendo as águas, plantações, edifícios e construções de qualquer natureza nela incorporados ou assentes com carácter de permanência. Nota: É ainda considerado prédio, cada fracção autónoma no regime de propriedade horizontal.

Prédio misto

Identificação atribuída a um prédio composto por uma parte rústica e outra urbana, quando nenhuma das partes pode ser classificada como principal.

Prédio rústico

Prédio situado fora de um aglomerado urbano que não seja de classificar como terreno para construção desde que esteja afecto ou, na falta de concreta afectação, tenha como destino normal uma utilização geradora de rendimentos agrícolas, tal como é considerado para efeitos do imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS) e não tendo a afectação indicada, não se encontre construído ou disponha apenas de edifícios ou construções de carácter acessório, sem autonomia económica e de reduzido valor.

Prédio urbano

Prédio que tenha as seguintes características esteja licenciado ou tenha como destino normal fins habitacionais, comerciais, industriais ou para serviços, seja terreno para construção situada dentro ou fora de um aglomerado urbano, para o qual tenha sido concedida licença ou autorização de loteamento ou de construção e ainda aquela que assim tenha sido declarado no título aquisitivo, exceptuando-se, o terreno em que as entidades competentes vedem qualquer operações, designadamente o localizado em zonas verdes, áreas protegidas ou que, de acordo com os planos municipais de ordenamento do território, esteja afecto a espaços, infra-estruturas ou à equipamentos públicos.

Reconstruções por 100 construções novas

$(\text{Reconstruções} / \text{Construções novas}) \times 100$.

Superfície habitável média das divisões (m2)

Quociente entre a superfície total habitável das construções novas, ampliações e alterações e o número total de divisões nas construções novas, ampliações e alterações.

Superfície média habitável média das divisões

Superfície habitável em construções novas para habitação / Número de divisões para construções novas de habitação.

Tipo de obra

Classificação dos trabalhos efectuados em edifícios ou terrenos segundo as seguintes modalidades: construção nova, ampliação, alteração, reconstrução e demolição.



Tipologia do fogo

Classificação atribuída a cada fogo segundo o número de quartos de dormir e para cuja identificação se utiliza o símbolo Tx, sendo que x representa o número de quartos de dormir.

Valor médio dos prédios hipotecados

Valor dos prédios hipotecados / Número de prédios hipotecados.

Valor médio dos prédios transaccionados

Valor dos prédios transaccionados / Número de prédios transaccionados.

Subcapítulo 9 – Transportes

Acidente com vítimas

Todo o acidente de viação em que pelo menos uma pessoa tenha ficado ferida ou morta.

Acidente de viação

Acontecimento fortuito, súbito e anormal ocorrido na via pública em consequência da circulação rodoviária, de que resultem vítimas ou danos materiais, quer o veículo se encontre ou não em movimento (inclusivamente à entrada ou saída para o veículo e ou no decurso da sua reparação ou desmanagem).

Acidente mortal

Todo o acidente de viação em que pelo menos uma pessoa tenha morrido.

Aeronave

Aparelho com meios próprios de propulsão, tripulável e manobrável em voo e no solo, apto para o transporte de pessoas ou coisas e capaz de sustentar-se na atmosfera devido a reacções do ar, que não sejam contra a superfície da terra ou do mar. Excluem-se os dirigíveis e hovercrafts. Aeronave classifica-se quanto ao tipo: Aeronave de asa fixa (Vulgo avião); Aeronave de asa rotativa (Vulgo helicóptero) e Aeronave Tilt Wing te.

Aeroporto

Ver Infra-estrutura Aeroportuária.

Auto-estrada

Estrada especialmente projectada e construída para o tráfego motorizado, que não serve as propriedades limítrofes e que:

- a) excepto em pontos singulares ou a título temporário, dispõe de faixas de rodagem separadas para cada sentido de circulação, separadas uma da outra por uma faixa divisória não destinada à circulação ou, excepcionalmente, por outros dispositivos;
- b) não se cruza ao mesmo nível com qualquer outra estrada, via de caminhos-de-ferro, de eléctrico ou caminho de peões;
- c) está especialmente sinalizada como auto-estrada e é reservada a categorias específicas de veículos rodoviários motorizados.

Automóvel ligeiro

Veículo automóvel cuja lotação ou peso bruto não excedam, respectivamente, nove lugares (incluindo o condutor), ou 3 500Kg. Os automóveis ligeiros subdividem-se segundo o tipo em: automóveis ligeiros de passageiros, automóveis ligeiros de mercadorias e automóveis ligeiros.

Automóvel ligeiro de passageiros

Veículo rodoviário motorizado, que não seja considerado motociclo, destinado ao transporte de passageiros, cuja lotação não exceda nove lugares sentados (incluindo o do condutor).

Camião

Veículo rígido, de peso bruto superior a 3 500kg, concebido exclusivo ou principalmente para transporte de mercadorias.

Carga aérea

Bens transportados a bordo das aeronaves, com excepção do equipamento necessário à realização do voo, dos aprovisionamentos e do correio. Para fins estatísticos inclui-se carga expressa e malas diplomáticas. Inclui Carga pagante e não pagante.

Carruagem

Veículo ferroviário para transporte de passageiros sem ser automotora ou reboque de automotora.

**Categoria dos veículos pesados de passageiros**

Categoria I: compreende veículos pesados de passageiros concebidos de forma a permitir a fácil deslocação dos passageiros em percursos com paragens frequentes, dispondo de lugares sentados e em pé; Categoria II: compreende veículos pesados de passageiros concebidos para o transporte de passageiros sentados, podendo, no entanto, transportar passageiros em pé, na coxia, em percursos de curta distância; Categoria III: compreende veículos pesados de passageiros concebidos e equipados para efectuar transportes de longo curso; estes veículos são concebidos de modo a assegurar o conforto dos passageiros sentados e não poderão transportar passageiros em pé.

Contentor

Equipamento de transporte: a) de carácter duradouro e por isso suficientemente resistente para suportar utilizações sucessivas; b) concebido de modo a facilitar o transporte de mercadorias por um ou vários modos de transporte, sem rotura de carga; c) equipado com acessórios que permitem um manuseamento simples, particularmente a transferência de um modo de transporte para outro; d) concebido de modo a poder ser facilmente carregado e descarregado; e) com um comprimento mínimo de pelo menos 20 pés.

Correio aéreo

Todos os sacos fechados, remetidos pelos CTT, qualquer que seja o seu conteúdo.

Embarcação de comércio

Embarcação destinada ao transporte de passageiros e/ou de mercadorias.

Estrada nacional

Estrada que faz parte da rede nacional complementar e que não é itinerário complementar.

Ferido

Toda a pessoa que, em consequência de um acidente de viação, sofreu ferimentos (graves ou ligeiros) e que não seja considerado “morto”.

Ferido grave

Toda a pessoa que, em consequência do acidente, tenha sofrido lesões que levem à sua hospitalização.

Ferido ligeiro

Toda a pessoa que, em consequência do acidente, apenas tenha sofrido ferimentos secundários que não implique a sua hospitalização.

Índice de gravidade dos acidentes de viação com vítimas

Vítimas mortais de acidentes de viação / número de acidentes de viação com vítimas x 100.

Infra-estrutura aeroportuária

Superfície terrestre ou aquática (incluindo quaisquer edifícios, instalações e equipamentos) destinada a ser utilizada, na totalidade ou em parte, para a chegada, partida e movimento de aeronaves no solo.

Linha electrificada

Linha com uma ou mais vias principais electrificadas. As secções das linhas adjacentes às estações que sejam electrificadas apenas para permitir serviço de manobras e não electrificadas até às estações seguintes, devem ser consideradas como linhas não electrificadas.

Morto em acidente de viação

Toda a pessoa cuja morte ocorra no local do acidente como consequência deste, ou a caminho do hospital.

Passageiro

Qualquer pessoa que efectua um voo com o consentimento do operador de transporte aéreo, excluindo os elementos do pessoal de voo e de cabine em serviço no voo em questão.

Passageiro desembarcado

Passageiro cuja viagem aérea termine numa infra-estrutura aeroportuária ou passageiro que continua a sua viagem num voo com número diferente do voo de chegada.

Passageiro em trânsito directo

Passageiro que, após uma breve paragem, continue a sua viagem na mesma ou noutra aeronave, mas com o mesmo número de voo. nas estatísticas aeroportuárias, passageiros em trânsito directo são contados apenas uma vez, passageiros transferidos para outra aeronave são contados duas vezes (no desembarque e no embarque).

**Passageiro embarcado**

Passageiro pagante e não pagante cuja viagem aérea começa numa infra-estrutura aeroportuária.

Pista para descolagem e aterragem

Área delimitada numa infra-estrutura aeroportuária terrestre, preparada para aterragem e descolagem de aeronaves.

Posição de estacionamento de aeronaves

Área destinada, numa plataforma de uma infra-estrutura aeroportuária, ao estacionamento ou estacionamento de aeronaves.

Proporção de acidentes de viação com vítimas nas auto-estradas

Acidentes de viação com vítimas nas auto-estradas / número de acidentes de viação com vítimas x 100.

Tipo de receitas (transportes)

Os principais tipos de receitas são: a) Receitas de operações de transporte. Inclui as receitas do tráfego de mercadorias e de passageiros. b) Verbas recebidas do Estado ou de outros organismos públicos. Inclui compensações e outros subsídios. c) Outras receitas. Inclui receitas não relacionadas com actividades de transporte, por exemplo, receitas financeiras, etc..

Tractor agrícola

Veículo automóvel concebido, exclusiva ou principalmente, para fins agrícolas, esteja ou não autorizado a utilizar as estradas abertas à circulação pública.

Tractor rodoviário

Veículo rodoviário a motor, concebido, exclusiva ou principalmente, para rebocar outros veículos não motorizados (principalmente semi-reboques).

Tráfego aéreo comercial

Movimento de aeronaves, passageiros, carga e correio em aviação comercial.

Tráfego aéreo interno

Tráfego aéreo efectuado no interior do Continente, assim como dentro de cada uma das Regiões Autónomas.

Tráfego aéreo internacional

Tráfego aéreo efectuado entre o território nacional e o território de outro Estado ou entre territórios de dois ou mais Estados em escalas comerciais.

Tráfego aéreo territorial

Tráfego aéreo que se realiza entre o Continente e as Regiões Autónomas ou entre as duas Regiões Autónomas.

Veículo automóvel rodoviário para transporte de mercadorias

Qualquer veículo automóvel isolado (camião), uma combinação de veículos rodoviários isto é, um comboio rodoviário (camião com reboque) ou um veículo articulado (tractor rodoviário com semi-reboque) para transporte de mercadorias.

Veículo comercial ligeiro

Veículo automóvel concebido exclusiva ou principalmente para o transporte de mercadorias, cujo peso bruto não exceda 3 500Kg. e não pertença à categoria dos motociclos. Inclui os automóveis ligeiros de mercadorias e os automóveis ligeiros de transporte misto.

Veículo comercial pesado

Veículo automóvel cuja lotação ou peso bruto sejam superiores, respectivamente, a nove lugares ou 3 500Kg. Além dos automóveis pesados, inclui os semi-reboques e os conjuntos tractor-reboque.

Veículo pesado

Veículo automóvel rodoviário com peso bruto superior a 3 500Kg ou cujo número de lugares sentados, incluindo o do condutor, seja superior a nove. Os veículos automóveis pesados subdividem-se, segundo o tipo, em: veículos pesados de passageiros, veículos pesados de mercadorias e veículos pesados de transporte misto.

Veículo pesado de mercadorias

Veículo automóvel rodoviário de transporte de mercadorias, com peso bruto superior a 3 500Kg, inclui o camião e o tractor Rodoviário.

Veículo pesado de passageiros (autocarro)

Veículo automóvel rodoviário de transporte de passageiros, com lotação superior a nove lugares sentados, incluindo o do condutor.



Veículo rodoviário de mercadorias

Veículo rodoviário concebido, exclusiva ou principalmente, para o transporte de mercadorias.

Veículo rodoviário de transporte de passageiros

Veículo rodoviário concebido, exclusiva ou principalmente, para o transporte de uma ou várias pessoas.

Veículo rodoviário motorizado de transporte de passageiros

Veículo rodoviário motorizado concebido, exclusiva ou principalmente, para o transporte de uma ou várias pessoas.

Veículo rodoviário para transporte de mercadorias

Veículo rodoviário concebido, exclusiva ou principalmente, para transporte de mercadorias (camião, reboque, semi-reboque).

Veículos novos vendidos por 1 000 habitantes

Veículos novos automóveis vendidos / população residente x 1 000.

Subcapítulo 10 – Comunicações

Acessos à rede digital com integração de serviços (RDIS)

Número de Acesso à Rede Comutada, normalizada a nível internacional, com transmissão digital utilizador-a-utilizador e débito de 64 kbit/s por ligação estabelecida. Inclui o número de Acessos Básicos (que possibilitam o estabelecimento de até 2 ligações simultâneas) e o número de Acessos Primários (que possibilitam o estabelecimento de até 30 ligações simultâneas).

Acessos telefónicos por 100 habitantes (Taxa de penetração de mercado do serviço telefónico fixo)

Acessos telefónicos / população residente x 100.

Alojamento cablado

Número de alojamentos devidamente preparados para receberem televisão por cabo.

Assinantes

Número de clientes abrangidos por, pelo menos, uma relação contratual em vigor, nomeadamente nas modalidades de subscritor do serviço de televisão por subscrição ou de um pacote de serviços que inclua o serviço de televisão por subscrição (por exemplo double play, triple play ou multiple play.), no final do trimestre em causa. É contabilizado um assinante por morada, independentemente do número de serviços ou pacotes de serviços subscritos.

Distribuição de televisão por cabo

Transmissão ou retransmissão de imagem não permanentes e sons, através de cabo coaxial, fibra óptica ou outro meio físico equivalente para um ou vários pontos de recepção, num só sentido, sem prévio endereçamento, com ou sem codificação da informação.

Distribuição de televisão por DTH (DIRECT TO HOME)

Tecnologia alternativa à infra-estrutura por cabo, para a distribuição do sinal de televisão.

Estações de correio fixas

Compreende as estações de serviço completo (oferecendo todos os serviços postais) e as estações secundárias (com funções limitadas).

Estações de correio móveis

Compreende as estações automóveis rodoviárias, fluviais, servindo os utilizadores em localidades rurais, bairros urbanos e os carteiros rurais que prestam ao público serviços análogos aos das estações fixas.

Estações de correio por 100 000 habitantes

Estações de correio / população residente x 100 000.

Ligação analógica

Ligação através de uma linha telefónica analógica.

Posto de correio

Estabelecimento a funcionar sob a responsabilidade de terceiros mediante a celebração de um contrato de prestação de serviços, tendo em vista a venda/prestação de produtos/serviços de correio.

**Posto telefónico público**

Serviço telefónico colocado à disposição do público em geral, por intermédio de um equipamento terminal que permite estabelecer comunicações de saída após inserção de moedas ou cartões codificados como, os cartões de telefonemas pré-pagos (credifone) ou os cartões de débito/crédito, ou ainda através do pagamento à posteriori a um encarregado.

Postos de correio por 100 000 habitantes

Postos de correio / população residente x 100 000.

Postos telefónicos principais

Linha telefónica que liga o equipamento terminal do assinante à rede pública e que possui acesso individualizado ao equipamento da central telefónica.

Postos telefónicos principais residenciais

Linhas principais servindo as famílias (não são utilizadas para fins profissionais ou como postos públicos).

Postos telefónicos públicos por 1 000 habitantes

Postos telefónicos públicos / população residente x 1 000.

Postos telefónicos residenciais por 100 habitantes

Postos telefónicos residenciais / população residente x 100.

Proporção de alojamentos cablados com distribuição de televisão por cabo

Assinantes de distribuição de televisão por cabo / Alojamentos cablados X 100.

Total de acessos telefónicos

Ver “Postos telefónicos principais”.

Subcapítulo 11 – Turismo**Agro-turismo**

Estabelecimento de turismo no espaço rural que presta serviço de hospedagem de natureza familiar em casas particulares integradas em explorações agrícolas, que permitem aos hóspedes o acompanhamento e conhecimento da actividade agrícola ou a participação nos trabalhos aí desenvolvidos, de acordo com as regras estabelecidas pelo responsável.

Aldeamento turístico

Estabelecimento de alojamento turístico constituído por um conjunto de instalações funcionalmente interdependentes com expressão arquitectónica homogénea, situadas num espaço delimitado e sem soluções de continuidade, que se destinam a proporcionar alojamento e outros serviços complementares a turistas, mediante pagamento.

Apartamento turístico

Estabelecimento de alojamento turístico, constituído por fracções mobiladas e equipadas de edifícios independentes, que se destina habitualmente a proporcionar alojamento e outros serviços complementares a turistas, mediante pagamento.

Capacidade de alojamento nos estabelecimentos de alojamento turístico colectivo

Número máximo de indivíduos que os estabelecimentos podem alojar num determinado momento ou período, sendo este determinado através do número de camas existentes e considerando como duas as camas de casal.

Capacidade de alojamento nos estabelecimentos hoteleiros por 1 000 habitantes

Capacidade de alojamento nos estabelecimentos hoteleiros / população residente x 1 000.

Casa de campo

Estabelecimento de Turismo no Espaço Rural, que presta serviço de hospedagem em casa particular situada em zona rural (sendo ou não utilizada como habitação própria pelos seus proprietários ou legítimos detentores) e que, pela sua traça, pelos materiais construtivos e demais características, se integra na arquitectura e ambiente rústico próprios da zona e do local onde se situa.

Dormida

Permanência de um indivíduo num estabelecimento que fornece alojamento, por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

**Dormidas em estabelecimentos hoteleiros por 100 habitantes (Intensidade Turística)**

Número de dormidas em estabelecimentos hoteleiros / População residente x 100.

Empreendimento de turismo de habitação

Estabelecimento de natureza familiar que se destina a prestar serviços de alojamento e que, sendo representativo de uma determinada época, está instalado em imóveis antigos particulares, nomeadamente palácios e solares, em função do seu valor arquitectónico, histórico ou artístico, podendo localizar-se em espaços rurais ou urbanos e não podendo possuir mais de 15 unidades de alojamento destinadas a hóspedes.

Estabelecimento hoteleiro

Estabelecimento cuja actividade principal consiste na prestação de serviços de alojamento e de outros serviços acessórios ou de apoio, com ou sem fornecimento de refeições, mediante pagamento.

Estada média de hóspedes estrangeiros

Relação entre o número de dormidas de hóspedes estrangeiros e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas.

Estada média no estabelecimento

Relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas, no período de referência, na perspectiva da oferta.

Estalagem

Estabelecimento hoteleiro instalado em um ou mais edifícios e situado normalmente fora de um centro urbano, com zona verde ou logradouro natural envolvente que, pelas suas características arquitectónicas, estilo do mobiliário e serviço prestado, se integra na arquitectura regional e fornece aos seus hóspedes serviços de alojamento e refeições.

Hóspede

Indivíduo que efectua pelo menos uma dormida num estabelecimento de alojamento turístico.

Hóspedes por habitante

Número de hóspedes / população residente.

Hotel

Estabelecimento hoteleiro que ocupa um edifício ou apenas parte independente dele, constituindo as suas instalações um todo homogéneo, com pisos completos e contíguos, acesso próprio e directo para uso exclusivo dos seus utentes, a quem são prestados serviços de alojamento temporário e outros serviços acessórios ou de apoio, com ou sem fornecimentos de refeições, mediante pagamento. Estes estabelecimentos possuem, no mínimo, 10 unidades de alojamento.

Hotel rural

Estabelecimento hoteleiro situado no espaço rural, que respeita as características dominantes da região onde está implantado, em função da sua traça arquitectónica e materiais de construção, podendo instalar-se em edifícios novos que ocupem a totalidade de um edifício ou integrem uma entidade arquitectónica única que respeite as mesmas características.

Hotel-apartamento

Estabelecimento hoteleiro constituído por um conjunto de pelo menos 10 apartamentos equipados e independentes (alugados dia a dia a turistas), que ocupa a totalidade ou parte independente de um edifício, desde que constituído por pisos completos e contíguos, com acessos próprios e directos aos pisos para uso exclusivo dos seus utentes, com restaurante e com, pelo menos, serviço de arrumação e limpeza.

Motel

Estabelecimento hoteleiro situado fora dos centros urbanos e na proximidade das estradas, ocupando a totalidade de um ou mais edifícios, constituído por um mínimo de 10 apartamentos/quartos (com casa de banho simples) independentes, com entradas directas do exterior e com um lugar de estacionamento privativo e contíguo a cada apartamento/quarto.

País de residência

País no qual um indivíduo é considerado residente: 1) se possuir a sua habitação principal no território económico desse país durante um período superior a um ano (12 meses); 2) se tiver vivido nesse país por um período mais curto e pretenda regressar no prazo de 12 meses, com a intenção de aí se instalar, passando a ter nesse local a sua residência principal.



Pensão

Estabelecimento hoteleiro com restaurante e com um mínimo de 6 quartos, que ocupa a totalidade ou parte independente de um edifício, desde que constituído por pisos completos e contíguos, com acessos próprios e directos aos pisos ocupados pelo estabelecimento para uso exclusivo dos seus utentes, e que pelas suas instalações, equipamento, aspecto geral, localização e capacidade, não obedece às normas estabelecidas para a classificação como hotel ou estalagem, fornecendo aos seus clientes alojamento e refeições. Classificam-se nas categorias de Albergaria, 1ª, 2ª e 3ª categoria.

Pousada

Estabelecimento hoteleiro instalado em imóvel classificado como monumento nacional de interesse público, regional ou municipal e que, pelo valor arquitectónico e histórico, seja representativo de uma determinada época e se situe fora de zonas turísticas dotadas de suficiente apoio hoteleiro.

Proporção de dormidas entre Julho e Setembro

Número de dormidas entre Julho e Setembro / total de dormidas x 100.

Proporção de hóspedes estrangeiros

Número de hóspedes com residência habitual no estrangeiro / total de hóspedes x 100.

Proveitos de aposento

Valores cobrados pelas dormidas de todos os hóspedes nos meios de alojamento turístico.

Proveitos de aposento por capacidade de alojamento

Proveitos de aposento / Capacidade de alojamento.

Taxa líquida de ocupação - cama

Relação entre o número de dormidas e o número de camas disponíveis no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

Turismo de aldeia

Conjunto de cinco ou mais casas de campo situadas na mesma aldeia ou freguesia, ou em aldeias ou freguesias contíguas e que são exploradas de uma forma integrada, por uma única entidade, sem prejuízo da propriedade das mesmas pertencer a mais de uma pessoa.

Turismo no espaço rural

Actividades e serviços de alojamento e animação em empreendimentos de natureza familiar prestados no espaço rural, mediante pagamento. Os empreendimentos de turismo no espaço rural podem ser classificados numa das seguintes modalidades de hospedagem: “turismo de habitação”, “turismo rural”, agro-turismo”, “turismo de aldeia”, “casas de campo”, “hotéis rurais” e “parques de campismo rurais”.

Unidade de turismo rural

Estabelecimento de turismo no espaço rural que presta serviço de hospedagem de natureza familiar em casas rústicas particulares que se integram na arquitectura típica regional por características que lhes são específicas como a traça e os materiais construtivos.

Subcapítulo 12 - Sector Monetário e Financeiro

Bancos

Instituições de crédito que podem efectuar as seguintes operações: a) Recepção de depósitos ou outros fundos reembolsáveis; b) Operações de crédito, incluindo concessão de garantias e outros compromissos, locação financeira e factoring; c) Operações de pagamento; d) Emissão e gestão de meios de pagamento, tais como cartões de crédito, cheques de viagem e cartas de crédito; e) Transacções, por conta própria ou da clientela, sobre instrumentos financeiros a prazo e opções, e operações sobre divisas ou sobre taxas de juro e valores mobiliários; f) Participação em emissões e colocações de valores mobiliários e prestação de serviços correlativos; g) Actuação nos mercados interbancários; h) Consultoria, guarda, administração e gestão de carteiras de valores mobiliários; i) Gestão e consultoria em gestão de outros patrimónios; j) Consultoria das empresas em matéria de estrutura do capital, de estratégia empresarial e de questões conexas, bem como consultoria e serviços no domínio da fusão e compra de empresas; k) Operações sobre pedras e metais preciosos; l) Tomada de participações no capital de sociedades; m) Comercialização de contratos de seguro; n) Prestação de informações comerciais; o) Aluguer de cofres e guarda de valores; p) Outras operações análogas e que a lei lhes não proíba.

**Caixa automático**

Equipamento automático que permite aos titulares de cartões bancários com banda magnética e/ou chip aceder a serviços disponibilizados a esses cartões, designadamente, levantar dinheiro de contas, consultar saldos e movimentos de conta, efectuar transferências de fundos e depositar dinheiro. Os caixas automáticos podem funcionar em sistema real-time, com ligação ao sistema automático da entidade emitente do cartão, ou em on line, com acesso a uma base de dados autorizada que contém informação relativa à conta de depósitos à ordem associado ao cartão de débito.

Caixa central de crédito agrícola mútuo

Instituição de crédito sob a forma cooperativa de responsabilidade limitada, que constitui o organismo central do Sistema Integrado do Crédito Agrícola Mútuo (SICAM). O objecto da Caixa Central abrange a concessão de crédito, a prática dos demais actos inerentes à actividade bancária, o assegurar das regras de solvabilidade e de liquidez do SICAM e das caixas agrícolas associadas, a representação do mesmo sistema e a orientação e fiscalização das suas associadas.

Caixa multibanco

Caixa Automático pertencente à rede Multibanco.

Caixas automáticas por 10 000 habitantes

Número de caixas multibanco / população residente em 31 de Dezembro x 10 000.

Caixas de crédito agrícola mútuo

Instituições de crédito sob a forma cooperativa, cujo objectivo é o exercício de funções de crédito agrícola em favor dos seus associados, bem como a prática dos demais actos inerentes à actividade bancária que lhe sejam permitidas por lei. A quase totalidade destas instituições encontra integrada no SICAM.

Caixas económicas

Instituições de crédito que têm por objecto uma actividade bancária restrita, nomeadamente recebendo, sob a forma de depósitos à ordem, com pré-aviso ou a prazo, disponibilidades monetárias que aplicam em empréstimos e outras operações sobre títulos que lhes sejam permitidas e prestando, ainda, os serviços bancários compatíveis com a sua natureza e que a lei expressamente lhes não proíba.

Compras através de terminais de pagamento automático por habitante

Valor das compras através de terminais de pagamento automático / população média residente.

Crédito à habitação por habitante

Crédito à habitação / população média residente.

Créditos

Ver "Empréstimos".

Depósitos

Activos financeiros criados quando os credores cedem fundos aos devedores, quer directamente, quer através de mediadores e que podem estar comprovados por documentação não negociáveis ou não estar comprovados por qualquer documentação. Em geral os empréstimos caracterizam-se pelos aspectos seguintes: a) as condições que regem os empréstimos ou são fixadas pela sociedade financeira que o concede ou negociadas entre o mutuante e o mutuário directamente ou através de um intermediário; b) A iniciativa relativa a um empréstimo parte normalmente do mutuário; c) Um empréstimo é uma dívida incondicional ao credor que têm de ser reembolsada no vencimento e sobre a qual são cobrados juros.

Empresas de seguros

Instituições financeiras que têm por objecto exclusivo o exercício da actividade de seguro directo e ou de resseguro, podendo ainda exercer actividades conexas ou complementares da de seguro ou resseguro, nomeadamente no que respeita a actos e contratos relativos a salvados, à reedificação e reparação de prédios, à reparação de veículos, à manutenção de postos e à aplicação de provisões, reservas e capitais.

Empréstimos

Activos financeiros criados quando os credores cedem fundos aos devedores, quer directamente, quer através de mediadores e que podem estar comprovados por documentos não negociáveis ou não estar comprovados por quaisquer documentos. Em geral os empréstimos caracterizam-se pelos aspectos seguintes: a) As condições que regem um empréstimo ou são fixadas pela sociedade financeira que o concede ou negociadas entre o mutuante e o mutuário directamente ou através de um intermediário; b) A iniciativa relativa a um empréstimo parte normalmente do mutuário; c) Um empréstimo é uma dívida incondicional ao credor que tem de ser reembolsada no vencimento e sobre a qual são cobrados juros.



Estabelecimentos de bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo por 10 000 habitantes

Número de estabelecimentos de bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo / População média residente x 10 000.

Juros

Nos termos do instrumento financeiro acordado entre um mutuante e um mutuário, os juros são o montante a pagar pelo segundo ao primeiro ao longo de um determinado período de tempo sem reduzir o montante do capital em dívida.

Levantamentos nacionais por habitante

Valor dos levantamentos nacionais / população média residente.

Multibanco

Marca da rede integrada de Caixas Automáticas e de Terminais de Pagamento que disponibiliza mais de 60 serviços, desde o levantamento de dinheiro a pagamentos de serviços, carregamentos de telemóvel, transferências, consultas, compras, entre outras. Para ter acesso a estes serviços basta possuir um cartão bancário, com vertente MB, de um banco que opere em Portugal, seja aderente do sistema e partilhe a infra-estrutura da rede.

Operações por habitante

Número de operações / população média residente.

Prémios brutos emitidos pelas empresas de seguros, por habitante

Prémios brutos emitidos / população média residente.

Prémios emitidos

Montantes vencidos durante o exercício relativos ao preço dos contratos de seguro, independentemente de esses montantes se referirem inteiramente ou em parte a um exercício posterior. Incluem nomeadamente os prémios correspondentes a recibos ainda não emitidos, os prémios únicos e as entregas destinadas à aquisição de uma renda anual, os suplementos de prémios, as prestações acessórias e a respectiva quota-parte do prémio nos casos de co-seguro. São deduzidos das anulações totais ou parciais de prémios e não incluem os impostos ou taxas recebidos com os prémios. Serão prémios brutos emitidos quando relativos à soma dos montantes de seguro directo e resseguro aceite e prémios líquidos emitidos quando aos anteriores se deduzem os montantes de resseguro cedido.

SIBS – Sociedade Interbancária de Serviços, SA

Sociedade que tem por objecto a instalação, montagem e gestão em Portugal de sistemas de pagamentos nacionais e internacionais, a serem utilizados exclusivamente pelas instituições de crédito suas accionistas nas relações com os seus clientes.

Taxa de crédito à habitação

Valor crédito à habitação / total crédito a clientes x 100.

Taxa de depósitos de emigrantes

Valor depósitos de emigrantes / total de depósitos x 100.

Subcapítulo 13 – Serviços Prestados às Empresas

Actividade económica

Resultado da combinação dos factores produtivos (mão-de-obra, matérias-primas, equipamento, etc.), com vista à produção de bens e serviços. Independentemente dos factores produtivos que integram o bem ou serviço produzido, toda a actividade pressupõe, em termos genéricos, uma entrada de produtos (bens ou serviços), um processo de incorporação de valor acrescentado e uma saída (bens ou serviços).

Agência de publicidade

Pessoa colectiva que tenha por objecto exclusivo o exercício da actividade publicitária.

Custos com o pessoal por pessoa empregada

Custo com o pessoal / Número de pessoas ao serviço.

**Empresa**

Entidade jurídica (pessoa singular e colectiva) correspondente a uma unidade organizacional de produção de bens e serviços, usufruindo de uma certa autonomia de decisão, nomeadamente quanto à afectação dos seus recursos correntes. Uma empresa exerce uma ou várias actividades, num ou vários locais.

Inquéritos qualitativos

Entrevistas (detalhadas) com uma ou várias pessoas, com respostas abertas que não podem ser classificadas em intervalos e baseadas frequentemente em estudos realizados (case studies).

Inquéritos quantitativos ad-hoc

Inquéritos de natureza não regular, com questões quantificáveis em intervalos.

Inquéritos quantitativos permanentes e regulares

Inquéritos de natureza regular, com questões quantificáveis em intervalos.

Pessoal ao serviço

Pessoas que, no período de referência, participaram na actividade da empresa/instituição, qualquer que tenha sido a duração dessa participação, nas seguintes condições: a) pessoal ligado à empresa/instituição por um contrato de trabalho, recebendo em contrapartida uma remuneração; b) pessoal ligado à empresa/instituição, que por não estar vinculado por um contrato de trabalho, não recebe uma remuneração regular pelo tempo trabalhado ou trabalho fornecido (p. Ex.: proprietários-gerentes, familiares não remunerados, membros activos de cooperativas); c) pessoal com vínculo a outras empresas/instituições que trabalharam na empresa/instituição sendo por esta directamente remunerados; d) pessoas nas condições das alíneas anteriores, temporariamente ausentes por um período igual ou inferior a um mês por férias, conflito de trabalho, formação profissional, assim como por doença e acidente de trabalho. Não são consideradas como pessoal ao serviço as pessoas que: i) se encontram nas condições descritas nas alíneas a), b), e c) e estejam temporariamente ausentes por um período superior a um mês; ii) os trabalhadores com vínculo à empresa/instituição deslocados para outras empresas/instituições, sendo nessas directamente remunerados; iii) os trabalhadores a trabalhar na empresa/instituição e cuja remuneração é suportada por outras empresas/instituições (p. ex.: trabalhadores temporários); iv) os trabalhadores independentes (p. ex.: prestadores de serviços, também designados por “recibos verdes”).

Prestação de serviços

Todos os trabalhos e serviços que sejam próprios dos objectivos ou finalidades principais da unidade estatística de observação. Inclui os materiais aplicados no caso de estes não serem facturados separadamente.

Proporção de emprego feminino

Número de pessoas ao serviço do sexo feminino / Número de pessoas ao serviço x 100.

Serviços completos de publicidade

Actividades desenvolvidas por agências de publicidade que visam disponibilizar toda a gama de serviços relacionados com a publicidade, desde o planeamento, à criação e à execução, tais como a escolha de suporte, o desenho de posters, a ilustração e os grafismos, a produção de textos e cenários, o planeamento de objectos e filmes.

Serviços das empresas de trabalho temporário

Actividades que visam a disponibilização de pessoal para afectação a trabalho temporário.

Serviços de arbitragem e conciliação

Actividades que visam a assistência, sob forma de arbitragem ou conciliação, para regular os litígios de empregadores e assalariados entre empresas ou particulares.

Serviços de arquitectura

Actividades que visam a realização de desenhos e planos arquitectónicos para edifícios e outras estruturas, elaboração de projectos e preparação de material de divulgação e de demonstração, a realização de estudos preliminares sobre instalações, preocupações ambientais e climáticas, condições de ocupação, restrições de custos, análise da selecção dos estaleiros e dos calendários de elaboração e construção.

Serviços de arquitectura para edifícios

Actividades que visam a elaboração de desenhos e planos esquemáticos, a preparação de esboços (incluindo plantas de edifícios e terrenos) e planos paisagísticos, assim como a elaboração de projectos de edifícios residenciais e não residenciais.

Serviços de auditoria financeira

Actividades que visam a verificação de registos de contas e de outros documentos de uma organização, para elaborar um parecer quanto aos resultados financeiros da mesma, relativamente a uma data determinada, e aos resultados das suas operações relativas ao período em análise, de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceites.



Serviços de certificação no âmbito dos ensaios e análises técnicas

Actividades que visam a realização de ensaios e análises de natureza técnica ou científica que não alteram o objecto submetido a ensaios radiográficos, magnéticos e ultra-sónicos de peças e estruturas de máquinas para identificação de deficiências.

Serviços de consultoria em relações públicas e comunicações

Actividades que visam o aconselhamento, a orientação e a assistência operacional, incluindo reforços dos métodos destinados a melhorar a imagem e as relações de uma organização ou de um particular com o público em geral, a administração pública, os eleitores, accionistas e outros.

Serviços de consultoria fiscal

Actividades que visam o aconselhamento, a orientação e a assistência operacional de âmbito fiscal, tendo em conta a normalização contabilística.

Serviços de contabilidade

Actividades que visam a escrituração para classificação e registo de transacções comerciais em termos pecuniários ou em qualquer outra unidade de medida nos livros de contabilidade. Nota: excluem-se os serviços de escrituração relacionados com declaração de impostos, classificados em “serviços de consultoria fiscal”.

Serviços de design publicitário e desenvolvimento de conceitos

Actividades que visam a criação de uma ideia base para publicidade, redacção de slogans, concepção gráfica de gravuras publicitárias, ilustração, posters e redacção de argumentos para filmes publicitários.

Serviços de edição de jogos de computador

Actividades que visam a reprodução de ficheiros electrónicos com jogos de computador e que podem ser descarregados e guardados num equipamento local, incluindo os jogos pagos online e as licenças relativas aos respectivos direitos de utilização.

Serviços de engenharia

Compreende as actividades de: concepção de máquinas, aparelhos e instalações industriais, consultoria no âmbito da elaboração de projectos de engenharia industrial (eléctrica e electrónica, minas, química, mecânica, de sistemas, acústica, refrigeração, geológica, hidráulica, entre outras); engenharia de construção; estudos técnicos especializados para a indústria (processos de produção, climatização, luta contra a poluição, refrigeração, estática, entre outras); previsão das condições atmosféricas; geologia e prospecção (medidas e observações sobre a estrutura do solo e subsolo e localização de recursos); e levantamentos geodésicos agrimensura, levantamentos hidrográficos, de solos e de limites fronteiriços, actividades relacionadas com a cartografia e a informação espacial (nomeadamente e cartografia aérea); levantamentos industriais e técnicos.

Serviços de engenharia para projectos de construção

Actividades que visam a realização de estudos, desenhos e projectos de edifícios residenciais (habitações novas e usadas, edifícios, urbanizações entre outras) e não residenciais (edifícios de escritórios, centros comerciais, hotéis, restaurantes, estações de serviço, armazéns, hospitais, escolas, igrejas, estádios, arenas, museus entre outros).

Serviços de ensaios e análises de sistemas mecânicos e eléctricos integrado

Actividades que visam a realização de ensaios e análises das características mecânicas e eléctricas de máquinas, motores, automóveis, ferramentas, dispositivos, equipamento de comunicação e outro equipamento que incorpore componentes mecânicos e eléctricos.

Serviços de ensaios e análises físicas

Actividades que visam a realização de ensaios e análises de propriedades físicas como a resistência, a ductilidade, a condutibilidade eléctrica e a radioactividade de materiais (metais, plásticos, têxteis, madeira, vidro, betão, entre outros), assim como testes de tensão, dureza, resistência ao choque, resistência à fadiga e efeitos de alta temperatura.

Serviços de ensaios e análises químicas e biológicas

Actividades que visam a realização de análises e estudos de propriedades químicas ou biológicas de composição e pureza dos materiais (tais como o ar, a água, os resíduos urbanos e industriais, os combustíveis, o metal, o solo, os minerais, os alimentos e produtos químicos) e os serviços de ensaios e análises em áreas científicas relacionadas (tais como a microbiologia, bioquímica, bacteriologia, entre outras).

Serviços de estudos de mercado

Actividades que visam a realização de estudos sobre o comportamento do consumidor e a concorrência, com recurso a monografias de prospecção, estatísticas, modelos econométricos e inquéritos.



Serviços de fornecimento de conteúdos de portais Web

Actividades que visam disponibilizar conteúdos em portais de internet, nomeadamente extensas bases de dados de endereços, facilmente acessíveis para consulta.

Serviços de gestão de marcas registadas e franquias

Posse legalmente registada de uma determinada marca ou franquia. Estes serviços são considerados em conta própria com a intenção de criar proveitos a partir da cedência a terceiros do uso das marcas registadas e franquias.

Serviços de gestão de venda de espaço ou tempo publicitário por conta de terceiros

Actividades que visam as vendas de espaço ou tempo publicitário por conta de terceiros, os serviços das agências de compra de espaços ou tempo publicitário nos meios de comunicação por conta dos anunciantes ou agências publicitárias.

Serviços de informática

Actividades que visam o acolhimento em gestão dos recursos informáticos em hardware e software das empresas e das instituições.

Serviços de insolvência e administração judicial

Actividades que visam o aconselhamento e a assistência operacional na gestão de processos de insolvência ou para credores de negócios em processos de insolvência.

Serviços de marketing directo e publicidade postal

Actividades que visam o envio de mensagens publicitárias e promocionais directamente aos consumidores, antes do seu conhecimento nos meios de comunicação social.

Serviços de preparação de planos e desenhos de arquitectura

Actividades que visam a elaboração de esboços e trabalhos gráficos introdutórios a serviços de arquitectura.

Serviços de processamento de dados, domiciliação de informação e serviços relacionados

Actividades que visam domiciliar websites e os respectivos ficheiros em localizações que providenciem ligações rápidas e fiáveis à internet, o fornecimento de aplicações alugadas a partir de um ambiente informático centralizado, alojado e gerido em articulação com os sistemas e infra-estruturas do cliente ou via internet, o processamento de dados e relatórios especializados de informação fornecida por clientes ou automaticamente através de processamento de dados ou registo de informação, incluindo as bases de dados.

Serviços de publicidade

Conjunto de operações relacionadas com a difusão de uma mensagem publicitária junto dos seus destinatários, bem como as relações jurídicas e técnicas daí emergentes entre anunciantes, agências de publicidade e entidades que exploram os suportes publicitários ou que exercem a actividade publicitária. Nota: incluem-se as operações de concepção, criação, produção, planificação e distribuição publicitária (com venda de espaço publicitário próprio).

Serviços de recrutamento e selecção de quadros

Actividades que visam o recrutamento e a selecção especializados, limitados a quadros superiores, líderes e peritos, de acordo com as especificações do cliente.

Serviços de reparação de computadores e equipamento periférico

Actividades que visam manter os equipamentos informáticos (hardware) em boas condições de funcionamento.

Serviços de sondagens de opinião

Serviços de prospecção concebidos para registar informações sobre a opinião pública relativamente a questões sociais, económicas, políticas e outras.

Serviços de urbanismo

Actividades que visam a elaboração de estudos, planos e projectos com o objectivo de promover o crescimento e a revitalização harmoniosa das áreas urbanas, suburbanas e rurais, considerando aspectos geográficos, sociais, económicos e ambientais, assim como a elaboração de planos gerais com vista à melhor utilização do espaço, definindo a localização das áreas residenciais, comerciais, industriais e recreativas.

Serviços jurídicos

Actividades relacionadas com os direitos e as obrigações legais dos clientes e que visam o seu aconselhamento.

Serviços jurídicos em direito civil

Actividades que visam o aconselhamento, a representação e outros serviços relacionados com procedimentos judiciais e quase-judiciais no âmbito do direito civil.



Serviços jurídicos em direito comercial

Actividades que visam o aconselhamento, a representação e outros serviços relacionados com procedimentos jurídicos e pré-jurídicos referentes a comércio e legislação comercial.

Serviços jurídicos em matéria de leilões

Actividades legais relacionadas com a disponibilização de activos em leilões.

Serviços jurídicos sobre marcas, patentes e propriedade intelectual

Actividades que visam a elaboração e a certificação de documentos e serviços afins, relativos a patentes, direitos de autor e outros direitos de propriedade intelectual.

Serviços notariais

Actividades que visam a redacção e conservação de actos autênticos com força executória e valor comprovativo.

Serviços técnicos de inspecção automóvel

Actividades que visam a realização de inspecções técnicas periódicas a automóveis, motociclos, veículos pesados e outros veículos de transporte rodoviário. Nota: excluem-se os serviços de manutenção e reparação de veículos a motor e as peritagens. Excluem-se ainda as inspecções para atribuição de matrículas e as inspecções extraordinárias.

Suporte publicitário

Suporte utilizado para a transmissão de uma mensagem publicitária tal como a televisão, a imprensa, a rádio, a publicidade exterior, entre outros.

Volume de negócios

Quantia líquida das vendas e prestações de serviços (abrangendo as indemnizações compensatórias) respeitantes às actividades normais das entidades, consequentemente após as reduções em vendas e não incluindo nem o imposto sobre o valor acrescentado nem outros impostos directamente relacionados com as vendas e prestações de serviços. Na prática, corresponde ao somatório das contas 71 e 72 do Plano Oficial de Contabilidade.

Volume de negócios por pessoa empregada

Volume de negócios / Número de pessoas ao serviço.

Subcapítulo 14 - Ciência e Tecnologia

Actividades científicas e tecnológicas (C&T)

Conjunto de actividades sistemáticas, estreitamente ligadas à produção, à promoção, à difusão e à aplicação de conhecimentos científicos e técnicos em todos os domínios da ciência e da tecnologia.

Actividades de Inovação

Aquisição de máquinas, equipamentos, software e licenças; trabalhos de engenharia e de desenvolvimento, formação, marketing e I&D sempre que sejam empreendidos especificamente para implementar uma inovação de produto ou de processo.

Cooperação para a inovação

Participação activa em projectos de inovação com outras empresas ou instituições não comerciais. A cooperação não implica que ambos os parceiros retirem benefícios comerciais. A simples contratação ao exterior, sem qualquer colaboração activa da empresa, não é considerada cooperação.

Despesa em I&D nas empresas

Despesa das empresas em I&D / total da despesa em I&D.

Despesa em I&D nas instituições privadas sem fins lucrativos

Despesa das instituições privadas sem fins lucrativos em I&D/ Total da despesa em I&D X 100.

Despesa em I&D no ensino superior

Despesa das instituições de Ensino Superior em I&D/ Total da despesa em I&D X 100.

Despesa em I&D no Estado

Despesa do Estado em I&D / total da despesa em I&D.



Despesa em I&D no PIB

Total das despesas em I&D / PIB x 100.

Despesa média em I&D por unidade

Total das despesas em I&D / unidade de investigação.

Diplomado

Aluno que concluiu com aproveitamento o nível/curso em que estava matriculado, tendo requerido o respectivo diploma.

Diplomados do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes

Diplomados do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas/ População residente dos 20 aos 29 anos x 1 000.

Doutorados do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes

Doutorados do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas /População Residente dos 25 aos 34 anos x 1 000.

Doutoramento

Processo conducente ao grau de doutor numa instituição de ensino superior universitário no âmbito de um ramo de conhecimento ou de especialidade. Integra: a elaboração de uma tese original e especialmente elaborada para este fim, adequada à natureza do ramo de conhecimento ou da especialidade; a eventual realização de unidades curriculares dirigidas à formação para a investigação, sempre que as respectivas normas regulamentar o prevejam.

Empresas com actividades de inovação

Número de empresas com actividades de inovação / número total de empresas x 100.

Empresas com algum tipo de cooperação para a inovação

Empresas com algum tipo de cooperação para a inovação / empresas com actividades de inovação x 100.

Empresas com algum tipo de financiamento público para a inovação

Empresas com algum tipo de financiamento público para a inovação / empresas com actividades de inovação x 100.

Ensino superior

Nível de ensino que compreende os ensinos universitário e politécnico, aos quais têm acesso indivíduos habilitados com um curso secundário ou equivalente e indivíduos maiores de 23 anos que, não possuindo a referida habilitação, revelem qualificação para a sua frequência através de prestação de provas.

Equivalente A Tempo Integral (ETI)

Tempo total de exercício efectivo de actividade pelo pessoal, integral ou parcialmente, afecto aos trabalhos de I&D. Os efectivos em ETI são calculados somando o número de indivíduos a tempo integral com as fracções do dia normal de trabalho dos indivíduos em tempo parcial. O termo de referência para o tempo integral, contudo, é sempre a unidade “pessoa/ano”.

Inovação

Introdução de um produto (bem ou serviço) ou processo novo ou significativamente melhorado, de um novo método de marketing ou de um novo método organizacional na prática do negócio, na organização do trabalho ou nas relações externas da empresa.

Investigação e Desenvolvimento (I&D)

Todo o trabalho criativo prosseguido de forma sistemática, com vista a ampliar o conjunto dos conhecimentos, incluindo o conhecimento do homem, da cultura e da sociedade, bem como a utilização desse conjunto de conhecimentos em novas aplicações.

Investigadores

É todo o pessoal em actividades de investigação e desenvolvimento que dirige ou realiza trabalhos que visam a criação de conhecimentos e/ou a concepção de produtos, processos, métodos ou sistemas.

Pessoal em actividades de investigação e desenvolvimento

Todo o pessoal directamente afecto às actividades de investigação e desenvolvimento, tal como os investigadores e as pessoas que fornecem serviços directamente ligados às actividades de I&D, designadamente gestores de I&D, pessoal técnico em actividades de I&D e outro pessoal de apoio às actividades de I&D.

Pessoal em I&D na população activa

População activa em I&D / população activa x 100.



População activa

Conjunto de indivíduos com idade mínima especificada que, no período de referência, constituem a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (empregados e desempregados).

Produto Interno Bruto a preços de mercado (PIBpm)

O produto interno bruto a preços de mercado representa o resultado final da actividade de produção das unidades produtivas residentes. Pode ser definido de outras três formas: 1) o PIBpm é igual à soma dos valores acrescentados brutos dos diferentes sectores institucionais ou ramos de actividade, aumentada dos impostos menos os subsídios aos produtos (que não sejam afectados aos sectores e ramos de actividade). É igualmente o saldo da conta de produção total da economia; 2) o PIBpm é igual à soma dos empregos finais internos de bens e serviços (consumo final efectivo, formação bruta de capital), mais as exportações e menos as importações de bens e serviços; 3) o PIB é igual à soma dos empregos da conta de exploração do total da economia (remunerações dos trabalhadores, impostos sobre a produção e importações menos subsídios, excedente bruto de exploração e rendimento misto do total da economia). Deduzindo ao PIBpm o consumo de capital fixo, obtém-se o Produto Interno Líquido a preços de mercado (PILpm).

Sector de execução das empresas

O sector de execução das Empresas, na perspectiva da inquirição ao potencial científico e tecnológico nacional, compreende todas as empresas e entidades públicas e privadas, cuja actividade principal é a produção de bens e serviços com o objectivo da sua venda a um preço que deve cobrir aproximadamente os custos de produção. Este sector compreende também as Instituições Privadas sem Fins Lucrativos cuja actividade principal esteja ao serviço das Empresas.

Sector de execução das instituições privadas sem fins lucrativos

O sector da execução das Instituições Privadas sem Fins Lucrativos na perspectiva da inquirição ao potencial científico e tecnológico nacional, compreende os organismos privados, ou semi-públicos, que não tenham sido criados com a finalidade de obter benefícios económicos. Este sector compreende, essencialmente, sociedades científicas e profissionais, fundações e institutos de investigação dependentes de associações e fundações.

Sector de execução do ensino superior

O sector de execução do Ensino Superior, na perspectiva da inquirição ao potencial científico e tecnológico nacional, compreende todas as universidades, institutos superiores, institutos politécnicos e outros estabelecimentos de ensino pós-secundário, qualquer que seja a origem dos seus recursos financeiros e do seu estatuto jurídico. Compreende igualmente todas as instituições (centros e institutos de investigação, hospitais e clínicas, etc.) que trabalham sob controlo directo de estabelecimentos de ensino superior ou administradas por estes últimos. O sector compreende ainda as Instituições Privadas sem Fins Lucrativos controladas e maioritariamente financiadas pelo Ensino Superior.

Sector de execução do Estado

O sector de execução do Estado, na perspectiva da inquirição ao potencial científico e tecnológico nacional, compreende todos os organismos e demais entidades da administração pública, independentemente do nível a que se situam (central, regional, local) e das respectivas fontes de financiamento, que fornecem serviços colectivos e que conjugam a administração dos bens públicos e aplicam a política económica e social da colectividade. O sector compreende ainda as Instituições Privadas sem Fins Lucrativos controladas e maioritariamente financiadas pelo Estado.

Unidade estatística (em Actividades científicas e tecnológicas)

Unidade estatística, na óptica da inquirição ao potencial científico e tecnológico nacional, é toda a entidade, singular ou colectiva, identificada como potencialmente prossecutora de actividades de investigação e desenvolvimento (I&D) e junto da qual são compilados os elementos estatísticos necessários para a construção dos indicadores de Ciência e Tecnologia.

Volume de negócios

Quantia líquida das vendas e prestações de serviços (abrangendo as indemnizações compensatórias) respeitantes às actividades normais das entidades, consequentemente após as reduções em vendas e não incluindo nem o imposto sobre o valor acrescentado nem outros impostos directamente relacionados com as vendas e prestações de serviços. Na prática, corresponde ao somatório das contas 71 e 72 do Plano Oficial de Contabilidade.

Volume de negócios resultante da venda de produtos novos

Volume de negócios resultante da venda de produtos novos / volume de negócios total das empresas com inovação de produto x 100.



Subcapítulo 15 - Sociedade de Informação

Acesso a computador nos agregados domésticos

Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos com computador em casa / Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos x 100.

Agregado doméstico privado

Conjunto de pessoas que residem no mesmo alojamento e cujas despesas fundamentais ou básicas (alimentação, alojamento) são suportadas conjuntamente, independentemente da existência ou não de laços de parentesco; ou a pessoa que ocupa integralmente um alojamento ou que, partilhando-o com outros, não satisfaz a condição anterior.

Banda larga

Ligação que permite veicular, a grande velocidade, quantidades consideráveis de informação, como por exemplo, imagens televisivas. Os tipos de ligação que fornecem ligação de banda larga são: XDSL (ADSL, SDSL, etc.), cabo, UMTS ou outras como satélite.

Câmara municipal

A câmara municipal é o órgão colegial do tipo executivo a quem está atribuída a gestão permanente dos assuntos municipais.

Câmaras municipais com presença na Internet

Câmaras municipais com presença na Internet / Câmaras municipais x 100.

Câmaras municipais com presença na Internet que disponibilizam processos de consulta pública no website

Câmaras municipais que disponibilizam no website processos de consulta pública / Câmaras municipais com presença na Internet x 100.

Computador pessoal

Sistema «monoposto» de uso pessoal, com capacidades de processamento e comunicação próprias: Desktop e Tower - orientados para correr aplicações de uso geral; Workstations - orientados para o processamento de aplicações especializadas e com exigências de processamento e gráficas significativas; Portáteis - orientados para correr aplicações de uso geral, caracterizados por terem dimensões e peso reduzidos e disporem de alimentação eléctrica autónoma; Terminais - unidades de entrada/saída sem capacidade de processamento própria, pelas quais um utilizador comunica com o computador.

Hospital

Estabelecimento de saúde dotado de internamento, ambulatório e meios de diagnóstico e terapêutica, com o objectivo de prestar à população assistência médica curativa e de reabilitação, competindo-lhe também colaborar na prevenção da doença, no ensino e na investigação científica.

Internet (acesso www).

Ligação ao conjunto de redes informáticas mundiais interligadas pelo protocolo TCP/IP (Transmission Control/Internet Protocol) onde se localizam servidores de informação e serviços (FTP, WWW, E-mail, etc.).

Ligação à Internet nas câmaras municipais

Câmaras municipais com ligação à Internet / Câmaras municipais x 100.

Ligação à Internet nos agregados domésticos

Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos com ligação à Internet em casa / Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos x 100.

Ligação à Internet nos hospitais

Hospitais com ligação à Internet / Hospitais x 100.

Multibanco

Designação genérica de um sistema interbancário que disponibiliza diversos serviços, tais como o levantamento de dinheiro e a realização de vários movimentos de conta, mediante a introdução de um cartão magnético em máquinas, que dá acesso à conta do titular com código.

Posse de website nos hospitais

Hospitais com website / Hospitais x 100.



Presença na Internet

A presença do organismo na Internet pode assumir várias fórmulas: 1) detendo uma pág. num nome de domínio que lhe é exterior (por ex. de um grupo económico, de um centro comercial virtual, etc., assumindo a formulação do URL a expressão <http://www.organismoX.pt/página-do-organismo>; 2) detendo um nome de domínio de primeiro nível ou de segundo nível (por ex. num Internet Service Provider-ISP), assumindo, respectivamente, os seguintes tipos de formulação do URL <http://www.organismo.pt> ou <http://www.organismo.ISP.pt>.

Realização de actividades de telemedicina nos hospitais com ligação à Internet

Hospitais que realizam actividades de telemedicina / [Hospitais com ligação à Internet x 100.

Telemedicina

Em sentido lato, será a utilização da informática e das telecomunicações aplicadas às três tarefas tradicionalmente executadas por médicos e outros profissionais de saúde, assistência clínica, ensino e investigação biomédica. Em sentido estrito será a prestação de cuidados de saúde quando os intervenientes se encontram física ou temporalmente afastados.

Utilização de caixas Multibanco pelos indivíduos

Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram caixas Multibanco / Indivíduos entre os 16 e os 74 anos x 100.

Utilização de comércio electrónico nas câmaras municipais

Câmaras municipais que utilizam comércio electrónico / Câmaras municipais x 100.

Utilização de computador nos hospitais

Hospitais com computador / Hospitais x 100.

Utilização de computador pelos indivíduos

Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram computador no 1º trimestre do ano / Indivíduos entre os 16 e os 74 anos x 100.

Utilização de Internet pelos indivíduos

Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram Internet no 1º trimestre do ano / Indivíduos entre os 16 e os 74 anos x 100.

Utilização de telemóvel pelos indivíduos

Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram telemóvel / Indivíduos entre os 16 e os 74 anos x 100.

Utilização de videoconferência nos hospitais

Hospitais que utilizam videoconferência / Hospitais x 100.

Videoconferência

Conjunto de facilidades de telecomunicações que permitem comunicação bidireccional através de dispositivos electrónicos, compartilhando os seus espaços acústicos e visuais através da transmissão de sinais de áudio, controle e documentos textuais acrescido de sinais de vídeo transmitidos em tempo real.

Website

É uma página (Web page) ou um conjunto de páginas programadas que são executadas através de um Browser (Internet Explorer, Netscape, etc.). A cada Web page é atribuído um endereço www (ex., www.organismo.pt) conhecido como URL (Uniform Resource Locator).

CAPÍTULO IV - O ESTADO

Subcapítulo 1 - Administração Local

Activos (passivos) em moeda nacional

Activos (passivos) financeiros expressos na moeda com curso legal no país. Neste conceito inclui-se o Euro a partir do momento da sua existência.

**Activos financeiros**

Activos económicos, incluindo meios de pagamento, créditos financeiros e activos económicos que, pela sua natureza, são próximos de créditos financeiros. Os meios de pagamento consistem em ouro monetário, direitos de saque especiais, moeda e depósitos transferíveis. Um crédito financeiro permite que o seu proprietário, o credor, receba um pagamento, ou uma série de pagamentos, sem qualquer contraprestação de unidades institucionais, os devedores, que contraíram as dívidas de contrapartida.

Amortizações de empréstimo

Operação financeira que visa o pagamento de uma dívida segundo várias modalidades de reembolso. No reembolso de qualquer empréstimo, há a considerar o pagamento dos juros e a amortização do capital. A amortização corresponde à parte a deduzir à dívida. A amortização pode ser realizada de uma só vez (no final do prazo) com os juros no início, durante ou no fim do prazo ou periodicamente. Neste ultimo caso o reembolso inclui a amortização e o juro.

Aquisição de bens e serviços

Despesas quer com bens de consumo (duráveis ou não) a que não possa reconhecer-se a natureza de despesas de capital quer, ainda, com a aquisição de serviços.

Aquisições de bens de capital no total de despesas

Aquisições de bens de capital / despesas totais x 100.

Contribuição autárquica

Imposto municipal que incide sobre o valor tributável dos prédios situados no território de cada município, dividindo-se, de harmonia com a classificação dos prédios, em rústica e urbana. Nota: Face à publicação do D.L. n.º 287/2003, de 12 de Novembro, este imposto deixou de estar em vigor.

Derrama

Imposto municipal que incide sobre o IRC (Imposto de Rendimento de Pessoas Colectivas) . Esta receita dos Municípios corresponde proporcionalmente, ao rendimento gerado na área geográfica por sujeitos passivos que exerçam a título principal, uma actividade de natureza comercial, industrial ou agrícola.

Despesas com pessoal

Inclui todas as espécies de remunerações principais, de abonos acessórios e de compensações que, necessariamente, requeiram processamento nominalmente individualizado e que, de forma transitória ou permanente, sejam satisfeitos pela Administração, tanto aos seus funcionários e agentes como aos indivíduos que, embora não tendo essa qualidade, prestem, contudo, serviço ao Estado nos estritos termos de contratos a termo, em regime de tarefa ou de avença.

Despesas com pessoal no total de despesas

Despesas com pessoal / despesas totais x 100.

Empréstimos

Activos financeiros criados quando os credores cedem fundos aos devedores, quer directamente, quer através de mediadores e que podem estar comprovados por documentos não negociáveis ou não estar comprovados por quaisquer documentos. Em geral os empréstimos caracterizam-se pelos aspectos seguintes: a) As condições que regem um empréstimo ou são fixadas pela sociedade financeira que o concede ou negociadas entre o mutuante e o mutuário directamente ou através de um intermediário; b) A iniciativa relativa a um empréstimo parte normalmente do mutuário; c) Um empréstimo é uma dívida incondicional ao credor que tem de ser reembolsada no vencimento e sobre a qual são cobrados juros.

Endividamento anual por habitante

(Empréstimos-amortizações) / População residente em 31 de Dezembro x 1 000.

Fundos municipais

Fundos que correspondem a uma participação dos Municípios nas receitas do Estado. Existem três tipos de Fundos, o Fundo de Base Municipal, o Fundo Geral Municipal e o Fundo de Coesão.

Fundos municipais no total de receitas

Fundos municipais correntes e de capital / Receitas totais x 100.

Imposto municipal sobre as transmissões onerosas de imóveis (IMT)

Imposto que tributa as transmissões onerosas do direito de propriedade, ou de figuras parcelares desse direito, sobre bens imóveis, situados no território nacional e de outras situações que a lei equipara a transmissões onerosas de imóveis.



Imposto municipal sobre imóveis (IMI)

Imposto municipal, de carácter regular, que incide sobre o valor patrimonial tributário dos prédios rústicos e urbanos situados no território português, constituindo receita dos municípios onde os mesmos se realizam.

Imposto sobre o rendimento de pessoas singulares

O IRS é um imposto que incide sobre o valor anual dos rendimentos das pessoas singulares. Os rendimentos são classificados por categorias, e o imposto O IRS é um imposto que incide sobre a soma desses rendimentos, depois de efectuadas as correspondentes deduções e abatimentos. Âmbito de sujeição a imposto - Quando as pessoas são residentes em território português, o IRS incide sobre a totalidade dos seus rendimentos, isto é, também ficam sujeitos a imposto os rendimentos obtidos fora do território nacional. Existindo agregado familiar, o IRS incide sobre o conjunto dos rendimentos das pessoas que o constituem. Por isso se pode dizer que o IRS é um imposto sobre as famílias.

Impostos no total de receitas

$[(\text{Imposto municipal sobre veículos} + \text{IMT} + \text{IMI} + \text{Derramas} + \text{IRS}) / \text{Receitas totais}] \times 100.$

Índice de carência fiscal

$[(\text{Imposto municipal sobre veículos} + \text{IMT} + \text{IMI}) \text{ de Portugal} / \text{População residente de Portugal}] - (\text{Imposto municipal sobre veículos} + \text{IMT} + \text{IMI}) \text{ da unidade territorial} / \text{População residente da unidade territorial}] \times 1\,000.$

Investimento

Conjunto de importâncias despendidas com a aquisição de imobilizado que a unidade estatística de observação utiliza como meio de realização dos seus objectivos.

Juros

Nos termos do instrumento financeiro acordado entre um mutuante e um mutuário, os juros são o montante a pagar pelo segundo ao primeiro ao longo de um determinado período de tempo sem reduzir o montante do capital em dívida. Esta forma de rendimento de propriedade é devida aos proprietários de certos tipos de activos financeiros: a) Depósitos; b) Títulos excepto acções; c) Empréstimos; d) Outras contas a receber.

Juros e outros encargos

Encargos que englobam os fluxos referentes aos juros de empréstimos contratados para a satisfação de necessidades de financiamento, as outras despesas correntes que são inerentes à contratação e gestão dos empréstimos até ao seu vencimento, as despesas relacionadas com a emissão e a gestão da dívida, das quais se destacam as comissões de subscrição e gestão, as comissões pagas a agentes pagadores, as despesas com a manutenção de contas, bem como outros custos associados à execução de transacções e rating da dívida.

Operações financeiras

Operações em activos e passivos financeiros entre unidades institucionais e entre estas e o resto do mundo.

Passivos financeiros

Saldos das operações financeiras englobando as de tesouraria e as de médio e longo prazos, que envolvam pagamentos decorrentes quer da amortização de empréstimos, titulados ou não, quer da regularização de adiantamentos ou de subsídios reembolsáveis, quer, ainda, da execução de avales ou garantias as receitas provenientes da emissão de obrigações e de empréstimos a curto e a médio e longo prazos.

Receitas por habitante

$\text{Receitas totais} / \text{população residente em 31 de Dezembro} \times 1\,000.$

Relação entre receitas e despesas

$\text{Receitas} / \text{despesas} \times 100.$

Relação entre receitas e despesas correntes

$\text{Receitas correntes} / \text{despesas correntes} \times 100.$

Transferências correntes no seio das administrações públicas

As transferências correntes no seio das administrações públicas (incluem todas as transferências entre os diferentes subsectores da administração pública (administração central, administração estadual, administração local, fundos de segurança social), com a excepção dos subsídios, das ajudas ao investimento e de outras transferências de capital.

Transferências de capital

Recursos financeiros auferidos sem qualquer contrapartida, destinados ao financiamento de despesas de capital. Inclui receitas relativas a cauções e depósitos de garantia que revertem a favor da entidade, assim como, heranças jacentes e outros valores prescritos abandonados. Engloba ainda as receitas provenientes do remanescente da revalorização das reservas de ouro existentes no Banco de Portugal.



Venda de bens de investimento

Rendimentos provenientes da alienação, a título oneroso, de bens de capital que na aquisição ou construção tenham sido contabilizados como investimento.

Venda de bens e serviços

Receitas com o produto da venda dos bens, inventariados ou não, que inicialmente não tenham sido classificados como bens de capital ou de investimento. Inclui também os recebimentos da prestação de serviços.

Subcapítulo 2 – Justiça

Absolvição

Sentença judicial que põe termo a uma acção, considerando que o réu não deve ser condenado, seja porque o pedido do autor não procede (absolvição do pedido), seja porque existe qualquer obstáculo legal à apreciação do pedido, determinante da absolvição da instância. Em processo crime, decisão judicial que, depois de transitada em julgado, extingue o procedimento criminal contra o arguido pelos factos que lhe eram imputados na acusação, seja porque se provou a sua inocência, seja porque não foi produzida prova suficiente para fundamentar uma condenação.

Absolvição da instância

Recusa de julgamento do fundo ou mérito da causa, por se verificar alguma das irregularidades enunciadas na lei, absolvendo-se desde logo o réu.

Absolvição do pedido

Forma de composição do litígio em que fica definitivamente assente que o autor não tem razão, que o seu interesse não é tutelado juridicamente do modo que pretende.

Absolvição do réu da instância

Acto do Ministério Público ou de um particular (acusação particular) mediante o qual se exprime o desejo de perseguir uma pessoa por razão de uma infracção, definindo e fixando perante o tribunal o objecto do processo.

Amnistia

Causa objectiva de extinção de procedimento, da responsabilidade penal ou da execução da pena, caso já tenha havido condenação, determinada pela abolição da incriminação de certos factos passados.

Arguido

Pessoa contra quem foi deduzida acusação ou requerida instrução num processo penal e aquela que, por recair sobre si forte suspeita de ter perpetrado uma infracção cuja existência esteja suficientemente comprovada, a lei obriga ou permite que seja constituída como tal.

Assessor de justiça

Licenciado em Direito, aprovado no curso de formação para assessores, realizado pelo Centro de Estudos Judiciários, o qual coadjuva os Magistrados Judiciais e os Magistrados do Ministério Público, nos tribunais judiciais de 1ª instância e superiores.

Comarca

Circunscrição básica da divisão judiciária em Portugal. É sede de um tribunal dotado de pelo menos de um juiz, um agente do Ministério Público e uma secretaria judicial. As comarcas podem ser de 1ª, 2ª e 3ª classes.

Condenação

Verifica-se quando o juiz, na sua decisão final, considera provada a prática do crime pelo arguido, impondo-lhe uma determinada pena.

Crime

Todo o facto descrito e declarado passível de pena criminal por lei anterior ao momento da sua prática.

Crime registado

Crime detectado pelas autoridades policiais ou levado ao seu conhecimento por meio de denúncia ou queixa.

Desistência da queixa

Declaração de vontade do titular dos interesses que a lei quis proteger com a incriminação ou das restantes pessoas a quem a lei reconhece legitimidade para o efeito, pela qual se opera a retractação da denúncia (em crimes semi-públicos) ou da acusação particular (em crimes particulares), tendo como consequência a extinção do procedimento criminal.



Despenalização

Abolição das sanções legalmente previstas para um determinado acto ou comportamento quando se verificarem determinadas condições estipuladas por lei.

Doação

Contrato pelo qual uma pessoa (o doador), por espírito de liberalidade e à custa do seu património, dispõe gratuitamente de uma coisa ou de um direito, ou assume uma obrigação, em benefício do outro contraente (o donatário).

Duração média de processos findos

Duração do total de processos findos / número de processos findos.

Escritura pública

Documento autêntico, realizado pelo notário, que constitui a forma legal de alguns negócios jurídicos.

Evolução anual dos processos

(Número de processos entrados - número de processos findos) / número de processos pendentes a 1 de Janeiro x 100.

Habilitação (Direito civil; Processo civil; Notariado)

A habilitação de herdeiros pode ser judicial ou extrajudicial. A habilitação judicial é um incidente que deve ser promovido sempre que na pendência de uma acção falece uma das partes, promovendo para tal os seus sucessores, alguns deles ou a parte sobreviva a substituição do falecido. A habilitação extrajudicial consiste na declaração, feita em escritura pública que os habilitados são herdeiros do falecido e não há quem lhes prefira na sucessão ou quem concorra com eles.

Hipoteca

A hipoteca confere ao credor o direito de ser pago pelo valor de certas coisas imóveis, ou equiparadas, pertencentes ao devedor ou a terceiro com preferência sobre os demais credores que não gozem de privilégio especial ou de prioridade de registo. As hipotecas são legais, judiciais ou voluntárias.

Inimputabilidade

Qualidade daquele que não pode ser responsabilizado criminalmente pelos seus actos, seja em razão de idade, seja em razão de anomalia psíquica. São inimputáveis os menores de 16 anos e quem, por força de uma anomalia psíquica, é incapaz, no momento da prática do facto, de avaliar a licitude deste ou de se determinar de acordo com essa avaliação.

Instância

Tribunal que, colocado numa relação de hierarquia, julga a acção. Sucessão dos actos processuais que compõem um processo judicial.

Julgamento

Face processual que viva a pronuncia da decisão final sobre o objecto da acção, consubstanciada numa sentença ou acórdão. O julgamento diz-se de fundo quando na decisão se conhece do mérito da causa.

Magistratura judicial (Organização judiciária)

A magistratura judicial constituída por Juizes do Supremo Tribunal de Justiça, Juizes das Relações e Juizes de Direito, tendo como função administrar a justiça de acordo com a Constituição e a lei e fazer executar as suas decisões.

Ministério Público

Órgão do Estado, integrado nos tribunais e dotado de autonomia e estatuto próprio, encarregado de representar o Estado e outras pessoas a quem este deva protecção, exerce a acção penal e defender legalidade democrática e os interesses que a lei determinar. Vinculado, na sua actividade, a critérios de objectividade e legalidade, tem por órgão superior a Procuradoria-Geral da Republica e por agentes o procurador-geral da Republica, o vice-procurador-geral da Republica, procuradores-gerais adjuntos, procuradores da Republica e delegados do procurador da Republica e constitui uma magistratura paralela à magistratura judicial.

Mútuo

Contrato pelo qual uma das partes (mutuantes) empresta á outra (mutuário) certa quantia em dinheiro ou outra coisa fungível, ficando esta obrigada a restituir outro tanto no mesmo género e qualidade.

Partilha

Modo de obter a divisão de uma coisa ou universalidade entre os seus vários titulares. Usa-se, nomeadamente, para obter a divisão da herança entre os vários herdeiros, para dividir os bens comuns da sociedade conjugal e na liquidação de sociedades. A partilha pode ser judicial ou extrajudicial. A partilha extrajudicial é consubstanciada em escritura pública, se os bens a partilhar forem imóveis ou quotas de sociedade de que façam parte coisas imóveis.

**Prescrição**

Forma de extinção de um direito pelo seu não exercício por um dado lapso de tempo, variável de caso para caso, fixado na lei.

Processo

Auto constituído pelas peças escritas emanadas das partes, pelas decisões do tribunal e actos do Ministério Público, e pelo relato, mais ou menos circunstanciado, dos actos e diligências praticadas no desenvolvimento da acção.

Processo findo

Processo em que é proferida decisão final, na forma de acórdão, sentença ou despacho, na respectiva instância, independentemente do trânsito em julgado.

Processo tutelar

Processo que visa a protecção judiciária de menores (que tenham praticado actos qualificados como ilícito penal, revelem conduta desviante, sejam vítimas de maus tratos ou de outros comportamentos lesivos dos seus direitos ou interesses), mediante a aplicação das medidas previstas na lei.

Proporção de arguidos condenados

Número de condenados / número de arguidos x 100.

Proporção de não condenados por absolvição/carência de prova

Não condenados por absolvição/carência de prova/ Total de não condenados (com excepção dos não especificados) x 100.

Proporção de não condenados por desistência de queixa

Não condenados por desistência de queixa/ Total de não condenados (com excepção dos não especificados) x 100.

Propriedade horizontal

Regime de um edifício dividido em fracções, constituindo unidades independentes e isoladas, pertencentes a proprietários diversos. A propriedade horizontal pode constituir-se por negócio jurídico, usucapião ou decisão judicial, proferida em acção de divisão de coisa comum ou em processo de inventário.

Rejeição (da acusação)

“Acto de não aceitação da acusação pelo juiz do tribunal de julgamento quando este a considere manifestamente infundada por, nomeadamente, não conter a identificação do arguido; não conter a narração dos factos; não indicar as disposições legais aplicáveis ou as provas que a fundamentam, ou por os factos nela relatados não constituírem crime”.

Sentença

Acto datado e assinado pelo qual o juiz decide fundamentalmente a causa principal ou algum incidente que apresente, segundo a lei, a figura de uma causa. Diz-se homologatória a sentença que ratifica ou aprova um acordo prévio firmado entre as partes.

Sociedade civil

Sociedade constituída por duas ou mais pessoas que se obrigam a contribuir com bens ou serviços para o exercício em comum de certa actividade económica, que não seja de mera fruição, a fim de repartirem os lucros resultantes dessa actividade.

Sociedade comercial

Sociedade que tem por objecto a prática de actos de comércio e que adopte um dos tipos previstos no Código das Sociedades Comerciais. Podem ser anónimas, por quotas, em nome colectivo e em comandita (simples ou por acções). As sociedades que não tenham por objecto a prática de actos de comércio - sociedades civis - podem constituir-se de acordo com uma das formas previstas naquele código (sociedades civis sob forma comercial).

Taxa de criminalidade

Número de crimes / população residente x 1 000.

Tribunal

Órgão de soberania investido na função de assegurar a defesa dos direitos e interesses legalmente protegidos dos cidadãos, de reprimir a violação da legalidade e de dirimir os conflitos de interesses públicos e privados.



Subcapítulo 3 - Participação Política

Abstenção

Não exercício do direito de voto.

Assembleia da república

Assembleia representativa de todos os cidadãos portugueses directamente eleita pelos cidadãos eleitores recenseados quer no país quer no estrangeiro.

Assembleia de freguesia

Órgão deliberativo da freguesia directamente eleito pelos cidadãos recenseados na respectiva área geográfica.

Assembleia municipal

Órgão deliberativo do município no qual têm assento membros directamente eleitos e membros por inerência.

Câmara municipal

A câmara municipal é o órgão colegial do tipo executivo a quem está atribuída a gestão permanente dos assuntos municipais.

Eleições

Modo de escolha de cidadãos para exercerem determinado cargo político através de sufrágio universal, directo, secreto e periódico.

Inscritos

Cidadão que reúne os requisitos legais para exercer o direito de voto.

Mandato (natureza do)

Relação de representação estabelecida através da eleição entre os eleitores e os eleitos, legitimadora do exercício do poder político, por um determinado período.

Participação política

Direito dos cidadãos de tomar parte na vida política e na direcção dos assuntos públicos, elegendo para o efeito representantes seus nos órgãos do poder político, exprimindo-se, associando-se livremente e contribuindo para a tomada de decisões e a resolução dos problemas sociais.

Partido político

Organização voluntária de cidadãos, de carácter permanente, constituída com o objectivo fundamental de participar democraticamente na vida política do País e concorrer para a formação e expressão da vontade política do povo. Elemento característico desta organização social consiste nos objectivos que movem a sua actividade: a luta pela aquisição e exercício do poder.

Partido/coligação mais votado

Votos no partido/coligação mais votado / total de votos x 100.

Presidência da república

Cidadão directamente eleito pelo povo que representa a República Portuguesa e garante a independência nacional, a unidade do Estado e o regular funcionamento das instituições democráticas.

Proporção de votos brancos

Votos brancos / total de votos x 100.

Proporção de votos nulos

Votos nulos / total de votos x 100.

Taxa de abstenção

Abstenção / inscritos x 100.



NOMENCLATURAS

Classificação das Actividades Económicas - CAE-Rev.3	
A	Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca
01	Agricultura, produção animal, caça e actividades dos serviços relacionados
02	Silvicultura e exploração florestal
03	Pesca e aquicultura
B	Indústrias extractivas
05	Extracção de hulha e lenhite
06	Extracção de petróleo bruto e gás natural
07	Extracção e preparação de minérios metálicos
08	Outras indústrias extractivas
09	Actividades dos serviços relacionados com as indústrias extractivas
C	Indústrias transformadoras
10	Indústrias alimentares
11	Indústria das bebidas
12	Indústria do tabaco
13	Fabricação de têxteis
14	Indústria do vestuário
15	Indústria do couro e dos produtos do couro
16	Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras, excepto mobiliário; Fabricação de obras de cestaria e de espartaria
17	Fabricação de pasta, de papel, de cartão e seus artigos
18	Impressão e reprodução de suportes gravados
19	Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e de aglomerados de combustíveis
20	Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, excepto produtos farmacêuticos
21	Fabricação de produtos farmacêuticos de base e de preparações farmacêuticas
22	Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas
23	Fabricação de outros produtos minerais não metálicos
24	Indústrias metalúrgicas de base
25	Fabricação de produtos metálicos, excepto máquinas e equipamentos
26	Fabricação de equipamentos informáticos, equipamento para comunicações e produtos electrónicos e ópticos
27	Fabricação de equipamento eléctrico
28	Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.
29	Fabricação de veículos automóveis, reboques, semi-reboques e componentes para veículos automóveis
30	Fabricação de outro equipamento de transporte
31	Fabricação de mobiliário e de colchões
32	Outras indústrias transformadoras
33	Reparação, manutenção e instalação de máquinas e equipamentos



D Electricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio
35 Electricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio
E Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição
36 Captação, tratamento e distribuição de água
37 Recolha, drenagem e tratamento de águas residuais
38 Recolha, tratamento e eliminação de resíduos; valorização de materiais
39 Descontaminação e actividades similares
F Construção
41 Promoção imobiliária (desenvolvimento de projectos de edifícios); construção de edifícios
42 Engenharia civil
43 Actividades especializadas de construção
G Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos
45 Comércio, manutenção e reparação, de veículos automóveis e motociclos
46 Comércio por grosso (inclui agentes), excepto de veículos automóveis e motociclos
47 Comércio a retalho, excepto de veículos automóveis e motociclos
H Transportes e armazenagem
49 Transportes terrestres e transportes por oleodutos ou gasodutos
50 Transportes por água
51 Transportes aéreos
52 Armazenagem e actividades auxiliares dos transportes (inclui manuseamento)
53 Actividades postais e de courier
I Alojamento, restauração e similares
55 Alojamento
56 Restauração e similares
J Actividades de informação e de comunicação
58 Actividades de edição
59 Actividades cinematográficas, de vídeo, de produção de programas de televisão, de gravação de som e de edição de música
60 Actividades de rádio e de televisão
61 Telecomunicações
62 Consultoria e programação informática e actividades relacionadas
63 Actividades dos serviços de informação
K Actividades financeiras e de seguros
64 Actividades de serviços financeiros, excepto seguros e fundos de pensões
65 Seguros, resseguros e fundos de pensões, excepto segurança social obrigatória
66 Actividades auxiliares de serviços financeiros e dos seguros
L Actividades imobiliárias
68 Actividades imobiliárias



M Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares
69 Actividades jurídicas e de contabilidade
70 Actividades das sedes sociais e de consultoria para a gestão
71 Actividades de arquitectura, de engenharia e técnicas afins; actividades de ensaios e de análises técnicas
72 Actividades de investigação científica e de desenvolvimento
73 Publicidade, estudos de mercado e sondagens de opinião
74 Outras actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares
75 Actividades veterinárias
N Actividades administrativas e dos serviços de apoio
77 Actividades de aluguer
78 Actividades de emprego
79 Agências de viagem, operadores turísticos, outros serviços de reservas e actividades relacionadas
80 Actividades de investigação e segurança
81 Actividades relacionadas com edifícios, plantação e manutenção de jardins
82 Actividades de serviços administrativos e de apoio prestados às empresas
O Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória
84 Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória
P Educação
85 Educação
Q Actividades de saúde humana e apoio social
86 Actividades de saúde humana
87 Actividades de apoio social com alojamento
88 Actividades de apoio social sem alojamento
R Actividades artísticas, de espectáculos, desportivas e recreativas
90 Actividades de teatro, de música, de dança e outras actividades artísticas e literárias
91 Actividades das bibliotecas, arquivos, museus e outras actividades culturais
92 Lotarias e outros jogos de aposta
93 Actividades desportivas, de diversão e recreativas
S Outras actividades de serviços
94 Actividades das organizações associativas
95 Reparação de computadores e de bens de uso pessoal e doméstico
96 Outras actividades de serviços pessoais
T Actividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico e actividades de produção das famílias para uso próprio
97 Actividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico
98 Actividades de produção de bens e serviços pelas famílias para uso próprio
U Actividades dos organismos internacionais e outras instituições extra-territoriais
99 Actividades dos organismos internacionais e outras instituições extra-territoriais



Nomenclatura Combinada	
Secção I	Animais vivos e produtos do reino animal
Secção II	Produtos do reino vegetal
Secção III	Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação; gorduras alimentares elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal
Secção IV	Produtos das indústrias alimentares; bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres; tabaco e seus sucedâneos manufacturados
Secção V	Produtos minerais
Secção VI	Produtos das indústrias químicas ou das indústrias conexas
Secção VII	Plásticos e suas obras; borracha e suas obras
Secção VIII	Peles, couros, peles com pêlo e obras destas matérias; artigos de correeiro ou de seleiro; artigos de viagem, bolsas e artefactos semelhantes; obras de tripa
Secção IX	Madeira, carvão vegetal e obras de madeira; cortiça e suas obras; obras de espartaria ou de cestaria
Secção X	Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas; desperdícios e aparas de papel ou de cartão; papel e suas obras
Secção XI	Matérias têxteis e suas obras
Secção XII	Calçado, chapéus e artefactos de uso semelhante, guarda-chuvas, guarda-sóis, bengalas, chicotes e suas partes; penas preparadas e suas obras; flores artificiais; obras de cabelo
Secção XIII	Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou de materiais semelhantes; produtos cerâmicos; vidro e suas obras
Secção XIV	Pérolas naturais ou cultivadas, pedras preciosas ou semipreciosas e semelhantes, metais preciosos, metais folheados ou chapeados de metais preciosos e suas obras; bijutaria, moedas
Secção XV	Metais comuns e suas obras
Secção XVI	Máquinas e aparelhos, material eléctrico, e suas partes; aparelhos de gravação ou de reprodução de som, aparelhos de gravação ou de reprodução de imagens e de som em televisão, suas partes e acessórios
Secção XVII	Material de transportes
Secção XVIII	Instrumentos e aparelhos de óptica, fotografia ou cinematografia, medida, controlo ou de precisão; instrumentos e aparelhos médico-cirúrgicos; artigos de relojoaria; instrumentos musicais; suas partes e acessórios
Secção XIX	Armas e munições; suas partes e acessórios
Secção XX	Mercadorias e produtos diversos
Secção XXI	Objectos de arte, de colecção ou antiguidades



Produtos de alta tecnologia (nacional), CTCI-Rev.4 (V01442)	
1	Aeroespacial
2	Armamento
3	Produtos químicos
4	Computadores – equipamento de escritório
5	Máquinas eléctricas
6	Produtos electrónicos - telecomunicações
7	Máquina não eléctricas
8	Produtos farmacêuticos
9	Instrumentos científicos

Classificação das actividades de Tecnologias de Informação e Comunicação, de acordo com os grupos/classes da CAE Rev.3 (OCDE)	
261	Fabricação de componentes e placas, electrónicos
262	Fabricação de computadores e de equipamento periférico
263	Fabricação de aparelhos e equipamentos para comunicações
264	Fabricação de receptores de rádio e de televisão e bens de consumo similares
268	Fabricação de suportes de informação magnéticos e ópticos
465	Comércio por grosso de equipamento das tecnologias de informação e comunicação (TIC)
582	Edição de programas informáticos
61	Telecomunicações
62	Consultoria e programação informática e actividades relacionadas
631	Actividades de processamento de dados, domiciliação de informação e actividades relacionadas, portais Web
951	Reparação de computadores e de equipamento de comunicação



Classificação das indústrias de média e alta tecnologia, de acordo com as divisões/grupos da CAE Rev.3 (OCDE)

20	Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, excepto produtos farmacêuticos
21	Fabricação de produtos farmacêuticos de base e de preparações farmacêuticas
254	Fabricação de armas e munições
26	Fabricação de equipamentos informático, equipamento para comunicações e produtos electrónicos e ópticos
27	Fabricação de equipamento eléctrico
28	Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.
29	Fabricação de veículos automóveis, reboques, semi-reboques e componentes para veículos automóveis
302	Fabricação e material circulante para caminhos-de-ferro
303	Fabricação de aeronaves, de veículos espaciais e equipamento relacionado
304	Fabricação de veículos militares de combate
309	Fabricação de equipamento de transportes, n.e.
325	Fabricação de instrumentos e material médico-cirúrgico

Classificação dos serviços intensivos em conhecimento de alta tecnologia, de acordo com as divisões da CAE Rev.3 (OCDE)

59	Actividades cinematográficas, de vídeo, de produção de programas de televisão, de gravação de som e de edição de música
60	Actividades de rádio e de televisão
61	Telecomunicações
62	Consultoria e programação informática e actividades relacionadas
63	Actividades dos serviços de informação
72	Actividades de investigação científica e de desenvolvimento